BRAGA
Município



GRANDES OPÇÕES DO **PLANO E ORÇAMENTO** 2023

www.cm-braga.pt

BRAGA

Cidade autêntica

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2023

Praça do Município
4700-435 Braga

www.cm-braga.pt
municipe@cm-braga.pt

Esta página ficou propositadamente em branco.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL 2
ÍNDICE DE FIGURAS 4
LISTA DE ABREVIATURAS 5
I. ENQUADRAMENTO GERAL 6
1.1. INTRODUÇÃO 6
1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO 13
1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA 15
II. ORÇAMENTO PARA 2023 20
2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA 20
2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 24
2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA 25
2.3.1. Receitas Fiscais 25
2.3.2. Receitas não fiscais – correntes 28
2.3.3. Receitas não fiscais – Capital 31
2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA 33
2.4.1. Despesas Correntes 33
2.4.2. Despesas Capital 41
2.5. ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO COM OS ODS E A AGENDA 2030 44
2.6. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA 47
III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2023 49
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 50
3.2. PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 53
IV. NOTAS FINAIS 55
4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 55
4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS 55
4.3. DOCUMENTOS PREVISIONAIS E ESTRATÉGICOS 55
V. ANEXOS 57
1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2022 58
2. ORÇAMENTO PARA 2022 – RECEITAS E DESPESAS 60
3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA 91
4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022 96
5. ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GOP'S COM OS ODS'S E A AGENDA 2030 117

6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2022 134
7. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2022 144
8. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DA RECEITA E DA DESPESA 158
9. BALANÇO PREVISIONAL 161
10. DEMOSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL 164
11. DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 166
12. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2023-2026. 169
13. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS 178
14. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS 180
15. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 182
16. NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2023 185
17. MAPA DE PESSOAL PARA 2023 207
18. PLANO DE RECRUTAMENTO PARA 2023 268
19. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS 273

ÍNDICE DE FIGURAS

Gráfico 1 - Saldo Corrente 24
Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga 26
Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente 30
Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital 32
Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente 40
Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital 43
Gráfico 7 - Orçamento alocado por cada ODS. 46
Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais 51
Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas 52
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais 52
Gráfico 11 – AMR – Funções Sociais. 53

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2023 20
Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal 21
Quadro 3 - Saldo global efetivo 23
Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) 24
Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita 25
Quadro 6 – Impostos diretos. 26
Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades 27
Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes 28
Quadro 9 - Rendimentos de propriedade 28
Quadro 10 - Transferências correntes 29
Quadro 11 - Venda de bens e serviços 29
Quadro 12 - Outras receitas correntes 30
Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital 31
Quadro 14 – Análise comparativa do orçamento da despesa 33
Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente 34
Quadro 16 - Despesas com o pessoal 34
Quadro 17 - Aquisição de bens 36
Quadro 18 - Aquisição de serviços 37
Quadro 19 - Juros e outros encargos 38
Quadro 20 - Transferências correntes 39
Quadro 21 – Subsídios 40
Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital 41
Quadro 23 - Transferências de capital 42
Quadro 24 - Indicadores financeiros 47
Quadro 25 - Indicadores orçamentais/financeiros 48
Quadro 26 - Grandes Opções do Plano para 2023 49
Quadro 27 - Grandes Opções do Plano – PPI 50

LISTA DE ABREVIATURAS

AMR – Atividades Mais Relevantes

FAM – Fundo de Apoio Municipal

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM – Fundo Social Municipal

GOP`s – Grandes Opções do Plano

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Impostos Municipal sobre Transmissões Onerosas

IUC – Imposto Único de Circulação

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade Pública

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública

I. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. INTRODUÇÃO

COVID-19, energia, inflação, guerra. Depois de dois anos dominados pela pandemia causada pela doença provocada pelo SARS-CoV-2, que ficou conhecida como COVID-19 e se tornou um problema de saúde pública mundial, estamos agora preocupados e focalizados, já não por uma doença infeciosa e mortal, em 2020, ou sobre a distribuição de vacinas e a recuperação económica, em 2021, mas sobre as consequências económicas e sociais da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Como sabemos, a pandemia de COVID-19, que provocou mais de meio milhão de mortes na UE desde o seu início (em Portugal o número de mortes ultrapassa os vinte e cinco mil), ainda não está ultrapassada. Graças a programas de vacinação abrangentes e à crescente imunidade de grupo, a pandemia registou um abrandamento, no entanto, com a chegada do inverno e da época da gripe, é importante estarmos atentos para o aparecimento de outras variantes e, consequentemente, um aumento de casos.

De facto, a pandemia foi o principal desencadeador da incerteza económica e da vulnerabilidade vivida nos últimos tempos, pressionando as finanças públicas e levando à redefinição das prioridades políticas. Quando as melhores expetativas apontavam para que 2022 fosse o marco para o início da concretização do quadro de políticas públicas de dinamização económica da europa e, especialmente em Portugal, através do PRR, eis que a situação foi agravada pela guerra na Ucrânia, que gerou um imenso sofrimento humano no terreno, e veio também acentuar os problemas económicos.

Desta conjuntura de acontecimentos, resulta que no final de agosto último a taxa de inflação anual na zona euro foi estimada em 9,1 %. O aumento dos preços da energia, uma componente do cálculo da inflação global, foi superior a 38 %. Prevê-se que esta inflação elevada seja acompanhada da estagnação da economia, que vinha a dar sinais de recuperação na sequência da pandemia. Os rendimentos não acompanharam a inflação, que continuará a degradar o poder de compra na Europa e, em especial, em Portugal.

Portugal, pequena economia aberta e com graves problemas estruturais, ressente-se de forma mais impactante e direta com o aumento do preço dos bens alimentares, energéticos e de outras matérias-primas, e indiretamente, pelo choque adverso na inflação, na produção e na atividade económica dos seus principais parceiros comerciais.

Como é natural, a difícil conjuntura social e económica atualmente vivida teve e continuará a ter óbvios reflexos na administração e gestão municipal. Desde de logo, no que concerne à concretização do seu plano de investimento, em resultado do contexto pandémico, assistimos a um aumento acentuado do preço dos materiais (e.g. madeira, aço, PVC e alumínio), gerado por um desequilíbrio excessivo entre a produção (reduzida) e a procura (crescente), que obrigou não só o município, com as consequências subjacentes (deslizamento temporal e aumento dos encargos), a rever em alta o preço base das empreitadas projetadas para 2022, mas também o Governo a definir mecanismos para a revisão de preços contratados em função das variações dos custos efetivos.

Na dimensão do investimento público, a invasão da Ucrânia pela Rússia originou também que as linhas estratégicas em que assentava o PRR fossem reconsideradas, com as consequências que daí advieram, designadamente a baixa execução física e financeira. É imperativo que o Governo concretize o planeamento e calendarização dos projetos alvo de financiamento ao abrigo do PRR, para que em especial os municípios, conhecendo o volume e o tipo de obras abrangidas, possam projetar a forma como vão ser lançadas e realizadas as obras (assegurando o necessário enquadramento orçamental), atendendo às restrições de recursos humanos e materiais, sob pena de comprometer a sua execução, tal como já aconteceu anteriormente com algumas medidas ao abrigo do QREN e PT2020.

Foi também neste quadro económico e social que, no dia 1 de abril de 2022 (a meio de um ano letivo), o município de Braga assumiu a descentralização administrativa na área da educação que, em face da complexidade agregada, originou não só uma mudança funcional e organizacional na estrutura municipal, mas também, exigiu e continua a exigir uma mudança de mentalidade através do fomento de uma relação de proximidade e de partilha de informação permanente e dinâmica entre todos os intervenientes, nomeadamente o município de Braga, os agrupamentos escolares e escolas não agrupadas, além da DGEstE, através da dinamização da Comissão de Acompanhamento prevista no âmbito do artigo 66.º, do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Como nota resumida deste processo de decentralização, foram assumidas pelo município as seguintes medidas:

1. transição para o mapa de pessoal do município de Braga de 200 lugares de assistentes operacionais e 53 assistentes técnicos;

2. assunção dos encargos das escolas dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário (água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, e outras associadas ao seu funcionamento, bloco C e D);

3. o fornecimento de refeições e circuitos de transportes das crianças com necessidades específicas e leite escolar;

4. proporcionar melhores condições de aprendizagem através da requalificação do parque escolar, na renovação de mobiliário escolar, na aquisição de equipamentos informáticos, material didático e sistemas de informação.

É pela ocorrência desta rara combinação de circunstâncias, que importar voltar a refletir no facto de embora o município dispor de autonomia financeira, política e administrativa, persistem ainda regras, procedimentos e bloqueios institucionais que condicionam a autonomia real do poder local, designadamente ao nível da sua política orçamental. Desafios que urge discutir, vencer e ultrapassar, entre municípios e governo, de forma a não sujeitar os municípios a variações de elevada imprevisibilidade, assegurando o enquadramento orçamental institucional indispensável ao planeamento estratégico plurianual. A saber:

Desafio 1º: Adotar no curto prazo as melhores soluções organizacionais para aprofundar o processo de descentralização bem como o modelo de regionalização

Neste momento, os municípios ainda se deparam com enormes dificuldades que resultam da ausência de informação e resposta a várias dúvidas e questões operacionais, designadamente no domínio da Saúde, Ação Social e Educação, que obstaculizam uma boa estruturação no processo de "receção" dessas transferências, dados os especiais cuidados necessários à boa administração dos incrementos financeiros orçamentais previstos, mas possivelmente insuficientes para a prestação dos serviços municipais e sua (re)organização funcional.

Acresce o risco de que correndo menos bem este dossier, o processo Regionalização, poderá ser adiado ou (mesmo) ficar comprometido.

Desafio 2º: Nova da Lei das Finanças Locais

Assegurar uma maior percentagem de recursos entregues às autarquias, pois o sistema atual não responde às exigências que a Constituição remete para as autarquias ao nível das despesas inerentes às competências que lhes estão atribuídas. Além disso, sugere-se que

devam ser considerados em separado os pequenos e os grandes municípios, sendo que os pequenos, tendo menos recursos próprios, devem ver reforçadas as transferências do Orçamento do Estado (OE). De igual modo, deverá incorporar normas diferenciadas para os municípios que reúnam determinadas especificidades. Criar mecanismos de estabilização a médio e longo prazo que permita aos municípios maior capacidade de planeamento plurianual.

Desafio 3.º: Processo de concessão das redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão

Este complexo dossier, está atrasado, envolve valores elevadíssimos e já foram ultrapassados os prazos legalmente previstos. É urgente estabilizar e colocar em prática uma solução para que seja possível aos municípios estabelecer, nos próximos tempos, uma estratégia de ação sobretudo atendendo ao atual contexto de aumento dos custos energéticos.

Desafio 4.º: Implementação de modelos habitacionais

Sendo este um dos maiores desafios nacionais nos próximos anos, impõe-se, em articulação com o Governo, estabelecer uma estratégia de ação nacional devidamente articulada que traduza um esforço de "congregação" de todos os intervenientes, e que seja financeiramente suportado por mecanismos centrais que permitam assegurar os recursos necessários ao cumprimento dos objetivo definidos no âmbito do Programa Nacional de Habitação. Caso contrário, corremos o risco de restringir a uma mera desconcentração das competência do poder central para o poder local reproduzindo os problemas estruturais devido às grandes diferenças de recursos dos vários territórios.

Desafio 5.º: Política de Mobilidade e Transportes

Concretizar uma verdadeira política para o acesso à mobilidade e aos transportes sustentáveis que combata as desigualdades atualmente constatada entre as duas grandes áreas metropolitanas e as restantes regiões do país. Um sistema de transportes "justo" deve: (i) garantir um alto padrão de responsabilidade do Governo e transparência financeira; (ii) distribuir igualmente os benefícios e encargos dos serviços de transporte em todos os níveis de rendimentos e comunidades, de forma justa; (iii) fornecer serviços de alta qualidade a todas as comunidades, mas com especial preocupação com aquelas que mais dependentes dos serviços de transporte; e (iv) priorizar igualmente os esforços para revitalizar

comunidades com maiores dificuldades económicas e minoritárias, expandindo as infraestrutura de transporte para garantir maior igualdade no acesso.

Vivemos tempos difíceis, enfrentamos inúmeras restrições e desafios em resposta a circunstâncias, sem precedentes, causadas pela pandemia, pela crise energética, pela inflação, pela guerra. Mas os tempos prósperos não surgem por acaso, requerem trabalho, audácia, espírito inovador e ambição. Exigem políticas públicas que promovem a necessidade de convergência do rigor e da criatividade na procura de soluções adequadas aos problemas e necessidades das populações. Este é o tempo para avançar com novos projetos!

É neste enquadramento e em resultado dele que as presentes Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 deverão ser entendidas e compreendidas. Em números, o orçamento do Município de Braga para 2023 é na ordem dos 165 milhões de euros, as Grandes Opções do Plano ascendem a 111,9 milhões de euros, que compreende o Plano Plurianual de Investimentos no montante 47,1 milhões de euros, e as Atividades Mais Relevantes, no valor de 64,8 milhões de euros.

Estes documentos previsionais dão, naturalmente, sequência ao Programa de Ação deste executivo, e:

1. incorporam diversas políticas sectoriais de sucesso que são a imagem de marca da gestão municipal ao longo dos últimos anos;

2. concretizam ambições cuja delicada maturação e desenvolvimento foram trabalhados de forma responsável e persistente, ao longo dos anos mais recente;

3. assumem um conjunto de medidas que visão dar resposta aos desafios da sustentabilidade ambiental;

4. materializam um conjunto de mediadas de apoio social articuladas aos recursos disponíveis para ajudar as famílias a enfrentar crises de origem diversa.

Por outro lado, estes instrumentos de gestão, concretizam um conjunto de projetos e ações fundamentais para a prossecução do desenvolvimento do Concelho, melhor explanados no relatório de atividades, dos quais destacamos as seguintes ações:

AFIRMAR BRAGA COMO CAPITAL DE CULTURA

Vamos continuar a afirmar os nossos elevados padrões culturais, com o lançamento de novos projetos, como o Festival Internacional Literário que está a ser desenhado para substituir a Feira do Livro, ou o lançamento da Musealização da Insula das Carvalheiras, bem como a conclusão da intervenção do Convento de São Francisco de Real. Em 2023 irá também terminar a primeira parte da requalificação da Francisco Sanches e a sua transformação num Centro Cultural. Será ainda lançado o concurso para a construção do tão aguardado Media Arts Center no antigo Cinema São Geraldo.

INOVAR E REFORÇAR RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS

Ao longo dos últimos anos foram lançados diversos programas sociais, que hoje continuam e são uma resposta eficaz a problemas que o Estado central não consegue resolver, como é o caso do Braga a Sorrir ou do projeto Pimpolho. Mas o atual contexto económico social exige outras respostas sociais, a saber:

- O programa municipal de Combate à Pobreza Energética surge precisamente neste contexto, e é com esta medida pretende-se apoiar as famílias economicamente mais vulneráveis a melhorar o desempenho energético e ambiental das suas habitações.

- Dentro do mesmo espírito, estamos empenhados em continuar a desenvolver a estratégia de habitação municipal, com vista a apoiar as famílias mais carenciadas a obter uma habitação condizente com as suas aspirações.

- O valor do RADA – programa de apoio de renda apoiada para famílias mais desfavorecidas – irá subir num valor considerável até atingir a sua duplicação em relação ao início deste mandato no seu término (+ 200 mil euros em 2023, passando a totalizar 1,2 milhões de euros). Para 2023 está a ser estudada a hipótese de alargar o âmbito deste programa de forma a abranger um maior número de munícipes.

- O lançamento do programa de apoio à natalidade que prevê para 2023 uma dotação na ordem dos 250 mil euros, pretende apoiar os novos nacimentos.

- O programa de férias nas pausas letivas que se iniciará ainda em 2022, prevendo-se para 2023 uma dotação de 400 mil euros.

- Reforçar os apoios às crianças e jovens com necessidades específicas através do reforço do quadro de pessoal, bem como através de maior apoio informático aos jardins-de-infância e escolas de 1º ciclo.

- Redução do tarifária nos transportes para os estudantes universitários.

- Ao nível do parque escolar, o Município irá prosseguir com o seu esforço de requalificar o maior número de escolas que ainda necessitam de intervenção, como a EB1 de Nogueira, a EB1 de Este de São Pedro ou a EB de Figueiredo, entre outras intervenções, verificando-se um investimento para 2023 na ordem dos 7 milhões de euros.

LIDERAR NAS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

Em 2023, está previsto a finalização das intervenções nas praias do Cavadinho, Navarra e Merelim S. Paio, criando condições para toda a nossa margem do Cávado estar preparada para receber os cidadãos.

Dentro da reestruturação em curso ao nível da recreação das nossas crianças, haverá um maior investimento em parques infantis, no sentido de criar novas valências e substituir algumas antigas. Irá também ser terminada uma intervenção com vista à Regularização do Rio Torto/Variante Cávado, uma aspiração antiga desta parte do concelho, bem como a Requalificação das Margens da Ribeira de Castro (cerca de 1 milhão de euros).

Ao longo dos últimos anos, Braga tem liderado nas políticas de sustentabilidade do território e na concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Continuaremos a inovar nesta aérea a destacar Braga como líder nas políticas de sustentabilidade, atuando sempre a um nível multidisciplinar e intersectorial ao nível de todo o universo municipal.

Neste sentido, pretende-se em 2023 iniciar o programa faseado para a implementação da neutralidade energética nos edifícios municipais (incluindo escolas), bem como reformular o projeto Bicification Braga de forma a apoiar e fomentar a aquisição bicicletas como meio de transporte.

PROMOVER COMUNIDADE ATIVA E SAUDÁVEL E CONCELHO RESILIENTE

Braga é uma cidade de desporto e além da aposta na continuidade dos programas de bem-estar e desporto, iremos prosseguir com infraestruturação do concelho, com o término da requalificação do Pavilhão das Goladas, com a requalificação da Piscina da Ponte ou com o início da construção do Pavilhão da Ginástica. Em 2023 será também realizado o projeto para a requalificação do Estádio 1º de Maio, e continuará a ser implementado o plano faseado de requalificação e certificação dos Parques Infantis.

MELHORAR A REDE DE ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS E QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO

Ao nível das intervenções estratégicas para o concelho, destacam-se a requalificação do Túnel da Avenida, juntamente com a Avenida da Liberdade, um eixo central da cidade e que carece desta obra já há algum tempo. Iremos continuar a criar condições para uma mobilidade mais suave, com o lançamento de novas intervenções do "Já Passo Aqui" e da criação de novas ciclovias, bem como dotar as ruas de melhores condições para os peões e pessoas com dificuldades motoras.

Não havendo nenhum imprevisto legal e ou administrativo, em 2023 estaremos em condições de avançar com a Requalificação da Antiga Fábrica da Confiança- Residência Universitária.

1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO

A elaboração da presente proposta de orçamento encontra-se projetada e condicionada pelas atuais circunstâncias de deterioração drástica nos custos da energia na Europa, o que justifica elevada incerteza no que concerne ao quadro macroeconómico para o próximo ano.

Com efeito, a economia mundial está a sofrer uma série de difíceis desafios: uma inflação mais elevada do que fora visto em várias décadas, condições financeiras a apertar na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia e o efeito da pandemia de Covid-19, que se arrasta.

A normalização da política monetária e orçamental, em contraciclo com as opções assumidas anteriormente pela UE e por vários governos no sentido de dar um apoio sem precedentes à

economia durante e após o período pandémico, está a arrefecer a procura económica à medida que os responsáveis dos bancos centrais tentam baixar a inflação. E, na verdade, um conjunto cada vez maior de economias está em abrandamento ou, mesmo, em contração.

De acordo com o FMI, o futuro da economia global depende, essencialmente, de uma calibração da bem sucedida da política monetária, da evolução da guerra na Ucrânia e o risco de novas perturbações relacionadas com a pandemia.

Assim, as novas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para travagem a fundo na Europa em 2023. Relativamente a Portugal, a previsão de crescimento económico baixa para 0,7%, pouco mais de metade dos 1,3% previstos no Orçamento do Estado.

Além de estar mais pessimista para o crescimento económico em 2023, o FMI também antecipa uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) mais comedida em 2022: a economia irá crescer 6,2% este ano, um pouco menos do que os 6,5% previstos no cenário macroeconómico que está na proposta de Orçamento do Estado.

Já o Conselho de Finanças Públicas (CFP) estima que o crescimento da atividade económica em Portugal acelere para 6,7% em 2022 (4,9% em 2021), seguido de um abrandamento expressivo para 1,2% em 2023, em resultado de uma redução nos contributos quer da procura interna (-4,0 p.p. para 0,7 p.p.), quer das exportações líquidas (-1,5 p.p. para 0,5 p.p.). O menor contributo da procura interna traduz as dinâmicas de desaceleração projetadas para a globalidade das suas componentes (em especial consumo privado e público), enquanto a redução no contributo das exportações líquidas reflete a expectativa de uma desaceleração acentuada nas exportações de bens e serviços, parcialmente mitigada por um abrandamento esperado nas importações.

Pelas previsões do FMI, o ano de 2023 deverá ter uma taxa de inflação de 4,7% – pior do que os 4% previstos no Orçamento do Estado.

O FMI prevê ainda que a taxa de desemprego deve subir para 6,5% em 2023, face a 6,1% em 2022. Por sua vez, o CFP projeta para 2023 uma taxa de desemprego de 5,3%.

O atual cenário macroeconómico é pautado por elevada incerteza, com os riscos para Portugal a serem predominantemente de natureza externa, e a penderem de forma menos efetiva para o crescimento da atividade económica e de forma mais efetiva quanto à inflação.

É importante que tenhamos presente que o atual cenário é extramente volátil, dependendo, no curto-prazo, do prolongamento do conflito na Ucrânia, nomeadamente o aumento do preço das matérias-primas, em particular dos bens energéticos e alimentares, e a diminuição da procura externa relevante para Portugal.

De igual modo, as pressões inflacionistas sentidas na economia podem ainda ser agravadas pela manutenção ou reforço das medidas COVID-zero na China, que prolonguem os constrangimentos nas cadeias de produção e distribuição globais.

Este ambiente de elevada incerteza, de fortes pressões inflacionistas e de enorme risco de recessão nos principais parceiros comerciais de Portugal, representa um risco acrescido com contributos negativos no sector do turismo, um dos sectores mais importantes para a recuperação da economia portuguesa no seguimento da pandemia de COVID-19.

Por outro lado, o aumento nos preços dos bens energéticos nos mercados internacionais poderá levar a um aumento substancial nos custos de transporte, bem como um choque negativo no rendimento disponível e aumento de incerteza nos países de origem, podendo arrefecer a procura global por turismo internacional.

Relativamente ao PRR, dado os atrasos e a baixa execução verificada até ao momento, existe o risco de o efeito económico de concretização ser substancialmente inferior à projetada. Por outro lado, o atraso na sua execução e o aumento nos preços do investimento poderão levar a um impacto negativo em termos reais, ou seja, não ser possível realizar o investimento planeado em volume.

1.3. Estratégia e Prioridades do Orçamento do Município de Braga

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2023 elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais e das regras previsionais determinadas pelo normativo contabilístico atualmente em vigor, contemplam os projetos, obras e iniciativas estratégicas e prioritárias para a concretização do projeto autárquico.

De igual modo, a elaboração destes documentos, para além de obedecer aos princípios orientadores dos orçamentos atendeu, também, ao seguinte contexto:

1. Enquadramento macroeconómico nacional e internacional;

2. Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2023;
3. O contexto de pandemia, crise energética, inflação, guerra na Ucrânia;
4. Rigor e transparência na gestão e correta e cuidada aplicação dos recursos públicos.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Braga para 2023 continuam, transversalmente, alicerçados em 4 linhas estratégicas:

i. **Rigor na execução da despesa pública**: Continuação da revisão da despesa pública através de melhores e mais eficientes políticas de gestão.

ii. **Melhoria na gestão dos recursos do Município**: Implementação de uma gestão mais eficiente e exigente com maior proximidade com o cidadão, uma nova abordagem aos processos de relação com o cidadão, colocando a tónica na valorização dos trabalhadores.

iii. **Prossecução do Programa Municipal de Modernização**: Objetivo transversal à programação orçamental de todos os Pelouros.

iv. **Plano estratégico de investimento**: Definição de prioridades de investimento e, sempre que possível, suportados financeiramente na obtenção de fundos comunitários.

No que concerne à estratégia orçamental, o presente orçamento encontra-se sustentado nas seguintes opções:

- Ao nível dos **Impostos Diretos**:

- Para o **Imposto Municipal sobre Imóveis**, a previsão efetuada está em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal que estabeleceu a redução da taxa para os prédios urbanos reavaliados à luz do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, passando para 0.33%, bem como pela introdução de uma minoração a aplicar nos imóveis destinados a habitação própria e permanente, de acordo com o número de dependentes que compõem o agregado familiar, a 31 de Dezembro, assim: dedução fixa de 20€, 40€ e 70€ para agregados familiares com 1, 2 e 3 ou mais dependentes a cargo, respetivamente. Desta feita, para 2023, de acordo com a execução alcançada em 2022, a previsão é de 24,9 milhões de euros.

- No que se refere à previsão da **Derrama** para 2022, e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, a previsão

reflete a seguinte opção de tributação: i) as empresas que tenham lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150 mil euros (PME), a taxa a aplicar é de 0,1%; ii) as empresas que apresentem um volume de negócios superior a 150 mil euros, a taxa aplicada é de 1,5%. No exercício 2023, o valor inscrito é de 7 milhões de euros, idêntico à previsão do ano anterior, traduzindo alguma prudência atendendo à atual conjuntura económica.

- Relativamente ao **Imposto Único de Circulação**, no Orçamento para 2023 foi estabelecida uma previsão de 5,7 milhões de euros (+400 mil euros), de acordo com a execução registada em 2022.

- No seguimento do atual contexto de recuperação económica (evidenciado pela dinamização da atividade imobiliária), o valor inscrito em orçamento para 2023, prevê, para o **Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosas**, face ao comportamento registado nos meses anteriores, o valor de 17,6 milhões de euros (superior em 2M€ face ao ano anterior).

- A previsão para 2023 das **Taxas, multas e outras penalidades** foi revista em alta em cerca de 1,2 milhões euros.

- No que concerne às **Transferências** foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas, bem como as transferências previstas na proposta do Orçamento de Estado para 2023. De sublinhar que os valores previstos na rubrica de transferências correntes, +19,8M€ face ao ano anterior, refletem a descentralização administrativa nas áreas da educação, saúde e ação social, de acordo com os montantes fixados na proposta de orçamento do estado para 2023.

- Na **venda de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município regista em 2023, uma previsão que se situa nos 572 mil euros.

- Ao nível da **venda de bens e prestação de serviços** a previsão efetuada para 2023, em face da execução em vigor, aponta para um aumento da receita em cerca de 535 mil euros.

- No que concerne aos **Rendimentos de Propriedade**, verifica-se em 2023, um aumento de 535 mil euros, como consequência, exclusivamente, do comportamento da rubrica de outras receitas correntes relativa à concessão estabelecida com a empresa Supera Areeiro SA.

- Por fim, o orçamento para 2023 incorpora ainda o valor de 7,8 milhões de euros relativos a **passivos financeiros** que se destinam a financiar parcialmente o investimento do município preconizado no plano plurianual de investimento.

De sublinhar que a previsão das rubricas da receita foi sustentada nas regras previsionais definidas no POCAL.

- Ao nível da despesa, e mais concretamente a **Despesa com o Pessoal**, a elaboração do orçamento municipal encontra-se influenciado pela necessidade de precaver, (i) a atualização salarial prevista para a administração pública e subsídio de refeição, (ii) a descentralização administrativa, (iii) as valorizações remuneratórias resultantes do SIADAP, (iv) o aumento do número de colaboradores, e, por fim (v) o correspondente ajustamento em termos de encargos sociais, contemplando, em termos absolutos, um aumento das despesas com pessoal em cerca de 7,9 milhões de euros.

- Relativamente às despesas com a **Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2023, incorpora um aumento de cerca de 4,9 milhões de euros, retratando o reinicio do desenvolvimento das políticas e iniciativas que visam afirmar Braga como capital de Cultura, reforçar as respostas sociais, liderar nas políticas de mobilidade sustentável, reforçar as respostas educativas, promover uma comunidade ativa e saudável e um Concelho resiliente, concretiza um modelo de governança aberta, participada e sustentável. Estes montantes incorporam, de igual modo, os encargos que resultam do processo de descentralização administrativa, com especial incidência na área da educação e saúde.

- Ao nível das **Transferências correntes** para 2023, está prevista uma dotação na ordem dos 31,2 milhões de euros que significa, face ao ano anterior, um aumento de 5,4 milhões de

euros. Este valor incorpora a despesa relacionada com os contratos programa estabelecidos com as empresas municipais; contratos de delegação com as Freguesias (que regista um aumento significativo); apoio às atividades escolares, contratos para o desenvolvimento desportivo; contratos para o desenvolvimento cultural e social, contratos interadministrativos e apoios financeiros com as Freguesias.

- Para 2023, mantêm-se o esforço de canalizar recursos para a rubrica de **Outras despesas de capital**, no valor de 1,7 milhões de euros, para assegurar o cumprimento das sentenças judiciais condenatórias no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004. Trata-se de um encargo extraordinário que continua a condicionar em larga medida a estratégia orçamental. Prevê-se que no decorrer do ano 2023 todos os processos relacionados com o Estádio fiquem resolvidos e financeiramente estabilizados.

- No que concerne aos investimentos a concretizar através das Freguesias, verificamos que a rubrica de **transferências de capital** apresenta, em 2023, a dotação previsional de 5,3M€ (+450 mil euros face ao não anterior).

- Por fim, no que concerne à **despesa de investimento**, as verbas aplicadas destinam-se a financiar as prioridades de investimentos infraestruturais definidos para o mandato autárquico nas diferentes áreas de intervenção, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às autarquias locais e, em face dos recursos disponíveis, de acordo com um cronograma de execução no sentido de não comprometer regras fundamentais de equilíbrio, coerência, sustentabilidade e rigor. Em 2023, o valor alocado ronda os 47 milhões de euros fundamental para apoiar na dinamização da economia local.

II. ORÇAMENTO PARA 2023

2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

O orçamento para o ano de 2023 totaliza 164.990.000 euros. Relativamente ao ano anterior, representa um aumento de 33.190.000 euros.

Ao nível do orçamento da receita, e no que respeita à sua natureza corrente, prevê-se a arrecadação de 135.090.809 euros, correspondentes a 82% do valor total orçado, e de 29.899.191 euros de receita de capital. Por sua vez, a despesa corrente representa 65% do orçamento, ascendendo a 107.971.575 euros, representativos de um aumento de 18.154.525 euros, em relação ao período homólogo. No que concerne à despesa de capital, estima-se uma execução de 57.018.425 euros, isto é, 34,6% do orçamento para 2023, registando um aumento de 15.035.475 euros, comparativamente com o ano anterior.

A natureza e o detalhe destas variações serão explicados abaixo.

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Impostos diretos	55 166 100	33%	Assembleia Municipal	157 800	0%
Taxas, multas e outras penalidades	8 043 200	5%	Despesas com o pessoal	44 803 105	27,2%
Rendimentos da propriedade	11 162 000	7%	Aquisição de bens e serviços	30 384 371	18%
Transferências correntes	58 607 570	36%	Juros e outros encargos	80 000	0%
Venda de Bens e serviços correntes	1 930 000	1%	Transferências correntes	31 194 799	18,9%
Outras receitas correntes	181 939	0%	Subsídios	70 000	0%
		0%	Outras despesas correntes	1 281 500	1%
Total das Receitas Correntes	135 090 809	82%	**Total das Despesas Correntes**	107 971 575	65%
Venda de bens de investimento	572 000	0%	Aquisição de bens de capital	47 058 425	28,5%
Transferências capital	21 516 191	13%	Transferências de Capital	5 295 000	3%
Ativos Financeiros	0	0%	Ativos Financeiros		0%
Passivos Financeiros	7 800 000	5%	Passivos financeiros	2 915 000	1,8%
Outras receitas de capital	1 000	0%	Outras despesas de capital	1 750 000	1%
Rep. não abatidas nos pagamentos	10 000	0%			
Total das Receitas Capital	29 899 191	18%	**Total das Despesas de Capital**	57 018 425	34,6%
Total das Receitas	**164 990 000**	**100%**	**Total das Despesas**	**164 990 000**	**100%**

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2023

Como mencionado anteriormente, o orçamento para 2023 teve um aumento de 33.190.000 euros, face ao ano 2022. Esta variação é justificada:

i) pelo aumento da **receita corrente** de 26.529.215 euros, distribuídos pelas rubricas de **Transferências Correntes** (+19,7M€), **Impostos Diretos** (+4,2M€) e **Taxas, Multas e Outras Penalidades** (+1,2M€).

ii) pelo aumento na natureza de **capital da receita** de 6.660.785 euros e, mais especificamente, o observado comportamento das **Transferências de Capital** (+8,9M€), que traduzem essencialmente o financiamento comunitário dos diversos projetos de interesse municipal, adiante espelhados no Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio. Aumento contrariado pelo comportamento da rubrica de **passivos financeiros** (-2,4M€).

(Un.: euro)

Rubricas	2022	2023	Variação
Receitas correntes	108 561 594	135 090 809	26 529 215
Receitas de capital	23 238 406	29 899 191	6 660 785
Total de receitas	**131 800 000**	**164 990 000**	**33 190 000**
Rubricas	**2022**	**2023**	**Variação**
Despesas correntes	89 817 050	107 971 575	18 154 525
Despesas de capital	41 982 950	57 018 425	15 035 475
Total das despesas	**131 800 000**	**164 990 000**	**33 190 000**

Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal

Não obstante o esforço de **racionalização dos recursos municipais**, o gráfico que se segue reflete inevitavelmente um **aumento das despesas correntes** no quadriénio e, sobretudo nos últimos dois exercícios, em resultado essencialmente:

i) do alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da descentralização de competências para as autarquias locais, em curso desde abril de 2022, nas áreas de educação, saúde e ação social, com particular evidência nas rubricas de despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências correntes. Para o efeito o município emprega um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas referidas áreas de atribuição municipal;

ii) dos impactos diretos e indiretos da pandemia provocada pela Covid19 e pela Guerra na Ucrânia, cujos efeitos se fazem sentir na subida generalizada dos preços (inflação)

e, assim, implicando uma atualização das dotações orçamentais nas rubricas de bens e serviços e, designadamente, nos encargos de instalações, preços energéticos e combustíveis e lubrificantes;

iii) do agravamento da situação financeira familiar de todos os portugueses, estando o município de Braga empenhado em dar o seu contributo em termos de recuperação e resiliência dos seus munícipes, que se traduz, entre outros, em projetos de apoio à natalidade, preços energéticos e tarifas de transportes rodoviários e ocupação das pausas letivas.

iv) do acréscimo da massa salarial prevista, por via do descongelamento de carreiras, alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, atualização do salário mínimo nacional, bem como o aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente as competências e atribuições referidas nas alíneas anteriores, acrescentando-se a todos estes fatores os respetivos encargos sociais.

Importa, por outro lado, ainda que com algumas limitações dos recursos próprios disponíveis para o efeito, referir que o município de Braga denota esforços de concretização física e financeira de projetos de investimento sustentáveis, como de resto se demonstra abaixo, num franco crescimento na segunda metade do quadriénio.

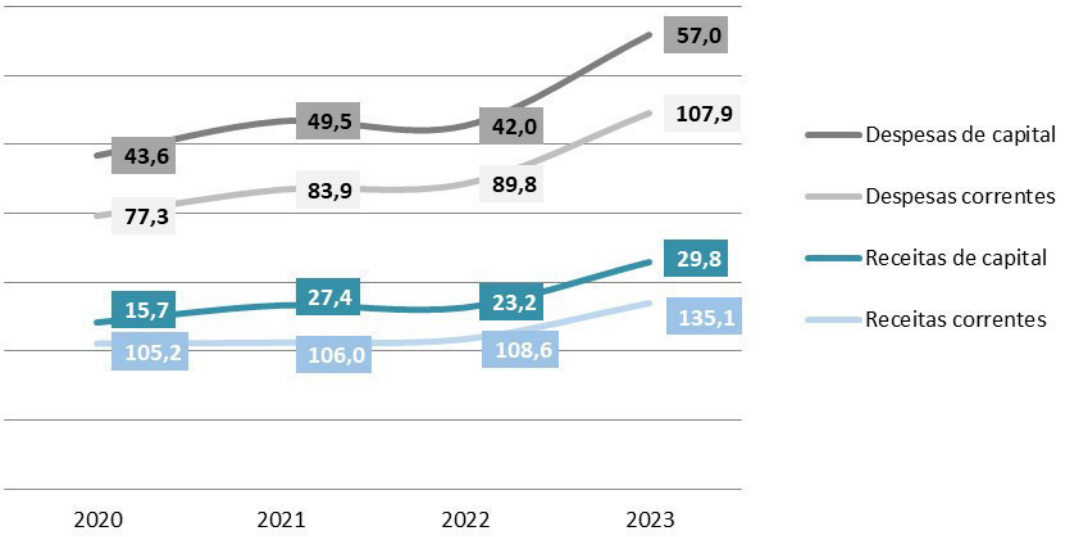


Gráfico - Evolução orçamental no quadriénio 2020-2023.

Em linha com o observado na componente da despesa, o município de Braga apresenta em 2023 a **maior previsão de arrecadação de receita do quadriénio** – 135,1M€ e 29,9M€ de receita corrente e de capital, respetivamente. Sendo que no caso da receita de capital

representa um efetivo aumento no final do quadriénio, reflexo do plano de investimento aprovado e representando uma clara afirmação do contributo municipal para a economia bracarense, num exercício económico que se espera especialmente exigente para todos os agentes locais.

Ainda comparativamente com o período homólogo, verifica-se um decréscimo do **saldo global** efetivo em cerca de 1,9 milhões de euros, isto é, se às receitas e despesas orçadas excluirmos os ativos e passivos financeiros, o saldo em 2023 é de -7,3M€. Esta diminuição fica a dever-se a um acréscimo das despesas de capital efetivas (+16,96M€) e de correntes (+18,2M€), em razão superior ao comportamento da receita de capital efetiva (+6,7M€) e de natureza corrente (+26,5M€). Tal facto permitirá que o município, em 2023, promova a dinamização da economia local através de um ambicioso e produtivo plano de investimentos, assente na sustentabilidade financeira das suas operações e no equilíbrio intergeracional.

(Un: euro)

Rubricas	2022	2023	Variação
Receitas correntes	108 561 594	135 090 809	26 529 215
Receitas de capital efetivas*	13 037 406	19 698 191	6 660 785
Receita efetiva	**121 599 000**	**154 789 000**	**33 190 000**
Despesas correntes	89 817 050	107 971 575	18 154 525
Despesas de capital efetivas*	37 146 950	54 103 425	16 956 475
Despesa efetiva	**126 964 000**	**162 075 000**	**35 111 000**
Saldo Corrente	18 744 544	27 119 234	8 374 690
Saldo de Capital	-24 109 544	-34 405 234	-10 295 690
Saldo global efetivo	**-5 365 000**	**-7 286 000**	**-1 921 000**

Quadro 3 - Saldo global efetivo

2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que diz respeito ao **equilíbrio orçamental**, isto é, à razão de proporcionalidade entre a receita corrente e a despesa corrente, verificamos que o saldo superavitário ascende, em 2023, aos **27.119.234 euros** (superior em 8,4 milhões de euros em relação ao ano anterior). Este financiará no mesmo montante as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida, tal como se demonstra no gráfico abaixo.

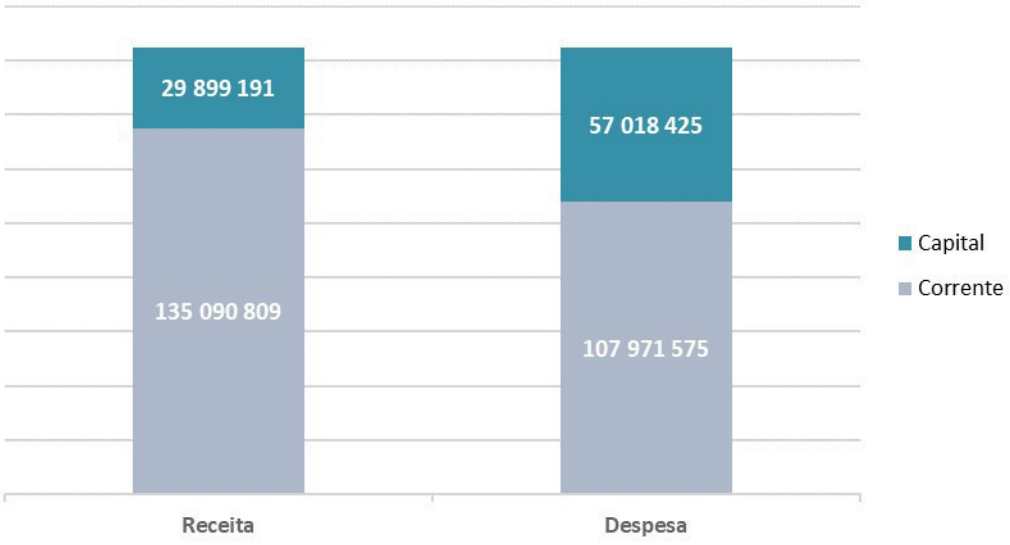


Gráfico 1 - Saldo Corrente

De igual modo, tal como é possível verificar pelo quadro seguinte, foram cumpridas as regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um *superavit* de cerca de **21.886.195 euros**, que permitirá financiar o investimento a realizar pela autarquia numa lógica de estabilidade orçamental e equidade intergeracional, princípios fundamentais que devem nortear a atividade financeira das autarquias locais.

Descrição	Valor
(a) Receita corrente bruta prevista	135 090 809
(b) Despesa corrente prevista	107 971 575
(c) = (a) - (b) Saldo Corrente	**27 119 234**
(d) Amortização média dos EMLP	5 233 039
(e) = (c) - (d) Excedente anual	**21 886 195**

Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

2.3. Análise do Orçamento da Receita

Sendo o orçamento e os restantes documentos previsionais do município verdadeiros instrumentos de gestão da atividade financeira, onde se preveem todas as receitas que se pretendem arrecadar e as despesas a realizar no exercício económico e seguintes, estes foram elaborados de acordo com as regras previsionais e princípios fundamentais previstos no SNC-AP e demais legislações aplicáveis.

Assim, para o ano de 2023 foram previstos **164.990.000 euros** resultando, face ao ano anterior, nas seguintes variações estruturais:

Receitas	2022	2023	Variação
Impostos diretos	51 006 000	55 166 100	4 160 100
Taxas, multas e outras penalidades	6 828 000	8 043 200	1 215 200
Rendimentos da propriedade	10 302 000	11 162 000	860 000
Transferências correntes	38 858 594	58 607 570	19 748 976
Venda de bens e serviços correntes	1 395 000	1 930 000	535 000
Outras receitas correntes	172 000	181 939	9 939
Total das Receitas Correntes	**108 561 594**	**135 090 809**	**26 529 215**
Venda de bens de investimento	434 500	572 000	137 500
Transferências capital	12 591 906	21 516 191	8 924 285
Ativos financeiros	0	0	0
Passivos financeiros	10 201 000	7 800 000	-2 401 000
Outras receitas de capital	1 000	1 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total das Receitas Capital	**23 238 406**	**29 899 191**	**6 660 785**
Total das Receitas	**131 800 000**	**164 990 000**	**33 190 000**

Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita

Segue-se uma breve explicação dos valores inscritos no orçamento da receita.

2.3.1. Receitas Fiscais

Dando cumprimento aos princípios do rigor, equilíbrio, transparência e estabilidade orçamental, foram previstas as receitas municipais com base nos seguintes critérios: média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses; execução orçamental; opções políticas; e, evolução da atividade económica local e nacional.

Da análise das variações registadas nas receitas provenientes de **impostos diretos**, da qual se estima uma cobrança total de 55,2 milhões de euros, verifica-se, face ao ano anterior, um aumento da receita estimada em 4,2 milhões de euros.

(Un: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Imposto municipal sobre imóveis	23 700 000	24 863 000	1 163 000
Imposto único de circulação	5 300 000	5 700 000	400 000
Imp. mun. transm. onerosas de imóveis	15 000 000	17 601 000	2 601 000
Derrama	7 000 000	7 000 000	0
Contribuição Autárquica	5 000	2 000	-3 000
Sisa	1 000	100	-900
Total	**51 006 000**	**55 166 100**	**4 160 100**

Quadro 6 – Impostos diretos

A figura a seguir apresentada evidencia a evolução dos **impostos diretos**, verificando-se que a projeção para 2023, e que resulta da média da arrecadação da receita dos últimos 24 meses e da execução orçamental verificada aquando da elaboração deste documento, apresenta comportamento idêntico ao do ano anterior, com exceção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e do Imposto Municipal sobre Imóveis, com variações de 2,6M€ e 1,2M€, respetivamente.

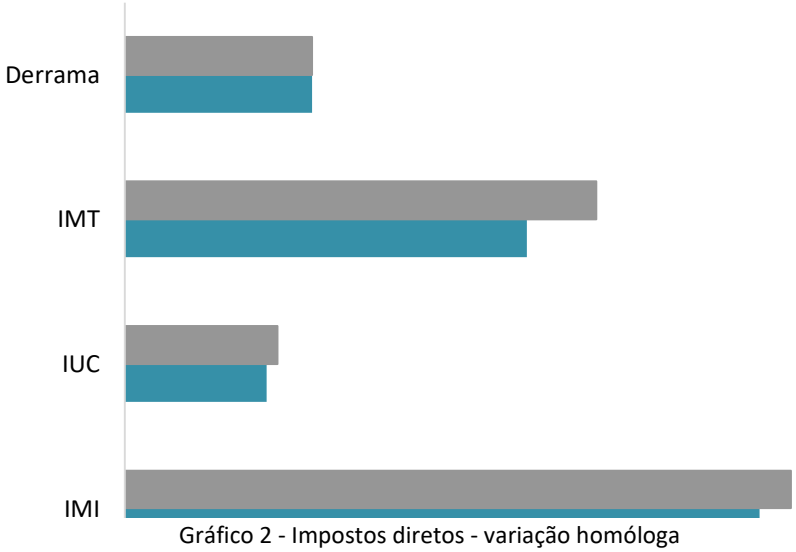


Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga

Relativamente ao capítulo das **taxas, multas e outras penalidades** apresenta, em 2023, o valor de **8M€**, superior ao exercício anterior em **1,2 milhões de euros**. Tal variação resulta da

retoma económica da arrecadação da receita desta natureza, durante o exercício de 2022, fazendo subir as médias aritméticas subjacentes, conforme regras previsionais legalmente previstas. O comportamento deste capítulo de receita está intimamente relacionado com a atividade económica local de nível individual e coletivo, cujas limitações inerentes às regras de restrição das atividades tendentes à contenção da propagação do vírus Covid-19 são sobejamente conhecidas, ainda assim denotando um franco crescimento no último exercício, conforme variações registadas abaixo.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Mercados e Feiras	300 000	205 000	-95 000
Loteamento e Obras	4 150 000	4 604 000	454 000
Ocupação da Via Pública	850 000	850 000	0
Publicidade	250 000	560 000	310 000
Taxa M. Direitos Passagem	88 000	90 000	2 000
T. Dep. Ficha téc. Habitação	70 000	10 000	-60 000
Outras	500 000	566 200	66 200
Taxa Turística	350 000	400 000	50 000
Coimas e pen. contra- ordenações	218 000	623 000	405 000
Restantes rubricas do capítulo 04	52 000	135 000	83 000
Total	**6 828 000**	**8 043 200**	**1 215 200**

Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades

Sumariamente, em 2023, a **receita fiscal**, composta pelos impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades, é representativa de 47% da receita corrente e de 38% do valor total orçado e assume um aumento de cerca de 5,4 milhões de euros, face a 2022. Relativamente à totalidade do orçamento, este agregado da receita representa, em 2023, 38%, ao passo que em 2022 esta proporção era de 44%.

Não obstante o aumento da receita fiscal estimada para 2023, refira-se que este não resulta de um agravamento fiscal, mas antes do aceleramento e retoma económica registados em 2022, permitindo a previsão em valor superior ao do período homólogo. Pelo contrário, o município, em 2023, em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal, terá a taxa aplicável de IMI de 0,33%.

2.3.2. Receitas não fiscais – correntes

De seguida apresentam-se as restantes receitas correntes de caráter não fiscal para o ano de 2023, com as respetivas variações face ao ano anterior.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Rendimentos da propriedade	10 302 000	11 162 000	860 000
Transferências correntes	38 858 594	58 607 570	19 748 976
Venda de Bens e serviços correntes	1 395 000	1 930 000	535 000
Outras receitas correntes	172 000	181 939	9 939
Total	**50 727 594**	**71 881 509**	**21 153 915**

Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes

O capítulo 05 da receita – **rendimentos de propriedade** – que, em 2023, ascende a 11,2 milhões de euros, inclui, para além do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP – Serviço Universal e de outros contratos de construção e exploração de equipamentos desportivos, os dividendos da empresa municipal AGERE, EM reconhecidos nos ativos do município, conforme se demonstra no quadro abaixo.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Empresas Públicas Municipais e Interm.	7 200 000	7 200 000	0
Rendas	3 000 000	3 000 000	0
Restantes rubricas do capítulo 05	102 000	962 000	860 000
Total	**10 302 000**	**11 162 000**	**860 000**

Quadro 9 - Rendimentos de propriedade

Este capítulo assume, face a 2022, um aumento de cerca de 8,3%, isto é, mais 0,9 milhões de euros, fruto do aumento das rendas dos contratos de concessão para a construção e exploração de equipamentos desportivos.

Avançando de seguida para o capítulo das **transferências correntes** e começando pelas provenientes do Orçamento de Estado, foram previstos os valores que constam da proposta do Orçamento de Estado para o ano de 2023, na ausência da aprovação da Lei Orçamental. Por comparação com o período homólogo, regista-se um aumento de 19,8 milhões de euros, explicados essencialmente pela transferência de competências preconizada pela Lei n.º

50/2018, nas áreas de educação, saúde e ação social e que representam um fundo de financiamento do Estado Central de 25.679.804€.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Fundo de Equilíbrio Financeiro	10 953 101	9 815 105	-1 137 996
Fundo Social Municipal	3 263 835	4 195 661	931 826
Participação Fixa no IRS	8 807 517	9 908 030	1 100 513
Participação no IVA - Art. 26.º Lei 73/2013	647 091	915 520	268 429
Estado - Transferência Competências Lei 50/2018 - Educação	0	21 975 976	21 975 976
Estado - Transferência Competências Lei 50/2018 - Saúde	0	2 618 434	2 618 434
Estado - Transferência Competências Lei 50/2018 - Ação Social	0	1 085 394	1 085 394
Estado - outras	7 700 000	0	-7 700 000
Participação comunitárias em projetos co-financiados	2 511 050	2 679 450	168 400
Serviços e Fundos autónomos	425 000	393 000	-32 000
Associações de municípios	1 750 000	5 020 000	3 270 000
Restantes rubricas do capítulo 06	2 801 000	1 000	-2 800 000
Total	**38 858 594**	**58 607 570**	**19 748 976**

Quadro 10 - Transferências correntes

A receita proveniente da **venda de bens e serviços correntes** assume uma ponderação de cerca de 1% no orçamento total de 2023, com um valor absoluto de 1.930.000 euros e superior ao valor previsto para 2022 em 535 mil euros, como se demonstra no quadro abaixo.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Venda de bens	21 000	26 000	5 000
Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	300 000	379 000	79 000
Cemitérios	200 000	165 000	-35 000
Parques de estacionamento	220 000	200 000	-20 000
Parques de campismo	100 000	100 000	0
Serviços esp.aut.locais - Outros	260 000	800 000	540 000
Rendas	156 000	192 000	36 000
Restantes rubricas do capítulo 07	138 000	68 000	-70 000
Total	**1 395 000**	**1 930 000**	**535 000**

Quadro 11 - Venda de bens e serviços

O capítulo das **outras receitas correntes** comporta os valores relativos a indemnizações por danos provocadas no património municipal, reembolso de IVA e outras receitas não

enquadráveis nas rubricas anteriores. Apresenta-se com uma variação de 9,9 mil euros, em relação ao período homólogo.

(Unid: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Indemnizações	6 000	14 000	8 000
Diversas	166 000	167 939	1 939
Total	**172 000**	**181 939**	**9 939**

Quadro 12 - Outras receitas correntes

Por fim, ilustra-se a distribuição da receita corrente pelos diversos capítulos, com os respetivos pesos relativos.

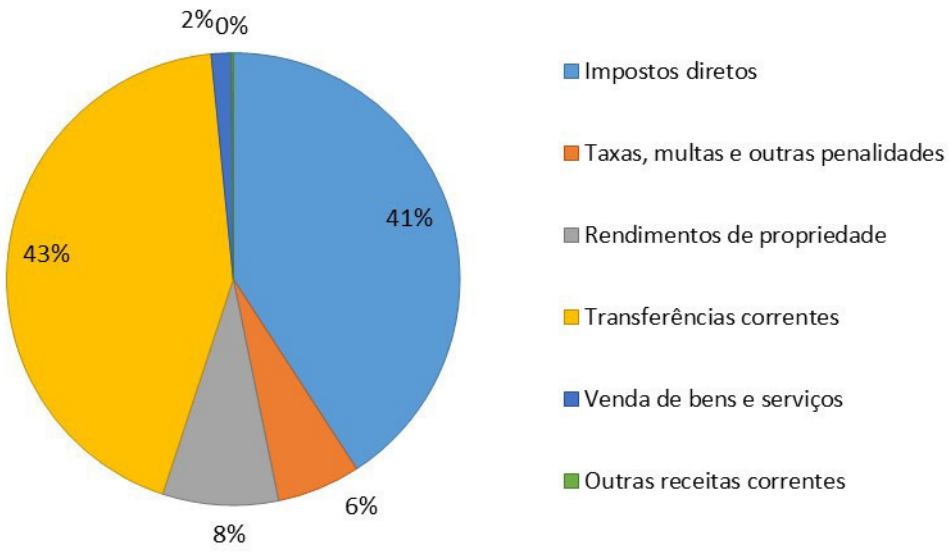


Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente

2.3.3. Receitas não fiscais – Capital

Conforme se apresenta no quadro abaixo, as **receitas de capital**, com um valor absoluto de 29,9 milhões de euros e distribuídas pelos diversos capítulos, registam um aumento de cerca de 6,7 milhões de euros, isto é, cerca de +28,7% face ao ano anterior. Para esta variação contribuem sobretudo as receitas provenientes de **transferências de capital**, em resultado do financiamento comunitário do quadro plurianual de investimentos municipal. Já os **passivos financeiros**, viram o seu valor diminuir em cerca de 2,4 milhões de euros, em resultado de uma maior utilização de recursos próprios para efeitos de financiamento da atividade municipal.

(Unid:euro)

Designação	2022	2023	Variação
Venda de bens de investimento	434 500	572 000	137 500
Transferências capital	12 591 906	21 516 191	8 924 285
Ativos financeiros	0	0	0
Passivos financeiros	10 201 000	7 800 000	-2 401 000
Outras receitas de capital	1 000	1 000	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total	**23 238 406**	**29 899 191**	**6 660 785**

Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital

Relativamente às **vendas de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de Orçamento de Estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, e em face da ausência de contratos firmados, o município optou por manter as regras previsionais estabelecidas no ano transato, resultando para 2023 uma previsão que se situa nos 572 mil euros.

Seguem-se as **transferências de capital**, no valor de 21.516.191 euros, cuja representatividade ascende a 13% do orçamento para 2023. Aqui se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital, no valor de 1.090.567 euros, assim como as transferências previstas no n.º 3, do art.º 35, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que ascendem a 1.034.624 euros.

No que diz respeito à receita consignada, com proveniência de fundos comunitários, fruto das operações que se prevê financiar nos quadros comunitários, alcançamos um valor 19.189.000 euros. Destes 12,3 milhões de euros referem-se a financiamentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para estes valores concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no Plano Plurianual de Investimentos para 2023, com especial destaque para a Inserção Urbana da Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária, Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural, Escola EB1 de Nogueira, Escola EB1 Este de S. Pedro, Escola Básica de Figueiredo, Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real, execução de projetos na área da mobilidade e, por fim, eficiência energética.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento na receita de capital no total do orçamento de capital do município, sendo de sublinhar a importância relativa das transferências de capital.

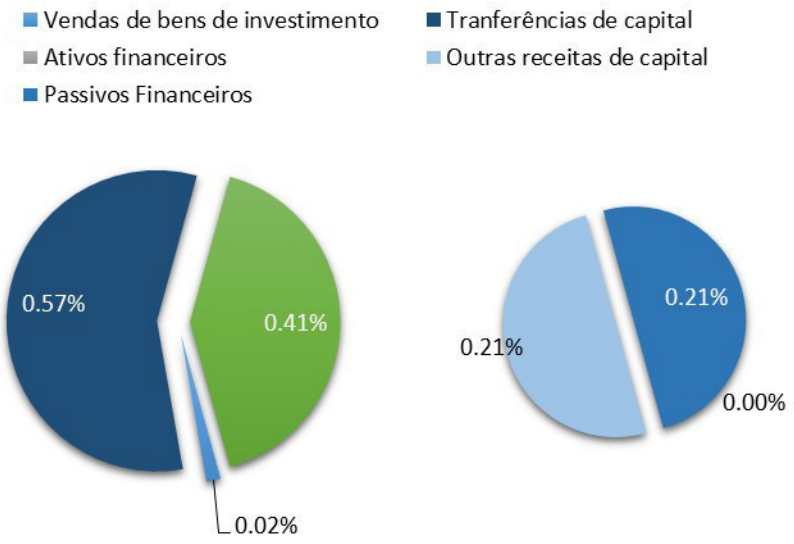


Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital

2.4. Análise do Orçamento da Despesa

Para o ano de 2023 é previsto um volume de despesa de 164.990.000 euros, repartidos em despesa corrente no valor de 107.971.575 euros e despesa de capital de 57.018.425 euros, representando um acréscimo global de 25,2% face ao ano de 2022.

Rubricas	2022	2023	Variação
Despesas com pessoal	37 037 800	44 895 105	7 857 305
Aquisição de bens e serviços	25 550 195	30 450 171	4 899 976
Juros e outros encargos	90 000	80 000	-10 000
Transferências correntes	25 829 555	31 194 799	5 365 244
Subsídios	100 000	70 000	-30 000
Outras despesas correntes	1 209 500	1 281 500	72 000
Total das Despesas Correntes	**89 817 050**	**107 971 575**	**18 154 525**
Aquisição de bens de capital	30 301 950	47 058 425	16 756 475
Transferências de capital	4 845 000	5 295 000	450 000
Ativos Financeiros	0	0	0
Passivos Financeiros	4 836 000	2 915 000	-1 921 000
Outras despesas de capital	2 000 000	1 750 000	-250 000
Total das Despesas de Capital	**41 982 950**	**57 018 425**	**15 035 475**
Total das Despesas	**131 800 000**	**164 990 000**	**33 190 000**

Quadro 14 – Análise comparativa do orçamento da despesa

Encargos com a Assembleia Municipal:

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, são inscritas no orçamento municipal, em rubricas específicas da despesa, os encargos resultantes do pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e despesas de representação, resultando numa dotação de 157.800 euros.

2.4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente municipal apresenta uma variação positiva em relação ao orçado em 2022 em 18,2 milhões de euros, justificados essencialmente pelo acréscimo na rubrica de despesas com o pessoal (+7,9M€), aquisição de bens e serviços (+4,9M€) e transferências correntes (+5,4M€), como se demonstra no quadro abaixo.

(un.: euro)

Rubricas	2022	2023	Variação
Despesas com pessoal	37 037 800	44 895 105	7 857 305
Aquisição de bens e serviços	25 550 195	30 450 171	4 899 976
Juros e outros encargos	90 000	80 000	-10 000
Transferências correntes	25 829 555	31 194 799	5 365 244
Subsídios	100 000	70 000	-30 000
Outras despesas correntes	1 209 500	1 281 500	72 000
Total das Despesas Correntes	**89 817 050**	**107 971 575**	**18 154 525**

Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente

Despesa com o pessoal

As **despesas com o pessoal** previstas para o exercício de 2023 são de 44,9 milhões de euros (27,2% do total orçado), registando-se um acréscimo face ao orçamentado em 2022 de 7,9 milhões de euros. Este aumento é justificado: i) pela atualização do salário mínimo nacional; ii) pela atualização da tabela salarial da Função Pública prevista para 2023; iii) pelas alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, decorrentes da avaliação de desempenho - SIADAP; iv) pelo aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente a crescente transferência de competências e atribuições nas áreas de educação, saúde e ação social para a esfera municipal); v) e pelos respetivos encargos sociais das variações referidas em i), ii), iii) e iv).

(un.:euro)

Designação	2022	2023	Variação
Titulares órgãos soberania e memb.órgãos autárq.	270 000	250 000	-20 000
Pessoal dos quadros- regime contrato indiv. Trabalho			
Pessoal em funções	18 244 100	22 893 985	4 649 885
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	1 852 500	1 382 700	-469 800
Pessoal aguardando aposentação	111 000	131 000	20 000
Pessoal em qualquer outra situação	2 158 500	2 384 000	225 500
Representação	183 700	216 000	32 300
Subsídio refeição	1 702 000	2 377 400	675 400
Subsídio de férias e de Natal	3 316 500	4 657 390	1 340 890
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	588 000	572 500	-15 500
Abonos variáveis ou eventuais	1 014 500	1 214 200	199 700
Encargos com a saúde	980 000	1 150 000	170 000
Subsídio familiar a crianças e jovens	175 100	151 600	-23 500
Caixa Geral Aposentações	4 000 000	3 750 000	-250 000
Segurança Social dos func. Públicos	2 000 000	3 201 350	1 201 350
Restantes rubricas do agrupamento 01	441 900	562 980	121 080
Total	**37 037 800**	**44 895 105**	**7 857 305**

Quadro 16 - Despesas com o pessoal

Por fim, e dando cumprimento aos normativos legais em vigor anexa-se a este relatório o mapa de pessoal para o ano de 2023.

Aquisição de bens e serviços

Este capítulo da despesa deve ser analisado tendo em consideração o alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da crescente transferência de atribuições e competências para os governos locais, mas também por um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas áreas do desporto, saúde, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras.

A análise destes valores deverá ser acompanhada com a leitura de um dos elementos integrantes das Grandes Opções do Plano, as **Atividades Mais Relevantes** (AMR), para o ano de 2023 que integra os documentos previsionais do município e que, para algumas rubricas da despesa, detalha os projetos e ações a executar, numa lógia de potenciar a transparência da informação financeira.

Assim, em 2023, assiste-se a um aumento das despesas com a **aquisição de bens** (+0,4M€) e **serviços** (+4,5M€). Efetuando uma análise mais detalhada à rubrica de **aquisição de bens**, verifica-se que o decréscimo nas rubricas de produtos químicos e farmacêuticos, material de consumo clínico e outro material - peças é anulado designadamente pelos aumentos nas rubricas de outros bens, matérias-primas e subsidiárias, limpeza e higiene e combustíveis e lubrificantes.

De forma a melhor evidenciar o conteúdo deste agrupamento da despesa, apresenta-se de seguida a descriminação comparativa da **aquisição de bens**, através da qual verificamos um maior enfoque na dotação de rubricas relacionadas com o desenvolvimento da atividade operacional municipal.

(un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Matérias-primas e subsidiárias	1 000 000	1 050 000	50 000
Combustíveis e lubrificantes	790 500	850 500	60 000
Limpeza e higiene	30 000	107 000	77 000
Vestuário e artigos pessoais	199 000	210 500	11 500
Material de escritório	81 500	151 500	70 000
Produtos químicos e farmacêuticos	19 000	10 000	-9 000
Material de consumo clínico	21 000	16 000	-5 000

Material de transporte – peças	56 000	61 000	5 000
Outro material – peças	162 000	152 000	-10 000
Prémios, condecorações e ofertas	9 000	11 000	2 000
Ferramentas e utensílios	9 000	19 000	10 000
Livros e documentação técnica	2 000	4 000	2 000
Material de educação, cultura e recreio	195 000	230 000	35 000
Outros bens	1 414 000	1 532 126	118 126
Total	**3 988 000**	**4 404 626**	**416 626**

Quadro 17 - Aquisição de bens

Mantendo a metodologia anteriormente apresentada, e avançando para a análise das rubricas de **aquisição de serviços**, evidenciamos algumas ações cuja concretização reveste-se de primordial importância na atividade municipal, nomeadamente:

- **encargos de instalações** (+1,4M€) - denotam o suporte financeiro dos encargos que garantem o correto funcionamento e utilidade das instalações e edifícios municipais e refletem o aumento dos custos energéticos;
- **outros serviços** (+1,2M€) – em resultado do regresso à normalidade económica, social e cultural a nível nacional e local, para o ano de 2023 estima-se a continuidade da programação cultural, desportiva e turística, como seja a dinamização das atividades tendentes à concretização da Noite Branca, Braga Romana, Braga Barroca, Festas do São João, entre outras. A estas acrescem a aquisição de serviços para a preparação da candidatura à Braga Capital Europeia da Cultura 2027 (1,1M€), bem como a dinamização da atividade económica e do turismo e outras atividades para a coesão social.

  Nesta rubrica integra-se, entre outros, as despesas relativas: iluminação pública (2,9M€), dinamização das atividades educativas (refeições escolares, entre outros) (850m€) e continuidade da promoção de iniciativas culturais (2,4M€).
- o ano de 2022 e certamente 2023 ficam ainda marcados pelos efeitos diretos e indiretos provocados pelo vírus Covid19 e pela Guerra na Ucrânia e, em especial, no aumento dos preços energéticos e de combustíveis, obrigando à correspondente atualização das rubricas económicas de bens e serviços.
- Por fim, a lei quadro de transferência de competências para os municípios nas áreas de educação, saúde e ação social obriga à assunção de responsabilidades em termos de recursos materiais, humanos e de infraestruturas, originando um acréscimo nas rubricas de encargos das instalações, conservação de bens, limpeza e higiene e outros

bens e serviços, nestas áreas de atuação municipal, que não têm comparativo com o orçamento inicial do período homólogo.

(un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Encargos das instalações	2 220 000	3 623 000	1 403 000
Limpeza e higiene	12 000	417 000	405 000
Conservação de bens	634 000	962 000	328 000
Locação de edifícios	340 000	510 000	170 000
Locação de outros bens	4 363 010	4 595 045	232 035
Comunicações	203 000	255 900	52 900
Transportes	1 172 800	1 046 300	-126 500
Representação dos serviços	200	1 100	900
Seguros	220 500	214 000	-6 500
Deslocações e estadas	150 600	130 600	-20 000
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	832 355	1 186 000	353 645
Formação	174 530	270 100	95 570
Publicidade	313 000	291 000	-22 000
Vigilância e segurança	130 000	400 000	270 000
Assistência técnica	15 000	27 000	12 000
Outros trabalhos especializados	1 023 500	1 218 500	195 000
Encargos de cobrança de receitas	800 000	700 000	-100 000
Outros serviços	8 957 700	10 198 000	1 240 300
Total	**21 562 195**	**26 045 545**	**4 483 350**

Quadro 18 - Aquisição de serviços

Por fim, sublinhamos que as dotações orçamentais para **aquisição de bens e serviços** consideraram todos os contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Assim, foram respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar. Por outro lado, para as despesas obrigatórias, das quais não existe quantificação global, foi efetuada uma análise dos encargos mensais dos últimos exercícios.

Juros e Outros Encargos

Para o ano de 2023, foram orçados 80.000 euros para **juros e outros encargos** decorrentes de empréstimos já contratualizados pelo município, considerando a estimativa de evolução do indexante aplicável à data atual. Para os juros de locação financeira foi efetuada uma avaliação semelhante. Este agrupamento da despesa representa menos de 1% do orçamento

municipal e regista um decréscimo de 10 mil euros face ao ano anterior, em resultado líquido da cessação de vigência de contratos de financiamento.

(un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Empréstimos de curto prazo	15 000	15 000	0
Empréstimos de médio e longo prazo	60 000	50 000	-10 000
Locação Financeira			
Material de transporte	10 000	10 000	0
Outros encargos financeiros	5 000	5 000	0
Total	**90 000**	**80 000**	**-10 000**

Quadro 19 - Juros e outros encargos

Anexo a este relatório apresenta-se o mapa com encargos com o serviço da dívida.

Transferências correntes

Este agrupamento económico compreende as importâncias transferidas para quaisquer outros organismos ou entidades, tendo em vista o financiamento de despesas correntes, para apoiar eventos de interesse local ou para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, social e desportiva, bem como as transferências para freguesias relativas aos contratos de transferências de competências.

Esta componente do orçamento foi dotada com o montante de 31,2 milhões de euros e representa cerca de 18,9% do orçamento para 2023. Comparativamente com o exercício anterior, regista-se um aumento de cerca de 5,4 milhões de euros.

Em relação às **transferências para a administração local**, 6,4 milhões de euros destinam-se às **freguesias** (+745 mil euros face a 2022), designadamente para apoio ao funcionamento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico, em termos de ação social escolar, nos termos definidos pelo Ministério da Educação. Incluem-se também nesta rubrica os **contratos de transferência de competências**, que em 2023 regista um valor de 4,2 milhões de euros.

Ainda no que respeita a **transferências correntes** ressalte-se o valor alocado na rubrica **famílias** (6,5 milhões de euros), destinados:

i) ao apoio ao emprego, através dos programas ocupacionais (84,5 mil euros);

ii) outros apoios no âmbito da ação social, designadamente o RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento), em articulação com a empresa municipal Bragahabit, EM, que vê o seu valor aumentado em 2023 em 200 mil euros (perfazendo 1,2 milhões de euros);

iii) transferências no âmbito da educação, designadamente os auxílios económicos para a aquisição dos manuais escolares, no valor de 235 mil euros;

iv) estão ainda previstos 3,7 milhões de euros destinados ao "Programa de Apoio à Redução Tarifária", praticada nos serviços de transportes municipais, em articulação com a empresa municipal TUB, EM;

v) bem como, os inovadores Programa de Combate à Pobreza Energética (500 mil euros) e o Plano de apoio à natalidade (250 mil euros).

As **instituições sem fins lucrativos** veem a sua dotação aumentar em cerca 978 mil euros. Nesta rubrica contempla-se os valores relativos ao orçamento participativo, espelhados no projeto Cidadania e Participação, refletido na Funções Sociais das Grandes Opções do Plano, bem como as transferências para as entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular (GOP 2019/2).

(un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	9 628 805	9 934 299	305 494
Empresas privadas			
Administração central	0	135 000	135 000
Administração local			0
Freguesias	5 635 000	6 380 000	745 000
Associações	349 000	249 000	-100 000
Outros	800 000	1 025 000	225 000
Instituições sem fins lucrativos	5 951 750	6 930 000	978 250
Famílias			0
Programas ocupacionais	166 000	84 500	-81 500
Outros	3 299 000	6 457 000	3 158 000
Total	**25 829 555**	**31 194 799**	**5 365 244**

Quadro 20 - Transferências correntes

Subsídios

Ao nível da componente **subsídios** estão previstos para o orçamento de 2023 70 mil euros (menos de 1% do orçamento total), mantendo-se a dotação praticamente inalterada em relação ao ano transato. Este agrupamento visa subsidiar os passes escolares dos alunos 4_18 e sub 23, por intermédio da empresa municipal TUB, EM.

(un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000	70 000	-30 000
Restantes rubricas do agrupamento 05	0	0	0
Total	**100 000**	**70 000**	**-30 000**

Quadro 21 – Subsídios

Outras despesas correntes

Este agrupamento, de caráter residual, compreende as despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, desagregadas pelas seguintes rubricas:

- Impostos e taxas - 142 mil euros
- Restituições de cobranças de impostos – 40 mil euros
- IVA pago - 130 mil euros
- Outras (acordo de dívida transitada do Ex-Fundo Fomento de Habitação) – 1 milhão de euros

O gráfico seguinte, apresenta o peso de cada agrupamento da despesa corrente no total do orçamento corrente do município.

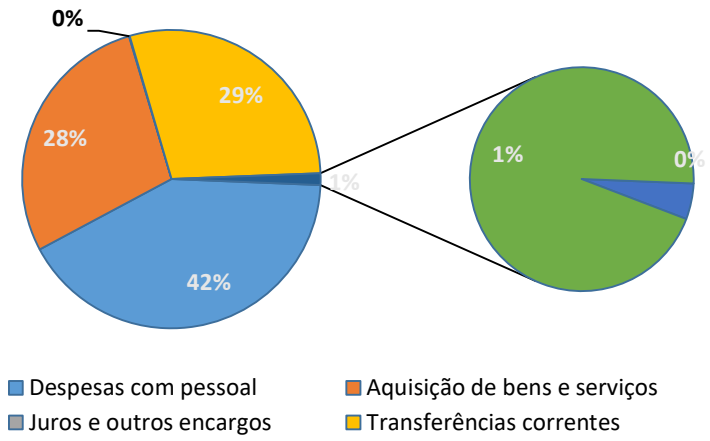


Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente

2.4.2. Despesas Capital

A despesa de capital ascende, em 2023, a 57.018.425 euros, mais 15 milhões de euros que no ano anterior, e é representativa de cerca de 34,6% do orçamento. Com maior ou menor grau, todas as rubricas da **despesa de capital** registaram um aumento, face ao período homólogo. A rubrica de **outras despesas de capital** regista o valor de 1,8 milhões de euros para fazer face ao pagamento das sentenças judiciais condenatórias, no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004. Já a rubrica de **aquisição de bens de capital** regista um acréscimo de 16,8 milhões de euros, totalizando o valor global de 47,1 milhões de euros, tal como se pode verificar pelo quadro seguinte.

(un.: euro)

Rubricas	2022	2023	Variação
Aquisição de bens de capital	30 301 950	47 058 425	16 756 475
Transferências de capital	4 845 000	5 295 000	450 000
Ativos Financeiros	0	0	0
Passivos Financeiros	4 836 000	2 915 000	-1 921 000
Outras despesas capital	2 000 000	1 750 000	-250 000
Total das Despesas de Capital	**41 982 950**	**57 018 425**	**15 035 475**

Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital

Aquisição de Bens de Capital

Para fazer face ao investimento a efetuar no concelho, constante no Plano Plurianual de Investimentos para 2023, foram orçados cerca de 47,1 milhões de euros em **aquisição de bens de capital**. Este capítulo absorve cerca de 28,5% do orçamento, sendo este um dado expressivo da política do município em promover estratégias que reforcem o investimento, quer em infraestruturas, quer na beneficiação e requalificação do património municipal que contribuem para a formação de capital fixo.

O atual contexto económico, social e político deve ser enfrentado pelo Município de Braga com medidas de recuperação da economia que incluam a valorização da imagem dos produtos e serviços regionais, que estimulem o aumento da produção e da competitividade das empresas da região, em particular as de pequena e média dimensão (PME), e que fomentem, em estreita ligação com o ensino superior, estratégias empresariais sustentadas na diferenciação, inovação e internacionalização. Por outro lado, pretende-se dar resposta

aos desafios mais prementes do presente, designadamente a mobilidade sustentável, a transição digital e afirmar Braga como a Capital da Cultura.

Desta feita, é fundamental realçar o investimento a realizar em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, a Inserção Urbana da Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária, Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural, Escola EB1 de Nogueira, Escola EB1 Este de S. Pedro, Escola Básica de Figueiredo, Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real e, por fim, a continuidade de projetos relacionados com a requalificação das margens dos rios e ecovias.

Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do **Plano Plurianual de Investimentos** – PPI apresentado em anexo.

Transferências de Capital

Neste agrupamento encontram-se previstas as comparticipações destinadas a financiar despesas de investimento de freguesias, instituições e coletividades. Assim, está inscrita uma dotação orçamental que ascende aos 5,3 milhões de euros e representa cerca de 3,2% do total do orçamento municipal. Este agrupamento regista um aumento de 450 mil euros, que resulta do acréscimo previsto para as freguesias (+500 mil euros) e a diminuição das transferências para as instituições sem fins lucrativos no montante de 50 mil euros.

(un.:euro)

Designação	2022	2023	Variação
Freguesias			
Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000	2 000 000	0
Obras e melhoramentos nas freguesias por delegação de competências	2 500 000	3 000 000	500 000
Instituições sem fins lucrativos	345 000	295 000	-50 000
Total	**4 845 000**	**5 295 000**	**450 000**

Quadro 23 - Transferências de capital

Passivos Financeiros

O serviço da dívida, que inclui não somente a amortização de capital, mas também os juros, representam cerca de 1,8% do orçamento municipal. No agrupamento adstrito aos passivos financeiros previu-se 2,9 milhões de euros destinados à amortização do capital em dívida dos empréstimos já contratualizados pelo município.

Por fim, o gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa de capital no total do orçamento de capital do município.



Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital

2.5. Alinhamento do Orçamento e Grandes Opções do Plano com os ODS e a Agenda 2030

A Agenda 2030 visa definir medidas inclusivas que promovam a sustentabilidade e a resiliência. Essas medidas derivam de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas que integram abordagens transversais com vista ao ano de 2030. Esta é uma política que combina as três dimensões clássicas do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental) e aplica-se a países em desenvolvimento e desenvolvidos. Integrando todas as três dimensões do desenvolvimento e tendo sido assinados por todos os 193 estados membros da ONU em 2015, os ODS representam um compromisso universal com a sustentabilidade.

Com âmbitos multidisciplinares e multidimensionais, os ODS também traçam um caminho ambicioso que exigirá investimentos de todos os tipos e de todos os setores. Apesar dessa busca por colaboração de várias partes interessadas, os governos nacionais são identificados como os principais responsáveis por realizar essa transformação, incorporando os ODS em no planeamento das suas políticas. Contudo, é uma oportunidade para a os governos locais, nomeadamente os municípios, na medida em que fornece um roteiro de médio prazo para o processo de desenvolvimento constituindo uma linguagem comum que pode ser a base para a mobilização dos atores locais em torno de objetivos. Para além destes benefícios, os ODS configuram ainda uma ferramenta na constituição de políticas e um veículo para a alargar parcerias e oportunidades de financiamento e orçamentais.

A transformação global requer ação local. O cumprimento desta Agenda está dependente do papel ativo dos governos locais e regionais, não apenas enquanto implementadores da Agenda, mas como agentes transformadores. Mais concretamente, as cidades e os governos locais estão mais relacionados com o ODS 11. No entanto, todos os ODS têm metas que estão, direta ou indiretamente ligadas ao trabalho diário dos municípios. Ao serem o nível de governação mais próximo da população, com um conhecimento profundo do contexto e comunidades locais, com a capacidade de convocar e mobilizar atores territoriais, e com legitimidade democrática e institucional para promover o diálogo e o empenho em diferentes níveis, os governos locais estão numa posição ideal para traduzir uma agenda ampla e abstrata numa agenda concreta e eficiente, tornando-a realidade para os cidadãos.

A este respeito, existe uma área-chave emergente que precisa de atenção - traduzir os ODS no investimento que os Municípios realizam anualmente. Foi neste sentido, e pela primeira

vez, o orçamento 2022 foi alinhado aos ODS. Dando seguimento ao processo anual, o Orçamento de 2023 conta com o mesmo alinhamento à Agenda 2030. Com base no alinhamento do Orçamento 2023 aos ODS, tenta-se estabelecer a investimento e orçamento do Município de Braga a esta política expressando a correlação entre os ODS e suas metas. A análise deve ser ainda alargada aos indicadores constantes do Relatório e Sustentabilidade e identificar o impacto de cada investimento e perceber o nível de execução ao desempenho.

Os dados orçamentais são classificados tendo em consideração tanto a natureza económica das receitas e despesas como os fins ou objetivos que estas pretendem atingir, tendo em consideração os critérios estabelecidos na estrutura orçamental aplicável em cada ano. A análise efetuada é constituída por um conjunto de tabelas com informação otimizada, nomeadamente as Grandes Opções do Plano.

Por outro lado, a noção de alinhamento costuma ser confundida com o conceito de impacto. O alinhamento de uma política orçamental aos ODS não significa necessariamente que cada montante atribuído aos respetivos objetivos sejam diretos. Apesar de se estabelecer esse alinhamento direto existe um impacto efetivo em outros ODS. O alinhamento do orçamento com os ODS comprovadamente impactantes passa por mais uma etapa da análise para determinar se esse impacto, direto ou indireto, é efetivamente positivo ou, ao contrário do que se poderia esperar, resultados negativos.

A figura abaixo apresenta a distribuição direta do Orçamento 2023 aos ODS. Da análise da Figura 1, é possível identificar que os resultados indicam que quase todos os programas orçamentários impactam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com nível de impacto nos 90%. Particularmente, ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 3 (Saúde de Qualidade).

O ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) é impactado pela maior parte dos programas orçamentais, refletindo 48% do total do Orçamento. A maior parte das iniciativas para atingir as metas deste ODS partem de um conjunto de obras municipais, tanto por via da criação de novas instalações como de requalificação de infraestruturas de suporte a atividades gerais. O ODS 4 – Educação de Qualidade é o segundo ODS mais financiado com 12% da totalidade orçamental seguido pelo ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Aos restantes ODS são alocados 30% das GOP. Apesar do ODS 5 – Igualdade de Género e ODS 17 – Parcerias pela Metas não conterem nenhum montante alocado não consiste numa

desvalorização dos mesmos. O Orçamento 2023 prevê alocação de recursos para estes ODS mas, no entanto, são integrados em outras classificações havendo um investimento indireto.

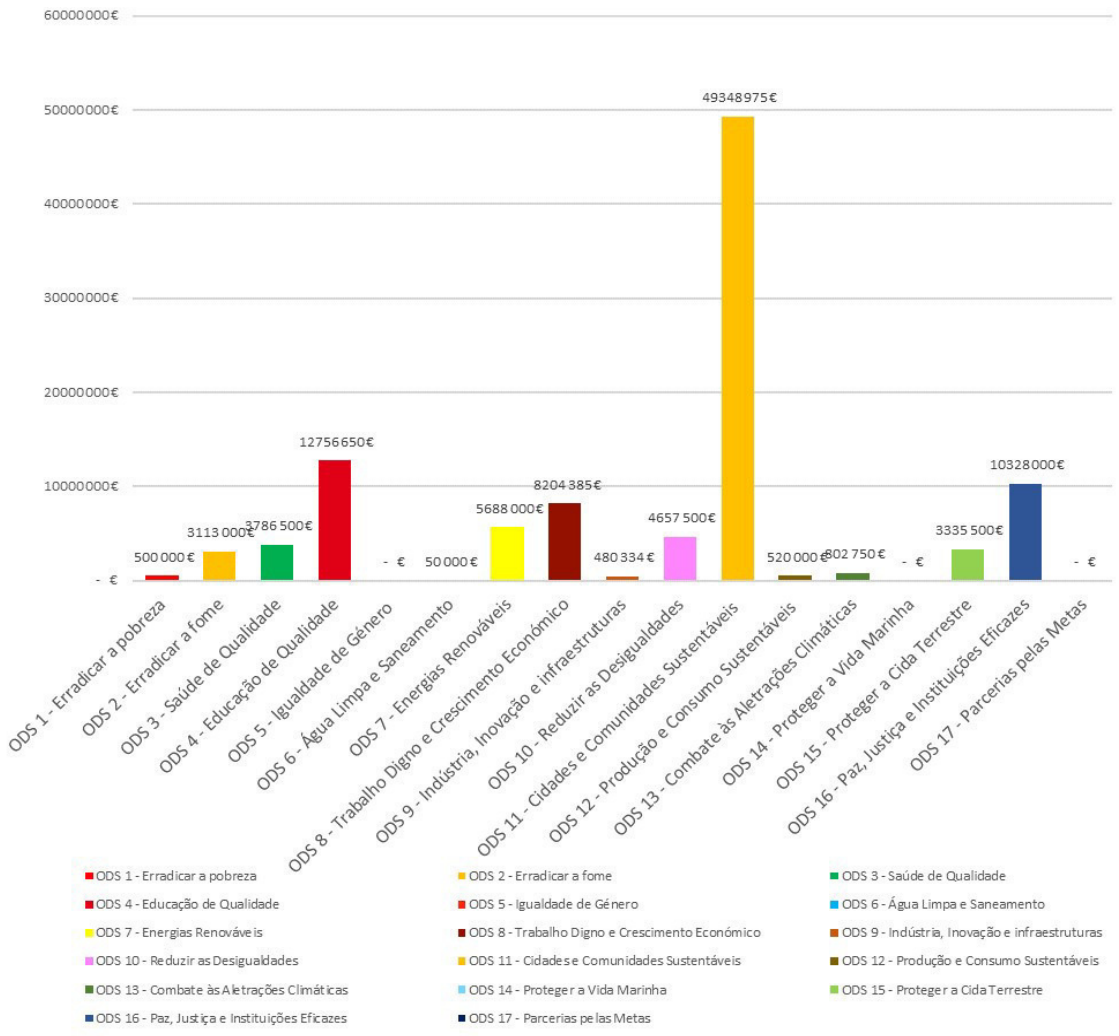


Gráfico 7 - Orçamento alocado por cada ODS.

2.6. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

Finalmente, para aferir da evolução do desempenho financeiro do município, apresentam-se alguns indicadores de receita e de despesa.

(Un.: euro)

Designação	2022	2023	Variação	%
Despesa corrente primária	89 727 050	107 891 575	18 164 525	17%
Despesa primária	126 874 000	161 995 000	35 121 000	22%
Saldo global primário	-5 275 000	-4 805 000	470 000	10%
Saldo global efetivo	-5 365 000	-4 885 000	480 000	-10%

Quadro 24 - Indicadores financeiros

A **despesa corrente primária**, que resulta da subtração dos juros e outros encargos ao total da despesa corrente, regista um acréscimo de 18,2 milhões de euros, isto é, cerca de +17%. A despesa primária (= total da despesa – passivos financeiros – juros e encargos) assume comportamento semelhante com um aumento de 35,1 milhões de euros. Estas variações ficam a dever-se a um aumento global da despesa de capital em 15 milhões de euros e da despesa corrente em 18,2 milhões de euros. Os **saldos globais**, quer o **efetivo** quer o **primário**, que não incluem os agrupamentos com componente financeira, demonstram o esforço do município para libertar os meios financeiros para amortizar a dívida.

Numa perspetiva mais dinâmica e abrangente, e pela análise do quadro a seguir apresentado, verifica-se uma diminuição do peso dos impostos municipais sobre o total das **receitas** do **município**. Esta variação é resultante do aumento global das receitas fiscais, em proporção inferior ao orçamento total. Assistimos ainda a um aumento do peso das receitas provenientes de transferências sobre a receita total, em resultado do aumento desta natureza de receita.

Ao nível dos **rácios da despesa** merecem particular destaque aqueles que nos dão conta da alteração da estrutura da despesa correntes *versus* capital, onde é visível, em 2023, uma tendência de ligeira capitalização da despesa municipal. Esta alteração torna-se mais evidente se atentarmos no quociente entre o investimento e o total da despesa, que se situa nos 29%.

Designação	2022	2023
Rácios da Receita		
Impostos municipais/Total das receitas	43,9%	38,3%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,3%	0,3%
Total das receitas próprias/Total das receitas	61,0%	51,4%
Total das transferências/Total das receitas	39,0%	48,6%
Passivos financeiros/Total das receitas	7,7%	4,7%
Rácios da Despesa		
Transferências correntes/Total das despesas	19,6%	18,9%
Transferências capital/Total das despesas	3,7%	3,2%
Despesa corrente /Total das despesas	68,1%	65,4%
Despesa capital/Total das despesas	31,9%	34,6%
Total de investimento/Total das despesas	23,0%	28,5%
Rácios da Dívida		
Juros financeiros/Receitas correntes	0,1%	0,1%
Amortizações/Despesa total	3,7%	1,8%
Serviço da dívida/Despesa total	3,9%	1,8%
Dívida bancária/Saldo corrente	0,3	0,1

Quadro 25 - Indicadores orçamentais/financeiros

Por fim, o peso das amortizações na despesa total apresenta uma ligeira diminuição, em face da diminuição dos passivos financeiros, situando-se o serviço da dívida 1,9 milhões de euros abaixo do ano anterior, em resultado do término de vigência de alguns contratos de financiamento.

III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2023

As despesas municipais identificadas por objetivos, programas, projetos ou atividades e ações (subações) foram integradas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2023, subdivididas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR). Estas têm por objetivo a concretização em valor monetário da missão do município de Braga, numa lógica plurianual, dando cumprimento às regras previsionais estipuladas no novo normativo contabilístico – SNC-AP.

O valor atribuído às GOP's para 2023 ascende a 111,9 milhões de euros, dos quais 47,1 milhões de euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 64,8 milhões de euros ao conjunto das ações relevantes identificadas nas AMR, como de resto se apresenta no quadro abaixo.

	Designação	PPI	PAM	Total	%
1	**Funções Gerais da Administração Pública**	**5 143 725**	**5 410 500**	**10 554 225**	**9%**
1.1.0	**Serviços Gerais da Administração Pública**	**4 551 225**	**4 758 000**	**9 309 225**	**8%**
1.1.1	Administração Geral	4 551 225	4 758 000	9 309 225	8%
1.2.0	**Segurança e Ordem Pública**	**592 500**	**652 500**	**1 245 000**	**1%**
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	472 500	565 500	1 038 000	1%
1.2.2	Polícia Municipal	120 000	87 000	207 000	0%
2	**Funções Sociais**	**32 042 700**	**41 336 615**	**73 379 315**	**66%**
2.1.0	**Educação**	**7 697 200**	**7 609 900**	**15 307 100**	**14%**
2.1.1	Ensino não superior	7 697 200	7 609 900	15 307 100	14%
2.2.0	Saúde	0	1 995 500	1 995 500	2%
2.3.0	**Segurança e Ação social**	**0**	**16 245 775**	**16 245 775**	**15%**
2.3.2	Desenvolvimento Social	0	16 245 775	16 245 775	15%
2.4.0	**Habitação e Serviços Coletivos**	**14 680 500**	**1 985 250**	**16 665 750**	**15%**
2.4.1	Habitação	1 000	0	1 000	0%
2.4.2	Ordenamento do Território	14 010 500	814 200	14 824 700	13%
2.4.5	Resíduos Sólidos	0	5 000	5 000	0%
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	669 000	1 166 050	1 835 050	2%
2.5.0	**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**	**9 665 000**	**13 500 190**	**23 165 190**	**21%**
2.5.1	Cultura	3 637 000	7 995 190	11 632 190	10%
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	6 028 000	5 505 000	11 533 000	10%
3	**Funções Económicas**	**9 872 000**	**7 050 529**	**16 922 529**	**15%**
3.2.0	**Indústria e Energia**	**810 000**	**5 433 000**	**6 243 000**	**6%**
3.3.0	**Transportes e Comunicações**	**9 017 000**	**0**	**9 017 000**	**8%**
3.3.1	Transportes Rodoviários	9 017 000	0	9 017 000	8%
3.4.0	**Comércio e Turismo**	**45 000**	**310 800**	**355 800**	**0%**
3.4.2	Turismo	45 000	310 800	355 800	0%
3.5.0	**Outras Funções Económicas**	**0**	**1 306 729**	**1 306 729**	**1%**
4	**Outras Funções**	**0**	**11 030 000**	**11 030 000**	**10%**
4.1.0	Operações da dívida autárquica	0	1 750 000	1 750 000	**2%**
4.2.0	Transferências entre administrações	0	9 280 000	9 280 000	**8%**
	Total	**47 058 425**	**64 827 644**	**111 886 069**	**100%**

Quadro 26 - Grandes Opções do Plano para 2023.

De sublinhar que nas Atividades Mais Relevantes estão retratadas financeiramente as transferências de capital, bem como as transferências e despesas correntes que assumem maior relevo financeiro no orçamento autárquico. Assim, as prioridades e opções estratégicas para o ano 2023 estão identificadas no orçamento através de quatro objetivos estratégicos transversais ao município, que enquadra o programa autárquico sufragado, por via do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades mais relevantes (AMR) de 2023, a saber: 01 - Funções gerais da administração pública; 02 - Funções sociais; 03 - Funções económicas; 04 - Outras funções.

3.1. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023 reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – aquisição de bens de capital. A análise deste documento permite evidenciar projeto a projeto, ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação orçada e o período temporal de execução.

(un.: euro)

Designação	2022	%	2023	%	Variação
Funções gerais da administração pública	**4 369 800**	**14%**	**5 143 725**	**11%**	**773 925**
Serviços Gerais da Administração Pública	3 974 800	13%	4 551 225	10%	576 425
Segurança e Ordem Pública	395 000	1%	592 500	1%	197 500
Funções sociais	**19 287 350**	**64%**	**32 042 700**	**68%**	**12 755 350**
Educação	4 897 200	16%	7 697 200	16%	2 800 000
Habitação, Ordenamento e Planeamento do Território	9 400 600	31%	14 011 500	30%	4 610 900
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	436 000	1%	669 000	1%	233 000
Cultura	2 306 950	8%	3 637 000	8%	1 330 050
Desporto, Recreio e Lazer	2 246 600	7%	6 028 000	13%	3 781 400
Funções Económicas	**6 644 800**	**22%**	**9 872 000**	**21%**	**3 227 200**
Indústria e Energia	859 000	3%	810 000	2%	**-49 000**
Transportes e Comunicações	5 620 800	19%	9 017 000	19%	3 396 200
Turismo	165 000	1%	45 000	0%	-120 000
Total	**30 301 950**	**100%**	**47 058 425**	**100%**	**16 756 475**

Quadro 27 - Grandes Opções do Plano – PPI

Analisando o quadro acima, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que detém mais peso relativo no PPI para 2023, com um investimento de 32 milhões de euros, que corresponde a 68% do agrupamento de aquisição de bens de capital.

A grandeza desta função é particularmente mais evidente na **Habitação, Ordenamento e Planeamento do Território**, com um montante previsto de 14 milhões de euros, representando 30% do total do investimento, destinados a intervenções de Inserção Urbana de Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", requalificação dos espaços públicos no Bairro de Santa Tecla, IRHU - Construção de habitação acessível – 205 frações na Estratégia Local de Habitação, PRR - Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária, Requalificação das margens da Ribeira de Castro, entre outros.

Segue-se a função da **Educação**, com um total previsto de 7,7 milhões de euros (16% do investimento), cujos projetos mais relevantes são a Escola EB1 de Nogueira, EB1 de Este S. Pedro, Escola Básica de Figueiredo, JI de Gualtar e aquisição de equipamento, mobiliário e material informático.

No que diz respeito ao **Desporto** serão investidos 6 milhões de euros, que compreende a requalificação de diversas infraestruturas desportivas, designadamente a Requalificação da Piscina da Ponte, Ampliação do Pavilhão das Goladas e outros de valor menos expressivo (a título de exemplo, Complexo das piscinas municipais da Rodovia e Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase).

Por fim, a função da **Cultura** prevê a execução de projetos no valor de 3,6 milhões de euros, representativos de 8% do investimento total e integrando o PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural e a Reabilitação do Convento de São Francisco de Real. Abaixo, para melhor interpretação, evidenciamos a distribuição das dotações inerentes às **Funções Sociais**.

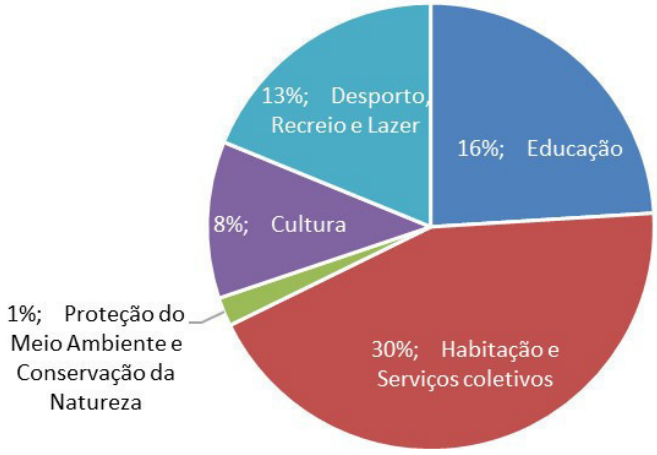


Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais

As **Funções Económicas** apresentam um investimento de 9,9 milhões de euros, sendo a componente de transportes e comunicações que maior recursos absorve, dedicados na sua maior parte à Requalificação do Túnel Rodoviário Av.ª António Macedo/Av.ª da Liberdade, Rua de S. Martinho de Tibães, Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros, Largo de S. Roque - Merelim S. Paio, Requalificação dos quarteirões a norte do shopping Braga Parque, Alargamento e repavimentação da Rua do Gaio – Morreira e à execução de obras na via pública e conservação e reparação da rede viária municipal e sistemas de drenagem de águas pluviais.

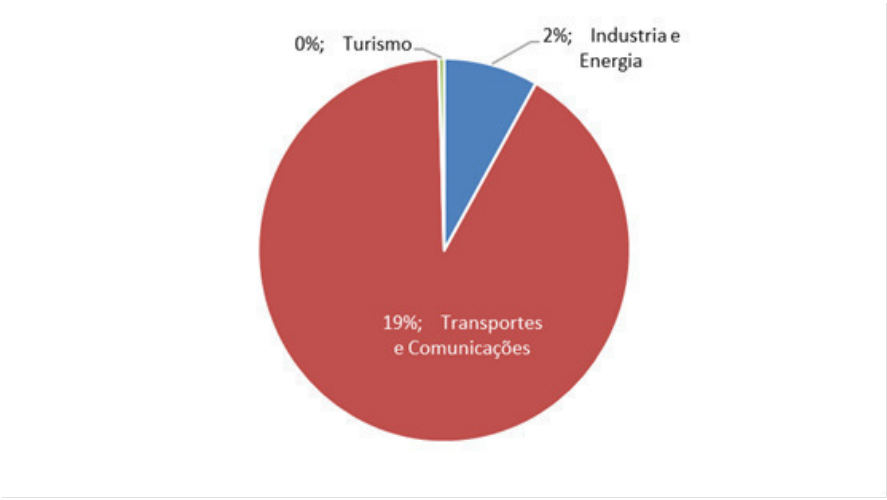


Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas

Para o setor das **Funções Gerais** está previsto um investimento de 5,1 milhões de euros, destinados à requalificação de edifícios municipais, designadamente à requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches, edifício do Pópulo, espaços do cidadão, bem como a aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, assim como a renovação da frota automóvel.

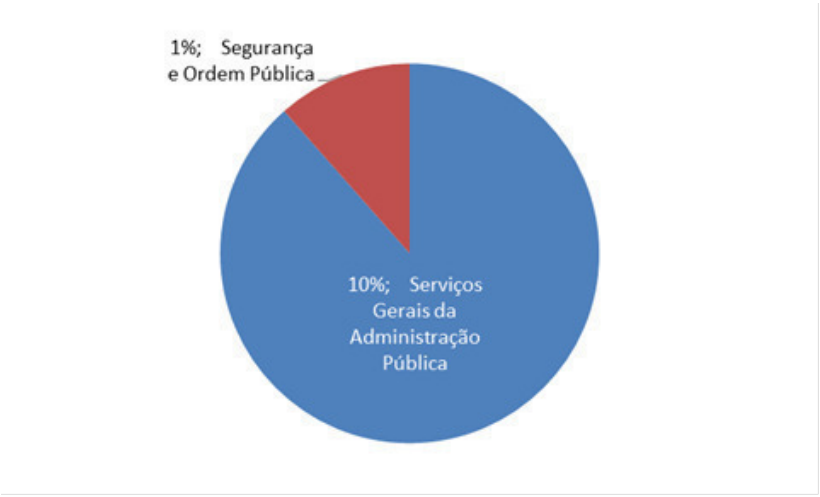


Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais

3.2. Plano das Atividades Mais Relevantes

O quadro que abaixo se apresenta evidencia o comportamento das **Atividades Mais Relevantes** (AMR) do Município de Braga, no biénio 2022-2023, sendo de destacar as **funções sociais**, com uma importância relativa de 63,8% e um valor absoluto de 41,3 milhões de euros. Seguem-se as **outras funções**, com uma dotação prevista de 11 milhões de euros, isto é, 17% da previsão neste documento, as **funções económicas,** com uma importância relativa de 7,1 milhões de euros, ou seja, 10,9% e, por fim, as **funções gerais**, cuja importância financeira ascende a 5,4 milhões de euros e representa 8,3% das AMR.

As **Funções Sociais**, que detém o maior peso relativo nas AMR do município e apresentam uma variação homóloga de 8,4 milhões de euros, agregam as atividades destinadas à prossecução de competências e atribuições nas áreas da educação, saúde, ação social, ordenamento do território, cultura, desporto e conservação da natureza.

A este nível, é de destacar a variação registada na **ação social** (+4,3M€) e que se destina a suportar financeiramente o aumento da transferência destinada a apoiar o RADA (+0,2M€), o Programa de Apoio à Redução Tarifária (+1,9M€), o Programa de Combate à Pobreza Energética (+0,3M€) e o Plano de apoio à natalidade (0,25M€), bem como as transferências para instituições sem fins lucrativos, decorrentes da transferência de competências no âmbito da ação social (0,95M€) e da educação, por forma a dinamizar os momentos de pausas letivas (0,33M€). Comportamento idêntico é apresentado pelas áreas da **cultura**, por via da concretização da estratégia municipal para transformar Braga na Capital da Cultura. A distribuição setorial é apresentada na figura abaixo.

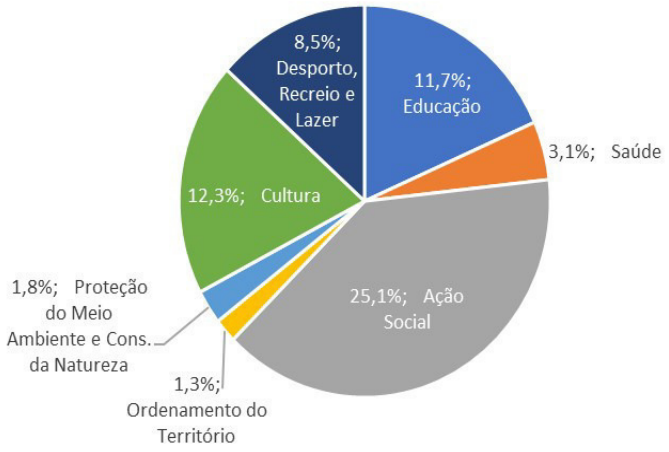


Gráfico 11 – AMR – Funções Sociais.

Por sua vez, as **outras funções** contemplam quer as operações da dívida autárquica, quer as transferências entre administrações. As primeiras registam o valor destinado a suportar as sentenças judiciais condenatórias relativas à construção do estádio municipal. As transferências entre administrações dão suporte financeiro às delegações de competências para as freguesias do município, por via dos contratos interadministrativos, contratos de transferência de competências e demais apoios financeiros. A variação registada (+1,1M€) reflete sobretudo a necessidade de dar suporte financeiro aos autos de transferência para as freguesias do município.

Por fim, as **funções gerais** do município veem a sua dotação reduzida em 220 mil euros.

IV. NOTAS FINAIS

4.1. Responsabilidades contingentes

Por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, artigo 46.º, do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o município de Braga faz incluir neste relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes, no seu anexo 15.

4.2. Entidades Participadas

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 46.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento deverá incluir os orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º da mesma lei.

Os orçamentos solicitados às empresas municipais Agere-EM, Bragahabit-EM, InvestBraga-EM, Teatro Circo, SA, EM, e Transportes Urbanos de Braga-EM, encontram-se anexos a este relatório.

Ainda de acordo com a RFALEI, na sua alínea c), do n.º 2, do artigo 46.º, o orçamento municipal inclui, no seu anexo 14, o mapa das entidades participadas, bem como a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

4.3. Documentos previsionais e estratégicos

Determina o art.º 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo", onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local, "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente Lei", ou seja até 3 de janeiro de 2014. Desta forma, considerando que:

1. A aludida regulamentação não foi ainda publicada;

2. A preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), não eram conhecidas ainda pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais.

Face ao que precede, falta de regulamentação dos elementos constantes dos aludidos quadros, QPPO e QMPFAL e desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento utilizar as projeções plurianuais de acordo com o SNC-AP.

V. ANEXOS

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2023



RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2023

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	135 090 809		Correntes	107 971 575	
Capital	22 099 191		Capital	54 103 425	
Total:		157 190 000	Total:		162 075 000
Efetivas	157 190 000		Efetivas	162 075 000	
Não efetivas.....	7 800 000		Não efetivas.....	2 915 000	
Total:		164 990 000	Total:		164 990 000
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	164 990 000		Total Geral:	164 990 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

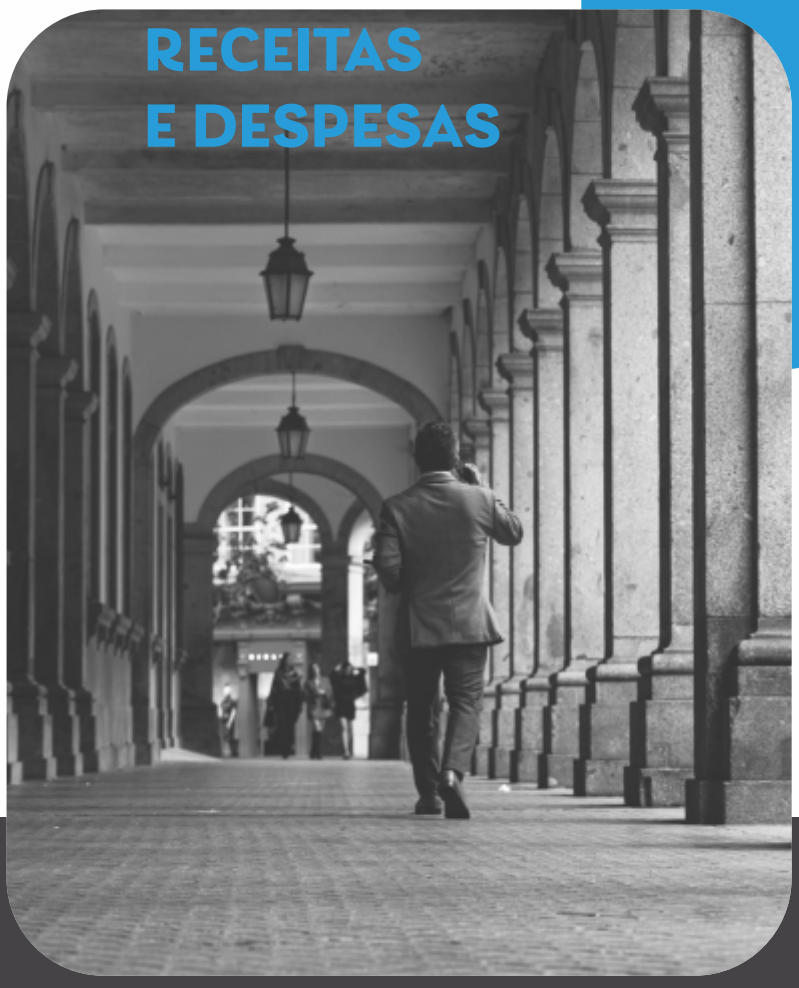
.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORÇAMENTO PARA 2023
RECEITAS E DESPESAS



ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	24 863 000
010203	Imposto único de circulação	5 700 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	17 601 000
010205	Derrama	7 000 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	2 000
01020702	Imposto municipal de sisa	100
	Total do Capítulo Económico 01:	55 166 100
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	205 000
04012302	Loteamentos e obras	4 604 000
04012303	Ocupação da via pública	850 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1 000
04012308	Taxa municipal de direitos de passagem	90 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	10 000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	4 200
0401239904	Taxa turística	400 000
0401239906	Publicidade	560 000
0401239907	Utilização da rede viária municipal	1 000
0401239910	Taxas do Centro Coordenador de Transportes	57 000
0401239911	Taxas de Controlo Metrológico	48 000
0401239912	Custas de processos	10 000
0401239999	Outras taxas administrativas	445 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	90 000
040202	Juros compensatórios	45 000
040203	Multas coimas infracções Cód.Estrada rest.legisl.	532 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	90 000
040299	Multas e penalidades diversas	1 000
	Total do Capítulo Económico 04:	8 043 200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
05	**Rendimentos da propriedade**	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	1 000
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	7 200 000
0510	Rendas	
051005	Bens de domínio público	3 000 000
051099	Outros	960 000
	Total do Capítulo Económico 05:	11 162 000
06	**Transferências correntes**	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	1 000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	9 815 105
06030102	Fundo Social Municipal	4 195 661
06030103	Participação fixa no IRS	9 908 030
06030106	Transferência Competências Lei 50/2018 - Estado	
0603010601	Educação	21 975 976
0603010602	Saúde	2 618 434
0603010603	Ação social	1 085 394
06030107	Participação no IVA - Art. 26.º A lei 73/2013	915 520
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	2 679 450
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	1 000
06030704	Serv. Nacional de Bombeiros - INEM	92 000
06030799	Outras	300 000
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050104	Associações de municípios	5 020 000
	Total do Capítulo Económico 06:	58 607 570
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 000
070199	Outros	25 000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1 000
07020802	Serviços recreativos	2 000
07020803	Serviços culturais	56 000
07020804	Serviços desportivos	320 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5 000
07020905	Cemitérios	165 000
07020906	Mercados e feiras	12 000
07020907	Parques de estacionamento	200 000
07020908	Parques de campismo	100 000
07020999	Outros	
0702099901	Refeições escolares	650 000
0702099902	Serviços prestados pelos bombeiros sapadores	50 000
0702099903	Serviços prestados pela polícia municipal	50 000
0702099999	Outros	50 000
070299	Outros	
07029999	Outros	50 000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	52 000
070399	Outras	140 000
	Total do Capítulo Económico 07:	1 930 000
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	1 000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	13 000
08019903	IVA reembolsado	22 000
08019904	IVA Inversão da liquidação	1 000
08019999	Diversas	144 939
	Total do Capítulo Económico 08:	181 939

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	570 000
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040603	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	572 000
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100102	Privadas	1 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	1 090 567
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Diversos	1 000
10030106	Transferências - n.º 3 do art. 35 Lei n. 73/2013	1 034 624
10030199	Outras	200 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030709	Diversos	19 189 000
	Total do Capítulo Económico 10:	21 516 191
12	**Passivos financeiros**	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	7 800 000
	Total do Capítulo Económico 12:	7 800 000
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130199	Outras	1 000
	Total do Capítulo Económico 13:	1 000
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000
	Total do Capítulo Económico 15:	10 000

Total das Receitas Correntes:	135 090 809
Total das Receitas de Capital:	22 099 191
Total das Receitas Efetivas:	157 190 000
Total das Receitas Não Efetivas:	7 800 000
Total do Orçamento da Receita:	**164 990 000**

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Administração Autárquica**	
0101		Assembleia Municipal	
0101	01	Despesas com o pessoal	
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101	010213	Outros suplementos e prémios	
0101	01021303	Senhas de presença	92 000
		Total do Capítulo Económico 01:	92 000
0101	02	Aquisição de bens e serviços	
0101	0201	Aquisição de bens	
0101	020108	Material de escritório	500
0101	0202	Aquisição de serviços	
0101	020210	Transportes	100
0101	020211	Representação dos serviços	100
0101	020212	Seguros	500
0101	020213	Deslocações e estadas	100
0101	020225	Outros serviços	64 500
		Total do Capítulo Económico 02:	65 800
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 0101	157 800
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 0101	0
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 0101	157 800
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 0101	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 0101	**157 800**
0102		Câmara Municipal	
0102	01	Despesas com o pessoal	
0102	0101	Remunerações certas e permanentes	
0102	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	250 000
0102	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102	01010401	Pessoal em funções	298 290
0102	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	27 600
0102	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	480 000
0102	010111	Representação	60 000
0102	010113	Subsidio de refeição	84 900
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	189 200
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	4 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	16 500
0102	010204	Ajudas de custo	12 000
0102	010205	Abono para falhas	2 500
0102	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
0102	010213	Outros suplementos e prémios	
0102	01021303	Senhas de presença	9 000
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	1 150 000
0102	010302	Outros encargos com a saúde	5 500
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	3 100
0102	010304	Outras prestações familiares	1 000
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 750 000
0102	0103050202	Regime Geral	3 201 350
0102	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	69 500
0102	010308	Outras pensões	500
		Total do Capítulo Económico 01:	9 616 440
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
0102	020118	Livros e documentação técnica	1 000
0102	020120	Material de educação, cultura e recreio	1 000
0102	020121	Outros bens	35 000
0102	0202	Aquisição de serviços	
0102	020201	Encargos das instalações	2 533 000
0102	020202	Limpeza e higiene	1 000
0102	020203	Conservação de bens	5 000
0102	020208	Locação de outros bens	2 950 545
0102	020210	Transportes	20 000
0102	020211	Representação dos serviços	1 000
0102	020213	Deslocações e estadas	5 000
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200 000
0102	020215	Formação	4 100

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	020217	Publicidade	250 000
0102	020218	Vigilância e segurança	100 000
0102	020219	Assistência técnica	5 000
0102	020220	Outros trabalhos especializados	170 000
0102	020225	Outros serviços	752 850
		Total do Capítulo Económico 02:	7 035 495
0102	03	Juros e outros encargos	
0102	0301	Juros da dívida pública	
0102	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	03010301	Empréstimos de curto prazo	15 000
0102	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	50 000
0102	030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000
		Total do Capítulo Económico 03:	70 000
0102	04	Transferências correntes	
0102	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102	040101	Públicas	
0102	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	9 934 299
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050102	Freguesias	4 280 000
0102	04050104	Associações de munícipios	249 000
0102	04050108	Outros	150 000
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	150 000
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	
0102	04080201	Programas Ocupacionais	10 000
0102	04080202	Outros	4 932 000
		Total do Capítulo Económico 04:	19 705 299
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	70 000
		Total do Capítulo Económico 05:	70 000
0102	06	Outras despesas correntes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
0102	0602	Diversas	
0102	060201	Impostos e taxas	
0102	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	100 000
0102	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	40 000
0102	060203	Outras	
0102	06020302	IVA pago	130 000
0102	06020304	Serviços bancários	10 000
0102	06020305	Outras	
0102	0602030599	Diversos	1 000 000
		Total do Capítulo Económico 06:	1 280 000
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	150 000
0102	070110	Equipamento básico	
0102	07011002	Outro	226 000
0102	070111	Ferramentas e utensílios	20 000
		Total do Capítulo Económico 07:	396 000
0102	08	Transferências de capital	
0102	0805	Administração local	
0102	080501	Continente	
0102	08050102	Freguesias	
0102	0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000
0102	0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000
0102	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102	080701	Instituições sem fins lucrativos	80 000
		Total do Capítulo Económico 08:	5 080 000
0102	10	Passivos financeiros	
0102	1005	Empréstimos a curto prazo	
0102	100503	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	10 000
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	10060302	Outros	2 700 000
0102	100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	205 000
		Total do Capítulo Económico 10:	2 915 000
0102	11	Outras despesas de capital	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
0102	1102	Diversas	
0102	110299	Outras	1 750 000
		Total do Capítulo Económico 11:	1 750 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 0102	37 777 234
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 0102	7 226 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 0102	45 003 234
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 0102	2 915 000
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 0102	**47 918 234**
		Total do Capítulo Orgânico 01:	48 076 034
02		**Serviços Municipais de Gestão**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2 982 930
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	336 600
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	9 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	580 000
02	010111	Representação	50 000
02	010113	Subsidio de refeição	280 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	737 500
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	100 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	40 000
02	010204	Ajudas de custo	1 000
02	010205	Abono para falhas	12 000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
02	0103	Segurança social	
02	010302	Outros encargos com a saúde	18 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	30 000
02	010304	Outras prestações familiares	9 500
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	50 000
		Total do Capítulo Económico 01:	5 238 530
02	02	Aquisição de bens e serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	5 000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	1 000
02	02010202	Gasóleo	1 000
02	020104	Limpeza e higiene	50 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	10 000
02	020108	Material de escritório	70 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2 000
02	020111	Material de consumo clínico	1 000
02	020112	Material de transporte-Peças	1 000
02	020114	Outro material-Peças	1 000
02	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
02	020118	Livros e documentação técnica	3 000
02	020121	Outros bens	9 926
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020202	Limpeza e higiene	1 000
02	020203	Conservação de bens	5 000
02	020204	Locação de edifícios	300 000
02	020208	Locação de outros bens	80 000
02	020209	Comunicações	200 000
02	020212	Seguros	200 000
02	020213	Deslocações e estadas	1 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200 000
02	020215	Formação	80 000
02	020219	Assistência técnica	15 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	348 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	700 000
02	020225	Outros serviços	100 000
		Total do Capítulo Económico 02:	2 385 926
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	10 000
		Total do Capítulo Económico 03:	10 000
02	04	Transferências correntes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 000
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	100 000
02	070103	Edifícios	
02	07010307	Outros	250 000
02	070107	Equipamento de informática	430 000
02	070108	Software informático	697 225
02	0702	Locação financeira	
02	070205	Material de transporte	159 000
		Total do Capítulo Económico 07:	1 636 225
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 02	7 636 456
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 02	1 636 225
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 02	9 272 681
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 02	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 02	**9 272 681**
03		**Educação**	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Pessoal em funções	8 742 195
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	200 000
03	010106	Pessoal contratado a termo	
03	01010601	Pessoal em funções	102 800
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	20 000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	100 000
03	010111	Representação	6 000
03	010113	Subsidio de refeição	906 000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 563 600
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	220 000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	010202	Horas extraordinárias	1 500
03	010204	Ajudas de custo	500
03	010205	Abono para falhas	10 000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
03	0103	Segurança social	
03	010302	Outros encargos com a saúde	26 000
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	35 000
03	010304	Outras prestações familiares	3 000
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	11 938 595
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010202	Gasóleo	7 500
03	02010299	Outros	5 000
03	020104	Limpeza e higiene	50 000
03	020108	Material de escritório	75 000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	227 000
03	020121	Outros bens	446 000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020201	Encargos das instalações	750 000
03	020203	Conservação de bens	147 000
03	020204	Locação de edifícios	15 000
03	020208	Locação de outros bens	2 000
03	020209	Comunicações	52 900
03	020210	Transportes	510 000
03	020213	Deslocações e estadas	7 000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10 000
03	020215	Formação	45 000
03	020220	Outros trabalhos especializados	400 000
03	020225	Outros serviços	861 000
		Total do Capítulo Económico 02:	3 615 400
03	04	Transferências correntes	
03	0403	Administração central	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
03	040301	Estado	135 000
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050102	Freguesias	2 100 000
03	04050108	Outros	860 000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 101 000
03	0408	Famílias	
03	040802	Outras	
03	04080201	Programas Ocupacionais	50 500
03	04080202	Outros	250 000
		Total do Capítulo Económico 04:	4 496 500
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070107	Equipamento de informática	250 000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	353 200
		Total do Capítulo Económico 07:	603 200
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 03	20 050 495
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 03	603 200
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 03	20 653 695
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 03	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 03	**20 653 695**
04		**Desporto, Juventude, Associativismo e Participação**	
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Pessoal em funções	925 300
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	54 000
04	010106	Pessoal contratado a termo	
04	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	47 150
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	130 000
04	010111	Representação	3 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	010113	Subsidio de refeição	133 800
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	203 700
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	40 000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	6 000
04	010204	Ajudas de custo	4 000
04	010205	Abono para falhas	17 500
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	5 000
04	0103	Segurança social	
04	010302	Outros encargos com a saúde	15 000
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 000
04	010304	Outras prestações familiares	1 000
04	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	1 596 450
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010201	Gasolina	7 000
04	02010202	Gasóleo	8 000
04	02010299	Outros	21 000
04	020104	Limpeza e higiene	7 000
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 000
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	2 000
04	020121	Outros bens	290 000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020201	Encargos das instalações	320 000
04	020202	Limpeza e higiene	400 000
04	020203	Conservação de bens	287 000
04	020204	Locação de edifícios	195 000
04	020208	Locação de outros bens	115 000
04	020210	Transportes	160 000
04	020212	Seguros	13 500
04	020213	Deslocações e estadas	70 000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	40 000
04	020215	Formação	15 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	020217	Publicidade	40 000
04	020218	Vigilância e segurança	300 000
04	020219	Assistência técnica	7 000
04	020220	Outros trabalhos especializados	250 000
04	020225	Outros serviços	520 000
		Total do Capítulo Económico 02:	3 068 500
04	04	Transferências correntes	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	2 395 000
04	0408	Famílias	
04	040802	Outras	
04	04080201	Programas Ocupacionais	20 000
04	04080202	Outros	40 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 455 000
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	63 000
		Total do Capítulo Económico 07:	63 000
04	08	Transferências de capital	
04	0807	Instituições sem fins lucrativos	
04	080701	Instituições sem fins lucrativos	15 000
		Total do Capítulo Económico 08:	15 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 04	7 119 950
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 04	78 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 04	7 197 950
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 04	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 04	**7 197 950**
05		**Cultura**	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Pessoal em funções	616 800

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	63 900
05	010106	Pessoal contratado a termo	
05	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	9 080
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	50 000
05	010111	Representação	3 000
05	010113	Subsidio de refeição	63 240
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	124 690
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5 000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	30 000
05	010204	Ajudas de custo	500
05	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
05	0103	Segurança social	
05	010302	Outros encargos com a saúde	6 500
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	4 000
05	010304	Outras prestações familiares	500
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	980 210
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020121	Outros bens	25 000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020208	Locação de outros bens	1 215 500
05	020210	Transportes	10 000
05	020213	Deslocações e estadas	10 000
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 000
05	020215	Formação	5 000
05	020225	Outros serviços	3 519 000
		Total do Capítulo Económico 02:	4 785 500
05	04	Transferências correntes	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos	
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 222 000
05	0408	Famílias	
05	040802	Outras	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
05	04080201	Programas Ocupacionais	1 000
05	04080202	Outros	65 000
		Total do Capítulo Económico 04:	1 288 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 05	7 053 710
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 05	0
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 05	7 053 710
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 05	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 05	**7 053 710**
06		**Urbanismo, Ordenamento e Planeamento**	
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Pessoal em funções	1 696 420
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	157 800
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	52 000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	4 000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	350 000
06	010111	Representação	35 000
06	010113	Subsidio de refeição	132 800
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	343 200
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5 000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	2 000
06	010204	Ajudas de custo	1 000
06	0103	Segurança social	
06	010302	Outros encargos com a saúde	29 000
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5 000
06	010304	Outras prestações familiares	500
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	2 814 220
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020208	Locação de outros bens	60 000
06	020210	Transportes	285 200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
06	020213	Deslocações e estadas	5 000
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	675 000
06	020215	Formação	6 000
06	020225	Outros serviços	350 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 381 200
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070101	Terrenos	250 000
06	070103	Edifícios	
06	07010307	Outros	1 671 000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011002	Outro	80 000
06	070115	Outros investimentos	95 000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	6 671 000
06	07030313	Outros	388 000
		Total do Capítulo Económico 07:	9 155 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 06	4 195 420
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 06	9 155 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 06	13 350 420
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 06	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 06	**13 350 420**
07		**Obras e Serviços Municipais**	
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
07	01010401	Pessoal em funções	4 626 000
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	292 000
07	010106	Pessoal contratado a termo	
07	01010601	Pessoal em funções	1 050
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	80 000
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	400 000
07	010111	Representação	36 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	010113	Subsidio de refeição	489 000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	941 500
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	150 000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	40 000
07	010204	Ajudas de custo	4 000
07	010205	Abono para falhas	4 000
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	3 000
07	010211	Subsídio de turno	9 500
07	010213	Outros suplementos e prémios	
07	01021302	Outros	13 000
07	0103	Segurança social	
07	010302	Outros encargos com a saúde	10 000
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	37 000
07	010304	Outras prestações familiares	1 500
07	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	3 000
		Total do Capítulo Económico 01:	7 140 550
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020101	Matérias-primas e subsidiárias	1 000 000
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010201	Gasolina	100 000
07	02010202	Gasóleo	550 000
07	02010299	Outros	150 000
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	50 000
07	020112	Material de transporte-Peças	50 000
07	020114	Outro material-Peças	150 000
07	020117	Ferramentas e utensílios	15 000
07	020121	Outros bens	300 000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020201	Encargos das instalações	20 000
07	020203	Conservação de bens	500 000
07	020208	Locação de outros bens	150 000
07	020210	Transportes	5 000
07	020213	Deslocações e estadas	1 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	60 000
07	020215	Formação	15 500
07	020225	Outros serviços	2 980 000
		Total do Capítulo Económico 02:	6 096 500
07	04	Transferências correntes	
07	0408	Famílias	
07	040802	Outras	
07	04080201	Programas Ocupacionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 04:	1 000
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070101	Terrenos	200 000
07	070103	Edifícios	
07	07010301	Instalações de serviços	3 125 000
07	07010302	Instalações desportivas e recreativas	5 245 000
07	07010305	Escolas	7 094 000
07	07010307	Outros	3 841 000
07	070104	Construções diversas	
07	07010405	Parques e jardins	1 285 500
07	07010406	Instalações desportivas e recreativas	860 000
07	07010409	Sinalização e trânsito	400 000
07	07010412	Cemitérios	106 000
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	150 000
07	070110	Equipamento básico	
07	07011002	Outro	297 000
07	070115	Outros investimentos	5 000
07	0703	Bens de domínio público	
07	070303	Outras construções e infraestruturas	
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	8 458 000
07	07030308	Viação rural	1 130 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	07030313	Outros	2 391 000
		Total do Capítulo Económico 07:	34 587 500
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 07	13 238 050
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 07	34 587 500
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 07	47 825 550
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 07	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 07	**47 825 550**
08		**Proteção Civil**	
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Pessoal em funções	256 900
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	57 800
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	50 000
08	010111	Representação	4 000
08	010113	Subsidio de refeição	23 000
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	55 100
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1 500
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	5 000
08	010204	Ajudas de custo	1 000
08	010211	Subsídio de turno	5 000
08	0103	Segurança social	
08	010302	Outros encargos com a saúde	3 000
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1 000
08	010304	Outras prestações familiares	1 000
08	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	465 800
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000
08	020121	Outros bens	6 000
08	0202	Aquisição de serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
08	020208	Locação de outros bens	18 000
08	020213	Deslocações e estadas	2 000
08	020215	Formação	17 500
08	020225	Outros serviços	66 000
		Total do Capítulo Económico 02:	124 500
08	04	Transferências correntes	
08	0407	Instituições sem fins lucrativos	
08	040701	Instituições sem fins lucrativos	174 000
		Total do Capítulo Económico 04:	174 000
08	07	Aquisição de bens de capital	
08	0701	Investimentos	
08	070103	Edifícios	
08	07010301	Instalações de serviços	20 000
08	070109	Equipamento administrativo	1 000
08	070110	Equipamento básico	
08	07011002	Outro	60 500
08	0703	Bens de domínio público	
08	070303	Outras construções e infraestruturas	
08	07030313	Outros	65 000
		Total do Capítulo Económico 07:	146 500
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 08	764 300
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 08	146 500
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 08	910 800
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 08	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 08	**910 800**
09		**Bombeiros Sapadores**	
09	01	Despesas com o pessoal	
09	0101	Remunerações certas e permanentes	
09	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
09	01010401	Pessoal em funções	1 336 000
09	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	84 600
09	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
09	010109	Pessoal em qualquer outra situação	66 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
09	010113	Subsidio de refeição	130 600
09	010114	Subsídio de férias e de Natal	247 900
09	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	28 000
09	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
09	010202	Horas extraordinárias	320 000
09	010204	Ajudas de custo	1 000
09	010211	Subsídio de turno	325 000
09	0103	Segurança social	
09	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
09	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	18 000
09	010304	Outras prestações familiares	500
		Total do Capítulo Económico 01:	2 582 600
09	02	Aquisição de bens e serviços	
09	0201	Aquisição de bens	
09	020107	Vestuário e artigos pessoais	110 500
09	020108	Material de escritório	1 000
09	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	4 000
09	020111	Material de consumo clínico	15 000
09	020112	Material de transporte-Peças	10 000
09	020114	Outro material-Peças	1 000
09	020117	Ferramentas e utensílios	2 000
09	020121	Outros bens	15 000
09	0202	Aquisição de serviços	
09	020202	Limpeza e higiene	15 000
09	020203	Conservação de bens	18 000
09	020213	Deslocações e estadas	1 000
09	020215	Formação	50 000
09	020220	Outros trabalhos especializados	50 000
09	020225	Outros serviços	7 000
		Total do Capítulo Económico 02:	299 500
09	06	Outras despesas correntes	
09	0602	Diversas	
09	060201	Impostos e taxas	
09	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 500
		Total do Capítulo Económico 06:	1 500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
09	07	Aquisição de bens de capital	
09	0701	Investimentos	
09	070103	Edifícios	
09	07010301	Instalações de serviços	56 000
09	070106	Material de transporte	
09	07010602	Outro	200 000
09	070109	Equipamento administrativo	10 000
09	070110	Equipamento básico	
09	07011002	Outro	60 000
		Total do Capítulo Económico 07:	326 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 09	2 883 600
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 09	326 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 09	3 209 600
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 09	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 09	**3 209 600**
10		**Polícia Municipal**	
10	01	Despesas com o pessoal	
10	0101	Remunerações certas e permanentes	
10	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
10	01010401	Pessoal em funções	616 700
10	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	42 300
10	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
10	010109	Pessoal em qualquer outra situação	35 000
10	010111	Representação	3 000
10	010113	Subsidio de refeição	77 700
10	010114	Subsídio de férias e de Natal	109 100
10	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 500
10	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
10	010202	Horas extraordinárias	90 000
10	010204	Ajudas de custo	500
10	010211	Subsídio de turno	105 000
10	0103	Segurança social	
10	010302	Outros encargos com a saúde	10 000
10	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7 500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
10	010304	Outras prestações familiares	1 500
10	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	1 103 800
10	02	Aquisição de bens e serviços	
10	0201	Aquisição de bens	
10	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
10	020108	Material de escritório	5 000
10	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3 000
10	020121	Outros bens	4 000
10	0202	Aquisição de serviços	
10	020209	Comunicações	3 000
10	020213	Deslocações e estadas	500
10	020215	Formação	20 000
10	020220	Outros trabalhos especializados	500
10	020225	Outros serviços	58 000
		Total do Capítulo Económico 02:	119 000
10	07	Aquisição de bens de capital	
10	0701	Investimentos	
10	070106	Material de transporte	
10	07010602	Outro	100 000
10	070110	Equipamento básico	
10	07011002	Outro	20 000
		Total do Capítulo Económico 07:	120 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 10	1 222 800
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 10	120 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 10	1 342 800
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 10	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 10	**1 342 800**
11		**Coesão Social e Solidariedade**	
11	01	Despesas com o pessoal	
11	0101	Remunerações certas e permanentes	
11	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
11	01010401	Pessoal em funções	452 200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
11	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	19 000
11	010106	Pessoal contratado a termo	
11	01010601	Pessoal em funções	31 200
11	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
11	010109	Pessoal em qualquer outra situação	35 000
11	010111	Representação	3 000
11	010113	Subsidio de refeição	22 380
11	010114	Subsídio de férias e de Natal	61 300
11	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	15 000
11	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
11	010202	Horas extraordinárias	500
11	010204	Ajudas de custo	5 000
11	0103	Segurança social	
11	010302	Outros encargos com a saúde	5 000
11	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	500
11	010304	Outras prestações familiares	500
11	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	653 080
11	02	Aquisição de bens e serviços	
11	0201	Aquisição de bens	
11	020115	Prémios, condecorações e ofertas	1 000
11	020121	Outros bens	32 500
11	0202	Aquisição de serviços	
11	020208	Locação de outros bens	4 000
11	020210	Transportes	22 500
11	020213	Deslocações e estadas	7 500
11	020215	Formação	5 000
11	020217	Publicidade	1 000
11	020225	Outros serviços	180 000
		Total do Capítulo Económico 02:	253 500
11	04	Transferências correntes	
11	0407	Instituições sem fins lucrativos	
11	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 508 000
11	0408	Famílias	
11	040802	Outras	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
11	04080202	Outros	1 170 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 678 000
11	08	Transferências de capital	
11	0807	Instituições sem fins lucrativos	
11	080701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
		Total do Capítulo Económico 08:	200 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 11	3 584 580
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 11	200 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 11	3 784 580
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 11	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 11	**3 784 580**
12		**Ambiente e Desenvolvimento Rural**	
12	01	Despesas com o pessoal	
12	0101	Remunerações certas e permanentes	
12	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
12	01010401	Pessoal em funções	179 800
12	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	47 100
12	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
12	010109	Pessoal em qualquer outra situação	57 000
12	010111	Representação	10 000
12	010113	Subsidio de refeição	16 580
12	010114	Subsídio de férias e de Natal	47 200
12	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1 000
12	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
12	010202	Horas extraordinárias	500
12	010204	Ajudas de custo	700
12	0103	Segurança social	
12	010302	Outros encargos com a saúde	4 000
12	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	2 000
12	010304	Outras prestações familiares	3 500
12	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	370 880
12	02	Aquisição de bens e serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
12	0201	Aquisição de bens	
12	020101	Matérias-primas e subsidiárias	45 000
12	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
12	020121	Outros bens	336 900
12	0202	Aquisição de serviços	
12	020210	Transportes	33 500
12	020213	Deslocações e estadas	500
12	020215	Formação	5 000
12	020225	Outros serviços	660 650
		Total do Capítulo Económico 02:	1 086 550
12	04	Transferências correntes	
12	0405	Administração local	
12	040501	Continente	
12	04050108	Outros	15 000
12	0407	Instituições sem fins lucrativos	
12	040701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
		Total do Capítulo Económico 04:	215 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 12	1 672 430
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 12	0
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 12	1 672 430
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 12	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 12	**1 672 430**
13		**Economia, Turismo e Valorização do Património**	
13	01	Despesas com o pessoal	
13	0101	Remunerações certas e permanentes	
13	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
13	01010401	Pessoal em funções	164 450
13	010106	Pessoal contratado a termo	
13	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	11 400
13	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
13	010109	Pessoal em qualquer outra situação	51 000
13	010111	Representação	3 000
13	010113	Subsidio de refeição	17 400
13	010114	Subsídio de férias e de Natal	33 400

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class.	Orgânica/Económica		€
13	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	500
13	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
13	010202	Horas extraordinárias	8 000
13	010204	Ajudas de custo	7 500
13	0103	Segurança social	
13	010302	Outros encargos com a saúde	1 800
13	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	500
13	010304	Outras prestações familiares	500
13	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	301 950
13	02	Aquisição de bens e serviços	
13	0201	Aquisição de bens	
13	020121	Outros bens	31 800
13	0202	Aquisição de serviços	
13	020213	Deslocações e estadas	20 000
13	020215	Formação	2 000
13	020225	Outros serviços	79 000
		Total do Capítulo Económico 02:	132 800
13	04	Transferências correntes	
13	0407	Instituições sem fins lucrativos	
13	040701	Instituições sem fins lucrativos	180 000
		Total do Capítulo Económico 04:	180 000
13	07	Aquisição de bens de capital	
13	0701	Investimentos	
13	070110	Equipamento básico	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2023 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
13	07011002	Outro	25 000
		Total do Capítulo Económico 07:	25 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica: 13	614 750
		Total das Despesas de Capital Orgânica: 13	25 000
		Total das Despesas Efetivas Orgânica: 13	639 750
		Total das Despesas Não Efetivas Orgânica: 13	0
		Total do Orçamento da Despesa Orgânica: 13	**639 750**
		Total das Despesas Correntes:	107 971 575
		Total das Despesas de Capital:	54 103 425
		Total das Despesas Efetivas:	162 075 000
		Total das Despesas Não Efetivas:	2 915 000
		Total do Orçamento da Despesa:	**164 990 000**

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ..... de ..... de	Em ..... de ..... de .....
.....	.....

MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA



Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2023)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	44 895 105,00
0101	Remunerações certas e permanentes	35 119 655,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	250 000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	24 276 685,00
01010401	Pessoal em funções	22 893 985,00
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 382 700,00
010106	Pessoal contratado a termo	202 680,00
01010601	Pessoal em funções	135 050,00
01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	67 630,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	52 000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	131 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	2 384 000,00
010111	Representação	216 000,00
010113	Subsidio de refeição	2 377 400,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	4 657 390,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	572 500,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1 214 200,00
010202	Horas extraordinárias	560 000,00
010204	Ajudas de custo	38 700,00
010205	Abono para falhas	46 000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	11 000,00
010211	Subsídio de turno	444 500,00
010213	Outros suplementos e prémios	114 000,00
01021302	Outros	13 000,00
01021303	Senhas de presença	101 000,00
0103	Segurança social	8 561 250,00
010301	Encargos com a saúde	1 150 000,00
010302	Outros encargos com a saúde	153 800,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	151 600,00
010304	Outras prestações familiares	24 500,00
010305	Contribuições para a segurança social	6 951 350,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	6 951 350,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 750 000,00
0103050202	Regime Geral	3 201 350,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	79 500,00
010308	Outras pensões	500,00
010309	Seguros	50 000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	50 000,00
02	Aquisição de bens e serviços	30 450 171,00
0201	Aquisição de bens	4 404 626,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	1 050 000,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	850 500,00
02010201	Gasolina	108 000,00
02010202	Gasóleo	566 500,00
02010299	Outros	176 000,00
020104	Limpeza e higiene	107 000,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	210 500,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2023)

Económica	Designação	Dotação
020108	Material de escritório	151 500,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000,00
020111	Material de consumo clínico	16 000,00
020112	Material de transporte-Peças	61 000,00
020114	Outro material-Peças	152 000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	11 000,00
020117	Ferramentas e utensílios	19 000,00
020118	Livros e documentação técnica	4 000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	230 000,00
020121	Outros bens	1 532 126,00
0202	Aquisição de serviços	26 045 545,00
020201	Encargos das instalações	3 623 000,00
020202	Limpeza e higiene	417 000,00
020203	Conservação de bens	962 000,00
020204	Locação de edifícios	510 000,00
020208	Locação de outros bens	4 595 045,00
020209	Comunicações	255 900,00
020210	Transportes	1 046 300,00
020211	Representação dos serviços	1 100,00
020212	Seguros	214 000,00
020213	Deslocações e estadas	130 600,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 186 000,00
020215	Formação	270 100,00
020217	Publicidade	291 000,00
020218	Vigilância e segurança	400 000,00
020219	Assistência técnica	27 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	1 218 500,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	700 000,00
020225	Outros serviços	10 198 000,00
03	Juros e outros encargos	80 000,00
0301	Juros da dívida pública	70 000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	65 000,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	15 000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	50 000,00
030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000,00
0303	Juros de locação financeira	10 000,00
030305	Material de transporte	10 000,00
04	Transferências correntes	31 194 799,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	9 934 299,00
040101	Públicas	9 934 299,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	9 934 299,00
0403	Administração central	135 000,00
040301	Estado	135 000,00
0405	Administração local	7 654 000,00
040501	Continente	7 654 000,00
04050102	Freguesias	6 380 000,00
04050104	Associações de munícipios	249 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2023)

Económica	Designação	Dotação
04050108	Outros	1 025 000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	6 930 000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	6 930 000,00
0408	Famílias	6 541 500,00
040802	Outras	6 541 500,00
04080201	Programas Ocupacionais	84 500,00
04080202	Outros	6 457 000,00
05	Subsídios	70 000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	70 000,00
050101	Públicas	70 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	70 000,00
06	Outras despesas correntes	1 281 500,00
0602	Diversas	1 281 500,00
060201	Impostos e taxas	141 500,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	101 500,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	40 000,00
060203	Outras	1 140 000,00
06020302	IVA pago	130 000,00
06020304	Serviços bancários	10 000,00
06020305	Outras	1 000 000,00
0602030599	Diversos	1 000 000,00
	Total das Despesas Correntes:	107 971 575,00
07	Aquisição de bens de capital	47 058 425,00
0701	Investimentos	27 796 425,00
070101	Terrenos	550 000,00
070103	Edifícios	21 302 000,00
07010301	Instalações de serviços	3 201 000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	5 245 000,00
07010305	Escolas	7 094 000,00
07010307	Outros	5 762 000,00
070104	Construções diversas	2 651 500,00
07010405	Parques e jardins	1 285 500,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	860 000,00
07010409	Sinalização e trânsito	400 000,00
07010412	Cemitérios	106 000,00
070106	Material de transporte	450 000,00
07010602	Outro	450 000,00
070107	Equipamento de informática	680 000,00
070108	Software informático	697 225,00
070109	Equipamento administrativo	161 000,00
070110	Equipamento básico	1 184 700,00
07011002	Outro	1 184 700,00
070111	Ferramentas e utensílios	20 000,00
070115	Outros investimentos	100 000,00
0702	Locação financeira	159 000,00
070205	Material de transporte	159 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2023)

Económica	Designação	Dotação
0703	Bens de domínio público	19 103 000,00
070303	Outras construções e infraestruturas	19 103 000,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	15 129 000,00
07030308	Viação rural	1 130 000,00
07030313	Outros	2 844 000,00
08	Transferências de capital	5 295 000,00
0805	Administração local	5 000 000,00
080501	Continente	5 000 000,00
08050102	Freguesias	5 000 000,00
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000,00
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	3 000 000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	295 000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	295 000,00
11	Outras despesas de capital	1 750 000,00
1102	Diversas	1 750 000,00
110299	Outras	1 750 000,00
	Total das Despesas de Capital:	54 103 425,00
	Total das Despesas Efetivas:	162 075 000,00
10	Passivos financeiros	2 915 000,00
1005	Empréstimos a curto prazo	10 000,00
100503	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	10 000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	2 905 000,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	2 700 000,00
10060302	Outros	2 700 000,00
100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	205 000,00
	Total das Despesas não efetivas:	2 915 000,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**164 990 000,00**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2023



Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																			
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																			
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																			
01	111	2016/1	1/16	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		430 000	430 000		100 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 130 000
01	111	2016/1	2/16	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2027	0		697 225	697 225		200 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 897 225
01	111	2016/1	3/16	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	50 000	100 000	150 000	150 000	650 000
01	111	2016/1	4/16	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		225 000	225 000		50 000	344 780	405 730	500 000	225 000	1 750 510
01	111	2016/1	5/16	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																			
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																			
01	111	2016/3	1/1/16	Aquisições de viaturas	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2016/3	1/2/16	Pequenas reparações - viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	75 000	200 000	100 000	100 000	625 000
01	111	2016/3	1/3/16	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2027	0		159 000	159 000		100 000	120 000	160 000	160 000	160 000	859 000
01	111	2016/3	1/4/16	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2016/3	1/5/20	Locação operacional de viaturas	02 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		78 000	78 000		40 000	50 000	80 000	80 000	80 000	408 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																			
01	111	2016/3	2/1/16	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		30 000	30 000		25 000	100 000	100 000	100 000	100 000	455 000
01	111	2016/3	2/2/16	Pequenas reparações - máquinas e viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		400 000	400 000		200 000	200 000	600 000	400 000	400 000	2 200 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																			
01	111	2016/11	1/16	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	6 500 000	6 500 000	3 500 000	1 000 000	17 900 000
01	111	2016/11	2/16	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2024	1		2 195 000	2 195 000		505 000					2 700 000
01	111	2016/11	8/16	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		160 000	160 000		150 000					310 000
01	111	2016/11	9/16	Espaço de Cidadão de Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		25 000	25 000		100 000					125 000
01	111	2016/11	10/22	Requalificação da sede da junta de freguesia de Morreira	07 07010301	E	100				02	01/2022	12/2024	2		5 000	5 000		225 000					230 000
01	111	2016/11	11/22	Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga	07 07010301	E	100				02	01/2022	12/2024	2		5 000	5 000		1 245 000					1 250 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																			
01	111	2017/9	1/17	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	50 000	100 000	200 000	200 000	800 000
01	111	2017/9	2/17	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		100 000	100 000	150 000	150 000	150 000	800 000
01	111	2017/9	3/17	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102 040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	100 000	150 000	150 000	700 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																			
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																			
01	111	2017/9	4/17	Transferências capital sem fins lucrativos	0102 080701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		20 000	50 000	50 000	80 000	80 000	360 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																			
01	111	2017/11	1/17	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02 020212	A	100				03	01/2017	12/2027	2		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
01	111	2017/11	4/17	Acidentes de trabalho	02 01030901	A	100				03	01/2017	12/2027	2		50 000	50 000		30 000	40 000	50 000	50 000	50 000	270 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																			
01	111	2017/20	1/17	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O	100				03	01/2017	12/2027	0		278 000	278 000		50 000	100 000	200 000	150 000	150 000	928 000
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																			
01	111	2017/20	3/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	200 000	638 500	400 000	400 000	2 038 500
01	111	2017/20	3/2/17	Publicidade	0102 020217	O	100				03	01/2017	12/2027	0		250 000	250 000		100 000	200 000	400 000	400 000	400 000	1 750 000
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustiveis																			
01	111	2017/20	4/1/17	Gasóleo	07 02010202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		400 000	450 000	700 000	550 000	550 000	3 200 000
01	111	2017/20	4/2/17	Gasolina	07 02010201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		80 000	90 000	100 000	100 000	100 000	570 000
01	111	2017/20	5/17	Sistema de comunicações	02 020209	O	100				01	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 150 000
01	111	2017/20	6/17	Estudos, projetos e consultadoria	02 020214	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
01	111	2017/20	7/17	Assitência técnica	02 020219	O	100				03	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	10 000	15 000	15 000	15 000	80 000
01	111	2017/20	8/17	Alugueres operacionais de bens	02 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102 020218	O	100				03	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		20 000	80 000	100 000	200 000	200 000	700 000
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																			
01	111	2018/14	1/18	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
01	111	2018/14	7/18	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		10 000	20 000	50 000	50 000	50 000	230 000
01	111	2018/14	9/18	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		25 000	50 000	75 000	75 000	75 000	375 000
01	111	2018/14	10/18	Projeto educativo municipal	03 020214	O					03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2018/14	11/18	Projetos de arquitetura	06 020214	O	100				03	01/2018	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	150 000	150 000	150 000	750 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																			
01	111	2020/9	1/20	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		316 000	316 000		50 000	100 000	200 000	316 000	316 000	1 298 000
01	111	2020/9	2/20	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	20 000	30 000	30 000	30 000	150 000
01	111	2020/9	3/20	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
01	111	2020/9	4/20	Locação de bens	0102 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	80 000	100 000	100 000	100 000	530 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2020/9	5/20	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		10 000	20 000	20 000	20 000	20 000	110 000
01	111	2020/9	6/20	Trabalhos especializados	0102 020220	O	100				03	01/2020	12/2027	0		170 000	170 000		50 000	100 000	150 000	170 000	170 000	810 000
01	111	2023/22		SUSTENTABILIDADE																				
01	111	2023/22	1/23	Aquisições de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
01	111	2023/22	2/23	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2023	12/2027	2		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
												Totais do Programa 111:				9 309 225	9 309 225		4 941 000	10 895 780	13 340 230	10 162 000	7 387 000	56 035 235
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1/16	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000	10 000	55 000
01	121	2016/5	2/16	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		60 000	60 000		50 000	75 000	100 000	100 000	100 000	485 000
01	121	2016/5	3/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000
01	121	2016/5	4/16	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		18 000	18 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	103 000
01	121	2016/5	5/16	Conservação de instalações	09 07010301	E	100				03	01/2016	12/2027	0		56 000	56 000		20 000	30 000	50 000	50 000	50 000	256 000
01	121	2016/5	6/16	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O	100				03	01/2016	12/2027	0		110 500	110 500		50 000	75 000	100 000	100 000	100 000	535 500
01	121	2016/5	7/16	Aquisição de bens	09 020121	O	100				03	01/2016	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	100 000
01	121	2016/5	8/16	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	100 000
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		25 000	30 000	50 000	50 000	50 000	305 000
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	15 000	20 000	20 000	25 000	120 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2/19	Aquisição de serviços	08 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		66 000	66 000		29 000	7 000	30 000	30 000	30 000	192 000
01	121	2019/1	3/19	Aquisição de bens	08 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		4 000	4 000		1 000	3 000	4 000	4 000	4 000	20 000
01	121	2019/1	5/19	Equipamento administrativo	08 070109	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	121	2019/1	7/19	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O	100				03	01/2019	12/2027	0		60 500	60 500		20 000	20 000	30 000	35 000	35 000	200 500
01	121	2019/1	8/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		15 000	15 000		5 000	5 000	10 000	10 000	10 000	55 000
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		174 000	174 000		100 000	100 000	200 000	200 000	200 000	974 000
01	121	2023/16		Implementação de programa Desfribilhação Automática Externa (DAE) em Espaço Público	08 020208	O	100				03	01/2023	12/2027	2		18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	108 000
01	121	2023/17		Beneficiação e criação de caminhos florestais	08 07030313	O	100				03	01/2023	12/2027	2		65 000	65 000		30 000	40 000	65 000	65 000	65 000	330 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2023/18		Criação de postos de água para abastecimentode meios de combate a incêndios	08 07010301	O	100				03	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
												Totais do Programa 121:				1 038 000	1 038 000		449 000	634 000	968 000	973 000	978 000	5 040 000
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		10 000	10 000	50 000	100 000	100 000	370 000
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10 020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	15 000	25 000	25 000	110 000
01	122	2020/4		Equipamento básico	10 07011002	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	5 000	10 000	20 000	20 000	80 000
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		4 000	4 000		1 000	1 000	2 000	4 000	4 000	16 000
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		58 000	58 000		10 000	10 000	20 000	58 000	58 000	214 000
												Totais do Programa 122:				207 000	207 000		36 000	36 000	97 000	207 000	207 000	790 000
							Totais do Objetivo 01:								0	10 554 225	10 554 225	0	5 426 000	11 565 780	14 405 230	11 342 000	8 572 000	61 865 235
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	1/16	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		353 200	353 200		150 000	350 000	350 000	350 000	350 000	1 903 200
02	211	2016/9	2/16	Pequenas reparações	03 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	211	2016/9	3/16	Aquisição de Hardware	03 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		150 000	200 000	250 000	250 000	250 000	1 350 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	3/17	Requalificação da Secundária de Maximinos	07 07010305	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		24 000	24 000		10 000					34 000
02	211	2016/10	6/16	Escola de Gualtar	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	4		286 200	286 200		374 000					660 200
02	211	2016/10	8/16	Escola EB1 de Nogueira	07 07010305	E	33		2	65	02	01/2016	12/2024	0		2 150 000	2 150 000		1 035 000					3 185 000
02	211	2016/10	9/16	Escola EB1 de Fraião	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	10/16	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar	07 07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2024	0		143 800	143 800		2 100 000					2 243 800
02	211	2016/10	11/16	Escola EB1 Este de S. Pedro	07 07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2024	0		1 200 000	1 200 000		530 000					1 730 000
02	211	2016/10	12/16	Escola Básica de Figueiredo	07 07010305	E	52		2	46	02	01/2016	12/2024	0		1 200 000	1 200 000		310 000					1 510 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/10	13/16	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07 07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2024	0		20 000	20 000		1 360 000					1 380 000
02	211	2016/10	14/16	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	15/16	JI de Gualtar	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2024	0		800 000	800 000		570 000					1 370 000
02	211	2016/10	16/16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07 07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		1 315 000					1 325 000
02	211	2016/10	17/16	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		15 000	15 000		960 000					975 000
02	211	2016/10	18/16	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		5 000	5 000		990 000					995 000
02	211	2016/10	19/16	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	20/16	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		5 000	5 000		340 000					345 000
02	211	2016/10	21/16	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		30 000	30 000		10 000					40 000
02	211	2016/10	22/16	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	23/16	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	24/16	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		300 000	300 000		390 000					690 000
02	211	2016/10	25/22	Requalificação da EB de Palmeira	07 07010305	E	100				02	01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	26/22	Requalificação da EB da Gulbenkian	07 07010305	E	100				02	01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	27/22	Requalificação da EB Frei Caetano Brandão	07 07010305	E	100					01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	28/22	Requalificação da EB Trigal de Santa Maria	07 07010305	E	100					01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/1/1	Grandes reparações e beneficiações	07 07010305	E	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		200 000	5 200 000	4 200 000	4 000 000	1 500 000	15 600 000
02	211	2016/10	99/2/1	Pequenas reparações	03 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		140 000	140 000		100 000	110 000	140 000	140 000	140 000	770 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/12	1/17	Apoio ao funcionamento das escolas	03 04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		72 000	72 000		50 000	72 000	72 000	72 000	72 000	410 000
02	211	2017/12	2/17	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03 04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 028 000	2 028 000		1 000 000	1 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	12 028 000
02	211	2017/12	3/17	Refeições escolares - outras entidades	03 04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		860 000	860 000		300 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 360 000
02	211	2017/12	4/17	Fruta escolar	03 020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		125 000	125 000		50 000	100 000	125 000	125 000	125 000	650 000
02	211	2017/12	6/17	Apoio aos transportes escolares	0102 05010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		20 000	50 000	70 000	70 000	70 000	350 000
02	211	2017/12	7/17	Apoio a entidades de caráter educativo	03 040701	O	100				04	01/2017	12/2027	0		214 000	214 000		100 000	200 000	350 000	350 000	350 000	1 564 000
02	211	2017/12	8/17	Transferências Correntes	03 040301	O	100				04	01/2017	12/2017	2		135 000	135 000		100 000	135 000	135 000	135 000	135 000	775 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2017/13	1/17	Transportes no âmbito das atividades educativas	03 020210	O	100				04	01/2017	12/2027	0		510 000	510 000		250 000	300 000	510 000	510 000	510 000	2 590 000
02	211	2017/13	2/23	Leite Escolar	03 020121	O	100				04	01/2023	12/2027	2		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	211	2017/13	3/17	Limpeza e higiene	03 020104	O	100				04	01/2017	12/2027	2		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	211	2017/13	4/23	Material de Escritório	03 020108	O	100				04	01/2023	12/2027	2		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	211	2017/13	5/23	Encargos de instalações	03 020201	O	100				04	01/2023	12/2027	2		750 000	750 000		300 000	400 000	750 000	750 000	750 000	3 700 000
02	211	2017/13	6/17	Comunicações	03 020209	O	100				04	01/2017	12/2027	0		52 900	52 900		52 900	52 900	52 900	52 900	52 900	317 400
02	211	2017/13	7/23	Bolsas de Mérito	03 04080202	O	100				04	01/2023	12/2027	2		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	211	2017/13	8/23	Trabalhos especializados	03 020220	O	100				04	01/2023	12/2027	2		400 000	400 000		308 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 308 000
02	211	2017/13	9/23	Material de educação cultura e recreio	03 020120	O	100				04	01/2023	12/2027	2		33 000	33 000		33 000	33 000	33 000	33 000	33 000	198 000
02	211	2017/13	10/23	Outros serviços no âmbito das atividades educativas	03 020225	O	100				04	01/2023	12/2027	2		820 000	820 000		300 000	400 000	500 000	820 000	820 000	3 660 000
02	211	2017/13	11/23	Outros bens no âmbito das atividades educativas	03 020121	O	100				04	01/2023	12/2027	2		220 000	220 000		220 000	220 000	220 000	220 000	220 000	1 320 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16	1/18	Aquisição de bens	03 020121	O	100				04	01/2018	12/2027	3		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	211	2018/16	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O	100				04	01/2018	12/2027	3		41 000	41 000		41 000	41 000	41 000	41 000	41 000	246 000
02	211	2018/16	3/18	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03 040701	O	100				04	01/2018	12/2027	0		87 000	87 000		87 000	87 000	87 000	87 000	87 000	522 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																				
02	211	2019/2	1/19	Transferências	03 040701	O	100				04	01/2019	12/2027	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 800 000
02	211	2019/2	2/19	Aquisição de material	03 020120	O	100				04	01/2019	12/2027	0		9 000	9 000		9 000	9 000	9 000	9 000	9 000	54 000
												Totais do Programa 211:			18 395 100	15 307 100	3 088 000	22 807 900	15 302 900	12 637 900	12 757 900	10 257 900	92 159 600
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																				
02	220	2017/32	1/17	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	220	2017/32	2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	220	2017/32	3/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	220	2017/32	4/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	220	2017/32	5/17	Locação de bens	04 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		12 000	12 000		12 000	12 000	12 000	12 000	12 000	72 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																				
02	220	2017/33	1/17	Transferências correntes	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/33	2/17	Locação de edifícios	04 020204	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	220	2022/10		Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital	04 040701	O	100				06	01/2022	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	220	2023/23		SAÚDE 2023																				
02	220	2023/23	1/23	Gasolina	04 02010201	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	2/23	Gasóleo	04 02010202	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	3/23	Combustivéis outros	04 02010299	O	100				06	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	220	2023/23	4/23	Bens limpeza e higiene	04 020104	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	5/23	Encargos de instalações	04 020201	O	100				06	01/2023	12/2027	2		320 000	320 000		220 000	320 000	320 000	320 000	320 000	1 820 000
02	220	2023/23	6/23	Serviços de limpeza e higiene	04 020202	O	100				06	01/2023	12/2027	2		400 000	400 000		300 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 300 000
02	220	2023/23	7/23	Locação de edifícios	04 020204	O	100				06	01/2023	12/2027	2		160 000	160 000		160 000	160 000	160 000	160 000	160 000	960 000
02	220	2023/23	8/23	Transportes	04 020210	O	100				06	01/2023	12/2027	2		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	220	2023/23	9/23	Seguros	04 020212	O	100				06	01/2023	12/2027	2		13 500	13 500		13 500	13 500	13 500	13 500	13 500	81 000
02	220	2023/23	10/23	Vigilância e segurança	04 020218	O	100				06	01/2023	12/2027	2		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
02	220	2023/23	11/23	Assistência técnica	04 020219	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	12/23	Conservação de bens	04 020203	O	100				06	01/2023	12/2027	2		287 000	287 000		287 000	287 000	287 000	287 000	287 000	1 722 000
02	220	2023/23	13/23	Outros serviços	04 020225	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
												Totais do Programa 220:				1 995 500	1 995 500		1 795 500	1 995 500	1 995 500	1 995 500	1 995 500	11 773 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	1/17	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 200 000	1 200 000		800 000	800 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	7 300 000
02	232	2017/17		Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	0102 04050104	O	100				03	01/2021	12/2027	0		49 000	49 000		20 000	30 000	49 000	49 000	49 000	246 000
02	232	2017/18		Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		6 183 275	6 183 275		1 000 000	2 000 000	3 000 000	6 000 000	6 000 000	24 183 275
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		1 550 000	1 550 000		500 000	1 000 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	7 050 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1/17	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		235 000	235 000		200 000	235 000	235 000	235 000	235 000	1 375 000
02	232	2017/21	2/17	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O	100				03	01/2017	12/2027	0		185 000	185 000		185 000	185 000	185 000	185 000	185 000	1 110 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2018/26	1/18	Aquisição de bens	11 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		12 500	12 500		10 000	11 000	12 500	12 500	12 500	71 000
02	232	2018/26	2/18	Aquisição de serviços	11 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		115 000	115 000		90 000	100 000	115 000	115 000	115 000	650 000
02	232	2018/26	3/18	Publicidade	11 020217	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	232	2018/26	4/18	Prémios	11 020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	232	2018/26	5/18	Transportes	11 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		22 500	22 500		20 000	20 000	22 500	22 500	22 500	130 000
02	232	2018/26	6/18	Locação de bens	11 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	24 000
02	232	2018/26	7/18	Deslocações e estadas	11 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	45 000
02	232	2018/26	8/18	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	11 080701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	180 000	200 000	200 000	200 000	1 130 000
02	232	2018/26	9/18	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		362 000	362 000		300 000	300 000	362 000	362 000	362 000	2 048 000
02	232	2020/14		Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O	100				03	01/2020	12/2027	0		3 732 000	3 732 000		320 000	1 820 000	5 820 000	1 560 290	5 820 000	19 072 290
02	232	2020/15		Programa de Combate à Pobreza Energética	11 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 350 000
02	232	2020/16		Projeto "Viva o Bairro''	11 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
02	232	2023/20		Férias nas pausas letivas																				
02	232	2023/20	1/23	Férias nas pausas letivas - apoio direto às famílias	11 04080202	O					03	01/2023	12/2027	0		330 000	330 000		330 000	330 000	330 000	330 000	330 000	1 980 000
02	232	2023/20	2/23	Férias nas pausas letivas - aquisição de bens	11 020121	O					03	01/2023	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	232	2023/20	3/23	Férias nas pausas letivas - aquisição de serviços	11 020225	O					03	01/2023	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	232	2023/21		Transferência de competências em matérias de Ação Social																				
02	232	2023/21	1/23	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O					03	01/2023	12/2027	0		946 000	946 000		650 000	1 000 000	1 200 000	1 500 000	1 500 000	6 796 000
02	232	2023/21	2/23	Transferências para as famílias	11 04080202	O					03	01/2023	12/2027	0		90 000	90 000		90 000	90 000	90 000	90 000	90 000	540 000
02	232	2023/24		Plano de apoio à natalidade	11 04080202	A	100				03	01/2023	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
												Totais do Programa 232:				16 245 775	16 245 775		5 198 500	8 734 500	14 854 500	14 394 790	18 654 500	78 082 565
02	**241**			**HABITAÇÃO**																				
02	241	2023/25		IRHU - Construção de habitação acessível - 205 frações na ELH	07 07010307	E	100				02	01/2023	12/2025	0		7 524 000	1 000	7 523 000	10 574 500	10 000 000				28 098 500
												Totais do Programa 241:				7 524 000	1 000	7 523 000	10 574 500	10 000 000				28 098 500
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12	1/16	Aquisição de imóveis	02 07010307	O	100				03	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		100 000	1 150 000	1 250 000	1 250 000	250 000	4 250 000
02	242	2016/12	2/16	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	2 000 000	2 000 000	1 500 000	1 500 000	7 200 000
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	1/17	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	1 050 000	1 050 000	1 050 000	1 050 000	4 350 000
02	242	2017/22	3/17	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	175 000
02	242	2017/22	4/17	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O	100				02	01/2017	12/2027	0		45 000	45 000		20 000	45 000	45 000	45 000	45 000	245 000
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																				
02	242	2017/22	5/1/17	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		10 000					40 000
02	242	2017/22	5/2/17	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O	100				03	01/2017	12/2027	2		52 000	52 000		10 000	25 000	52 000	52 000	52 000	243 000
02	242	2017/22	5/3/17	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		20 000	35 000	60 000	60 000	60 000	295 000
02	242	2017/22	8/17	Edição de livros	06 020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	242	2017/22	9/17	Laboratório de descarbonização	06 020225	O	15		85		02	01/2017	12/2027	2		65 000	65 000		10 000	25 000	65 000	65 000	65 000	295 000
02	242	2017/22	10/17	School Bus	06 020210	O	100				03	01/2017	12/2027	3		285 200	285 200		150 000	200 000	285 200	285 200	285 200	1 490 800
02	242	2017/22	11/17	Aquisição de Monumentos	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		45 000	45 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	95 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	1/17	Inserção Urbana de rede ciclavél	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		1 451 000	1 451 000		1 000 000					2 451 000
02	242	2017/40	2/17	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2025	1		120 000	120 000		380 000	20 000				520 000
02	242	2017/40	5/17	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		4 300 000	4 300 000		1 500 000					5 800 000
02	242	2017/40	8/17	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	0		300 000	300 000		10 000					310 000
02	242	2017/40	9/23	Aquisição e expropriação de terrenos do Nó de Infias	07 070101	E	100				02	01/2023	12/2023	0		200 000	200 000		10 000					210 000
02	242	2017/40	10/23	Aquisição de equipamento básico diverso	06 07011002	E	100					01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		585 000					590 000
02	242	2017/40	11/23	Bikesharing	06 020225	O	100				03	01/2023	12/2024	0		40 000	40 000		140 000					180 000
02	242	2017/40	12/23	Plano de Mobilidade Ativa - BICIFICATION	06 020225	A	100				03	01/2023	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	242	2017/40	13/22	BRT - Bus Rapid Transit	06 020214	A	100				03	01/2022	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																				
02	242	2017/41	1/1/17	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07 07010406	E	100				02	01/2017	12/2024	4		140 000	140 000		260 000					400 000
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																				
02	242	2017/41	2/1/17	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07 07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2023	3		380 000	380 000		10 000					390 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/41	2/4/17	Equipamentos para o Mercado Municipal	07	07011002	O	100				02	01/2017	12/2023	0		135 000	135 000	10 000					145 000
02	242	2017/41	3/17	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E	15	85			02	01/2017	12/2024	0		880 500	880 500	1 070 000					1 950 500
02	242	2017/41	8/17	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	242	2017/41	9/17	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O	15	85			02	01/2017	12/2027	2		45 000	45 000	15 000	30 000	45 000	45 000	45 000	225 000
02	242	2017/41	10/23	PRR - Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária	07	07010307	E		100			02	01/2023	12/2025	0		2 200 000	2 200 000	25 160 000	200 000				27 560 000
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																				
02	242	2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																				
02	242	2017/42	1/1/17	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	0		38 000	38 000	10 000					48 000
02	242	2017/42	1/2/17	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A	100				02	01/2017	12/2024	0		250 000	250 000	400 000					650 000
02	242	2017/42	2/17	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	4		90 000	90 000	10 000					100 000
02	242	2017/42	9/17	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E	32		68		02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000	800 000					1 300 000
02	242	2017/42	10/17	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E	27		73		02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000	785 000					1 285 000
02	242	2017/42	11/17	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E	27		73		02	01/2017	12/2024	0		490 000	490 000	530 000					1 020 000
02	242	2017/42	12/17	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E	24		76		02	01/2017	12/2023	0		300 000	300 000	10 000					310 000
02	242	2017/42	14/17	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E	100				02	01/2017	12/2024	0		5 000	5 000	150 000					155 000
02	242	2017/42	20/17	Ecovia do rio Cávado	07	07030313	O	100				03	01/2017	12/2024	0		50 000	50 000	70 000					120 000
02	242	2017/42	21/23	Ecovia do Este	07	07030313	E	100				02	01/2023	12/2025	1		5 000	5 000	190 000	200 000				395 000
02	242	2017/42	22/19	Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E	20		80		02	01/2019	12/2024	0		50 000	50 000	240 000					290 000
02	242	2017/42	23/23	Requalificação das margens da ribeira de castro	07	07030313	E	55	45			02	01/2023	12/2024	1		860 000	860 000	1 290 000					2 150 000
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																				
02	242	2017/43	2/17	Renovação do pavimentodo Parque Industrial de Padim da Graça	07	07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	2		76 000	76 000	10 000					86 000
02	242	2017/43	4/17	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	07	07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	4		65 000	65 000	1 000	1 000	250 000	250 000	100 000	667 000
													Totais do Programa 242:			14 824 700	14 824 700	35 268 000	5 183 000	5 404 200	4 904 200	3 754 200	69 338 300
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34	1/17	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102 04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
												Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2/17	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07 07010412	E	100				02	01/2017	12/2024	0		106 000	106 000		150 000					256 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4/17	Intervenções em parques infantis	07 07010405	E	100				02	01/2017	12/2027	0		400 000	400 000		50 000	800 000	800 000	800 000	800 000	3 650 000
02	246	2017/24	5/17	Intervenção em jardins	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		11 000	11 000		10 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 021 000
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																				
02	246	2017/24	7/1/17	Aqusição de equipamentos para jardins	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		132 000	132 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	382 000
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																				
02	246	2018/28	1/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	5 000	5 000	10 000	10 000	45 000
02	246	2018/28	2/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 750	10 750		5 000	5 000	7 000	10 750	10 750	49 250
02	246	2018/28	3/18	Transportes	12 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		55 000	55 000		10 000	20 000	30 000	60 000	60 000	235 000
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	10 000	25 000	25 000	105 000
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		20 000	35 000	40 000	85 000	85 000	315 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		65 000	65 000		20 000	30 000	65 000	65 000	65 000	310 000
02	246	2018/33	2/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		5 000	5 000	10 000	15 000	15 000	65 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	1/18	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07 07030313	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		360 000	150 000				520 000
02	246	2018/34	2/18	Aquisição de equipamentos	07 070115	O	100				02	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2018/34	3/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		12 900	12 900		5 000	10 000	10 000	12 900	12 900	63 700
02	246	2018/34	4/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		59 650	59 650		20 000	30 000	30 000	59 650	59 650	258 950
02	246	2018/34	5/18	Aquisição de materias-primas	12 020101	O	100				03	01/2018	12/2027	0		45 000	45 000		10 000	10 000	30 000	45 000	45 000	185 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2023			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																					
02	246	2018/37	1/18	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		300 000	300 000		150 000	150 000	200 000	349 250	349 250	1 498 500
02	246	2018/37	2/18	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		92 000	92 000		35 000	50 000	50 000	92 000	92 000	411 000
02	246	2018/37	3/18	Transportes	12	020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		32 500	32 500		10 000	15 000	32 500	32 500	32 500	155 000
02	246	2018/37	4/18	Prémios	12	020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																					
02	246	2019/4	1/19	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	10 000	15 000	20 000	20 000	90 000
02	246	2019/4	2/19	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	5 000	5 000	10 000	10 000	45 000
02	246	2019/4	4/19	Implementação de Parques Caninos	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		16 250	16 250		10 000	15 000	16 250	16 250	16 250	90 000
02	246	2019/4	5/23	Apoio à esterilização	12	04050108	O	100				03	01/2023	12/2027	2		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2019/4	6/23	Transferências correntes	12	040701	O	100				03	01/2023	12/2027	2		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																					
02	246	2019/5	1/19	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/5	2/19	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		10 000	20 000	50 000	100 000	100 000	380 000
02	246	2023/4		Requalificação da fonte da Avenida Central	07	07010405	E	100				02	01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		645 000					650 000
02	246	2023/19		COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS																					
02	246	2023/19	1/23	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2023	12/2027	2		75 000	75 000		15 000	20 000	50 000	75 000	75 000	310 000
02	246	2023/19	2/23	Aquisição de bens	12	020121	O	100					01/2023	12/2027	2		75 000	75 000		20 000	30 000	50 000	75 000	75 000	325 000
													Totais do Programa 246:				1 835 050	1 835 050		1 737 000	2 077 000	2 157 750	2 610 300	2 610 300	13 027 400
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																					
02	251	2017/25	1/17	Festas de S. João	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	251	2017/25	2/17	Solenidades da Semana Santa	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/25	3/17	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		1 107 000	1 107 000		500 000	850 000	1 107 000	1 107 000		4 671 000
02	251	2017/25	4/17	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102	04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 856 690	1 856 690		700 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	8 056 690
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																					
02	251	2017/26	1/17	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	175 000	200 000	200 000	200 000	1 125 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																					
02	251	2017/26	2/1/17	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		600 000	600 000		400 000	550 000	600 000	600 000	600 000	3 350 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2023			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/26	2/2/17	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	251	2017/26	2/3/17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	251	2017/26	3/17	Feira do Livro	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	251	2017/26	4/17	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		30 000	30 000	35 000	35 000	35 000	200 000
02	251	2017/26	5/17	Braga Barroca	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		65 000	65 000		50 000	50 000	65 000	65 000	65 000	360 000
02	251	2017/26	6/17	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		30 000	35 000	40 000	40 000	40 000	225 000
02	251	2017/26	7/17	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		25 000	30 000	30 000	30 000	30 000	175 000
02	251	2017/26	8/17	Dias de Festa no Parque	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	251	2017/26	9/17	Agenda Cultural	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		50 000	60 000	75 000	75 000	75 000	410 000
02	251	2017/26	13/17	Braga é Natal	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		100 000	100 000	150 000	150 000	150 000	800 000
02	251	2017/26	14/17	Braga Media Arts	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	175 000	200 000	200 000	200 000	1 125 000
02	251	2017/26	15/17	Edição de livros	05	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		50 000	60 000	75 000	75 000	75 000	410 000
02	251	2017/26	17/17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		60 000	70 000	80 000	80 000	80 000	450 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																					
02	251	2017/26	18/1/1	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		400 000	400 000		200 000	350 000	400 000	400 000	400 000	2 150 000
02	251	2017/26	18/2/1	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		15 000	15 000	20 000	20 000	20 000	110 000
02	251	2017/26	18/3/1	Atribuição de prémios	05	04080202	O	100				05	01/2017	12/2027	0		65 000	65 000		50 000	50 000	65 000	65 000	65 000	360 000
02	251	2017/26	19/17	Alugueres de espaços culturais	05	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 133 500	1 133 500		400 000	558 000	400 000	500 000	1 133 500	4 125 000
02	251	2017/26	20/21	PCR - Descentra	05	020225	O	100				05	01/2021	12/2027	0		85 000	85 000		60 000	70 000	85 000	85 000	85 000	470 000
02	251	2017/26	23/17	Festival - 3P	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		40 000	45 000	50 000	50 000	50 000	285 000
02	251	2017/26	24/17	Braga em risco	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		50 000	60 000	80 000	80 000	80 000	430 000
02	251	2017/26	25/17	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		270 000	270 000		150 000	200 000	270 000	270 000		1 160 000
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																					
02	251	2017/27	3/17	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		1 000	1 000		1 000	100 000	100 000	100 000	100 000	402 000
02	251	2017/27	5/17	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2026	0		50 000	50 000		50 000	50 000	150 000			300 000
02	251	2017/27	6/17	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		150 000	150 000				350 000
02	251	2017/27	7/17	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				100	02	01/2017	12/2025	0		250 000	250 000		2 300 000	750 000				3 300 000
02	251	2017/27	8/17	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2025	0		250 000	250 000		5 200 000	1 000 000				6 450 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/27	9/17	Requalificação da Casa dos Crivos	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		50 000	50 000		10 000					60 000
02	251	2017/27	10/17	Requalificação do Museu de Imagem	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		50 000	50 000		10 000					60 000
02	251	2017/27	11/17	Requalificação da Torre de Menagem	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
02	251	2017/27	12/17	Mercado do Carandá - obras de conservação	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2024	0		10 000	10 000		300 000					310 000
02	251	2017/27	15/17	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06 07010307	E	100				03	01/2017	12/2023	0		20 000	20 000		10 000					30 000
02	251	2017/27	16/17	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		10 000					20 000
02	251	2017/27	17/17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06 07010307	E	50		50		02	01/2017	12/2024	0		1 540 000	1 540 000		580 000					2 120 000
02	251	2017/27	18/17	Centro de Atividades de Lamaçães	07 07010406	E	100				02	01/2017	12/2024	1		200 000	200 000		350 000					550 000
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																				
02	251	2020/10	1/20	Aquisição de serviços de preparação da candidatura	05 020225	O	100				05	01/2020	12/2026	0		1 097 000	1 097 000		1 092 000	1 092 000	1 092 000	4 893 210	425 690	9 691 900
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																				
02	251	2022/2	1/22	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural	07 07010307	E	100				02	01/2022	12/2024	0		1 150 000	1 150 000		4 150 000					5 300 000
02	251	2022/2	2/22	Programa para a transição digital das redes culturais	0102 07011002	O	100				03	01/2022	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	251	2022/2	3/22	Transferências no âmbito de valorização do património	05 040701	O	100				05	01/2022	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	15 000	25 000	25 000	25 000	125 000
02	251	2022/2	4/22	Aquisição de serviços para valorização cultural	06 020225	O	100				03	01/2022	12/2027	0		92 000	92 000		40 000	60 000	92 000	92 000	92 000	468 000
												Totais do Programa 251:				11 632 190	11 632 190		17 698 000	7 915 000	7 151 000	10 902 210	5 691 190	60 989 590
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	2/16	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		70 000	70 000		10 000					80 000
02	252	2016/13	4/16	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2024	4		10 000	10 000		700 000					710 000
02	252	2016/13	8/16	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2027	0		445 000	445 000		100 000	2 000 000	2 000 000	2 000 000	1 500 000	8 045 000
02	252	2016/13	9/16	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		5 000	5 000		10 000					15 000
02	252	2016/13	10/16	Terminal do aeródromo municipal	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2023	0		75 000	75 000		10 000					85 000
02	252	2016/13	13/16	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07 07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2024	0		290 000	290 000		700 000					990 000
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	16/1/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2027	0		115 000	115 000		50 000	500 000	500 000	150 000	150 000	1 465 000
02	252	2016/13	16/2/1	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04 020220	O	100				06	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
02	252	2016/13	16/3/1	Manutenção das piscinas municipais	04 020121	O	100				06	01/2016	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2016/13	16/4/1	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	4		350 000	350 000		1 800 000					2 150 000
02	252	2016/13	16/5/1	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04 07011002	O	100				06	01/2016	12/2027	0		63 000	63 000		63 000	63 000	63 000	63 000	63 000	378 000
02	252	2016/13	17/16	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	0		1 780 000	1 780 000		680 000					2 460 000
02	252	2016/13	18/16	Pavilhão de ginastica	07 07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		200 000	200 000		1 370 000					1 570 000
02	252	2016/13	19/20	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07 07010406	E	100				02	01/2020	12/2025	0		5 000	5 000		145 000	800 000				950 000
02	252	2016/13	21/16	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		145 000	145 000		150 000					295 000
02	252	2016/13	22/16	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		220 000	220 000		1 200 000					1 420 000
02	252	2016/13	24/16	Requalificação Piscina da Ponte	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	1		2 050 000	2 050 000		10 000					2 060 000
02	252	2016/13	27/23	Requalificação do Polidesportivo do Areal de S. Vítor	07 07010406	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		75 000					80 000
02	252	2016/13	28/23	Requalificação do Polidesportivo das Amoreiras	07 07010406	E	100				02	01/2023	12/2024	1		70 000	70 000		10 000					80 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2/17	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		750 000	1 350 000	1 350 000	1 350 000	1 350 000	7 150 000
02	252	2017/28	3/17	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		500 000	1 500 000	1 000 000	2 000 000	2 000 000	9 000 000
02	252	2017/28	4/17	Outras transferências no âmbito desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		270 000	270 000		270 000	270 000	270 000	270 000	270 000	1 620 000
02	252	2017/28	5/17	Aqusição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		163 000	163 000		163 000	163 000	163 000	163 000	163 000	978 000
02	252	2017/28	6/17	Aqusição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/28	7/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	8/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/28	9/17	Transferências de capital no âmbito desportivo	04 080701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																				
02	252	2017/29	6/1/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/2/17	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/3/17	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/4/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2023			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																					
02	252	2017/29	9/1/17	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	17 000	17 000	17 000	102 000
02	252	2017/29	9/2/17	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	9/3/17	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9/4/17	Deslocações e estadas	04	020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	9/5/17	Estudos, pareceres e consultadoria	04	020214	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																					
02	252	2017/29	19/1/1	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/2/1	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		220 000	220 000		100 000	150 000	220 000	220 000	220 000	1 130 000
02	252	2017/29	19/3/1	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	19/4/1	Transporte	04	020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/5/1	Atribuição de prémios	04	04080202	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19/6/1	Deslocações e estadas	04	020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/8/1	Locação de bens	04	020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		103 000	103 000		103 000	103 000	103 000	103 000	103 000	618 000
02	252	2017/29	19/9/1	Vigilância e segurança	04	020218	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
02	252	2017/29	19/10/	Merchandising	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	252	2017/29	19/11/	Aquisição de material desportivo	04	020120	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																					
02	252	2018/21	1/18	Orçamento Participativo	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		650 000	650 000		400 000	650 000	650 000	650 000	650 000	3 650 000
02	252	2018/21	2/18	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	252	2018/21	3/18	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	252	2018/21	4/18	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	252	2018/21	5/18	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2018/21	6/18	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E	100				02	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2024	0		30 000	30 000		180 000					210 000
												Totais do Programa 252:				11 533 000	11 533 000		11 148 000	9 048 000	7 818 000	8 468 000	7 968 000	55 983 000
							Totais do Objetivo 02:								0	83 990 315	73 379 315	10 611 000	106 232 400	60 260 900	52 023 850	56 037 900	50 936 590	409 481 955
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	1/17	Iluminação Pública	07 020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 900 000	2 900 000		2 900 000	3 500 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000	21 300 000
03	320	2017/16	2/17	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07 07030301	E	5		95		02	01/2017	12/2023	0		155 000	155 000		10 000					165 000
03	320	2017/16	3/17	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	800 000	600 000	400 000		2 000 000
03	320	2017/16	9/17	Encargos das instalações - eletricidade	0102 020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		1 500 000	1 500 000	2 200 000	2 200 000	2 200 000	11 600 000
03	320	2017/16	10/17	Encargos das instalações - consumo de água	0102 020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		533 000	533 000		50 000	400 000	500 000	600 000	600 000	2 683 000
03	320	2019/13		Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2024	0		200 000	200 000		95 000					295 000
03	320	2023/6		Requalificação da iluminação de túneis rodoviários	07 07010409	E	5		95		02	01/2023	12/2023	0		350 000	350 000		10 000					360 000
03	320	2023/7		Requalificação da instalação AVAC do edifício do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		750 000					755 000
												Totais do Programa 320:				6 243 000	6 243 000		5 415 000	6 200 000	7 300 000	7 200 000	6 800 000	39 158 000
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		750 000	750 000		50 000	7 800 000	7 800 000	7 066 180	7 066 180	30 532 360
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07 07010409	O	100				02	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		25 000	75 000	200 000	200 000	200 000	750 000
03	331	2016/599		Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07 07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	1 500 000	1 500 000	1 000 000	1 000 000	5 400 000
03	331	2016/880		Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07 07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2024	0		1 000 000	1 000 000		500 000					1 500 000
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		450 000					455 000
03	331	2018/9		Requalificação da Rua Quinta da Armada	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		1 050 000					1 055 000
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07 07030301	E				100	02	01/2018	12/2024	0		60 000	60 000		450 000					510 000
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07 07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	4		58 000	58 000		10 000					68 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07 07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		4 884 000	4 884 000		125 000					5 009 000
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2024	0		5 000	5 000		500 000					505 000
03	331	2020/11		Rua do Sardoal	07 07030301	E	100				02	01/2020	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2020/12		Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07 07030301	E				100	02	01/2020	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2021/1		Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07 07030308	E	100				02	01/2021	12/2024	0		80 000	80 000		20 000					100 000
03	331	2021/3		Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07 07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2023	0		20 000	20 000		10 000					30 000
03	331	2021/5		Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2024	0		345 000	345 000		305 000					650 000
03	331	2021/9		Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira	07 07030301	E	100				02	01/2021	12/2024	1		5 000	5 000		295 000					300 000
03	331	2022/3		Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		70 000	70 000		1 160 000					1 230 000
03	331	2022/4		Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2022/5		Execução da Variante do Cávado	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2022/6		Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		5 000	5 000		800 000					805 000
03	331	2022/7		Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		5 000	5 000		300 000					305 000
03	331	2022/8		Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		450 000	450 000		10 000					460 000
03	331	2022/9		Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar	07 07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		150 000	150 000		100 000					250 000
03	331	2023/8		Repavimentação da Variante do Fojo - 2º Fase	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		180 000	180 000		2 150 000					2 330 000
03	331	2023/9		Alargamento e repavimentação da Rua do Gaio - Morreira	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2023	1		255 000	255 000		10 000					265 000
03	331	2023/12		Requalificação da Rua dos Chorões - UF Sé, Maximinos, Cividade	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		295 000					300 000
03	331	2023/13		Requalificação da Avenida de Trezeste - Vimieiro	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		1 200 000					1 205 000
03	331	2023/15		Requalificação dos quarteirões a norte do shopping Bragaparque	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		300 000	300 000		530 000					830 000
												Totais do Programa 331:			9 017 000	9 017 000		10 495 000	9 375 000	9 500 000	8 266 180	8 266 180	54 919 360
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	13 040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		180 000	180 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 030 000
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	1/18	Requalificação do Parque do Campismo	07 07030313	E	15		85		02	01/2018	12/2024	0		20 000	20 000		150 000					170 000
03	342	2018/12	3/18	Aquisição de equipamentos	13 07011002	O	100				02	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	15 000	25 000	25 000	110 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/12	4/18	Aquisição de serviços	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		9 000	9 000		5 000	5 000	9 000	9 000	9 000	46 000
03	342	2018/12	5/18	Aquisição de bens	13 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 600	15 600		5 000	10 000	15 600	15 600	15 600	77 400
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																				
03	342	2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																				
03	342	2018/29	9/1/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	20 000	30 000	30 000	30 000	150 000
03	342	2018/29	9/2/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	13 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		16 200	16 200		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	101 200
03	342	2018/29	10/18	Deslocações e Estadas	13 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	105 000
03	342	2018/29	11/18	Iniciativas de Promoção Turística	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		40 000	40 000		15 000	25 000	40 000	40 000	40 000	200 000
												Totais do Programa 342:				355 800	355 800		315 000	250 000	349 600	359 600	359 600	1 989 600
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		339 334	339 334		150 000	200 000	300 000	300 000	300 000	1 589 334
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1/18	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		116 850	116 850		50 000	100 000	100 000	110 000	110 000	586 850
03	35	2018/36	2/18	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		850 545	850 545		40 000	500 000	800 000	850 000	850 000	3 890 545
												Totais do Programa 35:				1 306 729	1 306 729		240 000	800 000	1 200 000	1 260 000	1 260 000	6 066 729
							Totais do Objetivo 03:								0	16 922 529	16 922 529	0	16 465 000	16 625 000	18 349 600	17 085 780	16 685 780	102 133 689
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O	100				03	01/2020	12/2027	0		1 750 000	1 750 000		500 000	900 000	1 000 000	1 700 000	1 700 000	7 550 000
												Totais do Programa 410:				1 750 000	1 750 000		500 000	900 000	1 000 000	1 700 000	1 700 000	7 550 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - contratos de transferências de competências	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		4 200 000	4 200 000		3 000 000	5 500 000	5 500 000	5 500 000	5 500 000	29 200 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A	100				03	01/2017	12/2027	0		3 000 000	3 000 000		2 500 000	3 000 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000	20 500 000
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		50 000	80 000	80 000	80 000	80 000	450 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017	8	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		1 000 000	1 000 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	13 000 000
													Totais do Programa 420:			9 280 000	9 280 000		6 550 000	9 580 000	12 580 000	12 580 000	12 580 000	63 150 000
													Totais do Objetivo 04:		0	11 030 000	11 030 000	0	7 050 000	10 480 000	13 580 000	14 280 000	14 280 000	70 700 000
													Total Geral:		0	122 497 069	111 886 069	10 611 000	135 173 400	98 931 680	98 358 680	98 745 680	90 474 370	644 180 879

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GOP'S COM OS ODS'S E A AGENDA 2030



Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
					FUNÇÕES GERAIS				€ 10 554 225,00
111					SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				€ 9 309 225,00
111	2016	1			AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS				€ 1 522 225,00
111	2016	1	1	0	Hardware				€ 430 000,00
111	2016	1	2	0	Software				€ 697 225,00
111	2016	1	3	0	Equipamento administrativo				€ 150 000,00
111	2016	1	4	0	Equipamento básico				€ 225 000,00
111	2016	1	5	0	Ferramentas e utensílios				€ 20 000,00
111	2016	3			AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS				€ 927 000,00
111	2016	3	1		Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável				€ 497 000,00
111	2016	3	1	1	Aquisições de viaturas				€ 150 000,00
111	2016	3	1	2	Pequenas reparações - viaturas				€ 100 000,00
111	2016	3	1	3	Aquisição de veículos por locação financeira				€ 159 000,00
111	2016	3	1	4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros				€ 10 000,00
111	2016	3	1	5	Locação operacional de viaturas				€ 78 000,00
111	2016	3	2		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				€ 430 000,00
111	2016	3	2	1	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos				€ 30 000,00
111	2016	3	2	2	Pequenas reparações - máquinas e viaturas				€ 400 000,00
111	2016	11			REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	11	2	€ 2 690 000,00	€ 2 690 000,00
111	2016	11	1	0	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais				€ 300 000,00
111	2016	11	2	0	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches				€ 2 195 000,00
111	2016	11	8	0	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo				€ 160 000,00
111	2016	11	9	0	Espaço de Cidadão de Nogueira				€ 25 000,00
111	2016	11	10	0	Requalificação da sede da junta de freguesia de Morreira				€ 5 000,00
111	2016	11	11	0	Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga				€ 5 000,00
111	2017	9			APOIOS DE ÂMBITO GERAL				€ 580 000,00
111	2017	9	1	0	Transferências correntes - Associações				€ 200 000,00
111	2017	9	2	0	Transferências correntes - Outras				€ 150 000,00
111	2017	9	3	0	Transferências correntes sem fins lucrativos				€ 150 000,00
111	2017	9	4	0	Transferências capital sem fins lucrativos				€ 80 000,00
111	2017	11			APÓLICES DE SEGUROS				€ 250 000,00
111	2017	11	1	0	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel				€ 200 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
111	2017	11	4	0	Acidentes de trabalho				€ 50 000,00
111	2017	20			CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO				€ 1 894 000,00
111	2017	20	1	0	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas				€ 278 000,00
111	2017	20	3		Programa de divulgação e imagem				€ 550 000,00
111	2017	20	3	1	Aquisição de serviços				€ 300 000,00
111	2017	20	3	2	Publicidade				€ 250 000,00
111	2017	20	4		Fornecimento contínuo de combustiveis				€ 650 000,00
111	2017	20	4	1	Gasóleo				€ 550 000,00
111	2017	20	4	2	Gasolina				€ 100 000,00
111	2017	20	5	0	Sistema de comunicações				€ 200 000,00
111	2017	20	6	0	Estudos, projetos e consultadoria				€ 200 000,00
111	2017	20	7	0	Assitência técnica				€ 15 000,00
111	2017	20	8	0	Alugueres operacionais de bens				€ 1 000,00
111	2018	13	0	0	Vigilância e Segurança				€ 100 000,00
111	2018	14			PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO				€ 485 000,00
111	2018	14	1	0	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11	2	€ 200 000,00	€ 200 000,00
111	2018	14	7	0	Consultadoria PI dos Sacros Montes	11	3	€ 50 000,00	€ 50 000,00
111	2018	14	9	0	Consultadoria juridíca e planeamento	11	3	€ 75 000,00	€ 75 000,00
111	2018	14	10	0	Projeto educativo municipal	4	4 e 7	€ 10 000,00	€ 10 000,00
111	2018	14	11	0	Projetos de arquitetura	11	7	€ 150 000,00	€ 150 000,00
111	2020	9			ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.				€ 836 000,00
111	2020	9	1	0	Aquisição de serviços				€ 316 000,00
111	2020	9	2	0	Aquisição de bens				€ 30 000,00
111	2020	9	3	0	Estudos, projetos e consultadoria				€ 200 000,00
111	2020	9	4	0	Locação de bens				€ 100 000,00
111	2020	9	5	0	Serviços de logística e transporte				€ 20 000,00
111	2020	9	6	0	Trabalhos especializados				€ 170 000,00
111	2023	22			SUSTENTABILIDADE	11	geral	€ 25 000,00	€ 25 000,00
111	2023	22	1	0	Aquisições de serviços				€ 20 000,00
111	2023	22	2	0	Aquisição de bens				€ 5 000,00
121					PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS				€ 1 038 000,00
121	2016	5			DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES	13	1	€ 484 500,00	€ 484 500,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
121	2016	5	1	0	Equipamento administrativo				€ 10 000,00
121	2016	5	2	0	Equipamento básico				€ 60 000,00
121	2016	5	3	0	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações				€ 200 000,00
121	2016	5	4	0	Equipamentos diversos - pequenas reparações				€ 18 000,00
121	2016	5	5	0	Conservação de instalações				€ 56 000,00
121	2016	5	6	0	Fardamento e equipamento de proteção individual				€ 110 500,00
121	2016	5	7	0	Aquisição de bens				€ 15 000,00
121	2016	5	8	0	Aquisição de material de consumo clinico				€ 15 000,00
121	2018	22	0	0	Transferência - Associação Florestal do Cávado	15	2	€ 100 000,00	€ 100 000,00
121	2018	23	0	0	Protocolo colaboração "Fazer Bem"				€ 30 000,00
121	2019	1			INCÊNDIOS	13	1	€ 146 500,00	€ 146 500,00
121	2019	1	2	0	Aquisição de serviços				€ 66 000,00
121	2019	1	3	0	Aquisição de bens				€ 4 000,00
121	2019	1	5	0	Equipamento administrativo				€ 1 000,00
121	2019	1	7	0	Aquisição de equipamentos de proteção civil				€ 60 500,00
121	2019	1	8	0	Fardamento e equipamento de proteção individual				€ 15 000,00
121	2020	3	0	0	Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil				€ 174 000,00
121	2023	16	0	0	Público				€ 18 000,00
121	2023	17	0	0	Beneficiação e criação de caminhos florestais				€ 65 000,00
121	2023	18	0	0	Criação de postos de água para abastecimentode meios de combate a incêndios				€ 20 000,00
122					POLICIA MUNICIPAL	16	6	€ 207 000,00	€ 207 000,00
122	2016	6			AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS				€ 100 000,00
122	2016	6	1	0	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações				€ 100 000,00
122	2019	21	0	0	Fardamento e equipamento de proteção individual				€ 25 000,00
122	2020	4	0	0	Equipamento básico				€ 20 000,00
122	2020	7	0	0	Aquisição de bens				€ 4 000,00
122	2020	8	0	0	Aquisição de serviços				€ 58 000,00
					FUNÇÕES SOCIAIS				€ 73 379 315,00
211					EDUCAÇÃO - Ensino não superior				€ 15 307 100,00
211	2016	9			AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR	4	4, 5	€ 610 200,00	€ 610 200,00
211	2016	9	1	0	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar				€ 353 200,00
211	2016	9	2	0	Pequenas reparações				€ 7 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
211	2016	9	3	0	Aquisição de Hardware				€ 250 000,00
211	2016	10			REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	4	4, 5	€ 7 234 000,00	€ 7 234 000,00
211	2016	10	3	0	Requalificação da Secundária de Maximinos				€ 24 000,00
211	2016	10	6	0	Escola de Gualtar				€ 286 200,00
211	2016	10	8	0	Escola EB1 de Nogueira				€ 2 150 000,00
211	2016	10	9	0	Escola EB1 de Fraião				€ 1 000,00
211	2016	10	10	0	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar				€ 143 800,00
211	2016	10	11	0	Escola EB1 Este de S. Pedro				€ 1 200 000,00
211	2016	10	12	0	Escola Básica de Figueiredo				€ 1 200 000,00
211	2016	10	13	0	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos				€ 20 000,00
211	2016	10	14	0	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI				€ 1 000,00
211	2016	10	15	0	JI de Gualtar				€ 800 000,00
211	2016	10	16	0	Escola EB1 da Quinta da Veiga				€ 10 000,00
211	2016	10	17	0	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)				€ 15 000,00
211	2016	10	18	0	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)				€ 5 000,00
211	2016	10	19	0	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações				€ 1 000,00
211	2016	10	20	0	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira				€ 5 000,00
211	2016	10	21	0	Beneficiações na Escola de Escudeiros				€ 30 000,00
211	2016	10	22	0	Beneficiações na escola EB dos Carrascal				€ 1 000,00
211	2016	10	23	0	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações				€ 1 000,00
211	2016	10	24	0	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros				€ 300 000,00
211	2016	10	25	0	Requalificação da EB de Palmeira				€ 100 000,00
211	2016	10	26	0	Requalificação da EB da Gulbenkian				€ 100 000,00
211	2016	10	27	0	Requalificação da EB Frei Caetano Brandão				€ 100 000,00
211	2016	10	28	0	Requalificação da EB Trigal de Santa Maria				€ 100 000,00
211	2016	10	99		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES				€ 640 000,00
211	2016	10	99	1	Grandes reparações e beneficiações				€ 500 000,00
211	2016	10	99	2	Pequenas reparações				€ 140 000,00
211	2017	12			APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS				€ 3 504 000,00
211	2017	12	1	0	Apoio ao funcionamento das escolas	4	7	€ 72 000,00	€ 72 000,00
211	2017	12	2	0	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	2	1 e 2	€ 2 028 000,00	€ 2 028 000,00
211	2017	12	3	0	Refeições escolares - outras entidades	2	1 e 2	€ 860 000,00	€ 860 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
211	2017	12	4	0	Fruta escolar	2	1 e 2	€ 125 000,00	€ 125 000,00
211	2017	12	6	0	Apoio aos transportes escolares	4	7	€ 70 000,00	€ 70 000,00
211	2017	12	7	0	Apoio a entidades de caráter educativo	4	7	€ 214 000,00	€ 214 000,00
211	2017	12	8	0	Transferências Correntes	4	7	€ 135 000,00	€ 135 000,00
211	2017	13			DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS				€ 3 020 900,00
211	2017	13	1	0	Transportes no âmbito das atividades educativas	4	7	€ 510 000,00	€ 510 000,00
211	2017	13	2	0	Leite Escolar	2	1 e 2	€ 100 000,00	€ 100 000,00
211	2017	13	3	0	Limpeza e higiene	4	7	€ 50 000,00	€ 50 000,00
211	2017	13	4	0	Material de Escritório	4	7	€ 70 000,00	€ 70 000,00
211	2017	13	5	0	Encargos de instalações	4	7	€ 750 000,00	€ 750 000,00
211	2017	13	6	0	Comunicações	4	7	€ 52 900,00	€ 52 900,00
211	2017	13	7	0	Bolsas de Mérito	4	7	€ 15 000,00	€ 15 000,00
211	2017	13	8	0	Trabalhos especializados	4	7	€ 400 000,00	€ 400 000,00
211	2017	13	9	0	Material de educação cultura e recreio	4	7	€ 33 000,00	€ 33 000,00
211	2017	13	10	0	Outros serviços no âmbito das atividades educativas	4	7	€ 820 000,00	€ 820 000,00
211	2017	13	11	0	Outros bens no âmbito das atividades educativas	4	7	€ 220 000,00	€ 220 000,00
211	2018	16			PIICIE - SABER CRESCER	4	7	€ 129 000,00	€ 129 000,00
211	2018	16	1	0	Aquisição de bens				€ 1 000,00
211	2018	16	2	0	Aquisição de serviços				€ 41 000,00
211	2018	16	3	0	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa				€ 87 000,00
211	2019	2			ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	4	7	€ 809 000,00	€ 809 000,00
211	2019	2	1	0	Transferências				€ 800 000,00
211	2019	2	2	0	Aquisição de material				€ 9 000,00
220					SAÚDE				€ 1 995 500,00
220	2017	31	0	0	Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	3	3	€ 100 000,00	€ 100 000,00
220	2017	32			EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE	3	8	€ 65 000,00	€ 65 000,00
220	2017	32	1	0	Aquisição de bens				€ 20 000,00
220	2017	32	2	0	Aquisição de serviços				€ 25 000,00
220	2017	32	3	0	Publicidade				€ 3 000,00
220	2017	32	4	0	Transporte				€ 5 000,00
220	2017	32	5	0	Locação de bens				€ 12 000,00
220	2017	33			BRAGA A SORRIR	3	8	€ 235 000,00	€ 235 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
220	2017	33	1	0	Transferências correntes				€ 200 000,00
220	2017	33	2	0	Locação de edifícios				€ 35 000,00
220	2022	10	0	0	Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital	3	8	€ 100 000,00	€ 100 000,00
220	2023	23			SAÚDE 2023	3	8	€ 1 495 500,00	€ 1 495 500,00
220	2023	23	1	0	Gasolina				€ 7 000,00
220	2023	23	2	0	Gasóleo				€ 7 000,00
220	2023	23	3	0	Combustivéis outros				€ 20 000,00
220	2023	23	4	0	Bens limpeza e higiene				€ 7 000,00
220	2023	23	5	0	Encargos de instalações				€ 320 000,00
220	2023	23	6	0	Serviços de limpeza e higiene				€ 400 000,00
220	2023	23	7	0	Locação de edifícios				€ 160 000,00
220	2023	23	8	0	Transportes				€ 60 000,00
220	2023	23	9	0	Seguros				€ 13 500,00
220	2023	23	10	0	Vigilância e segurança				€ 200 000,00
220	2023	23	11	0	Assistência técnica				€ 7 000,00
220	2023	23	12	0	Conservação de bens				€ 287 000,00
220	2023	23	13	0	Outros serviços				€ 7 000,00
232					DESENVOLVIMENTO SOCIAL				€ 16 245 775,00
232	2017	15			APOIO À HABITAÇÃO				€ 1 200 000,00
232	2017	15	1	0	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	11	1	€ 1 200 000,00	€ 1 200 000,00
232	2017	17	0	0	Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	11	2	€ 49 000,00	€ 49 000,00
232	2017	18	0	0	Contrato de concessão com a TUB, EM	11	1	€ 6 183 275,00	€ 6 183 275,00
232	2017	19	0	0	Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	11	1	€ 1 550 000,00	€ 1 550 000,00
232	2017	21			AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	4	1 e 2	€ 420 000,00	€ 420 000,00
232	2017	21	1	0	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares				€ 235 000,00
232	2017	21	2	0	Aquisição de fichas e materiais escolares				€ 185 000,00
232	2018	26			DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL	10	e 7	€ 725 500,00	€ 725 500,00
232	2018	26	1	0	Aquisição de bens				€ 12 500,00
232	2018	26	2	0	Aquisição de serviços				€ 115 000,00
232	2018	26	3	0	Publicidade				€ 1 000,00
232	2018	26	4	0	Prémios				€ 1 000,00
232	2018	26	5	0	Transportes				€ 22 500,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
232	2018	26	6	0	Locação de bens				€ 4 000,00
232	2018	26	7	0	Deslocações e estadas				€ 7 500,00
232	2018	26	8	0	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos				€ 200 000,00
232	2018	26	9	0	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos				€ 362 000,00
232	2018	26	10	0	Transferências correntes - famílias				€ -
232	2020	14	0	0	Programa de Apoio à Redução Tarifária	10	e 7	€ 3 732 000,00	€ 3 732 000,00
232	2020	15	0	0	Programa de Combate à Pobreza Energética	1	4	€ 500 000,00	€ 500 000,00
232	2020	16	0	0	Projeto ''Viva o Bairro''	10	e 7	€ 200 000,00	€ 200 000,00
232	2023	20			Férias nas pausas letivas				€ 400 000,00
232	2023	20	1	0	Férias nas pausas letivas - apoio direto às famílias				€ 330 000,00
232	2023	20	2	0	Férias nas pausas letivas - aquisição de bens				€ 20 000,00
232	2023	20	3	0	Férias nas pausas letivas - aquisição de serviços				€ 50 000,00
232	2023	21			Transferência de competências em matérias de Ação Social				€ 1 036 000,00
232	2023	21	1	0	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos				€ 946 000,00
232	2023	21	2	0	Transferências para as famílias				€ 90 000,00
232	2023	24	0	0	Plano de apoio à natalidade	3	8	€ 250 000,00	€ 250 000,00
241					HABITAÇÃO				€ 1 000,00
241	2023	25	0	0	IRHU - Construção de habitação acessível - 205 frações na ELH	11	1	€ 1 000,00	€ 1 000,00
242					ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO				€ 14 824 700,00
242	2016	12			AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS	11	3, 6, 7	€ 350 000,00	€ 350 000,00
242	2016	12	1	0	Aquisição de imóveis				€ 250 000,00
242	2016	12	2	0	Aquisição e expropriação de terrenos				€ 100 000,00
242	2017	22			URBANISMO	11	3	€ 734 200,00	€ 734 200,00
242	2017	22	1	0	Intervenções em espaços públicos				€ 100 000,00
242	2017	22	3	0	Aquisição de Mobiliário Urbano				€ 50 000,00
242	2017	22	4	0	Modernização do Urbanismo				€ 45 000,00
242	2017	22	5		IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO				€ 142 000,00
242	2017	22	5	1	Criação da sala de controlo e gestão urbana				€ 30 000,00
242	2017	22	5	2	Bolsas de inovação e projeto				€ 52 000,00
242	2017	22	5	3	Laboratorio urbano - instalações				€ 60 000,00
242	2017	22	8	0	Edição de livros				€ 2 000,00
242	2017	22	9	0	Laboratório de descarbonização				€ 65 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
242	2017	22	10	0	School Bus				€ 285 200,00
242	2017	22	11	0	Aquisição de Monumentos				€ 45 000,00
242	2017	40			MOBILIDADE	11	2	€ 6 676 000,00	€ 6 676 000,00
242	2017	40	1	0	Inserção Urbana de rede ciclavél				€ 1 451 000,00
242	2017	40	2	0	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas				€ 120 000,00
242	2017	40	5	0	Implementação do projeto "Eu passo aqui"				€ 4 300 000,00
242	2017	40	8	0	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias				€ 300 000,00
242	2017	40	9	0	Aquisição e expropriação de terrenos do Nó de Infias				€ 200 000,00
242	2017	40	10	0	Aquisição de equipamento básico diverso				€ 5 000,00
242	2017	40	11	0	Bikesharing				€ 40 000,00
242	2017	40	12	0	Plano de Mobilidade Ativa - BICIFICATION	11	2	€ 60 000,00	€ 60 000,00
242	2017	40	13	0	BRT - Bus Rapid Transit	11	2	€ 200 000,00	€ 200 000,00
242	2017	41			REGENERAÇÃO URBANA				€ 3 785 500,00
242	2017	41	1		Parque de Exposições de Braga - PEB	8	3	€ 140 000,00	€ 140 000,00
242	2017	41	1	1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	8	3	€ 140 000,00	€ 140 000,00
242	2017	41	2		Mercado Municipal	12	8	€ 515 000,00	€ 515 000,00
242	2017	41	2	1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal				€ 380 000,00
242	2017	41	2	4	Equipamentos para o Mercado Municipal				€ 135 000,00
242	2017	41	3	0	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	11	1	€ 880 500,00	€ 880 500,00
242	2017	41	8	0	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	11	3	€ 5 000,00	€ 5 000,00
242	2017	41	9	0	Classificação das "Lojas Históricas"	11	3	€ 45 000,00	€ 45 000,00
242	2017	41	10	0	PRR - Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária	11	4	€ 2 200 000,00	€ 2 200 000,00
242	2017	42			VALORIZAÇÃO AMBIENTAL				€ 3 138 000,00
242	2017	42	1		ECO PARQUE DAS SETE FONTES	11	4	€ 288 000,00	€ 288 000,00
242	2017	42	1	1	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes				€ 38 000,00
242	2017	42	1	2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes				€ 250 000,00
242	2017	42	2	0	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	11	4	€ 90 000,00	€ 90 000,00
242	2017	42	9	0	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	15	1	€ 500 000,00	€ 500 000,00
242	2017	42	10	0	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	15	1	€ 500 000,00	€ 500 000,00
242	2017	42	11	0	Praia Fluvial de Navarra	15	1	€ 490 000,00	€ 490 000,00
242	2017	42	12	0	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	15	1	€ 300 000,00	€ 300 000,00
242	2017	42	14	0	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	11	2	€ 5 000,00	€ 5 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
242	2017	42	20	0	Ecovia do rio Cávado	11	2	€ 50 000,00	€ 50 000,00
242	2017	42	21	0	Ecovia do Este	11	2	€ 5 000,00	€ 5 000,00
242	2017	42	22	0	Rede de Percursos Pedestres	11	2	€ 50 000,00	€ 50 000,00
242	2017	42	23	0	Requalificação das margens da ribeira de castro	15	1	€ 860 000,00	€ 860 000,00
242	2017	43			REGENERAÇÃO INDUSTRIAL				€ 141 000,00
242	2017	43	2	0	Renovação do pavimentodo Parque Industrial de Padim da Graça	9	1	€ 76 000,00	€ 76 000,00
242	2017	43	4	0	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	9	1	€ 65 000,00	€ 65 000,00
245					RESÍDUOS SÓLIDOS				€ 5 000,00
245	2017	34			RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS				€ 5 000,00
245	2017	34	1	0	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	12	2, 3 e 5	€ 5 000,00	€ 5 000,00
246					PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA				€ 1 835 050,00
246	2017	23			CEMITÉRIOS E TANATÓRIO				€ 106 000,00
246	2017	23	2	0	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal				€ 106 000,00
246	2017	24			PARQUES E JARDINS	11	7	€ 543 000,00	€ 543 000,00
246	2017	24	4	0	Intervenções em parques infantis				€ 400 000,00
246	2017	24	5	0	Intervenção em jardins				€ 11 000,00
246	2017	24	7		AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS				€ 132 000,00
246	2017	24	7	1	Aqusição de equipamentos para jardins				€ 132 000,00
246	2018	28			FLORESTAR BRAGA	13	1, 2, 3	€ 21 750,00	€ 21 750,00
246	2018	28	1	0	Aquisição de serviços				€ 10 000,00
246	2018	28	2	0	Aquisição de bens				€ 10 750,00
246	2018	28	3	0	Transportes				€ 1 000,00
246	2018	30	0	0	Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	15	1	€ 55 000,00	€ 55 000,00
246	2018	31	0	0	Hortas Urbanas	11	7	€ 25 000,00	€ 25 000,00
246	2018	32	0	0	Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	6	6	€ 50 000,00	€ 50 000,00
246	2018	33			MONTE DO PICOTO	11	7	€ 80 000,00	€ 80 000,00
246	2018	33	1	0	Aquisição de serviços				€ 65 000,00
246	2018	33	2	0	Aquisição de bens				€ 15 000,00
246	2018	34			QUINTA PEDAGÓGICA	4	7	€ 132 550,00	€ 132 550,00
246	2018	34	1	0	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica				€ 10 000,00
246	2018	34	2	0	Aquisição de equipamentos				€ 5 000,00
246	2018	34	3	0	Aquisição de bens				€ 12 900,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
246	2018	34	4	0	Aquisição de serviços				€ 59 650,00
246	2018	34	5	0	Aquisição de materias-primas				€ 45 000,00
246	2018	35	0	0	Campanhas de sensibilização ambiental				€ 5 000,00
246	2018	37			OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL	15	5	€ 429 500,00	€ 429 500,00
246	2018	37	1	0	Aquisição de serviços				€ 300 000,00
246	2018	37	2	0	Aquisição de bens				€ 92 000,00
246	2018	37	3	0	Transportes				€ 32 500,00
246	2018	37	4	0	Prémios				€ 5 000,00
246	2019	4			CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL				€ 131 250,00
246	2019	4	1	0	Aquisição de serviços				€ 20 000,00
246	2019	4	2	0	Aquisição de bens				€ 10 000,00
246	2019	4	4	0	Implementação de Parques Caninos				€ 16 250,00
246	2019	4	5	0	Apoio à esterilização				€ 15 000,00
246	2019	4	6	0	Transferências correntes				€ 70 000,00
246	2019	5			CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE	15	1	€ 101 000,00	€ 101 000,00
246	2019	5	1	0	Aquisição de serviços				€ 1 000,00
246	2019	5	2	0	Aquisição de bens				€ 100 000,00
246	2023	4	0	0	Requalificação da fonte da Avenida Central				€ 5 000,00
246	2023	19			COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	13	1, 2, 3	€ 150 000,00	€ 150 000,00
246	2023	19	1	0	Aquisição de serviços				€ 75 000,00
246	2023	19	2	0	Aquisição de bens				€ 75 000,00
251					CULTURA				€ 11 632 190,00
251	2017	25			APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS	8	9	€ 3 053 690,00	€ 3 053 690,00
251	2017	25	1	0	Festas de S. João				€ 50 000,00
251	2017	25	2	0	Solenidades da Semana Santa				€ 40 000,00
251	2017	25	3	0	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural				€ 1 107 000,00
251	2017	25	4	0	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM				€ 1 856 690,00
251	2017	26			PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL	8	9	€ 3 727 500,00	€ 3 727 500,00
251	2017	26	1	0	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta				€ 200 000,00
251	2017	26	2		Noite Branca				€ 607 000,00
251	2017	26	2	1	Aquisição de serviços				€ 600 000,00
251	2017	26	2	2	Aquisição de bens				€ 5 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
251	2017	26	2	3	Locação de bens				€ 2 000,00
251	2017	26	3	0	Feira do Livro				€ 60 000,00
251	2017	26	4	0	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga				€ 35 000,00
251	2017	26	5	0	Braga Barroca				€ 65 000,00
251	2017	26	6	0	Vaudeville Rendez-Vous				€ 40 000,00
251	2017	26	7	0	Festival Internacional de Folclore				€ 30 000,00
251	2017	26	8	0	Dias de Festa no Parque				€ 7 000,00
251	2017	26	9	0	Agenda Cultural				€ 75 000,00
251	2017	26	13	0	Braga é Natal				€ 150 000,00
251	2017	26	14	0	Braga Media Arts				€ 200 000,00
251	2017	26	15	0	Edição de livros				€ 75 000,00
251	2017	26	17	0	Locação de bens				€ 80 000,00
251	2017	26	18		OUTROS EVENTOS CULTURAIS				€ 485 000,00
251	2017	26	18	1	Aquisição de serviços				€ 400 000,00
251	2017	26	18	2	Aquisição de bens				€ 20 000,00
251	2017	26	18	3	Atribuição de prémios				€ 65 000,00
251	2017	26	19	0	Alugueres de espaços culturais				€ 1 133 500,00
251	2017	26	20	0	PCR - Descentra				€ 85 000,00
251	2017	26	23	0	Festival - 3P				€ 50 000,00
251	2017	26	24	0	Braga em risco				€ 80 000,00
251	2017	26	25	0	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT				€ 270 000,00
251	2017	27			REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS	11	4	€ 2 486 000,00	€ 2 486 000,00
251	2017	27	3	0	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado				€ 1 000,00
251	2017	27	5	0	Musealização da Stª Marta das Cortiças				€ 50 000,00
251	2017	27	6	0	Musealização das ruínas de S. António das Travessas				€ 50 000,00
251	2017	27	7	0	Ínsula das Carvalheiras				€ 250 000,00
251	2017	27	8	0	Requalificação Media Arts Center				€ 250 000,00
251	2017	27	9	0	Requalificação da Casa dos Crivos				€ 50 000,00
251	2017	27	10	0	Requalificação do Museu de Imagem				€ 50 000,00
251	2017	27	11	0	Requalificação da Torre de Menagem				€ 5 000,00
251	2017	27	12	0	Mercado do Carandá - obras de conservação				€ 10 000,00
251	2017	27	15	0	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano				€ 20 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
251	2017	27	16	0	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade				€ 10 000,00
251	2017	27	17	0	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real				€ 1 540 000,00
251	2017	27	18	0	Centro de Atividades de Lamações				€ 200 000,00
251	2020	10			BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA	11	4	€ 1 097 000,00	€ 1 097 000,00
251	2020	10	1	0	Aquisição de serviços de preparação da candidatura				€ 1 097 000,00
251	2022	2			Programa de Cooperação e Valorização Cultural	11	4	€ 1 268 000,00	€ 1 268 000,00
251	2022	2	1	0	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural				€ 1 150 000,00
251	2022	2	2	0	Programa para a transição digital das redes culturais				€ 1 000,00
251	2022	2	3	0	Transferências no âmbito de valorização do património				€ 25 000,00
251	2022	2	4	0	Aquisição de serviços para valorização cultural				€ 92 000,00
252					DESPORTO, RECREIO E LAZER				€ 11 533 000,00
252	2016	13			REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS	11	7	€ 6 178 000,00	€ 6 178 000,00
252	2016	13	2	0	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural				€ 70 000,00
252	2016	13	4	0	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)				€ 10 000,00
252	2016	13	8	0	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos				€ 445 000,00
252	2016	13	9	0	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores				€ 5 000,00
252	2016	13	10	0	Terminal do aeródromo municipal				€ 75 000,00
252	2016	13	13	0	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase				€ 290 000,00
252	2016	13	16		CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS				€ 808 000,00
252	2016	13	16	1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais				€ 115 000,00
252	2016	13	16	2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais				€ 250 000,00
252	2016	13	16	3	Manutenção das piscinas municipais				€ 30 000,00
252	2016	13	16	4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia				€ 350 000,00
252	2016	13	16	5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal				€ 63 000,00
252	2016	13	17	0	Ampliação do Pavilhão das Goladas				€ 1 780 000,00
252	2016	13	18	0	Pavilhão de ginastica				€ 200 000,00
252	2016	13	19	0	Construção do Campo de Futebol de Gualtar				€ 5 000,00
252	2016	13	21	0	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura				€ 145 000,00
252	2016	13	22	0	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações				€ 220 000,00
252	2016	13	24	0	Requalificação Piscina da Ponte				€ 2 050 000,00
252	2016	13	27	0	Requalificação do Polidesportivo do Areal de S. Vítor				€ 5 000,00
252	2016	13	28	0	Requalificação do Polidesportivo das Amoreiras				€ 70 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
252	2017	28			APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS	11	7	€ 3 513 000,00	€ 3 513 000,00
252	2017	28	2	0	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo				€ 1 000 000,00
252	2017	28	3	0	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)				€ 2 000 000,00
252	2017	28	4	0	Outras transferências no âmbito desportivo				€ 270 000,00
252	2017	28	5	0	Aqusição de serviços				€ 163 000,00
252	2017	28	6	0	Aqusição de bens				€ 40 000,00
252	2017	28	7	0	Publicidade				€ 10 000,00
252	2017	28	8	0	Transporte				€ 15 000,00
252	2017	28	9	0	Transferências de capital no âmbito desportivo				€ 15 000,00
252	2017	29			PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA	3	geral	€ 871 000,00	€ 871 000,00
252	2017	29	6		FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE				€ 92 000,00
252	2017	29	6	1	Transporte				€ 30 000,00
252	2017	29	6	2	Aquisição de bens				€ 30 000,00
252	2017	29	6	3	Aquisição de serviços				€ 30 000,00
252	2017	29	6	4	Publicidade				€ 2 000,00
252	2017	29	9		EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE				€ 109 000,00
252	2017	29	9	1	Aquisição de bens				€ 17 000,00
252	2017	29	9	2	Aquisição de serviços				€ 30 000,00
252	2017	29	9	3	Publicidade				€ 2 000,00
252	2017	29	9	4	Deslocações e estadas				€ 20 000,00
252	2017	29	9	5	Estudos, pareceres e consultadoria				€ 40 000,00
252	2017	29	19		OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS	3	geral	€ 670 000,00	€ 670 000,00
252	2017	29	19	1	Aquisição de bens				€ 50 000,00
252	2017	29	19	2	Aquisição de serviços				€ 220 000,00
252	2017	29	19	3	Publicidade				€ 20 000,00
252	2017	29	19	4	Transporte				€ 50 000,00
252	2017	29	19	5	Atribuição de prémios				€ 40 000,00
252	2017	29	19	6	Deslocações e estadas				€ 50 000,00
252	2017	29	19	8	Locação de bens				€ 103 000,00
252	2017	29	19	9	Vigilância e segurança				€ 100 000,00
252	2017	29	19	10	Merchandising				€ 35 000,00
252	2017	29	19	11	Aquisição de material desportivo				€ 2 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
252	2018	21			CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO	16	7	€ 841 000,00	€ 841 000,00
252	2018	21	1	0	Orçamento Participativo				€ 650 000,00
252	2018	21	2	0	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem				€ 75 000,00
252	2018	21	3	0	Orçamento Participativo Escolar				€ 100 000,00
252	2018	21	4	0	Publicidade				€ 3 000,00
252	2018	21	5	0	Aquisição de serviços				€ 10 000,00
252	2018	21	6	0	Aquisição de bens				€ 3 000,00
252	2019	8	0	0	operacionalização dos sistema de monitorização	11	7	€ 100 000,00	€ 100 000,00
252	2019	10	0	0	Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	11	7	€ 30 000,00	€ 30 000,00
					FUNÇÕES ECONÓMICAS				€ 16 922 529,00
320					INDÚTRIA E ENERGIA				€ 6 243 000,00
320	2017	16			GESTÃO ENERGÉTICA	7	geral	€ 5 688 000,00	€ 5 688 000,00
320	2017	16	1	0	Iluminação Pública				€ 2 900 000,00
320	2017	16	2	0	Mais Eficiência Energética na Iluminação				€ 155 000,00
320	2017	16	3	0	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação				€ 100 000,00
320	2017	16	9	0	Encargos das instalações - eletricidade				€ 2 000 000,00
320	2017	16	10	0	Encargos das instalações - consumo de água				€ 533 000,00
320	2019	13	0	0	Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais				€ 200 000,00
320	2023	6	0	0	Requalificação da iluminação de túneis rodoviários				€ 350 000,00
320	2023	7	0	0	Requalificação da instalação AVAC do edifício do Pópulo				€ 5 000,00
331					TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	11	3	€ 9 017 000,00	€ 9 017 000,00
331	2016	24	0	0	incluindo reconstrução de muros de suporte				€ 750 000,00
331	2016	64	0	0	Sinalização Rodoviária e Semaforização				€ 50 000,00
331	2016	599	0	0	Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais				€ 300 000,00
331	2016	880	0	0	Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha				€ 5 000,00
331	2018	6	0	0	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães				€ 1 000 000,00
331	2018	7	0	0	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos				€ 5 000,00
331	2018	9	0	0	Requalificação da Rua Quinta da Armada				€ 5 000,00
331	2018	11	0	0	Requalificação da Rua da Costa Gomes				€ 60 000,00
331	2018	27	0	0	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves				€ 58 000,00
331	2019	16	0	0	Segurança)				€ 4 884 000,00
331	2019	18	0	0	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar				€ 5 000,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
331	2020	11	0	0	Rua do Sardoal				€ 5 000,00
331	2020	12	0	0	Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V				€ 5 000,00
331	2021	1	0	0	Acordo Quadro para a execução de obras na via publica				€ 80 000,00
331	2021	3	0	0	Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata				€ 20 000,00
331	2021	5	0	0	Largo de S. Roque, Merelim S. Paio				€ 345 000,00
331	2021	9	0	0	Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira				€ 5 000,00
331	2022	3	0	0	Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith				€ 70 000,00
331	2022	4	0	0	Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo				€ 5 000,00
331	2022	5	0	0	Execução da Variante do Cávado				€ 5 000,00
331	2022	6	0	0	Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda				€ 5 000,00
331	2022	7	0	0	Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei				€ 5 000,00
331	2022	8	0	0	Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros				€ 450 000,00
331	2022	9	0	0	Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar				€ 150 000,00
331	2023	8	0	0	Repavimentação da Variante do Fojo - 2º Fase				€ 180 000,00
331	2023	9	0	0	Alargamento e repavimentação da Rua do Gaio - Morreira				€ 255 000,00
331	2023	12	0	0	Requalificação da Rua dos Chorões - UF Sé, Maximinos, Cividade				€ 5 000,00
331	2023	13	0	0	Requalificação da Avenida de Trezeste - Vimieiro				€ 5 000,00
331	2023	15	0	0	Requalificação dos quarteirões a norte do shopping Bragaparque				€ 300 000,00
342					TURISMO				€ 355 800,00
342	2017	30	0	0	Apoio à dinamização do comércio local				€ 180 000,00
342	2018	12			PARQUE CAMPISMO	8	9	€ 69 600,00	€ 69 600,00
342	2018	12	1	0	Requalificação do Parque do Campismo				€ 20 000,00
342	2018	12	3	0	Aquisição de equipamentos				€ 25 000,00
342	2018	12	4	0	Aquisição de serviços				€ 9 000,00
342	2018	12	5	0	Aquisição de bens				€ 15 600,00
342	2018	29			PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA	8	9	€ 106 200,00	€ 106 200,00
342	2018	29	9		PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS				€ 46 200,00
342	2018	29	9	1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços				€ 30 000,00
342	2018	29	9	2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens				€ 16 200,00
342	2018	29	10	0	Deslocações e Estadas				€ 20 000,00
342	2018	29	11	0	Iniciativas de Promoção Turística				€ 40 000,00
35					OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS				€ 1 306 729,00

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano de 2023 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável									
Programa	**Ano Projeto**	**Número de Projeto**	**Ação**	**Sub-Ação**	**Designação**	**ODS**	**Meta**	**Dotação alinhada com os ODS**	**Dotação**
35	2017	4	0	0	Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	9	,5	€ 339 334,00	€ 339 334,00
35	2018	36			DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	8	6	€ 967 395,00	€ 967 395,00
35	2018	36	1	0	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica				€ 116 850,00
35	2018	36	2	0	Locação de bens para a dinamização da atividade económica				€ 850 545,00
					OUTRAS FUNÇÕES				€ 11 030 000,00
410					OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA				€ 1 750 000,00
410	2020	13	0	0	Sentenças judiciais - Estádio Municipal				€ 1 750 000,00
420					TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	16	6 e 7	€ 9 280 000,00	€ 9 280 000,00
420	2017	5	0	0	Transferências correntes - Freguesias - contratos de transferências de competências				€ 4 200 000,00
420	2017	6	0	0	Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências				€ 3 000 000,00
420	2017	7	0	0	Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro				€ 80 000,00
420	2017	8	0	0	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro				€ 2 000 000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2023



Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1/16	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		430 000	430 000		100 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 130 000
01	111	2016/1	2/16	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2027	0		697 225	697 225		200 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 897 225
01	111	2016/1	3/16	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	50 000	100 000	150 000	150 000	650 000
01	111	2016/1	4/16	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		225 000	225 000		50 000	344 780	405 730	500 000	225 000	1 750 510
01	111	2016/1	5/16	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																				
01	111	2016/3	1/1/16	Aquisições de viaturas	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2016/3	1/3/16	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2027	0		159 000	159 000		100 000	120 000	160 000	160 000	160 000	859 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				
01	111	2016/3	2/1/16	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		30 000	30 000		25 000	100 000	100 000	100 000	100 000	455 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1/16	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	6 500 000	6 500 000	3 500 000	1 000 000	17 900 000
01	111	2016/11	2/16	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2024	1		2 195 000	2 195 000		505 000					2 700 000
01	111	2016/11	8/16	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		160 000	160 000		150 000					310 000
01	111	2016/11	9/16	Espaço de Cidadão de Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		25 000	25 000		100 000					125 000
01	111	2016/11	10/22	Requalificação da sede da junta de freguesia de Morreira	07 07010301	E	100				02	01/2022	12/2024	2		5 000	5 000		225 000					230 000
01	111	2016/11	11/22	Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga	07 07010301	E	100				02	01/2022	12/2024	2		5 000	5 000		1 245 000					1 250 000
												Totais do Programa 111:			4 551 225	4 551 225		2 905 000	7 874 780	8 035 730	5 180 000	2 405 000	30 951 735
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1/16	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	10 000	10 000	10 000	10 000	55 000
01	121	2016/5	2/16	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		60 000	60 000		50 000	75 000	100 000	100 000	100 000	485 000
01	121	2016/5	3/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000
01	121	2016/5	5/16	Conservação de instalações	09 07010301	E	100				03	01/2016	12/2027	0		56 000	56 000		20 000	30 000	50 000	50 000	50 000	256 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	5/19	Equipamento administrativo	08 070109	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	121	2019/1	7/19	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O	100				03	01/2019	12/2027	0		60 500	60 500		20 000	20 000	30 000	35 000	35 000	200 500
01	121	2023/17		Beneficiação e criação de caminhos florestais	08 07030313	O	100				03	01/2023	12/2027	2		65 000	65 000		30 000	40 000	65 000	65 000	65 000	330 000
01	121	2023/18		Criação de postos de água para abastecimentode meios de combate a incêndios	08 07010301	O	100				03	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
												Totais do Programa 121:				472 500	472 500		181 000	336 000	476 000	481 000	481 000	2 427 500
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1/16	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		10 000	10 000	50 000	100 000	100 000	370 000
01	122	2020/4		Equipamento básico	10 07011002	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	5 000	10 000	20 000	20 000	80 000
												Totais do Programa 122:				120 000	120 000		15 000	15 000	60 000	120 000	120 000	450 000
							Totais do Objetivo 01:								0	5 143 725	5 143 725	0	3 101 000	8 225 780	8 571 730	5 781 000	3 006 000	33 829 235
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	1/16	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		353 200	353 200		150 000	350 000	350 000	350 000	350 000	1 903 200
02	211	2016/9	3/16	Aquisição de Hardware	03 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		150 000	200 000	250 000	250 000	250 000	1 350 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	3/17	Requalificação da Secundária de Maximinos	07 07010305	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		24 000	24 000		10 000					34 000
02	211	2016/10	6/16	Escola de Gualtar	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	4		286 200	286 200		374 000					660 200
02	211	2016/10	8/16	Escola EB1 de Nogueira	07 07010305	E	33		2	65	02	01/2016	12/2024	0		2 150 000	2 150 000		1 035 000					3 185 000
02	211	2016/10	9/16	Escola EB1 de Fraião	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	10/16	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar	07 07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2024	0		143 800	143 800		2 100 000					2 243 800
02	211	2016/10	11/16	Escola EB1 Este de S. Pedro	07 07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2024	0		1 200 000	1 200 000		530 000					1 730 000
02	211	2016/10	12/16	Escola Básica de Figueiredo	07 07010305	E	52		2	46	02	01/2016	12/2024	0		1 200 000	1 200 000		310 000					1 510 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/10	13/16	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07 07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2024	0		20 000	20 000		1 360 000					1 380 000
02	211	2016/10	14/16	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	15/16	JI de Gualtar	07 07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2024	0		800 000	800 000		570 000					1 370 000
02	211	2016/10	16/16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07 07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		1 315 000					1 325 000
02	211	2016/10	17/16	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		15 000	15 000		960 000					975 000
02	211	2016/10	18/16	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		5 000	5 000		990 000					995 000
02	211	2016/10	19/16	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	20/16	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		5 000	5 000		340 000					345 000
02	211	2016/10	21/16	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		30 000	30 000		10 000					40 000
02	211	2016/10	22/16	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	23/16	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		1 000	1 000		10 000					11 000
02	211	2016/10	24/16	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07 07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		300 000	300 000		390 000					690 000
02	211	2016/10	25/22	Requalificação da EB de Palmeira	07 07010305	E	100				02	01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	26/22	Requalificação da EB da Gulbenkian	07 07010305	E	100				02	01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	27/22	Requalificação da EB Frei Caetano Brandão	07 07010305	E	100					01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	28/22	Requalificação da EB Trigal de Santa Maria	07 07010305	E	100					01/2022	12/2025	1		872 000	100 000	772 000	1 900 000	900 000				3 672 000
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/1/1	Grandes reparações e beneficiações	07 07010305	E	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		200 000	5 200 000	4 200 000	4 000 000	1 500 000	15 600 000
												Totais do Programa 211:				10 785 200	7 697 200	3 088 000	18 444 000	9 350 000	4 800 000	4 600 000	2 100 000	50 079 200
02	**241**			**HABITAÇÃO**																				
02	241	2023/25		IRHU - Construção de habitação acessível - 205 frações na ELH	07 07010307	E	100				02	01/2023	12/2025	0		7 524 000	1 000	7 523 000	10 574 500	10 000 000				28 098 500
												Totais do Programa 241:				7 524 000	1 000	7 523 000	10 574 500	10 000 000				28 098 500
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																				
02	242	2016/12	1/16	Aquisição de imóveis	02 07010307	O	100				03	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		100 000	1 150 000	1 250 000	1 250 000	250 000	4 250 000
02	242	2016/12	2/16	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	2 000 000	2 000 000	1 500 000	1 500 000	7 200 000
02	242	2017/22		URBANISMO																				

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22	1/17	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	1 050 000	1 050 000	1 050 000	1 050 000	4 350 000
02	242	2017/22	3/17	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	175 000
02	242	2017/22	4/17	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O	100				02	01/2017	12/2027	0		45 000	45 000		20 000	45 000	45 000	45 000	45 000	245 000
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																				
02	242	2017/22	5/1/17	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06 07011002	O	100				03	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		10 000					40 000
02	242	2017/22	11/17	Aquisição de Monumentos	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		45 000	45 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	95 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	1/17	Inserção Urbana de rede ciclavél	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		1 451 000	1 451 000		1 000 000					2 451 000
02	242	2017/40	2/17	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2025	1		120 000	120 000		380 000	20 000				520 000
02	242	2017/40	5/17	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		4 300 000	4 300 000		1 500 000					5 800 000
02	242	2017/40	8/17	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	0		300 000	300 000		10 000					310 000
02	242	2017/40	9/23	Aquisição e expropriação de terrenos do Nó de Infias	07 070101	E	100				02	01/2023	12/2023	0		200 000	200 000		10 000					210 000
02	242	2017/40	10/23	Aquisição de equipamento básico diverso	06 07011002	E	100					01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		585 000					590 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																				
02	242	2017/41	1/1/17	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07 07010406	E	100				02	01/2017	12/2024	4		140 000	140 000		260 000					400 000
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																				
02	242	2017/41	2/1/17	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07 07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2023	3		380 000	380 000		10 000					390 000
02	242	2017/41	2/4/17	Equipamentos para o Mercado Municipal	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2023	0		135 000	135 000		10 000					145 000
02	242	2017/41	3/17	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07 07010405	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		880 500	880 500		1 070 000					1 950 500
02	242	2017/41	10/23	PRR - Requalificação da Fábrica da Confiança - Residência Universitária	07 07010307	E			100		02	01/2023	12/2025	0		2 200 000	2 200 000		25 160 000	200 000				27 560 000
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																				
02	242	2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																				
02	242	2017/42	1/1/17	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	0		38 000	38 000		10 000					48 000
02	242	2017/42	1/2/17	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06 070101	A	100				02	01/2017	12/2024	0		250 000	250 000		400 000					650 000
02	242	2017/42	2/17	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2023	4		90 000	90 000		10 000					100 000
02	242	2017/42	9/17	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06 07030301	E	32			68	02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		800 000					1 300 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/42	10/17	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2024	0		500 000	500 000		785 000					1 285 000
02	242	2017/42	11/17	Praia Fluvial de Navarra	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2024	0		490 000	490 000		530 000					1 020 000
02	242	2017/42	12/17	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07 07030313	E	24			76	02	01/2017	12/2023	0		300 000	300 000		10 000					310 000
02	242	2017/42	14/17	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2024	0		5 000	5 000		150 000					155 000
02	242	2017/42	20/17	Ecovia do rio Cávado	07 07030313	O	100				03	01/2017	12/2024	0		50 000	50 000		70 000					120 000
02	242	2017/42	21/23	Ecovia do Este	07 07030313	E	100				02	01/2023	12/2025	1		5 000	5 000		190 000	200 000				395 000
02	242	2017/42	22/19	Rede de Percursos Pedestres	07 07030313	E	20			80	02	01/2019	12/2024	0		50 000	50 000		240 000					290 000
02	242	2017/42	23/23	Requalificação das margens da ribeira de castro	07 07030313	E	55		45		02	01/2023	12/2024	1		860 000	860 000		1 290 000					2 150 000
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																				
02	242	2017/43	2/17	Renovação do pavimentodo Parque Industrial de Padim da Graça	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	2		76 000	76 000		10 000					86 000
02	242	2017/43	4/17	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2023	4		65 000	65 000		1 000	1 000	250 000	250 000	100 000	667 000
												Totais do Programa 242:				14 010 500	14 010 500		34 806 000	4 701 000	4 630 000	4 130 000	2 980 000	65 257 500
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2/17	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07 07010412	E	100				02	01/2017	12/2024	0		106 000	106 000		150 000					256 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4/17	Intervenções em parques infantis	07 07010405	E	100				02	01/2017	12/2027	0		400 000	400 000		50 000	800 000	800 000	800 000	800 000	3 650 000
02	246	2017/24	5/17	Intervenção em jardins	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		11 000	11 000		10 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 021 000
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																				
02	246	2017/24	7/1/17	Aqusição de equipamentos para jardins	07 07011002	O	100				02	01/2017	12/2025	0		132 000	132 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	382 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	1/18	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07 07030313	E	100				02	01/2018	12/2025	0		10 000	10 000		360 000	150 000				520 000
02	246	2018/34	2/18	Aquisição de equipamentos	07 070115	O	100				02	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2023/4		Requalificação da fonte da Avenida Central	07 07010405	E	100				02	01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		645 000					650 000
												Totais do Programa 246:				669 000	669 000		1 270 000	1 505 000	1 355 000	1 355 000	1 355 000	7 509 000
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																				

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/27	3/17	Conservação e beneficiação de edifícios e património classificado	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		1 000	1 000		1 000	100 000	100 000	100 000	100 000	402 000
02	251	2017/27	5/17	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2026	0		50 000	50 000		50 000	50 000	150 000			300 000
02	251	2017/27	6/17	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2025	0		50 000	50 000		150 000	150 000				350 000
02	251	2017/27	7/17	Ínsula das Carvalheiras	06 07030313	E				100	02	01/2017	12/2025	0		250 000	250 000		2 300 000	750 000				3 300 000
02	251	2017/27	8/17	Requalificação Media Arts Center	07 07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2025	0		250 000	250 000		5 200 000	1 000 000				6 450 000
02	251	2017/27	9/17	Requalificação da Casa dos Crivos	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		50 000	50 000		10 000					60 000
02	251	2017/27	10/17	Requalificação do Museu de Imagem	07 07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		50 000	50 000		10 000					60 000
02	251	2017/27	11/17	Requalificação da Torre de Menagem	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
02	251	2017/27	12/17	Mercado do Carandá - obras de conservação	07 07010307	E	100				02	01/2017	12/2024	0		10 000	10 000		300 000					310 000
02	251	2017/27	15/17	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06 07010307	E	100				03	01/2017	12/2023	0		20 000	20 000		10 000					30 000
02	251	2017/27	16/17	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06 07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		10 000					20 000
02	251	2017/27	17/17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06 07010307	E	50		50		02	01/2017	12/2024	0		1 540 000	1 540 000		580 000					2 120 000
02	251	2017/27	18/17	Centro de Atividades de Lamaçães	07 07010406	E	100				02	01/2017	12/2024	1		200 000	200 000		350 000					550 000
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																				
02	251	2022/2	1/22	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural	07 07010307	E	100				02	01/2022	12/2024	0		1 150 000	1 150 000		4 150 000					5 300 000
02	251	2022/2	2/22	Programa para a transição digital das redes culturais	0102 07011002	O	100				03	01/2022	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
												Totais do Programa 251:				3 637 000	3 637 000		13 132 000	2 051 000	251 000	101 000	101 000	19 273 000
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	2/16	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		70 000	70 000		10 000					80 000
02	252	2016/13	4/16	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2024	4		10 000	10 000		700 000					710 000
02	252	2016/13	8/16	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2027	0		445 000	445 000		100 000	2 000 000	2 000 000	2 000 000	1 500 000	8 045 000
02	252	2016/13	9/16	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		5 000	5 000		10 000					15 000
02	252	2016/13	10/16	Terminal do aeródromo municipal	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2023	0		75 000	75 000		10 000					85 000
02	252	2016/13	13/16	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07 07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2024	0		290 000	290 000		700 000					990 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																				
02	252	2016/13	16/1/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07 07010307	E	100				02	01/2016	12/2027	0		115 000	115 000		50 000	500 000	500 000	150 000	150 000	1 465 000
02	252	2016/13	16/4/1	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	4		350 000	350 000		1 800 000					2 150 000
02	252	2016/13	16/5/1	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04 07011002	O	100				06	01/2016	12/2027	0		63 000	63 000		63 000	63 000	63 000	63 000	63 000	378 000
02	252	2016/13	17/16	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2024	0		1 780 000	1 780 000		680 000					2 460 000
02	252	2016/13	18/16	Pavilhão de ginastica	07 07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		200 000	200 000		1 370 000					1 570 000
02	252	2016/13	19/20	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07 07010406	E	100				02	01/2020	12/2025	0		5 000	5 000		145 000	800 000				950 000
02	252	2016/13	21/16	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		145 000	145 000		150 000					295 000
02	252	2016/13	22/16	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		220 000	220 000		1 200 000					1 420 000
02	252	2016/13	24/16	Requalificação Piscina da Ponte	07 07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	1		2 050 000	2 050 000		10 000					2 060 000
02	252	2016/13	27/23	Requalificação do Polidesportivo do Areal de S. Vítor	07 07010406	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		75 000					80 000
02	252	2016/13	28/23	Requalificação do Polidesportivo das Amoreiras	07 07010406	E	100				02	01/2023	12/2024	1		70 000	70 000		10 000					80 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07 07010302	E	100				02	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07 07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2024	0		30 000	30 000		180 000					210 000
												Totais do Programa 252:				6 028 000	6 028 000		7 563 000	3 563 000	2 763 000	2 413 000	1 913 000	24 243 000
							Totais do Objetivo 02:								0	42 653 700	32 042 700	10 611 000	85 789 500	31 170 000	13 799 000	12 599 000	8 449 000	194 460 200
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	2/17	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07 07030301	E	5		95		02	01/2017	12/2023	0		155 000	155 000		10 000					165 000
03	320	2017/16	3/17	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07 07030301	E	100				02	01/2017	12/2025	0		100 000	100 000		100 000	800 000	600 000	400 000		2 000 000
03	320	2019/13		Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais	07 07030301	E	100				02	01/2019	12/2024	0		200 000	200 000		95 000					295 000
03	320	2023/6		Requalificação da iluminação de túneis rodoviários	07 07010409	E	5		95		02	01/2023	12/2023	0		350 000	350 000		10 000					360 000
03	320	2023/7		Requalificação da instalação AVAC do edifício do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2023	12/2024	0		5 000	5 000		750 000					755 000
												Totais do Programa 320:				810 000	810 000		965 000	800 000	600 000	400 000		3 575 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																					
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		750 000	750 000		50 000	7 800 000	7 800 000	7 066 180	7 066 180	30 532 360
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O	100				02	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		25 000	75 000	200 000	200 000	200 000	750 000
03	331	2016/599		Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	1 500 000	1 500 000	1 000 000	1 000 000	5 400 000
03	331	2016/880		Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E	100				02	01/2016	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2024	0		1 000 000	1 000 000		500 000					1 500 000
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		450 000					455 000
03	331	2018/9		Requalificação da Rua Quinta da Armada	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		5 000	5 000		1 050 000					1 055 000
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E				100	02	01/2018	12/2024	0		60 000	60 000		450 000					510 000
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	4		58 000	58 000		10 000					68 000
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		4 884 000	4 884 000		125 000					5 009 000
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E	100				02	01/2019	12/2024	0		5 000	5 000		500 000					505 000
03	331	2020/11		Rua do Sardoal	07	07030301	E	100				02	01/2020	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2020/12		Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07	07030301	E				100	02	01/2020	12/2023	0		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2021/1		Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07	07030308	E	100				02	01/2021	12/2024	0		80 000	80 000		20 000					100 000
03	331	2021/3		Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07	07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2023	0		20 000	20 000		10 000					30 000
03	331	2021/5		Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2024	0		345 000	345 000		305 000					650 000
03	331	2021/9		Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2024	1		5 000	5 000		295 000					300 000
03	331	2022/3		Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		70 000	70 000		1 160 000					1 230 000
03	331	2022/4		Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2022/5		Execução da Variante do Cávado	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		5 000	5 000		10 000					15 000
03	331	2022/6		Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		5 000	5 000		800 000					805 000
03	331	2022/7		Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		5 000	5 000		300 000					305 000
03	331	2022/8		Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		450 000	450 000		10 000					460 000
03	331	2022/9		Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		150 000	150 000		100 000					250 000
03	331	2023/8		Repavimentação da Variante do Fojo - 2º Fase	07	07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		180 000	180 000		2 150 000					2 330 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																				
03	331	2023/9		Alargamento e repavimentação da Rua do Gaio - Morreira	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2023	1		255 000	255 000		10 000					265 000
03	331	2023/12		Requalificação da Rua dos Chorões - UF Sé, Maximinos, Cividade	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		295 000					300 000
03	331	2023/13		Requalificação da Avenida de Trezeste - Vimieiro	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		5 000	5 000		1 200 000					1 205 000
03	331	2023/15		Requalificação dos quarteirões a norte do shopping Bragaparque	07 07030301	E	100				02	01/2023	12/2024	1		300 000	300 000		530 000					830 000
													Totais do Programa 331:			9 017 000	9 017 000		10 495 000	9 375 000	9 500 000	8 266 180	8 266 180	54 919 360
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	1/18	Requalificação do Parque do Campismo	07 07030313	E	15		85		02	01/2018	12/2024	0		20 000	20 000		150 000					170 000
03	342	2018/12	3/18	Aquisição de equipamentos	13 07011002	O	100				02	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	15 000	25 000	25 000	110 000
													Totais do Programa 342:			45 000	45 000		160 000	10 000	15 000	25 000	25 000	280 000
													Totais do Objetivo 03:		0	9 872 000	9 872 000	0	11 620 000	10 185 000	10 115 000	8 691 180	8 291 180	58 774 360
													Total Geral:		0	57 669 425	47 058 425	10 611 000	100 510 500	49 580 780	32 485 730	27 071 180	19 746 180	287 063 795

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2023



Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																			
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																			
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																			
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																			
01	111	2016/3	1/2/16	Pequenas reparações - viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	75 000	200 000	100 000	100 000	625 000
01	111	2016/3	1/4/16	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2016/3	1/5/20	Locação operacional de viaturas	02 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		78 000	78 000		40 000	50 000	80 000	80 000	80 000	408 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																			
01	111	2016/3	2/2/16	Pequenas reparações - máquinas e viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		400 000	400 000		200 000	200 000	600 000	400 000	400 000	2 200 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																			
01	111	2017/9	1/17	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	50 000	100 000	200 000	200 000	800 000
01	111	2017/9	2/17	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		100 000	100 000	150 000	150 000	150 000	800 000
01	111	2017/9	3/17	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102 040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	100 000	150 000	150 000	700 000
01	111	2017/9	4/17	Transferências capital sem fins lucrativos	0102 080701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		20 000	50 000	50 000	80 000	80 000	360 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																			
01	111	2017/11	1/17	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02 020212	A	100				03	01/2017	12/2027	2		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
01	111	2017/11	4/17	Acidentes de trabalho	02 01030901	A	100				03	01/2017	12/2027	2		50 000	50 000		30 000	40 000	50 000	50 000	50 000	270 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																			
01	111	2017/20	1/17	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O	100				03	01/2017	12/2027	0		278 000	278 000		50 000	100 000	200 000	150 000	150 000	928 000
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																			
01	111	2017/20	3/1/17	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	200 000	638 500	400 000	400 000	2 038 500
01	111	2017/20	3/2/17	Publicidade	0102 020217	O	100				03	01/2017	12/2027	0		250 000	250 000		100 000	200 000	400 000	400 000	400 000	1 750 000
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustiveis																			
01	111	2017/20	4/1/17	Gasóleo	07 02010202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		400 000	450 000	700 000	550 000	550 000	3 200 000
01	111	2017/20	4/2/17	Gasolina	07 02010201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		80 000	90 000	100 000	100 000	100 000	570 000
01	111	2017/20	5/17	Sistema de comunicações	02 020209	O	100				01	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 150 000
01	111	2017/20	6/17	Estudos, projetos e consultadoria	02 020214	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
01	111	2017/20	7/17	Assitência técnica	02 020219	O	100				03	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	10 000	15 000	15 000	15 000	80 000
01	111	2017/20	8/17	Alugueres operacionais de bens	02 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102 020218	O	100				03	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		20 000	80 000	100 000	200 000	200 000	700 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																				
01	111	2018/14	1/18	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
01	111	2018/14	7/18	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		10 000	20 000	50 000	50 000	50 000	230 000
01	111	2018/14	9/18	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		25 000	50 000	75 000	75 000	75 000	375 000
01	111	2018/14	10/18	Projeto educativo municipal	03 020214	O					03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2018/14	11/18	Projetos de arquitetura	06 020214	O	100				03	01/2018	12/2027	0		150 000	150 000		50 000	100 000	150 000	150 000	150 000	750 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1/20	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		316 000	316 000		50 000	100 000	200 000	316 000	316 000	1 298 000
01	111	2020/9	2/20	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	20 000	30 000	30 000	30 000	150 000
01	111	2020/9	3/20	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
01	111	2020/9	4/20	Locação de bens	0102 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	80 000	100 000	100 000	100 000	530 000
01	111	2020/9	5/20	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		10 000	20 000	20 000	20 000	20 000	110 000
01	111	2020/9	6/20	Trabalhos especializados	0102 020220	O	100				03	01/2020	12/2027	0		170 000	170 000		50 000	100 000	150 000	170 000	170 000	810 000
01	111	2023/22		SUSTENTABILIDADE																				
01	111	2023/22	1/23	Aquisições de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		5 000	10 000	20 000	20 000	20 000	95 000
01	111	2023/22	2/23	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2023	12/2027	2		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
												Totais do Programa 111:				4 758 000	4 758 000		2 036 000	3 021 000	5 304 500	4 982 000	4 982 000	25 083 500
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	4/16	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		18 000	18 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	103 000
01	121	2016/5	6/16	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O	100				03	01/2016	12/2027	0		110 500	110 500		50 000	75 000	100 000	100 000	100 000	535 500
01	121	2016/5	7/16	Aquisição de bens	09 020121	O	100				03	01/2016	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	100 000
01	121	2016/5	8/16	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		15 000	15 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	100 000
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		25 000	30 000	50 000	50 000	50 000	305 000
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	15 000	20 000	20 000	25 000	120 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2/19	Aquisição de serviços	08 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		66 000	66 000		29 000	7 000	30 000	30 000	30 000	192 000
01	121	2019/1	3/19	Aquisição de bens	08 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		4 000	4 000		1 000	3 000	4 000	4 000	4 000	20 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2019/1	8/19	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		15 000	15 000		5 000	5 000	10 000	10 000	10 000	55 000
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		174 000	174 000		100 000	100 000	200 000	200 000	200 000	974 000
01	121	2023/16		Implementação de programa Desfribilhação Automática Externa (DAE) em Espaço Público	08 020208	O	100				03	01/2023	12/2027	2		18 000	18 000		18 000	18 000	18 000	18 000	18 000	108 000
												Totais do Programa 121:				565 500	565 500		268 000	298 000	492 000	492 000	497 000	2 612 500
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																				
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10 020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	15 000	25 000	25 000	110 000
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		4 000	4 000		1 000	1 000	2 000	4 000	4 000	16 000
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		58 000	58 000		10 000	10 000	20 000	58 000	58 000	214 000
												Totais do Programa 122:				87 000	87 000		21 000	21 000	37 000	87 000	87 000	340 000
							Totais do Objetivo 01:								0	5 410 500	5 410 500	0	2 325 000	3 340 000	5 833 500	5 561 000	5 566 000	28 036 000
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																				
02	211	2016/9	2/16	Pequenas reparações	03 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/2/1	Pequenas reparações	03 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		140 000	140 000		100 000	110 000	140 000	140 000	140 000	770 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/12	1/17	Apoio ao funcionamento das escolas	03 04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		72 000	72 000		50 000	72 000	72 000	72 000	72 000	410 000
02	211	2017/12	2/17	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03 04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 028 000	2 028 000		1 000 000	1 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	12 028 000
02	211	2017/12	3/17	Refeições escolares - outras entidades	03 04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		860 000	860 000		300 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 360 000
02	211	2017/12	4/17	Fruta escolar	03 020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		125 000	125 000		50 000	100 000	125 000	125 000	125 000	650 000
02	211	2017/12	6/17	Apoio aos transportes escolares	0102 05010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		20 000	50 000	70 000	70 000	70 000	350 000
02	211	2017/12	7/17	Apoio a entidades de caráter educativo	03 040701	O	100				04	01/2017	12/2027	0		214 000	214 000		100 000	200 000	350 000	350 000	350 000	1 564 000
02	211	2017/12	8/17	Transferências Correntes	03 040301	O	100				04	01/2017	12/2017	2		135 000	135 000		100 000	135 000	135 000	135 000	135 000	775 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2017/13	1/17	Transportes no âmbito das atividades educativas	03 020210	O	100				04	01/2017	12/2027	0		510 000	510 000		250 000	300 000	510 000	510 000	510 000	2 590 000
02	211	2017/13	2/23	Leite Escolar	03 020121	O	100				04	01/2023	12/2027	2		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	211	2017/13	3/17	Limpeza e higiene	03 020104	O	100				04	01/2017	12/2027	2		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	211	2017/13	4/23	Material de Escritório	03 020108	O	100				04	01/2023	12/2027	2		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	211	2017/13	5/23	Encargos de instalações	03 020201	O	100				04	01/2023	12/2027	2		750 000	750 000		300 000	400 000	750 000	750 000	750 000	3 700 000
02	211	2017/13	6/17	Comunicações	03 020209	O	100				04	01/2017	12/2027	0		52 900	52 900		52 900	52 900	52 900	52 900	52 900	317 400
02	211	2017/13	7/23	Bolsas de Mérito	03 04080202	O	100				04	01/2023	12/2027	2		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	211	2017/13	8/23	Trabalhos especializados	03 020220	O	100				04	01/2023	12/2027	2		400 000	400 000		308 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 308 000
02	211	2017/13	9/23	Material de educação cultura e recreio	03 020120	O	100				04	01/2023	12/2027	2		33 000	33 000		33 000	33 000	33 000	33 000	33 000	198 000
02	211	2017/13	10/23	Outros serviços no âmbito das atividades educativas	03 020225	O	100				04	01/2023	12/2027	2		820 000	820 000		300 000	400 000	500 000	820 000	820 000	3 660 000
02	211	2017/13	11/23	Outros bens no âmbito das atividades educativas	03 020121	O	100				04	01/2023	12/2027	2		220 000	220 000		220 000	220 000	220 000	220 000	220 000	1 320 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16	1/18	Aquisição de bens	03 020121	O	100				04	01/2018	12/2027	3		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	211	2018/16	2/18	Aquisição de serviços	03 020225	O	100				04	01/2018	12/2027	3		41 000	41 000		41 000	41 000	41 000	41 000	41 000	246 000
02	211	2018/16	3/18	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03 040701	O	100				04	01/2018	12/2027	0		87 000	87 000		87 000	87 000	87 000	87 000	87 000	522 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																				
02	211	2019/2	1/19	Transferências	03 040701	O	100				04	01/2019	12/2027	0		800 000	800 000		800 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 800 000
02	211	2019/2	2/19	Aquisição de material	03 020120	O	100				04	01/2019	12/2027	0		9 000	9 000		9 000	9 000	9 000	9 000	9 000	54 000
												Totais do Programa 211:				7 609 900	7 609 900		4 363 900	5 952 900	7 837 900	8 157 900	8 157 900	42 080 400
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																				
02	220	2017/32	1/17	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	220	2017/32	2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	220	2017/32	3/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	220	2017/32	4/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	220	2017/32	5/17	Locação de bens	04 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		12 000	12 000		12 000	12 000	12 000	12 000	12 000	72 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																				
02	220	2017/33	1/17	Transferências correntes	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/33	2/17	Locação de edifícios	04 020204	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	220	2022/10		Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital	04 040701	O	100				06	01/2022	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	220	2023/23		SAÚDE 2023																				
02	220	2023/23	1/23	Gasolina	04 02010201	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	2/23	Gasóleo	04 02010202	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	3/23	Combustivéis outros	04 02010299	O	100				06	01/2023	12/2027	2		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	220	2023/23	4/23	Bens limpeza e higiene	04 020104	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	5/23	Encargos de instalações	04 020201	O	100				06	01/2023	12/2027	2		320 000	320 000		220 000	320 000	320 000	320 000	320 000	1 820 000
02	220	2023/23	6/23	Serviços de limpeza e higiene	04 020202	O	100				06	01/2023	12/2027	2		400 000	400 000		300 000	400 000	400 000	400 000	400 000	2 300 000
02	220	2023/23	7/23	Locação de edifícios	04 020204	O	100				06	01/2023	12/2027	2		160 000	160 000		160 000	160 000	160 000	160 000	160 000	960 000
02	220	2023/23	8/23	Transportes	04 020210	O	100				06	01/2023	12/2027	2		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	220	2023/23	9/23	Seguros	04 020212	O	100				06	01/2023	12/2027	2		13 500	13 500		13 500	13 500	13 500	13 500	13 500	81 000
02	220	2023/23	10/23	Vigilância e segurança	04 020218	O	100				06	01/2023	12/2027	2		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
02	220	2023/23	11/23	Assistência técnica	04 020219	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	220	2023/23	12/23	Conservação de bens	04 020203	O	100				06	01/2023	12/2027	2		287 000	287 000		287 000	287 000	287 000	287 000	287 000	1 722 000
02	220	2023/23	13/23	Outros serviços	04 020225	O	100				06	01/2023	12/2027	2		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
												Totais do Programa 220:				1 995 500	1 995 500		1 795 500	1 995 500	1 995 500	1 995 500	1 995 500	11 773 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	1/17	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 200 000	1 200 000		800 000	800 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	7 300 000
02	232	2017/17		Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	0102 04050104	O	100				03	01/2021	12/2027	0		49 000	49 000		20 000	30 000	49 000	49 000	49 000	246 000
02	232	2017/18		Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		6 183 275	6 183 275		1 000 000	2 000 000	3 000 000	6 000 000	6 000 000	24 183 275
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		1 550 000	1 550 000		500 000	1 000 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	7 050 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1/17	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		235 000	235 000		200 000	235 000	235 000	235 000	235 000	1 375 000
02	232	2017/21	2/17	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O	100				03	01/2017	12/2027	0		185 000	185 000		185 000	185 000	185 000	185 000	185 000	1 110 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2018/26	1/18	Aquisição de bens	11 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		12 500	12 500		10 000	11 000	12 500	12 500	12 500	71 000
02	232	2018/26	2/18	Aquisição de serviços	11 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		115 000	115 000		90 000	100 000	115 000	115 000	115 000	650 000
02	232	2018/26	3/18	Publicidade	11 020217	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	232	2018/26	4/18	Prémios	11 020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	232	2018/26	5/18	Transportes	11 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		22 500	22 500		20 000	20 000	22 500	22 500	22 500	130 000
02	232	2018/26	6/18	Locação de bens	11 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	24 000
02	232	2018/26	7/18	Deslocações e estadas	11 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	45 000
02	232	2018/26	8/18	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	11 080701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	180 000	200 000	200 000	200 000	1 130 000
02	232	2018/26	9/18	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		362 000	362 000		300 000	300 000	362 000	362 000	362 000	2 048 000
02	232	2020/14		Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O	100				03	01/2020	12/2027	0		3 732 000	3 732 000		320 000	1 820 000	5 820 000	1 560 290	5 820 000	19 072 290
02	232	2020/15		Programa de Combate à Pobreza Energética	11 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 350 000
02	232	2020/16		Projeto "Viva o Bairro''	11 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
02	232	2023/20		Férias nas pausas letivas																				
02	232	2023/20	1/23	Férias nas pausas letivas - apoio direto às famílias	11 04080202	O					03	01/2023	12/2027	0		330 000	330 000		330 000	330 000	330 000	330 000	330 000	1 980 000
02	232	2023/20	2/23	Férias nas pausas letivas - aquisição de bens	11 020121	O					03	01/2023	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	232	2023/20	3/23	Férias nas pausas letivas - aquisição de serviços	11 020225	O					03	01/2023	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	232	2023/21		Transferência de competências em matérias de Ação Social																				
02	232	2023/21	1/23	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O					03	01/2023	12/2027	0		946 000	946 000		650 000	1 000 000	1 200 000	1 500 000	1 500 000	6 796 000
02	232	2023/21	2/23	Transferências para as famílias	11 04080202	O					03	01/2023	12/2027	0		90 000	90 000		90 000	90 000	90 000	90 000	90 000	540 000
02	232	2023/24		Plano de apoio à natalidade	11 04080202	A	100				03	01/2023	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
												Totais do Programa 232:				16 245 775	16 245 775		5 198 500	8 734 500	14 854 500	14 394 790	18 654 500	78 082 565
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																				
02	242	2017/22	5/2/17	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O	100				03	01/2017	12/2027	2		52 000	52 000		10 000	25 000	52 000	52 000	52 000	243 000
02	242	2017/22	5/3/17	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		20 000	35 000	60 000	60 000	60 000	295 000
02	242	2017/22	8/17	Edição de livros	06 020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22	9/17	Laboratório de descarbonização	06 020225	O	15		85		02	01/2017	12/2027	2		65 000	65 000		10 000	25 000	65 000	65 000	65 000	295 000
02	242	2017/22	10/17	School Bus	06 020210	O	100				03	01/2017	12/2027	3		285 200	285 200		150 000	200 000	285 200	285 200	285 200	1 490 800
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	11/23	Bikesharing	06 020225	O	100				03	01/2023	12/2024	0		40 000	40 000		140 000					180 000
02	242	2017/40	12/23	Plano de Mobilidade Ativa - BICIFICATION	06 020225	A	100				03	01/2023	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	242	2017/40	13/22	BRT - Bus Rapid Transit	06 020214	A	100				03	01/2022	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	100 000	200 000	200 000	200 000	950 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																				
02	242	2017/41	8/17	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06 020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	242	2017/41	9/17	Classificação das "Lojas Históricas"	06 020225	O	15		85		02	01/2017	12/2027	2		45 000	45 000		15 000	30 000	45 000	45 000	45 000	225 000
												Totais do Programa 242:				814 200	814 200		462 000	482 000	774 200	774 200	774 200	4 080 800
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				
02	245	2017/34	1/17	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102 04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
												Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																				
02	246	2018/28	1/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	5 000	5 000	10 000	10 000	45 000
02	246	2018/28	2/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 750	10 750		5 000	5 000	7 000	10 750	10 750	49 250
02	246	2018/28	3/18	Transportes	12 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		55 000	55 000		10 000	20 000	30 000	60 000	60 000	235 000
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	10 000	10 000	25 000	25 000	105 000
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		20 000	35 000	40 000	85 000	85 000	315 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		65 000	65 000		20 000	30 000	65 000	65 000	65 000	310 000
02	246	2018/33	2/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		5 000	5 000	10 000	15 000	15 000	65 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	3/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		12 900	12 900		5 000	10 000	10 000	12 900	12 900	63 700
02	246	2018/34	4/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		59 650	59 650		20 000	30 000	30 000	59 650	59 650	258 950

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I**																				
02	246	2018/34	5/18	Aquisição de materias-primas	12 020101	O	100				03	01/2018	12/2027	0		45 000	45 000		10 000	10 000	30 000	45 000	45 000	185 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				
02	246	2018/37	1/18	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		300 000	300 000		150 000	150 000	200 000	349 250	349 250	1 498 500
02	246	2018/37	2/18	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		92 000	92 000		35 000	50 000	50 000	92 000	92 000	411 000
02	246	2018/37	3/18	Transportes	12 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		32 500	32 500		10 000	15 000	32 500	32 500	32 500	155 000
02	246	2018/37	4/18	Prémios	12 020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																				
02	246	2019/4	1/19	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		20 000	20 000		5 000	10 000	15 000	20 000	20 000	90 000
02	246	2019/4	2/19	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		10 000	10 000		5 000	5 000	5 000	10 000	10 000	45 000
02	246	2019/4	4/19	Implementação de Parques Caninos	12 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		16 250	16 250		10 000	15 000	16 250	16 250	16 250	90 000
02	246	2019/4	5/23	Apoio à esterilização	12 04050108	O	100				03	01/2023	12/2027	2		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2019/4	6/23	Transferências correntes	12 040701	O	100				03	01/2023	12/2027	2		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																				
02	246	2019/5	1/19	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/5	2/19	Aquisição de bens	12 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		10 000	20 000	50 000	100 000	100 000	380 000
02	246	2023/19		COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS																				
02	246	2023/19	1/23	Aquisição de serviços	12 020225	O	100				03	01/2023	12/2027	2		75 000	75 000		15 000	20 000	50 000	75 000	75 000	310 000
02	246	2023/19	2/23	Aquisição de bens	12 020121	O	100					01/2023	12/2027	2		75 000	75 000		20 000	30 000	50 000	75 000	75 000	325 000
												Totais do Programa 246:				1 166 050	1 166 050		467 000	572 000	802 750	1 255 300	1 255 300	5 518 400
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																				
02	251	2017/25	1/17	Festas de S. João	05 040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	251	2017/25	2/17	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/25	3/17	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		1 107 000	1 107 000		500 000	850 000	1 107 000	1 107 000		4 671 000
02	251	2017/25	4/17	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102 04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 856 690	1 856 690		700 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	8 056 690
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																				
02	251	2017/26	1/17	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05 020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	175 000	200 000	200 000	200 000	1 125 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2023			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/26	2	Noite Branca																					
02	251	2017/26	2/1/17	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		600 000	600 000		400 000	550 000	600 000	600 000	600 000	3 350 000
02	251	2017/26	2/2/17	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	251	2017/26	2/3/17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	251	2017/26	3/17	Feira do Livro	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	251	2017/26	4/17	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		30 000	30 000	35 000	35 000	35 000	200 000
02	251	2017/26	5/17	Braga Barroca	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		65 000	65 000		50 000	50 000	65 000	65 000	65 000	360 000
02	251	2017/26	6/17	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		30 000	35 000	40 000	40 000	40 000	225 000
02	251	2017/26	7/17	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		25 000	30 000	30 000	30 000	30 000	175 000
02	251	2017/26	8/17	Dias de Festa no Parque	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		7 000	7 000		7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	42 000
02	251	2017/26	9/17	Agenda Cultural	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		50 000	60 000	75 000	75 000	75 000	410 000
02	251	2017/26	13/17	Braga é Natal	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		100 000	100 000	150 000	150 000	150 000	800 000
02	251	2017/26	14/17	Braga Media Arts	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	175 000	200 000	200 000	200 000	1 125 000
02	251	2017/26	15/17	Edição de livros	05	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		50 000	60 000	75 000	75 000	75 000	410 000
02	251	2017/26	17/17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		60 000	70 000	80 000	80 000	80 000	450 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																					
02	251	2017/26	18/1/1	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		400 000	400 000		200 000	350 000	400 000	400 000	400 000	2 150 000
02	251	2017/26	18/2/1	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		15 000	15 000	20 000	20 000	20 000	110 000
02	251	2017/26	18/3/1	Atribuição de prémios	05	04080202	O	100				05	01/2017	12/2027	0		65 000	65 000		50 000	50 000	65 000	65 000	65 000	360 000
02	251	2017/26	19/17	Alugueres de espaços culturais	05	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 133 500	1 133 500		400 000	558 000	400 000	500 000	1 133 500	4 125 000
02	251	2017/26	20/21	PCR - Descentra	05	020225	O	100				05	01/2021	12/2027	0		85 000	85 000		60 000	70 000	85 000	85 000	85 000	470 000
02	251	2017/26	23/17	Festival - 3P	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		40 000	45 000	50 000	50 000	50 000	285 000
02	251	2017/26	24/17	Braga em risco	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		50 000	60 000	80 000	80 000	80 000	430 000
02	251	2017/26	25/17	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		270 000	270 000		150 000	200 000	270 000	270 000		1 160 000
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																					
02	251	2020/10	1/20	Aquisição de serviços de preparação da candidatura	05	020225	O	100				05	01/2020	12/2026	0		1 097 000	1 097 000		1 092 000	1 092 000	1 092 000	4 893 210	425 690	9 691 900
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																					
02	251	2022/2	3/22	Transferências no âmbito de valorização do património	05	040701	O	100				05	01/2022	12/2027	0		25 000	25 000		10 000	15 000	25 000	25 000	25 000	125 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas							Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2023			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM		Inicio	Fim		(a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**251**			**CULTURA**																				
02	251	2022/2	4/22	Aquisição de serviços para valorização cultural	06 020225	O	100				03	01/2022	12/2027	0		92 000	92 000		40 000	60 000	92 000	92 000	92 000	468 000
												Totais do Programa 251:				7 995 190	7 995 190		4 566 000	5 864 000	6 900 000	10 801 210	5 590 190	41 716 590
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																				
02	252	2016/13	16/2/1	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04 020220	O	100				06	01/2016	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
02	252	2016/13	16/3/1	Manutenção das piscinas municipais	04 020121	O	100				06	01/2016	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2/17	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		750 000	1 350 000	1 350 000	1 350 000	1 350 000	7 150 000
02	252	2017/28	3/17	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		500 000	1 500 000	1 000 000	2 000 000	2 000 000	9 000 000
02	252	2017/28	4/17	Outras transferências no âmbito desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		270 000	270 000		270 000	270 000	270 000	270 000	270 000	1 620 000
02	252	2017/28	5/17	Aqusição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		163 000	163 000		163 000	163 000	163 000	163 000	163 000	978 000
02	252	2017/28	6/17	Aqusição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/28	7/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	8/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/28	9/17	Transferências de capital no âmbito desportivo	04 080701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																				
02	252	2017/29	6/1/17	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/2/17	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/3/17	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/4/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																				
02	252	2017/29	9/1/17	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	17 000	17 000	17 000	102 000
02	252	2017/29	9/2/17	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	9/3/17	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9/4/17	Deslocações e estadas	04 020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	9/5/17	Estudos, pareceres e consultadoria	04 020214	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																				
02	252	2017/29	19/1/1	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/2/1	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		220 000	220 000		100 000	150 000	220 000	220 000	220 000	1 130 000
02	252	2017/29	19/3/1	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	19/4/1	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/5/1	Atribuição de prémios	04 04080202	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19/6/1	Deslocações e estadas	04 020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/8/1	Locação de bens	04 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		103 000	103 000		103 000	103 000	103 000	103 000	103 000	618 000
02	252	2017/29	19/9/1	Vigilância e segurança	04 020218	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
02	252	2017/29	19/10/	Merchandising	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	252	2017/29	19/11/	Aquisição de material desportivo	04 020120	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																				
02	252	2018/21	1/18	Orçamento Participativo	04 040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		650 000	650 000		400 000	650 000	650 000	650 000	650 000	3 650 000
02	252	2018/21	2/18	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04 040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	252	2018/21	3/18	Orçamento Participativo Escolar	04 040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	252	2018/21	4/18	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	252	2018/21	5/18	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2018/21	6/18	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
												Totais do Programa 252:				5 505 000	5 505 000		3 585 000	5 485 000	5 055 000	6 055 000	6 055 000	31 740 000
							Totais do Objetivo 02:								0	41 336 615	41 336 615	0	20 442 900	29 090 900	38 224 850	43 438 900	42 487 590	215 021 755
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																				
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	1/17	Iluminação Pública	07 020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 900 000	2 900 000		2 900 000	3 500 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000	21 300 000
03	320	2017/16	9/17	Encargos das instalações - eletricidade	0102 020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		1 500 000	1 500 000	2 200 000	2 200 000	2 200 000	11 600 000
03	320	2017/16	10/17	Encargos das instalações - consumo de água	0102 020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		533 000	533 000		50 000	400 000	500 000	600 000	600 000	2 683 000
												Totais do Programa 320:				5 433 000	5 433 000		4 450 000	5 400 000	6 700 000	6 800 000	6 800 000	35 583 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	13 040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		180 000	180 000		100 000	150 000	200 000	200 000	200 000	1 030 000
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	4/18	Aquisição de serviços	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		9 000	9 000		5 000	5 000	9 000	9 000	9 000	46 000
03	342	2018/12	5/18	Aquisição de bens	13 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 600	15 600		5 000	10 000	15 600	15 600	15 600	77 400
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																				
03	342	2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																				
03	342	2018/29	9/1/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		10 000	20 000	30 000	30 000	30 000	150 000
03	342	2018/29	9/2/18	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	13 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		16 200	16 200		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	101 200
03	342	2018/29	10/18	Deslocações e Estadas	13 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		10 000	15 000	20 000	20 000	20 000	105 000
03	342	2018/29	11/18	Iniciativas de Promoção Turística	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		40 000	40 000		15 000	25 000	40 000	40 000	40 000	200 000
												Totais do Programa 342:				310 800	310 800		155 000	240 000	334 600	334 600	334 600	1 709 600
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		339 334	339 334		150 000	200 000	300 000	300 000	300 000	1 589 334
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1/18	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		116 850	116 850		50 000	100 000	100 000	110 000	110 000	586 850
03	35	2018/36	2/18	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		850 545	850 545		40 000	500 000	800 000	850 000	850 000	3 890 545
												Totais do Programa 35:				1 306 729	1 306 729		240 000	800 000	1 200 000	1 260 000	1 260 000	6 066 729
							Totais do Objetivo 03:								0	7 050 529	7 050 529	0	4 845 000	6 440 000	8 234 600	8 394 600	8 394 600	43 359 329
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O	100				03	01/2020	12/2027	0		1 750 000	1 750 000		500 000	900 000	1 000 000	1 700 000	1 700 000	7 550 000
												Totais do Programa 410:				1 750 000	1 750 000		500 000	900 000	1 000 000	1 700 000	1 700 000	7 550 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - contratos de transferências de competências	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		4 200 000	4 200 000		3 000 000	5 500 000	5 500 000	5 500 000	5 500 000	29 200 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A	100				03	01/2017	12/2027	0		3 000 000	3 000 000		2 500 000	3 000 000	4 000 000	4 000 000	4 000 000	20 500 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2023

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2023 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2024 (e)	2025 (f)	2026 (g)	2027 (h)	2028 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		50 000	80 000	80 000	80 000	80 000	450 000
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		1 000 000	1 000 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	13 000 000
													Totais do Programa 420:			9 280 000	9 280 000		6 550 000	9 580 000	12 580 000	12 580 000	12 580 000	63 150 000
													Totais do Objetivo 04:		0	11 030 000	11 030 000	0	7 050 000	10 480 000	13 580 000	14 280 000	14 280 000	70 700 000
													Total Geral:		0	64 827 644	64 827 644	0	34 662 900	49 350 900	65 872 950	71 674 500	70 728 190	357 117 084

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DA RECEITA E DA DESPESA



Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2023			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2024	2025	2026	2027
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		55 166 100	55 166 100	56 502 100	54 702 100	54 702 100	54 702 100
R012	Impostos indiretos							
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades		8 043 200	8 043 200	8 639 200	7 439 200	7 439 200	7 939 200
R04	Rendimentos de propriedade		11 162 000	11 162 000	11 052 000	9 052 000	9 052 000	9 052 000
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		53 193 570	53 193 570	55 439 175	52 514 120	52 514 120	52 514 120
R05112	Administração Central - Outras entidades		393 000	393 000	393 000	393 000	393 000	393 000
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local		5 020 000	5 020 000	5 020 000	5 020 000	5 020 000	5 020 000
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços		1 930 000	1 930 000	2 110 000	1 930 000	1 930 000	1 930 000
R07	Outras receitas correntes		181 939	181 939	181 939	181 939	181 939	181 939
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		572 000	572 000	572 000	572 000	572 000	572 000
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português		21 515 191	21 515 191	39 337 491	16 147 491	16 147 491	16 147 491
R09112	Administração Central - Outras entidades							
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000
	Receita efetiva [1]		**157 190 000**	**157 190 000**	**179 259 905**	**147 964 850**	**147 964 850**	**148 464 850**
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros		7 800 000	7 800 000	7 800 000	7 800 000	7 800 000	7 800 000
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
	Receita total [3] = [1]+[2]		**164 990 000**	**164 990 000**	**187 059 905**	**155 764 850**	**155 764 850**	**156 264 850**

Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2023			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2024	2025	2026	2027
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		35 119 655	35 119 655	35 077 655	35 790 170	35 817 170	35 817 170
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		1 214 200	1 214 200	1 214 200	1 214 200	1 214 200	1 214 200
D013	Segurança Social		8 561 250	8 561 250	8 541 250	9 349 900	9 359 900	9 359 900
D02	Aquisição de bens e serviços		30 450 171	30 450 171	19 459 300	24 285 300	29 814 850	35 309 110
D03	Juros e outros encargos		80 000	80 000	100 000	100 000	100 000	100 000
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português		135 000	135 000	100 000	135 000	135 000	135 000
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		7 654 000	7 654 000	4 585 000	8 147 000	9 266 000	9 366 000
D0412	Entidades do setor não lucrativo		6 930 000	6 930 000	4 937 000	6 702 000	7 606 000	7 956 000
D0413	Famílias		6 541 500	6 541 500	2 279 500	3 864 500	8 629 500	4 369 790
D0414	Outras		9 934 299	9 934 299	2 355 000	4 205 000	5 805 000	9 305 000
D042	Subsídios correntes		70 000	70 000	20 000	50 000	70 000	70 000
D05	Outras despesas correntes		1 281 500	1 281 500	980 500	1 481 000	1 481 500	1 481 500
Despesa de capital								
D06	Aquisição de bens de capital		47 058 425	47 058 425	100 510 500	49 580 780	32 485 730	27 071 180
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		5 000 000	5 000 000	3 500 000	4 000 000	7 000 000	7 000 000
D0712	Entidades do setor não lucrativo		295 000	295 000	185 000	245 000	265 000	295 000
D0713	Famílias							
D0714	Outras							
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		1 750 000	1 750 000	500 000	900 000	1 000 000	1 700 000
	Despesa efetiva [4]		**162 075 000**	**162 075 000**	**184 344 905**	**150 049 850**	**150 049 850**	**150 549 850**
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		2 915 000	2 915 000	2 715 000	5 715 000	5 715 000	5 715 000
	Despesa total [6] = [4]+[5]		**164 990 000**	**164 990 000**	**187 059 905**	**155 764 850**	**155 764 850**	**156 264 850**
	Saldo Total [3]-[6]			**0**				
	Saldo Global [1]-[4]		**-4 885 000**	**-4 885 000**	**-5 085 000**	**-2 085 000**	**-2 085 000**	**-2 085 000**
	Despesa primária		161 995 000	161 995 000	184 244 905	149 949 850	149 949 850	150 449 850
	Saldo corrente		27 119 234	27 119 234	59 689 009	35 909 289	21 934 239	17 249 689
	Saldo de capital		-32 014 234	-32 014 234	-64 784 009	-38 004 289	-24 029 239	-19 344 689
	Saldo primário		-4 805 000	-4 805 000	-4 985 000	-1 985 000	-1 985 000	-1 985 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

BALANÇO PREVISIONAL



Balanço Previsional

Município Braga

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		481 953 678,97	514 726 529,14
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		407 088,28	417 265,49
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		65 476 311,58	67 113 219,37
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		17 266 214,44	17 697 869,80
		565 103 293,28	599 954 883,81
Ativo corrente			
Inventários		603 526,93	618 615,10
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2 635 960,36	2 701 859,36
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		367 310,36	376 493,12
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		35 463 905,78	30 144 319,92
Diferimentos		2 293 289,96	2 350 622,21
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		4 441 821,57	4 552 867,11
		45 805 814,96	40 744 776,82
TOTAL DO ATIVO		**610 909 108,24**	**640 699 660,63**
Património Líquido			0,00
Património/Capital		192 159 694,49	196 963 686,85
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		9 743 555,69	9 987 144,58
Resultados transitados		210 884 343,76	216 156 452,35
Ajustamentos em ativos financeiros		18 298 070,15	18 755 521,91
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		117 574 263,46	120 513 620,05
Resultado líquido do período		1 579 013,07	6 230 801,77
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO		**550 238 940,63**	**568 607 227,52**

PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		6 205 995,99	6 361 145,89
Financiamentos obtidos		14 610 065,47	14 975 317,11
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar		6 804 305,10	6 974 412,73
		27 620 366,56	28 310 875,72
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		2 469 847,56	2 531 593,75
Fornecedores		9 797 676,04	10 042 617,94
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		551 562,33	565 351,39
Estado e outros entes públicos		541 448,08	554 984,28
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		2 700 000,00	2 767 500,00
Fornecedores de investimentos		2 734 840,83	11 734 250,89
Outras contas a pagar		9 923 438,37	10 171 524,33
Diferimentos		4 330 987,85	5 413 734,81
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		33 049 801,05	43 781 557,39
TOTAL DO PASSIVO		**60 670 167,61**	**72 092 433,11**
TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO E PASSIVO		**610 909 108,24**	**640 699 660,63**

DEMOSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL



Demonstração dos resultados por naturezas Previsional

Município Braga

	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos 31/12/2022	Períodos 31/12/2023
+	Impostos, contribuições e taxas		65 273 623,10 €	65 926 359,33 €
+	Vendas		29 394,62 €	30 864,35 €
+	Prestações de serviços e concessões		1 283 073,28 €	1 988 763,58 €
+	Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas		3 982 911,21 €	4 182 056,77 €
+	Transferências e subsídios correntes obtidos		38 603 526,51 €	59 835 466,09 €
+/-	Variação nos inventários da produção		- €	- €
+	Trabalhos para a própria entidade		126 254,07 €	132 566,77 €
-	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		- 430 867,39 €	- 538 584,24 €
-	Fornecimentos e serviços externos		- 24 802 654,88 €	- 28 523 053,11 €
-	Gastos com o pessoal		- 40 741 129,87 €	- 46 852 299,35 €
-	Transferências e subsídios concedidos		- 27 947 296,21 €	- 32 139 390,64 €
-/+	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
-/+	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		380 176,92 €	399 185,76 €
-/+	Provisões (aumentos/reduções)		- 753 767,79 €	- 791 456,18 €
-/+	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		- €	- €
+/-	Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
+	Outros rendimentos e ganhos		6 556 874,68 €	6 229 030,94 €
-	Outros gastos e perdas		- 3 191 266,84 €	- 4 308 210,23 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**18 368 851,40 €**	**25 571 299,84 €**
-/+	Gastos/reversões de depreciações e de amortização		- 16 713 221,99 €	- 19 220 205,29 €
-/+	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizaveis(perdas/reversões)			
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1 655 629,41 €**	**6 351 094,56 €**
+	Juros e rendimentos similares obtidos		122 611,80 €	128 742,39 €
-	Juros e gastos similares suportados		- 199 228,14 €	- 249 035,18 €
	Resultados antes de impostos		**1 579 013,07 €**	**6 230 801,77 €**
-/+	Imposto sobre o rendimento do período			
	Resultado líquido do período		**1 579 013,07 €**	**6 230 801,77 €**



DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Município de Braga

Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2023

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 840 807,76	1 886 827,95
Recebimentos de contribuintes		65 330 914,67	66 964 187,54
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		39 790 204,85	40 784 959,97
Recebimentos de utentes		211 152,41	216 431,22
Pagamentos a fornecedores		-25 805 200,69	-28 385 720,76
Pagamentos ao pessoal		-40 683 638,74	-45 565 675,39
Pagamentos a contribuintes / Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-27 952 859,63	-32 984 374,36
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		**12 731 380,62**	**2 916 636,17**
Outros recebimentos		2 182 351,60	2 073 234,02
Outros pagamentos		-14 118 913,70	-20 833 856,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**794 818,52**	**-15 843 986,60**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3 783 430,53	-36 310 300,91
Ativos intangíveis		-921 205,64	-967 265,92
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-215 150,99	-225 908,53
Outros ativos		-6 051,60	-6 354,18
Recebimentos provenientes de:		0,00	
Ativos fixos tangíveis		1 440 597,59	1 476 612,53
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		277 209,01	1 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 899 118,92	21 200 000,00
Transferências de capital		2 603 560,01	2 733 738,01
Juros e rendimentos similares		232,28	243,89
Dividendos		0,00	7 200 000,00
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		**1 294 879,05**	**-4 898 235,12**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		10 200 000,00	13 800 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	
Financiamentos obtidos		-10 645 493,84	8 700 000,00
Juros e gastos similares		-50 580,37	-53 109,39
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		**-496 074,21**	**22 446 890,61**

Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**1 593 623,36**	**1 704 668,89**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**4 441 821,57**	**4 552 867,10**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
De execução orçamental		0,00	0,00
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**4 441 821,57**	**4 552 867,10**
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		**4 441 821,57**	**4 552 867,10**
De execução orçamental		1 591 821,57	1 702 867,10
De operações de tesouraria		2 850 000,00	2 850 000,00

O Conselho de Administração
Em__de_____de 2022

O Órgão Executivo
Em__de_____de 2022

O Órgão Deliberativo
Em__de_____de 2022

PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS P/DELEGAÇÃO COMPETÊNCIAS 2023-2026



Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
JF DE ADAÚFE		
ADAÚFE	CONSTRUÇÃO DE MUROS DE SUPORTE E VEDAÇÃO NA RUA DOS BENFEITORES	
ADAÚFE	RUA 25 DE ABRIL	
ADAÚFE	RUA 5 DE OUTUBRO	
ADAÚFE	RUA DAS ESCADINHAS	
ADAÚFE	RUA DE PINHEIRO / RUA DOS MOLEIROS	
ADAÚFE	RUA DO BARREIRO	
ADAÚFE	RUA DO BOM SUCESSO	
ADAÚFE	RUA DOS CAPELAS	
ADAÚFE	RUA DA BOAVISTA-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO	
ADAÚFE	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO PEDONAL EM SETE FONTES	
ADAÚFE	ALARGAMENTO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL	
ADAÚFE	ÁGUAS PLUVIAIS DO PARQUE INDUSTRIAL	
JF DE ESPINHO		
ESPINHO	ALARGAMENTO BAIAS ESTACIONAMENTO EN 309	
ESPINHO	REMODELAÇÃO CEMITÉRIO - PARTE ANTIGA	
ESPINHO	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS TANQUES PÚBLICOS DA FREGUESIA	
ESPINHO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA CACHADA	
ESPINHO	ALARGAMENTO DA RUA DE S. MARTINHO	
ESPINHO	CONSTRUÇÃO DE CENTRO CÍVICO (PROJETO)	
JF DE ESPORÕES		
ESPORÕES	CASA MORTUÁRIA DE ESPORÕES (PROJETO)	
ESPORÕES	CONSTRUÇÃO DE RUA ENTRE A RUA DA GRACIOSA E A RUA DOS MARINHAIS	
ESPORÕES	SALÃO POLIVALENTE DA FREGUESIA DE ESPORÕES	
ESPORÕES	ARRANJO URBANÍSTICO NO CRUZAMENTO DA RUA DOS AZINHAIS/RUA DO CARVALHAL	
ESPORÕES	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE ABRIGOS EM PARAGENS DE AUTOCARRO PARA UTENTES DOS TRANSPORTES PÚBLICOS	
ESPORÕES	REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA	
ESPORÕES	CAMPO DE FUTEBOL (PROJETO)	
JF DE FIGUEIREDO		
FIGUEIREDO	RAMAL DE ÁGUAS PLUVIAIS E REPAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA BAIRRO	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO PARQUE DE LAZER DE RIBEIRO DOS PRADOS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO POÇA DE SÃO BRÁS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO RUA DAS CANDIEIRAS	
FIGUEIREDO	TRAVESSA DO FORNO-ALARGAMENTO E LIGAÇÃO À EN 309	
FIGUEIREDO	REPARAÇÃO DO PAVIMENTO RUA DO BAIRRO - FIGUEIREDO	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO SOBRADO, PIPO E OUTEIRIDO	
FIGUEIREDO	CAMPO DE FUTEBOL DE 5	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO DOS TRILHOS DOS MIRADOUROS	
JF DE GUALTAR		
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA DE POUSADA	
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO BAIRRO NOVO	
GUALTAR	PARQUE DE LAZER E MERENDAS (CAIXAS DE ÁGUA)	
GUALTAR	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA ALVARES CABRAL	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
GUALTAR	RECONSTRUÇÃO DE MURO NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA	
GUALTAR	RESOLUÇÃO DO CRUZAMENTO DA QUINTA DO POMAR	
GUALTAR	ESPAÇO LAZER E ESTACIONAMENTO DA QUINTA DO CAPA	
GUALTAR	ARRANJO DOS BALNEÁRIOS POLIDESPORTIVO RUA ÓSCAR DIAS PEREIRA	
GUALTAR	CENTRO CÍVICO NA ESCOLHA VELHA (PROJETO)	
GUALTAR	HORTAS URBANAS NOVAÍNHO	
JF DE LAMAS		
LAMAS	REQUALIFICAÇÃO DE ESTACIONAMENTO E PASSEIOS DA SERRAÇÃO	
LAMAS	ABERTURA DE ENTRADA PARA A PISCINA MUNICIPAL (VIA LAR DE IDOSOS)	
LAMAS	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DOS AREAIS	
LAMAS	ALARGAMENTO PONTUAL DO CM 1345	
JF DE MIRE DE TIBÃES		
MIRE DE TIBÃES	NOVO CEMITÉRIO (PROJETO)	
MIRE DE TIBÃES	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE RESENDE	
MIRE DE TIBÃES	CRIAÇÃO DE CENTRO CÍVICO E GABINETE DE APOIO AOS CIDADÃOS E ÀS COLETIVIDADES NA "CASA DO PEIXOTO" (PROJETO)	
MIRE DE TIBÃES	RUA DE SOBRADO	
MIRE DE TIBÃES	RUA SENHORA DO Ó	
JF DE PADIM DA GRAÇA		
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO NOGUEIREDO - HOMENAGEM AO EMIGRANTE	
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO VEIGA - HOMENAGEM AO EX-COMBATENTE	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR O LARGO E RUA DE STO. ANTÓNIO	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR OS TANQUES DO ALTO DO MONTE, VILAR E FONTES DE AIRES	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR A FONTE DA CITÂNIA	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DO OUTEIRO	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DE ESPINDE	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAÇÃO RUA DA COSTEIRA	
JF DE PALMEIRA		
PALMEIRA	RUA DO RIO	
PALMEIRA	RUA DO PINHAL	
PALMEIRA	RUA DA VEIGA	
PALMEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA IGREJA	
PALMEIRA	CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO DA PRAIA FLUVIAL	
JF DE PEDRALVA		
PEDRALVA	ARRANJO, REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO (CRIAÇÃO DE AVENIDA) DO CAMINHO DO ESPÍRITO SANTO	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE ALÉM	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO COM BETUMINOSO DA RUA DAS REGADAS	
PEDRALVA	LARGO DAS CARVALHEIRAS (CAMPO DE FUTEBOL)	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA 25 DE ABRIL	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE CODEÇOSA	
PEDRALVA	CURVAS DA AVENIDA DE RANHÓ	
PEDRALVA	AVENIDA DA GRUMEIRA - 2.ª FASE	
JF DE PRISCOS		
PRISCOS	TRAVESSA DO OUTEIRO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
PRISCOS	RUA DOS BORREIROS	
PRISCOS	TRAVESSA DE OUTEIRO	
PRISCOS	EXECUÇÃO DO RAMAL DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS RUAS DA TORRE DA RAMALHOSA	
PRISCOS	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DO POMBAL	
PRISCOS	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA PADRE CUSTÓDIO PINTO	
PRISCOS	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE OSSADA	
PRISCOS	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DA RUA MANUEL MARTINS (MESSIAS)	
JF DE RUÍLHE		
RUÍLHE	LIGAÇÃO DA RUA DOS DESCOBRIMENTOS À IGREJA DE ARENTIM (PROJETO)	
RUÍLHE	ARRANJO DO PAVIMENTO DA RUA DO CENTRO SOCIAL	
RUÍLHE	CONSTRUÇÃO DO PISO POLIDESPORTIVO DE TALEGRE	
RUÍLHE	REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DE PECELAR	
RUÍLHE	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO ENGENHO	
RUÍLHE	PEDIDO DE PAVIMENTAÇÃO CALÇADA DA LAMA NEGRA	
RUÍLHE	RUÍLHE PARK	
JF DE SEQUEIRA		
SEQUEIRA	PARQUE MERENDAS E ZONA LAZER	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO CALEIROS	
SEQUEIRA	EXECUÇÃO MURO DE SUPORTE NA RUA DA BOAVISTA	
SEQUEIRA	PAVIMENTAÇÃO DA PRACETA DAS CALDAS	
SEQUEIRA	TRAVESSA DA QUINTA DA MESQUITA	
SEQUEIRA	REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA RUA DAS CALDAS	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO GAIOSA	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO S. SATURNINO	
SEQUEIRA	REQUALIFICAÇÃO RUA DO PEDREGAL, BREIA E TRÁS-O-RIO	
SEQUEIRA	REQUALIFICAÇÃO ADRO DA IGREJA E REORGANIZAR ZONA DE ESTACIONAMENTO	
SEQUEIRA	ALARGAMENTO RUA DO BELIDO	
SEQUEIRA	ALARGAMENTO DA RUA DE SOUTELINHO	
SEQUEIRA	PERCURSO PEDRESTE MONTE DAS CALDAS	
JF DE SOBREPOSTA		
SOBREPOSTA	PASSEIOS MONTE DO SENHOR E REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DO BECO DO OUTEIRO	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO À PISCINA	
SOBREPOSTA	DRENAGEM AGUAS PLUVIAIS RUA SRª DA CONCEIÇÃO	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	
SOBREPOSTA	PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE REQUEIXO, RUA DE S. TOMÉ, BECO DO OUTEIRO, RUA DO MONTE, RUA TOJEIRA, BECO ENTRE CASAS	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA E CONSTRUÇÃO DE W.C. (PROJETO)	
SOBREPOSTA	CONSTRUÇÃO DE AUDITÓRIO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA (PROJETO)	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DE TANQUE PÚBLICO	
SOBREPOSTA	INSTALAÇÃO DE GINÁSIO NO PAVILHÃO DESPORTIVO	
JF DE TADIM		
TADIM	AUDITÓRIO DA SEDE DA JUNTA	
TADIM	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO	
TADIM	PAVILHÃO-MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
TADIM	REQUALIFICAÇÃO RUA DR. DOMINGOS BRAGA DA CRUZ	
TADIM	CASA MORTUÁRIA (PROJETO)	
JF DE TEBOSA		
TEBOSA	ÁREA COBERTA DE RECREIO NA ESCOLA PRIMÁRIA	
TEBOSA	RUA DE FEIXE - ALARGAMENTO	
TEBOSA	TROÇO IGREJA-CEMITÉRIO-INTERVENÇÃO URBANÍSTICA-ALARGAMENTO DA CURVA (PROJETO)	
TEBOSA	TROÇO IGREJA-CADOI-REPAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CONDUTAS ÁGUAS PLUVIAIS	
TEBOSA	TRAVESSA DA BICAINHA - ALARGAMENTO	
TEBOSA	TRAVESSA DA SEARA	
TEBOSA	RUA DE CODEÇOSO	
TEBOSA	RUA DO PAÇO - PAVIMENTAÇÃO	
TEBOSA	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO JUNTA DE FREGUESIA	
TEBOSA	ALARGAMENTO E REABILITAÇÃO DO CM 1304 ENTRE TEBOSA E RUÍLHE (PROJETO)	
TEBOSA	PARQUE DE ESTACIONAMENTO SENHORA DO CAMPO	
TEBOSA	REQUALIFICAÇÃO CEMITÉRIO	
UF DE ARENTIM E CUNHA		
CUNHA	ALARGAMENTO DA RUA DO MONTE	
CUNHA	RUA DO FOGUETEIRO	
CUNHA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CUNHA	
CUNHA	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DE CUNHA	
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO DA RUA MONTE DE BAIXO	
ARENTIM	CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DA LIBERDADE	
ARENTIM	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ARENTIM	
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DA BARROCA (PROJETO)	
UF DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULIÃO)		
PASSOS (S. JULIÃO)	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE PASSOS S. JULIÃO (PROJETO)	
CABREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA VEIGA - 2ª FASE	
PASSOS (S. JULIÃO)	REPARAÇÃO EDIFÍCIO DA PISCINA DE PASSOS S. JULIÃO	
CABREIROS	ARRANJO DO LARGO JUNTO À FONTE DOS PAULINHOS	
CABREIROS	POLIDESPORTIVO - CABREIROS	
CABREIROS	ÁGUAS PLUVIAIS - RUA DOS PAULINHOS	
PASSOS (S. JULIÃO)	REQUALIFICAÇÃO ESTRADA MUNICIPAL 561	
PASSOS (S. JULIÃO)	REQUALIFICAÇÃO DA CALÇADA DO SOUTO	
CABREIROS	PAVIMENTAÇÃO E ÁGUAS PLUVIAS NA RUA DO LABRIOSQUE	
UF DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO		
VIMIEIRO	RUA DO PICOTO	
AVELEDA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DA AVELEDA (PROJETO)	
CELEIRÓS	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CELEIRÓS (PROJETO)	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS ANDRIAS/TRAVESSA DO PAÇO E BECO DAS ANDRIAS	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA CRUZ	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO SOL	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO TRAVESSA DO SOL	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA SOFIA	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
CELEIRÓS	RUA DE S. JUDAS TADEU-ALARGAMENTO	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO JUNTA FREGUESIA - CELEIRÓS	
VIMIEIRO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE CISTOS	
VIMIEIRO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA SOEITEIRA	
AVELEDA	ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA TRAVESSA DO CORNIDO	
CELEIRÓS	ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DE COVEDELO	
VIMIEIRO	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DE VIMIEIRO	
VIMIEIRO	RENOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA RUA DE CISTOS EM VIMIEIRO	
VIMIEIRO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA MACADA	
VIMIEIRO	MURO DE SUPORTE - RUA DO PICOTO	
VIMIEIRO	RENOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA RUA DA PORTOA EM VIMIEIRO	
CELEIRÓS	RENOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA RUA DO OUTEIRO EM CELEIRÓS	
UF DE CRESPOS E POUSADA		
CRESPOS	RUA DE AREIAS, ACESSO À PRAIA FLUVIAL DO CAVADINHO	
POUSADA	REQUALIFICAÇÃO EDFÍCIO MULTIFUNÇÕES (EB1 POUSADA) (PROJETO)	
POUSADA	PARQUE LAZER LOTEAMENTO POUSADA	
POUSADA	ARRANJO URBANÍSTICO DA ZONA DO TANQUE NA RUA DE QUINTÃO	
POUSADA	CONVERGÊNCIA JUNTO PONTE PORTO	
CRESPOS	RUA DE RIBAS	
CRESPOS	BECO DE TORRENTE	
CRESPOS	RUA DE ESCOLA	
POUSADA	ARRANJO URBANISTICO ENTRADA DO CEMITÉRIO DE POUSADA	
POUSADA	TRAVESSA DA GEIRA	
POUSADA	RUA DE CABANAS	
UF DE ESCUDEIROS E PENSO (SANTO ESTÊVÃO E SÃO VICENTE)		
PENSO SÃO VICENTE	RUA ENTRE ÁGUAS-PAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO	
ESCUDEIROS	RUA DE TORNEIROS	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	CAMINHO MUNICIPAL 1343/RIO LEDO	
PENSO SÃO VICENTE	RUA DO SOUTO NOVO - ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO + ÁGUAS PLUVIAIS	
PENSO SÃO VICENTE	ALARGAMENTO CEMITÉRIO - S. VICENTE	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE RIMAU	
ESCUDEIROS	RUA DA CHARNECA	
ESCUDEIROS	RUA DAS QUEBRADAS - 1ª FASE	
ESCUDEIROS	TRAVESSA DA CAL	
UF DE ESTE (SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE)		
S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. PEDRO	
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO DA NASCENTE DO RIO ESTE	
S. MAMEDE	LIGAÇÃO RUA DO MARAGÔTO À RUA DOS RIBEIROS	
S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA CAPITÃO FARIA DE ARAÚJO	
S. PEDRO	REQUALIFICAÇÃO POLIDESPORTIVO DE S. PEDRO D'ESTE	
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO POLIDESPORTIVO DE SÃO MAMEDE D'ESTE	
UF DE FERREIROS E GONDIZALVES		
FERREIROS	ALARGAMENTO/CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO DE FERREIROS (PROJETO)	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
GONDIZALVES	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE GONDIZALVES	
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JACINTO VIEIRA	
GONDIZALVES	REQUALIFICAÇÃO TRAVESSA DA ESPERANÇA	
GONDIZALVES	ILUMINAÇÃO DA RUA NOVA DA ARMADA	
GONDIZALVES	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO ASSENTO	
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA LEANDRO BRAGA	
UF DE GUISANDE E OLIVEIRA (SÃO PEDRO)		
GUISANDE	ANTIGOS BALNEÁRIOS DO GRUPO DESPORTIVO DE GUISANDE - SALÃO DE APOIO AO PARQUE DE LAZER	
OLIVEIRA	CORREÇÃO DAS CURVAS DA RUA DA VOLTA DO CARRO - 1ª FASE	
OLIVEIRA	CORREÇÃO DAS CURVAS DA RUA DA VÁRZEA	
OLIVEIRA	FECHAR O POLIDESPORTIVO DE OLIVEIRA S. PEDRO	
UF DE LOMAR E ARCOS		
ARCOS	CEMITÉRIO ARCOS-REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO	
LOMAR	RUA DAS REGADINHAS-REQUALIFICAÇÃO	
LOMAR	RUA PADRE RAMIRO-ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO	
LOMAR	ALAMEDA ALBERTO MADUREIRA-REQUALIFICAÇÃO	
LOMAR	TANQUE DE CALES-REQUALIFICAR O TANQUE E ZONA ENVOLVENTE	
LOMAR	LOTEAMENTO DE BARROS/FOZ-SEGUNDA VIA DE ACESSO AO LOTEAMENTO	
LOMAR	ALARGAMENTO ZONA ESTACIONAMENTO CEMITÉRIO DE LOMAR	
LOMAR/ARCOS	ÁREAS DE LAZER	
LOMAR	ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO RUA MONTE DA FORCA	
LOMAR	REPAVIMENTAÇÃO RUA DE SOUTO NOVAL	
UF DE MERELIM (SÃO PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES		
MERELIM S. PAIO	REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL 564 (PROJETO)	
PARADA DE TIBÃES	CEMITÉRIO DE PARADA (PROJETO)	
PARADA DE TIBÃES	REQUALIFICAÇÃO DOS BALNEÁRIOS CAMPO DE PARADA	
MERELIM S. PAIO	REQUALIFICAR ZONAS VERDES EM ZONAS DE ESTACIONAMENTO NA RUA DAS FLORES	
PANÓIAS	REQUALIFICAR ZONAS VERDES EM ZONAS DE ESTACIONAMENTO NA RUA CAMPO VELHO	
MERELIM S.PAIO	PAVIMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS RUA ZECA AFONSO	
MERELIM S. PAIO	QUINTA DO CARMO - GARE DE PARAGEM TRANSPORTES PÚBLICOS	
UF DE MERELIM (SÃO PEDRO) E FROSSOS		
MERELIM S. PEDRO	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE MERELIM S. PEDRO (PROJETO)	
MERELIM S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA DA GOJA	
MERELIM S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA DE CASTRO MAU	
FROSSOS	REPAVIMENTAÇÃO RUA DA QUINTA DO CARREIRO	
MERELIM S. PEDRO	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO (ACESSO À IGREJA DE S. PEDRO) (PROJETO)	
MERELIM S. PEDRO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA SAUDADE	
UF DE MORREIRA E TRANDEIRAS		
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS VEIGAS	
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA DA MORREIRA	
TRANDEIRAS	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE TRANDEIRAS	
MORREIRA	CALÇADA DA BOUÇA DAS VALAS	
MORREIRA	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO JOGO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
TRANDEIRAS	RUA DA VARZIELA	
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOSÉ DUARTE ATÉ AO EXTREMO COM A FREGUESIA DE LAMAS.	
MORREIRA	LIGAÇÃO RUA DA GARIMPA ATÉ CAPELA CALVÁRIO	
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE TORNADOURO	
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO CALVÁRIO	
UF DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES		
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS EM VÁRIAS RUAS	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO DE NOGUEIRA	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO DE LAMAÇÃES	
LAMAÇÃES	INTERVENÇÃO NA TRAVESSA DO PINHEIRO	
FRAIÃO	REQUALIFICAÇÃO DA FONTE SECA	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO RUA DA GLÓRIA	
NOGUEIRA	REABILITAÇÃO DA PISCINA	
LAMAÇÃES	CAL (CENTRO DE ACTIVIDADES DE LAMAÇÃES)	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE ABRIL	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA AGRINHA	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA CRUZ VERMELHA	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA PRÉ PRIMÁRIA LAMAÇÃES	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO (PROJETO)	
UF DE NOGUEIRÓ E TENÕES		
NOGUEIRÓ	REQUALIFICAÇÃO PARQUE DESPORTIVO E PISCINA	
NOGUEIRÓ	REPAVIMENTAÇÃO DA EM 588	
NOGUEIRÓ	RUA ENG. SEGISMUNDO LIMA	
TENÕES	CEMITÉRIO DE TENÕES-ÁGUAS PLUVIAIS	
TENÕES	RUA DE BAIXETES-ÁGUAS PLUVIAIS	
NOGUEIRÓ	REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DESPORTIVA E LÚDICA DE NOGUEIRÓ	
UF DE REAL, DUME E SEMELHE		
REAL	CENTRO INTERPRETATIVO DA PROCISSÃO DOS PASSOS (PROJETO)	
SEMELHE	REPAVIMENTO DA RUA DO CARVALHAL	
DUME	INSTALAÇÃO COLETOR ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA CIMO DE VILA E TRAVESSA DE ESPESSANDE	
DUME	RUA DE REMELHE	
DUME	REQUALIFICAÇÃO DA PISCINA DE DUME	
REAL	MELHORIAS NO PAVILHÃO DE REAL	
SEMELHE	PARQUE LAZER DE SEMELHE - 1.ª FASE	
SEMELHE	REQUALIFICAÇÃO DO CRUZAMENTO DA RUA D. PEDRO	
REAL	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DOS ARTESÃOS	
REAL	REPAVIMENTAÇÃO DA LIGAÇÃO DA RUA 5 DE OUTUBRO À RUA COSTA GOMES	
DUME	RUA ANTÓNIO ALVES REIS	
DUME	RUA CÓNEGO INSUELAS	
UF DE SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA		
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	ECO-PARQUE/PARQUE DE MERENDAS	
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE QUINTELA	
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DA COSTA	
NAVARRA	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO CAMINHO DAS VEIGAS	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2023
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO ENTRONCAMENTO Nª SRª DE FÁTIMA COM A EN 205/4	
NAVARRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA POÇA	
UF VILAÇA E FRADELOS		
FRADELOS	ALARGAMENTO DA RUA DA IGREJA	
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO DO PISO DA RUA DA IGREJA ATÉ À RUA EMÍLIO RODRIGUES	
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DE FRADELOS	
FRADELOS	CRIAÇÃO LARGO DA IGREJA DE FRADELOS - CASA "MORGADO"	
FRADELOS	CASA DO ASSOCIATIVISMO - (CASA DO LOBO) FRADELOS	
FRADELOS	PROLONGAMENTO DA RUA MONTE DE SÃO BENTO ATÉ RUA DAS PEREIRINHAS	
VILAÇA	REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE ENTRE MUROS	
VILAÇA	ALARGAMENTO DA RUA DA IGREJA	
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DO PISO DA RUA DA ESCOLA/QUEBRADA	
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DO ADRO DA IGREJA DE VILAÇA	
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DE SALDOURO	
VILAÇA	AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE LAZER E CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA DE VILAÇA	
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DA ANTIGA ESCOLA DE VILAÇA	
VILAÇA	RUA DAS ESTRADA (LIGAÇÃO DE VILAÇA A SEQUEIRA)	

PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

ANO DE 2023

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: €uro)		Taxa de Juro		Prazo Contrato	Anos Decorridos	Encargos do Ano (Un.: €uro)			Un.: €uro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2023	Capital em dívida em 31/12/2023
12/12/02	8/1/03	283/03	27/2/03	Estádio Novo	BST	5 000 000,00	5 000 000,00	3,519	0,250	20	20	138 888,85	1 037,16		138 888,85	0,00
12/12/02	14/1/03	284/04	27/2/03	Estádio Novo	BPI	15 000 000,00	15 000 000,00	3,6762	0,350	20	20	487 142,11	4 334,16		487 142,11	0,00
12/6/03	26/6/03	1500/03	7/8/03	Construção do Estádio	BBVA	15 000 000,00	15 000 000,00	2,389	0,000	20	20	833 333,42	0,00		833 333,42	0,00
22/10/18	30/10/18	3383/18	17/1/19	Vários investimentos autárquicos-8.500.000,00	CCAM	8 500 000,00	8 500 000,00	0,890	0,414	16	4	618 059,28	30 283,36		7 571 226,43	6 953 167,15
8/4/19	25/7/19	2886/19	24/10/19	Reabilitação do mercado municipal de Braga	BEI	727 511,19	727 511,19	0,277	0,000	15	3	55 962,40	0,00		671 548,79	615 586,39
8/4/19	30/5/19	2887/19	24/10/19	Promoção da mobilidade pedonal	BEI	1 000 510,95	1 000 510,95	0,277	0,000	15	3	76 962,38	0,00		923 548,57	846 586,19
8/4/19	27/2/16	13327/20	8/5/20	Requalificação da Escola Secundária de Maximinos	BEI	1 336 736,53	891 157,68	0,277	0,000	15	3	69 000,00	0,00		856 882,38	787 882,38
28/2/20	27/4/20	2151/20	28/9/20	Vários investimentos autárquicos - 12.000.000	BPI	12 000 000,00	4 200 000,00	0,557	0,303	16	2	400 000,00	14 300,00		4 200 000,00	11 600 000,00
					TOTAL	**58 564 758,67**	**50 319 179,82**				**TOTAL**	**2 679 348,44**	**49 954,68**		**15 682 570,55**	**20 803 222,11**

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS



Participações financeiras – entidades societárias:	**% de participação**
Partes de capital – entidades do grupo – participação superior a 50%:	
BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação, EM	100%
IB - Agência para a Dinamização Económica, EM	100%
Teatro Circo de Braga, EM, SA	100%
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, EM	100%
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga	51%
Partes de capital – entidades associadas – participação superior a 20% e inferior a 50%:	
SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	49%
ABC de Braga - Andebol SAD	40%
Partes de capital – entidades participadas – participação inferior a 20%:	
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1%
Participações financeiras – entidades não societárias:	**Contribuição/% de participação no capital social/estatutário**
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	6 161,67€
APMCH – Assoc. Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	1 427,00€
Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero Urbano	38 283,00€
Associação de Turismo do Porto	25 000,08€
CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado	120 853,00€
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	15 750,00€
Fundação Bracara Augusta	17 712,00€
Fundação Serralves	100 000,00€
Turismo Porte e Norte de Portugal, ER	5 190,00€

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES



Modelo 30 - Mapa dos passivos e ativos contingentes

ENTIDADE

Período de relato: 01-01-2022 a 30-06-2022

Natureza	Descrição	Estimativa do efeito financeiro	Momento possível do exfluxo ou influxo
Ação Administrativa Comum	1122/05.7BEBRG	2 745 033,51 €	30/06/2022
Ação Administrativa Especial	1763/11.3BEBRG	30 000,01 €	-
Ação Administrativa Comum	1327/12.4BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa Comum	1259/06.5BEBRG	3 340 040,85 €	30/06/2022
Ação Administrativa Especial	1228/12.6BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Especial	1141/13.0BEBRG-A	30 000,01 €	22/10/2021
Declaração de Ineficácia de Ato	1954/13.2BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa Comum	2043/11.0BEBRG	678 488,00 €	30/06/2022
Ação Administrativa Comum	3260/15.9BEBRG	2 249 340,67 €	30/06/2022
Ação Administrativa Especial	1292/11.5BEBRG	15 000,00 €	
Ação Administrativa Especial	84/12.9BEBRG	14 300,00 €	
Ação Administrativa Comum	1891/12.8BEBRG	247 039,90 €	30/06/2022
Ação Administrativa Especial	2138/12.2BEBRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa Especial	159/13.7BEBRG	11 534,99 €	31/12/2021
Ação Administrativa Comum	1167/13.3BEBRG	8 112,87 €	30/06/2022
Responsabilidade Civil Extracontratual	1/14.1BEBRG	32 217,43 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1467/18.6BEBRG	282 976,25 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1354/18.8BEBRG	8 000,00 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1221/18.5BEBRG	5 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa Comum	1600/14.7BEBRG	11 705,62 €	
Impugnação	438/14.6BEBRG	151 873,74 €	30/06/2022
Ação Administrativa Comum	1898/14.0BEBRG	100 000,00 €	
Ação Administrativa Comum	2830/14.7BEBRG	7 500,00 €	16/07/2021
Ação Administrativa Comum	244/15.0BEBRG	90 000,00 €	03/01/2021
Responsabilidade Civil Extracontratual	187/15.8BEBRG	90 026,69 €	30/06/2022
Impugnação	176/18.0BEBRG	1 500,00 €	30/06/2022
Impugnação	1768/15.5BEBRG	66 147,20 €	
Ação Administrativa	238/16.9BEBRG	30 085,44 €	
Ação Administrativa	1825/16.0BEBRG	65 000,00 €	
Ação Administrativa	493/16.4BEBRG	10 000,00 €	
Impugnação	2671/17.0BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1809/17.1BEBRG	1 242 034,77 €	
Responsabilidade Civil Extracontratual	1818/17.0BEBRG	41 838,98 €	31/03/2022
Ação Administrativa	1105/17.4BRBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa	5924/17.3T8BRG	274 980,00 €	30/06/2022
Impugnação	2774/17.0BEBRG	30 000,01 €	31/12/2022
Ação Administrativa	1883/18.3BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2074/18.9BEBRG	5 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2287/18.3BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2277/18.6BEBRG	3 620,32 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2351/18.9BEBRG	5 323,12 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2420/18.5BEBRG	1 630,00 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2473/18.6BEBRG	1 811,69 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1814/16.5BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	13/17.3BEBRG	30 000,00 €	30/06/2022
Impugnação	876/17.2BEBRG	71 952,66 €	30/06/2022
Ação Administrativa	975/17.0BEBRG	3 781,99 €	
Ação Administrativa	746/17.4BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	734/17.0BRBRG	7 500,00 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1357/16.7/BEBRG	8 000,00 €	
Ação de Indemnização	47/18.0BEBRG	7 950,00 €	30/06/2022
Execução	202/11.4BEBRG-A	7 497,80 €	

Impugnação	1956/13.9BEBRG	5 609,10 €	
	1949/13.6BEBRG	7 083,90 €	
	1446/13.0BEBRG	2 262,00 €	
	1905/16.2BEBRG	183,30 €	
	453/17.2BEBRG	51 177,50 €	
Impugnação	1953/18.8BEBRG	140 794,66 €	30/06/2021
Providência Cautelar	2844/18.8BEBRG	7 500,00 €	
Ação Administrativa	170/19.4BEBRG	210 663,76 €	30/06/2022
Ação Administrativa	223/19.9BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	697/19.8BEBRG	450 000,00 €	30/06/2022
Ação Administrativa	202/11.4BEBRG	102 010,09 €	
Ação Administrativa	1188/19.2BEBRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa	1174/19.2BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Processo Executivo	444/13.8T8TBTVR		30/06/2022
Ação Administrativa	2003/19.2BEBRG	15 000,00 €	30/06/2022
Ação de Indemnização	6076/19.0T8BRG	56 161,76 €	30/06/2022
Ação Administrativa	2223/18.7BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa	1993/18.7BEBRG	30 000,01 €	
Contra Ordenação	CO/242/2018/ARHN	12 000,00 €	
Ação Administrativa	1094/19.0BEBRG	34 000,00 €	
Providência Cautelar	480/20.8BEBRG	30 000,01 €	
Participação	47/20		30/06/2022
Impugnação	1938/20.4BEBRG	30 000,01 €	30/06/2022
Ação Administrativa	1404/20.8BEBRG	386 756,13 €	30/06/2022
	4/18.7BEBRG	157,07 €	
	632/18.0BEBRG	837,31 €	
Ação Administrativa - Laboral	2043/20.9BEBRG	30 000,01 €	31/12/2022
Ação Administrativa - Laboral	311/21.1BEBRG	30 000,01 €	31/12/2022
Ação Administrativa	511/21.4BEBRG	3 294,00 €	31/12/2022
Ação Administrativa - Laboral	699/21.4BEBRG	30 000,01 €	31/12/2022
Ação Administrativa - Laboral	830/21.0BEBRG	5 000,01 €	31/12/2022
Ação Administrativa	886/21.5BEBRG	2 978,97 €	31/12/2022
Ação Administrativa	1279/21.0BEBRG	339 246,32 €	31/12/2022
Ação Administrativa	1492/21.0BEBRG	6 552,48 €	31/12/2022
Ação Administrativa	1547/21.0BEBRG	21 950,00 €	31/12/2022
Ação Declarativa Comum	5372/21.0T8BRG	141 553,76 €	31/12/2022
Providência Cautelar	2219/21.1BEBRG	30 000,01 €	08/02/2022
Intimação	584/22.2BEBRG	30 000,01 €	07/06/2022
Providência Cautelar	582/22.6BEBRG	30 000,01 €	19/05/2022
Ação Administrativa	1013/22.7BEBRG	30 000,01 €	
Responsabilidade Civil Extracontratual	968/22.6BEBRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa	892/22.2BEBRG	387 715,97 €	
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	2510/19.7BEBRG	1 357,14 €	21/02/2020
Ação Administrativa - Laboral	59/20.4BEBRG	5 000,01 €	24/02/2020
Impugnação Judicial	2513/19.1BEBRG	139 546,69 €	
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	300/20.3BEBRG	1 070,00 €	03/06/2022
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	1853/20.1BEPRT	1 126,00 €	07/01/2021
Inventário			
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	496/20.4BEBRG	30 234,55 €	
Ação Administrativa - Laboral	663/20.0BEBRG	30 001,00 €	02/06/2022
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	696/20.7BEBRG	3 212,16 €	25/01/2021
Processo Crime	1150/19.5T9BRG	299,64 €	19/02/2021
Impugnação de Sanção Disciplinar	973/20.7BEBRG	1 754,50 €	06/10/2021
Ação Administrativa Comum	1025/20.5BEBRG	30 000,01 €	01/10/2020
Impugnação de Ato Administrativo	1723/14.2BEBRG	429 482,64 €	06/10/2021
Providência Cautelar	76/21.7BEBRG	30 000,01 €	07/04/2021
Ação Administrativa R.C. Extracontratual	1258/20.4BEBRG	65 671,37 €	16/05/2022
Ação Laboral - Impugnação Concurso	1578/20.8BEBRG	86 511,99 €	30/11/2020
Ação Administrativa - Laboral	1966/21.2BEBRG	1 727,76 €	26/11/2021



NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2023

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2023 3
CAPÍTULO I 3
Âmbito e Princípios Genéricos 3
Artigo 1º | Definição e Objeto 3
Artigo 2º | Execução orçamental 3
Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais 4
Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP 4
Artigo 5º | Registo Contabilístico 4
Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia 5
Artigo 7.º | Gestão de Stocks 7
Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias 7
Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações 8
CAPÍTULO II 8
Receita Orçamental 8
Secção I 8
Princípios Gerais 8
Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita 8
Secção II 9
Receita Cobrada 9
Artigo 11º | Receita Cobrada 9
Artigo 12º | Receita Anulada 9
Artigo 13º | Reembolso/Restituição de Receita 9
Artigo 14º | Valores Recebidos pelo Correio 10
Artigo 15º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático 10
Artigo 16º | Valores Creditados em Conta Bancária 10
Artigo 17º | Cauções 10
CAPÍTULO III 11
Despesa Orçamental 11
Secção I 11
Princípios Gerais 11
Artigo 18º | Princípios gerais para a realização da despesa 11
Artigo 19.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública 13
Artigo 20.º | Gestão de Contratos 14

Artigo 21.º | Remunerações do pessoal 14
Artigo 22.º | Fundos de maneio 14
Artigo 23.º | Utilização do Fundo de Maneio 15
Artigo 24.º | Reconstituição e Reposição do Fundo de Maneio 15
Artigo 25.º | Relatórios de Utilização do Fundo de Maneio 16
Secção II 16
Autorização de Despesa 16
Artigo 26º | Competências 16
Artigo 27º | Autorizações Assumidas 16
Artigo 28º | Assunção de compromissos plurianuais 17
Artigo 29º | Aquisição de bens imóveis 17
Secção III 17
Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa 17
Artigo 30.º | Vertente Seguradora 17
Artigo 31.º | Despesas de Deslocação 18
Artigo 32.º | Equipamento e Soluções Informáticas 18
Secção IV 19
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos 19
Artigo 33.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos 19
Artigo 34.º | Protocolos 19
Artigo 35.º | Contratos de Tarefa e Avença 19
Capítulo IV 20
Disposições Finais 20
Artigo 36.º | Consulta de Processos 20
Artigo 37.º | Reporte de Informação Financeira 20
Artigo 38.º | Empréstimos 20
Artigo 39.º | Fundos Fixo de Caixa 21
Artigo 40.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento 21

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2023

CAPÍTULO I

Âmbito e Princípios Genéricos

Artigo 1º | Definição e Objeto

1. As presentes normas compreendem um conjunto de disposições aplicáveis à execução do orçamento do Município de Braga, de modo a garantir o cumprimento dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP) e da Lei n.º 73/2013, de n.º 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e do DL nº 127/2012 de 21 de junho, com as respetivas alterações e das regras contabilístico-financeiras definidas na Norma de Controlo Interno (NCI) da autarquia.
2. É objeto deste documento a criação de condições para a integração da atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais, numa contabilidade pública moderna conjugando o binómio contabilidade orçamental e financeira, tendo em vista a concretização dos objetivos traçados no orçamento e respetivas GOP's.

Artigo 2º | Execução orçamental

1. Na execução do orçamento, o Executivo Municipal desenvolverá as suas competências e atribuições em conformidade com os normativos legais e assegurando o cumprimento dos princípios de economia, eficiência e eficácia organizacional, assim como a fiabilidade da informação contabilístico-financeira. Tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, tendo em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas, permitindo uma melhor satisfação das necessidades locais.
2. No sentido de garantir o equilíbrio financeiro, no que se refere aos movimentos financeiros de arrecadação da receita e de realização da despesa, são definidas as seguintes regras:
    a) Registo de todos os compromissos assumidos nos anos anteriores e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa, cumprindo o disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho - diploma que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).
    b) Registo de todos os compromissos contratualizados para 2023, assim como para exercícios futuros e dos decorrentes de reescalonamento.

Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2023 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, calculados numa base semestral, nos termos da LCPA e demais legislação em vigor, não obstante a não obrigatoriedade legal da sua observância, por via do cumprimento dos requisitos para o efeito.

Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP

1. As modificações orçamentais são utilizadas no exato cumprimento do disposto nos números 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), assim como na NCPR 26 do SNC-AP (DL n.º 192/2015, de 11 de setembro) e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, assegurando-se a observância das seguintes regras:
   a) As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por fundos comunitários (ou outros), não poderão ser utilizadas para reforços de outras rubricas, para além da contrapartida do próprio Município;
   b) As diminuições das dotações das despesas de capital, para reforço das dotações de despesas correntes obedecerão ao estrito cumprimento das regras do equilíbrio orçamental previstas na lei.
   c) As dotações relativas a transferências para terceiros não poderão ser utilizadas como contrapartida de reforços de outros agrupamentos, salvo por autorização expressa do Presidente da Câmara.
   d) Durante o exercício económico poderão ser apresentadas alterações orçamentais modificativas ao orçamento para a inserção de novos projetos e/ou reforço dos existentes, designadamente para integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações atualmente improváveis.

Artigo 5º | Registo Contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade (DC), dos correspondentes documentos justificativos.

2. As faturas, notas de débito, notas de crédito, vendas a dinheiro ou recibos, quer entregues em mão quer recebidos por correio, deverão ser encaminhados diretamente para a DC, a fim de serem registadas e contabilizadas em conferência e, através do sistema de gestão documental, encaminhadas para os serviços requisitantes que, após informação de conferência (ou não), remetem para a DCP a fim desta unidade orgânica proceder à validação da execução financeira do contrato bem como ao cumprimento dos requisitos legais estabelecidos no CCP e demais legislação aplicável. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DC no prazo máximo de 2 dias úteis.

3. Os serviços que requisitaram e que estão obrigados à conferência das faturas deverão fazê-lo e

proceder à sua devolução, em simultâneo com a respetiva avaliação dos fornecedores, num prazo máximo de 5 dias úteis, com exceção das despesas cujo atraso na conferência e respetivo pagamento geram juros, nomeadamente eletricidade, comunicações, entre outras, cujo prazo acima definido se reduz para 2 dias úteis.

4. A informação de conferência a que se refere o ponto anterior deve acompanhar uma comunicação tempestiva do ponto de situação do contrato. A título de exemplo, devem os serviços requisitantes informar sobre o último documento de despesa relativo àquele bem ou serviço, assim como a identificação da requisição interna/externa/compromisso/contrato respeitante.
5. O fluxograma relativo ao procedimento de tramitação digital será normalizado num procedimento de trabalho a divulgar oportunamente.
6. No caso das faturas relacionadas com fornecimentos de materiais de stock, observar-se-á o seguinte workflow:
    a. Após a emissão da Requisição Externa, o fornecedor procede à entrega dos bens diretamente no Armazém Central e no Economato;
    b. O Armazém Central e o Economato procedem no GES, através da Guia de Remessa ou Fatura, ao registo da entrada dos bens em stock.
    c. O registo fica disponível na aplicação do SNC-AP, para que a Divisão de Contabilidade proceda à respetiva reconciliação (movimento de existências).
    d. O responsável pelo Armazém Central/Economato remete para a Divisão de Contabilidade as Guias de Remessa ou Faturas devidamente conferidas.
    e. A fatura é rececionada na Contabilidade (ou remetido pelo fornecedor ou entrega pelo responsável pelo Armazém/Economato), para ser contabilizada como fatura de entrada em armazém.

Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Classificador Complementar 2 – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento (CC2).
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e tendo por base as orientações do Órgão Executivo. Consubstanciam-se através da emissão de requisições externas ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar a despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe à Divisão de Contabilidade o registo contabilístico, nas contas patrimoniais adequadas, dos bens móveis e imóveis, e à Divisão de Património a respetiva validação, tendo presente o CC2.

3. O registo contabilístico dos investimentos em curso é assegurado pela Divisão de Contabilidade, cabendo à Divisão do Património a reconciliação tempestiva destes movimentos no sistema de gestão patrimonial.

4. A passagem dos investimentos em curso para ativo fixo tangível, far-se-á, após conclusão da obra, mediante emissão do auto de receção provisória, atualmente da responsabilidade da DMOSM, que envia à Divisão de Património para registo do bem e início de depreciação, de acordo com o procedimento de trabalho nº PT-CMB-15.
5. O procedimento descrito no número anterior é aplicável, de igual modo, às obras municipais delegadas nas freguesias.
6. Qualquer bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo. Nos casos em que o bem do ativo fixo tangível for adquirido através de uma transação sem contraprestação (doação ou transferência, por exemplo), a mensuração far-se-á da seguinte forma: imóveis - valor patrimonial tributário (VPT); outros ativos - custo do bem recebido, ou na falta deste, o valor proposto, de forma fundamentada, por uma comissão composta por 3 elementos, a designar pela Direção Municipal de Gestão.
7. Nos termos das normas de contabilidade pública e do CC2, consideram-se "grandes reparações e beneficiações", no caso dos bens móveis, as que impliquem um aumento da quantia registada do bem em mais de 30%, o aumento de vida útil é determinado pela tabela seguinte:

GR	Aumento de vida útil (anos)				
30-40%	25	12	5	2	
41-50%	50	25	10	5	
51-75%	75	37	15	8	
76-100%	**100**	**50**	**20**	**10**	**Vida máxima de acordo com CC2**

8. No caso dos bens móveis, em que as "grandes reparações e beneficiações" impliquem um aumento da quantia registada superior ou igual a 5.000€ e inferior a 30% da quantia registada do bem, a capitalização não há lugar a aumento da vida útil. Não se consideram grandes reparações e beneficiações as intervenções com um custo inferior a 5.000€.

9. No que concerne à contabilização dos gastos com a elaboração de projetos de empreitadas de obras públicas, o mesmo será reconhecido como ativo em curso, sendo contabilizado ativo firme com o auto da receção provisório da respetiva empreitada.

10. No seguimento do ponto anterior, se no período de 2 (dois) anos após a data de emissão da última fatura, e após consulta dos serviços responsáveis, não existirem evidencias que o projeto possa ser concretizado, ou seja, não se verifiquem benefícios económicos futuros associados

para a entidade, o mesmo será considerado como custo.

11. Para efeitos de capitalização dos custos dos trabalhos para a própria entidade, deverão ser cumpridos, cumulativamente, os seguintes parâmetros: i) o somatório das várias intervenções por imóvel deverá ser superior a 10 mil euros; ii) o somatório das várias intervenções deverá ser superior a 10% do valor atual do bem. Para o efeito, a DC, no final de cada semestre, receciona dos serviços de obras, informação detalhada do custo de cada intervenção e procede à análise do valor de cada intervenção, agrupando os custos das várias intervenções por imóvel. Depois de sistematizado este procedimento, assegura a avaliação do segundo critério junto da Divisão de Património. Cumpridos os requisitos de contabilização, a Divisão de Contabilidade remete informação à Divisão de Património para adequada reconciliação dos movimentos.

12. Em relação aos imóveis adquiridos sem indicação expressa do valor do terreno, o valor a atribuir a este é fixado em 25 % do valor global, a menos que o(s) serviço(s) competente(s) estime(m) outro valor com base em cálculos devidamente fundamentados. No caso de a vida útil de um bem móvel ser inferior a um ano ou, mesmo que superior, tenha um valor individual inferior a € 100, devem ser registados como gastos do exercício.

13. Durante o ano 2023 serão criados procedimentos de conciliação de saldos entre o serviço de Património e o Serviço de Contabilidade de forma a garantir, mensalmente, o envio da informação relevante às entidades competente e, designadamente, à Direção Geral das Autarquias Locais. Assim, devem as divisões assegurar o envio da informação a reconciliar (respetivamente) em cada trimestre até ao 5.º dia seguinte (dias de calendário).

Artigo 7.º | Gestão de Stocks

1. A gestão de stocks será assegurada, em regra, através da aquisição de bens por fornecimento contínuo, evitando a armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo (inferior a 30 dias), salvo nas situações devidamente justificadas pela UO responsável pelo armazenamento de bens e aceites superiormente.
2. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo, no prazo máximo de 2 dias úteis, de modo a obter uma imagem verdadeira, apropriada e real do *stock*.
3. No decorrer do ano de 2023 poderão ser criados e/ou ajustados os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks.

Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias

1. No âmbito do n.º1, do artigo 132.º e 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deve proceder-se ao acompanhamento e controlo dos contratos interaministrativos celebrados com as Freguesias em matéria de:

a) Gestão de manutenção de espaços verdes;
b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
c) Manutenção e reparação do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
d) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e a manutenção dos espaços envolventes.

Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

1. A Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais (DFFCRI) é a responsável pela submissão e acompanhamento administrativo e financeiro das candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportem aos fundos comunitários.
2. A DFFCRI reportará, mensalmente, à DMG, ao DCF e à DC, informação detalhada sobre a situação, nomeadamente financeira, dos projetos candidatados a fundos comunitários, até ao último dia útil de cada mês, em ordem a assegurar-se o correto e atempado cálculo dos Fundos Disponíveis.
3. A DFFCRI, informará mensalmente, até ao último dia útil de cada mês, das datas limite do pagamento das faturas cujo reembolso já ocorreu.

CAPÍTULO II
Receita Orçamental

Secção I
Princípios Gerais

Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento.
2. A arrecadação da receita será efetuada no respeito pela legislação e regulamentos em vigor.
3. No momento da liquidação ou da arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano económico seguinte nas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.
5. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor devidamente aprovada e fundamentada, que deverá ser submetida, em tempo oportuno, à

Divisão de Controlo da Receita (DCR) para efeitos de garantir a fundamentação económica e financeira.

Secção II

Receita Cobrada

Artigo 11º | Receita Cobrada

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações, mediante faturas a emitir pelo serviço responsável.
2. Quando se trate de cobranças de receitas por entidades diversas do tesoureiro, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, com suporte nas faturas emitidas pelo serviço responsável.
3. Nas cobranças mencionadas no número anterior, deverá ser privilegiado, sempre que logisticamente seja possível ou razoável, o depósito diário das cobranças efetuadas na conta bancária indicada pela Tesouraria.
4. A entrega da receita na Tesouraria deverá ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e das guias de receita que lhe deram origem.

Artigo 12º | Receita Anulada

1. Com exceção dos documentos de receita suscetíveis de serem anuladas no próprio dia em que são emitidas, casos em que a anulação é efetuada pelo serviço emissor, de forma devidamente fundamentada e justificada, os serviços emissores não podem anular documentos de receita, de forma a cumprir-se o princípio da segregação de funções.
2. Será a DCR, sob informação cabalmente fundamentada e justificada dos serviços emissores, a proceder à anulação dos documentos de receita que ultrapassem o âmbito referido no ponto anterior.
3. É da competência do Órgão Executivo proceder à anulação de dívidas incobráveis. Aprovada a anulação da receita, a DCR emite o correspondente documento de anulação e os respetivos registos contabilísticos.

Artigo 13º | Reembolso/Restituição de Receita

1. Os pedidos de reembolso/restituição da liquidação, endereçados à DCR, são efetuados pelas Unidades Orgânicas responsáveis pela liquidação;
2. Dos pedidos têm obrigatoriamente de constar os seguintes elementos: Nome, NIF, número do documento e montante a reembolsar/restituir e fundamento de facto ou de direito para o seu reembolso ou restituição;
3. A DCR analisa o pedido e, mediante informação fundamentada, submete para autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência para o ato.

4. Cabe DCR, após aprovação competente, proceder aos registos contabilísticos do reembolso ou restituição. Sendo competência da Tesouraria proceder ao reembolso/restituição à entidade devedora.

Artigo 14º | Valores Recebidos pelo Correio

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na Tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

Artigo 15º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 16º | Valores Creditados em Conta Bancária

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Braga, com a exceção das contas próprias de cauções, relativamente aos quais não tenha sido possível determinar a proveniência e o fim a que se destinam, devem, trimestralmente, ser analisados pela DCR e arrecadados como receita municipal, afetando-a ao orçamento na rubrica "Outras receitas correntes".
2. A receita arrecadada nos termos que antecedem é aplicada na gestão de conta dos clientes devedores para eventual regularização e desde que exibidos os respetivos comprovativos de pagamento realizado com recurso a transferência bancária.

Artigo 17º | Cauções

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, darão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter cópia, de imediato, à DC que procederá ao seu registo.
3. Cabe à DC registar contabilisticamente a receção, o reforço, diminuição e a substituição, assim como a devolução das cauções, mediante informação dos serviços municipais responsáveis pela gestão da caução.
4. Os originais das garantias referidas no número 2 ficarão apensas aos respetivos processos.
5. Para efeitos de libertação e/ou acionamento de cauções os serviços responsáveis devem enviar

à DC informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições de libertação/acionamento das cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.

6. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos mencionados no número 2, será comunicada pelos serviços originários através de ofício remetido à entidade bancária.
7. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

CAPÍTULO III

Despesa Orçamental

Secção I

Princípios Gerais

Artigo 18º | Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no normativo contabilístico em vigor e na LCPA, no CCP, na LOE e demais disposições legais e regulamentares, bem como as Instruções e Resoluções do Tribunal de Contas.
2. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se se verificaremos requisitos de conformidade legal da despesa.
3. Os procedimentos conducentes à realização da despesa estão vinculados ao cumprimento de um conjunto de normas instituídas pela LCPA e respetiva regulamentação, designadamente quanto às regras relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:

   a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;

   b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;

   c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.
5. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização
6. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
7. Os serviços municipais devem adotar modelos de planeamento que permitam que o registo do compromisso ocorra o mais cedo possível, em regra, pelo menos um mês antes da data da realização do serviço ou aquisição do bem para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas,

contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, bem como encargos inerentes ao serviço da divida, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos dependentes, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de seis meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

8. Tendo como princípio básico a não utilização da antecipação de fundos previstos no artigo 4º da LCPA, deverá atender-se à regra prevista no nº2 do artigo 8º do DL nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, os compromissos serão realizados em função dos serviços ou fornecimentos a desenvolver mensalmente.
9. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.
10. Em caso de reconhecida necessidade e tendo em consideração todas as disposições do Regulamento de Fundos de Maneio, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
11. Cada um dos fundos referidos no ponto anterior tem de ser regularizado no fim de cada mês e reposto no fim do ano, não podendo conter despesas não documentadas.
12. A adoção de cartões de crédito e/ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pela Câmara Municipal, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município. As despesas pagas com cartões de crédito e/ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no SNC-AP e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.
13. As faturas que suportam as despesas devem ser enviadas ao Município no prazo máximo de 8 dias úteis após o respetivo fornecimento ou prestação (excecionam-se, quanto a este prazo, as que titulem despesas realizadas através de fundos de maneio), com indicação do número de compromisso/requisição externa e identificação do contrato.
14. Estabelece-se um prazo de 5 dias para a devolução à DCP das faturas conferidas pelos serviços responsáveis. Nos casos em que as faturas estejam em desconformidade com o fornecimento, deverá ser transmitida essa informação à DCP, que comunica à DC, para que proceda às respetivas devoluções aos fornecedores. Caso contrário, terão de ser assumidas como dívidas do município.
15. Quando as faturas não se apresentarem nas condições estabelecidas na legislação em vigor, cabe à DC devolvê-las ao fornecedor e solicitar as respetivas notas de crédito.
16. A DC verifica e confirma a situação tributária e contributiva do beneficiário de qualquer pagamento, designadamente de fornecimento de bens e serviços, transferências/subsídios e empreitadas de obras públicas, nos termos do D.L. nº155/92 de 28 de julho e LOE.

17. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de contratos (empreitada, fornecimento de bens ou prestação de serviços) deverá ter uma conta corrente do contrato, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.
18. Para efeitos do cumprimento do ponto anterior, a DCP, através do sistema de gestão documental, enviará para o gestor/responsável de cada contrato, cópia do processo contratual.
19. Cada serviço não poderá ultrapassar o limite de dotação orçamental atribuída. As alterações aos limites carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara.
20. A DMG deverá enviar mensalmente a cada serviço os montantes de despesa já cabimentada, comprometida e paga.

Artigo 19.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública

1. Nas aquisições ao abrigo de ajuste direto em regime geral do CCP, superiores a 1.000,00 euros, terão que ser consultados no mínimo 3 fornecedores/empreiteiros. Só são admitidas exceções a esta regra no caso de aquisições que se enquadrem nos art.º 24.º a 27.º do CCP (critério material) ou desde que devidamente autorizadas pelo Presidente da Câmara ou pelo Vice-Presidente da Câmara. Os serviços do DCF/DCP ficam autorizados, sempre que entenderem, proceder à obtenção de mais orçamentos para as aquisições em causa.
2. Cumpre o DCF/ DCP, no caso da aquisição de bens e serviços, e à DMOSM, no caso das empreitadas, realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços requisitantes.
3. Para efeitos do referido no número anterior cada Unidade Orgânica, ou equiparada que proceda à emissão de requisições para aquisições de bens e serviços, colaborará, sempre que tal lhe for solicitado pelos serviços do DCF/DCP, na definição das caraterísticas técnicas específicas dos bens, serviços, ou empreitadas, a adquirir, e ou a realizar, obedecendo às normas do CCP aplicáveis.
4. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada unidade orgânica deve apresentar o respetivo pedido de compra com a antecedência adequada, definindo-se os seguintes prazos mínimos dos pedidos:
    a. Procedimentos de ajustes diretos referentes a empreitadas de obras públicas: 60 dias;
    b. Procedimentos de concursos públicos referentes a empreitadas de obas públicas com publicidade nacional: 85 dias;
    c. Procedimentos de consulta prévia e ajustes diretos referentes a aquisição de bens e serviços: 60 dias
    d. Procedimentos de concursos públicos referentes a aquisição de bens e serviços com publicidade nacional: 85 dias;
5. O Júri dos procedimentos deve integrar, pelo menos, 1 elemento efetivo pertencente ao DCF/DCP, com exceção dos procedimentos de empreitadas de obras públicas.
6. A tramitação administrativa para a realização da despesa, em matéria de aquisição de bens e

serviços, e as suas validações, constam de instrução de trabalho devidamente aprovadas;

7. Até final outubro de cada ano todas as UO devem entregar ao DCF/DCP um plano anual de compras de bens e serviços para o ano seguinte, em modelo próprio distribuído pelo DCF/DCP

Artigo 20.º | Gestão de Contratos

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).
2. Para cumprimento do disposto no número anterior cada unidade orgânica deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas à DCP para assegurar a competente análise e tramitação adequada, a qual poderá por sua vez remeter ao Departamento Jurídico caso julgue por conveniente.
4. No caso de verificação da necessidade de novos contratos em substituição dos expirados ficam os serviços obrigados ao cumprimento das normas constantes do artigo anterior.

Artigo 21.º | Remunerações do pessoal

1. Os encargos com o pessoal da autarquia devem ser orientados pelos seguintes procedimentos:

a) A DC procede ao cabimento e compromisso dos vencimentos numa base semestral, tendo como referência estimativas realizadas pela DGDRH.

b) Mensalmente, o DGDRH assegura o processamento das remunerações, pensões e abonos, respetivos descontos e remete os elementos à DC para faturação e liquidação, até ao final do terceiro dia útil anterior ao do pagamento, que geralmente é dia 23. Só após verificação pela DC da conformidade com os normativos legais aplicáveis à despesa, a tesouraria do município deve remeter o ficheiro bancário para a realização das transferências. Qualquer alteração ao processo das remunerações mencionado anteriormente deve ser, tempestivamente, comunicado à DC, para efeitos de regularização contabilística da modificação.

2. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, a remeter à DC, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas, devendo estes ser entregues até ao final de cada mês.

Artigo 22.º | Fundos de maneio

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizado pelo Presidente da Câmara Municipal, a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

2. O montante máximo de fundo de maneio a atribuir será de 1.000€, salvo situações devidamente fundamentadas pelos serviços e autorizadas pelo Presidente da Câmara.
3. Os fundos de maneio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição, com o inerente registo da despesa em rubrica de classificação económica adequada
4. A DC emite uma proposta de cabimento para cada Fundo de Maneio com o valor anual, salvaguardando o estipulado na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, devendo ainda proceder às parametrizações necessárias na aplicação informática.
5. Aprovados os fundos de maneio, a tesouraria procede à entrega dos valores aos seus titulares, que no ato da entrega assinam a respetiva nota de lançamento, ficando responsáveis pela sua guarda.
6. Deverão constar no resumo diário da tesouraria, os movimentos relacionados com a respetiva constituição e reposição.
7. A competência para o pagamento de despesas por conta do Fundo de Maneio é do seu titular.

Artigo 23.º | Utilização do Fundo de Maneio

1. Os fundos de maneio só podem ser utilizados em despesas cuja natureza corresponda à classificação orçamental previamente autorizada, estando assim vedada a aquisição de bens suscetíveis de inventariação e bens adquiridos ao abrigo de contratos de fornecimento contínuo.
2. Em caso de incumprimento do estabelecido no número anterior, fica o titular do fundo de maneio responsável por suportar a despesa.

Artigo 24.º | Reconstituição e Reposição do Fundo de Maneio

1. No final de cada mês, o responsável pelo fundo de maneio entrega, até ao quinto dia útil do mês seguinte a que respeita, um mapa descritivo das despesas efetuadas à DC.
2. Os documentos de despesa devem ser organizados pela ordem sequencial do mapa mencionada no número anterior e devem conter os requisitos fiscais obrigatórios exigidos pelo Código do IVA, nomeadamente, o nome e NIF do fornecedor, quantidade e denominação do bem transmitido ou do serviço prestado, preço, taxa IVA aplicável e o montante de imposto devido, e devem estar obrigatoriamente emitidos em nome do Município de Braga com indicação do respetivo NIF, não devendo incluir documentos com datas anteriores à última reconstituição do fundo de maneio;
3. Nos talões referentes a portagens e estacionamento deverá constar a matrícula da viatura, bem como outras despesas com transportes.
4. Para as despesas relacionadas com refeições, devem ser identificados todos os participantes na refeição, o fim visado e o interesse público subjacente à sua realização, sendo esta informação enviada pela Divisão de Contabilidade para o Departamento de Recursos Humanos, para efeitos de dedução do montante relativo ao subsídio de alimentação.
5. A Divisão de Contabilidade verifica a conformidade dos documentos apresentados e regista o documento de despesa, emite a correspondente ordem de pagamento que depois de assinada por um membro do Órgão Executivo, é remetida para a tesouraria.
6. A reconstituição do fundo de maneio é feita até 12 vezes ao ano, mediante entrega dos

documentos justificativos das despesas no final de cada mês. Não podem existir documentos por entregar de meses anteriores ao mês em referência, sem fundamentada justificação e autorização.

7. O tesoureiro, ou seu substituto legal, após conferência dos documentos anexos à ordem de pagamento, procede ao reembolso, em numerário, ao responsável pelo fundo de maneio.
8. Para efeitos de reposição anual, os responsáveis dos respetivos fundos fazem a restituição dos mesmos até ao dia 20 do mês de dezembro, devendo o somatório dos documentos apresentados e do numerário corresponder ao montante total da sua constituição.
9. No final do ano a Divisão de Contabilidade deve assegurar o estorno do montante do cabimento e compromisso não utilizado, competindo à tesouraria saldar as contas de caixa referentes aos Fundos de Maneio.
10. Em caso de cessação de funções ou de alteração do titular do fundo de maneio, deverá proceder-se em conformidade com o disposto nos n.º' s 8 e 9 com reporte ao mês em que a ocorrência se verificar.

Artigo 25.º | Relatórios de Utilização do Fundo de Maneio

A DC, no final de cada trimestre, elabora e remete para conhecimento do executivo municipal relatório que evidencie de forma detalhada os gastos suportados por cada Fundo de Maneio.

Secção II

Autorização de Despesa

Artigo 26º | Competências

Nos termos do disposto no artigo 29.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a Câmara Municipal delegou, na sua reunião de 18 de outubro de 2021, no Presidente da Câmara, as competências para autorização de realização de despesas até ao limite de 748.196,85€.

Artigo 27º | Autorizações Assumidas

Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

a) Vencimentos e salários;
b) Subsídio familiar a crianças e jovens,
c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
d) Encargos de empréstimos; (juros e amortização de empréstimos e/ou outros acordos de pagamentos celebrados)
e) Rendas;
f) Contratos de locação financeira de bens móveis/renting's e de bens imóveis;
g) Contratos de aluguer de instalações;
h) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou outros organismos seus dependentes;

i) Água, energia elétrica, gás;

j) Comunicações,

k) Prémios de seguros;

l) Quaisquer outros encargos que resultem em obrigações contratuais do Município;

m) As transferências/pagamentos de valores para entidades terceiras, em resultado de cobranças de receitas de operações extraorçamentais consideram-se, também, autorizadas.

Artigo 28º | Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º.da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, com a aprovação destas Normas Regulamentares, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º. 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Com a aprovação destas Normas Regulamentares fica igualmente autorizada, a assunção de despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior que não excedam o limite de 100.000,00 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.
3. Fica também autorizada, pela Câmara Municipal, a delegação no Presidente da Câmara, para a assunção de compromissos anuais, relativos a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos dos pontos anteriores, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.
4. A Câmara Municipal prestará, periodicamente, à Assembleia Municipal informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do presente artigo.

Artigo 29º | Aquisição de bens imóveis

Fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a aquisição por parte da Câmara Municipal de bens imóveis de valor superior 1000 vezes a RMMG, e fixação das respetivas condições gerais, desde que seja precedida de relatório devidamente fundamentado e se mostre necessária à prossecução de finalidades municipais, nos termos da alínea i) do nº 1 do Artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Secção III

Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa

Artigo 30.º | Vertente Seguradora

1. Cabe ao DCF/DCP desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros do

Município, incluindo acidentes de trabalho. Os serviços municipais devem encaminhar àquela divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 90 dias úteis em relação à data de início de vigência da apólice pretendida, relativamente aos seguros que assumam um carácter regular, e com 15 dias úteis de antecedência para as situações de necessidade pontual de seguros.

2. Os elementos relativos à participação de sinistros devem ser comunicados no prazo de dois dias úteis à DP (Divisão de Património) de forma a rapidamente poderem ser comunicados à Companhia de Seguros ou entidade a quem esta delegar a corretagem/mediação de seguros;
3. Excetuam-se as participações dos seguros de acidentes de trabalho, que serão diretamente tratados pelo Departamento de Recursos Humanos.
4. Sempre que das informações constantes de um processo de sinistros se conclua pela negligência ou qualquer outro facto associado à não intervenção atempada dos serviços (por exemplo, deficiente estado de conservação, reparação ou sinalização da via pública), deverão os responsáveis máximos desses serviços instaurar processo formal de averiguações, a fim de corrigir disfuncionalidades.

Artigo 31.º | Despesas de Deslocação

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara.
2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento, respeitando-se o preceituado no art.º 19.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar na DGDRH a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.
4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na DGDRH, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 32.º | Equipamento e Soluções Informáticas

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para o DESIQ, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição de hardware ficam centralizados no DCF/DCP, com base nos requisitos técnicos definidos pelo DESIQ.

3. Quaisquer necessidades de soluções informáticas deverão ser endereçadas ao DESIQ, de forma clara e fundamentada, que avaliará a oportunidade dos pedidos sob o ponto de vista técnico-financeiro.

Secção IV
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos

Artigo 33.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos

1. Compete ao DCF/DCP a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição bens e serviços.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, nomeadamente pelos artigos 4.º e 5.º do CCP, contratos excluídos e contratação excluída, são da responsabilidade da DCP incluindo tudo o que respeita à formação dos mesmos.
3. Todos os contratos celebrados no âmbito dos números anteriores deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.
4. O outorgante em representação do município é o Presidente Câmara ou, nos termos da delegação de competências, o Vice-Presidente da Câmara.
5. Compete ao DCF/DCP a remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, com exceção dos contratos de empreitada, cuja responsabilidade compete à DMOSM, nos termos da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações.

Artigo 34.º | Protocolos

1. Os Protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia devem ser levados ao conhecimento da DC para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à DC proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.
3. Os Protocolos que configurem despesa para a Autarquia deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.

Artigo 35.º | Contratos de Tarefa e Avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, do CCP e demais legislação complementar.

2. Relativamente à celebração dos contratos de tarefa e avença, a verificação do disposto no artigo 32º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e demais requisitos previstos em leis especificas, é da responsabilidade da DGDRH no âmbito das suas atribuições.

3. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos na classificação económica 010107 todos os contratos de tarefa e avença celebrados com pessoas singulares. Os contratos celebrados com pessoas coletivas são inscritos no agrupamento 02.

Capítulo IV
Disposições Finais

Artigo 36.º | Consulta de Processos

1. O DCF, a DC e DCR poderão consultar nas Direções, Departamentos, Divisões e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.

2. A DFFCRI poderá adotar idêntico procedimento no âmbito das candidaturas a fundos comunitários.

Artigo 37.º | Reporte de Informação Financeira

1. A DMG remete, até ao 10.º dia útil de cada mês, ao Presidente da Câmara, mapa de previsão de tesouraria, cálculo do fundo disponível e proposta de plano de pagamentos a concretizar no mês.

2. A DMG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara, quadro-resumo da situação financeira do Município.

3. A DMG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara, informação acerca da execução do orçamento da receita e despesa, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano das Atividades Mais Relevantes.

4. A DMG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara, informação acerca do endividamento do Município.

5. A DMG elabora e reporta, no final do primeiro semestre, ao Presidente da Câmara, as demonstrações financeiras do semestre elaboradas de acordo com as normas e princípios contabilísticos aplicáveis.

6. A DC reportar à DGAL, nos prazos legalmente estabelecidos, a informação financeira e orçamental exigida.

Artigo 38.º | Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimo de curto prazo o qual terá que ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento.

Artigo 39.º | Fundos Fixo de Caixa

1. A atribuição dos fundos fixos de caixa é feita anualmente mediante autorização do Presidente da Câmara Municipal, sendo os montantes entregues pelo tesoureiro, através da emissão de nota de lançamento devidamente assinada pelos intervenientes.
2. Os fundos fixos de caixa destinam-se apenas à realização de trocos, não podendo, em caso nenhum, ser utilizados para a realização de despesas.
3. Os titulares do fundo fixo de caixa devem proceder à reposição, na tesouraria, até ao último dia útil de cada ano, tendo o tesoureiro que efetuar os respetivos movimentos contabilísticos.

Artigo 40.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara sobre parecer da DMG.
2. Em caso de alteração da designação das unidades orgânicas, as normas e competências constantes do presente regulamento, serão cometidas às unidades orgânicas que funcionalmente lhes sucedam.
3. A equivalência referida no número anterior será efetivada por despacho do Presidente da Câmara.

MAPA DE PESSOAL PARA 2023



MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																							Total Postos	Dos quais:						OBS
																									Ocupados			Vagos a recrutar*			
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes			CS	CTTI	CTTR	CS	CTTI	CTTR	
Unidades Orgânicas Dependentes do Presidente da Câmara																															
Gabinete de Apoio à Presidência										1														**1**		1					
Coordenador Municipal de Proteção Civil		1																						**1**	1						
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo								4		1														**5**		5					
Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade				1				2		1														**4**				1	3		
Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias			1					6		5			2											**14**	1	8			5		
Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais			1					4		1														**6**	1	3			2		
Departamento de Cultura e Turismo		1						3		12														**16**		14		1	1		
Divisão de Cultura			1					12		20			14											**47**	1	33			9	4	
Divisão do Arquivo Municipal			1					1		5														**7**		3		1	3		
Divisão de Economia e Turismo			1					9		4			1											**15**	1	11			3		
Total Postos de trabalho		**2**	**5**	**1**				**41**		**50**			**17**											**116**	**5**	**78**		**3**	**26**	**4**	

BRAGA Município

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																							Total Postos	Dos quais:						OBS
																									Ocupados			Vagos a recrutar*			
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes			CS	CTTI	CTTR	CS	CTTI	CTTR	
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																															
Gabinete de Apoio aos Vereadores								5																**5**		5					
Divisão de Proteção Civil								1		1														**2**					2		
Unidade Técnica Florestal				1				2		2														**5**		4		1			
Unidade de Planeamento de Emergência, Riscos e Proteção Ambiental				1				4		1														**6**		4		1	1		
Secção de Operações e Proteção Ambiental									1	1		1	10											**13**		8			5		
Unidade de Segurança Contra Incêndio em Edifícios				1				2		1														**4**		2		1	1		
Divisão de Policia Municipal			1							5			1					63						**70**	1	48			21		
Departamento de Educação e Coesão Social		1						4	13	120		17	794						2					**951**		869	3	1	78		
Divisão de Coesão Social e Solidariedade			1					20		4														**25**	1	14	2		8		
Divisão de Educação								15		4			2											**21**		15			6		
Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica			1					9	1	22		4	86											**123**	1	76			24	22	
Unidade do Aeródromo				1				1		2			3											**7**	1	4			2		
Unidade do Gabinete de Saúde				1				3		5			2											**11**	1	3			7		
Unidade da Juventude				1				3		4			1											**9**	1	4			4		
Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal			1					9		2														**12**	1	7			4		
Unidade da Quinta Pedagógica				1				2		3	1		11											**18**	1	9			8		
Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo				1						6		1	14											**22**	1	13			2	6	
Companhia de Bombeiros Sapadores					1	1	1	1		7			4		118									**133**	1	99		2	31		
Unidade de Coordenação de Transportes Públicos de Passageiros				1				2		7			4	1										**15**	1	9			5		
Total Postos de trabalho		**1**	**4**	**9**	**1**	**1**	**1**	**83**	**15**	**197**	**1**	**23**	**932**	**1**	**118**			**63**	**2**					**1452**	**11**	**1193**	**5**	**6**	**209**	**28**	

BRAGA Município

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																							Total Postos	Dos quais:						OBS
																									Ocupados			Vagos a recrutar*				
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes		CS	CTTI	CTTR	CS	CTTI	CTTR	
Direção Municipal de Gestão																															
Direção Municipal de Gestão	1							2		1														**4**	1	1			2		
Departamento de Apoio ao Cidadão e aos Órgãos Autárquicos		1											2											**3**	1	2					
Divisão de Apoio ao Cidadão			1					3		46			2			1								**53**		39		1	13		
Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos				1				3	1	4														**9**		5		1	3		
Departamento Jurídico		1						6		3														**10**	1	4			5		
Divisão de Assesoria e Apoio Jurídico			1					4																**5**		3		1	1		
Unidade Contraordenações				1				3		1														**5**		4		1			
Unidade de Contencioso e Acompanhamento Judicial				1																				**1**				1			
Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade		1						4		1			1			7								**14**	1	6			7		
Divisão de Sistemas de Informação e Modernização			1					1								5	1							**8**		6		1	1		
Divisão de Administração de Sistemas e Comunicações			1														9							**10**	1	7			2		
Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional				1				5																**6**		3		1	2		
Divisão de Fiscalização			1					9	1	8			1	8										**28**	1	24			3		
Departamento de Controlo Financeiro		1						1																**2**	1	1					
Divisão de Contabilidade			1					7		9			1											**18**	1	14			3		
Tesouraria Municipal								1		4														**5**		5					
Divisão de Controlo da Receita			1					4	1	8														**14**	1	11			2		
Divisão de Contratação Pública			1					9	1	6			1											**18**	1	13			4		
Unidade de Gestão do Economato e Armazém				1																	1			**2**		1		1			
Divisão de Património			1					4	2	3			1											**11**		7		1	3		
Divisão de Apoio à Gestão, Estatística e Controlo Interno			1					2																**3**				1	2		
Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos		1						4		1														**6**	1	4			1		
Divisão de Gestão de Recursos Humanos			1					11		4							1							**17**		12		1	4		
Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho				1				4		1		2	51											**59**	1	49			9		
Total Postos de trabalho	**1**	**5**	**11**	**6**				**87**	**6**	**100**		**2**	**60**	**8**		**13**	**11**				**1**			**311**	**12**	**221**		**11**	**67**		

BRAGA
Município

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						Total Postos	Dos quais:						OBS
																								Ocupados			Vagos a recrutar*			
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes		CS	CTTI	CTTR	CS	CTTI	CTTR	
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais																														
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	1								1	2														**4**	1	3					
Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público			1					9		2														**12**	1	9			2		
Departamento de Obras Municipais		1																						**1**	1						
Unidade de Apoio à Contratação				1				4	1	1														**7**		6		1			
Divisão de Estudos e Projetos Municipais			1					15		15			3											**34**	1	26			7		
Divisão de Fiscalização de Empreitadas			1					14		3														**18**	1	15			2		
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais		1																						**1**	1						
Divisão de Manutenção e Conservação			1					4		2	1	6	65											**79**	1	52			26		
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia			1					8		7		1	16											**33**	1	15			17		
Secção Operacional de Serviços Elétricos									1															**1**		1					
Divisão de Jardins e Espaços Verdes			1					4		1	2	9	119											**136**	1	113			22		
Divisão de Manutenção de Infraestruturas			1					4		1	1	7	52							1				**67**		60		1	6		
Secção Operacional de Insfraestruturas									1															**1**		1					
Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais			1					2		5	2	5	87											**102**	1	75			26		
Unidade do Mercado Municipal				1						2		1	15									1		**20**	1	15			4		
Total Postos de trabalho	**1**	**2**	**8**	**2**				**64**	**4**	**41**	**6**	**29**	**357**							**1**		**1**		**516**	**11**	**391**		**2**	**112**		

BRAGA Município

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																							Total Postos	Dos quais:						OBS
																									Ocupados			Vagos a recrutar*				
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes		CS	CTTI	CTTR	CS	CTTI	CTTR	
Direção Municipal de Gestão do Território																															
Direção Municipal de Gestão do Território	1							3					1											**5**	1	2			2		
Secção de Apoio Administrativo									1	8			1											**10**		9			1		
Arquivo Urbanístico								1		7			2											**10**		8			2		
Departamento de Planeamento e Ordenamento		1								1			1											**3**	1	2					
Divisão de Planeamento								9		1														**10**		7			3		
Unidade de SIG				1																				**1**				1			
Divisão de Mobilidade			1					9		5														**15**	1	8			6		
Divisão de Execução de Planos			1					3		2														**6**		2		1	3		
Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação			1					6		1														**8**	1	2			5		
Departamento de Urbanismo		1								4			1											**6**	1	4			1		
Divisão de Gestão Procedimentos Urbanísticos			1					10		16			1											**28**	1	17			10		
Divisão de Apreciação Técnica			1					12		1														**14**	1	10			3		
Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia			1					3		3														**7**	1	5			1		
Unidade de Arqueologia				1				4		8			3											**16**		12		1	3		
Divisão de Projetos Estratégicos			1					2																**3**				1	2		
Total Postos de trabalho	**1**	**2**	**7**	**2**				**62**	**1**	**57**			**10**											**142**	**8**	**88**		**4**	**42**		

BRAGA Município

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2023

MAPA RESUMO

Unidades Orgânicas	POSTOS DE TRABALHO POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																							Total Postos	OBS
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	2º Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes		
Postos de trabalho Ocupados	**3**	**10**	**25**	**8**	**1**			**220**	**24**	**345**	**7**	**45**	**1169**	**9**	**93**	**7**	**9**	**43**	**2**	**1**	**1**	**1**		**2023**	
Comissão de serviço	3	8	21	8	1																			41	
Regime de substituição		2	4																					6	
CTFP Tempo Indeterminado								196	16	318	6	40	1157	4	93	6	8	43	2	1	1	1		1892	
CTFP Termo Resolutivo Incerto								2					3											5	
Mobilidade Intercarreiras e intercategorias								9	8	23	1	5	1	5		1	1							54	
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades								10		4			8											22	
Cedência de Interesse Público								3																3	
Postos de trabalho a recrutar		**2**	**10**	**12**		**1**	**1**	**118**	**2**	**102**		**10**	**203**		**25**	**6**	**2**	**20**						**514**	
Em comissão de serviço		2	10	12		1	1																	26	
CTFP Tempo Indeterminado								118	2	95		10	182		25	6	2	20						461	
CTFP Termo Resolutivo										7			21											28	

*** O descritivo e caracterização dos postos de trabalho vagos a recrutar contam do Anexo A do presente documento.**

Legenda: CS- Comissão de Serviço; CTTI - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado; CTTR - Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

TRABALHADORES DO MUNICIPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL

TOTAIS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Fiscal	Especialista Informática	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Agente Munic 2ª Cl.	Total	OBS
Nº de postos de trabalho	**26**	**9**	**33**	**6**	**14**	**198**	**3**	**1**	**1**	**1**	**3**	**295**	
Cedência de interesse público	13	8	25	6	14	182	3	1	1	1		254	
Eleito local a tempo inteiro e licença sem remuneração por assistência a filhos	1	1										2	
Mobilidades / Período experimental / Comissão de serviço noutras entidades	12		8			16					3	39	

ANEXO A - DESCRITIVO/CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO VAGOS A RECRUTAR_ MAPA DE PESSOAL 2023

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Unidades Orgânicas Dependentes do Presidente da Câmara						
Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade	Dirigente do 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**2**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12.º ano	CTTI
Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias	Técnico superior	Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento.	**1**	Jurista	Licenciatura em Direito	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**2**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12.º ano	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**1**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais	Técnico superior	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão, nomeadamente o desenvolvimento e gestão dos meios necessários à captação dos instrumentos financeiros da administração central, fundos comunitários e outros de aplicação às autarquias locais bem como a dinamização do processo de preparação de propostas de candidatura a financiamento; Colaboração e comunicação a todos os níveis na organização para obter uma sensibilização adequada, divulgação de informação e planeamento de recursos para todas as atividades durante o período de vida do projeto, a fim de assegurar um envolvimento significativo das partes interessadas e garantir que o projeto é executado atempadamente e de acordo com as especificações, requisitos de qualidade e orçamento fixados; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços, nomeadamente no acompanhamento da execução das candidaturas e encerramento de projetos, e elaboração de relatórios de progresso e avaliação em português e/ou inglês.	**2**	Fundos Comunitários	Licenciatura em Contabilidade, Gestão ou Administração Pública	CTTI
Departamento de Cultura e Turismo	Diretor Departamento	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12.º ano	CTTI
Divisão de Cultura	Técnico superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**2**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área da cultura e estudos artísticos, nomeadamente, preparação e conceção das agendas culturais e apoio à realização das atividades culturais; preparação e montagem e exposições artísticas; alinhamento com agentes e mediadores culturais e profissionais na área das artes, com vista ao estabelecimento de parcerias.	**1**	Estudos Artísticos	Licenciatura em Estudos Artísticos	CTTI
		Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município; Assegurar a organização dos processos relativos a Hastas Públicas.	**1**	Património Cultural	Licenciatura na área de Património Cultural	CTTI
	Assistente técnico	Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.	**1**	Artes Gráficas	12.º ano	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da gestão de eventos culturais, nomeadamente, programar e planear várias tipologias de eventos; orçamentar eventos e respetiva contratualização; apoio na comunicação e promoção do evento; suporte logístico e administrativo à realização dos eventos; controlo e manutenção de material e equipamentos.	**4**	Gestão de Eventos	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Organização e Gestão de Eventos	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**4**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

ANEXO A - DESCRITIVO/CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO VAGOS A RECRUTAR_ MAPA DE PESSOAL 2023

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão do Arquivo Municipal	Chefe Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico superior	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de acordo com sistemas de classificação; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Desenvolver estratégias de acolhimento e orientação de público; Realizar atendimento ao público; Executar ou dirigir trabalhos de conservação e o restauro de documentos; Conceber produtos informativos em formato impresso e digital ao utilizador; colaborar com outras entidades na área de BAD.	**1**	Biblioteca, Arquivo e Documentação	Licenciatura na área de Arquivo e Ciências Documentais	CTTI
Divisão do Arquivo Municipal	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da biblioteca, arquivo e documentação, nomeadamente, assegurar o serviço de atendimento e empréstimo de publicações, arquivamento de publicações nos diferentes espaços da biblioteca, bem como garantir pesquisas bibliográficas a várias fontes de informação; Acolher e orientar o público e a logística dos eventos educativos, formativos e culturais; desenvolver técnicas e metodologias arquivistas, controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos.	**2**	Biblioteca, Arquivo e Documentação	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área de Biblioteca e Documentação	CTTI
Divisão de Economia e Turismo	Técnico superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo, nomeadamente recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística definindo e concretizando as políticas do Município; Prestar informações turísticas; Atendimento ao público em atividades relacionadas com turismo, sendo necessário fluência em línguas estrangeiras.	**3**	Turismo	Licenciatura na área do Turismo ou Línguas Estrangeiras Aplicadas	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação						
Divisão de Proteção Civil	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, designadamente, inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho; criação de planos de prevenção e emergência; ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em acidentes graves e catástrofes; análise de riscos e ordenamento do território com recurso a ferramentas de sistemas de informação geográfica; planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro.	**1**	Proteção Civil	Licenciatura em Proteção Civil e Engenharia de Proteção Civil	CTTI
	Assistente técnico	Desenvolve funções de apoio técnico especializado na área do planeamento de emergência, nomeadamente na atualização de instrumentos de controle e gestão de meios de apoio e suporte logístico a operações de proteção e socorro e proteção civil. Apoia tecnicamente o funcionamento do Centro de Coordenação Operacional Municipal e Postos de Coordenação. Mantém atualizada a base de dados e contactos de meios e recursos de proteção civil existentes no concelho.	**1**	Proteção Civil	Curso Técnico Profissional nível IV na área da Proteção Civil	CTTI
Unidade Técnica Florestal	Dirigente do 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Unidade de Planeamento de Emergência, Riscos e Proteção Ambiental	Dirigente do 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da segurança contra incêndios, nomeadamente, projetos de segurança contra incêndio; emissão de pareceres e realização vistorias e inspeções regulares das condições de SCIE relativamente aos pedidos de 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco; medidas de autoproteção, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.	**1**	Segurança Contra Incêndios	Licenciatura em Engenharia Civil ou Arquitetura | Formação em 3.ª e 4.ª Categorias de Risco	CTTI
Secção de Operações e Proteção Ambiental	Encarregado operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; organização e gestão da equipa operacional em articulação com o superior hierárquico; receção das requisições de material; fiscalização dos trabalhos realizados e informação aos superiores hierárquicos das anomalias existentes na sua área de atuação.	**1**	Indiferenciado	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, condução de veículos ligeiros, pesados ou máquinas, nomeadamente suporte operacional às equipas de proteção civil e forças de segurança e socorro, bem como ao piquete de 1.ª intervenção; operacionalização do projeto Cuidar Braga, em area de intervenção florestal, assegurando ações de silvicultura preventiva.	**4**	Proteção Civil	Escolaridade obrigatória e Carta de Condução (Categorias B/C e/ou B/D)	CTTI
Unidade de Segurança Contra Incêndio em Edifícios	Dirigente do 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
Divisão de Policia Municipal	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Policia Municipal	Polícias Municipais estagiários	Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	**20**	Polícia Municipal	12º ano	CTTI
Departamento de Educação e Coesão Social	Diretor Departamento	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**1**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão de projetos educativos, designadamente, executar, acompanhar e monitorizar candidaturas a projetos e iniciativas inovadoras, bem como a redes externas no âmbito da Educação.	**1**	Gestão de Projetos Educativos	Licenciatura em Letras ou Ciências Humanas	CTTI
	Coordenador técnico	Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais das secretarias de escolas e agrupamentos, designadamente, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial, aquisições, da gestão do expediente e arquivo.	**1**	Área educativa	12º ano	CTTI
	Assistente técnico	Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.	**11**	Área educativa	12º ano	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Departamento de Educação e Coesão Social	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
	Encarregado operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos de limpeza e manutenção dos edifícios escolares; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.	**3**	Área educativa	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Assistente operacional	Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.	**60**	Área educativa	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Coesão Social e Solidariedade	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área intervenção social, designadamente, intervenção em grupos vulneráveis ou em risco; desenvolvimento de projetos e atividades direcionadas a grupos socialmente vulneráveis; articulação com entidades parceiras/competentes no âmbito da política de inclusão e desenvolvimento social do Município.	**3**	Coesão Social	Licenciatura em Serviço Social ou Educação Social	CTTI
		Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento;	**1**	Jurista	Licenciatura em Direito	CTTI
		Contribuir para a definição, implementação e monitorização do plano estratégico do território local para a população mais velha (Plano Municipal Gerontológico); Apoiar na construção de comunidades amigas das pessoas à medida que envelhecem e colaborar na elaboração e gestão de projetos, no âmbito da Gerontologia; Desenvolver, implementar e avaliar programas de envelhecimento ativo/bem-sucedido, apostando na prevenção e promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa (individual e/ou coletivamente).	**1**	Gerontologia	Licenciatura em Gerontologia	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**3**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Divisão de Educação	Técnico Superior	Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Implementar e acompanhar as refeições escolares considerando todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar, promovendo hábitos alimentares saudáveis nos EPE e 1º CEB.	**1**	Nutrição	Licenciatura em Nutrição	CTTI
		Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades no contexto escolar; Detetar necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificar necessidades de ocupação de tempos livres no meio escolar, promovendo e apoiando atividades de índole cultural, educativa e recreativa; Elaborar relatórios psicológicos e facultar apoio psicopedagógico aos discentes.	**2**	Psicologia	Licenciatura em Psicologia	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão de projetos educativos, designadamente, executar, acompanhar e monitorizar candidaturas a projetos e iniciativas inovadoras, bem como a redes externas no âmbito da Educação.	**1**	Gestão de Projetos Educativos	Licenciatura em Letras ou Ciências Humanas	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**2**	Administrativo	12º ano	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**8**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de suporte logístico, designadamente apoio às atividades de verão e ocupação de tempos livres dinamizadas pelo Munícipio; suporte logístico à organização de programas e eventos desportivos; controlo de receção e bilhética; atendimento ao público e gestão e acompanhamento de instalações desportivas e turisticas.	**4**	Suporte Logístico e Atendimento	12º ano	CTTR
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**15**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos, na área de apoio geral às atividades desportivas e turísticas, gestão de equipamentos e instalações desportivas e turísticas, nomeadamente, limpeza e desinfeção de espaços; apoio à vigilância e segurança de instalações; atendimento ao público.	**18**	Apoio Logístico	Escolaridade obrigatória	CTTR
Unidade do Aeródromo	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**2**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Unidade do Gabinete de Saúde	Técnico Superior	Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Implementar e acompanhar as refeições escolares considerando todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar, promovendo hábitos alimentares saudáveis nos EPE e 1º CEB.	**1**	Nutrição	Licenciatura em Nutrição	CTTI
		Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**2**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**2**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Unidade da Juventude	Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**2**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**1**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
		Monitorização do estado de saúde de animais de espécie pecuária e pequenos animais, nomeadamente no CRO de Braga, Quinta Pedagógica e em eventos do Município; Administração de medicamentos sob orientação da Médica Veterinária Municipal, nomeadamente antibióticos, suplementos e anti-inflamatórios; Receção de fichas clínicas de animais e arquivo, do CRO de Braga, Quinta Pedagógica e outros sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Braga; Preparação de pacientes para cirurgias e atos médico veterinários; Mudança de pensos a animais da responsabilidade do município; Primeiros socorros a animais sob a responsabilidade do Município, nomeadamente no veículo socorro animal, em caso de necessidade; Limpeza e esterilização de material cirúrgico; Monitorização das condições de bem-estar dos animais na Quinta Pedagógica e CRO de Braga.	**1**	Enfermagem veterinária	Licenciatura em Enfermagem Veterinária	CTTI
		Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado a ações de diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização de atividades ambientais; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade; Elaborar informação técnica, candidaturas e prestar apoio nas informações de aquisição de bens e serviços.	**2**	Ambiente	Licenciatura na área de Ambiente e Biologia	CTTI
Unidade da Quinta Pedagógica	Técnico Superior	Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado a ações de diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização de atividades ambientais; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade; Elaborar informação técnica, candidaturas e prestar apoio nas informações de aquisição de bens e serviços.	**2**	Ambiente	Licenciatura na área de Ambiente e Biologia	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**3**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**3**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória Carta de condução categoria B	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de suporte logístico, designadamente apoio às atividades de verão e ocupação de tempos livres dinamizadas pelo Munícipio; suporte logistico à organização de programas e eventos desportivos; controlo de receção e bilhética; atendimento ao público e gestão e acompanhamento de instalações desportivas e turisticas.	**3**	Suporte Logístico e Atendimento	12º ano	CTTR
	Encarregado operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; organização e gestão da equipa operacional em articulação com o superior hierárquico; receção das requisições de material; fiscalização dos trabalhos realizados e informação aos superiores hierárquicos das anomalias existentes na sua área de atuação.	**1**	Indiferenciado	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos, na área de apoio geral às atividades desportivas e turísticas, gestão de equipamentos e instalações desportivas e turísticas, nomeadamente, limpeza e desinfeção de espaços; apoio à vigilância e segurança de instalações; atendimento ao público.	**3**	Apoio Logistico	Escolaridade obrigatória	CTTR
Companhia de Bombeiros Sapadores	2º comandante	Coadjuvar o Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores, nos termos da Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil e do DL n.º 106/2002, de 13 de abril, na sua versão atual.	**1**	Comando	Licenciatura	CS
	Adjunto-técnico	Coadjuvar diretamente o Comando da Companhia de Bombeiros Sapadores na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas nos termos do DL n.º 106/2002, de 13 de Abril, na sua versão atual.	**1**	Adjunto-Técnico Comando	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, designadamente, inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho; criação de planos de prevenção e emergência; ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em acidentes graves e catástrofes; análise de riscos e ordenamento do território com recurso a ferramentas de sistemas de informação geográfica; planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro.	**1**	Proteção Civil	Licenciatura em Proteção Civil e Engenharia de Proteção Civil	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**4**	Administrativo	12º ano	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	12º ano	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
	Bombeiros Sapadores recrutas	Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	**25**	Proteção e socorro	12º ano	CTTI
Unidade de Coordenação de Transportes Públicos de Passageiros	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de vias de comunicação e mobilidade urbana; análise de software de tráfego e padrões de mobilidade; gestão de transportes, ordenamento do trânsito e estacionamento; análise, atualização e gestão de metadados de bases de dados geográficas.	**2**	Mobilidade e Transportes	Licenciatura em Engenharia Civil ou Geografia	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de controlo de tráfego e imagens CCTV do Centro de Coordenação de Transportes Públicos de passageiros de Braga, com recurso ao respetivo software; suporte à organização administrativa da unidade orgânica e atendimento ao público.	**2**	Controlo de Tráfego / CCTV	12º ano	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Direção Municipal de Gestão						
Direção Municipal de Gestão	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**1**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
Divisão de Apoio ao Cidadão	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**2**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**10**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
	Assistente operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento;	**1**	Jurista	Licenciatura em Direito	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**2**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Departamento Jurídico	Técnico Superior	Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento.	**5**	Jurista	Licenciatura em Direito	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Assesoria e Apoio Jurídico	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Divisão de Assesoria e Apoio Jurídico	Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**1**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
Unidade Contraordenações	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Unidade de Contencioso e Acompanhamento Judicial	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos operacionais na perspetiva da gestão de risco e do controlo interno; monitorização e tratamento do canal de denúncias do município; acompanhamento e/ou realização de auditorias internas; elaboração de relatórios e propostas de melhorias.	**2**	Gestão de Risco	Licenciatura em Direito ou nas áreas de Gestão e Administração	CTTI
	Especialista Informática	As previstas na Portaria n.o 358/2002, de 3 de abril, na sua atual redação.	**5**	Informática	Licenciatura na área das Ciências Informáticas	CTTI
Divisão de Sistemas de Informação e Modernização	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Especialista Informática	As previstas na Portaria n.o 358/2002, de 3 de abril, na sua atual redação.	**1**	Informática	Licenciatura na área das Ciências Informáticas	CTTI
Divisão de Administração de Sistemas e Comunicações	Técnico Informático	As previstas na Portaria n.o 358/2002, de 3 de abril, na sua atual redação.	**2**	Informática	Curso tecnológico, curso das escolas profissionais ou curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de informática	CTTI
Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão estratégica e gestão de processos, nomeadamente, reengenharia de sistemas internos de informação e atividades; alinhamento da estratégia organizacional com os planos de atividades operacionais e setoriais; definição de circuitos de informação, procedimentos e fluxogramas; identificação de falhas e problemas e implementação de ações corretivas.	**2**	Gestão Estratégica e Processos	Licenciatura em Direito, Engenharia ou Administração Pública	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Fiscalização	Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**1**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, economato e atendimento ao cliente.	**2**	Administrativo	12º ano	CTTI
Divisão de Contabilidade	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão financeira, nomeadamente, gestão e contabilidade orçamental, processamento de vencimentos e outros abonos, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de património. Produção e monitorização dos documentos financeiros do Município e reporte a entidades externas.	**2**	Contabilidade e Gestão	Licenciatura nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade ou Gestão e Administração	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Divisão de Controlo da Receita	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**1**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
	Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	**1**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Divisão de Contratação Pública	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão financeira, nomeadamente, gestão e contabilidade orçamental, processamento de vencimentos e outros abonos, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de património. Produção e monitorização dos documentos financeiros do Município e reporte a entidades externas.	**2**	Contabilidade e Gestão	Licenciatura nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade ou Gestão e Administração	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Unidade de Gestão do Economato e Armazém	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Divisão de Património	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão financeira, nomeadamente, gestão e contabilidade orçamental, processamento de vencimentos e outros abonos, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de património. Produção e monitorização dos documentos financeiros do Município e reporte a entidades externas.	**1**	Contabilidade e Gestão	Licenciatura nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade ou Gestão e Administração	CTTI
Divisão de Património	Técnico Superior	Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.	**1**	Geografia e Planeamento	Licenciatura na área de Geografia e Planeamento	CTTI
		Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento.	**1**	Jurista	Licenciatura em Direito	CTTI
Divisão de Apoio à Gestão, Estatística e Controlo Interno	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**2**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do desenvolvimento de recursos humanos, designadamente, criação e preparação de conteúdos de comunicação interna e implementação de planos de comunicação interna; conceção e operacionalização do plano de formação e gestão da formação profissional no Município.	**1**	Desenvolvimento de Recursos Humanos	Licenciatura nas áreas de Comunicação ou Gestão de Recursos Humanos	CTTI
Divisão de Gestão de Recursos Humanos	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão financeira, nomeadamente, gestão e contabilidade orçamental, processamento de vencimentos e outros abonos, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de património. Produção e monitorização dos documentos financeiros do Município e reporte a entidades externas.	**2**	Contabilidade e Gestão	Licenciatura nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade ou Gestão e Administração	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de recrutamento e seleção, designadamente, apoio na implementação de estratégias de gestão do talento; análise de funções e perfis de competências com vista à dinamização de recrutamentos e mobilidades internas; tramitação de processos de recrutamento e seleção; tramitação de processos de promoção e gestão de carreiras; análise e informação de processos de mobilidade interna.	**2**	Recrutamento e Seleção	Licenciatura em Psicologia	CTTI
Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**9**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais						
Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**1**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
		Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**1**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
Unidade de Apoio à Contratação	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Divisão de Estudos e Projetos Municipais	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**3**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**4**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
Divisão de Fiscalização de Empreitadas	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**2**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
Divisão de Manutenção e Conservação	Encarregado Operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; organização e gestão da equipa operacional em articulação com o superior hierárquico; receção das requisições de material; fiscalização dos trabalhos realizados e informação aos superiores hierárquicos das anomalias existentes na sua área de atuação.	**4**	Indiferenciado	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de trolha: Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.	**6**	Manutenção e Conservação / Trolha	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Manutenção e Conservação	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de serralheiro: Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.	**6**	Manutenção e Conservação / Serralheiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de carpinteiro: Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar, montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.	**6**	Manutenção e Conservação / Carpinteiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de canalizador: Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.	**4**	Manutenção e Conservação / Canalizador	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Técnico Superior	Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.	**2**	Engenharia Mecânica	Licenciatura em Engenharia Mecânica	CTTI
		Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.	**6**	Engenharia Eletrotécnica	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**2**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de climatização, designadamente, instalação e manutenção de aparelhos AVAC.	**2**	Climatização	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Climatização.	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Assistente Operacional	Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.	**5**	Eletricista	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Jardins e Espaços Verdes	Técnico Superior	Gerir, monitorizar e atualizar o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndio, implementar a política de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Braga; Acompanhar e emitir pareceres sobre as ações de (re)florestação no Município, sensibilizar as populações para a defesa da floresta, bem como contribuir para a elaboração de candidaturas aos apoios nacionais e europeus no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e operacionalizar os financiamentos; Coordenar e acompanhar as ações de gestão de combustíveis de proteção a edificações; Acompanhar e emitir pareceres sobre a utilização de fogo -de -artifício e outros artefactos pirotécnicos, durante o período crítico; Assegurar a devida articulação relativa a comunicações de queimas e apreciar pedidos de queimadas e fogueiras; Divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal; Coordenar as Equipas de Sapadores Florestais; Assegurar a disponibilidade na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ou sempre que decretado Estado de Alerta Especial da ANEPC de nível amarelo ou superior e conforme as determinações do Coordenador Municipal de Proteção Civil.	**1**	Engenharia Florestal	Licenciatura na área de Engenharia Florestal	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente na área de elaboração e gestão do cadastro do parque arbóreo.	**1**	Agronomia	Licenciatura na área de Agronomia	CTTI
	Assistente Operacional	Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.	**20**	Jardineiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de trolha: Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.	**2**	Manutenção e Conservação / Trolha	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de calceiteiro: Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.	**2**	Manutenção e Conservação / Calceteiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha; Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.	**1**	Manutenção e Conservação / Pedreiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	**1**	Indiferenciado	Licenciatura	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.	**3**	Administrativo	12º ano	CTTI
	Encarregado Operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; organização e gestão da equipa operacional em articulação com o superior hierárquico; receção das requisições de material; fiscalização dos trabalhos realizados e informação aos superiores hierárquicos das anomalias existentes na sua área de atuação.	**1**	Indiferenciado	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação automóvel, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de eletricista auto: Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Utilizar e instalar condutores e componentes elétricos adequados dos circuitos e aparelhagem automóvel, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação, ignição, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento para substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiar os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.	**1**	Manutenção e Conservação Automóvel / Eletricista de Automóveis	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação automóvel, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de pintor auto: Efetua pintura da superfície de veículos como automóveis, autocarros, camiões, entre outros, polimento e retoque; realiza a montagem e desmontagem das peças, seguindo normas de segurança e qualidade.	**1**	Manutenção e Conservação Automóvel / Pintor Auto	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação automóvel, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de mecânico auto: Fazer um diagnóstico preciso e rápido das avarias mecânicas com recursos a banco de diagnóstico ou desmontagem parcial para inspeção; Reparar, afinar, substituir, desmontar e montar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas; Executar trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.	**1**	Manutenção e Conservação Automóvel / Mecânico de Automóveis	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou maquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, bem como participando, em situações de eventuais acidentes, ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.	**5**	Manobrador Máquina/ Tratorista	Escolaridade obrigatória Carta de Condução Categoria B/T	CTTI
		Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens; Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.	**1**	Motorista Transportes Coletivos	Escolaridade obrigatória Carta de condução categoria B/D	CTTI
		Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.	**3**	Coveiro	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**3**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
		Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação; Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular.	**3**	Motorista de Ligeiros	Escolaridade obrigatória Carta de Condução Categoria B	CTTI
		Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**3**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
Unidade do Mercado Municipal	Assistente Operacional	Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação; Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular.	**1**	Motorista de Ligeiros	Escolaridade obrigatória Carta de Condução Categoria B	CTTI

ANEXO A - DESCRITIVO/CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO VAGOS A RECRUTAR_ MAPA DE PESSOAL 2023

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Unidade do Mercado Municipal	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**3**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Direção Municipal de Gestão do Território						
Direção Municipal de Gestão do Território	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**2**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
Secção de Apoio Administrativo	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**1**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Arquivo Urbanístico	Assistente técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	**2**	Indiferenciado	12º ano	CTTI
Divisão de Planeamento	Técnico Superior	Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.	**1**	Engenharia Topográfica	Licenciatura em Engenharia Topográfica	CTTI
		Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**1**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
		Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.	**1**	Geografia e Planeamento	Licenciatura nas áreas de Geografia e Planeamento	CTTI
Unidade de SIG	Dirigente do 3º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
Divisão de Mobilidade	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**2**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Mobilidade	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de vias de comunicação e mobilidade urbana; análise de software de tráfego e padrões de mobilidade; gestão de transportes, ordenamento do trânsito e estacionamento; análise, atualização e gestão de metadados de bases de dados geográficas.	**2**	Mobilidade e Transportes	Licenciatura em Engenharia Civil e Geografia	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**2**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
Divisão de Execução de Planos	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**1**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, economato e atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
Divisão de Reabilitação Urbana e	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**3**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Habitação	Técnico Superior	Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente, expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, economato e atendimento ao cliente.	**1**	Administrativo	12º ano	CTTI
Departamento de Urbanismo	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
Divisão de Gestão Procedimentos Urbanísticos	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**3**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.	**3**	Gestão e Organização	Licenciatura nas áreas de Economia ou Gestão e Administração	CTTI
	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**3**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**1**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Apreciação Técnica	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**2**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI
		Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.	**1**	Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	CTTI
Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia	Assistente técnico	Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.	**1**	Desenho e Construção Civil	Curso que confira grau de qualificação de nível IV na área da Construção Civil e Engenharia Civil	CTTI
Unidade de Arqueologia	Dirigente do 3º Grau	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	**1**	Direção	Licenciatura	CS
	Técnico Superior	Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.	**1**	Arqueologia	Licenciatura em Arqueologia	CTTI
	Assistente Operacional	Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	**2**	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	CTTI
	Chefe de Divisão	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	**1**	Direção	Licenciatura	CS

ANEXO A - DESCRITIVO/CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO VAGOS A RECRUTAR_ MAPA DE PESSOAL 2023

Unidade Orgânica	Categoria	Atribuições/ atividades/ competências	Total Postos	Área Funcional	Área de formação académica e/ou profissional	Tipo de Vinculo
Divisão de Projetos Estratégicos	Técnico Superior	Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	**2**	Arquitetura	Licenciatura em Arquitetura	CTTI

Caracterização Postos de Trabalho por Atividade

Mapa de Pessoal

Câmara Municipal de Braga

Índice

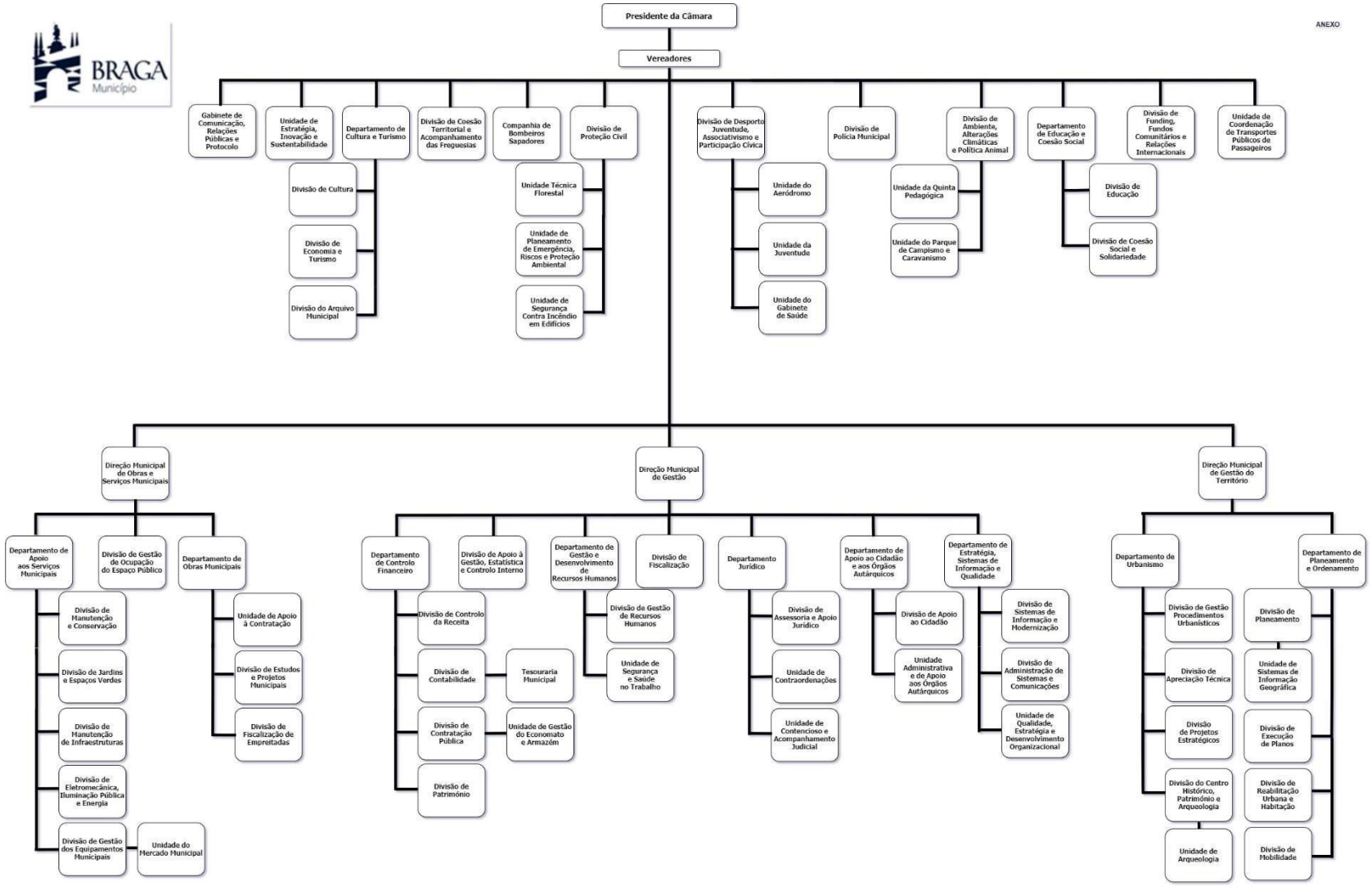
1. NOTA INTRODUTÓRIA 3
2. ORGANIGRAMA 4
3. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 5
3.1 CARGOS DIRIGENTES 5
3.2 COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS SAPADORES 6
3.3 TÉCNICO SUPERIOR 7
3.4 ASSISTENTE TÉCNICO 14
3.5 ASSISTENTE OPERACIONAL 17
3.6 CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO 23
3.7 CARREIRAS NÃO REVISTAS 24
3.8 CARREIRAS SUBSISTENTES 28

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento constitui um complemento ao Mapa de Pessoal do Município de Braga e contém o descritivo funcional dos respetivos postos de trabalho.

Constitui, assim, uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. Este não é um documento estático, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique, em devida articulação com os Dirigentes e Chefias das respetivas áreas funcionais.

2. ORGANIGRAMA



3. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

3.1 CARGOS DIRIGENTES

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Diretor Municipal	Diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Diretor de Departamento Municipal	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Divisão Municipal	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Unidade de 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual, e Despacho nº 440/2020 de 13/01/2020.

3.2 COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS SAPADORES

QUADROS DE COMANDO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Comandante dos Corpos de Bombeiros Sapadores	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07.

QUADROS DE COMANDO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
2º Comandante dos Corpos de Bombeiros Sapadores	Coadjuvar o Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores, nos termos da Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil e do DL n.º 106/2002, de 13 de abril, na sua versão atual.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07.

QUADROS DE COMANDO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Sapadores	Coadjuvar diretamente o Comando da Companhia de Bombeiros Sapadores na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas nos termos do DL n.º 106/2002, de 13 de Abril, na sua versão atual.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07.

3.3 TÉCNICO SUPERIOR

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior. (pode ser adjetivada em função dos postos de trabalho a preencher)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Cultural e Recreativa - Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente no apoio à criação artística; Análise e prestação de informação técnica aos agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município; Participação na planificação e execução das atividades culturais nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participação ativa na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.
Ação Social – Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas; Representar a autarquia nos grupos de trabalho relativos à infância, nomeadamente na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco (CPCJ), terceira idade, rede social e toxicodependência; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social, registando as situações e realizando a sua análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Promover ou acompanhar as atividades dirigidas a munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.
Agronomia - Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente na área de elaboração e gestão do cadastro do parque arbóreo.
Arqueologia - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.

Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.
Arquitetura Paisagista - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.
Biblioteca, Arquivo e Documentação – Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de acordo com sistemas de classificação; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Desenvolver estratégias de acolhimento e orientação de público; Realizar atendimento ao público; Executar ou dirigir trabalhos de conservação e o restauro de documentos; Conceber produtos informativos em formato impresso e digital ao utilizador; colaborar com outras entidades na área de BAD.
Ambiente - Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado a ações de diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização de atividades ambientais; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade; Elaborar informação técnica, candidaturas e prestar apoio nas informações de aquisição de bens e serviços.
Coesão Social Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área intervenção social, designadamente, intervenção em grupos vulneráveis ou em risco; desenvolvimento de projetos e atividades direcionadas a grupos socialmente vulneráveis; articulação com entidades parceiras/competentes no âmbito da política de inclusão e desenvolvimento social do Município.
Contabilidade e Gestão - Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da gestão financeira, nomeadamente, gestão e contabilidade orçamental, processamento de vencimentos e outros abonos, tesouraria, receita, aprovisionamento e gestão de património. Produção e monitorização dos documentos financeiros do Município e reporte a entidades externas.
Desenvolvimento Recursos Humanos - Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do desenvolvimento de recursos humanos, designadamente, criação e preparação de conteúdos de comunicação interna e implementação de planos de comunicação interna; conceção e operacionalização do plano de formação e gestão da formação profissional no Município.
Desporto - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas

visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas; Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.
Educação – Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica que fundamentam e preparam a decisão; Elabora autonomamente e/ou em grupo pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas várias áreas da Educação, Ação Social Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF – Educação Pré-Escolar), refeições escolares, material escolar e equipamentos escolares; Promove a gestão do pessoal não docente de educação pré-escolar, do 1º, 2º e 3º CEB, em articulação com o DRH; Participa nas reuniões externas com os conselhos gerais, conselho municipal de educação, agrupamentos de escolas e assegura a gestão pedagógica, financeira e funcional do Centro QUALIFICA do Município de Braga.
Enfermagem veterinária – Monitorização do estado de saúde de animais de espécie pecuária e pequenos animais, nomeadamente no CRO de Braga, Quinta Pedagógica e em eventos do Município; Administração de medicamentos sob orientação da Médica Veterinária Municipal, nomeadamente antibióticos, suplementos e anti-inflamatórios; Receção de fichas clínicas de animais e arquivo, do CRO de Braga, Quinta Pedagógica e outros sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Braga; Preparação de pacientes para cirurgias e atos médico veterinários; Mudança de pensos a animais da responsabilidade do município; Primeiros socorros a animais sob a responsabilidade do Município, nomeadamente no veículo socorro animal, em caso de necessidade; Limpeza e esterilização de material cirúrgico; Monitorização das condições de bem-estar dos animais na Quinta Pedagógica e CRO de Braga.
Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essências à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.
Engenharia do Ambiente - Realizar funções consultivas, estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural; Definir estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaborando relatórios e conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciando projetos de licenciamento de indústrias extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.
Engenharia Civil – Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área de engenharia civil, nomeadamente projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais; preparar, organizar e superintender a sua construção manutenção e reparação; projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica; projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Conceber e realizar planos de obras; Preparar empreitadas e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.

Engenharia Eletromecânica - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar, coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.
Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.
Engenharia Florestal - Gerir, monitorizar e atualizar o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndio, implementar a política de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Braga; Acompanhar e emitir pareceres sobre as ações de (re)florestação no Município, sensibilizar as populações para a defesa da floresta, bem como contribuir para a elaboração de candidaturas aos apoios nacionais e europeus no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e operacionalizar os financiamentos; Coordenar e acompanhar as ações de gestão de combustíveis de proteção a edificações; Acompanhar e emitir pareceres sobre a utilização de fogo -de -artifício e outros artefactos pirotécnicos, durante o período crítico; Assegurar a devida articulação relativa a comunicações de queimas e apreciar pedidos de queimadas e fogueiras; Divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal; Coordenar as Equipas de Sapadores Florestais; Assegurar a disponibilidade na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ou sempre que decretado Estado de Alerta Especial da ANEPC de nível amarelo ou superior e conforme as determinações do Coordenador Municipal de Proteção Civil.
Engenharia Mecânica – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.
Engenharia Metalomecânica - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário.
Engenharia Topográfica – Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia

aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.
Estudos Artísticos **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaborar pareceres, projetos e atividades na área da cultura e estudos artísticos, nomeadamente, preparação e conceção das agendas culturais e apoio à realização das atividades culturais; preparação e montagem e exposições artísticas; alinhamento com agentes e mediadores culturais e profissionais na área das artes, com vista ao estabelecimento de parcerias.
Fundos Comunitários **-** Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão, nomeadamente o desenvolvimento e gestão dos meios necessários à captação dos instrumentos financeiros da administração central, fundos comunitários e outros de aplicação às autarquias locais bem como a dinamização do processo de preparação de propostas de candidatura a financiamento; Colaboração e comunicação a todos os níveis na organização para obter uma sensibilização adequada, divulgação de informação e planeamento de recursos para todas as atividades durante o período de vida do projeto, a fim de assegurar um envolvimento significativo das partes interessadas e garantir que o projeto é executado atempadamente e de acordo com as especificações, requisitos de qualidade e orçamento fixados; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços, nomeadamente no acompanhamento da execução das candidaturas e encerramento de projetos, e elaboração de relatórios de progresso e avaliação em português e/ou inglês.
Geografia e Planeamento **-** Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.
Gerontologia **-** Contribuir para a definição, implementação e monitorização do plano estratégico do território local para a população mais velha (Plano Municipal Gerontológico); Apoiar na construção de comunidades amigas das pessoas à medida que envelhecem e colaborar na elaboração e gestão de projetos, no âmbito da Gerontologia; Desenvolver, implementar e avaliar programas de envelhecimento ativo/bem-sucedido, apostando na prevenção e promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa (individual e/ou coletivamente).
Gestão e Organização **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos administrativos e informação técnica na área de atuação; conceção e implementação de metodologias e instrumentos de gestão; produção e controlo de indicadores e gestão de bases de dados de informação; apoio na elaboração de documentos financeiros.
Gestão Estratégica e Processos - Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão estratégica e gestão de processos, nomeadamente, reengenharia de sistemas internos de informação e atividades; alinhamento da estratégia organizacional com os planos

de atividades operacionais e setoriais; definição de circuitos de informação, procedimentos e fluxogramas; identificação de falhas e problemas e implementação de ações corretivas.
Gestão de Projetos Educativos **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de gestão de projetos educativos, designadamente, executar, acompanhar e monitorizar candidaturas a projetos e iniciativas inovadoras, bem como a redes externas no âmbito da Educação.
Gestão de Risco **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da unidade orgânica, nomeadamente, análise de processos operacionais na perspetiva da gestão de risco e do controlo interno; monitorização e tratamento do canal de denúncias do município; acompanhamento e/ou realização de auditorias internas; elaboração de relatórios e propostas de melhorias.
Informação Geográfica - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e "Raster"; Assegurar a publicação de informação geográfica na "WEB"; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.
Intérprete de Língua Gestual Portuguesa - Assegurar a tradução da língua portuguesa oral para a língua gestual portuguesa e da língua gestual portuguesa para a língua portuguesa oral das atividades que envolvam a comunicação entre surdos e ouvintes, bem como a tradução das comunicações apresentadas por membros dos órgãos municipais; Apoiar o desenvolvimento e realização de eventos, atendimentos, reuniões, ações de sensibilização, formação, workshops e outros, assegurando a tradução e interpretação em Língua Gestual Portuguesa; Participar em grupos de trabalho e acompanhar projetos na área das acessibilidades à informação e comunicação; Elaborar e desenvolver propostas de recursos que difundam a informação e promovam a inclusão nas áreas da reabilitação e acessibilidades em suportes acessíveis a pessoas surdas.
Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento.
Medicina Veterinária - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizoótico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal
Mobilidade e Transportes - Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área intervenção social, designadamente, intervenção em grupos vulneráveis ou em risco; desenvolvimento de projetos e atividades direcionadas a grupos socialmente vulneráveis; articulação com entidades parceiras/competentes no âmbito da política de inclusão e desenvolvimento social do Município.
Nutricionista - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Implementar e acompanhar as refeições escolares considerando todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar, promovendo hábitos alimentares saudáveis nos EPE e 1º CEB.

Património Cultural **-** Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município; Assegurar a organização dos processos relativos a Hastas Públicas.
Proteção Civil **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de proteção civil, designadamente, inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho; criação de planos de prevenção e emergência; ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação em acidentes graves e catástrofes; análise de riscos e ordenamento do território com recurso a ferramentas de sistemas de informação geográfica; planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro.
Psicologia **–** Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades no contexto escolar; Detetar necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificar necessidades de ocupação de tempos livres no meio escolar, promovendo e apoiando atividades de índole cultural, educativa e recreativa; Elaborar relatórios psicológicos e facultar apoio psicopedagógico aos discentes.
Qualidade – Proceder à análise, planeamento, acompanhamento e melhoria do SGQ; Acompanhar o processo de certificação de qualidade das Unidades orgânicas do município; Participar e colaborar nas ações de prevenção e auditoria do SGQ; Colaborar com os serviços na elaboração dos procedimentos do Sistema da Qualidade, as instruções de trabalho, fluxogramas e documentos, bem como de ferramentas de melhoria contínua, nomeadamente no tratamento de não conformidades e desenvolvimento de ações corretivas e preventivas; Dar apoio técnico na análise e avaliação de satisfação do cliente e na gestão do processo de reclamações, e promover o seu acompanhamento; Prestar apoio técnico e consultivo aos diferentes serviços, em especial no que diz respeito ao SIADAP1, RGPD e Plano de Riscos.
Recrutamento e Seleção **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área de recrutamento e seleção, designadamente, apoio na implementação de estratégias de gestão do talento; análise de funções e perfis de competências com vista à dinamização de recrutamentos e mobilidades internas; tramitação de processos de recrutamento e seleção; tramitação de processos de promoção e gestão de carreiras; análise e informação de processos de mobilidade interna.
Segurança contra Incêndios **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área da segurança contra incêndios, nomeadamente, projetos de segurança contra incêndio; emissão de pareceres e realização vistorias e inspeções regulares das condições de SCIE relativamente aos pedidos de 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco; medidas de autoproteção, vistorias e inspeções no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios.
Segurança e Saúde no Trabalho **-** Gerir os procedimentos de qualidade (monitorização) e formação (diagnóstico, planeamento, divulgação e avaliação da formação) na área de atuação da segurança no trabalho, medicina no trabalho, sinistralidade, prestações sociais e ADSE, controlar a assiduidade, o emprego apoiado e gerir os processos de aposentações.
Sociologia **-** Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.

Turismo **-** Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora programas e projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo, nomeadamente recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística definindo e concretizando as políticas do Município; Prestar informações turísticas; Atendimento ao público em atividades relacionadas com turismo, sendo necessário fluência em línguas estrangeiras.

3.4 ASSISTENTE TÉCNICO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Área Educativa – Executa funções de natureza técnica e administrativa de maior complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais das secretarias de escolas e agrupamentos, designadamente, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial, aquisições, da gestão do expediente e arquivo.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Área Educativa – Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento

didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.
Administração Escolar - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades; Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.
Administrativo **-** Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da respetiva unidade orgânica, nomeadamente recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; expediente; arquivo; secretaria; contabilidade; recursos humanos; aprovisionamento; economato; participar em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais; atendimento ao cliente.
Aferidor de Pesos e Medidas - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente: Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.
Animação Cultural – Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização cultural comunitária; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas; Proceder à recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.
Animação Desportiva - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas; Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.
Arqueologia - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico; Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar

atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras; Registar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.
Artes Gráficas - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.
Biblioteca, Arquivo e Documentação **-** Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da biblioteca, arquivo e documentação, nomeadamente, assegurar o serviço de atendimento e empréstimo de publicações, arquivamento de publicações nos diferentes espaços da biblioteca, bem como garantir pesquisas bibliográficas a várias fontes de informação; Acolher e orientar o público e a logística dos eventos educativos, formativos e culturais; desenvolver técnicas e metodologias arquivistas, controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos.
Climatização - Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de climatização, designadamente, instalação e manutenção de aparelhos AVAC.
Conselheiro de Consumo - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo a mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.
Controlo de Tráfego / CCTV **-** Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de controlo de tráfego e imagens CCTV do Centro de Coordenação de Transportes Públicos de passageiros de Braga, com recurso ao respetivo software; suporte à organização administrativa da unidade orgânica e atendimento ao público.
Desenho e Construção Civil **-** Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de desenho, construção civil e topografia; executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços; análise de esboços, elaboração de esquemas e especificações técnicas; atualização de cadastro; realização de medições de projetos de arquitetura; acompanhamento de obras e execução de planos de trabalhos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Fiscalizar e acompanhar obras municipais; Elaborar caderno de encargos e normas de execução.
Eletrónica - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de medida de ensaio.
Gestão de Eventos **-** Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área da gestão de eventos culturais, nomeadamente, programar e planear várias tipologias de eventos; orçamentar eventos e respetiva contratualização; apoio na comunicação e promoção do evento; suporte logístico e administrativo à realização dos eventos; controlo e manutenção de material e equipamentos.
Medidor Orçamentista - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de

serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.
Monitor de Natação **-** Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; Prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Proteção civil **-** Desenvolve funções de apoio técnico especializado na área do planeamento de emergência, nomeadamente na atualização de instrumentos de controle e gestão de meios de apoio e suporte logístico a operações de proteção e socorro e proteção civil. Apoia tecnicamente o funcionamento do Centro de Coordenação Operacional Municipal e Postos de Coordenação. Mantém atualizada a base de dados e contactos de meios e recursos de proteção civil existentes no concelho.
Suporte Logístico e Atendimento - Exerce funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, na área de suporte logístico, designadamente apoio às atividades de verão e ocupação de tempos livres dinamizadas pelo Município; suporte logístico à organização de programas e eventos desportivos; controlo de receção e bilhética; atendimento ao público e gestão e acompanhamento de instalações desportivas e turísticas.
Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateracão, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurometros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.
Turismo - Assegurar a receção, o atendimento e o acompanhamento de visitantes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística.

3.5 ASSISTENTE OPERACIONAL

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Geral Operacional	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Operacional	Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos em execução no âmbito da unidade orgânica; organização e gestão da equipa operacional em articulação com o superior hierárquico; receção das requisições de material; fiscalização dos trabalhos realizados e informação aos superiores hierárquicos das anomalias existentes na sua área de atuação.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Área Educativa - Exerce funções de programação, organização e controlo das tarefas a executar pelo pessoal sob sua coordenação, por cujos resultados é responsável, nomeadamente, execução e supervisão dos diferentes trabalhos de limpeza e manutenção dos edifícios escolares; receção das requisições de material; articulação do planeamento e execução do trabalho com o superior hierárquico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Operacional	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Área Educativa - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.
Aeródromo - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterragens e descolagens); Informar o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais no aeródromo; Contactar os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência; Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas.
Agropecuária - Assegurar as tarefas inerentes ao funcionamento da Quinta Pedagógica, nomeadamente: Alimentação e higienização dos animais; Limpeza e manutenção do estábulo e da cerca onde se colocam os animais a serem visitados pelas crianças das escolas; Verificação do controlo sanitário dos animais; Manutenção dos relvados e dos canteiros; Plantação e tratamento das espécies da horta; Tratamento das árvores de fruto existente no pomar; Semear e cuidar das pastagens para os animais; Controlo e manutenção das instalações, maquinaria e equipamentos agrícolas.

Apoio Logístico **-** Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos, na área de apoio geral às atividades desportivas e turísticas, gestão de equipamentos e instalações desportivas e turísticas, nomeadamente, limpeza e desinfeção de espaços; apoio à vigilância e segurança de instalações; atendimento ao público.
Apontador - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.
Arqueologia - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.
Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontes de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.
Canteiro - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios; Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.
Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.
Costureira - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cosê-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confeção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.
Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos

mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.
Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.
Guarda-noturno - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorrer a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias; Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.
Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.
Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.
Manobrador de Máquinas / Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou maquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, bem como participando, em situações de eventuais acidentes, ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.

Manutenção e Conservação **-** Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de trolha, serralheiro, carpinteiro, canalizador, calceteiro e pedreiro:

Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.

Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.

Carpinteiro - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar, montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.

Pedreiro - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha; Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.

Serralheiro - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.

Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

Manutenção e Conservação Automóvel **-** Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de manutenção e conservação automóvel, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente funções de eletricista auto, pintor auto e mecânico auto:

Mecânico Auto- Fazer um diagnóstico preciso e rápido das avarias mecânicas com recursos a banco de diagnóstico ou desmontagem parcial para inspeção; Reparar, afinar, substituir, desmontar e montar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas; Executar trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.

Pintor Auto - Efetua pintura da superfície de veículos como automóveis, autocarros, camiões, entre outros, polimento e retoque; realiza a montagem e desmontagem das peças, seguindo normas de segurança e qualidade.

Eletricista Auto - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Utilizar e instalar condutores e componentes elétricos adequados dos circuitos e aparelhagem automóvel, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação, ignição, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento para substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiar os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.

Montador Eletricista - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com caráter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção

e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.
Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação; Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular.
Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens; Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.
Motoristas Pesados - Conduzir camiões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.
Museografia - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de caráter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.
Nadador Salvador - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Pintor - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, agua, cola ou outros elementos; Ensaiar e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.
Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos

do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.
Proteção Civil - Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, condução de veículos ligeiros, pesados ou máquinas, nomeadamente suporte operacional às equipas de proteção civil e forças de segurança e socorro, bem como ao piquete de 1.ª intervenção; operacionalização do projeto Cuidar Braga, em área de intervenção florestal, assegurando ações de silvicultura preventiva.
Serralheiro Mecânico - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaiar o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas; Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.
Serviços Gerais - Exerce funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas definidas, na área de atuação da respetiva unidade orgânica, executando tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.
Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.

3.6 CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL / FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Fiscal	Acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 114/2019, de 20/08. 12º Ano de Escolaridade.

3.7 CARREIRAS NÃO REVISTAS

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL / FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Bombeiro Sapador	***Bombeiro Sapador*** - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07. 12º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.
Especialista de Informática	***Especialista de Informática*** - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos sistemas de informação; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, e apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Planear, organizar e acompanhar a implementação de novas soluções e o cumprimento das normas de segurança; Elaborar propostas de melhorias, a validar superiormente, com vista na simplificação e modernização dos sistemas; Colaborar e apoiar os diversos serviços na gestão dos processos administrativos e procedimentos de trabalho, tendo em vista a sua racionalização e simplificação, bem como desenvolver e programar aplicações que promovam a produtividade; Prestar apoio aos utilizadores no uso das ferramentas diárias (helpdesk), colaborar na divulgação de normas de utilização e se necessário promover a sua formação.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. Licenciatura ou Grau Académico Superior Licenciatura na área das Ciências Informáticas.

	As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, no sentido de promover melhorias nas soluções instaladas; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, na definição e desenvolvimento das medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação e, apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nesta área; Análise, planeamento, acompanhamento de melhorias das soluções informáticas, bem como realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na análise dos requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes,	

	organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, na definição e desenvolvimento das medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação e, apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar propostas de melhorias, a validar superiormente, com vista na simplificação e modernização dos sistemas; Colaborar e apoiar os diversos serviços na gestão dos processos administrativos e procedimentos de trabalho, tendo em vista a sua racionalização e simplificação bem como desenvolver e programar aplicações que promovam a produtividade; Prestar apoio aos utilizadores no uso das ferramentas diárias (helpdesk), colaborar na divulgação de normas de utilização e se necessário promover a sua formação.	
Técnico de Informática	***Técnico de Informática*** - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Assistência TIC CMB e Assistência TIC Escolas. As tarefas inerentes à Assistência TIC CMB são predominantemente, prestar assistência técnica ao parque informático, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software (sistema operativo e aplicações) e executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente: Apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização nas soluções microinformática existentes; Identificar as necessidades informáticas (equipamentos, licenças e Internet), a validar superiormente, com vista à melhoria do parque informático; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para planear e gerir o parque informático, através da otimização dos recursos (computadores, periféricos, dispositivos de comunicações, etc.) instalados e da atribuição e desafetação dos recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações corretivas necessárias; Colaborar na gestão do parque informático, mantendo o inventário do equipamento informático atualizado, através das tabelas de controlo interno, de forma a ser controlado superiormente; Instalar e modificar programas e aplicações informáticas existentes no mercado, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos; Gerir, monitorizar e garantir o bom funcionamento do sistema de printing; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas, superiormente, para os processos de apoio aos utilizadores / helpdesk; Elaborar manuais e HOWTO's contribuindo desta forma para o auxílio e aprendizagem dos utilizadores finais, no que concerne à utilização dos sistemas operativos, aplicações internas e operação dos demais equipamentos informáticos, segundo orientações e diretivas superiores; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança (física e lógica), pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação. As tarefas inerentes à Assistência TIC Escolas são predominantemente, prestar assistência técnica ao parque informático das escolas, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível IV em áreas de Informática.

	(sistema operativo e aplicações) e executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente: Apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização nas soluções microinformática existentes; Identificar as necessidades informáticas (equipamentos e Internet), a validar superiormente, com vista à melhoria do parque escolar; Manter o inventário do equipamento informático do parque escolar atualizado, através das tabelas de controlo interno; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas para os processos das escolas.	
Técnico de Informática Adjunto	***Técnico de Informática Adjunto*** - Incumbe realizar tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente: Prestar assistência técnica ao parque informático, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software (sistema operativo e aplicações); Executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização das soluções microinformática existentes; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas, superiormente, para os processos de apoio aos utilizadores/ helpdesk.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. 12º Ano de Escolaridade
Polícia Municipal	***Polícia Municipal*** **-** Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de	Nos termos do Decreto-Lei nº. 39/2000, de 17/03. 12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.

	prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	

3.8 CARREIRAS SUBSISTENTES

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Armazém (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Armazém*** - Fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11/06 e do Decreto-Lei n.º 412-A/98, de 03/12.
Chefe de Serviço de Administração Escolar (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Serviço de Administração Escolar*** - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29/07.

PLANO DE RECRUTAMENTO PARA 2023



BRAGA Município

ANEXO - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO _ 2023

Pelouro	Unidade Orgânica	Carreira / Categoria	Área Funcional	Nº Postos	Modal. Contratação
Unidades dependentes da Presidência	Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Presidência	Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade	Técnico Superior	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias	Técnico Superior	Engenharia civil	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias	Técnico Superior	Jurista	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Coesão Territorial e Acompanhamento das Freguesias	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais	Técnico Superior	Fundos Comunitários	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Departamento de Cultura e Turismo	Diretor Departamento	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Presidência	Departamento de Cultura e Turismo	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Técnico Superior	Estudos Artísticos	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Técnico Superior	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Técnico Superior	Património Cultural	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Assistente Técnico	Artes Gráficas	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Assistente Técnico	Gestão de Eventos	4	CTFP TC
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Cultura	Assistente Operacional	Serviços Gerais	4	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão do Arquivo Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Presidência	Divisão do Arquivo Municipal	Técnico Superior	Biblioteca, Arquivo e Documentação	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão do Arquivo Municipal	Assistente Técnico	Biblioteca, Arquivo e Documentação	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Presidência	Divisão de Economia e Turismo	Técnico Superior	Turismo	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Proteção Civil	Técnico Superior	Proteção Civil	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Proteção Civil	Assistente Técnico	Proteção Civil	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade Técnica Florestal	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Planeamento de Emergência, Riscos e Proteção Ambiental	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Planeamento de Emergência, Riscos e Proteção Ambiental	Técnico Superior	Segurança contra Incêndios	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Seção de Operações e Proteção Ambiental	Encarregado Operacional	Indiferenciado	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Seção de Operações e Proteção Ambiental	Assistente Operacional	Proteção Civil	4	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Segurança Contra Incêndio em Edifícios	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Segurança Contra Incêndio em Edifícios	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Polícia Municipal	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Polícia Municipal	Polícias Municipais Estagiários	Polícia Municipal	20	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Diretor Departamento	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Técnico Superior	Gestão de Projetos Educativos	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Técnico Superior	Gestão e Organização	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Coordenador Técnico	Area educativa	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Assistente Técnico	Area educativa	11	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Encarregado Operacional	Area educativa	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Departamento de Educação e Coesão Social	Assistente Operacional	Area educativa	60	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Coesão Social e Solidariedade	Técnico Superior	Coesão Social	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Coesão Social e Solidariedade	Técnico Superior	Gerontologia	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Coesão Social e Solidariedade	Técnico Superior	Jurista	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Coesão Social e Solidariedade	Assistente Técnico	Indiferenciado	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Educação	Técnico Superior	Gestão de Projetos Educativos	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Educação	Técnico Superior	Nutrição	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Educação	Técnico Superior	Psicologia	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Educação	Assistente Técnico	Administrativo	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Assistente Técnico	Indiferenciado	8	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Assistente Técnico	Suporte Logístico e Atendimento	4	CTFP TC
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Assistente Operacional	Serviços Gerais	15	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica	Assistente Operacional	Apoio Logístico	18	CTFP TC

Pelouro	Unidade Orgânica	Carreira / Categoria	Área Funcional	Nº Postos	Modal. Contratação
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Aeródromo	Assistente Técnico	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Gabinete de Saúde	Técnico Superior	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Gabinete de Saúde	Técnico Superior	Nutrição	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Gabinete de Saúde	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Gabinete de Saúde	Assistente Técnico	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Gabinete de Saúde	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Juventude	Técnico Superior	Indiferenciado	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Juventude	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Juventude	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal	Técnico Superior	Arquitetura	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal	Técnico Superior	Enfermagem Veterinária	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal	Técnico Superior	Ambiente	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Quinta Pedagógica	Técnico Superior	Ambiente	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Quinta Pedagógica	Assistente Técnico	Indiferenciado	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade da Quinta Pedagógica	Assistente Operacional	Serviços Gerais	3	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo	Assistente Técnico	Suporte Logístico e Atendimento	3	CTFP TC
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo	Encarregado Operacional	Indiferenciado	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo	Assistente Operacional	Apoio Logístico	3	CTFP TC
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	2º Comandante	Comando	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	Adjunto-técnico	Comando	1	Comissão de Serviço
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	Técnico Superior	Proteção Civil	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	Assistente Técnico	Administrativo	4	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Companhia de Bombeiros Sapadores	Bombeiros Sapadores recrutas	Proteção e Socorro	25	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Coordenação de Transportes Públicos de Passageiros	Técnico Superior	Mobilidade e Transportes	2	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Coordenação de Transportes Públicos de Passageiros	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Unidades dependentes da Vereação	Unidade de Coordenação de Transportes Públicos de Passageiros	Assistente Técnico	Controlo de Tráfego / CCTV	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Direção Municipal de Gestão	Técnico Superior	Gestão e Organização	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Direção Municipal de Gestão	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio ao Cidadão	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio ao Cidadão	Técnico Superior	Indiferenciado	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio ao Cidadão	Assistente Técnico	Indiferenciado	10	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio ao Cidadão	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos	Técnico Superior	Jurista	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos	Assistente Técnico	Indiferenciado	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Departamento Jurídico	Técnico Superior	Jurista	5	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Assessoria e Apoio Jurídico	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Assessoria e Apoio Jurídico	Técnico Superior	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade Contraordenações	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Unidade de Contencioso e Acompanhamento Judicial	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade	Técnico Superior	Gestão de Risco	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade	Especialista Informática	Informática	5	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Sistemas de Informação e Modernização	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Sistemas de Informação e Modernização	Especialista Informática	Informática	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Administração de Sistemas e Comunicações	Técnico Informática	Informática	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional	Técnico Superior	Gestão Estratégica e Processos	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Fiscalização	Técnico Superior	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Fiscalização	Assistente Técnico	Administrativo	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Contabilidade	Técnico Superior	Contabilidade e Gestão	2	CTFP TI

Pelouro	Unidade Orgânica	Carreira / Categoria	Área Funcional	Nº Postos	Modal. Contratação
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Contabilidade	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Controlo da Receita	Técnico Superior	Gestão e Organização	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Controlo da Receita	Coordenador Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Contratação Pública	Técnico Superior	Contabilidade e Gestão	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Contratação Pública	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Contratação Pública	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade de Gestão do Economato e Armazém	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Património	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Património	Técnico Superior	Contabilidade e Gestão	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Património	Técnico Superior	Geografia e Planeamento	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Património	Técnico Superior	Jurista	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio à Gestão, Estatística e Controlo Interno	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Apoio à Gestão, Estatística e Controlo Interno	Técnico Superior	Gestão e Organização	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Técnico Superior	Desenvolvimento de Recursos Humanos	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Gestão de Recursos Humanos	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Gestão de Recursos Humanos	Técnico Superior	Contabilidade e Gestão	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Divisão de Gestão de Recursos Humanos	Técnico Superior	Recrutamento e Seleção	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão	Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho	Assistente Operacional	Serviços Gerais	9	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público	Técnico Superior	Arquitetura	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público	Técnico Superior	Gestão e Organização	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Unidade de Apoio à Contratação	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Estudos e Projetos Municipais	Técnico Superior	Arquitetura	3	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Estudos e Projetos Municipais	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	4	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Fiscalização de Empreitadas	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção e Conservação	Encarregado Operacional	Indiferenciado	4	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção e Conservação	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Trolha	6	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção e Conservação	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Serralheiro	6	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção e Conservação	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Carpinteiro	6	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção e Conservação	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Canalizador	4	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Técnico Superior	Engenharia Eletrotécnica	6	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Técnico Superior	Engenharia Mecânica	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Assistente Técnico	Climatização	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia	Assistente Operacional	Eletricista	5	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Espaços Verdes e Jardins	Técnico Superior	Engenharia Florestal	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Espaços Verdes e Jardins	Técnico Superior	Agronomia	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Espaços Verdes e Jardins	Assistente Operacional	Jardineiro	20	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Trolha	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Calceteiro	2	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Manutenção de Infraestruturas	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação / Pedreiro	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Técnico Superior	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Técnico	Administrativo	3	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Encarregado Operacional	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Coveiro	3	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Manobrador Máquina/ Tratorista	5	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Motorista Ligeiros	3	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Serviços Gerais	6	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação Automóvel / Eletricista de Auto	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação Automóvel /Pintor Auto	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Manutenção e Conservação Automóvel / Mecânico de Auto	1	CTFP TI

Pelouro	Unidade Orgânica	Carreira / Categoria	Área Funcional	Nº Postos	Modal. Contratação
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais	Assistente Operacional	Motorista Transportes Coletivos	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Unidade do Mercado Municipal	Assistente Operacional	Motorista Ligeiros	1	CTFP TI
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais	Unidade do Mercado Municipal	Assistente Operacional	Serviços Gerais	3	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Direção Municipal de Gestão do Território	Técnico Superior	Arquitetura	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Secção de Apoio Administrativo	Assistente Técnico	Indiferenciado	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Gabinete de Arquivo	Assistente Técnico	Indiferenciado	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Planeamento	Técnico Superior	Geografia e Planeamento	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Planeamento	Técnico Superior	Arquitetura	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Planeamento	Técnico Superior	Engenharia Topográfica	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Unidade de Sistemas de Informação Geográfica	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Mobilidade	Técnico Superior	Arquitetura	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Mobilidade	Técnico Superior	Mobilidade e Transportes	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Mobilidade	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Execução de Planos	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Execução de Planos	Técnico Superior	Arquitetura	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Execução de Planos	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Execução de Planos	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação	Técnico Superior	Arquitetura	3	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação	Assistente Técnico	Administrativo	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Departamento de Urbanismo	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Gestão de Procedimentos Urbanísticos	Técnico Superior	Arquitetura	3	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Gestão de Procedimentos Urbanísticos	Técnico Superior	Gestão e Organização	3	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Gestão de Procedimentos Urbanísticos	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	3	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Gestão de Procedimentos Urbanísticos	Assistente Operacional	Serviços Gerais	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Apreciação Técnica	Técnico Superior	Arquitetura	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Apreciação Técnica	Técnico Superior	Engenharia civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Centro Histórico, Património e Arqueologia	Assistente Técnico	Desenho e Construção Civil	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Unidade de Arqueologia	Dirigente 3º grau	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão do Território	Unidade de Arqueologia	Técnico Superior	Arqueologia	1	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Unidade de Arqueologia	Assistente Operacional	Serviços Gerais	2	CTFP TI
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Projetos Estratégicos	Chefe de Divisão	Dirigente	1	Comissão de Serviço
Direção Municipal de Gestão do Território	Divisão de Projetos Estratégicos	Técnico Superior	Arquitetura	2	CTFP TI
TOTAL				**514**	

ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS



ORÇAMENTO

QUADRIÉNIO 2023_2026



Índice

01 - Introdução 3
02 - Enquadramento 4
03. Análise económica e financeira 5
Situação económica 5
Situação patrimonial e financeira 8
04. Investimento 10
Abastecimento de água 11
Saneamento de águas residuais 15
Resíduos urbanos 18
Ambiente urbano 19
Edifícios e outras construções 20
Investimentos em viaturas 20
Sistemas de informação 20
05. Análise por Atividade 21
Abastecimento de água 21
Saneamento de águas residuais 22
Resíduos urbanos 24
Ambiente urbano 25
Anexos 27
Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza 27
Anexo 02. Balanço 28
Anexo 03. PPI 29

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

01 - Introdução

O Orçamento tem um papel importante numa organização, facilitando o planeamento anual das várias áreas da Empresa.

O processo de orçamentação é um importante instrumento de gestão para as Empresas, quer numa perspetiva de curto prazo, quer inserido num conjunto mais amplo de gestão previsional de longo prazo, e desempenha um papel crucial no planeamento e controlo de gestão da AGERE.

A orçamentação anual obedece a regras que têm por objetivo facilitar a tarefa de preparação dos elementos por parte de todas as unidades orgânicas envolvidas e por parte de todos os colaboradores. O objetivo final é a elaboração de um Orçamento em todas as componentes de Exploração, Financeira e de Investimento.

Com este processo, pretende-se ainda obter da Empresa a melhor previsão para o final do exercício em curso (2022), de forma que o Conselho de Administração possa antecipar o seu desempenho.

Neste âmbito, o exercício de orçamentação agora apresentado foi norteado por princípios de rigor, rendibilidade, assegurando o adequado retorno dos investimentos propostos.

Os estatutos da AGERE no seu artigo 22º mencionam que "*a gestão económica e financeira da Empresa é disciplinada, pelos seguintes instrumentos de gestão previsional*:

a) *Contratos-programa celebrados com o Município de Braga;*
b) *Planos plurianuais e anuais de atividades, de investimentos e financeiros;*
c) *Orçamento anual de investimento;*
d) *Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;*
e) *Orçamento anual de tesouraria;*
f) *Balanço previsional. "*

Assim, e de forma a dar cumprimento à exigência enunciada, nos próximos pontos iremos proceder a análise dos elementos referidos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

02 - Enquadramento[1]

A conjuntura económica e financeira em 2022, fica marcada pela antecipação da recuperação do nível pré-pandemia, que ocorreu logo no primeiro trimestre, e por uma desaceleração posterior. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre. Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022.

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se pela via de aumentos da inflação e das taxas de juro, que têm efeitos adversos sobre o rendimento disponível real.

A deterioração do enquadramento internacional resulta da sucessão de choques associados à invasão da Ucrânia, com reflexos sobre a inflação, o fornecimento de energia e a confiança dos agentes económicos. A subida dos preços de importação de matérias-primas energéticas e de bens alimentares traduz-se numa perda de termos de troca que conduz a uma transferência de rendimento real das economias importadoras para os países exportadores. A suspensão pela Rússia do fornecimento de gás à Europa no início de setembro — sem horizonte temporal definido — tem impacto negativo sobre a atividade na área do euro e a procura externa dirigida à economia portuguesa. Por seu turno, o aumento pronunciado, generalizado e persistente da inflação a nível global tem conduzido a uma inversão da orientação da política monetária em vários países, traduzindo-se em condições de financiamento mais desfavoráveis.

No quadriénio de 2023_2026 a AGERE espera conseguir manter os resultados, não se desviando do caminho da excelência. Ainda que a conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, não se afigure completamente favorável, a AGERE continuará a trabalhar para o equilíbrio económico-financeiro, para a eficiência operacional e para a valorização dos colaboradores, não descurando o foco na sustentabilidade ambiental e climática.

Nos próximos anos a AGERE terá dois grandes desafios, em que um deles será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Outro grande desafio será a implementação da recolha seletiva de biorresíduos, ambos a realizar até ao final de 2023.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

No alinhamento da AGERE continua presente a aposta na educação ambiental junto do público em geral, mas, principalmente, junto das camadas mais jovens, onde reside a mudança. A reciclagem, o uso consciente da água, a correta deposição de resíduos, o recurso a energias renováveis, são pequenas ações que, se forem praticadas por todos, contribuirão para um futuro mais sustentável.

[1] Fonte: Banco de Portugal - Boletim Económico de Outubro;

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

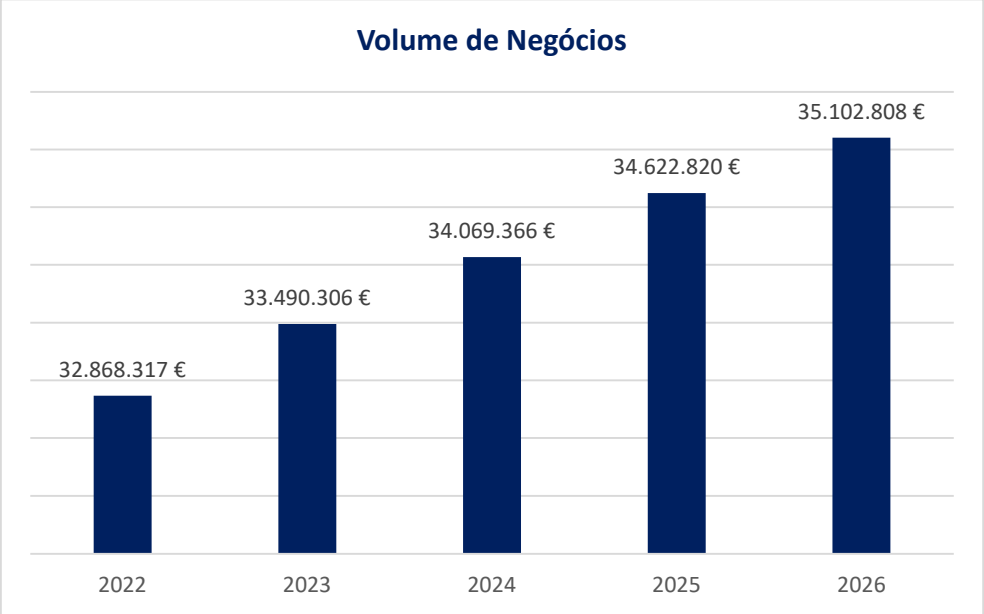
03. Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial projetada pela AGERE, para os próximos anos, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras.

Situação económica

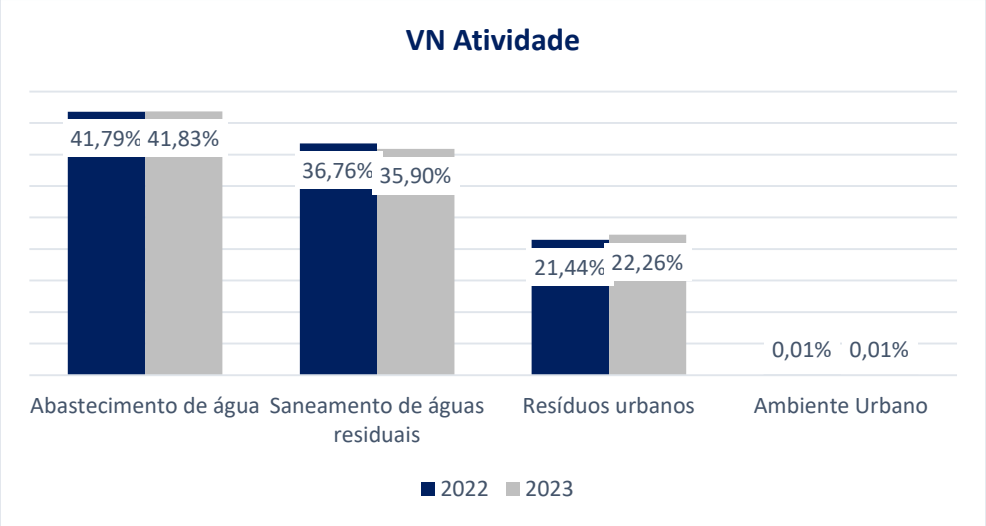
Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído, e se prevê que evoluam, de forma estável e gradual na atividade da Empresa.



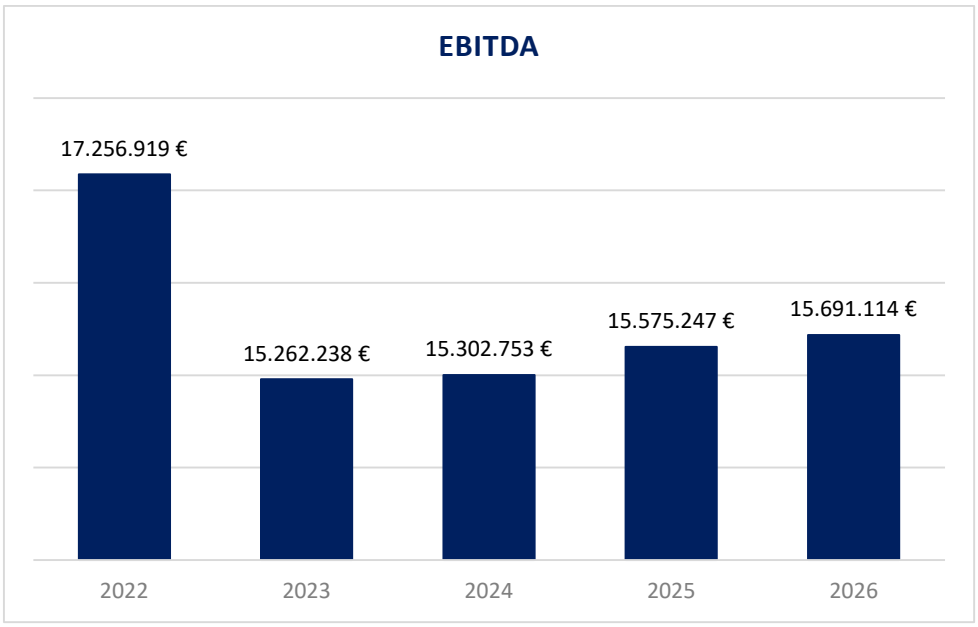
Prevê-se que o volume de negócios de 2023 atinja os 33,5 milhões de euros, um aumento de 1,9% relativamente à previsão de fecho de 2022.

Este acréscimo é em grande parte justificado pelo aumento previsto de clientes domésticos e não domésticos, e respetivas capitações (ver capítulo Análise por Atividade).

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



Conforme se depreende da análise do gráfico anterior, a atividade que mais contribui para o volume de negócios é a atividade do abastecimento de água (AA) com 41,79% em 2022 e 41,83% em 2023. Segue-se o saneamento das águas residuais (SAR) com 36,76% em 2022 e 35,90% em 2023. Por último, a atividade dos resíduos urbanos (RU) com 21,44% em 2022 e 22,26% em 2023 (ver capítulo Análise por Atividade).



Em 2023, o EBITDA registará uma diminuição de 13,1%, face à previsão de fecho de 2022, totalizando 15,3 milhões de euros, influenciado positivamente pelo aumento do volume de negócios contrabalançado pelos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal. A rubrica gastos com o pessoal, em 2023, já reflete o aumento previsto do salário mínimo nacional.

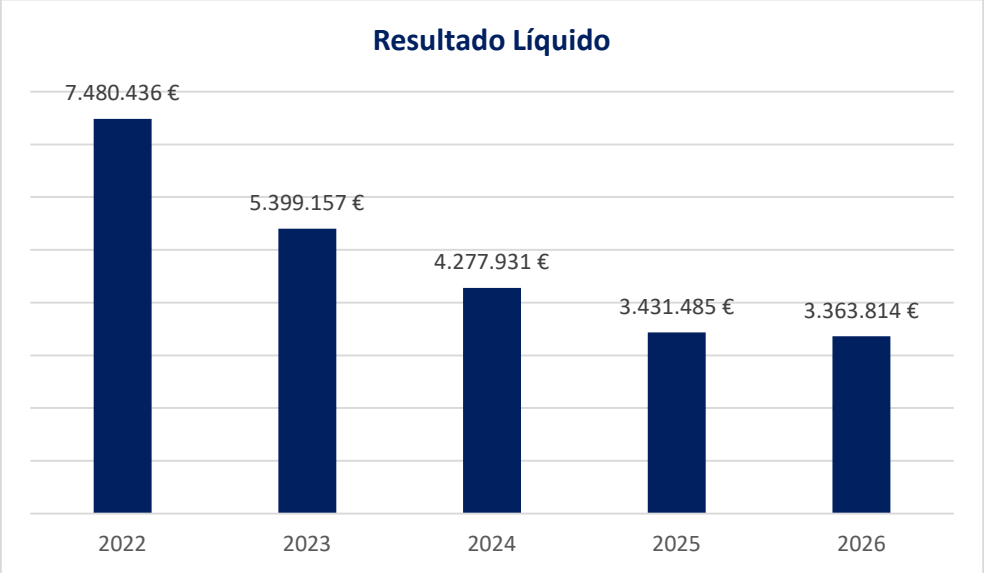
Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

A margem EBITDA em 2023 atingirá 45,6%, ou seja, um decréscimo de 15,2% face à previsão de fecho de 2022.

No ano 2023, os juros e gastos suportados atingem 747 mil euros, um aumento de cerca de 500 mil euros relativamente à previsão de fecho de 2022. O exercício de projeção considera uma subida das taxas de juro de curto prazo.



No seguimento da performance operacional e financeira acima descrita, o resultado líquido (RL) atribuível à AGERE no próximo quadriénio é o seguinte:



Como nota, salientamos que o MEP da Braval não está refletido nas contas, por à data ainda não se dispor de elementos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta em 2023 um total de Balanço de 178 milhões de euros.

(unidades: euros)	2022	2023
Ativos não correntes	112.591.240	132.417.214
Ativos correntes	50.949.213	45.146.429
Total do ativo	**163.540.453**	**177.563.643**
Capital social	39.000.000	39.000.000
Reservas e outros ajustamentos	34.952.346	34.825.829
Resultado líquido do exercício	7.480.436	5.399.157
Total do capital próprio	**81.432.782**	**79.224.986**
Passivos não correntes	30.463.654	43.911.837
Passivos correntes	51.644.018	54.426.820
Total do passivo	**82.107.672**	**98.338.657**
Total do passivo e capital próprio	**163.540.453**	**177.563.643**

Em 2023 o capital próprio cifra-se em 79,2 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 40,2 milhões de euros.

O total de ativo líquido é de 177,6 milhões de euros e aumentou 7,9% face à previsão de fecho de 2022. Este aumento foi impulsionado pelo aumento dos ativos fixos tangíveis e intangíveis contrabalançado pela diminuição de clientes e caixa e depósitos bancários.

O total do passivo é de 98,3 milhões de euros e aumentou 16,5% face à previsão de fecho de 2022, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas financiamentos obtidos e acionista/sócios contrabalançado pela diminuição dos ajustamentos em subsídios ao investimento.

A dívida líquida total atingirá os 42,9 milhões de euros em 2023. Nos anos seguintes, este valor sofrerá um aumento muito significativo, justificado pelo elevado nível de investimento a ser executado perante o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo emissário, já aprovado em sede de candidatura. Bem como, a construção de um centro interpretativo, um novo centro operacional de recolha e uma nova conduta elevatória ETA-reservatório de Pitancinhos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

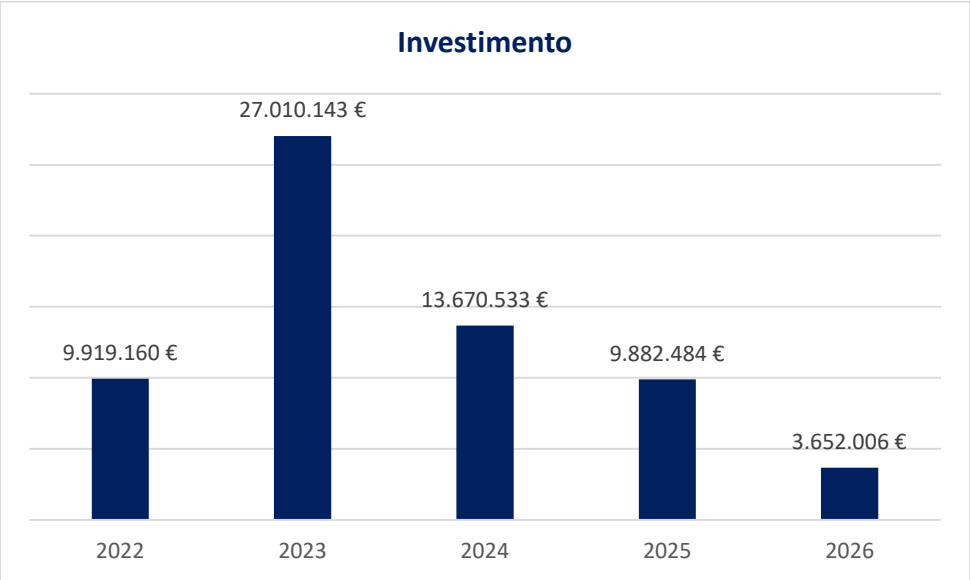
Rácios

Indicadores Económicos	2022	2023	2024	2025	2026
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	0,09	0,07	0,06	0,05	0,04
Rentabilidade Volume Negócios (%)	0,23	0,16	0,13	0,10	0,10
Rentabilidade Ativo total (%)	0,05	0,03	0,02	0,02	0,02

Indicadores Financeiros	2022	2023	2024	2025	2026
Autonomia Financeira (%)	0,50	0,45	0,41	0,39	0,38
Liquidez Geral (%)	1,05	0,88	0,95	1,03	1,11
Liquidez Reduzida (%)	1,04	0,87	0,94	1,02	1,10
Liquidez imediata (%)	0,13	0,02	0,00	0,00	0,01
Solvabilidade (%)	0,99	0,81	0,70	0,63	0,61
Cobertura de Imobilizado (%)	0,99	0,93	0,96	0,99	1,02
Cash-flow Bruto (€)	14.375.572	12.583.326	12.320.020	12.208.296	11.914.205
Cash-flow Operacional (€)	17.256.919	15.262.238	15.302.753	15.575.247	15.691.114
Fundo de Maneio Líquido (€)	-694.804	-9.280.391	-5.669.166	-1.310.868	3.233.334

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

04. Investimento





No ano 2023 a AGERE prevê investir 27,0 milhões de euros, um acréscimo de 63,3% face à previsão de fecho de 2022. No entanto, salienta-se que estão refletidos 19,7 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo emissário.

Constata-se que a maior fatia do investimento total a ser executado em 2023 corresponde ao saneamento das águas residuais, perfazendo 21,8 milhões de euros. Em segundo lugar, surge o abastecimento de água, no valor 2,9 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à reabilitação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. O investimento previsto de 1,6 milhões de euros na atividade dos resíduos urbanos corresponde, essencialmente, à implementação da recolha seletiva de biorresíduos e aquisição de viaturas. Mais distantes destes montantes, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e outros investimentos, absorvendo 150 mil euros e 575 mil euros, respetivamente.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

O Plano de Investimentos no quadriénio integra um conjunto de intenções que poderão ser ajustadas tendo em atenção o seu objetivo, alterações conjunturais e operacionais e ainda disponibilidade de apoios comunitários.

Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Fundamentalmente são ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais de situações que datam do arranque da instalação (1996).

É finalizada a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito, que iniciou em 2022, com uma previsão de investimento de 400 mil euros. Assim, a captação de subleito irá adicionar uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os atuais riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação permitirá obter redundância ao sistema existente de captação, eliminando o risco em caso de derrame ou contaminação superficial para a camara de mistura rápida, resultando numa otimização energética. Esta ação contribuiu definitivamente para o Plano de Segurança da Água.

Além deste investimento, a instalação de uma unidade de Monitorização da Qualidade de Água do Rio Cávado (água bruta) e o fornecimento e montagem de Barreiras de Proteção Ambiental à Captação do Rio Cávado, mereceram uma candidatura ao POSEUR, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%. A presente operação tem como principais objetivos a implementação de ações de melhoria da eficiência dos recursos, melhorando a qualidade do serviço prestado por via do aumento da qualidade da água fornecida, que é um dos principais objetivos estratégicos da AGERE.

No quadriénio está ainda previsto a substituição dos grupos de elevação e a substituição de telas dos tamisadores, além dos investimentos correntes de conservação e reparação.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Estação data já de 1996 pelo que quer a requalificação quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Assim, alguns investimentos de maior relevo serão necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais – reabilitação das cisternas de água – e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema.

Ainda o *upgrade* dos sistemas de automação, supervisão e controlo da ETA, assim como dos autómatos do setor principal, bem como a instalação de um sistema automático de segurança de cloro gás e a reparação de equipamentos das celas de MT do PT terão impacto importante.

Além destes investimentos, a conclusão da instalação de Sistema Automático de Preparação e Doseamento de Carvão Ativado: sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem mineral para minimização e remoção de cheiros e sabores e redução dos riscos associados a contaminações químicas também foi englobada na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação "Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga" e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%.

Além do referido também se propõe o reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento da ETA.

LABORATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para controlo da qualidade da água de abastecimento tem a AGERE instituído um Laboratório de controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) ser executado externamente, o controlo da água da origem assim como o controlo de processo da ETA são ações desenvolvidas internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição.

ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Os investimentos previstos centram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, quer no setor principal como também no secundário com aquisição de novo grupo de elevação.

Perspetiva-se ainda no quadriénio a constituição de uma nova adução ao setor secundário, com um investimento previsto de 2.525 mil euros.

Além do referido também se propõe o reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento dos subsistemas.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

São identificadas, nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água, que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

Após conclusão da auditoria infraestrutural efetuada em 2022, foi estipulado um Plano de Investimentos, para os próximos três anos, nas seguintes infraestruturas (custo estimado aproximado de 1.100 mil euros):

- Células antigas do Reservatório de Montariol
- Células antigas do Reservatório de Sete Fontes
- Reservatório do Picoto Baixo
- Reservatório de Pitancinhos
- Reservatório de Celeirós

De relevar a ampliação do reservatório de Pitancinhos em 4.000 m3, que aliada à ação de reforço da adução suprarreferida permitirá a garantia para o futuro do sistema secundário.

Além destes investimentos, a conclusão da instalação em reservatórios de 8 medidores multiparamétricos pH, Cloro e turvação, para análise em tempo real e contínuo destes parâmetros da água foi também incluída na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Com cerca de 1.217 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de avarias e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários.

Outras ações acessórias nos diversos componentes dos sistemas são também consideradas transversalmente no horizonte temporal.

OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se anteveem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

O Plano de Controlo de Água Não Faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção.

Estas ações com término até fim de 2022, aliadas às já em curso na AGERE, permitirão afinar as análises sustentadas em técnicas de modelação matemática de sistemas, permitindo, cada vez mais, não só a deteção real, mas também a antecipação de eventos.

O Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros tecnologicamente mais avançados.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Saneamento de águas residuais

Ao nível dos sistemas de águas residuais, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança, eficiência e adaptação às alterações climáticas. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE irá proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este. Pelo exposto, a rubrica presente inclui duas grandes linhas estratégicas: por um lado o contínuo reforço da capacidade e qualidade de tratamento da ETAR de Frossos e por outro, enquanto redundância uma da outra, a ETAR do Este, com um investimento base de cerca de 30 milhões de euros.

Refira-se que, para concretização deste projeto, a AGERE foi objeto de um convite por parte do POSEUR – Plano Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos - com o código POSEUR-12-2020-08 em julho de 2020.

Submetida a candidatura, esta mereceu aprovação a 30/09/2020 tendo-lhe sido atribuído o código POSEUR-03-2012-FC-001435.

Esta operação foi objeto de contratualização através de um termo de aceitação com as seguintes premissas importantes a referir:

- valor máximo de comparticipação: 9.000.000 €

- data de fim da operação: 31/12/2023

Sendo fundamental que o Adjudicatário se comprometa com as garantias do objeto final da operação, foi incluído no procedimento a exploração da ETAR tendo-se associado garantias processuais para esta fase.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e o incumprimento com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes.

Como nota adicional refira-se o investimento relativo à reativação do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos (custo estimado de 2.590 mil euros), ainda em estudo, tarefa muito relevante quer para o aumento da descarbonização da Empresa quer para a diminuição da produção de lamas (por via da redução do teor de humidade). Esta ação coincidirá com o fim da conclusão da ETAR do Este.

Outros investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos. O exutor de efluente tratado até jusante da EN201 (custo estimado de 890 mil euros), a reparação estrutural dos decantadores primários e secundários (400 mil euros) assim como as respetivas pontes raspadoras, reforço de arejamento com instalação de novos compressores (238 mil euros), substituição da garra do poço de grossos (75 mil euros) e ainda a substituição do QGBT (50 mil euros), do silo de armazenamento de lamas com 120m3 (150 mil euros), substituição de parafuso de elevação (114 mil euros) e da *Step Screen* (189 mil euros).

O investimento na instalação de sensores em descarregadores está também vertido neste plano pois entende-se que a deteção e contabilização de caudais em ETAR e EEAR é informação importante para o processo de monitorização/adaptação às alterações climáticas e ainda para os balanços hídricos (custo estimado de 218 mil euros).

Outros investimentos complementares nas restantes ETAR, que resultam da gestão corrente e *upgrades* destas infraestruturas, também foram incluídos em aproximadamente 270 mil euros.

LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Para controlo da qualidade das águas residuais a AGERE tem instituído um Laboratório de controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Águas Residuais (PCQAR) ser executado externamente, o controlo de processo das várias etapas é desenvolvido internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição.

ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Assim, a substituição faseada dos grupos elevatórios por novos mais eficientes (235 mil euros) tem relevância no investimento assim como o *upgrade* do processo de telegestão.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

À rede de águas residuais, já com 1.028 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

Esta expansão segue duas linhas estratégicas. As 12 operações, com término este ano e financiadas pelo POSEUR, e um novo estudo, ainda em intenção, para ampliação de rede e construção de 1 EEAR (1.080 mil euros).

A reserva de pequenos investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da expansão da construção verificada pela entrada de projetos de construção de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR (158 mil euros). A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a continua aposta na reabilitação de redes baseada em análises refinadas do desempenho operacional versus IVI com especial atenção à reabilitação sem abertura de vala (603 mil euros), técnica já validada pela AGERE com efeitos muito positivos quer no desempenho quer na minimização de impactos ambientais e sociais.

Por fim assinala-se a recuperação da infraestrutura “Túnel” (custo estimado de 125 mil euros), de transvase do efluente da Bacia Este para a Bacia Cávado, que merecerá reabilitação logo que a ETAR do Este entre em pleno funcionamento e seja possível, através da câmara de manobras, encaminhar a totalidade do efluente para a mesma bacia.

OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Aqui são vertidos pequenos investimentos de carater mais operacional nomeadamente equipamentos, ferramentas e utensílios.

Neste quadriénio é ainda intenção da AGERE o reforço da frota de limpeza/ desobstrução de redes de águas residuais através da compra de um novo camião desobstrutor de valor estimado de 500 mil euros.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Munícipes, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos, a nova estratégia, sob o lema "Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa", baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvida a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o munícipe e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.

No desenho desta estratégia foi abordado não só o resíduo como aspeto único do processo, mas também o próprio processo de gestão como sorvedor de recursos não renováveis e causador de emissões poluentes, pelo que foi essencial intervir também a este nível, no sentido de reduzir consumo de combustíveis fósseis e emissões de gases com efeito de estufa.

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

O PERSU 2020+ define como eixo prioritário a recolha de biorresíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações a partir de 2024.

Desviar os biorresíduos de aterro e de incineração através de soluções de separação e reciclagem e de uma rede de recolha seletiva é uma missão da AGERE. Assim, pretende-se iniciar a recolha de biorresíduos de produção doméstica, no 2º semestre de 2023 com um investimento previsto de 1.084 mil euros.

Numa primeira fase serão distribuídos de forma gratuita e por cada alojamento, um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O munícipe terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor tradicional. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado pela Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

A recolha dos biorresíduos alimentares dos grandes produtores, contempla a aquisição de contentores de 1100L, bem como uma viatura de recolha de 15 m3, cujo valor ascende a 242 mil euros.

Os biorresíduos de jardins e podas abrangem um investimento em contentores Multibenne de 10 m3 (150 mil euros) e a aquisição de uma viatura (154 mil euros).

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

No que concerne a outros equipamentos, destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Ambiente urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papeleiras, a recolha de monstros, serão realizados investimentos significativos, que ascendem a 150 mil euros em 2023, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

O combate às alterações climáticas, nomeadamente a mitigação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) tem sido uma preocupação frequente da AGERE, com investimentos em equipamentos que manifestam um contributo importante para a ambição do território no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

Nesta área de negócio incluem-se os investimentos em veículos de Higiene Urbana sendo que a aposta está já muito dirigida para os equipamentos elétricos - fundamentalmente pequenos veículos de operação e aspiradores urbanos - e tem implementado um sistema '*Fleetboard*' nas viaturas de limpeza urbana, sistema pioneiro em Portugal na gestão dos resíduos urbanos.

EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foi considerada a substituição de papeleiras danificadas (107 mil euros) e/ou aplicação de equipamentos em novos locais.

Refira-se, também, a aquisição de triciclos elétricos, que, progressivamente, substituirão os tradicionais carrinhos de varredura.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

No alinhamento da AGERE continua presente uma certeza: as cidades assumem um papel fundamental para a transição verde e a limpeza urbana e a recolha de resíduos são cruciais para o futuro do planeta.

Edifícios e outras construções

O alinhamento com a evolução da descarbonização da Empresa, leva a considerar novas Unidades de Produção de Energia para autoconsumo que se estima valham 300 mil euros.

Aqui, as ações em âmbito da reabilitação do edifício sede (96 mil euros) têm algum peso, contudo a intenção de criação de um novo edifico no Centro Operacional e que conterá novos balneários, bar, cantina, arquivo e depósito de fardamento, garantirá o alinhamento da organização com a responsabilidade Empresarial.

Em termos de CRO foi já considerada uma rubrica geral para a construção de novas instalações.

Não despiciente será a criação do novo Centro Interpretativo com um custo estimado de 1.000 mil euros.

Duas rubricas mais gerais são não especificadas e ficarão como reserva para reparações/substituições pontuais.

Investimentos em viaturas

Com um considerável parque de viaturas afeto às atividades diretas e indiretas da organização, consolida-se já a aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias e viaturas ligeiras a curto prazo, para suprimento de necessidades identificadas.

Apostada na descarbonização da frota, pretende a AGERE evoluir com o abate de viaturas movidas a combustíveis fósseis, procedendo à aquisição de viaturas elétricas e respetivos postos de carregamento.

Ainda, e numa visão mais macro, apresenta-se investimento para a renovação progressiva do parque de viaturas, para garantia do seu bom estado e eficiência.

Sistemas de informação

Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da Organização a disponibilização de tecnologias de informação e equipamentos que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

Registam-se aqui investimentos em software, hardware e equipamentos diversos.

Novas soluções de armazenamento interno de bases de dados e ficheiros assim como atualização tecnológica de servidores serão tarefas primordiais.

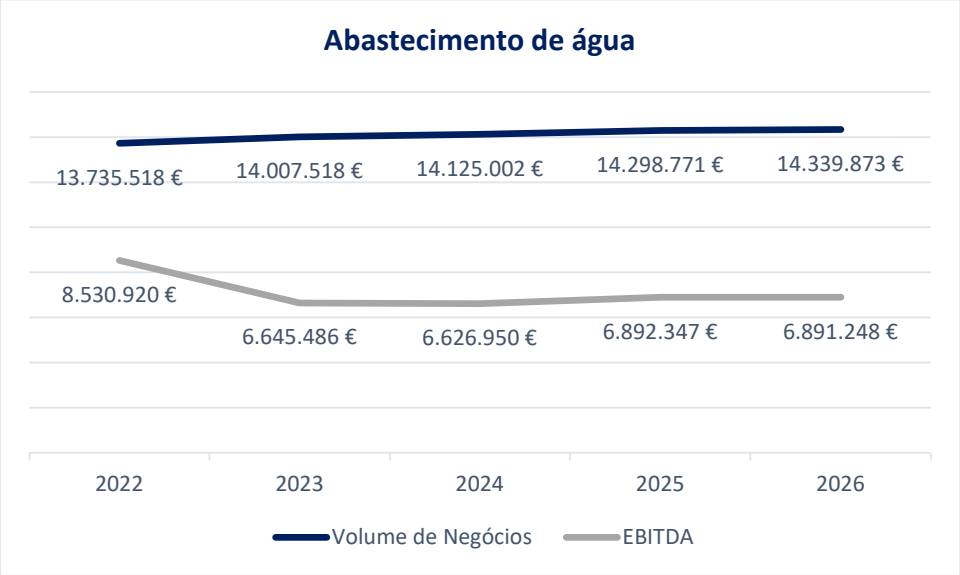
Todas as ações contidas nesta rubrica contabilizam 960 mil euros no quadriénio.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

05. Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Abastecimento de água

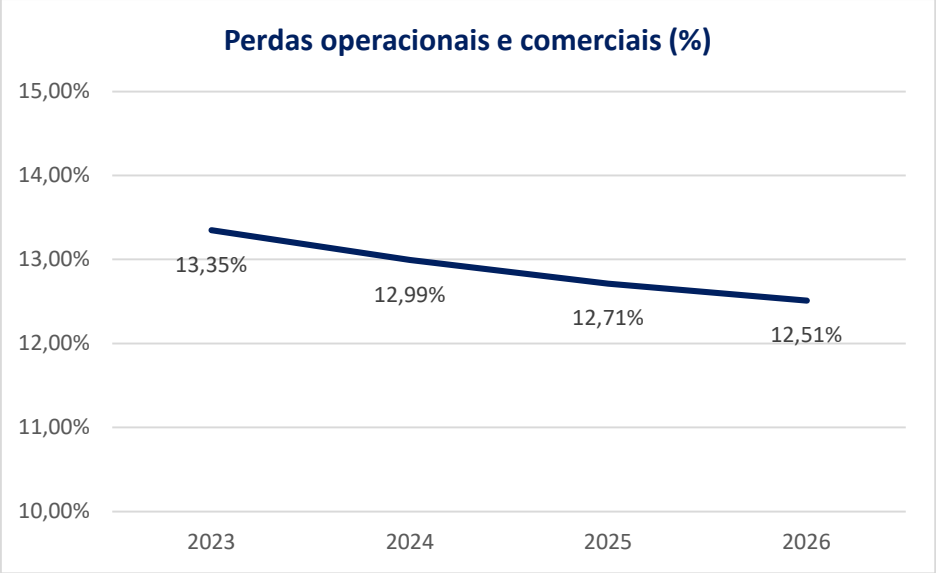


O volume de negócios em 2023 ascende a 14,0 milhões de euros, um aumento de 1,9% face à previsão de fecho de 2022. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 916).

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 6,6 milhões de euros, um decréscimo de 28,4% face à previsão de fecho de 2022. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços é acompanhado pelo aumento nos gastos com o pessoal e nos FSE (aumento significativo do gasto com a energia).

No que respeita às perdas operacionais e comerciais estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2023_2026:

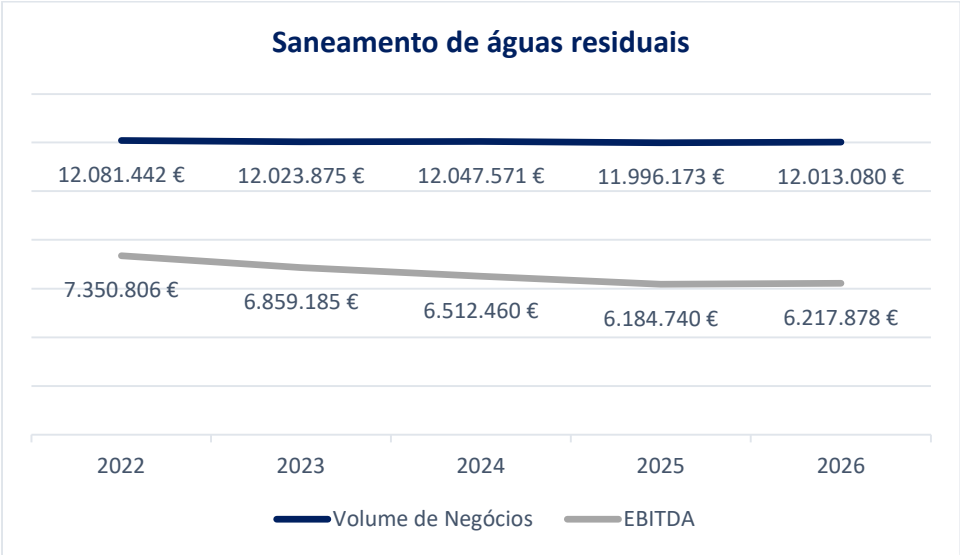
Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2022	2023	2024	2025	2026
Clientes	N.º	94.138	95.053	95.817	96.426	96.940
Acessibilidade física ao serviço	%	100,04%	95,26%	95,33%	95,41%	95,41%
Adesão ao serviço	%	94,76%	95,56%	96,18%	96,68%	97,15%
Água entrada no sistema	m^3	12.373.709	12.459.603	12.525.580	12.578.217	12.625.720
Água faturada	m^3	10.683.220	10.796.206	10.898.094	10.979.340	11.046.075
Água não faturada	m^3	1.690.488	1.663.397	1.627.486	1.598.877	1.579.645
Perdas operacionais e comerciais (%) - Acum	%	13,66%	13,35%	12,99%	12,71%	12,51%

Saneamento de águas residuais

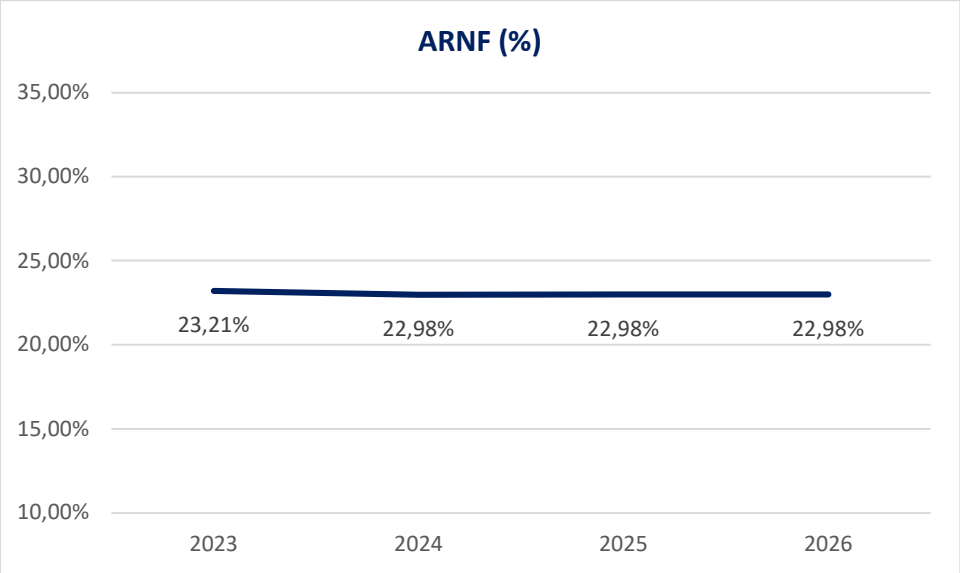


Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

O volume de negócios em 2023 ascende a 12,0 milhões de euros, um decréscimo de 0,48% face `a previsão de fecho de 2022.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 6,9 milhões de euros, uma redução de 7,2% face a 2022. Este resultado é justificado, essencialmente, pelo aumento significativo nos FSE e gastos com o pessoal.

No que respeita à água residual não faturada esta apresenta-se da seguinte forma para o quadriénio 2023_2026:

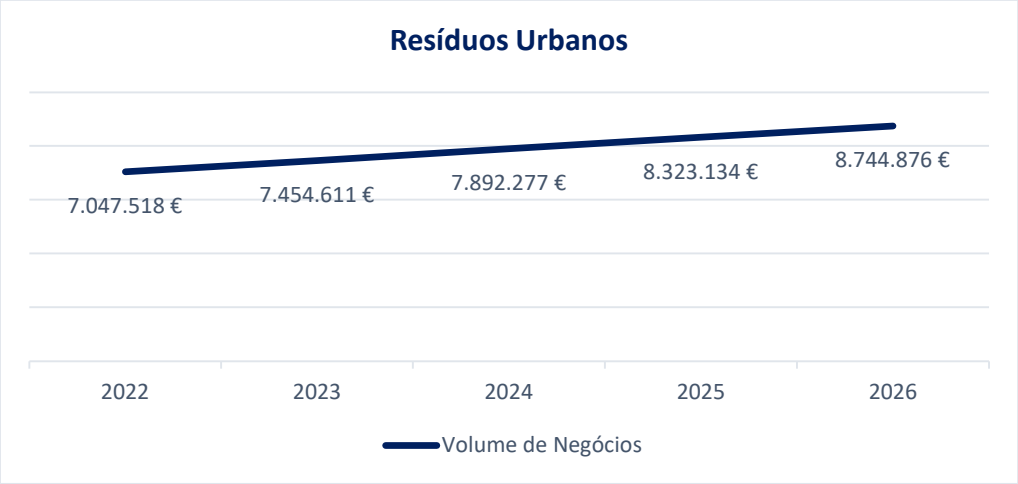


De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de águas residuais para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2022	2023	2024	2025	2026
Clientes	N.º	92.792	93.293	93.662	93.908	94.056
Acessibilidade física ao serviço	%	99,97%	95,32%	95,39%	95,49%	95,49%
Adesão ao serviço	%	96,90%	97,23%	97,51%	97,64%	97,76%
Águas residuais tratadas	m^3	12.627.501	13.935.921	13.965.043	14.013.887	14.046.782
Águas residuais faturadas	m^3	10.644.512	10.701.808	10.755.697	10.793.215	10.818.484
Águas residuais não faturadas	m^3	1.982.989	3.234.112	3.209.346	3.220.672	3.228.299
ARNF	%	15,70%	23,21%	22,98%	22,98%	22,98%

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Resíduos urbanos



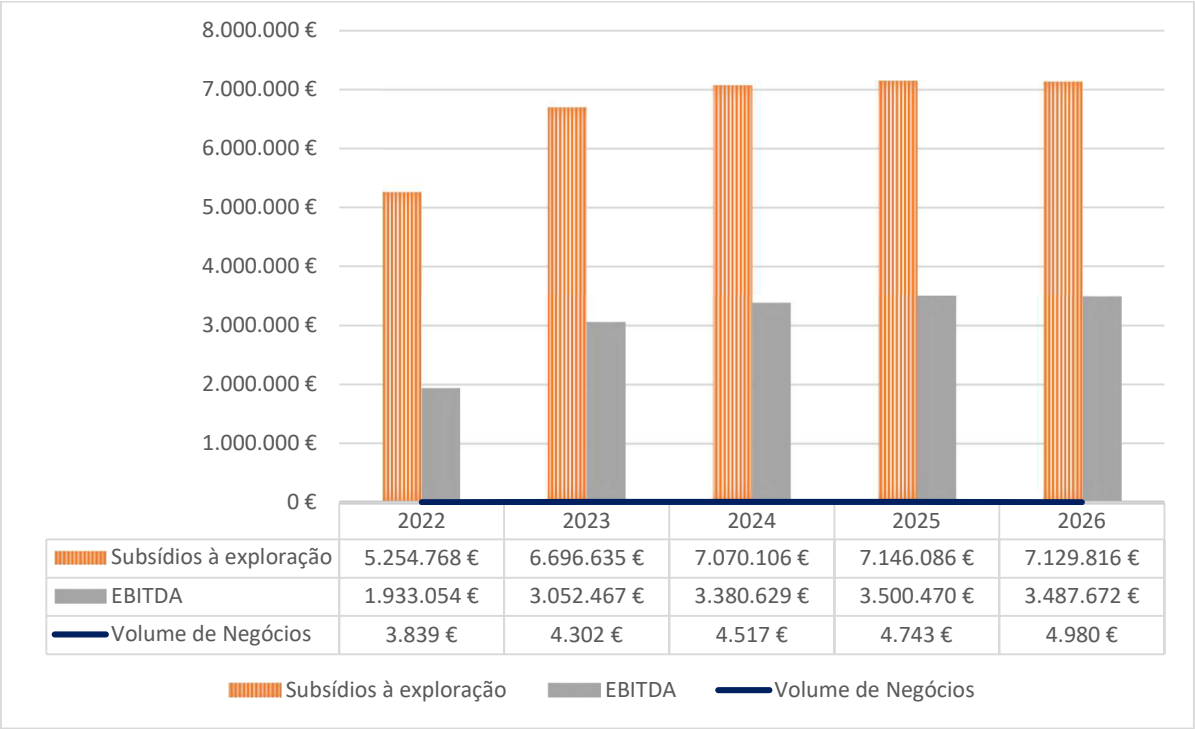
O volume de negócios em 2023 ascende a 7,5 milhões de euros, um aumento de 5,5% face à previsão de fecho de 2022. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+736), que crescem em função dos clientes de abastecimento de água.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Resíduos urbanos para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2022	2023	2024	2025	2026
Clientes	N.º	92.216	92.951	93.595	94.120	94.562
Acessibilidade física ao serviço	%	100,04%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
RU recolhidos indiferenciadamente	Ton	70.936	66.998	56.017	51.237	47.101
Biorresíduos	Ton	176	4.833	15.172	18.259	21.662
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	246.592	248.754	234.875	241.371	268.940
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	497	499	498	498	499

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Ambiente urbano



	2022	2023	2024	2025	2026
Subsídios à exploração	5.254.768 €	6.696.635 €	7.070.106 €	7.146.086 €	7.129.816 €
EBITDA	1.933.054 €	3.052.467 €	3.380.629 €	3.500.470 €	3.487.672 €
Volume de Negócios	3.839 €	4.302 €	4.517 €	4.743 €	4.980 €

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013, encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, no entanto, o orçamento inclui a contabilização desse rendimento.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2023	2024	2025	2026
Vendas e serviços prestados	32.868.317	33.490.306	34.069.366	34.622.820	35.102.808
Subsídios à exploração	5.254.768	6.696.635	7.070.106	7.146.086	7.129.816
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	-46.186	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	534.364	242.410	197.766	155.110	130.241
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	306.475	-57.840	-112.911	-155.899	-181.051
Fornecimentos e serviços externos	-10.752.314	-13.242.962	-13.887.836	-14.301.153	-14.527.088
Gastos com o pessoal	-20.743.603	-24.249.612	-25.065.488	-25.254.233	-25.469.714
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-10.583.707	-11.625.058	-11.811.988	-11.593.006	-11.587.394
Outros rendimentos	1.559.821	1.467.203	1.475.753	1.494.514	1.520.220
Outros gastos	-64.510	-299.094	-334.661	-454.610	-557.269
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	**17.256.919**	**15.262.238**	**15.302.753**	**15.575.247**	**15.691.114**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-6.895.136	-7.184.169	-8.042.089	-8.776.811	-8.550.391
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	**10.361.782**	**8.078.069**	**7.260.664**	**6.798.437**	**7.140.723**
Juros e rendimentos similares obtidos	76.058	75.147	75.748	77.493	78.113
Juros e gastos similares suportados	-247.467	-747.466	-1.477.180	-2.184.210	-2.620.455
Resultado antes de impostos	**10.190.373**	**7.405.750**	**5.859.232**	**4.691.720**	**4.598.381**
Imposto sobre o rendimento do período	-2.709.938	-2.006.593	-1.581.301	-1.260.235	-1.234.567
Resultado líquido do período	**7.480.436**	**5.399.157**	**4.277.931**	**3.431.485**	**3.363.814**

Nota: o MEP não está refletido nas contas, por à data não se dispor de elementos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexo 02. Balanço

ATIVO	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	104.098.679	123.838.876	128.464.403	130.021.378	125.545.764
Ativos intangíveis	244.186	329.963	1.332.880	881.578	458.807
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8.207.536	8.207.536	8.207.536	8.207.536	8.207.536
Outros investimentos financeiros	40.839	40.839	40.839	40.839	40.839
Ativos por impostos diferidos	0	0	0	0	0
	112.591.240	**132.417.214**	**138.045.658**	**139.151.331**	**134.252.946**
Ativo corrente					
Inventários	480.599	480.350	481.672	482.664	483.372
Clientes	3.349.474	3.092.901	2.855.447	2.598.860	2.350.651
Adiantamentos a fornecedores	4.228	4.228	4.228	4.228	4.228
Estado e outros entes públicos	2.334.261	1.797.493	1.221.376	1.200.560	1.065.516
Acionistas / sócios	425.000	425.000	425.000	425.000	425.000
Outros créditos a receber	38.097.503	38.340.897	45.156.002	52.302.088	59.431.904
Diferimentos	193.582	193.582	193.582	193.582	193.582
Caixa e depósitos bancários	6.064.568	811.980	140.105	174.011	306.718
	50.949.213	**45.146.429**	**50.477.412**	**57.380.992**	**64.260.970**
Total do ativo	**163.540.453**	**177.563.643**	**188.523.069**	**196.532.323**	**198.513.915**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2022	2023	2024	2025	2026
Capital Próprio					
Capital subscrito	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000
Prémios de emissão	8.488	8.488	8.488	8.488	8.488
Reservas legais	7.347.930	7.800.000	7.800.000	7.800.000	7.800.000
Outras reservas	1.684.400	1.791.528	1.992.666	2.035.745	2.061.895
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	25.911.528	25.225.813	24.541.038	23.856.847	23.172.655
Resultado líquido do período	7.480.436	5.399.157	4.277.931	3.431.485	3.363.814
Total do capital próprio	**81.432.782**	**79.224.986**	**77.620.124**	**76.132.564**	**75.406.851**
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	24.017.611	37.700.502	48.779.419	55.965.135	56.570.852
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.446.043	6.211.335	5.976.949	5.742.762	5.508.576
	30.463.654	**43.911.837**	**54.756.368**	**61.707.898**	**62.079.428**
Passivo corrente					
Fornecedores	1.104.976	1.490.444	1.726.199	1.773.614	1.842.164
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	1.248	1.248	1.248
Estado e outros entes públicos	569.597	36.731	36.731	36.731	255.506
Acionistas / sócios	27.832.524	32.561.317	36.539.427	39.200.039	41.765.604
Financiamentos obtidos	5.715.870	6.088.445	6.536.784	7.286.527	8.040.697
Outras dividas a pagar	13.205.307	11.063.143	8.165.875	7.318.280	6.123.323
Diferimentos	3.214.495	3.185.492	3.140.314	3.075.421	2.999.094
	51.644.018	**54.426.820**	**56.146.577**	**58.691.861**	**61.027.636**
Total do Passivo	**82.107.672**	**98.338.657**	**110.902.945**	**120.399.759**	**123.107.064**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**163.540.453**	**177.563.643**	**188.523.069**	**196.532.323**	**198.513.915**

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexo 03. PPI

PPI	2022	2023	2024	2025	2026
INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA	392.062	131.130	95.822	50.316	22.000
INVESTIMENTOS NA ETA	172.162	356.652	799.831	250.730	251.230
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	14.500	2.500	2.500	2.500	2.500
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA	49.090	157.429	79.942	2.640.680	10.000
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA	121.502	225.389	891.371	1.044.144	92.833
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	456.792	601.206	787.310	633.096	488.442
OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.216.656	1.446.275	997.985	972.920	756.884
INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	578.317	1.324.051	2.161.407	1.508.507	448.000
INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE	4.277.275	19.668.089	3.595.328	0	0
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS	28.875	6.400	2.000	2.000	2.000
INVESTIMENTOS NA ELEVAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS	82.338	129.862	111.380	99.500	37.500
INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS	1.128.379	636.219	880.963	846.953	562.485
OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	14.815	17.000	518.000	5.000	7.500
INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RU	14.880	898.977	411.700	157.400	34.500
INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS	666.787	683.265	341.564	242.064	0
INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO	221.267	128.718	42.740	6.000	498.600
INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO	108.073	21.780	23.524	7.175	7.334
INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	32.242	81.150	1.490.000	1.090.000	115.000
INVESTIMENTOS EM VIATURAS	217.923	128.500	121.166	178.998	180.697
INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	125.226	365.550	316.000	144.500	134.500
TOTAL	**9.919.160**	**27.010.143**	**13.670.533**	**9.882.484**	**3.652.006**

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023 – 2026



BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Índice

Mensagem do Conselho de Administração 3

Plano de Atividades 6

Direção de Apoio à Habitação 6

Direção do Human Power Hub 16

Direção de Apoios Sócio Educativos 22

Direção de Obras e Gestão do Património 27

Direção de Recursos Humanos e Qualidade 36

Departamento de Aquisições e Condomínios 41

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 44

Plano Plurianual de Investimentos 46

Balanço 47

Demonstração dos Resultados 48

Demonstração de Fluxos de caixa 49



BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Mensagem do Conselho de Administração

A BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E. M. atravessa uma fase de grande dinamismo, caracterizada por um conjunto alargado de atividades e iniciativas em várias frentes e por um alargamento da sua esfera de intervenção no seio municipal.

O referido alargamento tem sido operado no respeito escrupuloso pelo seu objeto social, definido nos respetivos Estatutos, de garantir a gestão dos apoios à habitação do Município de Braga e a gestão de serviços no âmbito da reabilitação urbana, bem como a prestação de serviços na área da educação e ação social.

Através da sua intervenção, em várias vertentes, a BragaHabit pretende contribuir para a concretização de um concelho socialmente mais justo, ambientalmente mais sustentável, economicamente mais desenvolvido e menos desigual.

É nesse sentido que o Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2023, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Conclusão da Empreitada do Bairro de Santa Tecla
Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito
Medida 3 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito
Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório
Medida 5 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto
Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA
Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível
Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética
Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa BragaSol

Medida 11 - Implementação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Porta de Entrada

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores
Medida 13 - Implementação do Programa Viva o Bairro!
Medida 14 - Colaboração na organização do Fórum de Inovação Social
Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social no Human Power Hub
Medida 16 - Envolvimento em projetos sociais (Bairros Saudáveis, Programa Escolhas, etc.)

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável
Medida 18 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga
Medida 19 - Protocolo com o Projeto Virar a Página
Medida 20 - Dinamização do Banco de Bens e Equipamentos

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 21 - Criação do Gabinete de Controlo de Gestão
Medida 22 - Resolução das situações irregulares no arrendamento apoiado
Medida 23 - Redefinição do modelo de prestação de serviços socioeducativos
Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (manutenção das escolas)
Medida 25 - Criação de Regulamento Orgânico e revisão do Regulamento de Carreiras

Os eixos estratégicos e medidas concretas aqui elencadas são aprofundados ao longo deste Plano de Atividades e Orçamento, onde é, simultaneamente, detalhada toda a atividade que decorre da concretização das atribuições desta Empresa Municipal, previstas nos seus Estatutos, e que incluem a gestão do seu parque habitacional, a aplicação do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, a promoção de mecanismos e processos de inclusão social e habitacional e a gestão de apoios socioeducativos na educação pré-escolar e no ensino básico, entre outras.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Nesse sentido, o Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade, por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que diariamente surgem na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 6 de outubro de 2022

O Conselho de Administração,



João Vasconcelos Barros Rodrigues
Presidente



Carlos Alberto da Fonte Videira
Administrador Executivo



Mª Goreti Sá Maia da Costa Machado
Vogal

Presidente: _____

Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira

Vogal: _____

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Plano de Atividades

Direção de Apoio à Habitação

A Direção de Apoio à Habitação é responsável pela gestão dos programas de apoio habitacional da BragaHabit, compreendendo três departamentos: o Departamento de Ação Social, o Departamento Administrativo e o Departamento Económico e Financeiro.

Esta direção será responsável pela implementação de 6 medidas distribuídas por três eixos estratégicos:

Eixo 2 – Alargar os Apoios
Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) consiste na atribuição de um apoio (subsídio) destinado a comparticipar o pagamento mensal da renda no âmbito de contratos de arrendamento para habitação em regime de renda livre.

A dupla revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, concretizada em 2022, alargou o acesso ao RADA, garantido:

- A aplicação do Regime Excecional do Arrendamento Apoiado que permite o acesso ao RADA a residentes no concelho de Braga há menos de 3 anos, de acordo com as regras do Artigo 18.º do Regulamento de Apoio à Habitação;
- O alargamento do prazo de apoio de 5 para 10 anos (equiparando ao regime de Arrendamento Apoiado);
- A não aplicação de redução de apoio ao longo do tempo às famílias que vivam unicamente de reformas, apresentem incapacidade igual ou superior a 60% e famílias monoparentais com baixos rendimentos;
- O aumento em 117% do limite máximo de rendimento mensal líquido de candidatura que passou de 8 Unidades de Conta (816 €) para 4 Indexantes dos Apoios Sociais (1 772,80 €);
- A alteração da fórmula de cálculo de apuramento do subsídio, que deixa de ser feita por escalões e passa a ser atribuída numa operação técnica proporcional e direta (Artigo 58.º);

- A alteração da definição da renda padrão que passa a ser definida anualmente pelo Conselho de Administração da BragaHabit para assegurar a adequação dos apoios às condições de mercado (em 2022, a decisão do Conselho de Administração passou pela aplicação da renda máxima definida pelo Governo para o Município de Braga no Programa "Porta 65", através da aplicação da Portaria n.º277-A/2010, de 21 de maio);

Atendendo a este alargamento significativo das condições de acesso, o Município de Braga reforçará a dotação orçamental em 200 000 €, investindo um total de 1 200 000 € neste regime de apoio à habitação.

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

O Decreto-Lei n.º 68/2019, de 22 de maio, que cria o Programa de Arrendamento Acessível, prevê, no seu Artigo 23.º, a possibilidade da criação de programas municipais de promoção de oferta para arrendamento habitacional, regulados por disposições próprias, ainda que sujeitos a verificação de compatibilidade com o Programa de Arrendamento Acessível, por parte da entidade gestora (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P.).

Face aos problemas habitacionais que se verificam no Município de Braga, com um aumento significativo dos custos de habitação, seja ao nível do arrendamento, seja ao nível da aquisição para habitação própria permanente, verificou-se a necessidade de criar instrumentos que contribuam para a existência de alternativas acessíveis e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares que residem no Município.

O aumento crescente das rendas praticadas no mercado livre coloca vários problemas ao nível do acesso à habitação e ao nível da qualidade de vida das populações, com impacto na coesão social e territorial do concelho, pelo que se verifica a necessidade de estimular a promoção de novos programas de arrendamento de habitações a valores intermédios, permitido o acesso a uma habitação adequada, sem que isso provoque uma sobrecarga insustentável no orçamento familiar.

Nessa medida, concluiu-se pela necessidade de criação de um programa municipal de arrendamento acessível, alargando a oferta de habitação para arrendamento a preços reduzidos e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares, em termos da sua taxa de esforço e

tipologia, colmatando as necessidades habitacionais das famílias cujo nível de rendimento é superior ao que usualmente confere o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado, mas não lhes permite aceder ao mercado livre de arrendamento habitacional.

Desse modo, será possível acrescentar uma resposta habitacional para agregados familiares que não podem usufruir de arrendamento apoiado, bem como incentivar os senhorios a disponibilizar as suas propriedades para arrendamento em regime de renda acessível, na medida em que o Estatuto dos Benefícios Fiscais em vigor, isenta os mesmos de tributação em IRS e em IRC, pelo período de duração dos respetivos contratos, nos rendimentos prediais obtidos no âmbito dos programas municipais de oferta para arrendamento habitacional a custos acessíveis.

Adicionalmente, o Município de Braga isentará os senhorios de pagamento de IMI durante o período de vigência do respetivo contrato de arrendamento, constituindo-se esta medida como um incentivo adicional para a adesão ao Programa.

O processo de regulamentação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível foi iniciado em 2022, esperando-se que o mesmo esteja em funcionamento durante todo o ano de 2023, sendo que a gestão administrativa do Programa será da responsabilidade da BragaHabit.

Medida 11 - Implementação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Porta de Entrada

O Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio veio permitir a resolução de situações de necessidade de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação ou do local onde mantinham a sua residência permanente ou que estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excecional.

Em 2022, o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), o Município de Braga e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), decidiram celebrar um Protocolo de Cooperação Institucional ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, tendo em vista a resolução das situações de grave carência habitacional referidas no parágrafo anterior, com particular enfoque no movimento migratório despoletado pelo conflito com origem na Ucrânia.

O Município de Braga, em virtude do referido movimento migratório, sinalizou a disponibilidade para acolher até 120 (cento e vinte) agregados familiares dos identificados pelo ACM, I.P., e propôs a solução de alojamento a adotar. Para o efeito, o IHRU, I.P., concede um apoio financeiro, sob a forma de comparticipações financeiras não reembolsáveis, por um período de até 18 meses, que se estima no valor máximo de 1 095 768,00 €.

Os apoios, independentemente da sua modalidade, serão disponibilizados pelo IHRU, I.P., diretamente a cada uma das pessoas ou agregados, podendo ainda, sempre que o caso o justificar, ser transferidos diretamente para conta bancária da pessoa, singular ou coletiva, com quem é contratualizado o alojamento.

Na execução deste Programa, caberá à BragaHabit, em articulação com o Município:

- A verificação do cumprimento dos requisitos de acesso ao Porta de Entrada por parte das pessoas e agregados abrangidos e a coordenação e envio ao IHRU, I.P., dos processos de candidatura ao Porta de Entrada que mereçam o seu parecer favorável;
- A inclusão nos processos de candidatura da sua proposta de alojamento e ou de solução habitacional para cada agregado e outros elementos determinados nos termos da legislação aplicável;
- A atualização dos dados relativos às pessoas e agregados abrangidos pelo protocolo institucional assinado neste âmbito.

O Protocolo tem a duração máxima de 5 anos a contar da data da sua celebração, sem prejuízo do IHRU, I.P., poder aprovar a prorrogação do prazo em casos devidamente fundamentados pelo Município.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 16 - Envolvimento em projetos sociais

A BragaHabit continuará a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções. Este trabalho em rede será levado a cabo a vários níveis, nomeadamente:

- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), na gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de processos, com a presença de uma técnica da BragaHabit dois dias por semana;
- Participação no Núcleo Local de Inserção (RSI), através da participação quinzenal nas reuniões onde são aprovados os Contratos de Inserção;
- Parceria com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Braga, mantendo a articulação permanente e as visitas conjuntas sempre que necessário;
- Colaboração com o Município de Braga, na articulação com a Rede Social e participação nas reuniões do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Braga, com vista à monitorização e acompanhamento do fenómeno da população Sem-Abrigo;
- Participação em Projetos de Intervenção Comunitária financiados pelo Programa Escolhas (projeto B!Equal E8G da Cáritas Arquidiocesana de Braga e projeto Geração Tecla E8G da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa);
- Parceria no âmbito do Programa Bairros Saudáveis (projeto Crescer Comum da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e projeto Às – Andorinhas Saudável da Associação de Moradores das Andorinhas);
- Parceria com o projeto Bike Atitude, a decorrer nos bairros das Andorinhas, Santa Tecla e Enguardas, com o objetivo de, através da prática desportiva do trial, desenvolver competências sociais e pessoais nas crianças e jovens dos bairros, facilitadoras de processos de inclusão social, estimulando simultaneamente hábitos e estilos de vida saudáveis.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 21 - Criação do Gabinete de Controlo de Gestão

A BragaHabit depara-se com um problema crónico de incumprimento das responsabilidades dos seus utentes, tanto no que diz respeito ao pagamento das rendas em regime de arrendamento apoiado e subarrendamento, como no que diz respeito ao pagamento dos serviços socioeducativos, com particular enfoque no serviço de refeições escolares. A 30 de setembro de 2022, regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 928 235 € e um valor em dívida nos serviços socio educativos na ordem dos 59 335,77 €.

A criação do Gabinete de Gestão de Controlo, a operar na dependência do Departamento Económico e Financeiro, contribuirá para a elaboração de um modelo de gestão de dívida, que começará por identificar os diferentes tipos de devedores, atendendo a fatores como a caracterização do seu agregado familiar, o nível e proveniência dos seus rendimentos e a caracterização da própria dívida (transitória, ligeira, média, crónica ou grave).

De seguida, deverão ser implementados procedimentos que privilegiem uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias nudge para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores e, se necessário, a aplicação de penalizações, com a devida visibilidade, capitalizando o efeito de contágio.

A identificação dos perfis comportamentais garantirá a adequação das estratégias de recuperação da dívida à motivação subjacente à falta de pagamento de cada segmento. Deste modo evitar-se-á o uso massificado da mesma estratégia, aplicada indiscriminadamente a todos os devedores, cuja eficácia se revelou baixa no passado.

Serão também delineadas estratégias de prevenção da dívida, intervenção precoce e diagnóstico, privilegiando sempre as práticas de negociação, conducentes ao estabelecimento de acordos de pagamento, adequados à circunstância de cada agregado familiar. A aplicação de penalidades assumir-se-á como último recurso no caso de incumprimento reiterado e injustificado.

Medida 22 - Resolução das situações irregulares no arrendamento apoiado

A ocupação ilegal de habitações públicas é um fenómeno transversal a todo o país que também afeta o Município de Braga, ainda que em número reduzido. As ocupações ilegais, num contexto de forte escassez de habitação pública, penalizam profundamente os agregados familiares mais desfavorecidos que integram os lugares cimeiros da lista de espera, e por esse motivo mais frágeis e mais carenciados, e mina a confiança dos cidadãos no Estado e nas suas instituições.

A BragaHabit, no cumprimento escrupuloso da lei e dos regulamentos em vigor, intervirá no sentido de pôr termo às ocupações que se verificam e venham a verificar, procurando atuar preventivamente e evitar reincidências, utilizando todos os instrumentos disponíveis para o efeito.

O mesmo se verifica no que diz respeito ao regime de subarrendamento, quando os proprietários requerem a entrega da habitação e os inquilinos se recusam a sair, apesar de a BragaHabit garantir alternativas habitacionais, quando está em causa a caducidade dos contratos de subarrendamento e o agregado familiar em causa tem a sua situação regularizada perante a BragaHabit.

Esta ocorrência penaliza profundamente a BragaHabit e os inquilinos em lista de espera, na medida em que tem um efeito dissuasor junto de outros proprietários que se recusam, por conhecimento do sucedido, a celebrar novos contratos de subarrendamento para com esta Empresa Municipal.

De igual forma, continuam a verificar-se outras ocorrências que constituem causas de resolução de contrato. Para além do incumprimento reiterado no pagamento de rendas, a prestação de falsas declarações, o comportamento desrespeitoso ou agressivo do arrendatário ou membros do agregado sobre quaisquer técnicos ou funcionários da BragaHabit ou pessoas mandatadas por esta para intervirem na área do seu parque habitacional, a permanência na habitação, por período superior a um mês, de pessoa que não pertença ao agregado familiar, sem autorização prévia da BragaHabit, a realização de ligações ilegais de água, eletricidade, gás e internet e a verificação de danos no interior da habitação causados por uma má utilização da mesma constituem irregularidades que devem ser sanadas com rapidez e eficácia, no sentido de evitar sentimentos de impunidade na comunidade e garantir um regular funcionamento na atribuição de apoios sociais.

Serão delineados procedimentos transversais aos vários departamentos da empresa no sentido de garantir respostas eficientes, justas e equilibradas para com as situações irregulares que sejam do conhecimento da BragaHabit, articulando a resposta com as restantes autoridades com competência na matéria.

Departamento de Ação Social

Em 2023, o Departamento de Ação Social dará continuidade à análise e avaliação das candidaturas às diferentes modalidades de apoio habitacional (arrendamento apoiado, subarrendamento, subsídio ao arrendamento e residências partilhadas) e irá manter o acompanhamento sistemático às famílias beneficiárias de apoio habitacional com o objetivo de dar competências às pessoas, no sentido da sua emancipação, e facilitar a acesso a recursos e respostas sociais existentes que possam contribuir para colmatar necessidades às quais a BragaHabit não consegue dar resposta.

Com vista à agilização das intervenções de reabilitação dos bairros levadas a cabo pela BragaHabit, o Departamento de Ação Social apoiará a Direção de Obras e Gestão do Património, designadamente nos processos de mobilidade temporária das famílias para habitações de transição.

As parcerias e consórcios de intervenção que a BragaHabit já integra serão para manter. Contudo, com o términus dos projetos do Programa Bairros Saudáveis (Andorinhas Saudável e Crescer Comum) e da 8ª Geração do Programa Escolhas (Geração Tecla 8G e B!Equal 8G), a BragaHabit apoiará as entidades parceiras na apresentação de candidaturas à nova geração, no sentido de existirem candidaturas para todos os bairros sob a gestão desta Empresa Municipal.

O Departamento de Ação Social, que em 2022 foi reforçado com a contratação de mais três recursos humanos, planeia ainda desenvolver iniciativas e integrar parcerias para o desenvolvimento de ações comunitárias (recreativas e formativas), no sentido de envolver a comunidade, reforçar a identidade e as redes locais de vizinhança, acompanhar os beneficiários na utilização do edificado recém-reabilitado, sensibilizar e reeducar para a higiene dos espaços públicos.

Trabalhar para a promoção de uma forte cultura escolar junto das famílias residentes será também uma prioridade, por via das salas de estudo criadas ou a criar nos bairros, tendo em conta a elevada taxa de absentismo e abandono escolar das crianças e jovens residentes.

Serão promovidas sessões formativas na área das Competências em Gestão Doméstica e Familiar e no âmbito dos Direitos e Deveres dos Arrendatários no Regime de Arrendamento Apoiado. Serão também celebradas várias datas temáticas, com o Dia do Vizinho e o Dia Mundial da Criança.

Departamento Administrativo

O Departamento Administrativo prevê que as candidaturas aos apoios habitacionais sejam constantes em 2023, ao ritmo do ano transato. Prevê-se um aumento de candidaturas devido à perda de poder de compra das famílias no atual contexto inflacionista, nomeadamente de jovens que se encontram desempregados ou com empregos precários, de pessoas idosas e isoladas que recebem valores baixos de pensões, assim como de famílias monoparentais.

Nos últimos 3 anos foram atribuídos 1 698 subsídios a famílias com carência económica. Em média, anualmente, são subsidiados 560 agregados familiares no âmbito do RADA. Com o alargamento das condições de acesso, devido à revisão do Regulamento de Apoio à Habitação, prevê-se que o número de famílias apoiadas em 2023 seja superior a 800.

Quanto aos pedidos de apoio habitacional, prevê-se que 2023 seja um ano análogo a 2022. No final do terceiro trimestre de 2022, a BragaHabit conta com 491 famílias apoiadas em regime de arrendamento apoiado, 148 famílias apoiadas em regime de subarrendamento e 37 pessoas em 13 residências partilhadas geridas diretamente pela BragaHabit, sendo que ainda existem 8 residências partilhadas cedidas a outras entidades.

No total dos quatro regimes de apoios habitacional prestados pela BragaHabit, a que se juntará o regime de arrendamento acessível em 2023, prevê-se um número de candidaturas superior a 1 000 pedidos no próximo ano.

O Departamento Administrativo será também responsável pela gestão de todo o tipo de requerimentos que venham a ser formulados, nomeadamente pedidos de obras, pedidos de coabitação, pedidos de mobilidade, pedidos de revisão de renda, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros.

No final do terceiro trimestre de 2022, registava-se a entrada de 760 requerimentos. Prevê-se que em 2023 o número total não seja inferior a 950 requerimentos.

Departamento Económico e Financeiro

O Departamento Económico e Financeiro da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo serviço de cobranças em habitação social e pela gestão do Regime de Apoio ao Arrendamento Direto. Assume também responsabilidades no serviço de cobranças das dívidas contraídas no âmbito dos serviços socioeducativos.

A celebração de acordos de pagamento de dívida continuará a ser uma aposta forte da BragaHabit em 2023, dando oportunidade às famílias para celebrar mais do que um acordo, em função das suas necessidades. Em 2022, a 30 de setembro, tinham sido celebrados 90 acordos de pagamento no

âmbito das dívidas no arrendamento apoiado e subarrendamento e 41 acordos de pagamento no âmbito das dívidas nos serviços de apoio socioeducativo.

Será no âmbito do Departamento Económico e Financeiro que será criado o Gabinete de Controlo de Gestão no sentido de diminuir os valores em dívida e melhorar os indicadores financeiros e de gestão, garantindo a existência de uma estrutura financeira sólida que permita assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos no curto, médio e longo prazo.

Este departamento será igualmente responsável pela monitorização do cumprimento dos requisitos previstos do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.



Direção do Human Power Hub

Criado em 2020, o Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social. Atualmente encontra-se sediado no Seminário de Nossa Senhora da Conceição e a sua gestão está sob a alçada da BragaHabit.

Este projeto foi financiado pelo Programa Portugal Inovação Social e a sua ação divide-se por quatro setores: as organizações da sociedade civil, as instituições públicas, a comunidade empresarial e os cidadãos de Braga.

Esta direção será responsável pela implementação de 4 medidas de um dos eixos estratégicos definidos para o ano de 2023.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

A Assembleia de Moradores é um espaço de partilha de projetos, de ideias, de oportunidades e de trabalho em prol da melhoria dos bairros de Braga.

O projeto arrancou em fevereiro de 2022, e consiste em reuniões de periodicidade mensal, nas instalações do Human Power Hub, entre a administração da BragaHabit e os representantes das comunidades de moradores de 9 bairros do concelho:

- Aldeamento Bracara Augusta;
- Bairro da Alegria;
- Bairro das Andorinhas;
- Bairro das Enguardas;
- Bairro Nogueira da Silva;
- Bairro do Picoto;
- Bairro de Santa Tecla;
- Montélios e São Frutuoso;
- Parretas.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores.

Estas oficinas formativas passam por ajudar os representantes dos moradores a conhecer melhores as oportunidades de financiamento de projetos e como recorrer a fundos que visem a melhoria dos seus bairros.

O objetivo destas sessões de carácter mais formativo passa pela capacitação das Associações e de dar a conhecer os instrumentos disponíveis a que podem recorrer para financiar as suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, com recurso a fundos comunitários ou outros programas de entidades públicas e privadas que apoiam causas de entidades locais. Desta forma, a BragaHabit contribui para o desenvolvimento dessas associações e das comunidades que representam.

O principal objetivo para 2023 passa pela manutenção da periodicidade mensal destas sessões, bem como pelo alargamento da iniciativa a outros bairros e associações de moradores, fomentando, inclusive, a constituição de novas estruturas com a mesma natureza no Município de Braga.

Medida 13 - Implementação do Programa Viva o Bairro!

O Programa Viva o Bairro!, criado pelo Município de Braga, nasce como resultado de uma dinâmica colaborativa, promovida pela BragaHabit e dinamizada pelo Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, com as Associações de Moradores do concelho, consubstanciada na realização de Assembleias de Moradores, com caráter informal, que se assumem como um espaço de concertação e discussão de projetos no sentido de garantir "a existência de um habitat que assegure condições de salubridade, segurança, qualidade ambiental e integração social, permitindo a fruição plena da unidade habitacional e dos espaços e equipamentos de utilização coletiva e contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e para a constituição de laços de vizinhança e comunidade, bem como para a defesa e valorização do território e da paisagem, a proteção dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores culturais e ambientais", tal como previsto na Lei de Bases da Habitação, aprovada através da Lei n.º 83/2019, de 3 de setembro.

O Programa apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções de melhoria

dos "habitats" abrangidos, através do apoio a projetos locais que contribuam para o reforço da coesão social do território municipal.

A intervenção do Programa foca-se nas respostas às necessidades identificadas pelas comunidades, em função dos seus contextos, apoiando diretamente as redes locais nos territórios prioritários, dirigindo particular atenção na sua intervenção a ações nos domínios da Cidadania, Educação, Emprego, Exclusão Social, Solidariedade Comunitária, Desporto, Saúde e Bem Estar.

Podem candidatar-se ao Programa as Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e as organizações com natureza formal e não formal sem fins lucrativos que aí desenvolvam ou se proponham a desenvolver intervenções. Todas as candidaturas devem ser apresentadas por uma parceria territorial composta por, pelo menos, duas entidades, sendo que uma delas deverá estar legalmente constituída.

Os critérios de avaliação são: Participação (com ponderação de 0 a 30); Pertinência e Complementaridade (com ponderação de 0 a 20); Coesão Social e Territorial (com ponderação de 0 a 20); Sustentabilidade (com ponderação de 0 a 20); e Inovação (com ponderação de 0 a 10).

Cada projeto aprovado será financiado a 100% e até ao montante máximo de 20 000 €. Após o período de candidaturas, a ter lugar em outubro de 2022, e o período de análise, a decorrer em novembro de 2022, os protocolos de colaboração para implementação dos projetos deverão ser assinados em dezembro de 2022, prevendo-se a sua execução ao longo do ano de 2023.

A BragaHabit acompanhará a referida execução e, em função do sucesso da mesma, proporá ao Município de Braga a implementação de uma 2ª edição.

Medida 14 - Colaboração na organização do Fórum de Inovação Social

Em 2023, o Município de Braga e o Human Power Hub Braga promoverão a 5ª edição do Fórum Inovação Social, com particular enfoque nas temáticas do Empreendedorismo, Impacto e Inovação Social.

Este evento tem como objetivo posicionar a Inovação Social como um imperativo para a criação de soluções diferenciadoras e disruptivas para combater os problemas sociais complexos no concelho.

Parte de uma visão estratégica do Município de Braga, desde 2017, com o intuito de consolidar uma intervenção integrada para a cidade assente no suporte ao crescimento de um ecossistema social transformador e mais coeso e eficiente para o desenvolvimento social.

Esta será também uma oportunidade para as organizações e os empreendedores sociais apresentarem os seus projetos, desenvolvidos no contexto do Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social de Braga e do Programa de Aceleração do Human Power Hub, bem como potenciar a partilha de boas práticas e networking.

O evento assume-se ainda como uma oportunidade para as entidades que operam nesta área promoverem produtos, serviços, respostas, projetos e iniciativas de empreendedorismo e inovação social e tem como objetivo impulsionar práticas de sustentabilidade nas organizações sociais, favorecer a colaboração e a interação entre organizações, empresas e cidadãos e divulgar boas práticas de investimento e impacto social.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social no Human Power Hub

A atividade do Human Power Hub para 2023 inclui os seguintes Programas:

- Pré Aceleração;
- Aceleração;
- Incubação;
- Scaling.

A Pré Aceleração e a Aceleração correspondem ao período de tempo em que o Human Power Hub disponibiliza apoio aos empreendedores no desenvolvimento da ideia empreendedora e a sua concretização num plano de negócios, para que as iniciativas empreendedoras que entrem no processo de gestação física tenham o seu produto ou serviço suficientemente desenvolvido para ser lançado no mercado.

Já a Incubação consiste na disponibilização de um espaço físico com vista à implementação das iniciativas empreendedoras, proporcionando às entidades incubadas condições privilegiadas de acesso a uma comunidade de empreendedores sociais e organizações de impacto, a entidades especializadas de consultoria, contabilidade, serviços jurídicos, entidades públicas, investidores e financiadores. Durante todo o período de incubação são realizadas reuniões periódicas com vista ao acompanhamento dos projetos.

Por fim, o Scaling é materializado na assinatura de protocolos de colaboração em que o Human Power Hub compromete-se a apoiar os projetos com vista à sua sustentabilidade fora do ambiente de gestação e do concelho de Braga, assegurando o acesso a uma comunidade internacional de empreendedores sociais e organizações de impacto, entidades públicas, investidores e financiadores, no sentido de proporcionar o aumento da sustentabilidade das iniciativas empreendedoras.

Assim, as atividades a realizar pelo Human Power Hub em 2023 serão uma sequência natural do trabalho desenvolvido entre 2019 e 2022, que regem a sua atuação no âmbito da Inovação Social.

Promover-se-á a sensibilização e formação de públicos de diferentes origens e idades sobre Inovação Social, através da oferta de uma programação diversificada e de excelência.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de inovação social do concelho, a BragaHabit continuará a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, da participação e do empreendedorismo social em estreita articulação com o Município de Braga.

A atividade será desenvolvida numa ótica de lógica sequencial que se constrói em torno da Economia Social e da Economia de Impacto, que, posteriormente, se operacionaliza na adesão da Cidade de Braga à European Social Economy Regions (ESER) e à integração na Rede de Incubadoras de Inovação Social.

Neste sentido, o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga assume-se como uma figura operacional para as estratégias acima referidas e preconiza o eixo principal do Plano de Atividades desta Direção da BragaHabit no setor da Inovação Social no ano de 2023. Ainda nos projetos de Inovação Social, para além da relação com o movimento do terceiro setor, manter-se-á

uma relação direta com os Agrupamentos de Escolas do Município de Braga para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora.

Procurar-se-á percorrer um caminho de aproximação do Human Power Hub às escolas e instituições sociais do concelho, do tecido empresarial e da comunidade bracarense em geral. No seio académico, pretende-se promover a investigação científica na área da Inovação Social, Economia Social, Economia de Impacto e Empreendedorismo Social junto das Instituições de Ensino Superior da região e Centros de Investigação.

É prioridade da BragaHabit continuar a consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias, tendo como objetivo fortalecer a notoriedade e a imagem nacional e internacional deste Centro de Inovação Social de Braga, como um centro de referência do Norte de Portugal no domínio do desenvolvimento social, da criatividade e da promoção da inovação social através de projetos de inovação incremental e de inovação disruptiva focada nos cidadãos.

Acredita-se assim que, pela sua missão e visão de desenvolvimento, a BragaHabit contribuirá decisivamente para a afirmação de Braga como uma cidade de vanguarda com uma forte componente formativa em educação não formal, que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país.

A sua ação, nesta área, estará assente em três pilares fundamentais, que se podem desenvolver numa ótica independente e, simultaneamente, articulada:

- Informação e Aconselhamento;
- Capacitação e Empoderamento;
- Execução de Projetos Europeus.

Será ainda desenvolvido um esforço no sentido de angariar mecenas que apoiem a nível financeiro, logístico ou de comunicação as atividades desenvolvidas no Human Power Hub e pelos restantes eixos de atividade da BragaHabit, permitindo desta forma melhorar a qualidade, dimensão e alcance dos projetos que integram a sua programação.

Direção de Apoios Sócio Educativos

Os apoios socioeducativos, previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, visam a promoção de medidas de discriminação positiva e de combate à exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar e criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Estes apoios traduzem-se num conjunto diversificado de ações, cuja competência é atribuída aos Municípios, sendo que a BragaHabit tem delegação de competência ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 9 jardins de infância e 13 estabelecimento de ensino do 1º Ciclo.

Esta direção será responsável pela implementação de 2 medidas em dois dos eixos estratégicos definidos para o ano de 2023.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 19 - Protocolo com o Projeto Virar a Página

A BragaHabit e o projeto ´Virar a Página´ assinaram, no dia 12 de abril de 2022, um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares (almoços e lanches) nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

Com esta iniciativa pretende-se combater o desperdício na gestão de recursos e, ao mesmo tempo, apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica através da cedência das sobras de produtos confecionados e não consumidos a um projeto de enorme valia no auxílio a esta franja da população. Este é também um exemplo de boas práticas de responsabilidade social e solidária na comunidade local.

A BragaHabit, para além de comprometer-se a doar os géneros alimentícios excedentes das suas refeições escolares, assegura ainda, em articulação com o Município de Braga, o transporte destes mesmos excedentes para as instalações indicadas pelo projeto ´Virar a Página´.

Por seu turno, o projeto 'Virar a Página' compromete-se a encaminhar os géneros alimentícios provenientes da BragaHabit para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica e a assegurar o transporte dos géneros alimentícios para os seus beneficiários.

No ano letivo 2022/2023 pretende-se dar continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 23 - Redefinição do modelo de prestação de serviços socioeducativos

A prestação de serviços socioeducativos por parte da BragaHabit depara-se com dois desafios: por um lado, a cobrança dos valores devidos pelos encarregados de educação pelas refeições escolares e atividades de animação; por outro lado, a sustentabilidade financeira dos serviços, equilibrando a prestação do serviço com a qualidade devida e um valor de despesa consonante com o valor de receita obtido.

No que diz respeito ao primeiro desafio, a BragaHabit tentará evitar, a todo o custo, que as crianças e os alunos que usufruem do seu serviço sejam privadas do mesmo por falta de pagamento ou ausência de marcação por parte dos seus encarregados de educação.

Serão implementadas medidas de controlo no terreno, nomeadamente através da atribuição de pulseiras RFID associados à carteira digital, de modo a diagnosticar situações de incumprimento de forma imediata e interagir com os encarregados de educação.

Sempre que exista uma situação de dívida, o encarregado de educação é notificado para proceder ao pagamento voluntário das refeições em dívida, através de carta com registo simples. O não pagamento dentro do prazo voluntário implicará a cobrança coerciva da mesma. Este procedimento será articulado entre a Direção de Apoios Socio Educativos, o Gabinete de Controlo de Gestão e os serviços jurídicos da BragaHabit.

Já no que diz respeito à sustentabilidade financeira dos serviços, o desafio reveste-se de particular complexidade, sobretudo no contexto atual de crise inflacionista que tem como consequência a

subida do preço das refeições. Será necessário repensar o modelo de comparticipação financeira do Estado, bem como o modelo de gestão de recursos humanos responsáveis pela prestação do serviço.

A BragaHabit, o Município de Braga e os Agrupamentos de Escolas estarão em contacto permanente no sentido de otimizar todos os processos e contribuir para servir da melhor forma todos os alunos, nomeadamente ao nível da articulação entre recursos humanos.



O quadro que se segue serve para concluir que, em 2022/2023, houve um aumento do número de alunos a frequentar as refeições na educação pré-escolar e no serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

Relativamente aos estabelecimentos do 1º ciclo do Ensino Básico, podemos verificar uma diminuição do número de alunos a frequentar o serviço devido à redução de dois serviços, na Escola Básica do Bairro da Alegria e na Escola Básica das Enguardas, cuja responsabilidade foi assumida pela Junta de Freguesia de São Victor. No serviço de Componente de Apoio à Família (CAF), verifica-se um aumento significativo do número de alunos com a integração do serviço na Escola Básica de Frossos, anteriormente à responsabilidade da respetiva União de Freguesias.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

	Ano letivo 2021/2022		% de Utilização	Ano letivo 2022/2023		% de Utilização
	Total de alunos	Alunos a frequentar o serviço		Total de alunos	Alunos a frequentar o serviço	
JI de Maximinos	50	22	44%	50	35	70%
AAAF		15	30%		32	64%
JI da Naia	50	35	70%	50	40	80%
AAAF		23	46%		35	70%
JI de Lamaçães	50	35	70%	50	40	80%
AAAF		17	34%		30	60%
JI de Ponte Pedrinha	75	58	77%	75	60	80%
AAAF		41	55%		50	67%
JI de Quinta das Hortas	50	35	70%	50	37	74%
AAAF		24	48%		30	60%
JI de Parada de Tibães	23	14	61%	23	17	74%
AAAF		14	61%		16	70%
JI de Panoias	17	15	88%	18	17	94%
AAAF		16	94%		16	89%
JI de Bracara Augusta	50	27	54%	30	25	83%
AAAF		20	40%		20	67%
JI de Bracara Coucinheiro	25	19	76%	40	25	63%
AAAF		17	68%		22	55%
JI - TOTAL Refeições	390	199	51%	386	229	59%
TOTAL AAAF	390	134	34%	386	193	50%
EB de Maximinos	77	68	88%	90	75	83%
CAF		21	27%		35	39%
EB da Naia	105	78	74%	105	80	76%
EB de Lamaçães	169	136	80%	169	140	83%
CAF		34	20%		37	22%
EB de Ponte Pedrinha	142	106	75%	150	115	77%
EB da Sé	216	140	65%	216	145	67%
CAF		72	33%		76	35%
EB do Bº Alegria	100	96	96%	0	0	0%
EB de S. Vítor	117	89	76%	117	97	83%
EB das Enguardas	76	59	78%	0	0	0%
EB do Bº Económico	100	59	59%	100	62	62%
EB de Panoias	64	61	95%	92	70	76%
CAF		61	95%		70	76%
EB de São João Do Souto	93	59	63%	93	70	75%
CAF		28	30%		32	34%
EB de Frossos	85	71	84%	85	71	84%
CAF		0	0%		40	47%
EB - TOTAL Refeições	1259	1012	80%	1132	924	82%
TOTAL CAF		127	10%		148	13%
TOTAL Alunos - Refeições	1649	1211	73%	1518	1153	76%
TOTAL – Apoios à Família		261	16%		341	22%

A Direção de Apoios Socio Educativos reafirma o seu compromisso para com os objetivos da BragaHabit no âmbito da prestação destes serviços, nomeadamente:

- Desempenhar uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionar o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;
- Promover hábitos alimentares saudáveis, bem como hábitos de higiene;
- Apoiar a criança, promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionar momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentar atitudes de cooperação e partilha nas crianças;
- Facilitar a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolver atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinar as crianças a respeitar e valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Incutir as crianças a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o meio ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;
- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências;
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com opções de escolha no modo como tira prazer dos seus "tempos livres".

É importante realçar que estes objetivos, assim como as atividades, são alcançados de forma coerente, não provocando qualquer mudança no habitual funcionamento das atividades pedagógicas concretizadas em ambiente de sala de aula.

Direção de Obras e Gestão do Património

A atividade desenvolvida pela Direção de Obras e Gestão do Património inclui a manutenção, conservação e garantia das condições adequadas de conservação do património sob gestão da BragaHabit.

A intervenção da Direção tem também a finalidade de sustentar a atividade do setor da construção, inovar e promover a qualidade, adaptando-se às evoluções económicas, sociais e tecnológicas, conjugando-as com as exigências de solidariedade e de equilíbrio, não somente no plano social, mas sobretudo na dignificação dos espaços que são alvo de intervenção.

Esta direção será responsável pela implementação de 10 medidas distribuídas por quatro eixos estratégicos:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Conclusão da Empreitada do Bairro de Santa Tecla

O Município de Braga e a BragaHabit celebraram, em 18 de julho de 2017, um acordo de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos, que teve por objeto a celebração, no interesse de ambas, de um contrato de empreitada destinada à Reabilitação Integral do Bairro de Santa Tecla e do espaço público envolvente.

No decurso da gestão daquele empreendimento, muito em resultado da crise pandémica que se viveu e cujos efeitos ainda se sentem de forma significativa, verificou-se uma muito acentuada procura de habitação de cariz social, contexto que introduziu uma alteração muito significativa dos pressupostos que estiveram na base de todo o projeto de intervenção, projeto que contemplava a demolição de um dos blocos habitacionais e a requalificação de toda a área para integração, como espaço público, na malha urbana.

Nesse novo cenário, o Município de Braga e a BragaHabit entenderam que o edifício situado no Bairro de Santa Tecla que estava em projeto para ser demolido deveria manter-se afeto ao parque habitacional municipal, devidamente reabilitado, por assegurar a afetação de 30 fogos adicionais e

que poderão dar resposta à lista de espera para arrendamento apoiado, diminuindo a sua extensão em cerca de 10%.

Em consonância com o apontado desiderato, foi decidido proceder a uma alteração do projeto inicial, suprimindo os trabalhos de demolição do edifício correspondente às entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2 do Bairro de Santa Tecla, e consequente retirada do valor de pavimentação da praça projetada, solicitando a alocação da verba que estava destinada a estes serviços para a reabilitação das mesmas entradas.

A BragaHabit garantiu a continuidade da operação de financiamento comunitário a que o empreendimento está subordinado, no quadro desta modificação objetiva ao contrato de empreitada, tendo, do mesmo modo, determinado a supressão de trabalhos na obra, em cumprimento dos requisitos, procedimentos e formalidades legais.

O concurso público foi lançado no início do mês de setembro de 2022 e o prazo de execução do contrato é de 8 meses, devendo a empreitada estar concluída até 30 de junho de 2023.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas, no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, teve desenvolvimentos importantes no final do 1º semestre de 2022, com a aprovação de 10 candidaturas, correspondendo a 119 habitações de um total de 142 habitações, repartidas por 11 candidaturas submetidas IHRU, I.P. no início do ano. Também se iniciou o cronograma financeiro com a receção das primeiras faturas relacionadas com a assessoria externa ao desenvolvimento do programa, nomeadamente no que diz respeito à identificação e sensibilização de potenciais Beneficiários Diretos, ou seja, proprietários privados que também poderão submeter as suas intervenções a este financiamento.

Ao longo do 1º semestre, o Município de Braga e a BragaHabit trabalharam em conjunto no sentido de alargar a abrangência da Estratégia Local de Habitação e identificar potenciais beneficiários diretos, em articulação estreita com as Associações de Moradores e com as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho.

A 30 de setembro de 2022, e nos termos da Estratégia Local de Habitação em vigor e dos acordos de financiamento celebrados ainda no ano de 2021, os contratos de comparticipação financeira assinados entre o IHRU, I. P. e a BragaHabit para a reabilitação de frações ou de prédios habitacionais no Bairro das Andorinhas, representam um investimento global de 6 127 359,63 €.

São mais de 6 milhões de investimento com financiamento a 100% para realizar até novembro de 2023, pela BragaHabit.

Encontram-se ainda submetidas mais duas candidaturas relativas ao Bairro das Andorinhas, que correspondem à reabilitação de 8 fogos, num investimento estimado em 1 010 401,73 €.

Após a realização de várias reuniões de condomínio no decorrer do mês de julho de 2022, para aprovação dos orçamentos correspondentes às intervenções nos espaços comuns dos edifícios, os procedimentos de contratação pública serão lançados ainda durante o ano de 2022.

A aprovação da atualização da Estratégia Local de Habitação, que inclui a identificação de 94 agregados familiares do Bairro das Andorinhas como Beneficiários Diretos, permitirá o seu acesso ao financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Medida 3 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

No final do 3º trimestre do ano de 2022, foram submetidas as candidaturas relativas à reabilitação de frações habitacionais no Bairro das Andorinhas, que englobam um total de 27 fogos e um investimento de 2 984 622 €, nos termos da atualização da Estratégia Local de Habitação.

Após a realização de várias reuniões de condomínio que decorreram no mês de setembro de 2022, para aprovação dos orçamentos correspondentes às intervenções nos espaços comuns dos edifícios, os procedimentos de contratação pública serão lançados assim que as candidaturas sejam aprovadas pelo IHRU, I. P. e os contratos de comparticipação financeira sejam assinados.

A aprovação da atualização da Estratégia Local de Habitação, que inclui a identificação de 83 agregados familiares do Bairro das Enguardas como Beneficiários Diretos, permitirá o seu acesso ao

financiamento proveniente do 1º Direito e a realização da correspondente reabilitação das frações habitacionais privadas.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

Em fevereiro de 2022, a Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto entidade promotora do Projeto B!Equal E8G, constituiu a Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de São Gregório.

Desde então, a Comissão, que integra a BragaHabit e o Município de Braga, tem vindo a reunir mensalmente no sentido de encontrar soluções para uma habitação condigna da comunidade em causa.

Nesse sentido, a proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação prevê a aquisição de terreno e a construção de frações habitacionais, num total de 11 fogos para alojar 39 pessoas, com um investimento global na ordem dos 1 318 176,00 €, que se prevê que possa estar concretizado até ao final do ano de 2023.

Medida 5 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

A proposta de reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto consta da proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação, abrangendo um total de 30 fogos e 111 pessoas, num investimento previsto na ordem dos 4 450 680 € que, dessa forma, também poderá ser integralmente financiado pelo 1º Direito.

Desta proposta de reestruturação foram retirados os agregados familiares que, após contacto da BragaHabit, manifestaram vontade de obter outra solução habitacional, sendo integrados em outras respostas previstas na mesma proposta de atualização da Estratégia Local.

A reestruturação proposta permite várias soluções que deverão ser alvo de análise entre a BragaHabit e o Município de Braga no início do ano de 2023 para posterior decisão e execução dentro do cronograma previsto que determina a conclusão do processo até ao final de 2024.

Medida 6 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

A inclusão do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação no âmbito do financiamento proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência permitiu a revisão da percentagem da comparticipação financeira prevista, que será de 100% para os primeiros 26 000 fogos, mas acarreta desafios na sua concretização, uma vez que a execução terá que ser garantida até 2026.

Nessa medida, os prazos para construção, num contexto de grande volatilidade no mercado, são ainda mais apertados, sendo que o aumento do parque habitacional público que se pretende concretizar através desta medida não poderá ser atingido apenas por esta via, sendo necessário perspetivar novas soluções habitacionais, nomeadamente ao nível da aquisição de frações para arrendamento.

Dessa forma, a proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação prevê a aquisição de 87 frações habitacionais para dar resposta a um total de 236 pessoas em lista de espera, num investimento estimado em 12 644 192 €, entre 2023 e 2026.

Existem já algumas frações identificadas e prevê-se que o parque habitacional da BragaHabit possa começar a crescer já no início do ano de 2023 através desta via.

De igual forma, serão desenvolvidos esforços no sentido de encontrar os espaços adequados para a construção de novos edifícios em terrenos do Município ou, se necessário, com a aquisição de terreno, num investimento estimado em 20 709 930 €, que deverá abranger 171 fogos e 506 pessoas, atualmente em lista de espera.

Assim, e em suma, a Estratégia Local da Habitação de Braga prevê, agora, no que diz respeito à BragaHabit, um investimento superior a 72 milhões de euros, que vai abranger 691 fogos, entre reabilitação, construção, aquisição e arrendamento para subarrendamento, e 1907 pessoas. Comparativamente a abril de 2021, o aumento é substancial (na altura, estavam em causa 355 fogos e 940 pessoas) e deve-se, sobretudo, ao aumento da lista de espera que, aquando da atualização operada em 2022, se situava nos 350 agregados familiares.

Além disso, a Estratégia aprovada em abril de 2021 ainda não se tinha debruçado sobre um conjunto significativo de famílias residentes em habitações próprias e permanentes, nomeadamente nos bairros de propriedade mista alvo de intervenção pública de reabilitação ao abrigo do Programa 1.º Direito (Bairro das Andorinhas e Bairro das Enguardas), bem como relativamente a muitos outros proprietários dispersos pelo município que foram identificados pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras instituições locais, em função de novos momentos de auscultação destas entidades e de sensibilização dos proprietários em condições de poderem aceder ao Programa.

Os Beneficiários Diretos assumem agora um papel crucial na execução deste plano, estando prevista uma execução de 22% do investimento total, numa verba que ascende aos 26 729 978,36 €.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

O Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética é criado e gerido pelo Município de Braga em parceria com a BragaHabit e com a Associação Empresarial de Braga e surge no âmbito da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética. Com este programa pretende-se apoiar famílias economicamente vulneráveis e em situação de potencial pobreza energética, que não residam em habitação social, para que estas possam melhorar o desempenho energético da sua habitação própria permanente e as suas condições de habitabilidade.

A pobreza energética é um tema que tem suscitado um crescente foco de atenção nas políticas públicas europeias nos últimos anos, nomeadamente após a aprovação da Diretiva 2009/72/CE (Mercado Interno da Eletricidade) e da Diretiva 2009/73/CE (Mercado Interno do Gás Natural), que tornaram mais evidente a relevância deste tipo de pobreza e a necessidade de apoiar consumidores economicamente vulneráveis.

Assim, verifica-se a necessidade de tornar os edifícios energeticamente mais eficientes, aumentando o seu desempenho energético e ambiental e contribuindo para uma redução da fatura energética e da pegada ecológica, algo que se pretende alcançar através deste Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.

Este Programa, cuja 1ª edição tem a duração de um ano, entre 2022 e 2023, apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa apoiar as famílias economicamente vulneráveis a melhorarem o desempenho energético e ambiental das suas habitações.

O Programa tem um financiamento fixado por deliberação da Câmara Municipal de Braga, de acordo com a dotação prevista no seu orçamento anual, sendo a sua gestão administrativa e técnica assegurada pela BragaHabit.

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa BragaSol

O BragaSol é um programa do Município de Braga que prevê apoio ao nível habitacional e de transporte para consultas e tratamentos a cidadãos com carência económica.

Ao nível habitacional, prevê o apoio na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora e incapacidade superior a 60%, entre outos.

Foi entendimento do Município de Braga que se registariam ganhos de escala e eficiência se os serviços da BragaHabit, que já providenciam a realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas nos fogos que estão à sua responsabilidade, executassem as intervenções que se enquadrem neste Programa.

Desse modo, haverá uma articulação contínua entre a Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município e a Direção de Obras e Gestão do Património da BragaHabit no sentido de garantir a implementação do Programa com a devida celeridade e os melhores padrões de qualidade.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 20 - Dinamização do Banco de Bens e Equipamentos

Dar uma nova vida aos bens que não necessita, em favor dos que mais precisam. Este foi o mote para a constituição de um Banco de Bens e Equipamentos, numa iniciativa da BragaHabit, que junta a

AGERE e o Município de Braga, com o intuito de combater o desperdício e apoiar cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social e económica.

O projeto surgiu em maio de 2022, no âmbito do Grupo de Colaboração Municipal para a Sustentabilidade, que promove a responsabilidade social dos cidadãos e das instituições, respondendo, de igual forma, a desígnios de sustentabilidade ambiental e de Economia Circular, através da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.

Podem aceder à atribuição de bens e equipamentos as pessoas isoladas ou agregados familiares que estejam inscritos nos programas de apoio habitacional da BragaHabit, sendo que os interessados devem manifestar as suas necessidades junto da empresa municipal. Podem ainda beneficiar do Banco de Bens e Equipamentos as Instituições de Solidariedade Social e Associações de Moradores com sede no Concelho de Braga, cujo âmbito de atuação coincida, total ou parcialmente, com o objeto e atribuições da BragaHabit.

A proveniência dos Bens ou Equipamentos a disponibilizar resultam de angariações ou doações públicas ou privadas, do abandono ou renúncia de bens dos arrendatários da BragaHabit deixados no âmbito dos procedimentos de recuperação dos imóveis de habitação social, e bens que se encontrem em bom estado de conservação, provenientes da recolha diária de monstros a clientes domésticos da AGERE.

Até 30 de setembro de 2022, foi registada a doação de 27 artigos e a correspondente entrega de 9 artigos a beneficiários. Em 2023, pretende-se reforçar a visibilidade do Banco de Bens e Equipamentos, sensibilizando os cidadãos e as empresas para a doação de materiais prioritários como camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, andarilhos, bengalas, entre outros.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

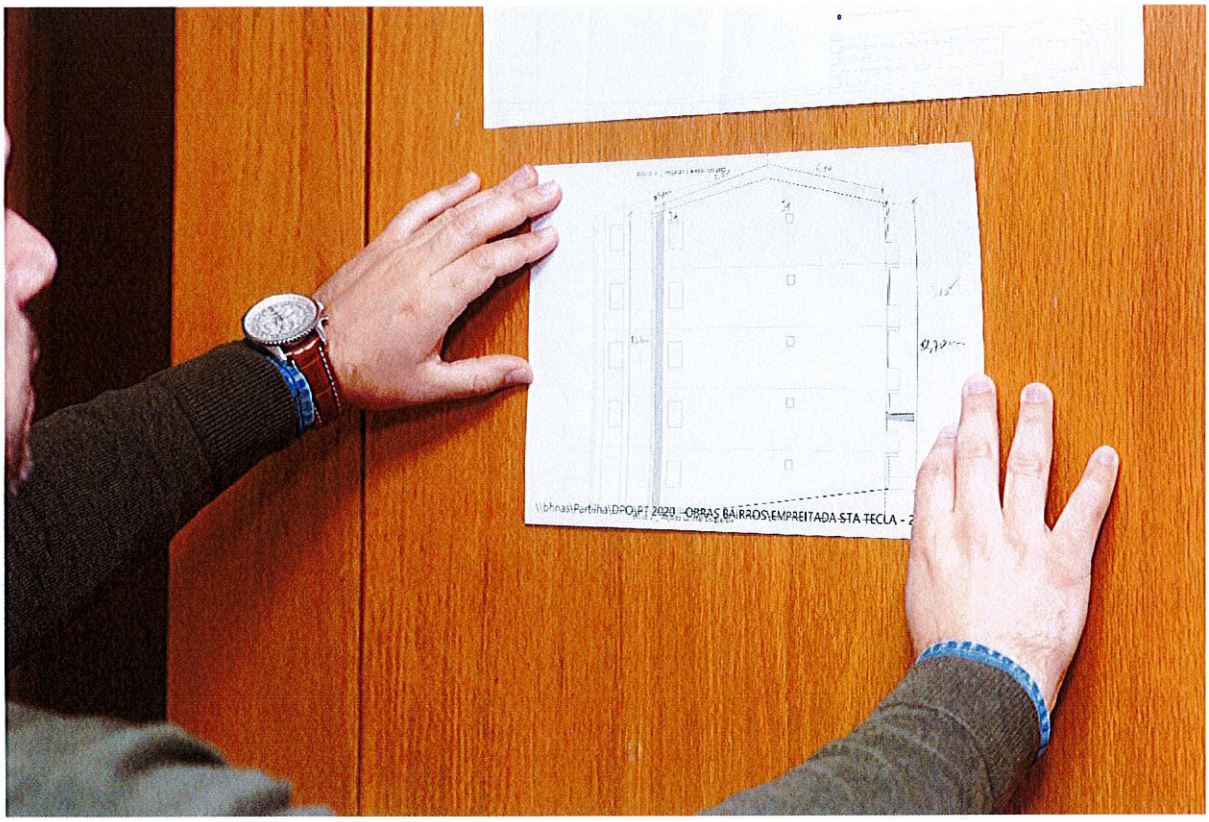
Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (manutenção das escolas)

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit.

A Direção de Obras e Gestão do Património da BragaHabit irá proceder à manutenção corretiva e planificação/identificação da manutenção preventiva.

Tal como afirmado no âmbito da execução das intervenções ao abrigo do Programa BragaSol, também aqui se registarão ganhos de escala e eficiência, seja na alocação dos recursos humanos existentes, seja na contratação de materiais e outros serviços.

Além disso, e tal como a delegação de competências no âmbito dos serviços socioeducativos, esta nova responsabilidade que é acometida à BragaHabit contribui para garantir o cumprimento dos requisitos previstos do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, nomeadamente a alíena a) que determina que as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos devem cobrir, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios.



Direção de Recursos Humanos e Qualidade

A Direção de Recursos Humanos e Qualidade da BragaHabit integra dois Departamentos: o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento de Apoio Jurídico.

A Direção tem como objetivo principal a coordenação dos processos de organização da empresa, com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, assim como a coordenação dos Recursos Humanos e do Apoio Jurídico que, em coordenação, desenvolve ações de controlo ao cumprimento das metas e objetivos propostos.

Esta direção será responsável pela implementação de uma medida fundamental de um dos eixos estratégicos definidos para o ano de 2023.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 25 - Criação de Regulamento Orgânico e revisão do Regulamento de Carreiras

Ter trabalhadores competentes e dedicados é apenas o primeiro passo para construir uma organização de alto desempenho. A capacidade de uma organização cumprir a sua missão e atingir os seus objetivos depende também da forma como todos os trabalhadores encaixam numa estrutura organizacional que deve ser clara e coerente.

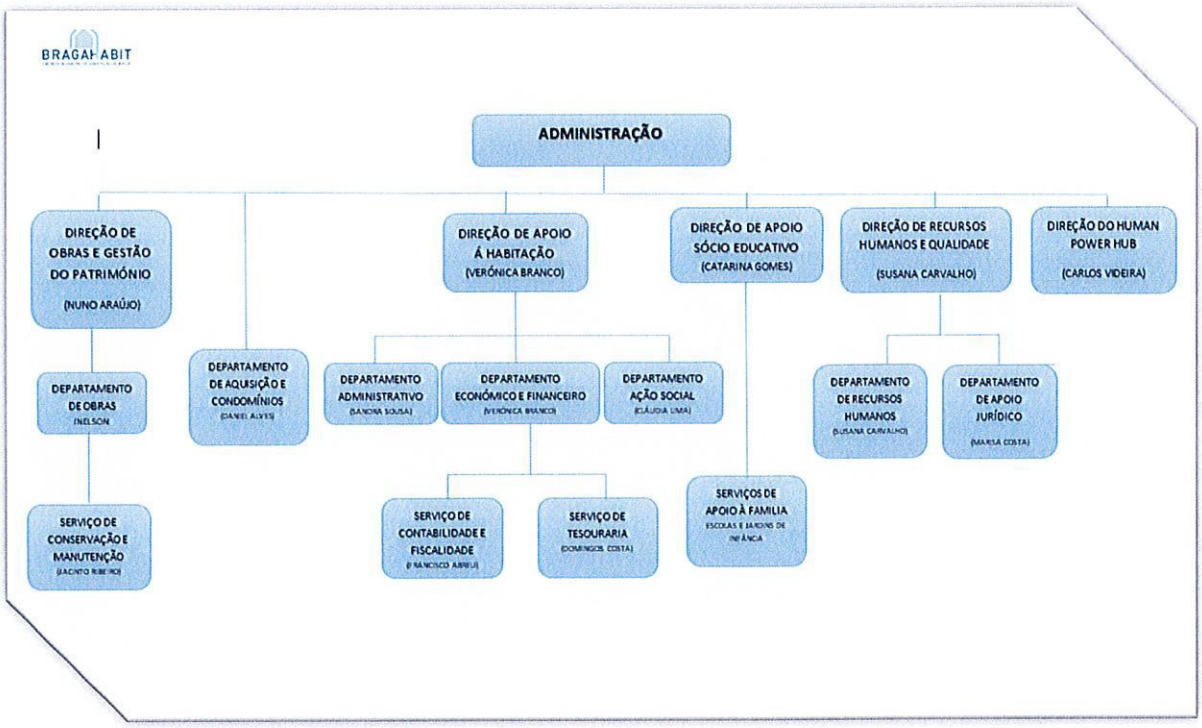
As grandes empresas exigem uma estrutura estabelecida e organizada para coordenar um grande número de trabalhadores e evitar o caos. O mesmo acontece, à sua dimensão, em empresas mais pequenas, independentemente da sua natureza, pública ou privada, ou da sua área de intervenção.

Uma estrutura deficiente leva a falhas de comunicação, atrasos no trabalho, procedimentos obsoletos, fenómenos de desmotivação individual e coletiva e outras consequências graves que impedem o crescimento das organizações. Em contraste, uma estrutura organizacional forte ajuda a coordenar o trabalho em equipa, reduzir conflitos e aumentar a produtividade de todos.

Numa estrutura organizacional forte, o lugar e o papel de cada trabalhador está bem definido e é percecionado por todos como essencial para o desempenho da empresa. Uma estrutura clara permite que todos os membros da equipa estejam envolvidos, sabendo de antemão pelo que são responsáveis e a quem reportam.

Nesse sentido, e com base num processo participado por todos os intervenientes, iniciou-se em setembro de 2022, uma revisão da estrutura organizacional da BragaHabit, que deverá culminar em 2023 com a aprovação de um Regulamento Orgânico e um novo Regulamento de Carreiras e Remunerações.

Atualmente, a estrutura organizacional da BragaHabit, que se mantém inalterada desde 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:



Prevê-se que, no final de 2023, o quadro de pessoal seja formado por 87 trabalhadores, que terão como principal missão o cumprimento das atividades e dos objetivos traçados pela BragaHabit.

O quadro seguinte demonstra a sua distribuição, à luz do organograma atual:

DIREÇÃO/DEPARTAMENTO	N.º de Trabalhadores	
	Homens	Mulheres
Administração	1	-
Direção de Obras e Gestão do Património	1	-
Departamento de Obras	5	1
Departamento de Aquisições e Condomínios	1	-
Direção de Apoio à Habitação	-	1
Departamento Administrativo	1	2
Departamento Económico e Financeiro	2	3
Departamento de Ação Social	-	7
Direção de Apoios Socioeducativos	-	1
DASE - Animadoras	1	9
DASE - Auxiliares	1	44
Direção de Recursos Humanos e Qualidade	-	1
Departamento de Recursos Humanos	-	1
Departamento de Apoio Jurídico	-	1
Direção do Human Power Hub	-	-
Human Power Hub	3	-

O Departamento de Recursos Humanos também é responsável pelo processo de Certificação da Qualidade, que está a ser desenvolvido com o apoio da XZ Consultores, SA, desde 2021, com vista à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos decorrentes da Norma NP EN ISO 9001:2015.

Este processo tem como principais objetivos:

- Conceber e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade;
- Caracterizar a atividade da Organização, o seu quadro legal, as oportunidades, ameaças da envolvente e os pontos fortes e fracos da Organização;
- Estabelecer a Intenção Estratégica, a Política da Qualidade e os Objetivos da Organização;
- Coordenar a implementação de um sistema de gestão adequado ao contexto da Organização, com vista à obtenção da certificação;
- Promover uma cultura baseada na qualidade adotando abordagens criativas, inovadoras, flexíveis, mas rigorosas e robustas;
- Assegurar a implementação de metodologias de pensamento centrado no risco de forma a prevenir acontecimentos que ponham em causa a sustentabilidade da Organização;

- Promover a adoção de uma gestão por objetivos, promovendo uma avaliação periódica dos resultados, com base num coaching aos gestores;
- Assegurar e estimular a intervenção de todos os responsáveis na definição das metodologias a adotar para gerir e executar cada uma das principais atividades e na sua posterior implementação;
- Coordenar a avaliação do desempenho do Sistema de Gestão e do seu contributo para a valorização do negócio;
- Promover as melhorias organizacionais decorrentes da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, em particular as inerentes à eficaz identificação e definição dos processos e a sua formalização;
- Proporcionar as competências necessárias a todos os colaboradores da Organização para uma participação ativa na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, assim como na contínua melhoria da sua eficiência e eficácia.

Ainda neste âmbito serão desenvolvidas diversas iniciativas de avaliação de satisfação dos serviços prestados pela BragaHabit, nomeadamente no que diz respeito ao atendimento, presencial e telefónico, e entrega de habitações, no contexto das requalificações que estão a ser levadas a cabo a vários níveis.

Importa também referir que será concebido um Plano de Formação no sentido de dar resposta a necessidades de melhorias técnicas e comportamentais, recorrendo preferencialmente a modalidades e-learning ou b-learning, nas situações em que é exequível a formação não presencial.

O Plano incluirá também formação externa e versará áreas tão distintas como Excel Avançado, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Contratação Pública, Primeiros Socorros em Contexto Escolar, Técnicas de Relaxamento para Crianças, Comunicação Assertiva e Relacionamento Interpessoal, Gestão e Resolução de Conflitos, Projeto Equipas + Humanas da Cruz Vermelha Portuguesa, entre outros.

No âmbito do teambuilding, está prevista uma ação a decorrer aquando do aniversário da BragaHabit, em junho, e que consistirá numa ação de convívio que contribua para o fomento do espírito de equipa, envolvimento e participação dos trabalhadores e equipas.

Será também promovido um concurso de ideias com o objetivo de estimular a participação dos trabalhadores na gestão da Empresa, convidando-os a apresentar ideias inovadoras que possam ter relevância para a organização.



Departamento de Aquisições e Condomínios

O Departamento de Aquisições e Condomínios está na dependência direta do Administrador Executivo, sendo responsável pela formação e execução dos contratos públicos levados a cabo na BragaHabit, bem como pela relação com os condomínios e com as associações de moradores do Município.

Este departamento será responsável pela implementação de 2 medidas de um dos eixos estratégicos definidos para o ano de 2023.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

As compras públicas representam uma grande parcela do orçamento geral do setor público, abrangendo um leque muito diversificado de compras. Para além de uma ferramenta para a satisfação de necessidades através da aquisição de bens, serviços e obras públicas, a contratação pública assume-se como um instrumento político com potencial para influenciar o mercado e contribuir para a prossecução de políticas horizontais.

O reconhecimento crescente do papel estratégico que as compras públicas podem desempenhar tem acontecido em paralelo com a relevância crescente da agenda do desenvolvimento sustentável, conduzindo a pressões no sentido de as entidades públicas prestarem maior atenção às preocupações ambientais, sociais e económicas, de forma a ajudar a corrigir desequilíbrios na sociedade.

Nessa perspetiva será considerada a criação de uma Central de Compras e Aquisições no seio da estrutura da BragaHabit, que deverá centralizar o levantamento das diferentes necessidades da organização e antecipar eventuais subidas de preços, no atual contexto de crise inflacionista.

Sempre que possível, os procedimentos de contratação pública a levar a cabo pela BragaHabit deverão incluir considerações sustentáveis, ao nível ambiental, social e económico, seja na qualificação de fornecedor, nas especificações técnicas, nos cadernos de encargos ou, até mesmo, nos critérios de adjudicação.

Medida 18 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

A BragaHabit aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga em 2022, liderando a transição para uma mobilidade mais sustentável, comprometendo-se com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga.

Esta iniciativa, promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, tem como objetivos reduzir as emissões de GEE do concelho, garantir que todos têm acesso às mesmas soluções de mobilidade, assegurar um maior bem-estar nas deslocações casa-trabalho e promover melhor qualidade do ar e hábitos mais saudáveis. Para a materialização destes objetivos, conta com a contribuição direta das empresas e instituições.

Nesse âmbito, serão levadas a cabo as seguintes iniciativas ao longo do ano de 2023:

- Privilegiar o leasing de veículos (de preferência elétricos) ao invés da compra;
- Implementar infraestruturas de estacionamento para bicicletas ou motas perto da entrada do edifício;
- Adotar um regime de teletrabalho ou um regime de trabalho mais flexível que permita aos colaboradores trabalhar a partir de casa, em certos dias da semana laboral;
- Reestruturar os horários de modo a evitar que os momentos para entrada e saída do local de trabalho coincidam com as horas de ponta. Durante este processo deverá ser considerada a vontade e as necessidades pessoais dos trabalhadores;
- Incluir informações sobre transportes multimodais e mobilidade suave (por exemplo, uso e estacionamento) nas comunicações com clientes e visitantes (por exemplo, website, e-mails) e priorizá-las sobre as informações de estacionamento;
- Garantir o espaço disponível e incentivar reuniões à distância;
- Aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais. Consideram-se veículos elétricos os veículos 100% elétricos e os veículos híbridos plug-in. Os veículos híbridos não plug-in não devem ser contabilizados;

O Departamento de Aquisições e Condomínios continuará a preparar e conduzir as reuniões nos condomínios onde a BragaHabit assume as funções de Administração e garantirá a participação da

Empresa nos restantes Condomínios que integra, produzindo as atas e respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes a cada edifício.

Acompanhará, de igual forma, todos os processos de obras, nomeadamente nos edifícios de propriedade mista no Bairro das Andorinhas e no Bairro das Enguardas, que serão reabilitados no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Continuará a promover o processo de formalização legal dos condomínios que ainda não foram constituídos e a apoiar a organização e gestão de entradas, em articulação com as Associações de Moradores.

No que diz respeito à articulação com as Associações de Moradores, atualmente constituídas e a constituir no futuro, o Departamento de Aquisições e Condomínios acompanhará as atividades levadas a cabo pelo Human Power Hub, nomeadamente a Assembleia de Moradores e o Programa Viva o Bairro!.



BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Os mapas financeiros do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e do Plano de Investimentos Plurianual são a expressão monetária das medidas a desenvolver nos próximos anos na BragaHabit que estão elencadas e fundamentadas no presente documento.

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento 2023			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anterior	Período	Total	2024	2025	2026	2027
	Receita corrente		3.498.214,98	3.498.214,98	3.556.361,43	3.616.252,27	3.677.939,84	
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências Correntes		1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	
R51	Administrações Públicas							
R514	Administração Regional							
R515	Administração Local		1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	1.550.000,00	
R52	Exterior - UE			-				
R53	Outras			-				
R6	Venda de bens e serviços		1.938.214,98	1.938.214,98	1.996.361,43	2.056.252,27	2.117.939,84	
R7	Outras receitas correntes		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
	Receita de capital		14.008.714,26	14.008.714,26	19.126.482,80	18.500.052,80	14.665.301,60	
R92	Exterior - UE		14.008.714,26	14.008.714,26	19.126.482,80	18.500.052,80	14.665.301,60	
	Receita efetiva (1)	-	17.506.929,24	17.506.929,24	22.682.844,23	22.116.305,07	18.343.241,44	
	Receita não efetiva (2)		100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros		100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	
	Receita total (3) = (1) + (2)		**17.606.929,24**		**22.782.844,23**	**22.216.305,07**	**18.443.241,44**	

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento 2023			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anterior	Período	Total	2024	2025	2026	2027
	Despesa corrente	-	**3.437.751,09**	**3.437.751,09**	**3.608.643,95**	**3.784.363,55**	**3.965.151,21**	
D1	Despesas com o pessoal		1.497.058,00	1.497.058,00	1.571.416,21	1.645.774,41	1.720.132,62	
D11	Remunerações certas e permanentes		1.191.732,00	1.191.732,00	1.251.819,44	1.311.906,88	1.371.994,32	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	
D13	Segurança social		275.326,00	275.326,00	289.596,77	303.867,53	318.138,30	
D2	Aquisição de bens e serviços		1.930.693,09	1.930.693,09	2.027.227,74	2.128.589,13	2.235.018,59	
D3	Juros e outros encargos		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
D6	Outras despesas correntes		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
	Despesa de capital	-	**14.141.715,66**	**14.141.715,66**	**19.126.482,80**	**18.500.052,80**	**14.665.301,60**	-
D7	Investimento		14.141.715,66	14.141.715,66	19.126.482,80	18.500.052,80	14.665.301,60	
	Despesa efetiva [4]	-	**17.579.466,75**	**17.579.466,75**	**22.735.126,75**	**22.284.416,35**	**18.630.452,81**	-
	Despesa não efetiva [5]							
D11	Despesa com ativos financeiros							
D12	Despesa com passivos financeiros							
	Despesa total [6]=[4]+[5]		17.579.466,75		22.735.126,75	22.284.416,35	18.630.452,81	
	Saldo total [3] - [6]		27.462,49		47.717,48	- 68.111,27	- 187.211,37	
	Saldo global [1] - [4]		- 72.537,51		- 52.282,52	- 168.111,27	- 287.211,37	
	Despesa primária		17.574.466,75		22.730.126,75	22.279.416,35	18.625.452,81	
	Saldo corrente		60.463,89		- 52.282,52	- 168.111,27	- 287.211,37	
	Saldo de capital		- 133.001,40		-	-	-	
	Saldo primário		- 67.537,51		- 47.282,52	- 163.111,27	- 282.211,37	

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Plano Plurianual de Investimentos

Plano Plurianual de investimentos

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2021	Períodos seguintes						
														Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
	2018/01	Reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla	070102	E		28%		72%	20/06/2018	31/06/2023	6	2.382.004,69 €	845.017,16 €	139.040,00 €						3.366.061,85 €
											Subtotal	**2.382.004,69 €**	**845.017,16 €**	**139.040,00 €**						**3.366.061,85 €**
	2021/05	Renovação do equipamento de ar condicionado no edifício sede da Bragahabit	070103	O		100%			01/01/2021	31/12/2023	0			44.000,00 €						44.000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**44.000,00 €**						**44.000,00 €**
	2022/02	Empreitada do B. S. Andorinhas - 1º Dto	070102	E			100%		01/01/2022	31/12/2022	0		728.905,35 €	6.560.148,46 €						7.289.053,81 €
											Subtotal	**0,00 €**	**728.905,35 €**	**6.560.148,46 €**						**7.289.053,81 €**
	2022/03	Empreitada do B.S. Enguardas - 1º Dto	070102	E			100%		01/01/2023	31/12/2024	0			1.193.848,80 €	1.790.773,20 €					2.984.622,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1.193.848,80 €**	**1.790.773,20 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**2.984.622,00 €**
	2022/04	Empreitada dos apartamentos dispersos - 1º Dto	070102	E			100%		01/01/2024	31/12/2026	0				4.440.549,60 €	5.920.732,80 €	4.440.549,60 €			14.801.832,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**4.440.549,60 €**	**5.920.732,80 €**	**4.440.549,60 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**14.801.832,00 €**
	2022/05	Empreitada de construção nova	070102	E			100%		01/01/2024	31/12/2024	0				6.212.979,00 €	8.283.972,00 €	6.212.979,00 €			20.709.930,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6.212.979,00 €**	**8.283.972,00 €**	**6.212.979,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**20.709.930,00 €**
	2023/01	Aquisição terreno e construção Monte S Gregorio	070102	E			100%		01/01/2023	31/12/2023	0			1.186.358,40 €						1.186.358,40 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1.186.358,40 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1.186.358,40 €**
	2023/02	Empreitada construção nova - Picoto	070102	E				100%	01/01/2023	31/12/2024	0			1.780.272,00 €	2.670.408,00 €					4.450.680,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1.780.272,00 €**	**2.670.408,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**4.450.680,00 €**
	2023/03	Empreitada construção nova para Residências Par	070102	E				100%	01/01/2024	31/12/2026	0				850.725,00 €	1.134.300,00 €	850.725,00 €			2.835.750,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**850.725,00 €**	**1.134.300,00 €**	**850.725,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1.186.358,40 €**
	2023/04	Aquisição frações habitacionais para arrendament	070102	E				100%	01/01/2023	31/12/2026	0			3.161.048,00 €	3.161.048,00 €	3.161.048,00 €	3.161.048,00 €			12.644.192,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**3.161.048,00 €**	**3.161.048,00 €**	**3.161.048,00 €**	**3.161.048,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**12.644.192,00 €**
	2023/05	Equipamentos informáticos	070107	O		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			30.000,00 €						30.000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**30.000,00 €**						**30.000,00 €**
	2023/06	Reabilitação de apartamentos	070102	A		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			25.000,00 €						25.000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**25.000,00 €**						**25.000,00 €**
	2023/07	Obras na sede	070103	A				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			22.000,00 €						22.000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**22.000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**22.000,00 €**
											Total Geral	**2.382.004,69 €**	**1.573.922,51 €**	**14.163.715,66 €**	**19.126.482,80 €**	**18.500.052,80 €**	**14.665.301,60 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**68.762.088,46 €**

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Balanço

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	12.624.756,40	9.684.604,66
Propriedades de investimento		
Investimentos em curso	14.230.180,11	3.211.278,79
Outros ativos financeiros	15.485,50	10.493,50
	26.870.422,01	12.906.376,95
Activo corrente		
Devedores por transferências e subsídios	272.408,32	642.065,48
Clientes, contribuintes e utentes	872.196,75	872.196,75
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Outras contas a receber	87.500,00	53.000,00
Diferimentos	68.125,73	67.094,89
Caixa e depósitos	1.417.630,74	528.663,46
	2.717.861,54	2.163.020,58
Total do activo	**29.588.283,55**	**15.069.397,53**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	12.666.247,42	12.666.247,42
Prémios de emissão		
Reservas	36.467,00	35.967,00
Resultados transitados	-2.389.794,24	-2.399.247,87
Outras variações no Património Líquido	13.833.434,76	3.075.136,12
Resultado líquido do período	3.750,92	9.953,63
Total do Património Líquido	24.150.105,86	13.388.056,30
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	3.992.370,63	868.993,61
	3.992.370,63	868.993,61
Passivo corrente		
Credores por transferências de subsídios		
Fornecedores	248.091,51	122.251,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	9.000,00	11.882,61
Estado e outros entes públicos	75.000,00	84.948,53
Financiamentos obtidos	100.000,00	1.210,54
Fornecedores de investimentos	139.040,00	392.962,45
Outras contas a pagar	865.072,53	170.988,75
Diferimentos	9.603,02	28.103,12
Total do passivo	5.438.177,69	1.681.341,23
Total do capital próprio e do passivo	**29.588.283,55**	**15.069.397,53**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Demonstração dos Resultados

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2023	31/12/2022
Prestações de serviços	1.938.214,98	2.077.760,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1.677.038,60	1.319.660,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.930.693,09	-1.593.755,00
Gastos com pessoal	-1.497.058,00	-1.622.489,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00	15.281,44
Outros gastos e perdas	-5.000,00	-3.655,34
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	192.502,49	192.802,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-182.662,60	-175.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	9.839,89	17.802,10
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5.000,00	-5.000,00
Resultado antes de impostos	4.839,89	12.802,10
Imposto sobre o rendimento	-1.088,98	-2.848,47
Resultado líquido do período	3.750,92	9.953,63

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Demonstração de Fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PREVISIONAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	Previsional 2023	Previsional 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
Recebimentos de clientes	1.938.214,98	2.077.760,00
Pagamentos a fornecedores	-1.930.693,09	-1.593.755,00
Pagamentos ao pessoal	-1.497.058,00	-1.622.489,00
Caixa gerada pelas operações	-1.489.536,11	-1.138.484,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.716.668,15	1.324.660,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	227.132,04	186.176,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-13.434.629,88	-826.906,22
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	14.002.675,66	704.711,27
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	568.045,78	-122.194,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	100.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.210,54	-4.416,30
Juros e gastos similares	-5.000,00	
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	93.789,46	-4.416,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	888.967,28	59.564,75
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	528.663,46	469.098,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.417.630,74	528.663,46

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 29 588 284 euros e um total de património líquido de 24 150 106 euros, incluindo um resultado líquido de 3 751 euros), a demonstração dos resultados por naturezas previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento e plano orçamental plurianual 2023 (enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2023-2027, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153 - CMVM nº 20161483 - Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

No decurso da nossa análise, identificámos algumas incongruências entre os elementos fornecidos e colocaram-se algumas limitações na disponibilização integral da documentação de suporte que consideramos necessária e adequada para validar os pressupostos assumidos pela Entidade na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional e, bem assim, as correspondentes projeções efetuadas. Apesar das limitações descritas, baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Tendo em conta as situações referidas anteriormente, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão materialmente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP não se encontrar ainda integralmente concluído, sobretudo quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo referido normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Braga, 17 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur

Plano de Atividades 2023

INVEST Braga

AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



ÍNDICE

1) SUMÁRIO EXECUTIVO 3

2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2023 5

a) Dinamização Económica e Atração de Investimento 6

b) Startup Braga - Hub de Inovação e Empreendedorismo 9

c) Feiras, Congressos e Eventos 12

d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude 14

e) Comunicação e Marketing 18

3) PLANO DE ATIVIDADES 20

A) Dinamização Económica e Atração de Investimento 20

B) Startup Braga – Hub de Inovação e Empreendedorismo 29

c) Feiras, Congressos e Eventos 35

D) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude 39

E) Galeria - Forum Arte Braga 45

F) Comunicação e Marketing 47

4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 50

a) O Conselho Estratégico da InvestBraga 50

b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego 52

c) Parceiros Especializados da Dinamização Económica e Atração de Investimento 52

d) Parceiros da Startup Braga 53

e) Organização de Feiras, Congressos e Eventos 57

f) Comunicação e Marketing 59

5) INVESTIMENTOS 60

1) SUMÁRIO EXECUTIVO

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do Município, tendo como missão promover o desenvolvimento económico, empresarial e cultural da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores e tendo a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Desde 2018 que as competências da InvestBraga foram reforçadas, através da inclusão de um eixo estratégico voltado para o Turismo. Esta nova área de atuação, enquanto atividade económica, foi corporizada com a gestão da Pousada da Juventude de Braga.

Assim, os objetivos estratégicos da InvestBraga são:

- O desenvolvimento da economia local, através do apoio às empresas e investidores que procuram Braga para instalarem e fazerem crescer as suas atividades económicas, e a criação de ações e programas com os principais *stakeholders* que permitam inovar e aumentar a competitividade das empresas, e a atração de investimento nacional e internacional que crie valor, aumente as exportações e mantenha e crie emprego no concelho;
- A dinamização do ecossistema empreendedor da região, através da Startup Braga, o *hub* de inovação concebido para prestar apoio à comunidade de empreendedores, potenciando a criação de novas empresas baseadas em conhecimento e com potencial internacional;
- A promoção e organização de feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de alavancar o desenvolvimento económico e cultural na região;

- O desenvolvimento sustentável do Turismo, colocando Braga na rota dos turistas que visitem Portugal.

Do ponto de vista orgânico, a InvestBraga opera através de quatro unidades de negócio:

- Dinamização Económica e Atração de Investimento;
- Startup Braga;
- Feiras, Congressos e Eventos / Altice Forum Braga;
- Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude de Braga.

Em termos económicos, as projeções para 2023, no que diz respeito a vendas e prestações de serviços, são de 2 357 901,69€ e um resultado líquido de 11 496,17€.

2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2023

A estratégia de desenvolvimento da atividade da InvestBraga para 2023 está intimamente ligada com o desenvolvimento de atividades que conduzam à concretização dos objetivos da agência, nomeadamente:

- Colocar **Braga no radar nacional e internacional do investimento** e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas da região e dos recursos do município;
- **Atrair investimento para Braga**, que crie valor e mantenha e crie emprego qualificado;
- Potenciar o **Espaço do Investidor,** enquanto local que oferece todas as condições para acolher investidores, empresas, empresários e empreendedores que procuram Braga para instalar as suas atividades económicas e fazer crescer as suas empresas;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo **crescimento económico e desenvolvimento do território**;
- **Atrair** empresários e empreendedores nacionais e internacionais;
- **Criar, captar e reter** Talento, com os perfis necessários e mais procurados pelas empresas que em Braga estão a crescer, e onde produzem e prestam serviços que exportam para os mercados mais exigentes a nível internacional;
- Promover programas e eventos, em colaboração com parceiros-chave, de forma a **fortalecer o ecossistema de empreendedorismo**;
- Tornar Braga num **polo atrativo** e com um ambiente propício para o acolhimento de **grandes investimentos, empresas e startups**;
- **Fomentar a criação de startups** baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização;
- Alavancar a **internacionalização das startups** apoiadas;

- Realizar o **calendário de feiras e atrair novas iniciativas** de entidades externas;
- **Captar congressos e eventos** de âmbito nacional e internacional;
- Acolher a **organização de concertos e espetáculos** de nível internacional, que afirmem o Altice Forum Braga como local de excelência para a realização deste tipo de iniciativas;
- Colocar **Braga na rota do Turismo Nacional** e dotar a cidade de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento de turismo de qualidade, promovendo a mobilidade juvenil e a educação não formal, através da Pousada de Juventude de Braga;
- **Promover e atrair conferências** nacionais e internacionais no setor da Juventude criando condições de elevada qualidade para o desenvolvimento do trabalho com jovens no Centro de Juventude de Braga.

a) Dinamização Económica e Atração de Investimento



A **Dinamização Económica e Atração de Investimento** é uma das áreas estruturantes da atividade da InvestBraga, tendo como principal objetivo atrair e apoiar investidores e empreendedores que criem valor e desenvolvam a atividade económica no Concelho, através da:

- Atração de novas empresas e investimentos nos diferentes setores de atividade, na indústria, comércio, turismo e nos serviços, em áreas tradicionais e emergentes, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do valor acrescentado bruto (VAB) e do emprego na região;
- Promoção e apoio do desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do produto interno bruto (PIB) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promoção do desenvolvimento de atividades económicas instaladas, em sectores estratégicos, procurando promover a inovação das atividades com forte *know-how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado), promovendo ainda a transferência de tecnologia e de conhecimento dos centros de saber e investigação para as empresas;
- Promoção de uma maior proximidade e dinamização económica entre empresas, instituições e entidades do ecossistema empresarial e de desenvolvimento do território;
- Monitorização, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, e das suas ações estratégicas e de apoio ao contexto de desenvolvimento.

Para concretização dos objetivos estratégicos é fundamental disponibilizar instrumentos e políticas de dinamização económica, bem como de facilitação do investimento.

KPI's DA ATIVIDADE DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Projetos agilizados no Espaço do Investidor	n.º	100
Reuniões de promoção *Invest in Braga* com empresas com potencial de investimento	n.º	50
Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais	n.º	10
Visitas de Embaixadores a Braga	n.º	8
Visitas institucionais a empresas de referência instaladas em Braga	n.º	10
Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	n.º	2
Participação em Ações, Programas e Projetos de Dinamização Económica, e de atração de investimento e talento	n.º	100

b) Startup Braga - Hub de Inovação e Empreendedorismo



O desenvolvimento do ecossistema empreendedor, prosseguindo o desígnio de criar e inovar a partir "de Braga para o Mundo", é uma aposta central das atividades da **Startup Braga,** *hub* de inovação da InvestBraga.

Assim, e tal como acontece desde 2014, pretende-se continuar a apoiar empreendedores nas diversas fases da criação e expansão internacional de startups (jovens empresas com produtos baseados em conhecimento, de ambição global e elevado potencial de crescimento) capazes de captar investimento e gerar postos de trabalho.

A estratégia de atuação para 2023 passa por:

- Fomentar a criação e a aceleração de startups baseadas em conhecimento com ambição global e elevado potencial empreendedor;

- Orquestrar e dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, através da promoção de sinergias entre as várias entidades envolvidas na comunidade e rede de parceiros da Startup Braga;
- Reforçar a aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região;
- Consolidar o reconhecimento nacional e internacional em áreas chave como:
    - **Economia Digital** - favorecendo o desenvolvimento de startups com um posicionamento tecnológico e que atuem em áreas de elevada especialização e forte presença no ecossistema regional;
    - **Tecnologias Digitais para a Saúde** – a Startup Braga ambiciona ser reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento de startups na área MedTech, através do fortalecimento da ligação com a Escola de Medicina da Universidade do Minho, o Instituto para as Ciências da Vida e da Saúde, o Centro Clínico Académico, o Hospital de Braga e o INL;
    - **Nanotecnologia** – a ambição da Startup Braga em ser reconhecida a nível internacional como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de startups na área da nanotecnologia, tirando partido da ligação ao INL e a outras instituições;
    - **Biotecnologia** – a Startup Braga deseja contribuir para a afirmação de Braga como um dos principais *hubs* nacionais para o desenvolvimento de startups na área da biotecnologia, contando para tal com o envolvimento de parceiros chave como as Escolas de Engenharia e de Ciências da Universidade do Minho, ou a P-BIO;
- Apoiar e fomentar a participação das startups da Startup Braga em iniciativas e programas internacionais de aceleração e internacionalização de startups;

- Facilitar o acesso das startups da comunidade da Startup Braga a investidores nacionais e internacionais e apoiar, em termos técnicos, a preparação das suas reuniões e sessões de apresentação;
- Atrair startups estrangeiras para Braga, através da promoção dos fatores diferenciadores do ecossistema regional, da rede internacional estabelecida pela Startup Braga e da ótima relação custo/benefício do custo de vida em Braga;
- Apoiar empreendedores e startups no âmbito do quadro nacional de programas e instrumentos de estímulo ao empreendedorismo, como a medida "Empreende XXI", e outras que venham a ser anunciadas, designadamente no quadro do PRR.

KPI'S DA ATIVIDADE DA STARTUP BRAGA

Projetos/startups apoiados (n.º acumulado)	n.º	230
Startups incubadas (n.º acumulado)	n.º	90
Investimento angariado pelas Startups (acumulado)	€	400 000 000,00
Participação de Startups em eventos ou programas (em 2023)	n.º	100
Conversão de projetos em startups (constituição de empresas) em 2023	n.º	5
Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	25

c) Feiras, Congressos e Eventos



Sendo já conhecido como um espaço de referência para o acolhimento de feiras, congresso e eventos, o **Altice Forum Braga** terá a sua atividade para 2023 marcada por uma cautelosa retoma de negócio.

A evolução positiva da pandemia COVID-19 perspetivava um crescimento significativo da atividade, mas a recente crise inflacionista e de segurança mundial (guerra na Ucrânia) levou a uma moderação na definição dos objetivos a atingir.

Assim, e neste contexto, os objetivos para 2023 são os seguintes:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das instalações;
- Manter o selo COVID Safe;
- Executar uma estratégia comercial, criando condições técnicas e comerciais, que possibilitem a concretização das feiras previstas no calendário, assim como a captação de congressos, eventos e espetáculos;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISO 9001:2015;
- Implementar um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de

fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade;

- Manter e reforçar a articulação com instituições como a ERTPNP, a ATP e o Turismo de Portugal, no sentido de atrair e captar eventos internacionais;
- Desenvolver, em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

KPI'S DA ATIVIDADE DE FEIRAS, EVENTOS E CONGRESSOS

Volume de negócio com Feiras Próprias	€	460 000,00
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	250 000,00
Volume de negócio com Concertos / Espetáculos (em sala)	€	120 000,00
N.º de espetadores / visitantes	Nº	240 000
N.º de Congressos de ocupação integral	Nº	3
N.º de Congressos/eventos de média dimensão (s/ pavilhão)	Nº	8
Nº de Concertos (pavilhão)	Nº	4
Nº de Concertos (auditório)	Nº	25

d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude



O Centro de Juventude de Braga, a mais recente Unidade de Negócio da InvestBraga, tem como missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

Afirma-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em valores como:

- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Inovação e Qualidade dos Serviços;
- Diversidade Cultural;
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula;
- Segurança;
- Profissionalismo;

- Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- Rigor e Transparência na Gestão;
- Responsabilidade Social e Ambiental.

Depois de ter já recebido uma visita da responsável do Conselho da Europa pelos Centros de Juventude, o Centro de Juventude de Braga continuará a desenvolver esforços para finalizar o processo de obtenção de um Selo de Qualidade, no âmbito dos Centros de Juventude com selo de Qualidade, afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

O Centro de Juventude de Braga fomentará ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do concelho de Braga.

Este equipamento será totalmente sustentável do ponto de vista financeiro, garantindo em simultâneo a prestação de um conjunto de serviços de elevada qualidade.

Enquadramento

Existem, em Portugal, 41 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. Esta rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, mantendo, no entanto, o funcionamento em rede Nacional.

Protocolo IPDJ, Movijovem, Município de Braga e InvestBraga

No final de 2016 foi assinado um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga. O protocolo prevê que a exploração seja feita, através da InvestBraga, por um período de 30 anos, tendo a Câmara Municipal de Braga ficado responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, os serviços do regionais do IPDJ.

Este protocolo prevê a prestação de um serviço de hospedagem de qualidade, garantindo a máxima satisfação dos seus clientes e proporcionando experiências únicas, associadas a um processo de aprendizagem e crescimento. Pretende-se também ser reconhecido internacionalmente com um Selo de Qualidade do CoE, no âmbito dos centros de Juventude, afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

A estratégia de atuação, em 2023, manterá 3 eixos:

- Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Segurança, Conforto e Versatilidade do Serviço Prestado;
- Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga – "Braga Cidade Autêntica";
- Eixo 3 - Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global".

E será assente nos seguintes objetivos:

- Contribuição para a afirmação de Braga como o "*Best European Youth Destination*";
- Estabelecimento de parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados;

- Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade-preço;
- Promoção do património histórico e cultural da cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Promoção de uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a valorização dos direitos humanos e da educação não formal.

Assim, o Centro de Juventude de Braga procurará em 2023:

- Garantir a viabilidade económico-financeira do projeto;
- Garantir a satisfação dos clientes;
- Garantir que o Centro de Juventude de Braga seja uma referência, quer pela qualidade dos serviços prestados, quer pelas condições que proporciona ao trabalho com jovens;
- Atingir taxas de ocupação anuais superiores a 45%;
- Obter níveis de rating, nos principais sites de reservas online, iguais ou superiores a 8, numa escala de 10 valores;
- Organizar, no âmbito do Eixo 3 da estratégia do Centro de Juventude de Braga, pelo menos, 10 iniciativas.

KPI'S DA ATIVIDADE DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Taxa de ocupação	%	>45
Níveis de *rating*, nos principais sites de reservas online (anos seguintes 8/10)	Rating	8/10
Nº de eventos organizados no âmbito do Eixo 3 da estratégia do CJB/PJ	Nº	10
Garantir a viabilidade económico-financeira da gestão das dormidas com resultado líquido positivo	€	>0

e) Comunicação e Marketing



Com o intuito de desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing integrada para as suas quatro unidades de negócio, que possibilite um conjunto de associações positivas à marca InvestBraga e fortaleça as ligações entre as marcas deste universo e a insígnia principal, criou-se, em 2020, uma equipa transversal dedicada à Comunicação e Marketing.

Assim, e dando continuidade à estratégia desta área, a equipa de Comunicação e Marketing trabalhará com vista a:

- Reforçar a notoriedade da InvestBraga e das unidades de negócio junto dos seus públicos estratégico;
- Aumentar a perceção da atuação da InvestBraga das unidades de negócio;
- Aumentar a perceção positiva sobre o impacto dos negócios efetuados;
- Reconhecer a InvestBraga, por parte dos seus públicos-alvo, como uma entidade com um conjunto de unidades de negócio únicas no país;
- Promover e consolidar a notoriedade da InvestBraga e das suas concretizações junto da população;

- Comunicar as atividades, ações, projetos e eventos no âmbito da atuação da InvestBraga nos eixos das unidades de negócio;
- Reforçar o sentimento de confiança na InvestBraga, junto dos seus públicos, com a construção de uma relação de proximidade e parcerias entre a empresa e o público-alvo ou as instituições públicas e privadas relevantes para a sua atividade;
- Uniformizar a imagem da InvestBraga e das unidades de negócio, conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos diversos documentos oficiais, a todos os materiais de comunicação usados e a interligação da InvestBraga às suas unidades de negócio.

KPI'S DA ATIVIDADE DA COMUNICAÇÃO E MARKETING

N.º de Notícias	n.º	3000
N.º Entrevistas Porta-Vozes	n.º	15
N.º de Notícias/Publicações Internacionais	n.º	10
Media *Partners*	n.º	5
Crescimento Global nas plataformas digitais	%	30
Crescimento global dos sites	%	35
Crescimento de *downloads* da App do AFB	%	150
Taxa de Conversão da Aceitação de *Newsletters*	%	15

3) PLANO DE ATIVIDADES

A) Dinamização Económica e Atração de Investimento



1. Captação e facilitação do investimento e de novos investidores

1. Dinamização do "Espaço do Investidor", um espaço físico de atendimento, disponível para receber investidores, empresários e empreendedores, onde estes podem encontrar todas as respostas e apoios de que necessitam, visando disponibilizar uma "via verde para o investimento". Constitui-se como uma *one stop shop*, onde se reúnem os seguintes serviços de apoio à agilização dos processos de investimento:

    a) Informar os investidores sobre a criação formal das empresas;
    b) Apoiar na procura de espaços de localização das atividades económicas;
    c) Instruir e agilizar o processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;

d) Apoiar na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;

e) Apoiar na identificação de programas e ações de apoio à formação, qualificação e requalificação de competências;

f) Apoiar as empresas e empreendedores no estabelecimento de parcerias que permitam a implementação e desenvolvimento das suas atividades com os demais *stakeholders* da região;

g) Apoiar na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais.

2. Realização de iniciativas pró-ativas de identificação e atração de novos investidores nacionais e internacionais, que desenvolvam atividades de valor acrescentado, adequadas à visão de desenvolvimento económico de Braga, através da realização de reuniões *"Invest in"* Braga.

   Promover reuniões com:

   a) Empresas nacionais, internacionais e multinacionais que estejam a expandir os seus negócios e atrair os seus investimentos para Braga;

   b) AICEP,o IAPMEI e Câmaras de Comércio e Indústria, com o objetivo de canalizar os investimentos que chegam por estes canais para Braga;

   c) Adidos económicos das Embaixadas, agências de investimento, potenciais parceiros da área de *real estate*, consultoras multinacionais, entre outros possíveis canais de atração de investimento.

3. Realizar visitas regulares a empresas para um melhor conhecimento da atividade económica, identificando sinergias, ações de apoio e outros investimentos, que permitam um melhor desempenho das empresas;
4. Promover e dinamizar o Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído pelo executivo municipal com a missão de promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área

de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais. Esta equipa tem ainda como função reunir numa base regular, para aferir a evolução dos principais processos em curso e acolher e acompanhar os novos que venham a entrar progressivamente, num planeamento global de desenvolvimento do território do concelho;

5. Apoiar na instrução e apreciação de pedidos de reconhecimento de empreendimento estratégico a submeter ao Município de Braga, no sentido de permitir a implementação de investimentos com valor para o desenvolvimento do território e para a criação de emprego em localizações consideradas estratégicas para o seu desenvolvimento;
6. Apoiar na instrução e apreciação de candidaturas de empresas e investidores aos incentivos previstos no Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga; e respetivo acompanhamento da execução destes projetos e monitorização dos indicadores económicos e de emprego assumidos nos contratos de investimento celebrados entre as partes;
7. Dinamizar a realização de Cimeiras da rede de Embaixadores Empresariais de Braga procurando identificar sinergias de apoio às empresas, ao seu crescimento e aumento de competitividade ; e atribuir o título de Embaixador Empresarial de Braga a representantes de empresas de referência, com a missão de divulgar Braga junto dos seus *stakeholders* nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga.

2. Tornar Braga um polo atrativo e com um ambiente propício para os investidores e para o investimento

1. Acompanhar e promover o desenvolvimento do projeto *Innovation Eco Village*, um centro de inovação e de negócios para localização de empresas, startups e scaleups inovadoras, baseadas em tecnologia e em conhecimento, e de centros de competências de I+D+I, uma das medidas inscritas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga), a agilizar em conjunto com os parceiros estratégicos da InvestBraga;

2. Assegurar a atualização, o acompanhamento e a implementação das medidas definidas no PEDE Braga no decurso de 2023, promovendo as reuniões necessárias para a articulação com todos os *stakeholders* envolvidos e monitorizando o plano e cronograma de execução;

3. Dinamizar as iniciativas protocoladas com parceiros nacionais e internacionais, com particular ênfase na criação e desenvolvimento de projetos conjuntos de impacto económico e social para o concelho e para a região, e garantir a monitorização de rankings de desenvolvimento da cidade em termos económicos e sociais, a nível nacional e internacional;

4. Promover, com as entidades adequadas, a criação de cursos de qualificação e requalificação de competências (em parceria com o IEFP, a Universidade do Minho, o IPCA e outros parceiros da área do conhecimento, da investigação e empresas), visando aumentar, assim, a oferta de recursos humanos qualificados em áreas relevantes para resposta às necessidades de crescimento das empresas instaladas e promovendo a atração de novos investidores nacionais e internacionais;

5. Promover a Estratégia + Indústria, desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, e uma maior dinamização de ações, com vista à criação de melhores condições para as empresas instaladas nas Áreas de Acolhimento Empresarial do concelho, acompanhando o crescimento das empresas, sua atividade e planos de

investimento; acompanhando e promovendo o investimento privado e público de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das empresas instaladas nas AAE.

6. Apoiar grandes investidores no desenvolvimento e implementação dos seus projetos em Braga, com impacto relevante para o desenvolvimento do concelho, da região e de todo o território desta euro-região do Noroeste Peninsular, como é o caso do *Knowledge City* e do parque temático *Water Park,* a implementar em áreas superiores a 40 hectares e que procuram criar novas centralidades, apostando em conceitos inovadores com novas áreas destinadas às empresas, aos estudantes, mas também às famílias e à população em geral proporcionando uma oferta diferenciadora com impacto e aumento da qualidade de vida nesta região.

3. Colocar Braga no radar do investimento

1. Realizar missões frequentes de embaixadores estrangeiros em Portugal a Braga, a convite da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga para dar a conhecer as vantagens competitivas de Braga, os seus recursos e o potencial económico, procurando explorar oportunidades de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural;

2. Participar em missões externas, promovidas por autoridades portuguesas a mercados com abertura económica, com o objetivo de promover Braga como local para investir, trabalhar, visitar e viver, detetar oportunidades de investimento e promover as relações económicas e comerciais entre Braga e os mercados externos;

3. Realizar ações/eventos de promoção e de dinamização económica:

- Cimeiras Bianuais dos Embaixadores Empresariais de Braga, com o objetivo de delinear ações concretas e desafios a desenvolver pelos Embaixadores nomeados, no sentido da promoção do concelho, com vista à atração de investimento nacional e internacional. As cimeiras propiciarão ainda a partilha de oportunidades de investimento identificadas pelos Embaixadores Empresariais e a participação destes em ações de desenvolvimento do território.

- VI Semana da Economia e do Fórum Económico, em articulação com os parceiros estratégicos da InvestBraga, tendo como principal objetivo promover Braga como destino propício ao investimento e atrair investidores, empreendedores e talento, através da promoção das vantagens competitivas da região, das infraestruturas de acolhimento empresarial e das oportunidades de emprego qualificado criadas pelas empresas em crescimento;

- Sessões de apresentação, seminários, workshops e outros eventos em parceria com instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, sobre temáticas que promovam a competitividade das empresas, a internacionalização, a criação de emprego e o desenvolvimento económico e social.

4. Criação e manutenção de ferramentas de apoio ao investimento

1. Desenvolver e implementar um plano de comunicação com suportes e canais dedicados à promoção das atividades de apoio ao investimento junto do público-alvo local, nacional e internacional;
2. Manter atualizadas as ferramentas de marketing e de comunicação para divulgação de Braga e de apoio ao investimento, em várias línguas;
3. Dinamizar o "*Braga Meter*" com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico

para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 e dos vários programas lançados pela InvestBraga com os seus parceiros;

4. Dinamizar o "*WorkInBraga*" com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento do mercado de trabalho em Braga, fomentando a partilha de ofertas de emprego e de Talento disponível, assim como as ofertas formativas na cidade de Braga;

5. Promover e acompanhar investidores e empreendedores, enquanto ponto focal no território, no âmbito do PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, criado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e que tem como principais objetivos apoiar os imigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal, e os empresários nacionais que queiram internacionalizar os seus negócios através da diáspora;

6. Produzir informação de base económica e social, com vista a apoiar investidores na tomada de decisões, tendo em vista as vantagens competitivas de Braga em matérias relevantes para o crescimento e desenvolvimento das suas empresas.

5. Desenvolver ações no âmbito do Programa Talento para alavancar o desenvolvimento económico da cidade de Braga

A InvestBraga, tendo consciência dos desafios da atual conjuntura e de que a gestão do Talento contribui para a criação de valor e para a sustentabilidade de uma organização de excelência, vai continuar a apostar no seu programa para a captação, criação e retenção de talento em Braga, promovendo as atividades em crescimento em Braga e uma empregabilidade qualificada.

1. Captar novos talentos para a região, de modo que as empresas instaladas e em desenvolvimento possam garantir a expansão da sua atividade, bem como continuar a dar resposta à procura crescente de talento e em especial mão de

obra qualificada por parte das novas empresas que elegem o concelho de Braga para se instalar e crescer;

2. Elaborar um plano de ação e um plano de marketing e comunicação para promoção da cidade, dos seus fatores diferenciadores, do dinamismo económico e empresarial e de todo o seu ecossistema. Este programa conta com o envolvimento do tecido empresarial de Braga e com a participação ativa de várias empresas e *stakeholders* da região;
3. Desenvolver e implementar um plano de ações junto a escolas profissionais e secundárias que visa a melhor orientação/vocação académica dos alunos face às perspetivas empresariais e das respetivas profissões;
4. Dar a conhecer a realidade empresarial e do mercado laboral bracarense à comunidade de estudantes não residentes e de programas como Erasmus+, entre outros;
5. Participar e promover feiras de emprego, dinamizando as ofertas e oportunidades de emprego disponíveis e criadas nas empresas do concelho de Braga;
6. Apoiar e promover a realização de estágios internacionais, nomeadamente no sentido inverso para as empresas do concelho, atraindo assim talento para Braga, através das sinergias criadas pela participação nas redes de cidades, como a EUROCITIES, a Rede de Cidades Michelin e a Global Startup Cities;
7. Dinamizar mostras empresariais e *Open Days* em empresas junto dos estudantes, comunidade académica e outros agentes relevantes para a dinamização económica no concelho;
8. Dinamizar e divulgar o "*WorkInBraga*" com o objetivo de atrair talento para a cidade de Braga, dando a conhecer publicamente o desenvolvimento do seu mercado de trabalho, fomentando a partilha de ofertas de emprego e de talento disponível, assim como as ofertas formativas para além de um conjunto de atrativos sociais, culturais e de conhecimento que se revelam uma mais-valia para quem procura Braga para trabalhar.

6. O Conselho Estratégico

1. Dinamizar a atividade do Conselho Estratégico da InvestBraga, de forma a promover a cooperação das entidades nacionais, como a AICEP, o IAPMEI e o IEFP, e locais, como a Universidade do Minho, a Universidade Católica, o IPCA, a AEB e a AEMinho com o apoio de personalidades na área da economia, investigação e empresarial que igualmente integram este órgão, bem como outros atores económicos para a concretização da política de desenvolvimento económico e de apoio ao investimento e à competitividade;

2. Recolher e partilhar informações que ajudem a InvestBraga a preconizar ações/decisões de relevância na cidade, indo ao encontro do desenvolvimento territorial do concelho;

3. Partilhar desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;

4. Apoiar a promoção da atratividade da cidade com vista à captação de investimento;

5. Promover e atuar de forma a potenciar o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;

6. Participar ativamente nos principais fóruns nacionais e internacionais, promovendo Braga e as suas vantagens competitivas, o valor das suas empresas, dos seus centros de formação, qualificação e de investigação, bem como a sua oferta cultural numa localização que goza ainda de uma oferta de excelência em termos patrimoniais e históricos.

B) Startup Braga – Hub de Inovação e Empreendedorismo



De forma a cumprir a sua missão, a Startup Braga levará a cabo um conjunto de iniciativas de relevo.

A saber:

1. Programas de Pré-Aceleração (*Startup Your Point*)

a) Concretização de um Programa de Pré-Aceleração (*Startup Your Point*) como forma de potenciar a conversão de ideias de negócio disruptivas - desenvolvidas em contexto académico e baseadas em conhecimento - em *startups*.

Este programa será copromovido com instituições ligadas ao ensino superior da região, como a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), e terá como objetivo fazer uma avaliação, em primeira mão de projetos, com elevado potencial, bem como ajudar a construir equipas multidisciplinares, capazes de validar e executar ideias de negócio.

No final do programa espera-se que as ideias e tecnologias promovidas por estudantes, grupos de investigação ou outros empreendedores possam estar mais estruturadas e preparadas para a entrada no mercado e para a criação de novas empresas;

b) Colaboração estreita com as instituições de ensino superior, centros de conhecimento e parceiros chave nas áreas de atuação da Startup Braga, para a captação de interesse de investigadores e empreendedores.

2. Programa de Aceleração Startup Braga (8ª edição)

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido no desenvolvimento de Programas de Aceleração de startups, pretende-se concretizar a oitava edição do Programa de Aceleração, a acontecer no primeiro semestre de 2023.

O programa manterá a estrutura desenhada até então, sendo pensado para apoiar empreendedores na validação e desenvolvimento do seu modelo de negócio, no acesso a mercados internacionais e financiamento, potenciando a criação de emprego altamente qualificado e ajudando na resposta à atual conjuntura.

Este programa está desenhado para apoiar startups que pretendem desenvolver e internacionalizar produtos inovadores nas áreas de Economia Digital, Tecnologias Digitais para a Saúde, Biotecnologia e Nanotecnologia. Ao longo do programa, as startups irão participar num conjunto de *bootcamps* pensado para munir os empreendedores de ferramentas que permitam escalar e internacionalizar os negócios. Estes *bootcamps* contarão com sessões de mentoria e formação, permitindo também que os projetos sejam acompanhados por vários especialistas técnicos e de negócio, nacionais e internacionais.

3. Programa de Incubação

a) Seguindo a estratégia adotada em 2020, será dada continuidade ao programa de incubação de forma contínua, aceitando o *hub* de inovação projetos ao longo de todo o ano, avaliando-os e recebendo os projetos selecionados em três períodos distintos. Esta

iniciativa pretende assegurar a renovação do ecossistema e promover o apoio a uma base mais alargada de projetos.

Todos os projetos terão à sua disposição um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa (apoio à gestão, contabilidade, fiscalidade, suporte jurídico e legal, consultadoria em comunicação e marketing, serviços tecnológicos e de *cloud*, entre outros), uma rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos.

b) Alavancar a certificação para o Startup Visa, atribuída pelo Governo de Portugal, para captar novas startups internacionais e promover Braga como um destino para a criação de novos negócios de alta tecnologia. De referir que a Startup Braga recebeu, nos últimos anos, mais de 200 candidaturas ao abrigo deste programa.

5. Global StartupCities Summit

Braga é uma das cidades fundadoras do consórcio "Global StartupCities Initiative", que procura promover a conexão entre diferentes ecossistemas de inovação e gerar novas oportunidades para as startups, PMEs e empreendedores de diferentes geografias, num espaço económico global.

Desde 2020, o consórcio instituiu um evento anual: "Unique Summit", que tem lugar na última semana de novembro de cada ano e que, depois de passar por Braga em 2022, ruma até Ostrava. O evento, tal como em Braga, contará com a participação de várias cidades, que se destacam pela sua inovação e empenho na promoção de ecossistemas empresariais, sendo Braga uma das cidades que marcará seguramente presença na iniciativa.

Esta cimeira é a oportunidade para as startups se reunirem com outras organizações, administrações públicas e investidores para partilhar ideias, apresentar soluções, desenvolver oportunidades económicas de negócios e impulsionar a escalabilidade dos seus produtos e serviços.

Para além de reunir empreendedores, empresários, investidores ou entidades governamentais de diferentes ecossistemas de inovação, a iniciativa pretende: fomentar a partilha das melhores práticas, conhecimentos, ferramentas e métodos relacionados com a aceleração e crescimento das empresas; promover uma plataforma de intercâmbio de startups e PME's promissoras, encorajando a participação em programas de aceleração internacionais; estimular dinâmicas de *matchmaking* para ligar mentores, investidores e empreendedores, facilitando o seu esforço na procura de investimento estrangeiro e criando, dentro da rede, ligações privilegiadas a especialistas de diferentes áreas, reforçando o apoio fornecido às startups dos diferentes ecossistemas de inovação.

Esta iniciativa visa consolidar a rede internacional de apoio ao ecossistema europeu de inovação, criando oportunidades de contacto entre startups, investidores e decisores de toda a Europa.

6. ESA BIC

Aposta na difusão do Programa de Incubação da ESA BIC e afirmação da Startup Braga como incubadora certificada, de forma a identificar e potenciar a criação de projetos inovadores que tenham como ponto de partida tecnologia espacial, num esforço conjunto com a Universidade do Minho, que lançou no ano letivo de 2022/2023 oferta formativa no setor aeroespacial.

7. Outras iniciativas estruturantes

***a)* Escola de CEO's**

Realização, em parceria com a Escola de Economia e Gestão da UMinho, da sétima edição da *School of CEOs*. Num formato similar ao de um 'mini-MBA', este programa irá debruçar-se sobre temáticas como a gestão, finanças, direito, marketing, vendas, recursos humanos ou liderança, áreas essenciais para os profissionais das mais variadas áreas.

b) Programa Formativo Modular

Conceção e implementação de um Programa Formativo Modular, que vise o desenvolvimento de competências nas mais diversas áreas e apoie os empreendedores no desenvolvimento do negócio. O plano será construído a partir da identificação das atuais necessidades de empreendedores e startups, procurando combinar a dimensão académica com a empresarial, respondendo a necessidades setoriais, bem como aos objetivos estratégicos das startups.

c) Advisory Board

Constituição de um *Advisory Board* com personalidades de relevo do ecossistema de inovação e empreendedorismo. Este *Board* terá como objetivos primordiais refletir sobre o posicionamento estratégico da Startup Braga e apoiar na elaboração de um plano de ações estruturais para o quadriénio 2023-2026.

d) Mapeamento sobre o ecossistema de inovação e empreendedorismo

Desenvolvimento de um estudo sobre o ecossistema de inovação e empreendedorismo, que permita caracterizá-lo nos momentos pré e pós COVID-19 e que reflita o impacto da pandemia. Este estudo deverá ser capaz, por um lado, de caracterizar o universo Startup Braga (nº de startups; tipologia/área; empregos gerados; volume de negócio; vendas - nacional/internacional e produto/serviço; investimento – *Business Angels/Venture Capitalists*, financiamento público e comunitário), bem como o potencial de inovação nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de I&D (identificação das IES e Centros de I&D; nº de alunos e diplomados; nº de investigadores; projetos; valores de financiamento por projeto; *spinoffs* – áreas de atuação, tipologia, nº de elementos, volume de negócio, vendas e investimento).

e) Gestão da Comunidade

A Startup Braga reforçará a sua aposta na organização de eventos que permitam aproximar e envolver mentores, empresários, investidores, especialistas e *alumni* da

Startup Braga na comunidade, bem como na dinamização periódica de um conjunto de sessões de formação e workshops com mentores, especialistas e parceiros com o objetivo de transmitir conhecimento às startups pertencentes à comunidade da Startup Braga.

A unidade de negócio continuará também a prestar apoio aos empreendedores, quer através de programas como o *Startup Visa* (programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver o seu projeto em Portugal) e o Empreende XXI (programa que se destina a dinamizar a validação e desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem em fase de ideia e que sejam promovidos por jovens até 35 anos), quer através do apoio e dinamização de programas de investimento, nomeadamente de parceiros como a Portugal Ventures (ex.: INNOV-ID, e Deep Tech) e apoio a candidaturas das startups a prémios nacionais e internacionais (ex.: AIIA e WSA).

A par destes apoios, a Startup Braga prosseguirá na identificação e estabelecimento de parcerias com empresas e prestadores de serviços de relevo, bem como no estreitamento das relações com novos mentores, de forma a alargar a rede do *hub* e a reforçar a sua proposta de valor.

***f)* Redes internacionais**

Reforço da participação da Startup Braga em redes internacionais, nomeadamente no Global StartupCities, iniciativa apoiada pela Comissão Europeia.

C) Feiras, Congressos e Eventos



De seguida, identificam-se as principais áreas de ação e as atividades mais relevantes desta Unidade para o ano de 2023:

1. **Organização e Recursos Humanos**
    - Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinem a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;
    - Acompanhar e ajustar o plano de contingência – COVID-19, à evolução da pandemia;
    - Proceder a ajustes pontuais na estrutura de recursos humanos, decorrentes da saída ou reforma de colaboradores;
    - Implementar um plano de formação que permita o reforço das competências técnicas da estrutura de recursos humanos;

- Implementar uma iniciativa anual de *team Building,* visando o reforço da produtividade, confiança e espírito de grupo;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- Dar continuidade ao processo interno de digitalização documental das feiras, nomeadamente com a ferramenta *Workplanit e outras;*
- Manter o processo de monotorização do cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679).

2. Exploração e Manutenção

- Implementar um plano de concursos que permita a identificação e seleção de fornecedores para os diferentes serviços e *utilities* com qualidade consentânea com as instalações e serviços a prestar;
- Desenvolver e implementar um plano de manutenção preventiva, com a celebração de diversos contratos de manutenção para os diferentes equipamentos e sistemas;
- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de elevados padrões de qualidade das instalações.

3. Atividade Comercial

3.1. Feiras

O objetivo para 2023 é de restabelecer a "normalidade", rever o conceito de alguns produtos e em parceria com outros organizadores, lançar novas feiras.

- Após uma fase marcada por sérias limitações provocadas pela pandemia COVID-19, que inclusive obrigaram a uma alteração pontual do seu posicionamento no calendário nacional, a AGRO em 2022 já apresentou sinais de recuperação que permitem perspetivar uma edição de 2023 já com uma aposta num crescimento significativo que permita atingir a mesma dimensão de 2019, quer em número de expositores e número de visitantes, quer em volume de negócio;

- Uma das grandes novidades de 2022 foi a alteração do conceito do Salão Auto, o qual se passou a designar Salão de Mobilidade. O sucesso e aceitação por público e clientes da 1ª edição faz com que a edição de 2023 apresente um incremento significativo, traduzido pela utilização integral do espaço;
- Em parceria com a Best Events, será realizada mais uma edição da Braga Noivos;
- 2023 será ano de mais uma edição da Braga Brick Fan Event;
- Manter a realização da já tradicional Expo Animal, tendo sempre presente a necessidade de se fazerem *upgrades* que motivem a visita;
- Dar continuidade à captação de organizadores particulares de feiras, que procurem espaços reconhecidos como seguros, com polivalência e localizados num destino atrativo como Braga.

Assim, em 2023, prevê-se a realização das seguintes feiras:

1.º Trimestre	55ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
2.º Trimestre	32 ª Feira do Livro de Braga
3.º Trimestre	2º Salão de Mobilidade de Braga
4.º Trimestre	Braga Brick Fan Event 8ª Expo Animal 19ª Braga Noivos

3.2. Congressos e Eventos

- Implementar uma estratégia mais agressiva de contacto e comunicação que, capitalizando o sucesso obtido com eventos já organizados, apresente o Altice Forum Braga como local ideal e seguro para a realização de congressos e eventos em 2023;
- Dar continuidade ao plano de captação de eventos de natureza *corporate*, com principal incidência no último trimestre do ano, perspetivando o acolhimento de projetos de escala média/alta nas vertentes do lazer, com destaque para a época de Natal;
- 2023 marca o regresso do Dance World Cup ao Altice Forum Braga, com o consequente impacto económico.

3.3. Espetáculos

- Promover, junto dos promotores e organizadores de espetáculos, o Grande Auditório como a principal alternativa a norte;
- Efetuar campanha junto dos principais promotores, de modo a repor o nosso Pavilhão como local único e preferencial para realizar espetáculos em pé a Norte;
- Manter a aposta na apresentação aos promotores de propostas de layout de utilização do Pavilhão, como sala de grande dimensão para público sentado.

D) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude



De seguida, identificam-se as principais áreas de ação, nos vários eixos e as atividades mais relevantes do Centro de Juventude de Braga para 2023.

Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Conforto, Segurança e Versatilidade do Serviço Prestado:

- Desenvolver ações com vista a estabelecer parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados. Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade/preço;
- Utilizar equipamentos e serviços tecnologicamente inovadores e capazes de responder à estratégia da unidade de negócio;

- Procurar aumentar a consciência de todos para questões relacionadas com as alterações climáticas e a degradação do ambiente e, com tecnologia inovadora, desenvolver ações que contribuam para uma cultura de compromisso e mudança de comportamentos, em particular nos mais jovens;
- Com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sempre presentes, continuar o desenvolvimento de uma aplicação pioneira para mostrar de uma forma agradável, valores da pegada ecológica instantânea do edifício aos clientes do Centro de Juventude de Braga. Os clientes poderão verificar em tempo real a sua pegada ecológica na sequência da utilização do edifício;
- Dar continuidade à implementação de um plano de manutenção capaz de garantir a qualidade do equipamento e elevada exigência na segurança, higiene e limpeza;
- Assegurar a contínua implementação de um plano de contingência eficiente na mitigação da propagação da COVID-19 caminhando paulatinamente para a nova normalidade;
- Valorizar um conceito alusivo aos direitos humanos e transversal a todo o Centro de Juventude;
- Assegurar uma integração plena de jovens estudante em aprendizagem em contexto de trabalho ou estágios com Planos Pedagógicos Articulados com as Instituições Parceiras, que representem uma mais-valia para a aprendizagem dos estudantes e dos serviços prestados aos clientes;
- Garantir um serviço de bar e restaurante com horário alargado e capacidade de resposta às mais diversas solicitações, em particular as que resultam das formações residenciais;
- Garantir uma melhoria do serviço de bar/refeitório de forma que este continue a ser capaz de se adequar à missão do Centro de Juventude, tendo uma especial preocupação com os diferentes regimes alimentares e com a disponibilização de produtos saudáveis, adequados aos diferentes segmentos de mercado;

- Fomentar ações de formação contínua e ações de melhoria com vista à garantia de uma equipa altamente motivada e comprometida com a estratégia da unidade de negócio;
- Disponibilizar pacotes integrados de alojamento, refeições, salas de formação e auditório para a realização de atividades, em particular as realizadas por jovens;
- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de padrões de qualidade do Centro de Juventude de Braga;
- Implementar uma estratégia de comunicação de proximidade com os clientes/hóspedes, através da criação de vários suportes de comunicação sobre o Centro de Juventude e a cidade;
- Promover, nas redes sociais e website, do Centro de Juventude com recurso ao que as próprias instalações/serviços oferecem, relacionando com os valores nos quais se apoia;
- Depois de aprovado o Green Key para o Centro de Juventude de Braga serão desenvolvidos esforços para renovar este reconhecimento da Associação Bandeira Azul da Europa e adicionalmente trabalhar a candidatura ao selo de qualidade da Hostelling International (Hostelling International Quality & Sustainability), que garante o compromisso de oferecer experiências de alta qualidade, com um efeito positivo na economia local, comunidades e meio ambiente.

Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica:

- À semelhança da aplicação, "Roteiros", disponível no Centro de Juventude de Braga, dar continuidade ao desenvolvimento web responsivo desta solução para utilização em web *browsers*. Passaremos a disponibilizar de forma gratuita e on-line esta solução capaz de ajudar, quem visita o Centro de Juventude, a conhecer a cidade de Braga;

- Dar continuidade à rubrica "Roteiros com Assinatura" que terá como principal objetivo apresentar Braga aos seus visitantes, pelos olhos de diferentes personalidades que serão convidadas para participar, com o intuito de elegerem os seus sítios prediletos, compondo por fim um divertido e interessante roteiro pela cidade;
- Implementar ações para a promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Utilizar a tecnologia e conteúdos desenvolvidos para o efeito, que sejam capazes de informar e despertar o interesse a respeito do património Histórico e Cultural da cidade de Braga;
- Articular o serviço da Pousada com as diversas atividades e eventos da cidade, através do desenvolvimento de ofertas específicas para cada iniciativa;
- Desenvolver protocolos de cooperação com diversos operadores turísticos para melhorar a experiência de quem nos visita e aproximar os clientes do património histórico, cultural e natural da cidade de Braga.

Eixo 3 - Os Direitos humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global":

- Promover uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a promoção dos direitos humanos e da educação não formal;
- Assegurar a contínua implementação de ações que garantam o cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo Comité Diretor Europeu para a Juventude do setor da Juventude do CoE para a distinção do Centro de Juventude de Braga com o Selo de Qualidade;
- Dinamizar uma agenda própria com um número reduzido de iniciativas, mas de elevada qualidade;

- Proporcionar condições para o acolhimento de conferências, formações e outras atividades de âmbito nacional e internacional, das diversas organizações que realizam trabalho com jovens;
- Acolher a Assembleia Geral Internacional da Erasmus Student Network.
- Prosseguir com a implementação de uma cultura de respeito e promoção dos direitos humanos e participação cívica, utilizando metodologias inovadoras e em linha com os requisitos do Conselho da Europa que garantem a atribuição do Selo de Qualidade;
- Contribuir para o aumento da participação de jovens no processo de decisão, a diferentes níveis, assente numa gestão participativa que promove em simultâneo uma cultura de responsabilização através da implementação de um sistema de cogestão no Centro de Juventude de Braga, aproximando os jovens da tomada de decisão, em particular no que diz respeito ao trabalho sobre os direitos-humanos, a inclusão, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a responsabilidade social e ambiental. Desta forma, seria então possível impulsionar a consciência democrática e a participação dos jovens, fortalecendo as relações humanas através da cooperação institucional, num contexto local e internacional;
- Desenvolver atividades no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade (CES). Em particular com a implementação do projeto de voluntariado aprovado com financiamento em 2021 e 2022, no âmbito do CES, com a organização das atividades "SDG's – PowerVision" e "Peer Mentoring/Coaching" e com o acolhimento de voluntários nacionais e internacionais;
- Dinamizar um espaço de atendimento para jovens, associações juvenis ou sociais que procurem apoio para identificar oportunidades de financiamento, tendo em consideração a alteração de quadro comunitário e, por consequência, a alteração nos programas disponíveis para jovens, também será facilitado o acesso destes aos diversos programas europeus e aproximaremos a informação

dos jovens, colocando-os todos em igualdade de oportunidades para o acesso aos financiamentos europeus;

- Facilitar o acesso e aumentar o interesse dos jovens sobre a Europa e a União Europeia, através da organização de atividades como debates, conferências e conversas informais que abordem temas europeus do interesse dos jovens.

Os Centros de Juventude do Conselho da Europa - Enquadramento

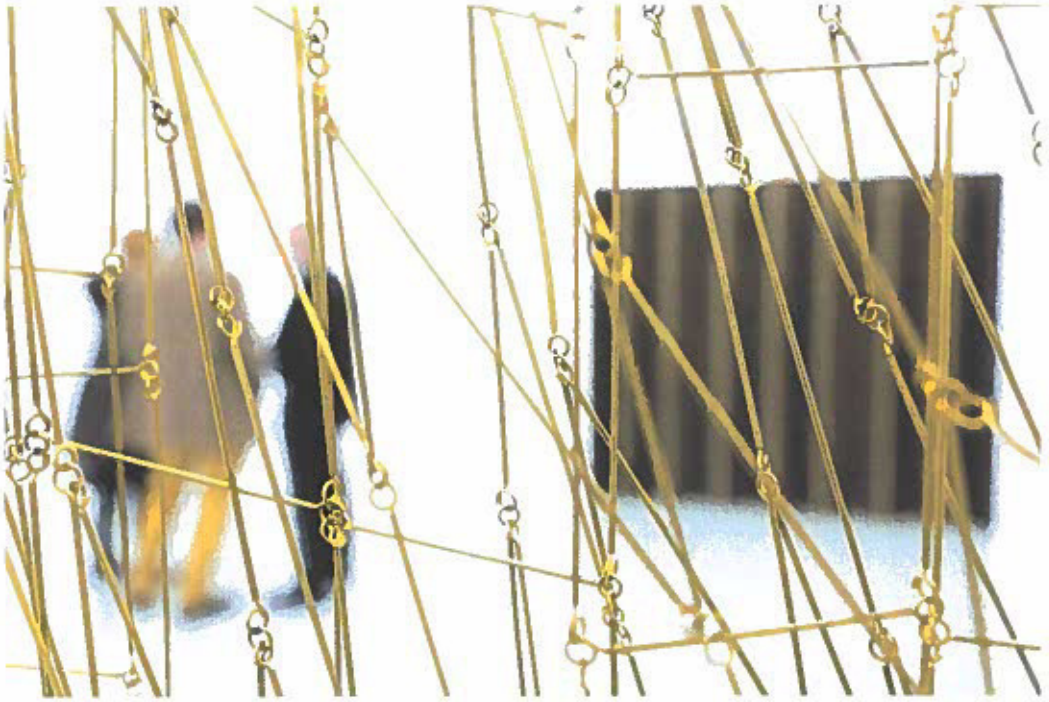
Os Centros Europeus da Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, servindo como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade para o trabalho com jovens e pontos focais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus da Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus da Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. São centros de excelência e um pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu da Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus da Juventude do Conselho da Europa como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas para a política de juventude. Este projeto visa a partilha de conhecimentos e a criação de redes entre os centros de juventude em toda a Europa.

E) Galeria - Forum Arte Braga



O Forum Arte Braga é uma galeria de arte contemporânea fundada em 2018, pela mão da InvestBraga, e localizada no Altice Forum Braga. Com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz, o Forum Arte Braga cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro. Com o intuito de exibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico, a galeria identifica como eixo central da sua programação a preocupação com diferenças regionais e individuais, enquanto promove o cosmopolitismo e a colaboração.

A programação do ano de 2022 correu dentro da normalidade e iniciou com a exposição individual "Leonor Antunes: Medir, cuidar, Enlaçar", da artista portuguesa Leonor Antunes, com obras pertencentes à coleção de Serralves, dando assim continuidade à parceria com a Fundação de Serralves.

O Forum Arte Braga, teve também o privilégio da artista, Leonor Antunes, realizar uma visita guiada. Em julho, foi inaugurada a exposição "Old Cities Enclosed by Ancient Walls do artista Filipe Marques e com a curadoria de Miguel von Hafe.".

No quarto aniversario do Altice Forum Braga, realizou-se a performance de *media arts* de Frederico Dinis "Unexplained Emptiness" no pequeno auditório.

Foi dada também a continuidade à parceria com os Encontros da Imagem com a realização da exposição "Batismos da Meia-Noite" do fotógrafo catalão Joan Alvado, com a curadoria do coletivo FAHR 021.3 e texto critico de Claudia Melo.

O Forum Arte Braga pretende ainda finalizar o ano de 2022 com uma exposição Coletiva de design "como o design Soa" com a curadoria de Carla Carbone.

No seguimento desta linha de programação, o planeamento que se propõe apresentar para o seguinte ano de 2023 será a realização de quatro exposições, pela seguinte ordem:

- **Março**: Serralves, exposição individual de Susana Mendes Silva;
- **Junho**: exposição coletiva do coletivo Campanice;
- **Setembro**: Realização de uma exposição inserida e em colaboração com os Encontros da Imagem;
- **Novembro**: WATA, exposição coletiva de artistas internacionais, com a curadoria de Paulo Arraiano e Camila Maissune.

F) Comunicação e Marketing



De forma a cumprir as metas definidas para 2023, a equipa de Comunicação e Marketing levará a cabo um conjunto de ações estruturantes. A saber:

1. Estratégia Global de Comunicação InvestBraga

Com o intuito de alinhar a comunicação da InvestBraga será produzido um documento de estratégia base, que estará sujeito a alterações sempre que necessário. Pensado para servir a organização e cada uma das suas unidades de negócio e marcas durante um grande período, o documento compreenderá:

a) Diagnóstico de Comunicação e Marketing da organização e das suas unidades de negócio;
b) Definição de objetivos temporais (por períodos de dois anos);
c) Definição dos públicos da organização e das suas unidades de negócio;

d) Definição das principais mensagens de comunicação para a organização e para cada uma das unidades de negócio;
e) Definição dos canais de comunicação a utilizar pela organização e pelas suas unidades de negócio;
f) Definição de plano de ação nas áreas da comunicação e marketing para a organização e para as unidades de negócio da organização;
g) Estudo de cenários para gestão de crise associados a cada unidade de negócio e organização com definição de fluxos de resposta, conteúdos de resposta e mensagens chave.

2. Captação da atenção e reforço da relação com os media (*media relations*)

Através do estabelecimento de relações de proximidade, pretende-se reforçar o contacto constante entre a organização e os profissionais dos meios de comunicação, quer por via do envio regular de informação sobre a organização e as suas unidades de negócio, quer através da negociação de temáticas a trabalhar.

3. Estabelecimento de relações com *Media Partners*

Com o objetivo de reforçar a exposição mediática da InvestBraga e das suas unidades de negócio, irá trabalhar-se no sentido de, para cada área de atividade, encontrar-se um *media partner* de referência, reforçando os já existentes.

4. Desenvolvimento Ativação de Marca

De forma a reforçar a presença da InvestBraga e das unidades de negócio da comunidade onde nos encontramos, bem como com o intuito de projetar as marcas além do território em que se compreendem, serão concretizadas ações de:

a) **Âmbito Local:** com a ativação da marca associada a um dos eventos da InvestBraga;
b) **Âmbito Nacional:** com o desenvolvimento de uma ação de promoção fora do território bracarense, que mostre o trabalho de "Braga para o Mundo", dando

a conhecer a importância da organização na promoção e fixação de investimento.

5. Amplificação da presença digital das insígnias InvestBraga

Mantendo a aposta na comunicação digital, pretende-se reforçar qualitativa e quantitativamente a comunicação com as comunidades ligadas às insígnias da InvestBraga, garantindo o acompanhamento de todas as atividades realizadas, quer através dos media digitais, quer de *email marketing* e experiências *out of the box* pensadas para o digital.

A equipa irá ainda intensificar a sua estratégia relacionada com micro e macro *influencers*. O digital será também uma parte importante no desenvolvimento das ativações de marca elencadas no ponto anterior, permitindo o cruzamento das experiências offline com o online.

Também neste campo e dada a volatilidade dos contactos nas bases de dados, quer de seguidores das unidades de negócio, quer de jornalistas, irá ser levada a cabo a atualização generalizada das bases de dados.

6. Desenvolvimento de nova identidade gráfica para as iniciativas da InvestBraga

Com o intuito de atualizar e refrescar o *branding* das iniciativas promovidas pela InvestBraga e pelas suas unidades de negócio, tratar-se-á de explorar novas linhas gráficas, diferenciadoras e atrativas, para os eventos e programas com o selo InvestBraga.

A equipa irá ainda proceder à revisão e atualização dos documentos de suporte à comercialização de produtos, por forma a dar-lhes uma nova roupagem e acrescentar novos campos informativos como, por exemplo, retorno mediático associado ao espaço.

7. Estabelecimento e consolidação de redes de promoção

Dando continuidade ao feito até então, a equipa de Comunicação pretende reforçar a rede de parceiros de comunicação, com particular incidência na sua rentabilização em prol dos clientes das várias unidades de negócio.

Pretende-se ainda manter a colaboração com o Turismo do Município de Braga, de forma a assegurar a promoção da atividade das unidades de negócio da InvestBraga em feiras e certames de especialidade.

No que respeita à atividade do Altice Forum Braga pretende-se também um maior envolvimento com as associações do setor dos congressos, feiras e eventos como a ICCA, UFI, APECATE, APORFEST e EURASCO.

4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

a) O Conselho Estratégico da InvestBraga

O Conselho Estratégico da InvestBraga é um órgão de aconselhamento da InvestBraga, constituído em 2014 como o fórum privilegiado de discussão da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento para Braga.

É neste Conselho que se estabelece a cooperação estratégica entre a InvestBraga, o Município de Braga e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local e nacional.

Presidido pelo Presidente do Conselho de Administração da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- O Presidente do Conselho de Administração da InvestBraga;
- O Presidente da Câmara Municipal de Braga;

- O Reitor da Universidade do Minho;
- O Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- A Presidente do IPCA;
- O Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- Membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

O Conselho Estratégico procura que Braga esteja alinhada e orientada para objetivos comuns e, em particular, procura definir uma visão estratégica concertada entre os atores relevantes da região, e o alinhamento dos atores nacionais e das políticas e apoios na dinamização das atividades económicas.

Entre algumas das competências do Conselho Estratégico destacam-se a definição de políticas e linhas estratégicas de desenvolvimento económico da região, necessárias para reforçar a competitividade da economia local, e a idealização de mecanismos capazes de:

- Apoiar as empresas e os empreendedores, facilitar o investimento e valorizar e assegurar um crescimento sustentável dos negócios existentes;
- Promover a atração de novos investimentos e a geração e instalação de novos negócios de valor acrescentado para a região;
- Os membros do Conselho Estratégico acompanham de perto e avaliam o progresso dessas políticas e medidas, bem como o impacto dos mecanismos instalados, de modo a assegurar bons resultados sobre os indicadores económicos de crescimento das empresas e das atividades, do VAB e do emprego na região.

b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a InvestBraga assinou protocolos de cooperação institucional com três entidades de âmbito nacional que são centrais para a atividade da Agência para a Dinamização Económica de Braga.

Os protocolos de Cooperação com o IAPMEI, com a AICEP e com o IEFP definem os princípios orientadores de cooperação entre estas entidades e a InvestBraga para a concretização de uma política de apoio ao investimento e à competitividade, geradora de uma nova dinâmica de apoio às empresas existentes, ao empreendedorismo, à criação de empresas e à captação do investimento, capaz de rejuvenescer e consolidar a estrutura empresarial, de qualificar e internacionalizar o crescimento da economia local.

A InvestBraga e os parceiros que assinaram os protocolos de cooperação partilham a ideia de que a cidade de Braga tem todas as condições para se tornar uma das principais cidades nacionais recetoras de investimento direto, atendendo ao seu quadro político e social, força de trabalho competitiva, qualificada e flexível, excelente qualidade de vida, e às modernas infraestruturas e espaços disponíveis.

c) Parceiros Especializados da Dinamização Económica e Atração de Investimento

Com vista a apoiar as empresas, empresários e empreendedores na criação e desenvolvimento dos seus negócios e na expansão da atividade, o Espaço do Investidor e a área da Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga conta com um conjunto de parceiros especializados para apoio técnico e prestação de serviços na área da gestão, jurídica e legal, consultoria, no apoio à criação de emprego, à formação e qualificação e no recurso aos fundos comunitários, nomeadamente:

- AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;

- IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação;
- AEB - Associação Empresarial de Braga;
- AEMinho - Associação Empresarial do Minho;
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Universidade do Minho;
- Universidade Católica Portuguesa;
- IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- PWC – Price Waterhouse Coopers;
- BDO Advisory;
- Edit Value – Apoio à Gestão;
- Outside – Outsourcing de Serviços Lda;
- NAdvogados – Sociedade de Advogados;
- Vieira Rocha e Advogados;
- G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, Sroc, Lda;
- CRA Consultores, Lda;
- MERLACCOUNTING – Contabilidade e Consultoria Lda;
- Brochado Coelho & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL;
- Fercofis – Especialistas em contabilidade;
- JMM Sroc;
- Globfive – Acessoria e Serviços de Gestão, Lda.

d) Parceiros da Startup Braga

Atualmente, com uma comunidade que junta mais de 180 startups e que é responsável por mais de 1000 postos de trabalho criados, a Startup Braga constitui-se como um suporte para o desenvolvimento tecnológico de Portugal a partir de Braga, contribuindo para aprofundar e estimular as mais valias e o *know-how* em inovação e tecnologias, reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

De forma a apoiar as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e assim aumentar as suas hipóteses de sucesso, é colocada à disposição das mesmas uma vasta rede de parceiros tecnológicos e industriais que facilitam o acesso a potenciais clientes.

Parceiros institucionais:

- O Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) dispõe de espaços de trabalho para startups de nanotecnologia, disponibilizando serviços e contribuindo de forma decisiva para a rede de mentores, especialistas e investigadores que integram o ecossistema da Startup Braga;
- O Hospital de Braga tem ao longo dos anos apoiado startups e *founders* de produtos de MedTech, nomeadamente, através da realização de pilotos nos seus diversos serviços clínicos e de gestão;
- A Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico constituem-se, igualmente, como parceiros indispensáveis à prossecução da missão da Startup Braga, contribuindo na designação de mentores e na disponibilização de acesso a laboratórios e espaços de incubação para validação técnica, científica e regulamentar de produtos tecnológicos na área da saúde;
- A Altice, que tem vindo a disponibilizar comunicações para as operações da Startup Braga e a apoiar as suas startups em programas de acesso a potenciais parceiros, bem como, a envolver os seus quadros técnicos em mentoria das novas startups;
- A Microsoft Portugal tem vindo a disponibilizar às startups apoio no desenvolvimento de soluções tecnológicas na *cloud*, mentoria dos seus quadros técnicos, e *customer access programs* para os quais as startups são convidadas a participar.

Corporate Friends

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da rede de parceiros da Startup Braga que oferece produtos ou consultoria cujo valor de mercado seria inacessível para os empreendedores.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros, nacionais e internacionais, em áreas tão diversas como o acesso a soluções na *cloud,* produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e ainda na captação de investimento.

Parceiros técnicos especializados

- Amazon Web Services – Tecnologia;
- Antas da Cunha Ecija & Associados – Legal;
- Bridge In – Marketing e Comunicação;
- CCA Law Firm – Legal;
- Centi - Transferência de tecnologia;
- Centro Clínico Académico - Transferência de tecnologia;
- ClarkeModet & Cº - Propriedade Intelectual;
- Coverflex – Recursos Humanos
- DCM Lawyers – Lega;
- Doctor Spin – Marketing e Comunicação;
- Edit Value – I&D, Gestão;
- Ez4U – Marketing e Comunicação;
- Factory – Formação de Recursos Humanos;
- Fidelidade - Soluções de Seguros;
- Gastão Cunha Ferreira – Propriedade Intelectual;
- Hubspot - Marketing e Comunicação;
- Invisible Cloud – Marketing e Comunicação;

- JMM Sroc - Contabilidade e Finanças;
- JSCrambler – Tecnologia;
- Miranda & Associados – Legal;
- Morais Leitão – Legal;
- Multisector – I&D;
- Patentree – Propriedade Intelectual;
- Popcorn Metrics – Marketing e Comunicação;
- Portugal Ventures – Investimentos;
- Primavera – Tecnologia de gestão;
- PWC – I&D e Gestão;
- Revolut – Finanças;
- SRS – Legal;
- Swonkie – Marketing e Comunicação;
- Talkdesk – Tecnologia;
- TechLawyers – Legal;
- Telles de Abreu – Legal;
- The Square – Comunicação;
- Typeform – Tecnologia;
- Untile – Marketing e Comunicação;
- Vieira de Almeida – Legal.

Rede de Mentores

A lista de mentores nacionais e internacionais é composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma startup.

Rede de Especialistas

A lista de especialistas é composta por profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados, tecnologias específicas ou temas críticos.

e) Organização de Feiras, Congressos e Eventos

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos pretende, em 2023, manter e alargar a ligação a parceiros estratégicos por forma a mais facilmente atingir os seus objetivos.

No que se refere às relações institucionais, importa salientar que se pretende reforçar as relações institucionais com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

55ª AGRO – Feira de Agricultura, Pecuária e Alimentação

- AGROS – União de Cooperativas Leiteiras;
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores Portugueses;
- AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã;
- APCR – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Holstein Frísia;
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal;
- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado;
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícola e do Crédito Agrícola de Portugal;
- ESA – IPVC;
- Expourense
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal;
- Fundação Semana Verde da Galiza;
- GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral;
- IDARN – Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte;
- INOVISA – Associação para Inovação e Desenvolvimento Empresarial;
- MARB – Mercado Abastecedor de Braga;
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

32ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

- APE – Associação Portuguesa de Escritores;
- APEL – Associação Portuguesa de Escritores e Livreiros;
- Dst group

2º Salão Mobilidade de Braga

- ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel;
- CAM – Clube Automóvel do Minho;
- Club Slot de Braga;
- Clube Automóvel Antigo e Clássico de Braga.
- U - Rock
- UVE – Associação de utilizadores de Veículos Elétricos;

8ª EXPO ANIMAL

- ARION
- CPC – Clube Português de Canicultura;
- CPF - Clube Português de Felinicultura;

São ainda de referir as seguintes instituições com que se pretende reforçar as relações:

- APECATE – Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos;
- ATP – Associação de Turismo do Porto (PCVB);
- EURASCO - The European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organisers;
- ICCA - International Congress and Convention Association;
- TP – Turismo de Portugal;
- UFI - The Global Association of the Exhibition Industry;

Uma referência especial aos patrocinadores do Altice Forum Braga, com os quais em 2023 se pretende manter e reforçar a colaboração:

- MEO - Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.
- SCC – Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.

f) Comunicação e Marketing

De forma a estreitar a relação com os seus diferentes públicos, a área de Comunicação e Marketing tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros de referência, promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de *outsourcing* com o intuito de melhorar a qualidade da comunicação e entrega da informação.

Do lote de parceiros que colocam os seus canais à disposição da área de Comunicação e Marketing é possível destacar:

- Agriterra (para o caso concreto da Agro)
- CMTV;
- Correio do Minho;
- Direnor;
- Event Point;
- Happy Kids;
- InurbAPP;
- La Voz de Galicia;
- The Next Big Idea;
- Mais Atual;
- MEO;
- Município de Braga;
- Rádio Renascença;
- Rádio Observador;

- Revista Rua;
- Revista Spot;
- SC Braga;
- We Braga;

A área deseja, em 2023, manter a ligação com os parceiros estratégicos elencados, bem como reforçar a relação com outros *stakeholders* de referência na área, de forma a fortalecer a notoriedade das marcas do universo InvestBraga.

5) INVESTIMENTOS

Com a inauguração das novas instalações, o plano de investimentos para 2023 será focado na aquisição de equipamentos que aumentem a eficiência e capacidade de resposta da infraestrutura, e na correção de aspetos de construção que com a utilização se revelem necessários.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2022
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		242 526,71
Activos intangíveis		117,02
Outros ativos financeiros		14 573,13
		257 216,86
Activo corrente		
Clientes		343 550,63
Estado e outros entes públicos		116 903,62
Outros Créditos a receber		30 632,98
Diferimentos		36 984,57
Caixa e depósitos bancários		122 635,03
		650 706,83
Total do Activo		**907 923,69**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2022
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		(68 781,63)
Outras variações no capital próprio		**0,00**
Resultado liquido do período		9 493,91
Tota do capital próprio		334 839,75
Passivo		
Passivo corrente:		
Fornecedores		255 681,83
Estado e outros entes públicos		38 489,02
Outras dívidas a pagar		**209 568,02**
Diferimentos		69 345,06
		573 083,93
Total do Passivo		**573 083,93**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**907 923,68**

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO — Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2023
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		289 941,69
Activos intangíveis		0,00
Outros ativos financeiros		18 468,57
		308 410,26
Activo corrente		
Clientes		243 550,63
Outros créditos a receber		30 632,98
Caixa e depósitos bancários		177 790,72
		451 974,33
Total do Activo		**760 384,58**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2023
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		(59 287,72)
Outras variações no capital próprio		0,00
Resultado liquido do período		9 429,19
Tota do capital próprio		**344 268,94**
Passivo		
Passivo corrente:		
Fornecedores		101 302,19
Estado e outros entes públicos		38 489,02
Outras dívidas a pagar		181 503,03
Diferimentos		94 821,40
		416 115,64
Total do Passivo		**416 115,64**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**760 384,59**

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

RUBRICAS			NOTAS	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		+		2 965 719,08
Pagamentos a fornecedores		-		(2 084 764,50)
Pagamentos ao pessoal		-		(833 224,88)
Caixa gerada pelas operações		+/-		47 729,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(1 660,14)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		157 916,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)			203 985,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-		(148 830,00)
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		(148 830,00)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)			55 155,69
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		122 635,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		177 790,72

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:	2023
Numerário	2 500,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	175 290,72
Outras disponibilidades:	
Depósitos a prazo	
Disponibilidades constantes do balanço	177 790,72

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Plano Plurianual de Investimentos - Ano de 2023 e seguintes

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

(Valores em euros)

Código	Descrição	Resp..	Datas		Fase de execução	Valor realizado	Despesas de investimento (previsão)							Custo total previsto
							2023			Anos seguintes				
			Início	Fim			Valor total	Financiam. definido	Financiam. não assegurado	2024	2025	2026	2027	
4	INVESTIMENTOS													
4 3	- Activos fixos tangíveis													
4 3 4	- Equipamento básico													
4 3 4	- Maquinaria e equipamento		01/01/2023	31/12/2023	0		20 000,00		0,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00		80 000,00
4 3 5	- Equipamento administrativo													
4 3 5	- Equipamento de informática, software, mobiliário e equipamento		01/01/2023	31/12/2023	0		100 000,00	100 000,00	0,00	100 000,00	50 000,00	30 000,00		280 000,00
4 3 7	- Outros activos fixos tangíveis													
4 3 7	- Ferramentas e utensílios		01/01/2023	31/12/2023	0		1 000,00	1 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	9 000,00
	Total						**121 000,00**	**101 000,00**		**122 000,00**	**72 000,00**	**52 000,00**	**2 000,00**	**369 000,00**

(c):
\# Não iniciada.
\## Com projecto em elaboração.
\## Apenas com projecto elaborado.

\## Com concurso aberto.
\## Adjudicada mas sem execução física.
\## Execução física de 1% a 24%.
\## Execução física de 25% a 49%.
\## Execução física de 50% a 74%.
\## Execução física de 75% a 99%.
\## Concluída mas com acções executadas por pagar.

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

INVESTBRAGA, E.M.

2023

Plano Plurianual de Investimentos

A InvestBraga apresenta um orçamento para 2023 no montante de 121 000,00 euros, referente à aquisição de equipamentos por forma a manter as funcionalidades da empresa.

Orçamento Anual de Exploração

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

No que toca à rubrica de fornecimentos e serviços externos, a InvestBraga, E.M. apresenta uma previsão de gastos para 2023 no montante de 1 569 418,58 euros.

Gastos com o pessoal

O orçamento com os gastos do pessoal prevê um montante de 1 014 642,75 euros, onde se inclui-o a previsão da atualização salarial mencionada na Proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2023.

Gastos de depreciação e de amortização

Foram simulados no programa de gestão de equipamentos e ativos os valores a amortizar em 31/12/2023, tendo em conta os ativos existentes e a adquirir em dezembro de 2023, no montante de 121 000,00 euros. Para os ativos fixos tangíveis a adquirir em 2023 foi considerada a taxa de depreciação de 25%.

Perdas por imparidade

Foram estimados os valores das perdas por imparidade em dívidas a receber para 31/12/2023 no montante de 2 500,00 euros.

Outros gastos

Na rubrica de outros gastos foi apurado o montante de 33 000,00 euros.

Rendimentos

Vendas e serviços prestados e subsídios à exploração

As rúbricas de vendas e prestações de serviços têm o valor previsto 2 357 901,69 euros. Relativamente aos subsídios à exploração, está previsto o montante de 339 334,00 euros, relativos ao contrato programa a celebrar com o Município de Braga para o ano 2023.

Outros rendimentos

Foi considerado o valor de 7 000,00 euros que engloba outros rendimentos não enquadrados na atividade económica.

Imposto sobre o rendimento

Está previsto o pagamento de IRC relativo aos resultados antes de impostos no montante de 1 660,14 euros.

Balanço inicial

Este documento que se poderá considerar como sendo o balanço de fim de período de 2022, foi elaborado com base nos dados contabilísticos reportados ao Balancete de 30 de setembro de 2022, acrescidos de uma estimativa dos valores previstos para o último trimestre do referido ano.

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Ao nível do ativo, ponderam os valores dos ativos fixos tangíveis que totalizam 182 716,72 euros, acrescido do montante de 75 000,00 euros, referente à renovação da frota automóvel da empresa, deduzido das respetivas depreciações até 31 de dezembro de 2022, no montante de 15.190,01 euros.

Os ativos Intangíveis que totalizam 177,15 euros, deduzido das respetivas depreciações até 31 de dezembro de 2022, no montante de 60,13 euros.

Outros ativos financeiros

Na rubrica de outros ativos financeiros, foi considerado o saldo da conta 30 de setembro de 2022, no montante de 13 599,27 euros acrescido do valor a capitalizar no último trimestre de 2022, relativo ao Fundo Compensação Trabalho, no montante de 973,86 euros.

Ativo corrente

Clientes

Na rubrica de clientes, considerou-se o saldo do balancete a 30 de setembro de 2022, acrescido da previsão de faturação para o último trimestre no montante de 364 521,47 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, deduzida do montante de 576 819,06 euros, relativos a recebimentos de clientes.

Estado e outros entes públicos

Na rubrica de Estado e outros e outros entes públicos considerou-se os valores do balancete a 30 de setembro de 2022, no montante de 47 763,04 euros acrescido da previsão do montante de 69 140,58 euros referente ao valor do IVA a receber.

Outros créditos a receber

Na rubrica de outros créditos a receber, considerou-se os valores do balancete a 30 de setembro de 2022, no montante de 76 143,00 euros deduzido do montante de 45 510,02 euros referente ao recebimento dos projetos FIT 2021/2022 e do Norte 2020.

Diferimentos

Na rubrica de diferimentos, considerou-se o montante de 26 984,57 euros correspondente ao saldo do balancete a 30 de setembro de 2022, acrescido de 10 000,00€.

Caixa e depósitos bancários

Considerou-se o valor do balancete a 30 de setembro de 2022, no montante de 634 286,21 euros, com devidas alterações:

- deduzido do montante de 75 000,00 euros referente ao pagamento dos ativos fixos tangíveis;
- acrescido da previsão de recebimento de clientes, no montante de 576 819,06 euros;
- acrescido do recebimento de outros devedores, no montante de 45 510,02 euros;
- deduzido do montante de 675 000,00 euros, referente ao pagamento a fornecedores;
- deduzido da previsão de pagamentos a pessoal, no montante de 257 006,12€;
- deduzido do pagamento do saldo do balancete da rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 126 974,14 euros.

Capital próprio

Capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados

Nas rubricas de capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados considerou-se o valor do balancete a 30.09.2022.

Resultado líquido do período

Na rubrica de resultado líquido do período, prevê-se um valor positivo no montante de 9 493,91 euros; Este valor foi estimado com base nos valores do balancete a 30.09.2022, acrescido das estimativas de rendimentos e gastos até 31.12.2022

Passivo corrente

Fornecedores

Na rubrica de fornecedores considerou-se o valor do balancete 31.09.2022, no montante de 112 568,65 euros, acrescido da previsão da rubrica de fornecimentos e serviços para o último trimestre de 2022 no montante de 665 132,67 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, deduzido dos pagamentos a fornecedores, no montante de 675 000,00 euros.

Estado e Outros Entes Públicos

Considerou-se o valor do balancete a 30.09.2022, no montante de 126 974,14 euros, acrescido da previsão dos impostos sobre resultado líquido do período no montante de 9 752,81 euros, da previsão dos impostos sobre remunerações referentes aos vencimentos de dezembro no montante de 28 736,21 euros e deduzido do montante de 126 974,14 euros referente a pagamentos ao Estado.

Outras Dividas a Pagar

Considerou-se o valor do balancete a 30.09.2022, no montante de 256 312,34 euros com uma redução de 46 744,32 euros equivalente à regularização do acréscimo do subsídio de Natal.

Diferimentos

Considerou-se o valor do balancete a 30.09.2022, no montante de 205 280,73 euros, deduzido do montante de 135 935,67 euros referente ao reconhecimento dos eventos a ocorrer em 2022.

Balanço final

Ativos fixos tangíveis

Foram considerados os elementos do balanço inicial e os elementos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2023 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2023, no montante de 73 585,02€, simuladas no programa de equipamentos e ativos. Relativamente aos ativos fixos tangíveis a adquirir em dezembro de 2023 foi considerada uma taxa de depreciação média de 25%.

Outros ativos financeiros

Foi considerado o saldo do Balanço Inicial e o valor a capitalizar no ano 2023 relativo ao Fundo de Compensação Trabalho, no montante de 3 895,44 euros.

Clientes

Considerou-se que seriam mantidos os valores do Balanço Inicial e uma redução de 100 000,00 na rúbrica de clientes.

Estado e outros entes públicos

Considerou-se que não haveria saldo na rubrica de Estado e outros entes públicos.

Outros créditos a receber

Foi considerado o saldo do Balanço Inicial, no montante de 30 632,98 euros.

Caixa e depósitos bancários

Consideraram-se os valores do Balanço Inicial e a variação de caixa e seus equivalentes relativamente ao ano de 2023.

Capital próprio

Capital realizado, prémios de emissão

Na rubrica de capital realizado e prémios de emissão, considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial.

Resultados transitados

Considerou-se o valor do Balanço Inicial e o valor dos resultados líquidos de 2022.

Resultado líquido do período

Considerou-se o valor previsto na demonstração de resultados por natureza para de passivo não corrente foi considerado o valor do Balanço Inicial.

Passivo corrente

Relativamente à rubrica de fornecedores, considerou-se o valor do balanço inicial deduzido do montante de 154 379,64 euros. Considerou-se que seriam mantidos os valores do Balanço Inicial na rubrica de Estado e outros entes públicos. Relativamente à rubrica de Outras dividas a pagar, considerou-se o valor do balanço inicial deduzido do montante de 28 064,99 euros. Relativamente à conta de diferimentos, considerou-se o valor do balanço inicial, acrescido do montante de 25.476,34 euros.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa das atividades operacionais

Recebimentos de clientes

Considerou-se que seria recebido o valor das vendas e prestação de serviços referido na demonstração de resultados sendo considerados serviços isentos de IVA no montante de 150 000,00 euros sendo o restante tributado à taxa de 23% sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de clientes no Balanço inicial e Balanço final.

Pagamentos a fornecedores

Considerou-se que seriam pagos os fornecimentos e serviços externos referidos na demonstração de resultados sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de fornecedores no Balanço inicial e Balanço final.

Pagamentos ao pessoal

Considerou-se que seriam pagos os gastos com o pessoal referidos na demonstração de resultados deduzidos do montante de 181 417,87 euros relativos a encargos s/ remunerações consideradas na rúbrica outros recebimentos e pagamentos.

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento

Está previsto o pagamento de IRC, relativo a 2022, no montante de 1 660,14 euros.

Outros recebimentos/pagamentos

Inclui o recebimento de valores de subsídios à exploração e pagamento de encargos s/ remunerações para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social e outros pagamentos.

Fluxos de Caixa das atividades de investimento

Inclui o pagamento dos investimentos referidos no Plano Plurianual de Investimentos e respetivo IVA à taxa de 23%.

Braga, 13 de outubro de 2022

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 760 385 euros e um total de capital próprio de 344 269 euros, incluindo um resultado líquido de 9 429 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, e o plano plurianual de investimentos 2023-2027, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas Notas às demonstrações financeiras previsionais e no Plano de Atividades 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Braga, 13 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Assinado por : **FÁTIMA CRISTINA DOS SANTOS AMORIM BARROSO GONÇALVES**
Num. de Identificação: BI095021370

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2023-2026

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Teatro Circo de Braga EM, S.A.

theatro circo

gnration

Braga City of Media Arts

braga '27

COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL

SCORING TOP 5%

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 2
PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES 3
1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA 5
1.1. THEATRO CIRCO 5
1.2. GNRATION 12
1.3. BRAGA MEDIA ARTS 18
1.4. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27 22
2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS 24
2.1. THEATRO CIRCO 24
2.2. GNRATION 26
3. COMUNICAÇÃO E MARCA 30
3.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 30
3.2. THEATRO CIRCO 32
3.3. GNRATION 34
3.4. BRAGA MEDIA ARTS 37
3.5. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27 41
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA 44
4.1. RECURSOS HUMANOS 44
4.2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 48
4.3. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS 50
4.4. GESTÃO FINANCEIRA 55
PARTE II. ORÇAMENTO 59
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 60
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO 66
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS 72
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 73
PARTE III. ANEXOS 76

Enquadramento

2023 será um ano determinante para o futuro da empresa municipal.

Em primeiro lugar, depois de dois anos de pandemia, e de um relativo regresso à "normalidade" em 2022, o próximo ano será decisivo na avaliação do impacto que os sucessivos períodos de encerramentos e restrições causaram na atividade da empresa, seja do ponto de vista da organização do trabalho e estruturação da programação cultural e da respetiva comunicação, seja do ponto de vista da captação e fixação dos públicos.

É certo que já nada será como antes. A pandemia trouxe novas exigências, obrigou-nos a parar e repensar o futuro e qual o nosso papel enquanto instituição pública, quer na recuperação de um setor cultural e criativo bastante penalizado, quer na mobilização dos públicos e na democratização do acesso à criação artística e à fruição cultural, num contexto de maior fragilidade da população e das diversas comunidades que a constituem. Foi neste cenário que os equipamentos culturais sob alçada da empresa, o Theatro Circo e o gnration, integraram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, dando início a um período de reforço de parcerias nacionais e de maior aposta em projetos de coprodução e produção própria, que marcarão a programação dos próximos anos. Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade têm agora importância redobrada, enquanto impulsionadores da produção artística local, e pela forte ligação que criam com os seus públicos.

A relação com os públicos foi e continua a ser o foco da estratégia de comunicação das diferentes áreas de atuação da empresa, com uma presença digital cada vez mais marcada, mas sem descurar a relação de proximidade com algumas comunidades, como é o caso do público escolar. A comunicação é ainda um elemento central na estratégia de promoção da acessibilidade física, social e intelectual aos equipamentos e programação cultural da empresa municipal, num projeto de mobilização de toda a equipa interna, cuja implementação se concluirá durante 2023.

A pandemia desafiou-nos ainda a adaptar e adotar novos procedimentos de trabalho que hoje fazem parte das práticas normais da instituição. Se é certo que a atividade particular da empresa vive do contacto diário entre as equipas, e entre estas e o seu público, a conciliação da vida pessoal e profissional é hoje um ponto fulcral da política de recursos humanos, fundamental para a captação e retenção de talento, enquanto elemento central do sucesso das organizações.

Apesar de todos estes desafios, não se suspenderam projetos nem ambições. E 2023 será ainda o "ano zero" da implementação do programa delineado para a Capital Europeia da Cultura, simbolizando o culminar de um período longo de trabalho e pensamento coletivo com o setor cultural e criativo e com os cidadãos de Braga, e marcando a efetiva concretização do plano de ação que daí resulta, dando corpo a um projeto de desenvolvimento cultural integrado para os próximos anos. Com a assunção da implementação do programa Braga'27, seja na sua plenitude ou com alguma ambição mais contida, dá-se mais um passo na afirmação da empresa municipal Teatro Circo de Braga EM, S.A., como entidade estruturante e central na produção e programação cultural da cidade.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

No seguimento do enquadramento estratégico efetuado no ponto anterior, o Plano de Atividades da Teatro Circo de Braga EM S.A (TCB) para o próximo quadriénio e para o ano de 2023 reflete as seguintes prioridades:

- Reforço da programação própria dos espaços culturais Theatro Circo e gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminado todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização, por forma a contribuir para um maior nível de acesso e fruição das atividades culturais programadas.
- Promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão.
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito e projetando os próximos quatro anos de trabalho. Este programa passa pelo apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, pela implementação continua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2024 e 2026, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.
- Implementação das primeiras iniciativas constantes da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. A decisão final do júri deverá ser conhecida a 7 de dezembro de 2022, e acreditando no sucesso do trabalho desenvolvido, a atribuição do título de Capital Europeia da Cultura 2027 à cidade de Braga coloca sobre a alçada da empresa municipal a responsabilidade de implementar o respetivo programa de ação, ações de comunicação e mediação e modelo de gestão. Ainda que a decisão possa não ser a mais favorável, há já o compromisso do Município no sentido da concretização das principais iniciativas deste projeto cujo desenvolvimento e financiamento se encontram desde já previstos no presente plano de atividades e respetivo orçamento. Tratando-se agora da implementação da programação cultural todas as atividades passam a incorporar o contrato-programa celebrado com esta empresa local.

- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial enfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;
- Implementação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação.
- Dar sequência ao desenvolvimento de uma área de dedicada aos Recursos Humanos, que permita responder às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores registado com a sucessiva integração de novas áreas de atividade, e que coloque a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões.
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz e som, alguns dos quais já se encontram com um elevado nível de desgaste e desajustados às atuais exigências da programação cultural.
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação, apresentadas ao longo dos capítulos e pontos seguintes.

1. Programação Própria

A programação própria, enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a base da atividade cultural dos equipamentos sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga'27.

1.1. Theatro Circo

1.1.1. Programação regular

O Theatro Circo é um símbolo da cidade de Braga e uma referência nacional e internacional. Não apenas pelo seu edifício, inaugurado a 21 de abril de 1915, mas porque tem vindo a traduzir a importância da Cultura e dos criadores, fazendo desde 2022 parte da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com critérios de qualidade e ecletismo que o tornam popular e ao mesmo tempo (sempre) emergente.

Fruto também da integração nesta rede e do reforço das coproduções nacionais, as áreas do Teatro e da Dança são as que registam um maior crescimento em 2023.

TEATRO

A pandemia de 2020/21 veio prejudicar o que estava previsto para áreas de Teatro e Dança nesses anos, uma vez que, normalmente, ao contrário da Música, são projetos que exigem um maior trabalho em equipa e um trabalho continuado. Foram muitas as companhias que estiveram encerradas ou com muita pouca atividade. Entretanto, com o abrandar do número de pessoas com covid-19, com a diminuição da força da doença e com o quase desaparecimento das medidas profiláticas, Janeiro e o ano de 2022 veio conquistando o ritmo anterior ao aparecimento da praga, embora ainda com muitas dificuldades, reposições, escolhas outras e a normal adaptação depois da hecatombe de dois anos. Assim, ainda infligidos pela reaprendizagem de 2022, e pelas alterações políticas, sociais e artísticas, prevê-se que 2023 seja um ano de conquista, de empreendimento e de investimento nas áreas de Palco, embora a guerra na europa, a inflação e a reorganização social possam ser nocivos à estabilidade desejável numa pós-pandemia.

Muitas ideias para de 2020 em diante só agora vão ganhar a luz do dia, a par de uma clara dramaturgia comunitária, social e de meditação política, em que nitidamente as propostas valorizam o humano e o pensamento crítico, promovendo valores como a diferença, a aceitação e a promoção do outro. Como em anos anteriores, a nossa aposta será no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e com linguagens inovadoras. Vamos continuar com uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão importantes para o tecido nacional, neste momento em desequilíbrio. A cumplicidade, o empenho e o esforço comum vão possibilitar a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses.

Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar, e outras com importantes salas de Lisboa, como o Teatro Nacional Dona Maria II, cuja Odisseia Nacional passará no Theatro Circo, com o seu "Casa Portuguesa", objecto de inclusão e renovação do ser português. Embora não seja nada de novo, sendo, na verdade, um reflexo de nós portugueses, a Odisseia Nacional vem institucionalizar e elogiar essa transformação diária, sem fronteiras, desde de Abril de 1974 e da entrada na comunidade europeia em Janeiro de 1986. Movimentos que ainda não têm 50 anos.

Em 2023, o Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com "O Marinheiro" (1913), de Fernando Pessoa, que terá a direção artística e a equipa técnica do Theatro Circo como base e suporte para a sua criação e construção. Este espetáculo será o primeiro de mais quatro, até 2026. A saber: em 2024, "La Voix Humaine" (1930), de Jean Cocteau; em 2025, "Um beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço", a partir de "Cartas a Nora", de James Joyce, e "I Remember", concerto encenado com canções de Molly Drake; em 2026, "Opium", a partir da obra de Camilo Pessanha.

A área do Teatro terá um ciclo, digamos, pós-pandémico, no sentido de que a dramaturgia veio reposicionar e pensar o ser humano, a natureza humana e os seus sonhos e anseios, onde a palavra é tão importante como a existência: o MITOSES - Textos indispensáveis à sobrevivência dos indivíduos. Autores como Shakespeare, Sófocles ou Rabelais são alguns dos escolhidos. Criadores de mitos, também eles mitos.

DANÇA

Na área da Dança, vamos manter a ligação com os criadores Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, da Nuisis Zobop, com o título "Onde está o relâmpago que vos lamberá as vossas labaredas", com produção de Nuisis Zobop.

Em 2023 vamos assim manter o ciclo A Dança Dança-se com os Pés, um ciclo que se repete com identidade e personalidade próprias, numa perspetiva de que venha a ser menos um projeto casuístico e mais uma presença constante na programação do Theatro Circo. O próximo ano vem fixar, pelo menos até 2026, a presença do importante ciclo, num crescendo de qualidade.

Em virtude da adesão à RTCP, saliente-se a presença de um maior número de espetáculos apoiados direta ou indiretamente pela Direção-Geral das Artes e em regime de coprodução com estruturas de norte a sul do país.

MÚSICA

A Música, que sempre marcou intensamente a programação do Theatro Circo, será agora mais discreta em número de concertos, mantendo, no entanto, a qualidade e o elevando o grau de exigência dos projetos, nomeadamente pela raridade das escolhas a nível nacional. A ideia é ter uma aposta clara em nomes únicos, transformadores, artistas nacionais e internacionais, numa dinâmica criativa de identidade.

A coluna vertebral deste movimento são os ciclos que temos vendo a solidificar, sobretudo a partir de 2014: o MUSA - Festival no Feminino, MÁQUINA DE GELADOS e o RESPIRA! - O piano como pulmão. Sendo a música um reflexo da sociedade e vice-versa, em 2023 vamos encontrar mais dois momentos importantes: o ciclo ABACATE, LIMÃO DOCE, TANGERINA - Obras completas contra a escravidão e o racismo, que apresentará nomes como Luca Argel, cujo "Samba de Guerrilha" é um exemplo maior, revelando a história política do Samba.

No âmbito da candidatura à RTCP (2022/2025), vamos apresentar em abril o espetáculo do coletivo SANGUE SUOR. O projeto tem a sua raiz em 2021, momento em que o Theatro Circo produziu o hino de aniversário e o lançou nas redes sociais, sendo o seu vídeo mais visto até ao momento. Infelizmente, por causa da pandemia, não foi possível levar a palco o espetáculo que estava pensado. Entretanto, o Sangue & Suor transformou-se em banda: os SANGUE SUOR. São 8 mãos e 4 baterias, constituídos por Rui Rodrigues (At Freddy's House, OSSO, Ângela Polícia), Susie Filipe (Moonshiners, SIRICAIA), Ricardo Martins (Pop Dell'Arte, Jibóia, Filho da Mãe) e Katari (Anarkchiks, The Legendary Tigerman). Um momento raro no panorama musical português, elevando a importância da percussão e de quatro importantes bateristas na busca de liberdade criativa, tendo como anfitrião-criativo o bracarense Rui Rodrigues.

PENSAMENTO

11 (Aulas) Nobres vem dar ao Salão Nobre uma sala de aulas. Onze aulas que vão acontecer durante o ano de 2023. A ideia é ligar os públicos, enquanto alunos daquilo que vão vendo e conquistando como espectadores. Um moderador-aluno e um convidado-professor aproveitam os sábados de manhã para explorar um tema que deve tocar a programação de 2023/24, num cenário criado a preceito. As primeiras aulas acontecem a 28 de janeiro e 18 de fevereiro, às 11h11.

1.1.2. Programa de mediação e residências

As ações de mediação e de trabalho com a comunidade em 2023 serão, na sua essência, uma extensão do trabalho iniciado este ano com a concretização do projeto associado à candidatura efetuada à DGARTES no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Nesse sentido, é expectável a continuação e intensificação de ações periféricas e complementares à Programação, procurando uma maior proximidade das comunidades, das escolas e de quaisquer outras entidades coletivas e instituições locais que sejam entendidas como pertinentes na construção de uma rede integradora de um projeto de mediação cultural.

O universo da empresa municipal promove igualmente estas ferramentas noutros projetos, como as BMA (e o seu Circuito), pelo que a atividade do Theatro Circo enquanto equipamento cultural manter-se-á centrada nas ações promovidas na sua Programação e na promoção do equipamento como marco da cidade e da região.

Este projeto, num programa denominado CONTACTO | COM TACTO, com o propósito de redefinir as relações estabelecidas com o outro e os parâmetros de cooperação, divide-se nas seguintes ações:

A. CRIANÇAS AO PODER

E se o Theatro Circo fosse ocupado e dominado por humanos com menos de 12 anos de idade?

Esta é a premissa do programa CRIANÇAS AO PODER: permitir que a programação seja contagiada pela ideia de circulação de jovens e crianças no edifício centenário, em contacto com várias áreas artísticas e em múltiplos formatos de relação com as muitas propostas que possam ser viabilizadas.

Para além de eventuais espetáculos que possam ser integrados pela Direção Artística, assenta na concretização dos seguintes projetos:

Projetos para bebés – espetáculo/oficina

Num formato simplificado de espetáculo/oficina, esta ação propõe o contacto de bebés (e respetivas famílias) com uma atividade criativa, numa proposta assente em princípios pedagógicos e de desenvolvimento psicossocial, usando a música como veículo e propósito da relação estabelecida entre artistas, crianças e familiares.

Este formato, que tem sido um sucesso desde as suas primeiras implementações, executa-se numa configuração mais próxima da oficina.

Dormir é um espetáculo

2022 viu com sucesso o regresso deste projeto, que se mantém simples na sua premissa: possibilitar a crianças a oportunidade de dormir no Theatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Esta ação engloba várias atividades, desde visitas, leituras, oficinas de movimento e outras, todas dedicadas exclusivamente a quem pernoita na sala de espetáculos.

Oficinas para tempos disponíveis – formato aberto

Para além de um conjunto de oficinas apresentadas em contexto de tempos de férias escolares, o Theatro Circo desenvolverá um formato aberto de oficinas, sem inscrição e com horário continuado, integrado no programa CRIANÇAS AO PODER, garantindo uma maior simplicidade nos formatos, mas simultaneamente uma maior agilidade na captação de públicos e formandos.

Contacto crossover Circuito

O Theatro Circo tenta aproveitar que promove um programa intenso de contacto direto com jovens e crianças para ser espaço de diálogo e intervenção de outros projetos da empresa municipal, como o Circuito e as Media Arts. Nesse sentido, o programa CRIANÇAS AO PODER integra uma encomenda feita à equipa do Circuito para uma instalação permanente durante o calendário da ação, permitindo aos públicos da mesma um contacto privilegiado com linguagens que fundem Tecnologia e Artes. Esta ação, num léxico alusivo aos comics, define-se assim como um crossover entre o projeto do equipamento de aproximação às comunidades e o serviço educativo das Media Arts.

Miniciclo de minicinema

A proposta de um ciclo de cinema dedicado aos mais novos é uma intenção antiga para o Theatro Circo e havia sido já desenvolvido um formato para 2022, que não foi possível operacionalizar pela incapacidade de captação de todas as parcerias necessárias. Assim, mantem-se o propósito e rentabiliza-se o trabalho já anteriormente desenvolvido, criando um ciclo de cinema desenvolvido por e para jovens do distrito. Este projeto conta com parcerias a nível do tecido escolar e associativo local, essenciais para o cumprimento do calendário proposto.

Outros

Para além dos projetos já indicados, o programa CRIANÇAS AO PODER inclui também no seu calendário projetos externos à programação, fruto de parcerias estabelecidas com entidades como o Município e a Escola de Música Calouste Gulbenkian, preenchendo o período temporal selecionado para o efeito, dando-lhe maior visibilidade, mais diversidade e permitindo-lhe uma maior abrangência na relação com públicos e entidades locais.

B. CONVERSAS FORA DE PALCO

O projeto CONVERSAS FORA DE PALCO é feito a partir da programação do Theatro Circo, aproveitando a presença de artistas e pensadores que vêm a Braga apresentar as suas criações e promovendo uma conversa que pretende ser um registo do momento em causa no percurso das figuras consideradas. O registo, de natureza audiovisual e online, pretende tornar-se facilmente acessível ao público, criando-se um documento que cristaliza o enquadramento desse projeto na programação, mas também o tempo e o espaço das obras e do percurso dos artistas em questão.

Em 2023, nomes como Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, Ricardo Neves-Neves, Joana Gama e Wim Vandekeybus fazem parte do grupo de pessoas convidadas a partilharem com o público, e para a posteridade, as suas ideias e palavras.

C. WORKSHOPS, OFICINAS E MASTERCLASS

Os formatos de mediação de públicos associados à programação do Theatro Circo, e em particular os de formação, são múltiplos e a proposta considera principalmente uma agregação por temas e por enquadramento na proposta da Direção Artística. Assim, surgem conceitos-matriz das mesmas como:

- WORKSHOPS COM OS PÉS (workshops desenvolvidos pelos criadores que integram a programação do Ciclo A Dança dança-se com os pés!, focados em linguagens de movimento e criação coreográfica);
- WORKSHOPS NOS FORRINHOS (formação desenvolvida pelos artistas que integram a programação do ciclo SEGUNDA CASA, focados em processos de criação e de desenvolvimento dos seus projetos);
- SALA MESTRE (masterclasses e formações avançadas associadas a programas variados, como o Respira! ou o MUSA, abertos ao público mais heterogéneo que o contexto permitir);
- OFICINAS PARA TEMPOS DISPONÍVEIS (oficinas de artes visuais para jovens e crianças, associadas a pausas nos calendários escolares); e outros.

Todas estas ações dependem, na sua execução, de parcerias locais, indo ao encontro de sinergias importantes quer na captação de públicos, quer na aproximação das ações aos públicos que melhor se relacionarão com as mesmas.

D. NUVENS

Em 2021 (relembrando que esse ano ainda apresentava limitações à atividade associadas a medidas impostas por causa da Covid), e porque os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, o TCB desenvolveu um novo formato, híbrido entre a presença física de performers e público, assim como possível de ser programado em plataformas digitais, à distância. Surgiu assim o NUVENS, projeto que funde música e vídeo, e que pretende ter a sua estreia formal no primeiro semestre de 2023.

E. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

No seguimento das primeiras ações de residência artística desenvolvidas em 2022, e numa perspetiva de disponibilização a artistas emergentes dos recursos e conhecimento do Theatro Circo para que possam desenvolver as suas ideias e iniciar assim processos de criação própria, pretende-se continuar a desenvolver open calls para residências artísticas, cujos resultados se perspetivam serem incluídos na programação de uma das salas afetas ao equipamento. Para além da residência per se, estas ações ainda consideram apresentações públicas ou dos processos ou, sendo possível, dos esboços de resultados já obtidos.

1.1.3. Parcerias

Os projetos a considerar na programação do próximo ano continuarão a refletir, e de forma mais evidente, muitas das parcerias entre o Theatro Circo e outras instituições.

A inclusão deste equipamento na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) reforçou a relação com outros equipamentos, fomentando a circulação dentro da rede de projetos e criadores nacionais. Neste contexto, para os próximos anos estão já estabelecidas parcerias com o Teatro

Aveirense, Teatro das Figuras, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Viriato, Teatro Virgínia e o São Luiz Teatro Municipal, entre outros, cujas programações refletem entre 2023 e 2025 a intenção coordenada de permitir a circulação de espetáculos em território nacional.

Do Porto mantemos outras colaborações cuja presença é assinalável nos próximos anos, com destaque para o Teatro Nacional São João, através de parcerias e coproduções assumidas em conjunto, e para a Companhia Instável, como elo de articulação junto de criadores emergentes em linguagens contemporâneas.

Ainda no contexto dos Teatros Nacionais, regista-se a parceria com o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII), no âmbito da iniciativa Odisseia Nacional, um projeto de circulação nacional desta estrutura, englobando cerca de 80 municípios portugueses. Num ano em que o TNDMII encerra o seu edifício para obras de remodelação, toda a estrutura se apresenta fora de portas, quer com espetáculos de produção própria, quer com serviço de mediação, e outras ações articuladas com cada espaço de acolhimento.

Regionalmente, e fruto da rede Quadrilátero Cultural, manter-se-á a proximidade com os equipamentos das cidades de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, sendo que nalguns casos as iniciativas promovidas em conjunto com os equipamentos culturais se sobreponham às promovidas no âmbito da RTCP.

Apesar de serem estruturas locais, a sua referência internacional é relevante para a cimentação das parcerias com os Encontros da Imagem e o Semibreve Festival, que se espelham nas previsões do próximo quadriénio de forma permanente e estável através de exposições e espetáculos que partilham da identidade dos seus promotores.

O esforço de trabalhar a nível internacional diretamente com os artistas potencia um número mais reduzido de parcerias internacionais, mas mesmo assim elas existem e têm um papel fundamental na captação e viabilização de acolhimentos únicos em território nacional. Destaque sobretudo para a International Music and Arts, a Bureau PLATO e a Ultima Vez, cujas parcerias nos têm possibilitado incluir o Theatro Circo num conjunto pertinente de redes de circulação de artes performativas, fora do eixo dos festivais e com uma ênfase maior nas áreas da dança e do novo circo

1.1.4. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível

descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Após uma maior consolidação do serviço de visitas em 2022, 2023 será tempo de investir neste serviço. Por forma a permitir um maior número de visitantes por visita, pretende-se adquirir equipamentos/serviços de áudio-guia. No que concerne as visitas lúdicas, e numa perspetiva de fomento da ligação ao Theatro e à fruição deste espaço, pretendemos incluir uma atividade final de expressão plástica/escrita (de acordo com a faixa etária em questão).

1.2. gnration

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia. Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

Em 2023 o gnration assinalará o marco dos 10 anos de atividade, efeméride que contaminará a lógica da programação ao longo do ano.

De seguida detalharemos as linhas mestras para a programação no quadriénio 2023-2026 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. Música Contemporânea

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de

uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnration se envolve. Neste campo o gnration distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2023-2026 será mantida a estratégia de oferecer um programa regular de música distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País. No ano de 2023 em particular, o programa de música contará com regressos de artistas que marcaram os 10 anos de atividade do gnration.

Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva, Mary Halvorson ou Peter Evans. Para o quadriénio 2023-2026, o Ciclo Julho é de Jazz aumentará a densidade do seu programa, passando a contar com 5 noites de espetáculos durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnration.

Em 2023 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita. Durante o quadriénio 2023-2026 esta iniciativa tomará o formato de focos particulares sobre jovens compositores, iniciando o ano de 2023 com João Carlos Pinto, em maio, e José Diogo Martins, em junho.

1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Adicionalmente, o trabalho desenvolvido pelo gnration neste domínio tem sido assinalado além-fronteiras, sendo uma das estruturas integrantes da rede europeia EMAP Expanded, na qualidade de membro efetivo. O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances, residências e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais. A orientação programática incidirá sobre exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Pós-Laboratórios de Verão/Noite Branca, OCUPA, Semibreve, Encontros da Imagem. Em 2023 e 2024 o gnration acolherá igualmente exposições coletivas resultantes de trabalhos desenvolvidos em residências do programa EMAP Expanded, bem como exposições resultantes de produção académica do mestrado em Media Art da Universidade do Minho, entidade com a qual o gnration mantém uma relação estreita de parceria.

O gnration será também um dos pontos nevrálgicos de programação das edições de 2024 e 2026 do INDEX, bienal de arte e tecnologia, acolhendo conteúdos expositivos, ações de cariz educativo e programa performativo.

1.2.3. Órbita

Em 2021 foi introduzido no programa do gnration um novo ciclo, denominado Órbita. Pensado exclusivamente para o formato online, à sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com relação nos domínios da música, arte e tecnologia. Ao longo do quadriénio 2023-2026 o Órbita terá 32 apresentações exclusivas – de peças sonoras, a filmes ou trabalhos audiovisuais – a serem disponibilizadas nas plataformas online do gnration. Em 2023 estão previstas 8 apresentações.

1.2.4. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2023-2026 serão encomendados 20 novos trabalhos expositivos para serem apresentados nas duas galerias sediadas no edifício. Adicionalmente, desde a recente pandemia COVID19, o gnration alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros. Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, dedicado, integralmente, a artistas

locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnration ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2023-2026, com uma periodicidade de 3 por ano, o que permitirá reforçar o papel do gnration como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.8 do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnration e terá continuidade em 2023 e nos anos seguintes, agora através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) em Guimarães, que permitirá incutir uma dimensão regional a este programa.

1.2.5. Cinema e Conferências

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnration durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2023-2026. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnration através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, no quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime maioritariamente online. Será dada primazia à inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas.

1.2.6. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnration constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnration, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO

para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnration. Desde então a vertente educativa do gnration tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, sendo as atividades do mesmo desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações e funcionando como quartel-general para as mesmas.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2023-2026, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnration e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será continuado o programa de mediação para conteúdos expositivos. Este programa de mediação inclui dois níveis de relação, com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e conversas informais.

1.2.7. Open Day

Iniciado em 2016, o gnration Open Day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio, propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2023-2026, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais. No ano de 2023 o Open Day revestir-se-á de uma importância adicional, dada a celebração dos 10 anos de atividade da estrutura.

1.2.8. Iniciativas no âmbito da Noite Branca

Laboratórios de Verão

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga.

Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas. As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas, e a sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 32 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2023-2026, sendo expandido através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Neste contexto, a partir de

2023, a escolha das propostas finalistas será feita pelas direções artísticas do gnration e do CIAJG – centro internacional de artes José de Guimarães, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras será atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Europe and Beyond

Ao longo da última década a cidade de Braga tem expandido a abrangência geográfica das suas práticas culturais e artísticas, estabelecendo relações com parceiros europeus e internacionais. A Capital Europeia da Juventude 2012, o título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts e a Braga'27 - candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, são exemplos primordiais dessa dinâmica.

No contexto da Noite Branca 2022, o gnration, em articulação com a Braga Media Arts e a Braga'27, juntaram esforços para apresentar "Europe and Beyond" uma exposição de quatro obras nos domínios da Media Arts, artes visuais e design, provenientes de cidades parceiras como Fortaleza (Brasil), Kaunas (Lituânia), Clérmont-Ferrand e Enghien Les Bains (França), e Gwangju (Coreia do Sul).

Para o quadriénio 2023-2026 esta iniciativa irá manter-se, assumindo um formato híbrido de instalações e espetáculos de palco que promovam a ligação entre Braga e artistas provenientes de cidades internacionais parceiras.

1.2.9. EMAP Extended

A plataforma European Media Art Platform (EMAP) é uma das mais relevantes estruturas europeias na promoção da arte e tecnologia, incorporando um conjunto de entidades de particular relevo no contexto internacional e tendo sido um projeto piloto da própria Creative Europe no que concerne ao apoio à criação e circulação de novas obras artísticas.

Em 2021 o gnration foi convidado a integrar a plataforma European Media Art Platform Extended (EMAP Expanded), a nova versão da EMAP, sendo a única estrutura nacional a figurar ao lado de Antre Peaux, Bourges, França; Ars Electronica, Linz, Austria; FACT, Liverpool, Reino Unido; iMal, Bruxelas, Bélgica; IMPAKT, Utrecht, Países Baixos; Kapelica Gallery, Ljubljana, Eslovénia; Kontejner, Zagreb, Croácia; LABoral, Gijón, Espanha; M-Cult, Helsinquia, Finlândia; NeMe, Limassol, Chipre; RIXC, Riga, Letónia; Onassis Stegi, Atenas, Grécia; WRO; Wroclaw, Polónia; e Werkleitz, Halle, Alemanha.

A rede EMAP Expanded foca a sua atividade na promoção de novos trabalhos em regime de residências artísticas e na sua circulação pelas estruturas integrantes da plataforma. Este projeto, que se iniciou em 2022 e que se estende até 2024, promoverá a criação de 47 novos trabalhos, dos quais o gnration será responsável pela produção e apresentação de 3. Adicionalmente, em 2023 e 2024, o gnration acolherá e organizará 2 exposições coletivas (uma por ano) focadas nos trabalhos desenvolvidos no contexto do EMAP ao longo dos últimos 7 anos. Em 2023, o gnration acolhe também a reunião de júri desta plataforma europeia.

1.2.10. Parcerias

O programa anual do gnration continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2023-2026 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total.

Ainda no que toca a redes regionais, é de assinalar a colaboração com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) para a expansão da iniciativa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Através desta parceria o programa adquirirá uma maior robustez, dotação orçamental e impacto na região norte do país.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do gnration. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2023-2026.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Teatro Viriato, Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional.

1.3. Braga Media Arts

O ano de 2022 foi um ano de balanço e de ajustamento do programa estratégico da Braga Media Arts com a entrega do relatório de ação do ciclo dos primeiros quatro anos na Rede de Cidades Criativas da Unesco.

Assim, o próximo ciclo deverá consolidar os principais programas já implementados, reforçando parcerias e âmbito de atuação. Por outro lado, deverá estimular o avanço em algumas das áreas de atividade que em baixo serão apresentadas com mais detalhe.

1.3.1. Circuito

Desde o seu lançamento em 2019 que o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts tem-se esforçado por criar ligações com a cidade e com a comunidade: com outras entidades, com instituições e escolas, com participantes, com outros domínios artísticos. Enquanto projeto educativo

ligado ao título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, o Circuito move-se num universo próprio, funcionando numa lógica de ampliação da oferta educativa e cultural da cidade. Assente em três eixos fundamentais – performativo, participativo e formativo – a programação do Circuito não orbita em torno de um programa "principal", antes afirmando-se como projeto em nome próprio. Esta autonomia coloca os processos educativos em lugar de destaque, assumindo que a formação pode ser contínua e tomar vários formatos, e que a criatividade pode ser motor de aprendizagem e de fruição das artes.

2022 foi o ano de regressar aos anteriores contextos da atividade artística e de mediação, numa reaproximação aos públicos e aos espaços institucionais. Em 2022, o Circuito continuou a criar ligações, propondo atividades em parceria com agentes da cidade, mas também expandindo essas ligações além-fronteiras. Estas parcerias materializaram-se em projetos como o "Cartografias Imaginárias" inserido na Temporada Portugal-França, e com o Mini Mapa Sonoro. Através de parcerias com um total de seis cidades, da rede de cidades criativas da Unesco (Enghien-les-Bains, Changsha, Austin, Cali, Campina Grande e Gwangju), estudantes de Braga, tiveram oportunidade de contactar com diferentes realidades e culturas, contribuindo para um maior entendimento do que significa fazer parte de uma rede internacional. Fruto de um trabalho regular e sólido, foi também ano de criar parcerias formais com escolas da cidade, nomeadamente com o Agrupamento André Soares, que escolheu as Media Arts enquanto tema principal do seu projeto cultural de escola para o Plano Nacional das Artes.

Em 2023, é intenção do Circuito manter e expandir relações, criando uma rede de proximidade, mais ou menos formal, com diversos agentes da cidade – educativos, artísticos, sociais ou outros. Procurando trabalhar na consistência da sua linha programática, o Circuito deverá manter as cinco categorias que o têm enquadrado até ao momento: Mini Circuito, com atividades para o público infantojuvenil; Circuito Escolar, para alunos e comunidade educativa; Circuito Avançado, com workshops, formações e conversas com artistas; Circuito Para Todos, com atividades de cariz participativo, ou para um público mais alargado; e o Fora de Circuito, que compreende projetos especiais ou "fora de formato". Não obstante, uma única atividade poderá ser inserida em mais do que uma categoria, promovendo uma transversalidade de públicos e contextos. Desta forma, o programa do Circuito para 2023 seguirá a lógica de programação que tem vindo a ser desenhada desde a sua criação. No âmbito do Minicircuito, estão previstos um total de sete oficinas para o público mais jovem: seis de curta duração e uma incluída no período de férias de natal. Adicionalmente, estão ainda considerados pelo menos três espetáculos para público infantojuvenil, um deles em parceria com o festival de ilustração da cidade, Braga em Risco, e uma sessão de cinema de curtas de animação.

No âmbito do Circuito Escolar, irão manter-se os projetos de escola Mini Mapa Sonoro e Diários de Bordo. Este último teve o seu lançamento em 2022, tendo sido criado especificamente para o programa do Circuito e dedicado ao público do 1º CEB. Já o Mini Mapa Sonoro que tem vindo a ser desenvolvido desde o ano letivo 2018/2019, apesar de contar já com cerca de quatro anos de

existência, este projeto tem vindo a renovar-se ao longo dos tempos. Foi já adaptado a faixas etárias e grupos específicos diversos, feito à distância durante o confinamento, ou realizado em parceria com outras Cidades Criativas. Para 2023, prevê-se que o projeto possa ganhar uma nova dimensão, promovendo uma relação direta com o património material da cidade e o seu edificado. Prevê-se a continuação de parcerias com as cidades criativas da Unesco.

O ciclo WE! Workshops de Experimentação propõe oficinas práticas em turma, realizadas no gnration. Para 2023, estão previstas oito oficinas deste ciclo, desdobradas num total de 16 sessões, gratuitas para as escolas participantes. Adicionalmente, e no contexto da Bienal de Arte e Educação, promovida pelo Plano Nacional das Artes, é intenção do Circuito realizar uma parceria com um Agrupamento Escolar da cidade para a realização de um projeto conjunto, participativo e que resulte numa peça performativa, a apresentar no gnration durante o mês de maio. Para além das atividades dedicadas a alunos, o Circuito propõe ainda formações destinadas à comunidade docente, numa parceria com o Centro de Formação Sá de Miranda.

No âmbito do Circuito Avançado, está prevista também a continuação do ciclo BMA LAB, um conjunto de workshops, talks e oficinas que colocam artistas em contacto direto com estudantes, profissionais da área, outros artistas ou simples curiosos. As temáticas direcionam-se para áreas mais específicas dentro do contexto das Media Arts, explorando percursos de artistas, partilhando práticas ou ferramentas de trabalho com a intenção de formar e inspirar a comunidade local. O Clube de Inverno mantém a sua fórmula original, em sessões de criação musical e visual, concentradas no período de uma semana e com uma apresentação final inserida no contexto do OCUPA - perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em braga. Também o Circuito Summer School terá uma nova edição no ano de 2023, contando com cinco workshops práticos, desenvolvidos por diferentes artistas e direcionados para jovens a partir dos 14 anos.

Em 2022, o Circuito apostou na ODE: Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, propondo um alargamento do projeto a toda a temporada, com sessões regulares em torno da criação musical. Para o ano de 2023, está prevista uma lógica semelhante, com sessões frequentes e três apresentações públicas – uma no contexto do Open Day do gnration, e outras duas no espetáculo em parceria com a Braga em Risco. O seu público-alvo continuará a ser alargado a todos, sem limite de idade ou nível de conhecimentos musicais. O AcustiCidade – projeto que assume um formato alternativo às atividades habituais do Circuito, resultando em percursos sonoros disponíveis online – começou por ser limitado a um espaço geográfico específico da cidade de Braga, tendo, entretanto, expandido o seu raio de ação para Merelim (São Paio). O objetivo é continuar este projeto noutros espaços da cidade, encontrando novas narrativas para estas zonas, em conjunto com as pessoas que aí vivem. A vertente de trabalho com comunidades específicas é também uma preocupação do Circuito, propondo anualmente contextos de criação participativa, envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2023, está também prevista a continuação do Perto – levando oficinas de criação musical a pessoas que se encontram afastadas das instituições culturais, por motivos de saúde, segurança ou outros. Continuando um trabalho de aproximação de artistas a audiências, o Circuito irá manter as

visitas orientadas ao conteúdo expositivo do gnration, com uma oferta regular para escolas e público geral.

Enquanto projeto de mediação e educação, o Circuito tem promovido, de forma mais ou menos direta, ações de formação ligadas a esta área. Em 2023, é intenção do Circuito assumir esta atividade de uma forma mais regular, propondo workshops de formação de mediadores, que toquem em temáticas relevantes para a área, como a criação para a infância, a participação, o trabalho com pessoas com necessidades específicas, entre outros. Ainda no âmbito do Fora de Circuito, o projeto Youth4Bauhaus, já iniciado em 2022, pretende colocar um grupo de jovens de várias nacionalidades (portugueses, eslovacos, belgas e romenos), com ou sem deficiência, a pensar criticamente sobre as suas cidades, encontrando soluções coletivas e que vão de encontro às necessidades de todos.

2023 é também o ano de término do projeto FAIAS – Fostering Artificial Intelligence at Schools, cujo objetivo é o de criar ferramentas para que professores de diversas disciplinas possam incorporar a inteligência artificial em contexto de sala de aula.

1.3.2. Index - Bienal de arte e tecnologia

Após uma primeira edição realizada em 2022, na qual foram apresentadas cerca de 60 ações ao longo de 11 dias, o Index reforçou a sua posição enquanto evento singular da cidade de Braga e do país, afirmando-se, à data, como a única bienal de arte e tecnologia em Portugal.

A segunda edição, a realizar em maio de 2024, implicará um trabalho de preparação temática e curatorial, levado a cabo pela equipa de curadores a selecionar para o evento, bem como uma escolha atempada dos artistas responsáveis pela criação de obras para estreia no evento. Adicionalmente às ações de estruturação e planeamento do programa, também a definição da estratégia geral de comunicação - conceito, design e assessoria de imprensa - terão lugar durante o ano de 2023.

1.3.3. Outros eixos de intervenção

Para o próximo quadriénio, será importante consolidar o caminho e o âmbito de abrangência do seu programa educativo, apoiando a formação pós-graduada e de investigação em Media Arts, nomeadamente como parceiros do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho e com o programa de apoio à internacionalização de investigadores.

Um outro eixo fundamental de atuação será a aposta em projetos de parceria internacional, não só numa procura ativa de fontes de financiamento complementares, mas pelo potencial de oportunidades que estes proporcionam. Assim irão continuar a ser implementados os projetos ERAMUS+ Parcerias estratégicas “Fostering Artificial Intellligence at Schools´” e “Youth4Bauhaus”; bem como o “City to City”, um projeto que irá ter a sua terceira edição em 2023 e que marca o compromisso do Cluster de Media Arts com a importância da cooperação e do apoio à arte e à criatividade como uma força importante para o desenvolvimento sustentável.

No âmbito do programa UK650 [que assinala as comemorações do 650º aniversário da Aliança Luso-Britânica em Portugal e no Reino Unido] irão ser desenvolvidos com a Cidade de York e com a Guildhall School of Music and Drama em Londres, com apresentações nestas cidades de projetos criados de raíz pelo Circuito, como o Mini – Mapa Sonoro e a ODE [Orquestra de Dispositivos eletrónicos].

O projeto de cooperação europeu de grande escala financiado no âmbito da Europa Criativa/Cultura "European DigitalDeal (EUDigitalDeal) e que conta com 13 parceiros europeus, será também implementado nos próximos três anos. Este projeto explora a forma como os processos acelerados de transformação digital e as tecnologias de ponta tais como inteligência artificial, "machine learning", "blockchain" e processamento algorítmico afetam diretamente os valores democráticos europeus e a integridade dos nossos sistemas democráticos.

Um outro eixo complementar de intervenção passa por consolidar de forma mais visível os passos que têm sido dados no apoio ao potencial de inovação do ecossistema local e regional do setor cultural e das indústrias criativas, alinhados com a RIS3 Norte 2027 e o domínio prioritário Cultura, Criação e Moda e os objetivos e enquadramento de ação da nova KIC (Knowledge and innovation Community) do setor cultural e indústrias criativas. Neste contexto, pretende-se promover mais ativamente ações de experimentação que potenciem a utilização de tecnologias digitais pelos Museus e organizações culturais e que proporcionam novas oportunidades para preservar conteúdos culturais e tornar o património cultural mais acessível a todos os públicos.

1.4. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

O presente plano de atividades foi preparado e redigido num momento que antecede a decisão final sobre a cidade portuguesa que irá receber o título de Capital Europeia da Cultura 2027, anúncio previsto para o dia 7 de dezembro de 2022.

Acreditamos que todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde início de 2018, num processo profundo, agregador e mobilizador, a nível local, mas também a nível nacional e internacional, terá certamente o seu reflexo na decisão do júri. Estamos também convictos que a qualidade da proposta apresentada, quer em termos de programa artístico, quer ao nível das ações de comunicação e envolvimento da comunidade e proposta de estrutura de gestão, é merecedora da atribuição do título à cidade de Braga. Contudo, num processo concorrencial em que nos encontramos não seria responsável deixar de considerar e planear um cenário menos favorável para esta iniciativa. Esta foi também uma incumbência da empresa municipal, que em 2022 começou a preparar o futuro trabalhando em ambos os cenários, sabendo que em qualquer das circunstâncias, será responsável pela gestão global e implementação dos programas e projetos apresentados na candidatura.

Caso Braga seja vencedora a proposta programática e orçamental corresponderá à reprodução dos projetos, calendário e orçamento do dossier de candidatura, e toda a dotação financeira complementar será assegurada por compromissos nacionais e comunitários. Todavia, manda a

prudência que norteia a atuação da instituição, que se defina um plano de atividades que considere o panorama mais restritivo da seleção de uma outra cidade concorrente. Neste contexto, partiu-se da premissa da manutenção do compromisso municipal para com o projeto, decisão já anunciada pelo Presidente da Câmara e que corresponde, no próximo quadriénio, à alocação de 1.097 mil euros por ano à implementação das principais ações previstas na candidatura.

Assim, para 2023, está estimado o arranque de um conjunto de projetos que tinham previsto 2023 como o ponto de partida das ações programadas, dando prioridade às ações de capacitação dos agentes locais e do setor cultural e criativo, como instrumentos fundamentais de suporte a todas as ações da candidatura. Serão igualmente priorizadas as iniciativas de base supramunicipal, mobilizadores da região e com parcerias e financiamento já previsto. Dar-se-á, também, sequência aos projetos internacionais com candidaturas já aprovadas, nomeadamente no âmbito do programa de financiamento Europa Criativa, e início previsto no próximo ano.

De uma forma transversal, a maioria destas iniciativas corresponde a projetos que no primeiro ano de execução estão numa fase ainda embrionária, muito centrados em trabalho de preparação e envolvimento de comunidade. Assim, embora se preveja o apoio a várias dezenas de iniciativas, o alcance de público e participantes esperado em 2023 será ainda reduzido.

Neste cenário, a atividade da Braga'27 passará também pela preparação do próximo período de programação, quer assegurando a sequência dos projetos já iniciados, quer garantindo as condições de produção dos projetos calendarizados para anos seguintes. Aqui importa destacar o trabalho que será necessário desenvolver para assegurar as fontes de financiamento complementar que permitirão viabilizar a concretização do máximo de programação possível, esperando-se que se possa estabilizar esta listagem de projetos e orçamento no decorrer do próximo ano. Para este efeito, 2023 será um ano crucial não só para mobilizar o Governo português já sensibilizado para a valorização do trabalho de todas estas cidades, com as necessárias repercussões no panorama cultural nacional, mas será igualmente um momento-chave apresentação de candidaturas ao novo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2030, assim como ao Programa de cooperação transfronteiriça Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

Neste âmbito, a estratégia de comunicação terá um papel fundamental não apenas na divulgação das várias iniciativas a desenvolver durante 2023, mas como elemento mobilizador de toda a comunidade, agentes e empresas locais e nacionais, contribuindo para a implementação de um plano de captação de financiamento privado.

Este é o plano de ação desenhado para uma decisão menos favorável a Braga, mas que garante a efetiva concretização das iniciativas planeadas, assim como a sequência e consequência de um projeto que se crê transformador do sector cultural e criativo da cidade e de toda uma região.

Esperamos, contudo, que o final de 2022 nos traga um desafio mais ambicioso e o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, e permita a plena execução da proposta de candidatura apresentada.

2. Cedências de espaço e outros serviços

Paralelamente à programação própria descrita no capítulo anterior, objeto principal da missão da Teatro Circo de Braga EM S.A., a empresa desenvolve um conjunto de atividades complementares, nomeadamente a cedência de espaços e prestação de serviços associada aos equipamentos que gere. Estas atividades permitem, desde logo, o reforço e diversificação das fontes de financiamento da empresa municipal, permitindo, nomeadamente, o investimento na infraestrutura e equipamento dos espaços sob a sua gestão, que não podem ser comtemplados no contexto do contrato-programa com o Município. Por outro lado, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão e têm também um importante papel para a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade.

2.1. Theatro Circo

No que concerne às cedências de espaço efetuadas pelo Theatro Circo, algumas destas atividades têm um caráter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Estas especificidades justificam uma análise em detalhe da residência da Companhia de Teatro de Braga, do aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e dos alugueres privados a produtoras de espetáculos, perspetivando a sua evolução para o próximo quadriénio e, em particular, para 2023.

Importa, contudo, deixar uma nota de carater geral, antes de partimos para essa análise detalhada. Esta prende-se com o facto de estas cedências, no seu todo, chegarem a ocupar quase metade do calendário anual de atividades do Theatro Circo, e de se verificar uma necessidade de contrabalançar a abertura a eventos externos com a capacidade de ganhar espaço de programação para receber mais projetos nas áreas da dança e teatro, que exigem tempos de montagem e ensaios mais longos.

2.1.1. Companhia de Teatro de Braga

A Companhia de Teatro de Braga, CRL é uma cooperativa de produção teatral e uma companhia de repertório, talvez a única no país. O seu projeto assume, desde a sua fixação em Braga, a cidade (e o Theatro Circo em particular) como o lugar de encontro e confronto artístico entre criadores e estruturas da Europa e da Lusofonia (na qual se engloba a vizinha Galiza). Recentemente, e fruto das relações estreitas com entidades sediadas na Ucrânia, na Roménia, na Turquia e na Geórgia, integrou a ETA - Eurásia Theater Association -, estrutura que reúne homens e mulheres de teatro de 24 países, com sede em Istambul, integrando o seu diretor o Bureau Executivo desta nova instituição.

Na sua relação com o Theatro Circo, o equipamento tem sido um epicentro privilegiado da atividade da CTB, permitindo-lhe, em articulação com a sua normal atividade, ser um local de concretização de muitos dos seus ensaios e residências, assim como o contexto da execução de muitas das suas ações

de mediação de públicos (conversas, apresentações de livros e projetos, saraus, entre outros) e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos.

A sua proposta de programação para o quadriénio 2023-2026 focar-se-á na temática d' O Medo! E este conceito, que pode ainda testemunhar a sua transformação numa multiplicidade de conceitos que lhe são intrínsecos, como incerteza, solidão, guerra, abandono, crueldade, injustiça, desumanidade, etc., agrega em si este sem número de reinvenções da ideia de ausência de futuro, reflexo do absurdo dos tempos contemporâneos.

Especificamente durante o próximo ano, a proposta de programação da CTB, independente da proposição da Direção Artística do Theatro Circo, mas com ela articulada na compatibilização de agendas e recursos, pode ser definida em 3 grandes domínios:

1) Novas criações, das quais se destacam 'Da Vida das Marionetas' (espetáculo de marionetas tradicionais ucranianas, no âmbito do projeto Stage Home of the World, focado para público familiar), 'Coriolano' (coprodução internacional com Centro Dramático Galego, a partir do texto de Shakespeare), 'O Estrangeiro' (coprodução internacional com Akroama - Teatro Stabile della Sardegna, a partir do texto de A. Camus) e 'A Tempestade' (coprodução nacional e internacional com Teatro Nacional de Opereta de Kiev, Teatro do Bairro, Teatro São Luis e Theatro Circo, a partir do texto de Shakespeare).
2) Reposições de repertório trabalhado nos últimos anos, sendo que se mantêm em circulação 'Hamlet' de Shakespeare, 'A Mais Forte' e 'Pária', ambas peças de Strindberg, 'Northern Lights' de Vladomiyr Samoilenko, 'Os Pássaros' de Aristófanes, 'Auto da Barca do Inferno' de Gil Vicente e 'Amor de Perdição' de Camilo Castelo Branco, entre outras produções.
3) Acolhimento de projetos de companhias parceiras da CTB, com destaque para Teatro do Bairro, Companhia de Teatro de Almada, ACTA, Teatro da Terra, Grupo Cegada e Teatro do Noroeste. Ao nível internacional, para além dos anteriormente referidos, são estratégicas as permutas com o Grupo Galpão (Brasil) e o Circuito Ibérico (rede que agrega 5 companhias espanholas e 5 companhias portuguesas).

Muitas das ações desenvolvidas fora da esfera da programação, mas estrategicamente assentes em propósitos de formação de públicos e mediação comunitárias, ocorrerão no cenário do Theatro Circo, com um número crescente de parcerias locais de destaque, como a Associação Comercial de Braga, a CERCI BRAGA, a Universidade do Minho: ILCH - Instituto de Letras e Ciências Humanas e ICS - Instituto de Ciências Sociais e a Casa do Professor de Braga, entre muitas outras.

2.1.2. Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a empresa municipal e que incluem, sobretudo, a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de caráter cultural. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados. Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Por esta razão, ao longo dos últimos anos tem esta ocupação tem vindo a ser acompanhada de forma mais próxima com o Município, procurando reduzir a dimensão de alguns eventos, nomeadamente os de caracter institucional, que se afastam mais da missão do Theatro Circo, colocando o foco na apresentação de projetos de natureza cultural e em particular os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

2.1.3. Promotores privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e eventos sem fins lucrativos, política que pretende manter em 2023. Contudo, e como já foi acima referido, uma maior aposta na programação interna irá limitar a disponibilidade da instituição para acolhimento deste tipo de eventos, pelo que se estima que não ultrapassarem a média de 15 alugueres anuais para o período 2023-2026.

2.2. gnration

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações. Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de

cedência de espaço e serviços. Não obstante o contributo que estas cedências têm na diversificação das fontes de receita da empresa municipal, também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano, sendo um objetivo futuro a redução da área de espaço cedido para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais próprios e reforço da identidade do equipamento.

O gnration acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

Adicionalmente, tal como acontece no Theatro Circo, também o gnration efetua cedências de carácter pontual, que permitem complementar a dinâmica cultural do edifício e potenciar os seus rendimentos.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

2.2.1. Ocupações permanentes

2.2.1.1. Startup Braga

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m2 do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa.

Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também pontualmente a sala multiusos e as salas de formação, para a realização de workshops, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

2.2.1.2. Rádio Universitária do Minho

Em 2019, no dia em que celebrou 30 anos de emissão, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnration, num espaço independente, contiguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa , que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnration, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição.

Inicialmente estava ainda contemplada a gestão por esta entidade da cafetaria do gnration, tendo este local sido removido do contrato de cedência de espaços, por falta de iniciativa na operacionalização do mesmo. Neste âmbito, a empresa municipal abriu ainda em 2022 um concurso público para a sua exploração, procurando encontrar outra entidade que rapidamente pudesse revitalizar este espaço. O concurso decorreu entre os meses de junho e julho tendo sido a empresa "EAT FIT" a vencedora do concurso por decisão unânime do júri.

Prevê-se que a reabertura oficial da cafetaria ocorra ainda em 2022 e que em 2023 este espaço volte a funcionar de forma regular, ocupando um papel relevante na dinâmica diária do gnration, no que se refere ao bem-estar do seu público e equipa de colaboradores

2.2.1.3. MobyDick Records

Atualmente instalada num pequeno gabinete do edifício gnration, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas. A Mobydick Records surgiu da necessidade que os seus artistas tinham e têm, de criar livremente, sem as obrigações à excessiva formatação imposta pelo mercado atualmente, preocupando-se essencialmente com a qualidade artística e genuinidade das obras editadas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnration através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnration 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

2.2.1.4. Loja da Juventude

A loja da juventude é um espaço estrategicamente criado para aproximar os jovens ao município (Pelouro da Juventude) e aos seus serviços. Este é um local onde estão disponíveis e concentrados, os serviços prestados pelo Município aos jovens da cidade, a associações juvenis e a grupos informais de jovens. Neste local os jovens podem usufruir de um atendimento individual e personalizado em várias áreas da sua vida ou em assuntos que lhes sejam pertinentes para a construção do seu projeto pessoal. Os serviços prestados pela Loja Europa Jovem das várias oportunidades internacionais, encontram-se agora inseridas na Loja da Juventude.

2.2.1.5. Gabinetes de apoio ao munícipe e ao Município

Também ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnration estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Munícipe e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local.

2.2.2. Cedências pontuais

Conforme já foi referido, o edifício gnration dispõe ainda de diversos espaços que, para além das atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

O Município de Braga, continua a ser a principal entidade a usufruir das cedências de espaços para realização de eventos que normalmente assumem a forma de conferências, formações e reuniões de trabalho e pontualmente, apresentação de eventos promovidos pelos Pelouro da Cultura, Juventude e Educação. Uma vez que o edifício é propriedade municipal a cedência destes espaços não é onerosa, podendo apenas ser cobrados serviços de apoio técnico quando a dimensão do evento o justifique e isso acarrete custos adicionais para a gestão regular do espaço.

Sendo certo que se prevê a manutenção de uma procura elevada neste contexto, é intenção da empresa municipal promover uma maior dinamização destes espaços junto de entidades externas. Com uma localização privilegiada, o gnration pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento. Em 2023, esta será uma das apostas da atividade complementar da empresa.

3. Comunicação e Marca

Para além da atividade regular dos equipamentos Theatro Circo e gnration, a empresa municipal é responsável pela implementação do programa cultural de Braga Media Arts (BMA), pela implementação das atividades associadas à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027.

Neste contexto, e pela sua especificidade, todos estes os projetos têm uma equipa autónoma de comunicação e ferramentas próprias, razão pela qual serão objeto de tratamento diferenciado nos pontos seguintes deste capítulo, onde se apresentam as ações a desenvolver na comunicação de cada uma destas áreas, identificando a estratégia para o próximo quadriénio e as atividades a realizar em 2023. Como uma nota transversal a todas, e orientação global da atuação da empresa, importa destacar desde já a presença dos meios digitais como os canais preferenciais de comunicação, a adoção de práticas mais sustentáveis na escolha e produção de materiais impressos e a aposta numa comunicação mais inclusiva, que responda às necessidades especiais dos nossos públicos, ultrapassando condicionantes físicas, sociais e intelectuais no acesso à informação, e que permita aproximar os nossos projetos e equipamentos das comunidades que lhes estão mais distantes.

Adicionalmente, há uma dimensão transversal que importa acrescentar à da comunicação da programação e que diz respeito à comunicação institucional da empresa municipal. Face à multiplicidade de projetos assumidos pela organização foi já identificada a necessidade de se proceder a uma reestruturação da imagem da instituição e dos seus canais de comunicação, definindo uma nova identidade própria que abarque e comunique todas as suas dimensões de intervenção. Este será certamente um dos objetivos da empresa para os próximos anos e, nesse sentido, também merece um tratamento detalhado no primeiro ponto deste capítulo.

3.1. Comunicação Institucional

3.1.1. Estratégia

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação da uma identidade gráfica e marca próprias, no último ano desenvolveu-se uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA estrategicamente representativa das dimensões de intervenção da Empresa Municipal responsável pela gestão de equipamentos e projetos culturais.

Para além da diferenciação face à sala de espetáculos e marca Theatro Circo, a estratégia a implementar para a comunicação da Empresa Municipal deverá ainda ser capaz de acompanhar a evolução desta entidade e o crescimento do seu âmbito de atuação num futuro próximo, seguindo uma linha intermédia, que permita fazer a transição entre o modelo existente e o que se pretende vir a implementar. Ao longo 2023, este posicionamento estratégico irá materializar-se num conjunto de

ações que vão dar continuidade ao processo de transformação da comunicação institucional da empresa e que, de seguida, apresentamos detalhadamente.

3.1.2. Imagem e Identidade

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2021, a empresa iniciou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logos das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade especifica dessa esfera de atuação. No seguimento da criação de imagem e identidade gráfica próprias da empresa, já aplicada às assinaturas de emails e a templates dos documentos oficiais, para 2023 perspetiva-se também o desenvolvimento de estacionário próprio da organização.

Não obstante, para o próximo quadriénio o objetivo é avançar para um processo de criação de uma nova identidade que consiga agregar e comunicar de uma forma mais direta a nova missão e âmbito mais abrangente de intervenção da empresa na promoção da atividade cultural da cidade de Braga.

3.1.3. Meios Digitais

Atualmente em fase final de desenvolvimento e com lançamento previsto ainda durante o último trimestre de 2022, o website da Teatro Circo EM S.A deverá cumprir a função de apresentar a empresa, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, enquanto disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Para além do website e de uma presença ativa nas redes sociais através de contas oficiais de LinkedIn, Facebook e Instagram cujos conteúdos serão geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa Teatro Circo de Braga, a estratégia de comunicação para os meios digitais contemplará ainda o desenvolvimento de uma newsletter. Com periodicidade ainda a definir, pretende-se que a newsletter constitua um meio de comunicação de proximidade entre a empresa e o seu público interno e parceiros institucionais, divulgando a sua atividade e das entidades/projetos que gere.

3.1.4. Relações Institucionais

De forma integrada com o Departamento de Relações Externas, para o próximo ano, a estratégia de comunicação institucional terá também por objetivo a conquista de maior visibilidade e notoriedade da marca Teatro Circo de Braga EM S.A no universo empresarial como forma de potencializar novas parcerias e reforçar as parcerias e relações já existentes.

Para tal, momentos-chave da programação dos equipamentos ou dos projetos geridos pela empresa serão potencializados enquanto oportunidades de encontro, de proximidade e de abertura da empresa Teatro Circo de Braga aos seus parceiros institucionais

3.1.5. Imprensa

Sempre que pertinente, a comunicação institucional da empresa estabelecerá contacto direto com os meios de comunicação social, recorrendo a canais próprios de assessoria de imprensa para comunicar informação institucional com relevância noticiosa

3.2. Theatro Circo

3.2.1. Estratégia

Com uma programação eclética, atual e abrangente, o Theatro Circo tem assumido, com sucesso, o desafio de ir de encontro aos mais variados públicos através de uma oferta cultural composta por espetáculos de artistas consagrados, mas também pela fundamental apresentação de projetos emergentes, incentivando a exploração de novas tendências e do que de melhor e de mais recente se faz nas mais variadas artes de palco. Deste posicionamento do Theatro Circo enquanto estrutura central da programação cultural da cidade e referência local e nacional de uma oferta cultural diversificada e de qualidade, tem resultado um nível de visibilidade e notoriedade que importa reforçar e potenciar através de uma Estratégia de Comunicação e Marketing orientada para fomentar uma relação de proximidade entre o Theatro Circo e os seus públicos.

Face a este contexto e ao desafio acrescido de um contexto económico particularmente desafiante, para 2023 impõe-se uma estratégia que promova uma constante otimização de suportes, meios, recursos e relações que uma comunicação eficaz implica, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, ao mesmo tempo que vai de encontro a objetivos como o reforço da notoriedade, alcance de maior visibilidade e desenvolvimento de uma relação de proximidade e confiança com os públicos.

Deste modo, a Estratégia de Comunicação e Marketing para 2023 terá por base uma gestão particularmente racional das ferramentas de comunicação e marketing, designadamente ferramentas de comunicação digital ou de grande visibilidade e alcance, garantindo um maior equilíbrio na distribuição dos recursos ao longo do ano e de uma programação com vários momentos que importará comunicar junto do público local e nacional.

3.2.2. Meios offline

Visando a otimização de suportes, meios e recursos, a produção e distribuição de formatos impressos é, regularmente, alvo de análise e revisão tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Nesse sentido, a prioridade continuará a ser dada a formatos alternativos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada do Theatro Circo, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, dando prioridade a campanhas que, pelas suas características, permitam dar

grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

A distribuição da agenda oficial do Theatro Circo e a produção e distribuição de formatos impressos de menor dimensão, entretanto retomados após a pandemia, continuarão a fazer parte da estratégia de comunicação do Theatro Circo para 2023 que assumirá, contudo, pelas vantagens que apresenta, o objetivo de potenciar as versões digitais destes formatos.

3.2.3. Meios digitais

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores do mundo atual, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, para o próximo quadriénio e, em particular, para 2023, continuará a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos. Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nas suas redes sociais, a produção de conteúdos atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Associada a esta estratégia é de relevar a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Recentemente atualizado e com um universo de subscritores em crescimento, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2023, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.2.4. Imprensa

Ao longo de 2023 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais. Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma

maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.3. gnration

3.3.1. Estratégia

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística nos domínios da música e da arte digital, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas. Para a persecução destes objetivos, no quadriénio 2023-2026, a estratégia de comunicação continuará a pautar-se por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da programação; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

Também no quadriénio 2023-2026, a comunicação do gnration continuará a abraçar novos desafios, resultante das práticas programáticas implementadas, grande parte fruto da adaptação ao período pandémico. A criação e performance artística para exibição em plataforma digital, como site oficial, redes sociais e canais de vídeo, tornou-se prática enquanto extensão de programação cultural, como é o caso dos ciclos online Órbita e Ecotactics. O programa cultural assume atualmente uma nova estrutura, que utiliza como espaço de exposição os meios online do gnration. Esta ação implicou, e continuará a implicar, um reforço de reestruturação e readaptação das plataformas on-line, com maior incisão no site oficial, com vista à integração desta nova dimensão.

Nos últimos 9 anos, o gnration posicionou-como polo cultural de carácter único no norte do país e um dos mais singulares à escala nacional, sendo também polo de reconhecimento internacional – como comprova, por exemplo, a integração na rede EMAP. Em 2023, o gnration celebrará uma década de

existência, um número redondo e marco importante na sua afirmação enquanto estrutura de referência.

A celebração do décimo aniversário será assinalada na comunicação, não só a par de todas as iniciativas previstas no âmbito da programação, mas ao longo do ano enquanto posicionamento de marca do projeto. Esta data terá um peso significativo nas ações de comunicação do gnration, e também na comunicação regular, através da implementação visual desta celebração que se demarcará nos materiais gráficos e identidade.

3.3.2. Meios offline

Procurando diminuir a sua pegada ecológica e preocupado com as questões ambientais que se encontram na ordem do dia, a comunicação do gnration optou por uma estratégia cuidada e refletida no que toca à utilização de meios de comunicação de carácter offline. A estratégia passa por uma implementação cuidado da produção de formatos offline, substituindo-os pelos meios on-line sempre que possível e otimizando os meios offline face ao seu potencial de alcance promocional na captação de público e promoção de atividades.

Em 2022, o gnration produziu 4000 unidades trimestrais da agenda-programa, número que manterá em 2023, continuando a apostar no reforço da versão digital deste material, salientando a preocupação ambiental e reduzindo assim a pegada ecológica do projeto. Destas 4000 unidades produzidas, a distribuição é cada vez mais estratégica e selecionada, repartindo-se entre os espaços públicos da cidade de Braga e cidades vizinhas, procurando também reduzir a pegada ecológica, através

Já a restante comunicação offline do gnration tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnration, com um reduzido número de *mupis* em estrutura própria, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

Para o quadriénio 2023-2026, e a par da celebração do décimo aniversário, o gnration implementará um novo posicionamento de marca, através de ações de comunicação com recurso a *mupis* de rua, distribuídos na zona norte do país, procurando otimizar ao máximo a sua distribuição e alcance de público. Ao nível local, e no que diz respeito ao concelho de Braga, o gnration também executará ações de comunicação através de *mupis* de rua, com uma periodicidade anual de quatro vezes, expondo os seus quatro programas trimestrais.

3.3.3. Meios digitais

Os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnration. O gnration aposta nestes como veículo primordial da sua comunicação, que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Esta aposta acontece desde a implementação da atual missão cultural.

Face à estratégia que tem vindo a ser implementada em anos anteriores, o gnration continuará a dar seguimento à forte aposta e presença nas redes sociais, evoluindo a sua comunicação paralelamente à evolução tecnológica destas plataformas e às múltiplas funcionalidades que vão acrescentando possibilidades na promoção de atividades. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, a sua relação custo / alcance é vantajosa enquanto ferramenta de comunicação e promoção.

Na sua implementação, o gnration recorre à solidez da identidade gráfica vigente como linha conectora entre práticas de comunicação nos diferentes formatos (vídeo, imagem, texto, etc). Para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, o gnration aposta na criação de conteúdos próprios, estratégia de comunicação que reforçou durante o período pandémico e que se relevou promissora. Em paralelo com a visão programática, que vê na dimensão online uma extensão da sua atividade, a comunicação do gnration reflete também o programa de carácter presencial através da produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade e visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnration. A produção de conteúdos próprios continuará a ser uma das apostas fortes da comunicação online do gnration, com o intuito de reforçar a importância dos seus eixos de programação artística.

No que toca a *marketing* digital, o marketing de e-mail continuará a assumir uma importância de relevo no contacto com o público. A aposta no formato *newsletter* permite uma comunicação direta com os seguidores do programa gnration, transmitindo informação clara, rápida e cuidada.

Na sua complementaridade, a publicidade digital, nomeadamente nas redes sociais, permite um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance. No quadriénio 2023-2026, a comunicação do gnration também apostará em publicidade digital em magazines da especialidade no âmbito da música contemporânea e do programa expositivo, definindo esta ação com dois objetivos: angariação de novos públicos e posicionamento da marca e programa nos eixos definidos no seu programa artístico

3.3.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um alicerce primordial para a promoção e dinamização da atividade do gnration enquanto estrutura cultural. Entre as variadas vantagens, contribuem para um maior alcance de público, implementação de marca e exteriorização de conteúdo do programa artístico.

Em linha com o que tem sido definido pela comunicação do gnration até aos dias de hoje, continuará a fomentar-se uma relação de proximidade com a imprensa local, nacional e internacional. Avanços de programação, críticas a exposições, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas

de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música, cinema ou eventos como o seu aniversário, entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnration e promoção institucional à marca e programa de atividades, são algumas das ações de comunicação que continuarão a ser implementadas.

As parcerias media constituem também um especial foco da comunicação do gnration, permitindo a difusão de conteúdos dedicados a um público alargado. Neste ponto concreto, para além das já existentes parcerias anuais de programa, o gnration mantém-se atento ao surgir de novos meios de comunicação que considera espelho da sua programação artística, desafiando estes para novas parcerias e rubricas.

Os conteúdos próprios, criados pelo gnration, estarão na base de algumas destas parcerias, permitindo a ampliação de, por exemplo, documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda -, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente pelo gnration enquanto formato documentativo.

Para sedimentar também a relação com os órgãos de comunicação social, específicos ou generalistas, o gnration pretende alavancar um conjunto de publicidades na imprensa, de carácter sazonal, promovendo os seus ciclos de programação, e de caracter específico, promovendo uma atividade ou mais atividades em concreto do seu programa artístico.

O gnration continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.4. Braga Media Arts

3.4.1. Estratégia

Com notoriedade, o projeto Braga Media Arts tem vindo a consolidar e fortificar o título de Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts à cidade de Braga, título que veio reforçar a identidade já existe no neste campo, contribuindo para o reconhecimento interno e externo da cidade. A comunicação do projeto traduz-se nas diferentes dimensões geográficas: ao nível local, contribuindo para uma estreita proximidade com a comunidade e território; a nível nacional, posicionando-se enquanto Cidade Criativa no mapa português; e a nível internacional, estabelecendo-se globalmente como Cidade Criativa de referência no domínio das Media Arts.

Em conformidade com a génese e contexto do próprio projeto, a comunicação da Braga Media Arts privilegia os canais digitais. A comunicação digital viabiliza um maior alcance das suas atividades e propicia a otimização de públicos-alvo, contribuindo ainda para uma menor pegada ecológica e para uma maior sustentabilidade ambiental. Esta comunicação pauta-se por uma forte e coerente identidade gráfica, transversal a todos os seus projetos, que se traduz também na sua comunicação

offline, através de diversos materiais impressos utilizados na promoção das atividades do plano de ação. A par destes métodos de comunicação, a relação de proximidade com os órgãos de comunicação social, de caráter local, nacional e internacional, revela-se crucial para a consolidação dos objetivos definidos.

No biénio 2023-2026, a Estratégia de Comunicação e Marketing da Braga Media Arts continuará a trabalhar para a solidificação do projeto e para o desenvolvimento das respetivas áreas de ação. Tendo como base o amplo crescimento da atividade do projeto, a ação da comunicação desenvolverá estratégias específicas para a promoção nas diversas camadas de atuação da Braga Media Arts:

- Na Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e na Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO, onde promove a aproximação entre parceiros e contribui para a promoção e divulgação de oportunidades de internacionalização para a comunidade;
- No contínuo apoio a artistas, com a finalidade de desenvolvimento artístico individual e do tecido artístico da comunidade em que se inserem, através do programa de apoio à internacionalização da criação artística City to City;
- No Circuito, programa de serviço educativo da Braga Media Arts, que apresenta um intenso e amplo programa de atividades implementando uma estratégia e ação de comunicação para a promoção das atividades apresentadas;
- Na dinamização do site oficial da rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts — www.mediaartscities.com, colaborando no desenvolvimento estrutural e na criação de conteúdos da plataforma que agrega a ação dos membros da rede;
- Na bienal de arte e tecnologia Index, que após uma muito bem-sucedida primeira edição em 2022, preparará em 2023 a sua segunda edição, que decorrerá em 2024; o ano de 2023 marcará o arranque dos trabalhos estruturais que servirão de base à segunda edição da bienal;
- Na dinamização de empresas das áreas criativa e tecnológica, com vista ao crescimento e à efetivação de novas parcerias e intercâmbios internacionais;
- Na exponenciação e relação com as diferentes instituições de ensino da cidade, e em particular no Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, através de um apoio de comunicação para a promoção de candidaturas e outras atividades relacionadas;
- Na promoção de outras atividades que vão surgindo e se coadunam com os campos de ação do projeto Braga Media Arts.

3.4.2. Meios offline

Não obstante à comunicação da Braga Media Arts ser realizada maioritariamente online, objeto que permite um alcance da sua ação em qualquer ponto do mundo, a presença física da Braga Media Arts é crucial e tida em conta na sua relação de proximidade com a comunidade em que se insere, para a

promoção das atividades que envolvem esta, para a captação de novos públicos e consequente aumento do espectro de audiências.

Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação das atividades focadas no público local, especialmente no programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

No caso concreto do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a sua atividade em materiais impressos é comunicada através de agendas-programa, de periodicidade semestral; cartazes promocionais dos espetáculos do programa, de periodicidade irregular; mupis promocionais, com foco no global da temporada programática. Para 2023, manter-se-á a quantidade de agendas-programa produzidas, aumentada em 2022, com atenção especial ao primeiro semestre que acarreta um maior volume de atividades e, por consequente, uma maior necessidade de promoção. Este aumento viabilizou um maior alcance da comunidade escolar e institucional.

Pontualmente, poderão ser produzidos outros formatos impressos resultantes de projetos especiais do plano de ação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Também para 2023 serão produzidos materiais impressos com vista à divulgação do Mestrado Media Arts e à eMMA, exposição de trabalhos dos alunos do Mestrado em Media Arts. Estes materiais impressos passam por cartazes e outros formatos impressos, que têm por objetivo a promoção do mestrado e da sua atividade.

Este apoio á divulgação estender-se-á, sempre que possível, a outros cursos de mestrado ou de outros níveis de ensino, que promovam a formação e a investigação no domínio alargado das Media Arts.

A comunicação da Braga Media Arts continuará a ter em consideração a ativação das marcas Braga Media Arts e Circuito — Serviço Educativo Braga Media Arts, através da sua implementação em eventos na cidade de Braga, num esforço em aproximar mais ainda estes projetos da comunidade alvo e da cidade.

3.4.3. Meios digitais

As ferramentas de informação de componente tecnológica são parte integrante da comunicação da Braga Media Arts, tal como a tecnologia é pilar estrutural na produção de arte digital. Na comunicação da Braga Media Arts, os meios digitais assumem um papel de destaque, não só de uma perspetiva conceptual, mas também de uma perspetiva de missão, como é o caso da internacionalização da atividade. Através dos meios digitais, é possível chegar a públicos internacionais e estritamente específicos.

Para além de figurar enquanto core da sua comunicação, os canais digitais da Braga Media Arts são também veículos de transmissão de conteúdos audiovisuais e fotográficos produzidos pela marca. Estes conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou

espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.

Digitalmente, a Braga Media Arts centra informação no seu sítio oficial. Aqui reúne informação de carácter institucional, mas também notícias, eventos, projetos e parceiros. No site da Braga Media Arts consta também o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a atividade relacionada com a bienal Index ou a promoção ao Mestrado em Media Arts. O sítio apresenta conteúdos bilingue.

Para o biénio 2023-2026, e dadas as necessidades estruturais resultantes do crescimento do programa de atividade do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, terá lugar a implementação prática do novo espaço de informação para este projeto, que permite a consulta do programa de uma forma mais objetiva e imediata. Este novo sítio de informação foi desenvolvido na segunda metade de 2022.

Também o sítio oficial da Braga Media Arts foi alvo de uma reestruturação, desenhada na segunda metade de 2022 e a implementar no início de 2023, permitindo não só um rescaldo destes últimos quatro anos de ação, mas também uma maior flexibilidade para os anos seguintes.

As redes sociais, componente de força na atualidade da comunicação, são também um ponto um local onde a Braga Media Arts tem presença e atualização regular de informação. Presente no Facebook e no Instagram, bem como no YouTube, a Braga Media Arts utiliza estes canais para divulgação regular da sua atividade. Para além da Braga Media Arts, também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias páginas nas redes sociais. No caso do Index, acresce ainda um canal Vimeo em detrimento da plataforma YouTube. Para além de figurar enquanto core da sua comunicação, os canais digitais da Braga Media Arts são também veículos de transmissão de conteúdos audiovisuais e fotográficos produzidos pela marca. Estes conteúdos audiovisuais fazem uma antecipação e rescaldo dos eventos, muitas vezes alavancados por conteúdos mais aprofundados, como é o caso dos espetáculos de comunidade ou espetáculos de criação própria, no contexto dos quais se desenvolvem pequenos documentários divididos em diferentes partes.

Este alcance de público é ainda alavancado por um plano de marketing digital, com publicidades e campanhas online, sobretudo nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma a aumentar a eficácia da ação da mensagem e o aumento de público seguidor.

Paralelamente às redes sociais, a comunicação da Braga Media Arts tem ainda em ação o envio regular de uma newsletter mensal, que continuará a ser alvo de captação de assinantes. O e-mail marketing é uma ferramenta de excelência na captação e fidelização de públicos, produzindo eficazmente resultados e permitindo métricas para a sua otimização.

3.4.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um pilar fundamental para a promoção e dinamização da atividade da Braga Media Arts. Uma estreita relação profissional com a imprensa permite que a estrutura como a Braga Media Arts consiga atingir um maior alcance de público, difundir as suas

atividades e fomentar a proximidade com a comunidade. Estrategicamente, a Braga Media Arts eleva ações com a imprensa que se centram em reportagens de atividades, visitas de imprensa, parcerias media e promoção de passatempos, direcionando a opção sobre os meios de comunicação social em função da tipologia e público-alvo da atividade.

Para a Braga Media Arts, a imprensa local, nacional e internacional, assume-se como um local de extensão de comunicação da atividade projetada. Ao longo dos últimos quatro anos, e desde a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, que a presença da marca Braga Media Arts tem sido uma constante, revelando-se cada vez mais forte e permitindo a familiaridade com o conteúdo da atividade. A imprensa, especialmente a local, reconhece a importância da ação da Braga Media Arts para a comunidade e para a cidade de Braga, valorizando a necessidade de espaço e de atenção.

Para além da comunicação de projetos em rede como o City to City, outros momentos como o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, o apoio ao Mestrado Media Arts da Universidade do Minho ou o Index obtêm destaque regular na imprensa. No caso do Circuito, a atenção é regular, focada no programa semestral de atividade.

A estratégia nesta pasta é a de uma aposta mais consolidada de notícias na imprensa, em especial na imprensa local e nacional, com foco maior nas atividades de cariz regular, como o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, na difusão da atividade e de outros pontos como dados de participação e o trabalho com a comunidade escolar e institucional, mas também em pontos chave como o Index, City to City, o Mestrado em Media Arts, o trabalho em rede com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts e a Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO.

Para 2023, e no caso concreto da bienal Index, dar-se-á ao lançamento das datas para a sua segunda edição, que decorrerá em 2024. Pretende-se que este anúncio tenha cobertura pela imprensa local, nacional e internacional, através da difusão da open call.

3.5. Capital Europeia da Cultura: Braga ‘27

3.5.1. Estratégia

No final de 2022, a 7 de dezembro, já será conhecida a decisão do júri internacional da candidatura à CEC 2027, decisão essa que influenciará de forma decisiva a estratégia de comunicação da Braga’27 para o ano de 2023. Caso Braga seja a cidade recomendada para receber o título de Capital Europeia da Cultura 2027, dar-se-á início à implementação da estratégia de comunicação presente no dossier de candidatura, que tem já previsto um conjunto de ações para o ano de 2023 e, naturalmente, para os seguintes até ao ano do título, incluindo também uma estratégia para o pós-2027. No caso de a cidade não ser bem-sucedida na atribuição do título, tal como referido no ponto 1.4. estão já a ser tomadas medidas para a concretização de uma parte dos projetos apresentados na candidatura, sobretudo as iniciativas de capacitação dos agentes locais e do setor cultural e criativo, os projetos

com base supramunicipal, e as atividades com parceiros internacionais com candidaturas já aprovadas, nomeadamente, no âmbito do programa de financiamento Europa Criativa. De forma geral, trata-se de iniciativas que, no seu primeiro ano de execução, estarão centradas em trabalho de preparação e envolvimento de comunidade, o que se antecipa que o alcance do público em 2023 seja ainda reduzido. Será então missão da Comunicação dar visibilidade a estas atividades, mobilizando a comunidade, agentes e empresas locais e nacionais para a participação e envolvimento nas mesmas, mais do que focar-se numa estratégia de comunicação de angariação de espectadores. Neste cenário de "plano B", a comunicação enfatizará a participação direta nas atividades, mais do que a sua mera fruição passiva.

3.5.2. Meios offline

Em 2023 a utilização de comunicação de rua será intensa, com a candidatura a prever uma presença impactante nas ruas de Braga caso a cidade seja recomendada para o título de CEC 2027, seja através de mupis, cartazes e outdoors, seja através da utilização dos transportes públicos ou outras ferramentas inovadoras que possam surgir na cidade. O título de Capital Europeia da Cultura a é profundamente mobilizador e motivo de orgulho para os habitantes de Braga e, nesse sentido, deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade para que a população possa apropriar-se do mesmo e contribuir para o crescimento de um sentimento de pertença em relação à candidatura. Assim, manteremos as habituais ações de ativação no espaço público, postas em prática pela própria equipa da Braga'27, tirando partido desses momentos para auscultar os cidadãos sobre o futuro da cultura da cidade. Para além de campanhas regulares (desde logo com o anúncio dos resultados), caso a cidade seja recomendada será ativada a parceria com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, que contribuirá para uma presença de marca no território nacional e internacional. De referenciar é também a presença de milhares de jovens na cidade para participarem na WYD Lisbon 2023, o encontro de jovens com o Papa, momento em que iremos ter presença visível da Braga'27.

Caso a cidade não seja recomendada, os meios offline estarão centrados na divulgação das atividades decorrentes da implementação de alguns dos projetos presentes na candidatura que tenham já previstos fundos para a sua implementação. Nessa possibilidade, as ações offline centrar-se-ão em mobilizar a população e agentes culturais para a sua participação. Recorreremos a ações de rua, presença da identidade das atividades em espaços exteriores de publicidade, entre outros materiais offline.

3.5.3. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn continuarão ativas e procurando a participação ativa dos seus seguidores, com publicações que apelem à mobilização e sentimento de pertença da população, contribuindo assim para o crescimento da marca Braga'27 de 2023 até 2027. Relativamente ao website, de 2023 a 2026, irá transformar-se para se tornar numa poderosa ferramenta de participação com informação sobre as

atividades decorrentes da implementação do ano do título, espaço para formulários de *open calls*, e uma robusta secção de notícias que acompanha e informa sobre todas as etapas de preparação do ano da CEC.

O vídeo e a fotografia continuarão a ser ferramentas privilegiadas nos meios digitais da candidatura, procurando dar cada vez mais voz e corpo aos cidadãos bracarenses, europeus e internacionais, e às atividades decorrentes da implementação do ano do título.

Em 2023, a marca irá reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, ampliando a sua área de influência para a região Norte de Portugal-Galiza, em particular, e num plano de presença nacional, em geral. Serão já iniciadas campanhas pontuais de *geo-targeting* para públicos europeus e internacionais.

No caso de não ser atribuído a Braga, os meios digitais focar-se-ão na divulgação das atividades num plano local, regional e euro-regional (Braga, região Norte de Portugal e Galiza), de forma a mobilizar estes públicos para a participação ativa nestas iniciativas.

3.5.4. Imprensa

Na possibilidade de Braga ser Capital Europeia da Cultura 2027, em 2023 terão início um conjunto de campanhas publicitárias na imprensa com presença nos meios de comunicação locais, regionais, euro-regionais e nacionais. Acompanhados por artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas, estes momentos servirão para afirmar a marca Braga'27 no caminho para 2027. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga jornalistas e *opinion makers*, nacionais, europeus e internacionais, nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Caso a cidade não seja CEC, o esforço na imprensa será de estimular a presença e importância das atividades que serão implementadas, referindo-as como inovadores casos de sucesso que propõe mudar a forma como encaramos a participação cívica na cultura, num plano nacional e internacional. Braga surgirá na imprensa como um exemplo em práticas artísticas comunitárias, que contribuem para a qualidade e bem-estar dos seus habitantes.

4. Organização interna e gestão financeira

4.1. Recursos Humanos

As pessoas são o pilar estruturante da atividade da Teatro Circo de Braga, fundamentais para o sucesso da sua missão.

Ao longo dos últimos anos, a empresa tem-se empenhado em promover as melhores práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão nas carreiras, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento e acolhimento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o rápido crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas associadas ao projeto Braga Media Arts e à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, a estruturação de políticas viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e da retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnration no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que não se ocupe apenas das questões formais da gestão de RH, mas também de uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa.

Por esse motivo, em 2021 a administração optou por retirar os RH da alçada da Direção de Gestão e colocá-los na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional em torno de quatro eixos principais.

Em 2023 pretendemos dar continuidade a esta estratégia, como a seguir se descreve.



Área funcional de RH: eixos de desenvolvimento

4.1.1. Carreiras e desempenho

Após um longo trabalho de auscultação e análise, em 2021 a empresa concluiu com sucesso o seu Modelo de Carreiras, tendo todos os colaboradores sido enquadrados num grupo organizacional, categoria profissional e nível de carreira. Em 2022, os trabalhos concentraram-se no desenvolvimento de um sistema de gestão de desempenho que vai permitir regular as respetivas progressões e promover a melhoria contínua da empresa como um todo. O modelo, já em fase avançada, será baseado no mérito e nos resultados alcançados, tanto individuais como coletivos, e não na mera antiguidade. Prevê-se que uma versão experimental esteja implementada até ao final de 2022, o que nos irá permitir aferir a sua mecânica e funcionalidade, bem como o tempo exigido a todos os intervenientes para colocá-lo em prática no que respeita a definição de objetivos, recolha de evidências e reuniões de avaliação.

A partir de 2023 a TCB pretende utilizar o sistema de gestão de desempenho na sua versão definitiva para definir as progressões na carreira e atualizações salarias. Após esta implementação, a empresa estará em condições mais sólidas de evoluir para um Acordo de Empresa, a negociar ainda com os sindicatos, o que trará maior robustez às prerrogativas estabelecidas no regime de carreiras.

4.1.2. Aprendizagem

A aprendizagem é o que nos permite evoluir, tanto a nível profissional como pessoal, e evitar a estagnação ou até mesmo o retrocesso. Sendo um conceito mais lato do que a formação propriamente dita, e independentemente das obrigações legais a este respeito, a empresa está determinada em proporcionar aos seus colaboradores uma aprendizagem contínua durante a sua permanência na mesma. Esta pode passar pela formação numa perspetiva mais formal ou pela aprendizagem informal, seja através da presença em seminários, intercâmbios com outras estruturas, mentorias, participação em observatórios, etc.

<u>Formação</u>

Na elaboração do Plano Anual de Formação da empresa são tidos em conta, sobretudo os seguintes aspetos: as áreas de desenvolvimento que consideramos estratégicas e nas quais pretende apostar de uma forma transversal; as necessidades formativas identificadas através de diagnóstico; a formação inicial dos novos colaboradores; formação de reciclagem e/ou ações de sensibilização; e as formações legalmente obrigatórias.

Para 2023 a empresa definiu como estratégicas as seguintes áreas:

- Tecnologias de informação: Excel e aplicativos Microsoft;
- Idiomas: ênfase no inglês e beneficiando do protocolo com BabeliUM;
- Desenvolvimento pessoal: psicologia positiva e gestão do stress;
- Literacia financeira: nova aposta, tendo em conta a conjuntura económica que se avizinha.

Para além destas áreas mais transversais estão já previstas formações mais específicas no domínio da gestão (contratação pública, SNC-AP, financiamentos); de higiene e segurança, em parceria com a empresa responsável por esta área; a formação anual dos assistentes de sala na área do acolhimento ao público; a formação "acolhimento 3D" para as novas admissões; formações internas sobre ferramentas e processos de trabalho; e ações de sensibilização previstas no plano para a igualdade.

Pretendemos igualmente dar continuidade ao plano formativo da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, que tem tido uma excelente adesão por parte dos colaboradores da empresa, permitindo adquirir e solidificar conhecimentos específicos associados às artes performativas e à gestão de equipamentos culturais. Paralelamente, serão realizadas todas as formações autopropostas pelos colaboradores, desde que tenham enquadramento funcional e respeitem o orçamento.

No final de 2022 será realizado um novo diagnóstico de necessidades, agora de caráter bienal, que nos permitirá aferir as áreas em défice e ajustar o plano de formação de 2023/2024 em conformidade. Da mesma forma que para a empresa é fundamental esta avaliação diagnóstica, também o ciclo formativo só fica completo com a avaliação de impacto, realizada no início de cada ano, relativamente à formação efetuada no ano anterior.

Aprendizagem informal

Para o próximo quadriénio, com um foco já em 2023, a empresa pretende dinamizar ainda mais a aprendizagem informal, seja através da participação em congressos e seminários de relevância, seja por via da presença em festivais internacionais de renome, no caso das direções artísticas, ou intercâmbios com outras estruturas, no sentido de absorver as melhores práticas do setor.

Por fim, não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente de aprendizagem, assumindo um importante papel social nesta matéria. A sua missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade de Braga, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse sentido em 2023 tencionamos dar continuidade ao acolhimento de estágios curriculares e de formações em contexto de trabalho, num trabalho conjunto com diversas instituições parceiras, como o IPCA, o Instituto de Educação da UM, o Vision Minho Legal Lab, a ESMAE, o Politécnico de Leiria, a Escola Profissional Art'J, entre outras.

4.1.3. Felicidade organizacional e employer branding

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas que contribuem para melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que se pautam não só pela satisfação dos colaboradores, mas que acabam por ter impactos paralelos fortemente positivos, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa.

Por outro lado, atenta à necessidade de captar e reter talento, mas consciente das limitações remuneratórias de determinadas funções em relação ao setor privado, a empresa tenciona continuar

a reforçar o *employer branding*, ou marca do empregador, para gerar uma perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, não apenas externa, mas também interna, uma vez que os seus principais embaixadores são os próprios colaboradores.

Nesta matéria a aposta da empresa para 2023/2026 passa por:

- Fortalecer o alinhamento estratégico da empresa e dos seus equipamentos culturais, nomeadamente a missão, visão e objetivos estratégicos, reforçando a solidez dos seus valores e princípios éticos;
- Manter o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto em alguns dias festivos, o seguro de saúde gratuito, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores;
- Implementar um plano de consultas gratuitas realizadas nas instalações do Theatro Circo ou do gnration, estando já previstas uma consulta de nutrição, duas consultas de fisioterapia e a presença mensal de um clínico geral na empresa;
- Assegurar, em 2023, um pacote de 8 consultas de psicologia a preços convencionados no seguimento da implementação em 2022 de um programa terapêutico de gestão de stress, protocolado com uma psicóloga clínica;
- Implementar as medidas previstas no Plano para a Igualdade e Conciliação da Vida Profissional com a Pessoal;
- Reforçar a qualidade do acolhimento dos novos colaboradores, acompanhando de perto os seus primeiros 90 dias de trabalho e medindo, através de questionário, a qualidade da sua integração;
- Fazer a Avaliação Anual de Clima Organizacional, incluído os parâmetros associados à felicidade organizacional;
- Analisar semestralmente a evolução das métricas de RH, nomeadamente estratificação, rotatividade, absentismo e horas de formação realizadas;
- Reforçar a marca e imagem institucional da empresa e dos espaços culturais que gere, capitalizando esse benefício para a atração de talento.

4.1.4. Comunicação e envolvimento

A comunicação interna, não apenas entre departamentos, mas também da empresa como um todo, tem vindo a ser referida como aspeto a melhorar nas últimas avaliações de clima organizacional. Paralelamente, com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga'27), mas sobretudo com a integração do gnration em 2020, a empresa teve um crescimento repentino do seu número de trabalhadores, que agora se dispersam por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento do teletrabalho, percebemos rapidamente o impacto negativo de

todos estes fatores na qualidade da comunicação interna e do envolvimento dos colaboradores com a organização.

Atenta a este fenómeno a empresa instituiu em 2022 dois momentos internos de reunião geral e partilha: o primeiro, em maio, para apresentação dos resultados do ano anterior; o segundo, em novembro, ainda por realizar à data de elaboração deste documento, para apresentação do plano de atividades às equipas nas suas várias vertentes. Todas as áreas da empresa são chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas. Esta é uma prática que mostrou ter um excelente acolhimento por parte dos colaboradores, e que se pretende manter como atividade regular da empresa nos próximos anos.

Adicionalmente, a empresa pretende fomentar a descentralização hierárquica e a partilha de saberes transversais para desenvolver projetos internos de âmbito mais geral. Para além do benefício direto da contribuição de múltiplos saberes para a lidar com a complexidade e exigência que estes projetos acarretam, acreditamos que vamos conseguir aumentar o nível de envolvimento e de realização profissional dos colaboradores, dando-lhe a oportunidade de contribuírem com os suas melhores aptidões e competências para o desenvolvimento de um projeto comum.

Finalmente, para fomentar não apenas o envolvimento, mas também a criação de uma memória coletiva positiva, a empresa desenvolve alguns momentos internos de convívio informal: o evento anual de confraternização, normalmente realizado num ambiente externo associado a ações de *team building*, e o jantar de Natal, celebrado dentro de portas.

4.2. Desenvolvimento organizacional

4.2.1. Organização do trabalho

A organização interna da empresa passa por uma estratégia de solução integrada de gestão documental e de processos.

Em 2022 deu-se início à implementação do projeto relacionado com a gestão documental. Esta solução deve ser capaz de gerir todo o ciclo de vida dos documentos que são recebidos ou produzidos e espelhar as atividades realizadas, abrangendo todos os procedimentos e operações referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivo de forma a garantir que nenhuma informação é perdida. Em 2023 pretende-se que toda a estrutura orgânica esteja apta a submeter toda a documentação que careça de autorização prévia por esta via, permitindo poupança de tempo e recursos e um melhor acompanhamento dos processos e acesso à informação por todas as partes envolvidas.

Na sequência da criação de um sistema de controlo interno (SCI) para cumprir as obrigações legais que decorrem da adoção do novo sistema de normalização contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), têm vindo a ser construídos regulamentos que permitem ter um controle em determinadas áreas que carecem de uma norma regulamentar especifica ao abrigo do SCI. Em 2023 pretende-se

concluir este trabalho, com a redação de um Manual de Controlo Interno, que abranja todas as áreas de atuação da empresa. Paralelamente, continuarão a ser desenvolvidos os mecanismos necessários para a implementação, acompanhamento e monitorização do SCI.

4.2.2. Relações externas

A empresa está tão empenhada em cuidar dos seus recursos internos como em colocar no centro da sua atuação o relacionamento com os seus públicos, reais e potenciais, que constituem o núcleo da sua missão.

Neste sentido, um dos projetos a desenvolver nos próximos anos está associado à implementação de uma **estratégia de acessibilidade integrada** dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir, tornando o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo.

Pretende-se também otimizar a vertente comercial da empresa, no sentido de colocar o cliente no centro do processo, apostando desde logo numa estratégia mais eficaz de marketing no ponto de venda, no sentido de melhorar a sua experiência em todas as fases da sua relação com a empresa, desde a compra de bilhetes à fruição do produto cultural, com impacto esperado no aumento das receitas próprias.

Uma das propostas para 2023, que já havia sido prevista no plano de atividades anterior, mas que ainda não foi possível concretizar, é a introdução de um posto de bilheteira automática, primeiro no Theatro Circo e depois no gnration, que funcionará a par dos postos de atendimento presenciais. O objetivo é reduzir as filas de espera em momentos de afluência muito elevada e/ou servir os clientes em horário de encerramento.

A empresa tenciona também **apostar no merchandising** como reforço do envolvimento com os seus públicos fora de palco:

- No Theatro Circo a aposta passa por revitalizar as linhas existentes, com relevo para os produtos mais nobres e representativos, como o livro do António Variações, o CD dos Mão Morta + Remix Ensemble e a litografia do Teatro Camões, Braga, numa reprodução de desenho do arquiteto Marques da Silva. Para além disso pretendemos criar uma linha mais coerente e atrativa, que represente um maior valor acrescentado para o comprador, e descontinuar as referências que não se enquadrem nesta nova estratégia. Essas referências descontinuadas, mas ainda assim de elevado valor simbólico, podem ser transformadas em ofertas a clientes (ex: na renovação do Cartão Quadrilátero). Está ainda prevista a criação de uma loja online, onde todas essas referências podem ser adquiridas.

- No gnration terá de ser desenvolvida uma linha de merchandising de raiz, uma vez que o espaço não a possui, que será pensada em 2023 para produção nos anos seguintes. Pretende-se também valorizar as edições próprias que estão a ser promovidas no contexto da programação, por forma a divulgar o trabalho da instituição e reforçar a sua notoriedade.
- Ainda durante o próximo quadriénio pretende-se desenvolver uma linha de merchandising associada à empresa, na sequência da campanha de rebranding institucional.

É ainda nossa intenção **dinamizar e qualificar as visitas guiadas** de ambos os equipamentos, criando um acréscimo de valor visível para o visitante:

- No Theatro Circo essa valorização está a ser estudada e pode passar pela criação de áudio-guias, de visitas encenadas com o apoio da CTB, da criação de conteúdos vídeo, de dinamizações etc;
- No gnration pretende reforçar-se a oferta de visitas guiadas ao espaço, do ponto de vista arquitetónico, potenciar as visitas organizadas às exposições patentes no espaço, sobretudo pela captação do público familiar e por um trabalho mais próximo com as escolas do Município.

Por último, pretendemos **dinamizar a captação de patrocínios e mecenato**, quer para apoio à programação cultural, quer para a concretização do plano de investimentos da empresa:

Com o crescimento das áreas de atuação da empresa, é necessário atender às especificidades de cada projeto/dimensão estratégica na captação de apoios, uma vez que os potenciais mecenas/ patrocinadores tendem a focar-se em áreas especificas de apoio que se identifiquem com a sua identidade corporativa e com o seu público-alvo.

Neste contexto, devem ser definidas estratégias direcionadas não apenas para cada equipamento e projeto transversal da empresa (Theatro Circo, gnration, Media Arts, Capital Europeia da Cultura), mas também atendendo às particularidades das iniciativas desenvolvidas por cada um, por exemplo: ciclos temáticos, eventos especiais, residências artísticas, serviço educativo, etc. Em 2023 será dada particular atenção à celebração do 10º aniversário do gnration, e ao arranque da programação associada à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura.

4.3. Infraestrutura e equipamentos

4.3.1. Theatro Circo

A empresa municipal tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado.

Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2026, por área.

Edifício e infraestruturas

No que concerne ao edifício em particular, importa desde logo referir que em 2023 se prevê a reintegração de uma fração (fração A) que estava em propriedade de terceiros aquando da aquisição do capital da empresa Teatro Circo pelo Município de Braga.

Esta fração foi já adquirida pelo Município de Braga em 2022 e, numa primeira fase será arrendada à empresa municipal, estando já prevista a possibilidade de aquisição da mesma a curto prazo.

Neste contexto, e numa primeira fase, será necessário reavaliar o estado de conservação e manutenção da fração e avaliar o investimento a realizar na perspetiva da integração do mesmo com o resto do edifício do Theatro Circo, no que respeita a infraestruturas de comunicação, elétricas, abastecimento de águas e segurança, assim como a acessibilidade entre os dois espaços. Serão ainda analisadas e avaliadas as adaptações a realizar para que esta fração possa acolher as seguintes atividades, que, em princípio, se projetam para este local:

- Serviço de mediação cultural – Atualmente só dispomos de dois espaços, Salão Nobre e Sala de Ensaios, para a realização destas atividades, que na prática acontecem muito desfasadas no tempo visto que estes dois espaços têm uma ocupação quase permanente. Desta forma, poderemos desenvolver um projeto de continuidade, que se torna ainda mais premente com a entrada na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.
- Residências artísticas – Não tendo espaço para desenvolvimento de atividades nesta área, o Theatro Circo não tinha na sua programação própria residências artísticas. Com a integração de mais este espaço será possível desenvolver um programa de residências e projetos de produção própria mais próximos da comunidade, estimulando assim a criação local.
- Armazém/Arquivo– Na reestruturação do Theatro Circo, concluída em 2006, não estavam previstos espaços suficientes para armazenamento do material técnico e de cenário, obrigando a empresa a recorrer a armazéns externos, com a contingência de ter parte do seu equipamento fora do seu edifício, quando este tem que estar muito próximo do palco porque é usado imensas vezes na nossa programação e eventos que acolhemos. Os espaços da cave desta nova fração poderão permitir dar resposta a esta necessidade.
- Oficinas Técnicas – Tal como nos espaços de arquivo, também as oficinas técnicas não foram comtempladas no projeto do Theatro Circo, sendo que são fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos de apoio ao palco e de manutenção do edifício – serralharia, carpintaria, restauro, pinturas e outros. Será avaliada a possibilidade de as concretizar neste local.

Sendo estas as áreas primordiais de intervenção, poderá ainda ser considerada a alocação de uma sala para reuniões de trabalho/ espaço de trabalho de equipas.

Paralelamente a esta aquisição, o edifício do Theatro Circo classificado como imóvel, de interesse municipal, obriga a um conjunto de investimentos anuais, dado que a sua manutenção requer um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Neste âmbito, importa desde logo destacar a necessidade de avaliação e orçamentação da renovação da cobertura do edifício, em especial a da zona do Salão Nobre e Sala Principal. Esta cobertura em zinco, apresenta desde sempre bastantes pontos de infiltração, que têm vindo a ser alvo de intervenções regulares, mas que se mostram insuficientes para a resolução cabal deste problema.

Mantém-se, também, a necessidade de investimentos associados à restruturação do sistema AVAC, que se prolongaram até 2025.

No que concerne a ótica de otimização de espaços interiores, há a considerar a reestruturação dos camarins dos piso -1/-2, na sequência da conclusão das obras de escritórios para a equipa técnica que permitiu reafectar os espaços anteriormente ocupados pela mesma à sua função original.

Adicionalmente, tratando-se de um edifício histórico, existem várias barreiras do ponto de vista arquitetónico para o acesso de pessoas com deficiência ou incapacidade, sejam elas espectadores ou artistas e colaboradores. Assim, serão concluídas as intervenções iniciadas em 2022, agora focadas na criação de sinalética acessível, criação de percurso e piso tátil, melhoramento das condições da plateia, e criação de acessibilidade às distintas áreas do edifício.

Por último, dar-se-á continuidade à substituição da iluminação da Sala Principal por equipamento LED, não só nas luminárias, como do sistema dimmer.

Equipamentos técnicos e cénicos

Estando já contratualizado fornecimento do novo sistema de controlo da mecânica de cena da Sala Principal, cujos trabalhos se deverão estender até 2023, ficará debelada uma lacuna que já persistia há algum tempo, e que afetava de forma significativa o trabalho na zona que se entende ser o centro da atividade do Theatro Circo – o seu palco.

Assim, para 2023 os investimentos nos equipamentos técnicos vão-se centrar em grande parte na área do som e da iluminação. No caso do som, já vem sendo imperativo a aquisição de um novo sistema de controlo de som da Sala Principal, dado o existente já datar da reabertura do espaço em 2006, que para além de já bastante desatualizado, dada a sua idade poderá comprometer a qualidade técnica dos espetáculos.

Na área da iluminação, daremos continuidade á modernização e reforço do equipamento, estando previsto a aquisição de projetores de fonte led.

Enquadrado no PRR Cultura, está o Theatro Circo na expectativa de modernizar o equipamento de projeção de cinema digital do Pequeno Auditório, com a aquisição de um novo projetor com fonte laser e capacidade de resolução até 4K e um novo servidor, assim como adquirir desde já um projetor de vídeo de alta resolução e luminância, também este com fonte laser, para a Sala principal. A ser

contemplado no referido Programa irá o Theatro ficará dotado já no próximo ano de um conjunto de equipamentos que estavam previstos serem adquiridos a médio prazo.

Existirão, ainda, outros investimentos nas diversas áreas técnicas, embora menos significativos do ponto de vista financeiro, mas igualmente fundamentais para a nossa atividade, como reforço de microfones, mobiliário para orquestras e pequenos equipamentos.

Existirão, ainda, outros investimentos nas diversas áreas técnicas, embora menos significativos do ponto de vista financeiro, mas igualmente fundamentais para a nossa atividade, como reforço de microfones, mobiliário para orquestras e pequenos equipamentos.

Equipamentos administrativos e informáticos

Na sequência do reforço da equipa de recursos humanos prevista para 2023, será necessária a aquisição de mobiliário de escritório e equipamento informático para equipar os respetivos postos de trabalho. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, nomeadamente pela substituição de equipamentos obsoletos.

Ainda associado a este crescimento e à política de recursos humanos da empresa, será adquirido um software para apoio à implementação do sistema de avaliação de desempenho, e prevê-se que no próximo quadriénio venham a ser reforçadas as ferramentas associadas à comunicação interna, nomeadamente através de um novo portal de colaborador e melhoria do software de gestão de recursos humanos.

Ainda na área da informática e sistemas está prevista a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontra subdimensionado e desajustado às necessidades existentes, assim como o investimento em instrumentos adicionais para garantir a segurança da informação e recuperação do sistema em caso de acidentes.

Não tendo ocorrido em 2022, está ainda prevista a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também como apoio a comitivas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

4.3.2. gnration

A gestão do gnration foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, e à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento.

Nesta sequência, foi elaborado um plano de investimentos para os próximos quatro anos que fazem face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe.

Edifício e infraestruturas

Tendo em conta a o processo de renovação de alguns espaços do gnration, iniciado em 2020, que já se encontravam degradados devido ao tempo e uso e que, entretanto, devido à pandemia sofreu um atraso na sua execução, foi necessário efetuar obras de manutenção, e/ou melhoramento, nos espaços dedicados a eventos, bem como em algumas áreas comuns de circulação. Este processo terá ainda continuidade no ano de 2023, que no que concerne à adaptação pontual dos espaços para exposições e residências, quer no que concerne à adaptação do espaço e sinalética tendo em vista o projeto de melhoria das condições de acessibilidade do público.

Equipamentos técnicos e cénicos

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, é agora necessário proceder ao investimento nos restantes equipamentos de som e luz, de forma a reunir as condições ideais para acolher diferentes espetáculos sem que seja necessário recorrer ao aluguer externo. É importante relembrar que a BlackBox, numa fase inicial, não foi pensada nem equipada para acolher espetáculos, mas sim para funcionar apenas como auditório para acolher conferências, seminários e eventos semelhantes, daí existir a necessidade de um forte investimento no espaço para capacitar o mesmo para acolher, com as condições necessárias, os espetáculos no âmbito da sua programação cultural.

Foi, assim, elaborado um plano de investimento faseado priorizando para o ano de 2023 a aquisição de uma nova mesa de som e mesa de luz que respondam às atuais necessidades deste espaço. Será também importante reforçar a iluminação da Backbox através da aquisição de novos projetores de luz. Pretendemos, numa fase posterior, proceder à renovação do restante material de som da BlackBox, microfones, tripés, monitores de palco, amplificadores, toda uma série de equipamentos que compõem o sistema de som da sala.

O gnration dispõe, ainda, de três galerias para acolhimento de instalações artísticas que requerem um investimento na aquisição de equipamento audiovisual. Está, por isso, prevista a aquisição de computadores, videoprojectores e projetores de luz para dotar os espaços dos equipamentos necessários para acolher eventos desta tipologia. Será também necessário continuar a melhorar as próprias condições das galerias no que diz respeito à qualidade dos próprios espaços. Prevemos efetuar pequenas obras de forma a colmatar as deficiências estruturais existentes.

Com o intuito de continuarmos o processo de renovação dos espaços destinados a acolher eventos, prevemos para 2023, aquisição de equipamento de projeção para a Sala de Formações. Tendo no presente ano procedido à aquisição de novas mesas, iremos agora dotar este espaço das condições ideais de projeção. É nossa intenção nos próximos 3 anos, adquirir mobiliário para a Sala de Conferências, Multiusos e BlackBox. Pretendemos renovar as mais de 300 cadeiras que se encontram já num estado precário.

De forma a suprir algumas necessidades técnicas dos espaços existentes, está também prevista a aquisição de diverso equipamento técnico que, ou não existe e é necessário adquirir, ou existe, mas é necessário renovar. Falamos de Televisores LCD´s, projetores e computadores mac mini para as

galeiras, projetores, telas e cenários para as Salas de Formações e Multiusos, Sistema de Som para conferências, Sistema Wifi para Headsets entre outros equipamentos de menor relevância.

Por último, no âmbito do PRR, Medida C04-i01-m01, Modernização da infraestrutura tecnológica da rede de equipamentos culturais, foi atribuído ao gnration, o valor de 150 mil euros para aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia. Esta verba irá permitir a aquisição de diversos equipamentos com enquadramento nesta medida tais como: projetores, amplificadores, monitores de som, telas de projeção, Tv´s, sistema de difusão bem como todo o material acessório de instalação para todos estes equipamentos. Apesar do contrato ser celebrado ainda no ano de 2022, prevemos que estes equipamentos apenas sejam entregues durante o ano de 2023.

4.4. Gestão Financeira

A Gestão financeira é o conjunto de processos, métodos e ações que permitem a uma empresa controlar, analisar e planear as suas atividades financeiras. Ainda em 2022 será implementado um sistema de gestão documental, que permitirá a desmaterialização dos procedimentos internos e o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao controlo de gestão. Permite-nos, assim, mais tempo para agilizar os processos e organizar e nortear as decisões da organização no que diz respeito a investimentos, e a um controlo rigoroso tendo em vista a sustentabilidade financeira e o trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos para prosperar e crescer gradativamente.

Esta monitorização constante dos custos e um esforço sustentado no crescimento e diversificação das receitas é ainda mais premente no atual contexto de incerteza, na sequência das oscilações de preços e escassez de recursos que se tem verificado como consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

É com este enquadramento que, de seguida, apresentamos um resumo das ações delineadas para 2023 que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.3.1. Receitas Próprias

Os últimos dois anos foram marcados pela pandemia de Covid-19, com confinamentos, restrições no número de público nas nossas salas de espetáculos, cancelamentos constantes da programação, adiamentos e sucessivos reagendamentos. Para a nossa atividade e equilíbrio financeiro foi crucial a abertura de portas no início do ano de 2022, que permitiu o regresso dos espetáculos e do público e nos deu uma perspetiva positiva para o futuro. A retoma da atividade programática da empresa neste ano foi uma lufada de ar fresco para a empresa e os seus trabalhadores – permitiu-nos recuperar a confiança do nosso público e ter uma projeção mais otimista das receitas para o ano de 2023.

Assim, a previsão da receita de bilheteira teve como base o regresso dos espetadores com uma regularidade equivalente ao observado na pré-pandemia, considerando ainda o plano de programação

previsto para o próximo ano. Esta estimativa resultou num aumento das receitas de bilheteira face ao orçamentado no ano transato.

Nesta mesma linha esperamos igualmente um acréscimo das receitas com a venda de cartões quadrilátero, que ao longo de 2022 têm vindo já a recuperar da queda sentida nos dois últimos anos e que nos permite uma projeção mais otimista para 2023.

Em sentido contrário, consideramos uma redução das receitas com os alugueres de camarotes, mantendo-se apenas como base os compromissos assumidos em 2022.

Em relação a patrocínios e mecenato, consideramos a manutenção de todos os mecenas que nos acompanham ao longo dos últimos anos, e prevemos a inclusão de novos apoios ainda no decorrer do próximo ano. Estamos conscientes de que esta área é muito importante para a sustentabilidade financeira da empresa, estando a trabalhar afincadamente na angariação de mais patrocínios e mecenas. Estamos certos de que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas, poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos.

Em 2023 esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente no gnration, que celebra 10 anos de atividade, bem como no contexto da implementação da candidatura Braga'27.

Importa, contudo, referir que ao nível dos patrocínios prevemos a diminuição do apoio que vinha a ser atribuído pelo INL ao programa Scale Travels. Apesar de acreditarmos que este programa colaborativo é uma mais-valia para as duas entidades, sabemos que o INL está num processo de transição de Direção em que a manutenção destes apoios se encontra em suspenso, não sendo expectável que exista uma decisão sobre o mesmo durante o próximo ano, pelo que o princípio da prudência nos levou a não considerar este valor.

No que diz respeito aos alugueres de espaço prevemos uma diminuição relativamente ao orçamentado em 2022, isto porque temos de cumprir com o programa proposto à DGARTES e os compromissos assumidos com a CTB e com o Município de Braga, ficando com menos dias para alugueres externos da sala principal do Teatro e do gnration. Mantivemos no orçamento as cedências dos espaços no edifício gnration contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também no que se refere ao espaço cedido para restauração (antigo Theatro Circo Café) prevemos manter as receitas provenientes do contrato de arrendamento.

Para além das fontes de receita anteriormente explicitadas, o próximo quadriénio, e em particular 2023 será ainda marcado por um forte investimento público, que detalhamos no ponto seguinte.

4.3.2. Financiamentos Públicos

Em 2023, ao nível do financiamento público, a empresa local conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga - atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria da instituição que abrangem o Theatro Circo, gnration, Braga

Media Arts e a programação no âmbito da Braga´27, que passa agora a fazer parte integrante do contrato programa.

À data da elaboração deste relatório, Braga é uma das quatro cidades que passaram à seleção final de cidades portuguesas candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura 2027. A cultura é um fator de transformação dos territórios, tornando-os mais competitivos, é um vetor central de desenvolvimento da cidade e, por isso, a necessidade de concertar esforços e estratégias levou-nos a lançar esta candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Cientes do trabalho realizado até aqui, desde a elaboração da estratégia cultural 2030 até à elaboração do segundo "Bidbook", Braga quer continuar a celebrar a sua riqueza cultural através da implementação dos projetos definidos na candidatura. Assim sendo, independente do resultado, Braga está fortemente empenhada implementar e concretizar o seu programa de ação, tendo o Município já anunciado que irá manter o seu apoio para a implementação destes projetos, qualquer que seja a decisão do júri. Neste sentido, o orçamento do próximo ano contempla já uma verba inicial de 1 097 mil euros para apoio a ações da Braga'27, o que resultou num aumento do valor global do contrato programa para 2.950.912€.

O valor do contrato-programa têm ainda em consideração a transição de alguns projetos de Media Arts que ainda se encontravam no Município para a esfera da empresa municipal, concentrando numa só estrutura todo este processo, por contrapartida da redução de parte do montante previsto em 2022 para o INDEX e que em 2023 apenas contempla as ações de preparação de próxima edição. Por último, o contrato-programa reflete ainda o impacto do crescimento dos custos com a programação decorrentes da subida generalizada dos preços.

Também com um impacto significativo no contexto dos financiamentos públicos nacionais há a considerar em 2023 e nos anos seguintes o montante associado à inclusão dos equipamentos culturais Theatro Circo e o gnration Rede de Teatro e Cineteatros Portugueses – RTCP. Com a integração do nesta Rede, um importante instrumento no desenvolvimento de políticas culturais que procura atenuar as assimetrias regionais e promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, foram submetidas e aprovadas duas candidaturas para apoio à concretização do plano de programação de ambas as estruturas. Este apoio é para o quadriénio 2022-2025 e representa um montante global de um milhão e quatrocentos mil euros para este período de quatro anos (trezentos e cinquenta mil euros por ano), que permitem à empresa impulsionar a sua programação e suportar os acréscimos de custos resultantes da atual conjuntura internacional.

Ainda através da RTCP, a empresa conta com um apoio no contexto do PRR relativo à "Aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para cineteatros e centros de arte contemporânea públicos" (Orientação Técnica N.º 08/C04-i01/2022), no montante de 150 mil euros, destinado ao financiamento destes equipamentos para o gnration. Está em curso um pedido de apoio equivalente para o Theatro Circo, que esperamos que possa vir a ser atribuído no decorrer do próximo ano.

O orçamento prevê ainda algumas verbas provenientes de financiamentos comunitários muitos deles já aprovados no ano transato e que se prolongam para 2023.

A nível nacional conseguimos em 2022 o apoio da CCDR-N no âmbito das ações preparatórias da Braga'27, sendo expectável que em 2023 a empresa possa a vir a submeter novas candidaturas a financiamento comunitário, agora para comparticipação da efetiva implementação do seu programa de ação. Como à data de elaboração do presente relatório as linhas de intervenção do Programa Operacional Regional do Norte 2020-2027 ainda se encontravam em fase de aprovação, entendemos ser mais prudente não considerar um valor estimado para este apoio no orçamento de 2023. Contudo, temos uma equipa atenta e preparada para submeter um conjunto de projetos assim que sejam lançados os primeiros avisos de candidatura, cientes que o sucesso da captação destas fontes complementares de receita será fundamental para consolidar o plano estratégico delineado até agora e garantir a implementação de todas as atividades planeadas.

A nível europeu, também conseguimos apoio através dos programas Europa Criativa e Erasmus+ para um conjunto de projetos que resultam de projetos de programação em rede com parceiros internacionais. No contexto da Europa Criativa foram já aprovados em 2022 o EMAP - "European Media Art Platform" e o "Resistance Project" e o no âmbito do Erasmus + os projetos FAIAS "Foster Artificial Intelligence at schools" e Youth4Bauhaus, todos com execução em 2023 considerada em orçamento.

Neste momento encontram-se outras candidaturas em desenvolvimento e apreciação, que não foram incluídas nas projeções orçamentais dada a incerteza quando à sua aprovação. Caso venham a ter sucesso resultarão num proveito complementar reforçando igualmente o orçamento de programação respetivo-

Estes apoios carecem de procedimentos e de um acompanhamento permanente e rigoroso na execução dos contratos pela equipa de gestão da empresa, sendo necessário submeter vários relatórios das atividades e contas às entidades. Caso durante o próximo ano venham a ser aprovadas novas candidaturas poderá existir também a necessidade de reforço da estrutura afeta a estes processos, suportada através do financiamento gerado pelos mesmos.

Por último, em 2023 a empresa considera também a obtenção de apoios do IEFP, através da medida "ESTÁGIOS ATIVAR.PT", com a realização de três estágios profissionais, alocando assim uma verba de quase doze mil euros. Acreditamos ser importante a formação prática em contexto de trabalho que se destina a complementar e a aperfeiçoar as competências dos estagiários, visando a sua integração, se possível, na equipa interna do Teatro.

PARTE II. ORÇAMENTO

O orçamento é uma ferramenta eficaz que norteia a organização na tomada de decisões, devendo refletir os objetivos da empresa. Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz.

O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização. A procura do equilíbrio financeiro da empresa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos que permitam fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da empresa. Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria da empresa que justifique o diferencial de custos suportado pelo Município de Braga;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado, ainda que acima dos valores previstos no estudo, mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa, nem a sua solvabilidade e tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a empresa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2023 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos. É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

1. Orçamento de Exploração

A preparação do orçamento sustenta duas funções principais: planear e controlar. Por esse motivo, a sua elaboração é complexa, rigorosa e minuciosa. O orçamento criterioso implica realismo, devendo sustentar-se nas previsões, no histórico da empresa, nos pressupostos anteriores e nos resultados obtidos no passado. Os valores previstos devem traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros, de acordo também com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo base zero, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior.

É aferida, numa primeira fase, a estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade em SNC-AP.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2023 nas contas da contabilidade analítica distribuído por centros de custo, o que nos permite produzir posteriormente a Demonstração de Resultados.

A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP, como constante dos mapas seguintes. Neste pressuposto, foi previsto para 2023 um total de 4.553.794€ de gastos e 4.603.210€ de rendimentos. Estimamos um resultado antes de imposto de 49.415€ e um resultado líquido de 46.895€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

Face ao anterior, há a registar um aumento dos custos, resultante de:

- Aumento dos custos com pessoal - com a integração de novos colaboradores e estagiários prevista para 2023 de modo a resposta às exigências e ao aumento da complexidade dos projetos e aumento dos salários como consequência da inflação;
- Aumento dos custos de funcionamento originado pelo aumento generalizado dos preços;
- Execução da programação fruto da implementação da conceção das propostas programáticas do Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts, a que agora se junta a Braga'27.
- Relativamente aos rendimentos, regista-se também um aumento de receitas, sobretudo por via de:
- Aumento das receitas de bilheteira, com a eliminação das restrições da lotação das salas e a retoma do ritmo normal de programação dos equipamentos culturais;
- Aumento do contrato-programa com o Município, que apoia a implementação da programação nos dois espaços culturais e a implementação da programação da Braga´27;
- Captação de verbas de investimento comunitário e de financiamento nacional associados aos programas de apoio à RTCP.

Orçamento de Exploração 2023 segundo a contabilidade analítica

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	
GASTOS						
961	**Pessoal**	**945 206**	**355 100**	**229 220**	**288 288**	**1 817 814**
9611	**Remunerações**	**742 943**	**280 169**	**181 451**	**228 959**	**1 433 523**
96111	Administração	23 375	12 986	5 194	10 389	51 944
96112	Trabalhadores em regime CT	697 724	264 914	175 298	207 965	1 345 901
96113	Trabalhadores em regime FP	15 616	0	0	0	15 616
96114	Estágios	6 229	2 270	959	10 605	20 063
9612	**Encargos Sociais Obrigatórios**	**169 284**	**62 992**	**40 777**	**51 884**	**324 938**
96121	Segurança Social	161 643	62 084	40 364	51 223	315 314
96122	Caixa Geral de Aposentações	3 421	0	0	0	3 421
96123	ADSE	502	0	0	0	502
96124	Fundos de compensação	3 717	909	413	661	5 700
9613	**Seguros**	**21 097**	**9 033**	**5 672**	**5 333**	**41 135**
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 922	1 856	1 194	1 579	9 552
96132	Seguro de saúde	16 174	7 177	4 478	3 754	31 584
9614	**Outros Gastos com Pessoal**	**11 882**	**2 904**	**1 320**	**2 112**	**18 218**
96141	Formação	8 022	1 961	891	1 426	12 300
96142	Higiene e segurança	1 903	465	211	338	2 918
96143	Outros	1 957	478	217	348	3 000

962	**Funcionamento**	**342 097**	**51 073**	**19 112**	**55 678**	**467 960**
9621	**Instalações e Equipamentos**	**243 661**	**14 262**	**6 512**	**8 987**	**273 422**
96211	Energia	80 600	0	0	0	80 600
96212	Água, limpeza e conforto	8 329	2 626	1 298	1 358	13 611
96213	Assistência técnica e manutenção	53 276	5 600	2 800	2 800	64 476
96214	Seguros	9 299	5 166	2 067	4 133	20 665
96215	Segurança e vigilância	50 666	0	0	0	50 666
96216	Rendas e alugueres	41 490	870	348	696	43 404
9622	**Expediente**	**57 491**	**19 788**	**5 648**	**9 261**	**92 188**
96221	Material de escritório	3 159	1 755	702	1 404	7 020
96222	Comunicações	5 802	6 102	1 548	1 188	14 640
96223	Software e licenças	27 668	8 241	3 002	5 878	44 789
96224	Mercadorias vendidas	600	2 100	0	0	2 700
96225	Taxas e obrigações legais	17 962	990	396	792	20 139
96226	Serviços bancários	2 300	600	0	0	2 900
9623	**Consultoria e apoio operacional**	**28 290**	**13 300**	**5 320**	**34 640**	**81 550**
96231	Contabilidade e auditoria	12 258	6 810	2 724	5 448	27 240
96232	Juristas	4 410	2 450	980	1 960	9 800
96233	Sistemas de informação	5 184	2 880	1 152	2 304	11 520
96234	Gestão/RH/Outros	2 088	1 160	464	928	4 640
96235	Assessorias técnicas	0	0	0	24 000	24 000
96239	Apoio operacional	4 350	0	0	0	4 350
9624	**Institucional e R. Externas**	**12 655**	**3 724**	**1 631**	**2 790**	**20 800**
96241	Deslocações e Networking	2 025	1 125	450	900	4 500
96242	Merchandising e estacionário	5 478	1 339	609	974	8 400
96243	Marketing Interno	5 152	1 259	572	916	7 900

963	Programação e Atividades	659 248	214 770	169 502	621 117	1 664 637
9631	Cachês	527 000	132 500	86 930	349 617	1 096 047
96311	Fixos	446 000	132 500	86 930	349 617	1 015 047
96312	À bilheteira	45 000	0	0	0	45 000
96313	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9632	Outros conteúdos	7 800	600	400	0	8 800
9633	Hospitalidade	29 000	21 650	17 100	66 000	133 750
9634	Produção Local	27 680	43 270	16 070	104 000	191 020
96341	Backline	15 480	12 250	1 700	13 000	42 430
96342	Técnicos	6 840	11 970	7 810	26 000	52 620
96343	Materiais	500	4 000	1 000	60 000	65 500
96344	Vigilante de eventos	4 380	2 550	460	0	7 390
96349	Outros gastos	480	12 500	5 100	5 000	23 080
9635	Licenças	20 106	7 450	1 540	1 500	30 596
96351	Direitos de autor	19 530	7 450	1 540	750	29 270
96352	Vistos	576	0	0	750	1 326
9636	Assistentes de sala	44 162	7 300	1 000	2 500	54 962
9637	Assessorias técnicas e Artísticas	0	0	20 892	90 000	110 892
9638	Deslocações e Networking	3 500	2 000	25 570	7 500	38 570

964	Marketing e Desenvolvimento	136 646	74 330	50 900	144 100	405 976
9641	Materiais	70 200	31 050	17 100	35 000	153 350
96411	Produção de materiais	55 800	29 000	15 500	35 000	135 300
96412	Distribuição de materiais	14 400	2 050	1 600	0	18 050
9642	Meios de comunicação	37 046	19 000	5 000	36 100	97 146
96421	Imprensa escrita	27 090	4 000	0	22 500	53 590
96422	Radio e TV	5 856	12 000	0	5 000	22 856
96423	Site e meios online	4 100	3 000	5 000	8 600	20 700
9643	Serviços de marketing	29 400	24 280	28 800	73 000	155 480
96431	Design gráfico	16 200	11 400	12 000	25 000	64 600
96432	Fotografia e audiovisual	13 200	10 000	9 800	15 000	48 000
96439	Outros	0	2 880	7 000	33 000	42 880

965	Financiamento	12 100	5 577	2 231	4 462	24 370
9651	Leasings	2 062	0	0	0	2 062
9652	Financiamento de m/longo prazo	7 031	3 906	1 562	3 125	15 624
9653	Contas correntes	3 008	1 671	668	1 337	6 683

966	API	156 366	16 672	0	0	173 037
96151	Amortizações	156 366	16 672	0	0	173 037
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0

GASTOS TOTAIS	2 251 663	717 521	470 965	1 113 645	4 553 794

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	GNR	BMA	CEC	

RENDIMENTOS

971	**Bilheteira**	**382 897**	**32 243**	**2 895**	**11 392**	**429 427**
9711	**Espetáculos**	**369 484**	**32 243**	**2 895**	**11 392**	**416 013**
97111	Cachê fixo	273 484	32 243	2 895	11 392	320 013
97112	À Bilheteira	60 000	0	0	0	60 000
97113	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9712	Cinema	9 222	0	0	0	9 222
9713	Formação de públicos	2 921	0	0	0	2 921
9714	Visitas guiadas	1 271	0	0	0	1 271
972	**Programas de Fidelização**	**53 533**	**2 948**	**0**	**0**	**56 481**
9721	Camarotes	27 000	0	0	0	27 000
9722	Cartão Quadrilátero	26 533	2 948	0	0	29 481
973	**Cedências de Espaço**	**475 295**	**35 400**	**0**	**0**	**510 695**
9731	Município	190 300	0	0	0	190 300
9732	CTB	241 645	0	0	0	241 645
9733	Alugueres privados	43 350	35 400	0	0	78 750
974	**Patrocínios e Mecenato**	**71 000**	**10 000**	**0**	**0**	**81 000**
9741	Patrocínio	15 000	10 000	0	0	25 000
9742	Mecenato	56 000	0	0	0	56 000
975	**Consultoria Técnica**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0		
976	**Rendimentos Suplementares**	**37 870**	**5 000**	**0**	**0**	**42 870**
9761	Venda de Produtos	1 000	5 000	0	0	6 000
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	18 870	0	0	0	18 870
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	0	0	0
979	**Subsídios**	**1 239 089**	**640 475**	**474 963**	**1 128 209**	**3 482 737**
9791	Município de Braga	1 001 435	466 146	386 330	1 097 000	2 950 912
9792	Quadros Comunitários	34 000	53 000	58 071	25 000	170 071
9793	Incentivos ao Emprego	3 655	1 329	562	6 208	11 754
9794	DGARTES	200 000	120 000	30 000	0	350 000

RENDIMENTOS TOTAIS	**2 259 685**	**726 066**	**477 858**	**1 139 600**	**4 603 210**

Orçamento de Exploração 2023 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2023	*comparativos*	
			Orçamento 2022	Estimado 31/12/2022
61	**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS**	**2 700**	**5 473**	**1 043**
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**2 529 885**	**2 162 067**	**2 179 370**
622	**Serviços Especializados**	**2 006 421**	**1 812 586**	**1 768 010**
6221	Trabalhos especializados	1 099 344	911 681	1 102 235
6222	Publicidade e propaganda	232 446	220 137	253 159
6223	Vigilância e segurança	58 056	53 700	53 700
6224	Honorários	555 378	567 774	323 198
6225	Comissões	7 921	7 891	11 505
6226	Conservação e reparação	53 276	51 403	24 212
6229	Outros serviços especializados	0	0	0
623	**Materiais**	**93 720**	**33 900**	**36 776**
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	76 700	20 200	22 162
6232	Livros e documentação técnica	1 020	1 200	843
6233	Material de escritório	6 000	5 400	7 543
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	5 500	500	500
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	0
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	4 500	6 600	3 470
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	2 258
624	**Energia e Fluídos**	**86 300**	**61 860**	**79 001**
6241	Eletricidade	80 600	53 160	68 286
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	3 515
6243	Água	4 200	7 200	7 200
6249	Outros	0	0	0
625	**Deslocações, Estadas e Transportes**	**186 165**	**126 992**	**159 181**
6251	Deslocações e estadas	177 620	125 147	140 773
6252	Transportes de pessoal	0	0	3 353
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	15 055
6258	Outros	6 700	0	
626	**Serviços Diversos**	**157 279**	**126 730**	**136 402**
6261	Rendas e alugueres	83 289	51 725	62 693
6262	Comunicação	20 040	21 323	21 323
6263	Seguros	21 145	21 358	21 358
6264	Royalties	29 270	26 808	23 846
6265	Contencioso e notariado	159	2 500	2 500
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	2 941
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 376	3 016	1 741
6269	Outros serviços	0	0	0
63	**GASTOS COM PESSOAL**	**1 799 596**	**1 509 213**	**1 449 651**
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	51 944	49 441	53 771
632	Remunerações do pessoal	1 381 580	1 152 138	1 099 113
634	Indemnizações	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	324 938	274 440	254 457
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 552	8 028	13 056
638	Outros gastos com pessoal	0	0	4 088
639	Outros encargos sociais	31 584	25 167	25 167
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**	**173 037**	**126 855**	**115 398**
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**0**	**0**	**0**
66	**PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR**	**0**	**0**	**0**
67	**PROVISÕES DO PERÍODO**	**0**	**0**	**0**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**22 478**	**19 213**	**19 213**
681	Impostos e taxas	1 826	1 508	1 508
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0	0	0
688	Outros	20 652	17 705	17 705
69	**GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**26 098**	**21 443**	**21 443**
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		**4 553 794**	**3 844 264**	**3 786 119**

Conta	Descrição	Orçamento 2023	*comparativos*	
			Orçamento 2022	Estimado 31/12/2022
71	**VENDAS**	**6 000**	**16 500**	**3 145**
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES**	**1 058 473**	**1 521 974**	**1 260 239**
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0	417 483	417 483
7208	**Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos**	**485 908**	**481 539**	**310 586**
720891	Receita de Bilheteira	429 427	416 058	254 105
720892	Venda de camarotes	27 000	36 000	27 000
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	29 481	29 481
7211	Aluguer de equipamento	1 200	1 200	1 067
7212	Arrendamento	18 000	18 000	10 500
7299	**Outros serviços**	**553 365**	**603 751**	**520 604**
72991	**Aluguer de espaço**	**510 695**	**523 921**	**459 005**
729911	Município	190 300	190 393	186 977
729912	CTB	241 645	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	78 750	91 888	30 388
72999	**Outros**	**42 670**	**79 831**	**61 599**
729991	Patrocínios	25 000	65 000	60 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	17 670	14 831	1 599
75	**TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS**	**3 433 737**	**2 287 273**	**2 638 557**
751	**Transferências-tesouro**	**3 433 737**	**2 287 273**	**2 638 557**
7511	Administrações Públicas	**3 312 665**	2 159 175	**2 296 853**
75111	Estado		0	9 334
751129	Fundos autónomos [DGARTES	361 754	212 322	350 000
751132	Municípios	2 950 912	1 946 853	1 946 853
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	121 071	128 098	341 704
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	**105 000**	**55 702**	**55 635**
788	**Outros**	**105 000**	**55 702**	**55 635**
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	2 334
7882	Excesso da estimativa para impostos	0	0	5 302
7883	Imputação de subsídios ao investimento	49 000	702	0
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	56 000	55 000	48 000
79	**JUROS, DIVIDENDOS E ORS**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DOS RENDIMENTOS		**4 603 210**	**3 881 449**	**3 957 577**

2. Plano de Investimentos e Financiamento

É Importante referir que a empresa tem uma grande preocupação com a necessidade de substituição dos seus equipamentos técnicos bem como com a sustentabilidade, mais concretamente no que diz respeito à reabilitação dos edifícios e à sua eficiência energética.

A responsabilidade social e ambiental aplica-se a todas as áreas da empresa. Com o passar do tempo, a própria manutenção dos equipamentos começa a ser mais frequente e onerosa, facto que se terá de refletir quer no orçamento deste ano, quer no plano de investimento delineado para os anos vindouros.

No último trimestre de 2022 iremos adquirir maquinaria de cena para o Theatro Circo, investimento avultado, mas necessário para manter o nível de excelência a que a empresa se propõe.

Assim, este plano de investimentos para o quadriénio de 2023-2026 tem como objetivo a melhoria contínua dos serviços prestados, a promoção de serviços de qualidade e a eficiência de toda a organização. O plano mantém as linhas orientadoras dos orçamentos de 2022 no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho, modernização de equipamentos e desmaterialização dos processos internos.

A aquisição do espaço contiguo ao edifício do Theatro Circo, propriedade de terceiros, será refletida apenas no orçamento do próximo ano, uma vez que o processo de aquisição sofreu atrasos. Não tendo ainda a disponibilidade financeira nem o aval das autoridades competentes, iremos proceder ao arrendamento do espaço por um período de nove meses enquanto viabilizamos o processo de compra, abatendo esse valor posteriormente na compra do espaço. Este espaço vai permitir reforçar e colmatar lacunas em cinco vertentes: serviço educativo/serviço de mediação cultural DGARTES; residências artísticas; armazém e arquivo; oficinas técnicas e escritórios.

Os restantes investimentos seguem as linhas orientadoras do passado.

Assim, para 2023 está previsto um investimento de 1.416.051€, sendo que para a aquisição da referida fração está previsto o valor de 905.004€ - deduzido o valor das rendas a pagar ao Município durante nove meses, este investimento representa cerca de 64% dos investimentos previstos.

Os investimentos para 2023 e anos seguintes encontram-se detalhados nos quadros presentes nas páginas seguintes, com informação relativa aos edifícios e manutenção geral, aos equipamentos técnicos e cénicos e equipamentos administrativos e informáticos. O plano de investimentos inclui ainda informação sobre os investimentos a realizar no último trimestre de 2022, dado que este valor irá influenciar o cálculo das depreciações a considerar no orçamento de 2023.

Para o financiamento destes investimentos, com impacto significativo na tesouraria da instituição, a empresa municipal terá de recorrer às suas receitas próprias ou a financiamentos bancários, podendo o leasing ser uma opção para os equipamentos técnicos com um orçamento mais expressivo, uma vez que não é possível a inclusão deste tipo de despesas no contrato-programa celebrado com o

Município. Neste contexto, conta também com o apoio do PRR relativamente ao financiamento dos equipamentos de projeção digital de cinema e de vídeo e tecnologia associada, considerada nas linhas de apoio aos equipamentos culturais integrantes da RTCP.

Complementarmente, a empresa estará sempre atenta aos programas de financiamentos comunitários, procurando explorar todas as possibilidades que vierem a estar disponíveis neste contexto, razão pela qual alguns dos investimentos mais significativos estão considerados no plano de 2024-2026, de modo a planear a sua concretização sem perder a possibilidade de os enquadrar em futuras linhas de apoio.

Por fim, importa referir que este plano foi concretizado com a expetativa que a atividade venha a decorrer dentro da normalidade no próximo quadriénio, salvaguardando-se que, caso haja algum retrocesso no contexto da pandemia ou da guerra com um impacto na tesouraria da empresa, o mesmo poderá sofrer ajustamentos em conformidade.

Plano de Investimentos 2023-2026

	Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Conta SNC-AP	Taxa de amortização	2022			2023			2024-2026		
					Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2022 previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2023 (previsão)	2024	2025	2026
THEATRO CIRCO													
I. Edifício e manutenção geral													
COMPRA	Fração Santander	905 004	43	1,00%			0	905 004	6	5 279			
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavandaria	2 000	43	10,00%			0	2 000	2	183			
	Substituição de sistema de calor/frio de AVC	106 835	43	10,00%			0			0		106 835	
	Compartimentação do AVAC - bilheteira	3 632	43	10,00%	3 632	12	30						
	Conversão de sistema AVAC para uma unidade Chiller	0	43	10,00%			0						
	Compartimentação do espaço 4.º, 8.º e 9.º	8 227	43	10,00%	8 227	12	69						
	Colocação de toldo claraboia 9.º piso	2 498	43	10,00%	2 498	12	21						
	Obras nos camarins - Piso -1.º e -2.º	5 000	43	10,00%	5 000	12	42						
	Obras de Acessibilidade	30 000	43	10,00%	10 000	12	83	20 000	6	1 167			
	subtotal	**1 063 196**			**29 357**		**245**	**927 004**		**6 629**	**0**	**106 835**	**0**
II. Equipamento técnico e cénico													
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	43	20,00%			0	140 000	6	16 333			
SOM	Sistema de monição in-Ear Wireless	3 100	43	20,00%			0	3 100	6	362			
SOM	4 Colunas de reforço frontal e lateral da SP	3 800	43	20,00%			0	3 800	6	443			
SOM	Amplificador para colunas de reforço da SP	2 800	43	20,00%			0	2 800	6	327			
SOM	Microfones	2 450	43	20,00%			0	2 450	2	449			
SOM	Coluna de som para pequenas conferências (já feito. Eliminar)	0		20,00%			0			0			
SOM	Mesa/Rac de som Wireless	438	43	20,00%	438	12	7						
ILUMUN	Projetores	120 000	43	20,00%			0	60 000	9	4 000	0	60 000	0
ILUMUN	Substituição do Sistema de Iluminação para SP / LED	36 000	43	20,00%			0			0	36 000	0	
ILUMUN	Splitter DMX / RDM 8/10 vias - distribuição sinal SP	530	43	20,00%	530	12	9			0			
ILUMUN	Alimentação conversores DMX Cat5	130	43	20,00%	130	12	2			0			
ILUMUN	Dimmer portátil para cassetas	120	43	20,00%	120	12	2			0			
ILUMUN	Difusores para barras led	120	43	20,00%	120	12	2			0			
ILUMUN	Caixas de arrumação para projetores	530	43	20,00%	530	12	9			0			
ILUMUN	Ganchos arrumação de cabos	130	43	20,00%	130	12	2			0			
AUDIOV	Projetor de vídeo 4k para SP	70 000	43	20,00%			0			0	70 000	0	

AUDIOV	Projetor Vídeo Conferencias - fonte laser	2 500	43	20,00%	2 500	12	42			0				
AUDIOV	Caixa de arrumação para equipamento de Streaming	2 000	43	20,00%	2 000	12	33			0				
AUDIOV	Monitor 24" 1920X1200	250	43	20,00%	250	12	4			0				
MAQ	Substituição Consola/software e sistema de comando de motorizações da mecânica de cena	90 000	43	12,50%	90 000	12	938			0				
GERAL	Sistema de Intercom Wireless	7 500	43	20,00%	7 500	12	125			0				
GERAL	30 cadeiras de orquestra	4 200	43	20,00%			0	4 200	6	490	0			
	Diversos (valor unit. < 500€)	10 000	43	20,00%	2 000	12	33	2 000	12	33	2 000	2 000	2 000	
	subtotal	**496 598**			**106 248**		**1 208**	**218 350**		**22 438**	**108 000**	**62 000**	**2 000**	
III. Informática e sistemas														
	Equipamento informático para bilheteira: portátil, access point, monitores	1 000	43	25,00%				1 000	1	250				
	Atualização do servidor	12 000	43	25,00%			0	12 000	3	2 500				
	Avaliação de desempenho	2 500	43	25,00%			0	2 500	5	417				
	Disaster Recovery	2 500	43	25,00%			0	2 500	2	573				
	Program VwixK (já foi adquirido. Eliminar)	0	43	25,00%			0			0				
	Investimentos de substituição	50 000	43	25,00%			0	20 000	2	4 583	10 000	10 000	10 000	
	subtotal	**68 000**			**0**		**0**	**38 000**		**8 323**	**10 000**	**10 000**	**10 000**	
IV. Administrativo e mobiliário														
	Sistemas de arrumação e arquivo + mobiliário (novas entradas)	12 000	43	12,50%			0	12 000	1	1 500				
	Mobiliário administrativo bilheteira	0		12,50%			0	0	2	0				
	Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	43	12,50%			0	650	4	61				
	Máquina lavar louça piso 2	400	43	12,50%			0	400	4	38				
	Máquina lavar louça piso 9	500	43	12,50%			0	500	6	36				
	Mobiliário diverso para copa	2 000	43	12,50%			0	2 000	4	188				
AUDIOV	Smart TV 75'' slim para conferências	950	43	12,50%			0	950	2	109				
	Televisores para escritórios	1 800	43	12,50%			0	1 800	2	206				
	Investimentos de substituição	8 000	43	12,50%			0	2 000	12	21	2 000	2 000	2 000	
	Áudio-guias + auriculares	3 900	43	12,50%			0	3 900	3	406				
	subtotal	**30 200**			**0**		**0**	**24 200**		**2 565**	**2 000**	**2 000**	**2 000**	
V. Equipamento de transporte														
	Carro	45 000	43	25,00%				45 000	5	7 500				
	subtotal	**45 000**			**0**		**0**	**45 000**		**7 500**	**0**	**0**	**0**	
	Total THEATRO CIRCO	**1 702 994**			**135 605**		**1 453**	**1 252 554**		**47 454**	**120 000**	**180 835**	**14 000**	

gnration

I. Edifício e manutenção geral														
...	chão black box			20,00%			0	0		0				
	subtotal	0			0		0	0		0	0	0	0	
II. Equipamento técnico e cénico														
AUDIOV	Equipamento de Vídeo e Projeção - Sala Formações	2 509	43	20,00%			0	2 509	2	460				
	PA	0		25,00%			0							
	2 Monitores db M4	19 764	43	20,00%			0	4 941	7	494	4 941	4 941	4 941	
	4 Di BSS AR133	868	43	20,00%	289	12	5	579	7	58				
	Mesa de Som + 4 Ac	18 350	43	20,00%			0	18 350	7	1 835	0			
	Mesa de Luz	10 236	43	20,00%			0	10 236	7	1 024	0			
	5 Tripés Pequenos	175	43	20,00%			0	175	7	17				
	5 Tripés Grandes	183	43	20,00%			0	183	7	18				
	Amplificador DB	2 488	43	20,00%			0			0	2 488			
	Micro Par de AKG 414	1 330	43	20,00%	1 330	12	22			0				
	2 Micros EV RE20	902	43	20,00%			0			0	902			
	4 Sennheiser MD421-II	649	43	20,00%	649	12	11			0				
	2 Truss 2m	470	43	20,00%			0			0	470			
	2 Truss 1m	311	43	20,00%			0			0	311			
	8 Bases para Truss	410	43	20,00%			0			0	410			
	Audio Recorder Zoom H6	264	43	20,00%			0			0	264			
	Micro SE V7	80	43	20,00%	80	12	1			0				
	4 Micros DPA 4099	1 623	43	20,00%			0			0	1 623			
	Press Box	744	43	20,00%			0			0	744			
	Sistema Wireless para Headset	524	43	20,00%			0			0	524			
	Sistema para Conferências	1 084	43	20,00%			0			0	1 084			
	Investimento PRR	120 000	43	20,00%			0	120 000	7	12 000				
	Diversos (valor unit. < 500€)	3 500	43	20,00%	1 500	12	25	500	7	50	500	500	500	
	subtotal	186 463			3 849		64	157 473		15 956	14 260	5 441	5 441	
III. Informática e sistemas														
	Firewall	0		25,00%			0							
	Computadores MacMini	884	43	25,00%			0	884	7	110				
	Projetor Optoma UHD50X	4 987	43	25,00%			0	1 247	7	156	1 247	1 247	1 247	
	Investimentos de substituição	8 000	43	25,00%			0	2 000	7	250	2 000	2 000	2 000	
	subtotal	13 871			0		0	4 131		516	3 247	3 247	3 247	
IV. Administrativo e mobiliário														
	Mobiliário para BlackBox (150 cadeiras)	13 755	43	12,50%			0			0		13 755		

Mobiliário para Sala Conferências (70 cadeiras)	6 419	43	12,50%			0			0		6 419	
Televisor LG UHD 55"	2 682	43	12,50%			0	894	3	93	894	894	
Investimentos de substituição	3 250	43	12,50%			0	1 000	9	42	750	750	750
subtotal	**26 106**			**0**		**0**	**1 894**		**135**	**1 644**	**21 818**	**750**
TOTAL gnration	**226 440**			**3 849**		**64**	**163 497**		**16 607**	**19 151**	**30 506**	**9 438**

BMA

I. Edifício e manutenção geral						0			0			
...						0			0			
						0			0			
II. Equipamento técnico e cénico						0			0			
...						0			0			
						0			0			
III. Informática e sistemas						0			0			
...						0			0			
						0			0			
IV. Administrativo e mobiliário						0			0			
...						0			0			
TOTAL BMA	0			0		0	0		0	0	0	0

TOTAL INVESTIMENTOS	1 929 434			139 454		1 517	1 416 051		64 062	139 151	211 341	23 438

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

As demonstrações previsionais são o reflexo financeiro das políticas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização. A Norma de Contabilidade Pública 26, referente a Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, estabelece como mapas previsionais o orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

De acordo com o SNC-AP, as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa.

Em 2023, tal como no passado, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir atempadamente com a liquidação dos valores que lhe estão associados, como garante de uma maior estabilidade em termos de liquidez da empresa municipal, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

Assim, a previsão para o ano de 2023, excetuando o valor a transitar de períodos anteriores, de acordo com os respetivos mapas orçamentais, evidencia equilíbrio nas previsões orçamentais, composto por receitas orçamentais num total de 6.512.514,16€ e despesas orçamentais no montante de 6.512.514,16€.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, atingindo um montante de cerca de 4,6 milhões de euros, o orçamento para 2023 expressa, em primeiro lugar, as múltiplas dimensões de intervenção da gestão da empresa municipal, que ao longo dos últimos 10 anos tem vindo a assumir um papel cada vez mais determinante na definição e implementação da estratégia cultural da cidade de Braga. Neste próximo ano, à programação dos dois equipamentos culturais que estão a seu cargo – o Theatro Circo e o gnration – e à concretização do plano de ação de Braga Media Arts- Cidade Criativa da UNESCO, junta-se a implementação do programa cultural de Braga'27 alicerçado na candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura.

Relativamente ao Theatro Circo e ao gnration, o plano de atividades traduz o regresso a um ritmo normal de programação, embora num cenário mais exigente e complexo que o verificado em pré-pandemia. Por um lado, os efeitos da pandemia ainda se fazem sentir nas dinâmicas de produção, nas restrições pontuais nos processos de trabalho que vão surgindo e que poderão retomar em parte durante o período de outono/inverno, e a recente crise despoletada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, refletiu-se já no aumento generalizado dos preços, que naturalmente têm consequência na orçamentação e implementação dos eventos. Por outro lado, a integração de ambos os equipamentos na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses trouxe novos desafios, com o estabelecimento de mais parcerias com os equipamentos da rede, e uma maior aposta nos projetos em coprodução e em criações próprias, mais exigentes em tempos de preparação destas atividades e também na estrutura de custos associada, mas com um contributo maior para o crescimento do tecido artístico local e nacional, e fator importante para a fixação de talentos na cidade.

No caso partícula do gnration, 2023 é também o ano que assinala os 10 anos de existência deste equipamento cultural, e que marca, naturalmente, toda a sua estratégia de programação e comunicação, sendo uma oportunidade de reforço e projeção da sua marca e identidade.

Em relação à Braga Media Arts, em 2023 são assumidas novas responsabilidades no contexto da programação do Circuito, mas também na implementação de projetos de caráter internacional resultantes de dois financiamentos obtidos ainda no decorrer de 2022. Também em 2022 ficou decidido que Braga iria assegura o apoio à coordenação da rede de cidades de Media Arts da UNESCO, responsabilidade que se irá traduzir num plano de trabalho mais exigente para a equipa durante o próximo ano, mas que terá um papel importante na projeção da cidade e do seu tecido cultural além-fronteiras. 2023 ficará também marcado pelos trabalhos preparatório da próxima edição da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX, que será concretizada em 2024.

Por último, importa destacar a integração da Braga'27 na atividade regular da empresa. Num momento que antecede a decisão do júri sobre a cidade a quem será atribuído o título de Capital

Europeia da Cultura, mas consciente do importante trabalho desenvolvido com o setor cultural e criativo local e os parceiros nacionais e internacionais, que agora importa valorizar e dar sequência, o Município de Braga anunciou já o compromisso para com esta iniciativa e a determinação em concretizar, na medida do possível, os projetos planeados. Estando a empresa municipal responsável pela gestão deste processo, o plano de atividades e orçamento refletem já a assunção desta nova dimensão de programação, com várias dezenas de atividades e um financiamento de cerca de 1 milhão de euros.

A maior complexidade de cada uma destas áreas de atuação da empresa representa também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes. Por outro, para alem da comunicação associada a cada dimensão de programação, há também a necessidade de uma comunicação mais clara e agregadora a nível institucional. 2023 será um ano decisivo neste contexto, com a definição de nova entidade gráfica corporativa.

Numa outra dimensão, as crescentes responsabilidades assumidas pela empresa refletem-se igualmente na dimensão da sua equipa interna, que deverá crescer novamente ao longo do próximo ano. Este crescimento determina também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho. Adicionalmente, a empresa pretende investir em políticas de promoção do bem-estar físico e mental dos seus colaboradores e na conciliação do trabalho com a sua vida familiar, desafio bastante complexo face ao tipo de atividade que a empresa desenvolve, mas que cremos que seja fundamental para a captação e retenção de talentos na instituição.

Tal como os seus recursos humanos, também os recursos técnicos da instituição necessitam de uma resposta adequada às novas exigências da empresa. Assim, em 2023 e nos anos seguintes, dar-se-á sequência ao plano de renovação do equipamento técnico e cénico do Theatro Circo e gnration, através da aquisição e substituição de um conjunto de equipamentos e ainda na melhoria de algumas condições infraestruturais. Neste âmbito, tratando-se de investimentos suportados pelo orçamento da empresa sem possibilidade de recursos a contrato-programa, é necessário desenvolver uma estratégia de captação de fundos que evite uma grande pressão sobre a tesouraria da empresa. Contamos já com algum financiamento associado à RTCP, e espera-se que em 2023 seja ainda possível submeter novas candidaturas no contexto do lançamento do quadro comunitário de apoio 2021-2027.

Esta questão cruza-se com aquele que é desde sempres um dos objetivos estratégicos da empresa: a concretização de um modelo de gestão sustentável. Assim, toda a evolução recente da empresa tem vindo a ser acompanhada do ponto de vista da administração e gestão financeira, garantindo a necessária otimização de processos e procedimentos, analisando as oportunidades de racionalização

de gastos que decorrem de uma maior dimensão, e, necessariamente, com um maior enfase na componente comercial e a promoção do crescimento dos rendimentos da empresa.

Em 2023, todas questões acima apontadas espelham-se num crescimento significativo das receitas da empresa, por via da bilheteira, e naturalmente pelo maior valor do contrato-programa, que responde também ao acréscimo de atividade e custos da estrutura. Há também um reflexo objetivo na angariação de novas fontes de financiamento, nomeadamente as que decorrem do concurso de apoio à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, bem como num maior nível de financiamento comunitário, seja de programas nacionais ou europeus. Esta maior dinâmica, que se espelha numa maior dotação orçamental, irá refletir-se numa exigência acrescida sobre a gestão financeira e de tesouraria da empresa, necessariamente pelo maior volume de procedimentos de contratação que será necessário desenvolver, pelo controlo mais apertado que implica o cumprimento regular dos compromissos assumidos, e pela definição e implementação de estratégias que garantam a sustentabilidade a longo prazo da organização.

É este o nosso projeto para o próximo quadriénio, pleno de desafios e numa conjuntura que se avizinha incerta, mas que implementaremos, tal como até agora, com um profundo sentido de missão e de responsabilidade, ao serviço da cultura e dos bracarenses.

Braga, 7 de outubro de 2022

O Conselho de Administração,

RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO

Assinado de forma digital por RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO
Dados: 2022.10.11 16:46:06 +01'00'

Assinado por : **CLÁUDIA TEIXEIRA LEITE**
Num. de Identificação: BI110898974
Data: 2022.10.11 15:27:05+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por : **MARIA DE LURDES RUFINO MACHADO DE CAMPOS OLIVEIRA**
Num. de Identificação: 08589238
Data: 2022.10.11 21:40:37+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

PARTE III. ANEXOS

Demonstração de Resultados previsional 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	31/12/2023	**31-12-2022 (projeção)**
Vendas e Prestações de serviço	1 064 473	1 263 384
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	3 433 737	2 638 557
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0
Variação nos inventários de produção	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 700	-1 043
Fornecimentos e serviços externos	-2 529 885	-2 179 370
Gastos com o pessoal	-1 799 596	-1 449 651
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	105 000	55 635
Outros gastos e perdas	-22 478	-19 213
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**248 551**	**308 300**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-173 037	-115 398
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**75 513**	**192 901**
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Juros e gastos similares suportados	-26 098	-21 443
Resultado Antes de Imposto	**49 415**	**171 458**
Imposto sobre o rendimento do período	-2 520	-10 702
Resultado Líquido do Período	**46 895**	**160 756**

Balanço previsional 2023

(valores em euros)

ATIVO		Datas	
		31/12/2023	31/12/2022 (projeção)
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 132 783	1 886 154
Ativos intangíveis		7 318	10 932
Outros investimentos financeiros		24 484	19 000
Ativos por impostos diferidos		5 157	5 157
		3 169 741	**1 921 243**
Ativo corrente			
Inventários		13 537	12 306
Clientes		163 612	365 152
Estado e outros entes públicos		45 541	7 536
Outros créditos a receber		205 120	512 429
Diferimentos		5 773	4 618
Caixa e depósitos		128 812	58 617
		562 395	**960 658**
Total do ATIVO		**3 732 135**	**2 881 900**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
	Património/Capital	500 000	500 000
	Reservas legais	34 724	26 686
	Resultados transitados	1 307 282	1 154 564
	Outras variações no capital próprio	2 558	2 558
	Resultados líquido do período	46 895	160 756
Total de Património Líquido		**1 891 459**	**1 844 564**
Passivo não corrente			
	Financiamentos obtidos	980 329	153 916
	Total dos Passivos Não Correntes	**980 329**	**153 916**
Passivo corrente			
	Fornecedores	177 464	152 876
	Estado e outros entes públicos	71 900	80 077
	Financiamentos obtidos	154 445	58 259
	Outras contas a pagar	271 510	280 416
	Diferimentos	185 029	311 792
	Total dos Passivos Correntes	**860 347**	**883 420**
Total do PASSIVO		**1 840 676**	**1 037 336**
Total do Património Líquido e do Passivo		**3 732 135**	**2 881 900**

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional 2023

(valores em euros)

	PERÍODOS	
	2023	**2022**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	1 940 443, 84	2 439 218,01
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a Fornecedores	-3 091 102,16	-2 671 834,22
Pagamentos ao Pessoal	-1 474 658,49	-1 124 713,80
Caixa gerada pelas operações	-2 625 316,81	-1 357 330,00
Outros recebimentos/pagamentos	3 338 087,72	1 872 058,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	595 230,06	514 728,48
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 533 592,11	-174 700,37
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-5 484,00	-4 981,85
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 539 076,11	-179 682,22
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 045 000,00	25 463,99
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-122 401,44	-300 000,00
Juros e gastos similares	-26 097,87	-21 443,40
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	896 500,69	-295 979,41
Variação de Caixa e seus equivalentes (1) +(2) +(3)	70 195,49	39 066,85
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	58 616,87	19 550,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**128 812,36**	**58 616,87**

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rúbrica e Designação			Orçamento 2023		Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes		3 809 737	3 809 737	3 598 457	3 543 534	3 240 711	3 086 176
R51	Administrações Públicas		3 300 912	3 300 912	3 448 457	3 293 534	3 090 711	2 936 176
R5111	Administração Central - Estado		350 000	350 000	350 000	350 000	0	0
R5112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R5113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local		2 950 912	2 950 912	3 098 457	2 943 534	3 090 711	2 936 176
R512	Exterior - UE		441 071	441 071	150 000	250 000	150 000	150 000
R513	Outras		0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes		67 754	67 754	71 141	74 698	78 433	82 355
R6	Venda de bens e serviços	365 152	1 222 956	1 588 108	1 284 104	1 348 309	1 415 725	1 486 511
R7	Outras receitas correntes		434 821	434 821	320 000	326 400	332 928	339 587
	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de Capital							
R91	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R911	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R9111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R9112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R9113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R9114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R9115	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R912	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R913	Outras		0	0	0	0	0	0
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
	Receita efetiva [1]	**365 152**	**5 467 514**	**5 832 666**	**5 202 561**	**5 218 244**	**4 989 364**	**4 912 273**
	Receita não efetiva [2]							
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		1 045 000	1 045 000	140 000	100 000	100 000	100 000
	Receita total [3] = [1]+[2]	**365 152**	**6 512 514**	**6 877 666**	**5 342 561**	**5 318 244**	**5 089 364**	**5 012 273**

Rúbrica e Designação			Orçamento 2023		Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal		1 799 596	1 799 596	1 826 590	1 853 989	1 881 799	1 910 026
D1.1	Remunerações certas e permanentes		1 425 240	1 425 240	1 446 619	1 468 318	1 490 343	1 512 698
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais		8 283	8 283	8 407	8 533	8 661	8 791
D1.3	Segurança social		366 073	366 073	371 564	377 137	382 794	388 536
D2	Aquisição de bens e serviços	152 876	3 005 872	3 158 748	3 156 166	2 998 358	2 638 555	2 506 627
D3	Juros e outros encargos		29 746	29 746	30 341	30 948	31 567	32 198
D4	Transferências e subsídios correntes		0	0	0	0	0	0
D41	Transferências correntes		0	0	0	0	0	0
D411	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D4111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D4112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D4113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D4114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D4115	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D412	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D413	Famílias		0	0	0	0	0	0
D414	Outras		0	0	0	0	0	0
D42	Subsídios		0	0	0	0	0	0
D5	Outras despesas correntes		21 306	21 306	21 732	22 167	22 610	23 062
	Despesa de capital							
D6	Investimento		1 533 592	1 533 592	171 155	259 949	28 828	168 642
D8	Transferências e subsídios de capital		0	0	0	0	0	0
D81	Transferências de capital		0	0	0	0	0	0
D811	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D8111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D8112	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D8113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D8114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D8115	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D812	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D813	Famílias		0	0	0	0	0	0
D814	Outras		0	0	0	0	0	0
D82	Outras despesas de capital		0	0	0	0	0	0
	Despesa efetiva [4]	**152 876**	**6 390 113**	**6 542 989**	**5 205 985**	**5 165 410**	**4 603 359**	**4 640 555**
	Despesa não efetiva [5]							
D09	Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros		122 401	122 401	104 700	104 700	104 700	104 700
	Despesa total [6] = [4]+[5]	**152 876**	**6 512 514**	**6 665 390**	**5 310 684**	**5 270 110**	**4 708 058**	**4 745 255**

	Saldo total = [3]-[6]		**0**	**212 276**	**31 877**	**48 134**	**381 305**	**267 018**
	Saldo global = [1]-[4]		**-922 599**	**-710 322**	**-3 423**	**52 833**	**386 005**	**271 718**
	Despesa primária		6 482 768	6 635 644	5 280 343	5 239 162	4 676 491	4 713 057
	Saldo corrente		610 994	823 270	167 732	312 782	414 833	440 360
	Saldo de capital		-1 533 592	-1 533 592	-171 155	-259 949	-28 828	-168 642
	Saldo primário		29 746	242 022	62 218	79 082	412 872	299 216

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução	Pagamentos							Total previsto
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização em 2021	Períodos seguintes					
														2023	2024	2025	2026	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[20]	[21]=[13]+…+[20]
Aquisição da fração do Santander	2023.001	Instalações Theatro Circo	D6	O		5 004		900 000	01/06/2023	30/06/2023	0	0	0	905 004	0	0	0	0	**905 004**
Manutenção geral	2023.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D6	O		158 467			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	27 060	0	131 407	0	0	**158 467**
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.003	Equipamento técnico e cénico	D6	O		604 747		100 000	01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	462 262	150 380	82 952	9 152		**704 747**
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.004	Informática e sistemas	D6	O		100 701			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	51 821	16 293	16 293	16 293	0	**100 701**
Atualização e compra de novos equipamentos	2023.005	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O		69 256			01/01/2023	31/12/2023	0	0	0	32 096	4 482	29 296	3 383	0	**69 256**
Compra de novo equipamento	2023.006	Equipamento de transporte	D6	O		55 350			01/05/2023	31/05/2023	0	0	0	55 350	o	o	o	0	**55 350**
				Total	**0**	**993 525**	**0**	**1 000 000**			**Total**	**0**	**0**	**1 533 592**	**171 155**	**259 949**	**28 828**	**0**	**1 993 525**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3 732 135 euros e um total de património líquido de 1 891 459 euros, incluindo um resultado líquido de 46 895 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2023 (enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2023-2026, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2023-2026.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP não se encontrar ainda integralmente concluído, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Braga, 12 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Assinado por : **FÁTIMA CRISTINA DOS SANTOS AMORIM BARROSO GONÇALVES**
Num. de Identificação: BI095021370

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2023 – 2027

18 de outubro de 2022



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 5

III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 7

IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023 -2027 (Anexo 1) 8

IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2023 12

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2023 20

VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2023 21

ANEXOS

i. **PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023 - 2027**

I. INTRODUÇÃO

Os 3 últimos anos têm sido um desafio para o mundo, para a Europa e naturalmente para a economia e todas as áreas de atividade que, de forma direta ou indireta, a ela estão ligadas. Se em março de 2020 a organização Mundial de Saúde declarou a doença da COVID-19, pandemia esta que se arrastou até 2021 e que atualmente coabita entre nós de uma forma controlada, o ano de 2022 trouxe enormes incertezas, com uma guerra que não se esperava e que em nada foi desejada.

Na madrugada de 24 de fevereiro de 2022, o Presidente da Rússia, Vladimir Putin, lança uma invasão militar em larga escala no leste da Ucrânia. O conflito Rússia-Ucrânia aumentou drasticamente a incerteza relativamente à recuperação da economia global e trouxe novas preocupações nomeadamente a crise energética, milhares de refugiados - a agência da ONU divulgou recentemente um comunicado dando nota que mais de 5,2 milhões de menores de idade ucranianos dependem agora de assistência humanitária, incluindo 2,2 milhões que estão agora refugiados – insegurança alimentar, principalmente ao nível dos cereais, e sem fim à vista para o término do conflito, com enorme risco de progredir para um conflito nuclear.

Os preços elevados das matérias-primas intensificam a ameaça de uma inflação elevada e prolongada, o que aumenta os riscos de estagnação e de conflitos sociais.

As economias europeias estão muito suscetíveis ao risco devido à enorme dependência do fornecimento de gás natural russo - a Rússia é o 3º produtor mundial de petróleo, o 2º produtor de gás natural e está entre os 5 maiores produtores de aço, níquel e alumínio. É também o maior exportador de trigo do mundo (quase 20% do comércio mundial). Por outro lado, a Ucrânia é um dos principais produtores de milho (6º maior), trigo (7º), girassol (1º), e está entre os 10 maiores produtores de beterraba, cevada, soja e colza.

Por tudo isto, os mercados financeiros em todo o mundo caíram drasticamente e os preços do petróleo, gás natural, metais e produtos alimentares subiram em flecha.

Os automóveis, transportes e produtos químicos são os sectores mais vulneráveis e aqueles que mais estão a sofrer devido aos preços mais elevados dos combustíveis. Estima-se que o combustível seja responsável por cerca de um terço dos seus custos totais.

Assim sendo, e dado que os Transportes Urbanos de Braga no seu dia a dia já têm elevados custos ao nível do consumo energético - apesar da frota diversificada – com o atual conflito, há um enorme impacto na sua atividade.

Mas neste contexto adverso surgem igualmente oportunidades e sinais de recuperação no transporte público. O ano de 2022 trouxe consigo a recuperação de clientes, tendo no passado dia 4 de outubro ultrapassado o número de passageiros do ano de 2021.

Continuamos empenhados na concretização do plano de investimento, dando continuidade à renovação da frota de veículos, com a aquisição de mais 30 viaturas elétricas e as respetivas infraestruturas de carregamento, procurando assim influenciar positivamente padrões de mobilidade mais sustentáveis e promover a descarbonização da mobilidade em Braga.

Temos hoje, já um terço da frota renovada com autocarros que apresentam uma melhor performance ambiental, oferecendo excecionais condições de conforto, acessibilidade, segurança e fiabilidade no serviço prestado aos nossos clientes.

Pretendemos continuar o nosso caminho: investir, trilhar um caminho de sustentabilidade, e prosseguir com a transição digital. Continuaremos a apostar na renovação da frota, na melhoria da informação aos clientes, no reforço do sistema de transporte a pedido, na melhoria da oferta regular, na implementação de um School Bus para todos, na introdução das primeiras linhas do BRT, na desmaterialização de títulos de transporte, na requalificação em curso do Parque de Material e Oficinas e na aceleração da transição digital.

Temos como propósito promover soluções de mobilidade sustentável, orientados por um forte compromisso com a comunidade e proteção do planeta e preservação da biodiversidade.

Contamos com todos os nossos trabalhadores/as na concretização destes compromissos e continuarmos a construir um caminho na mobilidade responsável, com enfoque nas pessoas e na criação de valor para todas as nossas partes interessadas.

Braga, 18 de outubro de 2022

TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS

Assinado de forma digital por TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS
Dados: 2022.10.18 17:32:33 +01'00'

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

Assinado de forma digital por SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA
Dados: 2022.10.18 17:15:07 +01'00'

Assinado por: **OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO**
Num. de Identificação: 10557097
Data: 2022.10.18 18:38:29+01'00'

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Apresentam-se de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2023 a 2027, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos em vigor dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB):

- **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual – 2023 a 2027;**
- **Plano Plurianual de Investimentos – 2023 a 2027;**
- **Balanço Previsional – 2023;**
- **Demonstração de Resultados Previsional – 2023;**
- **Demostração de Fluxos de Caixa – 2023.**

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- Projeção a 31 de dezembro de 2022 dos valores contabilísticos, efetivos em julho de 2022, tendo em consideração os impactos contabilísticos derivados da situação pandémica mundial, agora controlada, e do conflito entre a Ucrânia e a Rússia verificando-se, apesar disso, uma aproximação da receita ao ano de 2019. Foi considerado também um incremento nos custos, nomeadamente no fornecimento e serviços externos em consequência quer da extensão do SchoolBus para todos quer do novo serviço Transporte Flexível. Além disso e como referimos nas notas introdutórias, o conflito na Ucrânia, trouxe novos desafios e variáveis que terão impacto no aumento dos custos, nomeadamente o aumento dos combustíveis e de energia – CMVMC – aumento significativo na inflação. Não existindo, ainda, um instrumento de regulamentação coletiva, os TUB vão seguir as determinações do governo para o orçamento de estado 2023, no que concerne aos aumentos dos salários para a função pública, a subida do salário mínimo e do subsídio de alimentação, representando um incremento de aproximadamente 378 mil euros nos gastos com pessoal.
- O investimento em 30 novos autocarros movidos a eletricidade, exigirão também um esforço financeiro dos TUB, concretamente num novo contrato financeiro de Médio Longo Prazo no valor de 10 milhões de euros, pelo que, consequentemente teremos um aumento dos encargos com os gastos de financiamento que totalizarão

para o ano de 2023, 150.216,81 € e que se estimam na totalidade desta rúbrica no valor de 423.421,07 €.

- A Contratualização do Serviço de Transporte Público Coletivo de Passageiros entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2023.
- A continuação dos projetos e investimentos previstos para o período 2023 – 2027 com a requalificação em curso do Parque de Material e Oficinas e na aceleração da transição digital.
- Projeção dos valores contabilísticos da área de gestão e fiscalização do estacionamento à superfície nas vias sob jurisdição do Município, para o ano de 2023, com base nos valores apurados durante o ano de 2022;
- Estimativa dos valores contabilístico relativamente às Auditorias e Consultoria para o ano 2023.

Assinado por: **OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO**
Num. de Identificação: 10557097
Data: 2022.10.18 18:37:39+01'00'

III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita corrente		***19 787 166,42***					
R1	Receita fiscal							
R11	Impostos diretos							
R12	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	**Transferências Correntes**		**9 378 440,57**					
R51	Administrações Públicas							
R511	Administração Central - Estado							
R512	Administração Central - Outras entidades		271 650,00					
R513	Segurança Social							
R514	Administração Regional							
R515	Administração Local							
R52	Exterior - UE							
R53	Outras							
R6	Venda de bens e serviços							
R7	**Outras receitas correntes**		**10 408 725,85**					
	Receita de capital		***8 000 000,00***					
R8	Venda de bens de investimento							
R9	**Transferências de Capital**		**8 000 000,00**					
R91	Administrações Públicas							
R911	Administração Central - Estado							
R912	Administração Central - Outras entidades							
R913	Segurança Social							
R914	Administração Regional							
R915	Administração Local							
R92	Exterior - UE		8 000 000,00					
R93	Outras							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos							
	Receita efetiva (1)		**27 787 166,42**					
	Receita não efetiva (2)		8 815 937,96					
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros		8 815 937,96					
	Receita total (3) = (1) + (2)		**36 603 104,38**					

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento 2023			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa corrente		***19 096 775,41***	***19 096 775,41***	***1 926 437,70***	***1 908 000,00***	-	-
D1	Despesas com o pessoal		**8 618 270,59**	**8 618 270,59**	-	-	-	-
D11	Remunerações certas e permanentes		**5 624 638,14**	**5 624 638,14**				
D12	Abonos variáveis ou eventuais		**1 407 903,42**	**1 407 903,42**				
D13	Segurança social		**1 585 729,03**	**1 585 729,03**				
D2	Aquisição de bens e serviços		**10 020 757,33**	**10 020 757,33**	**1 926 437,70**	**1 908 000,00**	-	-
D3	Juros e outros encargos		**423 421,08**	**423 421,08**				
D6	Outras despesas correntes		**34 326,41**	**34 326,41**				
	Despesa de capital		***17 506 328,97***	***17 506 328,97***				
D7	Investimento		**17 506 328,97**	**17 506 328,97**	**2 943 542,00**	**2 534 932,00**	**2 007 872,00**	**7 872,00**
	Despesa efetiva [4]		**36 603 104,38**	**36 603 104,38**	**4 869 979,70**	**4 442 932,00**	**2 007 872,00**	**7 872,00**
	Despesa não efetiva [5]							
D11	Despesa com ativos financeiros							
D12	Despesa com passivos financeiros							
	Despesa total [6]=[4]+[5]		**36 603 104,38**	**36 603 104,38**	**4 869 979,70**	**4 442 932,00**	**2 007 872,00**	**7 872,00**
	Saldo total [3] - [6]	-	0,00	- 36 603 104,38				
	Saldo global [1] - [4]	-	8 815 937,96	- 36 603 104,38				
	Despesa primária		36 179 683,30	36 179 683,30				
	Saldo corrente		690 391,01	- 19 096 775,41				
	Saldo de capital	-	9 506 328,97	- 17 506 328,97				
	Saldo primário	-	8 392 516,88	- 36 179 683,30				

Transportes Urbanos de Braga, E.M. Município de Braga

IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023 -2027 (Anexo 1)

O plano plurianual de investimentos para o horizonte temporal de cinco anos inclui todos os projetos e ações previstas realizar no âmbito dos objetivos estratégicos traçados, os quais, enquadrados e alinhados com a sua visão e missão.

Assim, para os próximos cinco anos, os TUB preveem concretizar os investimentos, cujas verbas estão identificadas no Anexo 1, e que se agrupam nos seguintes objetivos macro:

1. Dar continuidade ao plano de renovação da frota

No 4.º Trimestre de 2021 avançamos para a terceira candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR III). Estando já em circulação no concelho 13 viaturas elétricas e 25 viaturas movidas a gás natural, foi com grande satisfação que recebemos a notícia da aprovação da nova candidatura de 30 novos veículos movidos a eletricidade. Mantemos a nossa aposta na descarbonização da frota e na sua renovação.

Trata-se de um novo investimento de cerca de 13 milhões de euros com um apoio comunitário que ascende, a 8 milhões de euros.

Concretamente, a Operação em apreço, permitirá a substituição de viaturas que repercutem um impacto negativo no meio ambiente urbano devido às emissões de GEE e poluentes atmosféricos.

2. Requalificação do Parque de Materiais e Oficinas (PMO)

No início de 2022, iniciámos a 1ª fase de requalificação do novo PMO. Nesta primeira fase procedemos à demolição de algumas infraestruturas deficitárias e depreciadas e demos início aos procedimentos necessários para o novo edifício multiusos de apoio a alguns serviços dos TUB e de limpeza urbana da AGERE. O PMO terá uma nova estação de abastecimento a Gás Natural Comprimido (GNC) que se prevê inaugurar no início do ano, uma nova estação de abastecimento a diesel, bem como uma nova estação de lavagem de autocarros.

Nota: valor indicado não inclui IVA – Autoliquidação.

3. Nova Estação de Enchimento GNC

Estão a terminar as implementações no parque - que em observância com o estudo prévio já elaborado, foram realizadas de acordo com o novo PMO. Estas intervenções passaram principalmente pela construção de um novo posto de abastecimento de GNC que cumpre com o distanciamento legal da via pública, necessária para a manutenção da atual licença e com capacidade para abastecer a nova frota de 25 veículos movidos a gás natural (investimentos no âmbito da segunda candidatura ao POSEUR).

4. Melhoria e Renovação de Parquímetros:

Paralelamente ao transporte público de passageiros, os TUB têm a seu cargo a gestão, exploração e fiscalização do estacionamento à superfície. O controlo é efetuado através de parquímetros (e avenças). Devido ao desgaste e envelhecimento do equipamento, no ano de 2023 haverá a necessidade de continuar a fazer novos investimentos na renovação dos parquímetros e equipar os colaboradores com telemóveis e impressoras portáteis adequadas à função, capacitando-as para o bom exercício da sua atividade.

5. Renovação e Aquisição de Novos Equipamentos e Manutenção - Oficina

Devido ao contínuo desgaste dos equipamentos, fruto de uso diário e pela necessidade de renovação/inovação ou devido à deterioração causado pelo envelhecimento de peças, os TUB mantêm a necessidade de fazer um forte investimento em equipamentos de manutenção, em melhorar os instrumentos de trabalho dos seus colaboradores e em apostar na modernização de máquinas adequadas à nova frota. Prevê-se um contínuo investimento nesta rúbrica e já com uma projeção de custos até 2027.

6. Tecnologias de Informação

Os TUB têm uma forte matriz na inovação e tecnologia.

Dar-se-á continuidade aos investimentos nesta área, designadamente a aposta na manutenção de toda a infraestrutura dos diversos sistemas de informação que se quer eficaz, segura e escalável.

Pretendemos continuar a acompanhar a transformação digital de forma a proporcionar boas experiências junto dos seus clientes e colaboradores, monitorizar os serviços “on-time”, desmaterializar os títulos de transporte.

O ano 2023 apresenta ainda inúmeros desafios na gestão interna, especialmente no que concerne com a segurança da informação e a redundância necessária nos sistemas críticos.
A aposta nesta área tem um elevado impacto no mercado uma vez que a automatização dos serviços influencia a experiência dos nossos clientes, que queremos, positiva.
O nosso foco assenta numa gestão integrada, na mobilidade sustentável, na fidelização dos nossos clientes.

7. Subcontratação do School Bus – Circuitos Escolares

O School Bus é um sistema de transporte dedicado, de alta qualidade, que permitirá servir a comunidade escolar de uma forma mais abrangente em todo o concelho, com particular destaque nas escolas mais afastadas do centro da cidade.
Este serviço, gratuito para os alunos, com elevadas condições de conforto, irá dispor de vigilantes a bordo das viaturas, e será uma oportunidade para a promoção da mobilidade sustentável junta da comunidade escolar.
Pretende apoiar a descarbonização da cidade, reduzindo as emissões e gases de efeito de estufa, reduzir o trânsito e sinistralidade, incentivar a autonomia e responsabilidade das crianças e promover o uso do transporte público.

8. Transporte Flexível

O transporte flexível é um transporte efetuado de forma pontual, através de agendamento prévio, com percurso e horário flexível. Este tipo de transporte apresenta elevada qualidade, flexibilidade e facilidade de acesso. Permite a complementaridade com outros modos de transporte, incluindo a rede regular de transporte publico operada pelos TUB, podendo permitir, ainda, a criação de sinergias com outros operadores.
A implementação deste novo serviço, vem ao encontro da Lei 52/2015 que aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e tem como objetivo dar resposta a nichos de mercado, essencialmente em zonas de reduzida procura fora de rede e em períodos do dia não servidos dentro da rede (Ex: período noturno).
Podemos até dizer que esta tipologia de serviço já teve início em Braga, em setembro último, com a abertura das aulas dos alunos com Necessidades Especiais. Na verdade, com a descentralização de competências o governo central delegou esta competência

na Câmara Municipal de Braga que por sua vez delegou nos Transportes Urbanos de Braga.

Assim, está assegurado desde setembro último o transporte de todos os mais de 120 alunos com NE tendo para tal sido adjudicados cerca de 70 lotes, todavia, o objetivo para 2023 é generalizar este serviço de transporte flexível a toda a população de uma forma geral de modo a responder às necessidades de determinados nichos.

IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2023

A Demonstração de Resultado por natureza para 2023 reflete a previsão dos gastos e dos rendimentos a ocorrer no exercício económico de 2023, tendo sido elaborado com base nos pressupostos referentes ao ano económico de 2022 e as projeções de algumas rubricas como abaixo se detalham.

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODO	
	Notas	2023	2022
Prestações de serviços	1	18 110 974,91	14 567 945,54
Transferências e subsídios obtidos	2	256 273,58	586 504,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumida	3	-3 454 908,00	-3 082 867,25
Fornecimentos e serviços externos	4	-4 756 314,70	-2 308 043,38
Gastos com o pessoal	5	-8 618 270,59	-8 240 699,19
Outros rendimentose ganhos	6	527 896,92	327 896,92
Outros gastos e perdas	7	-34 326,41	-28 605,35
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento		**2 031 325,71**	**1 822 131,85**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-1 457 323,28	-976 549,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**574 002,43**	**845 582,15**
Juros e gastos similares suportados	9	-423 421,07	-209 896,20
Resultado antes de impostos		**150 581,36**	**635 685,95**
Imposto sobre Rendimento do Exercicio			**0,00**
Resultado líquido do período		**150 581,36**	**635 685,95**

De acordo com os valores apresentados os pressupostos assumidos foram os seguintes (conforme notas no documento apresentado)

Nota 1: Prestações de Serviços

- Estimativa da receita da bilhética:

O ano de 2022, continuou a ser um ano de retoma, no entanto apesar da recuperação global em curso, o seu impulso tem sofrido alguns percalços e as incertezas aumentaram, muito devido ao novo conflito de guerra que assola a Europa. Mas os valores apurados, demonstram que estamos próximos de alcançar os números de pré-pandemia.

De acordo com o comunicado emitido em setembro pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC), os valores sugerem que apesar de a recuperação ter-se mantido pelo oitavo mês consecutivo, a procura por meios de transporte coletivos ainda se encontra longe dos números verificados em 2019, altura em que a operação destes transportes não se encontrava condicionada pelas restrições da COVID-19, tal como se verificou em 2020 e 2021.

As projeções do Orçamento de Estado (OE) 2023 apontam para um défice de 1,9% este ano e de 0,9% em 2023. Relativamente ao PIB, o governo prevê um crescimento de 6,5% este ano e de 1,3% no próximo.

Neste sentido, e com o objetivo de impulsionar a utilização de transportes públicos, numa altura em que a inflação pressiona o rendimento dos portugueses, o MAAC avançou com um congelamento às tarifas dos passes até ao próximo ano, "assegurando a devida compensação às empresas que prestam o serviço e às autoridades de transportes".

No caso concreto dos Transportes Urbanos de Braga, como já tínhamos referido anteriormente, verificou-se um aumento significativo da procura em 2022, ultrapassando o n.º total de passageiros relativamente a 2021, no dia no dia 4 de outubro do presente ano. As vendas têm vindo a acompanhar esse progresso verificando-se um aumento na receita da bilhética na ordem dos 33% relativamente a 2021 (comparando os três trimestres – valores acumulados). Apesar de tudo, ainda não se encontra totalmente recuperada comparativamente ao ano de 2019.

Nesse sentido, a proposta de tarifário e a estimativa da receita da venda de títulos de transporte para o ano de 2023 foi projetada tomando as seguintes considerações:

TARIFÁRIO:

- Considerando o crescimento de passageiros transportados (+21%) alcançado pelos Transportes Urbanos de Braga entre os anos de 2013 e 2019;

- Considerando a renovação da frota que está em curso com a aquisição de mais 30 novos autocarros elétricos que se vem juntar aos 38 novos autocarros limpos já em serviço;

- Considerando a recuperação de passageiros transportados no ano 2022 – período pós Covid19 – e que nos permite estar já com cerca de 90% do total de passageiros transportados relativamente ao ano de 2019;

- Considerando que a venda do passe normal, isto o passe que é integralmente pago pelo seu utilizador e não usufrui de qualquer desconto, no ano de 2022 já é superior ao ano de 2019;

- Considerando a necessidade de acelerar o combate às alterações climáticas e em particular a necessidade de aumentar a transição para modos mais sustentáveis de transporte;

- Considerando toda a ameaça atual do cenário macroeconómico, nomeadamente o aumento do preço dos combustíveis, o aumento da taxa de inflação e o aumento das taxas de juros dos empréstimos que vão acentuar a crise das famílias;

Propomos com uma medida completamente disruptiva, capaz de acelerar a transferência modal para o transporte publico coletivo de Braga em detrimento da utilização de transporte individual na cidade.

Assim, e de modo não só a reter os atuais utilizadores, mas essencialmente a captar novos clientes para o transporte coletivo propomos para o ano de 2023 a seguinte redução do tarifário:

- O passe normal de 1 coroa que tem um hoje o valor mensal de 18€ terá o valor de 14€;

- O passe normal de 2 coroas que tem hoje o valor mensal de 30€ terá o valor de 28€;

Esta redução tarifaria do passe normal repercutir-se-á proporcionalmente, e de acordo com a percentagem de desconto, em todos os restantes passes mensais da seguinte forma:

- O passe de reformado, cartão sénior CMB, funcionários do universo municipal e funcionários das juntas de freguesia de 1 coroa que tem um hoje o valor mensal de 4,60€ terá um valor mensal de 3,50€, enquanto que o passe de 2 coroas hoje com valor mensal de 8,40€ terá em 2023 um valor mensal de 7€;

- O passe de acompanhante de deficiente de 1 coroa que tem um hoje o valor mensal de 9€ terá um valor mensal de 7€, enquanto que o passe de 2 coroas hoje com valor mensal de 15€ terá em 2023 um valor mensal de 14€;

- O passe de estudante do ensino profissional e portadores do cartão de jovem munícipe de 1 coroa que tem um hoje o valor mensal de 13,5€ terá um valor mensal de 10,50€, enquanto que o passe de 2 coroas hoje com valor mensal de 22,50€ terá em 2023 um valor mensal de 21€;

Para os estudantes do ensino superior para além do proporcional desconto, propomos, ainda, um desconto adicional. Assim, propomos alargar esse mesmo desconto de 25% para 50%, pelo que o valor dos passes de 1 e 2 coroas, atualmente com valor mensal de 13,50€ e 22,50€, respetivamente, terão em 2023 respetivamente o valor mensal de 7€ e 14€.

Propomos, ainda, para o ano de 2023, equiparar os trabalhadores da Braval – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA e da CIM Cávado – Comunidade Intermunicipal do Cávado a trabalhadores do Universo Municipal da Câmara Municipal de Braga para efeito

de aquisição de títulos de transporte. Nesse sentido, o passe de 1 coroa terá para estes trabalhadores o valor mensal de 3,50€, enquanto que o passe de 2 coroas terá o valor mensal de 7€.

Propomos, também, e de modo a fomentar a mobilidade sustentável, a atribuição do passe escolar gratuito para estudantes até ao 12.º ano, do ensino não profissional, publico ou privado, residentes em Braga e que estudem em outros concelhos.

Esta medida de redução tarifaria transversal a todos os utilizadores, associada a uma medida cirúrgica mais acentuada no que toca aos alunos do ensino superior, será certamente não só um importante apoio às famílias, tendo em conta o período de incerteza em que vivemos, mas será essencialmente mais um gatilho para a promoção de uma mobilidade mais sustentável no Concelho de Braga.

A redução tarifária que agora propomos e que deverá vigorar a partir de 1 de janeiro de 2023, será complementada com uma melhoria da oferta na medida em que serão acrescentados ao atual serviço publico de transporte cerca de 400.000km anuais.

Este aumento da oferta que será implementado com a chegada das novas viaturas e associado a todas as outras medidas já adotadas tais como o a melhoria do zonamento e do tarifário, ao lançamento de implementação de novas linhas, à melhoria de frequências, à melhoria da promoção e comunicação, ao aumento dos canais de distribuição de títulos de transporte e a melhoria progressiva da frota dão corpo a um sistema de mobilidade cada vez mais atrativo, robusto e que responde às necessidades dos cidadãos.

PASSES:

i. Projeções calculadas com base na quantidade de passes vendidos nos meses de setembro e outubro de 2022;
ii. Alargamento do desconto para estudantes universitários de 25% para 50% do passe normal (1 coroa 13,5€ > 7€ e 2 coroas 22,5€ >14€)
iii. Crescimento estimado da procura no passe normal de 1 coroa de 20% e de 2 coroas de 5%.
iv. Crescimento estimado da procura no passe de reformado em ambas as coroas de 5%.
v. Crescimento estimado da procura no passe de estudante universitário de 1 coroa de 20% e de 2 coroas de 5%.

BILHETES DE BORDO

i. Manutenção do tarifário atual.
ii. Projeções calculadas com base na quantidade de bilhetes de bordo vendidos nos meses de julho, agosto e setembro de 2022.
iii. Foi calculada a média do 3.º trimestre e projetada para o ano de 2023.

PRÉ-COMPRADOS

i. Manutenção do tarifário atual.
ii. Projeções calculadas com base na quantidade de pré-comprados vendidos nos meses de julho, agosto e setembro de 2022.
iii. Foi calculada a média do 3.º trimestre e projetada para o ano de 2023.

Face à explicação anterior, o valor previsto para a bilhética em 2023 é de 4.322.413,01 €.

- Contrato de concessão em curso, para as obrigações de serviço público, representa para o ano de 2023 um valor de 5.833.278,09€;
- Estimativa dos Alugueres e School Bus para o ano de 2023 é de 2.650.000,00€;
- No Orçamento de Estado para 2023 o Governo prevê um reforço do PART com verbas em montante adequado para cobrir o aumento de custos dos operadores, garantindo para 2023 que os passes mantêm os preços em vigor para os clientes, evitando assim que as autoridades de transportes e as empresas que operam o serviço façam repercutir os aumentos dos custos nos tarifários. Assim, assumimos que o valor do PART e do PROTransP e restantes apoios, será o mesmo para o ano de 2023 num total de 2.588.033,76€.
- Receitas provenientes de Auditorias e, de estudos para o BRT, vão totalizar 269.900,00€;
- As receitas previstas dos EUB em 2023 vão totalizar 1.600.000,00€, um aumento de cerca de 8,6% face ao ano de 2022.
- Para a nova área de atividade, transporte flexível ou a pedido, estimamos uma receita na ordem dos 677.350,05€

Nota 2: Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O CMVMC foi estimado com base na atividade da empresa prevista para 2023 e tendo em consideração, por um lado, uma "nova" frota com baixas emissões de carbono, sustentável e com racionalização dos consumos de combustível, mas pelo outro, a previsão de um aumento generalizado do preço dos combustíveis e energia. No contexto da atual crise energética, os preços dos fatores de produção dos transportes deverão aumentar cerca de 8% no decurso do ano de 2022, essencialmente fruto do peso significativo dos combustíveis. Com foco na eficiência e diversificação energética, a frota dos TUB é hoje constituída com 13 autocarros 100% elétricos e 25 autocarros a gás, com um reforço previsto de 30 novos autocarros 100% elétricos, o que, em situações normais nos iria permitir uma poupança e redução no valor dos combustíveis fósseis no ano de 2023. No entanto, e devido à escalada de preços quer nos combustíveis quer na energia, prevemos que os CMVMC sofram um agravamento na ordem dos 12% em 2023 face ao previsto em 2022. Para além desta consideração foi estimado um incremento nos custos de manutenção na ordem dos 2% para fazer face à estimativa da inflação.

No sentido de mitigar e garantir a sustentabilidade financeira do sistema de transporte público, o Estado aprovou o reforço do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) no orçamento de Estado de 2023, com verbas em montante adequado para cobrir o aumento de custo dos operadores, garantindo para 2023 que os passes mantêm os preços em vigor para os clientes. Esta medida é fundamental para sustentar a continuada recuperação da procura pelos serviços de transporte público, mas também constitui um importante apoio às famílias, num momento de aumento dos custos de vida. Como fim último, a medida contribui para descarbonizar a mobilidade. Adicionalmente o Governo irá proceder à revisão do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), com vista a assegurar uma maior previsibilidade das verbas afetas a este programa, à atualização da sua repartição territorial e a uma maior autonomia por parte das autoridades de transportes na alocação dessas verbas à promoção do transporte público. O Estado propõe-se reforçar o mecanismo de reembolso parcial para o gasóleo profissional, alargando-o ao transporte coletivo de passageiros e, bem assim, à utilização de gás natural veicular (GNV) utilizado no transporte de mercadorias por conta de outrem, nivelando dessa forma os produtos energéticos e petrolíferos para a mesma finalidade.

Nota 3: **Fornecimento e Serviços Externos**

Uma das rúbricas mais relevante em 2023 será a Subcontratação que acomodará não só os custos com o SchoolBus - circuito escolar e Alugueres, como também o Transporte Flexível. Naturalmente terá impacto quer nos custos quer nas receitas. Na rúbrica de Serviços Especializados encontram-se acomodadas muitas despesas relacionadas com o ITC - seguindo-se a rúbrica de Serviços Diversos - Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto.

Nota 4: Gastos com Pessoal

Este valor foi calculado com base na atividade da empresa prevista para 2023, considerando novas contratações de pessoal e a decisão anunciada pelo governo de um aumento generalizado dos salários, de cerca de 52€/colaborador e também foi considerado a atualização do subsídio de refeição de 4,77 € para 5,22 €.

Nota 5: Outros Rendimentos e Ganhos

Inclui a imputação do subsídio a fundo perdido no âmbito das três candidaturas do POSEUR, previsto para 2023 e que inclui a especialização do subsídio não reembolsável de 8M€.

Nota 6: Outros Gastos e Perdas

Foram consideradas as Quotizações, Impostos e Outros Gastos. Em linha com o valor previsto para 2022.

Nota 7: Gastos de Depreciação e Amortização

Foram considerados os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2022. Considerou-se, também, o aumento das depreciações e amortizações com os investimentos previstos para 2023, incluindo os custos das amortizações referentes à aquisição das novas viaturas elétricas.

Nota 8: Juros e Gastos Similares Obtidos

Este valor foi calculado tem por base os empréstimos a M/L prazo atuais e também a contratação de novos financiamentos que se destinam a financiar a terceira candidatura ao POSEUR e a requalificação do PMO e nova sede dos TUB, bem como a utilização dos empréstimos a curto prazo previstos ao longo do ano de 2023.

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2023

A Demonstração de Fluxos de Caixa sintetiza todas a saídas e entradas previstas de caixa durante o ano de 2023, tendo em conta as receitas e as despesas reconhecidas e previstas na Demonstração de Resultados para o mesmo ano.

RUBRICAS	PERÍODO
	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	19 389 344,52
Pagamentos a fornecedores	9 184 989,63
Pagamentos ao pessoal	7 208 785,07
Caixa gerada pelas operações	*2 995 569,82*
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	855 958,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**3 851 527,87**
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	*17 658 358,97*
Ativos intangíveis	*271 455,35*
Investimentos em curso	*400 000,00*
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios ao investimento	*8 681 128,39*
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-8 848 685,94**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	*8 483 344,06*
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	*0,00*
Juros e gastos similares	*423 421,07*
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**8 059 922,99**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**3 062 764,92**
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 326 915,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 389 680,01

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS
Assinado de forma digital por TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS
Dados: 2022.10.18 17:36:47 +01'00'

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA
Assinado de forma digital por SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA
Dados: 2022.10.18 17:13:23 +01'00'

Braga, 18 de Outubro de 2022

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2022

Assinado por: **OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO**
Num. de Identificação: 10557097
Data: 2022.10.18 18:36:36+01'00'

VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2023

O Balanço para 2023, foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2022, e tendo em conta as atividades desta empresa municipal previstas, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados.

Os valores para o Balanço de 2023 são:

RUBRICAS	DATAS	
	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	31 974 574,33	19 696 203,61
Ativos intangíveis	198 625,87	0,00
Investimento em Curso	911 132,14	511 132,14
Outros ativos financeiros	32 714,72	32 714,72
	33 117 047,06	**20 240 050,47**
Ativo corrente		
Inventários	276 392,64	246 629,38
Clientes	1 626 342,44	1 228 520,55
Estado e outros entes públicos	589 177,94	88 762,73
Outras contas a receber	0,00	681 128,39
Diferimentos	30 000,00	30 000,00
Caixa e depósitos	5 389 680,01	2 326 915,09
	7 911 593,03	**4 601 956,14**
Total do ativo	**41 028 640,09**	**24 842 006,61**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património		
Capital subscrito	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	-4 717 855,07	-5 353 541,02
Ajustamentos / outras variações no património l	9 451 026,40	3 517 848,43
Resultado líquido do período	150 581,36	635 685,95
Total do património líquido	**11 133 752,69**	**5 049 993,36**
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	16 277 102,87	8 627 092,14
Outras contas a pagar	2 525 071,64	1 256 044,89
	18 802 174,51	**9 883 137,03**
Passivo corrente		
Fornecedores	626 404,25	555 502,13
Estado e outros entes públicos	244 044,41	204 029,14
Financiamentos obtidos	8 933 322,61	8 099 989,28
Outras contas a pagar	1 233 941,62	994 355,67
Diferimentos	55 000,00	55 000,00
	11 092 712,89	**9 908 876,22**
Total do passivo	**29 894 887,40**	**19 792 013,25**
Total do capital próprio e do passivo	**41 028 640,09**	**24 842 006,61**

Transportes Urbanos de Braga, E.M. Município de Braga

TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS Assinado de forma digital por TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS Dados: 2022.10.18 17:37:29 +01'00'

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA Assinado de forma digital por SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA Dados: 2022.10.18 17:12:38 +01'00'

Braga, 18 de Outubro de 2022 Braga, ___ de _____ de 2021

Assinado por: **OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO**
Num. de Identificação: 10557097
Data: 2022.10.18 18:35:01+01'00'

i. Plano Plurianual de Investimentos 2023-2027

Plano Plurianual de investimentos

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t-1	Períodos seguintes						
														Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
Construção de novo PMO	2022/01	PMO - Edifício Multiusos	07.01.04.13	E				100%	01/01/2022	31/12/2026	2			400 000,00 €	2 900 000,00 €	2 500 000,00 €	2 000 000,00 €			7 800 000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**400 000,00 €**	**2 900 000,00 €**	**2 500 000,00 €**	**2 000 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 800 000,00 €**
	2023/02	Estação Lavagem	07.01.04.13	E				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			246 000,00 €						246 000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**246 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**246 000,00 €**
	2023/03	Renovação da Frota - Fase III (TOTAL 30 VIATURAS)	07.01.10.02	O			55%	45%	01/01/2022	30/06/2023	0			14 501 700,00 €						14 501 700,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**14 501 700,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**14 501 700,00 €**
	2023/04	Carregadores Elétricos	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			916 421,34 €						916 421,34 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**916 421,34 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**916 421,34 €**
Manutenção de equipamentos básicos EUB	2023/05	Infraestruturas Carregamento Elétrico	07.01.04.13	E				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			261 000,00 €						261 000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**261 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**261 000,00 €**
	2023/06	EUB_Parquímetros (melhoria e Renovação de Equipamentos	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			88 560,00 €						88 560,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**88 560,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**88 560,00 €**
	2023/07	Equipamentos de Apoio à operação	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			36 900,00 €						36 900,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**36 900,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**36 900,00 €**
	2023/08	Impressoras Portáteis	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			11 992,50 €						11 992,50 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**11 992,50 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**11 992,50 €**
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB	2023/09	Telemóveis Fiscalização	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			5 535,00 €						5 535,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**5 535,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**5 535,00 €**
	2023/10	MACACO HIDROPNEUMATICO ELEVAR VIATURAS	07.01.11	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			2 152,50 €						2 152,50 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**2 152,50 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**2 152,50 €**
	2023/11	COMPRESSOR DE AR - VIATURA ASSISTENCIA	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			1 537,50 €						1 537,50 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 537,50 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 537,50 €**
	2023/12	MESA ELEVATORIA	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			6 150,00 €						6 150,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 150,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 150,00 €**
	2023/13	JOGO DE CAVALETES (PREGUIÇAS)	07.01.11	O				100%	01/01/2023	31/12/2027	0			4 182,00 €	4 182,00 €	4 182,00 €	4 182,00 €	4 182,00 €		20 910,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**4 182,00 €**	**4 182,00 €**	**4 182,00 €**	**4 182,00 €**	**4 182,00 €**	**0,00 €**	**20 910,00 €**
	2023/14	REGLOSCÓPIO (EQUIP. FOCAGEM DE FAROIS)	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			1 845,00 €						1 845,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 845,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 845,00 €**
	2023/15	JOGO DE COLUNAS ELEVATORIAS	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2025	0			27 060,00 €	27 060,00 €	27 060,00 €				81 180,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**27 060,00 €**	**27 060,00 €**	**27 060,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**81 180,00 €**
	2023/16	MACACO PARA CAIXAS DE VELOCIDADES	07.01.11	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			6 150,00 €						6 150,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 150,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 150,00 €**
	2023/17	MAQUINA DE LAVAGEM DE PAVIMENTO	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			12 300,00 €						12 300,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**12 300,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**12 300,00 €**
	2023/18	EMPILHADOR ELETRICO	07.01.10.02	O				100%	01/01/2024	31/12/2024	0				34 440,00 €					34 440,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**34 440,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**34 440,00 €**
	2023/19	BANCADAS DE TRABALHO	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2024	0			8 610,00 €	8 610,00 €					17 220,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**8 610,00 €**	**8 610,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**17 220,00 €**
	2023/20	INSTRUMENTAÇÃO DE MEDIDA	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2024	0			7 380,00 €	3 690,00 €	3 690,00 €	3 690,00 €	3 690,00 €		22 140,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 380,00 €**	**3 690,00 €**	**3 690,00 €**	**3 690,00 €**	**3 690,00 €**	**0,00 €**	**22 140,00 €**
	2023/23	Compra de equipamento para renovação/ modernização do armazém	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			12 300,00 €						
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**12 300,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	2023/24	equipamento para susbtituir pára-brisas para a oficina	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			7 380,00 €						
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 380,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
Equipamento Administrativo	2023/25	Aquisição de 2 equipamentos de transporte de baterias e peças mais pesadas até 3OO kl	07.01.10.02	O				100%	01/01/2023	31/12/2023	0			7 380,00 €						
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 380,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
Estudos, Consultoria e I&D (projetos de desenvolvimento)	2023/26	Equipamento Informático	07.01.07	O		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			284 727,78						284 727,78 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	2023/28	Projetos de Desenvolvimento - Desmaterialização da bilhética	07.01.08	O		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			39 360,00 €						39 360,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**39 360,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**39 360,00 €**
Implementação do School Bus	2023/29	Programas de Computador	07.01.08	O		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			271 455,35 €						271 455,35 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**271 455,35 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**271 455,35 €**
	2023/31	Autocarro Turismo	07.02.07	O		100%			01/01/2023	31/12/2023	0			338 250,00 €						338 250,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**338 250,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**338 250,00 €**
											Total Geral	**0,00 €**	**0,00 €**	**17 506 328,97 €**	**2 977 982,00 €**	**2 534 932,00 €**	**2 007 872,00 €**	**7 872,00 €**	**0,00 €**	**25 007 926,97 €**

Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Braga, 18 de Outubro de 2022

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2022

TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS

Assinado de forma digital por TEOTÓNIO LUÍS VIEIRA DE ANDRADE DOS SANTOS
Dados: 2022.10.18 16:48:46 +01'00'

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

Assinado de forma digital por SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA
Dados: 2022.10.18 17:11:43 +01'00'

Assinado por: **OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO**
Num. de Identificação: 10557097
Data: 2022.10.18 18:33:19+01'00'

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2023, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 41 028 640 euros e um total de património líquido de 11 133 753 euros, incluindo um resultado líquido de 150 581 euros), a demonstração dos resultados por naturezas previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2023 (não enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2023-2027, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2023-2027.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

No decurso da nossa análise colocaram-se algumas limitações e constrangimentos na disponibilização integral da documentação formal de suporte que consideramos necessária e adequada para validar os pressupostos assumidos pela Entidade na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional e correspondentes projeções efetuadas, assim como já se tinham verificado na preparação da informação contabilístico-financeira relativa ao 1º semestre de 2022. Apesar das limitações descritas, baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Atendendo ao descrito anteriormente, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP se encontrar ainda em curso, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Braga, 19 de outubro de 2022.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur